

# HiPath 3000/HiPath 5000 HiPath 3000 Manager E

# Ajuda online



Global network of innovation

As presentes informações contidas neste documento contêm apenas descrições gerais ou indicações de facilidades, as quais, em caso de uso concreto, nem sempre coincidem exactamente com a descrição, ou que podem ter sido alteradas por meio de novo desenvolvimento dos produtos.

Por conseguinte, as facilidades desejadas apenas serão vinculativas, se tiverem sido estabelecidas por expresso nos. termos do contrato.

As marcas comerciais usadas são propriedade da Siemens AG ou do respectivo proprietário.

# Índice HiPath 3000/5000 Manager Ajuda

1 Introdução	1-1
1.1 Funções básicas	1-3
1.1.1 Ler/Escrever KDS	1-4
1.1.2 Modo On-line	1-5
1.1.3 Manutenção (telemanutenção)	1-6
1.1.4 Segurança (Administração de utilizadores)	1-7
1.1.5 Programações	1-10
1.1.6 Nível de senha	1-11
1.2 Assistente	1-12
1.3 Tipos de ficheiros	1-13
1.3.1 Base de dados de clientes (KDS)	1-14
1.3.2 Sistema do programa de aplicação (APS) e textos carregáveis (idiomas)	1-15
1.4 Ficheiro ass_150e.ini	1-16
1.5 Necessidades do Sistema	1-17
1.6 Instalação e desintalação do software	1-18
1.7 Guia de colocação em funcionamento	1-19
1.8 Libertação da interface USB do HiPath 2000 para a administração através do Manag	ger E
1-20	
2 Operação	2-1
2.1 Janela do programa	2-2
2.1.1 Barra de menus.	2-4
2.1.2 Barra de ferramentas	2-5
2.1.3 Vista de sistema/rede e Vista de extensão	2-7
2.1.4 Área de administração	2-10
2.1.5 Barra de estado.	2-12
2.2 Copiar e apagar registos (Drag´n Drop)	2-13
2.3 Menu de contexto	2-14
2.4 Processamento de tabelas	2-15
2.5 Invocar a Ajuda	2-17
3 Iniciar e registo	3-1
3.1. Registo no Manager F	3-1
4 Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe	4-1
4.1 Colocação em serviço de um novo sistema HIPath 5000/AliServe	4-2
4.1.1 Programar o servidor	4-2
4.1.2 Adicionar no	4-3
4.1.3 Programar endereço IP do HIPath (HIP).	4-3
4.1.4 Conligurar os numeros de telefone em toda a rede	4-4
4.1.5 Mogramar a linna HG 1500	4-4
4.1.0 AUDUIT as infinas de rede no 1500 à utima rota, assim como o protocolo	4-4

4.1.7 Atribuir parâmetros de rotas às linhas de rede HG 1500	. 4-5
4.1.8 Configurar LCR.	. 4-6
4.1.9 Programar o endereço IP e a ID de no do servidor	. 4-7
4.1.10 Iniciar de novo o serviço do servidor	. 4-8
4.1.11 Registar o módulo HG 1500	. 4-8
4.2 Administração de um sistema HiPath 5000/AllServe existente	. 4-9
	. 4-9
4.2.2 Representações da configuração.	4-10
	4-10
4.2.4 Administração dos destinos de marcação abreviada	4-11
4.2.5 Administração do modulo HG 1500	4-11
4.2.6 Administração dos numeros de telefone do HG 1500	4-11
4.2.7 Efectuar o registo/ i erminar o registo de um no	4-12
4.2.8 Adicionar nos	4-12
	4-13
4.2.10 Protecção por senha	4-13
4.2.11 Mecanismo do ficheiro LOG - Mensagens de estado do servidor de facilidades	4-14
	4-15
4.3 Programações do opticilient Attendant	4-16
4.3.1 Definir a flag de sinalização de ocupado central	4-16
4.3.2 Introduzir o numero de sistema para a ultima rota	4-16
4.4 Dados para sinalização de ocupado em todo o sistema.	4-17
4.5 Configuração da extensão para a utilização de serviços Nonvoice	4-18
4.5.1 Integração em rede do HIPath 5000/AllServe	4-18
4.5.2 Integração em rede IP	4-19
4.6 Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)	4-20
4.6.1 Preparar/programar linnas IP	4-21
4.6.2 Configurar LCR.	4-23
4.6.3 Media Streaming no funcionamento em grupo.	4-24
4.6.4 Conliguração do modulo HG 1500 para Media Streaming.	4-24
4.6.5 Programar anuncios em ligação com Media Streaming e HPCO	4-26
4.6.6 Programação de grupos ACD abrangendo todos os nos	4-26
	4-28
5 Programação das facilidades	. 5-1
5.1 Facilidades para todos os tipos de tráfegos	. 5-2
5.2 Facilidades para tráfego de entrada em geral	. 5-4
5.3 Facilidades para tráfego de saída em geral	. 5-9
5.4 Facilidades para tráfego de rede pública geral	5-11
5.5 Facilidades para tráfego de rede pública de entrada	5-12
5.6 Facilidades para tráfego de rede pública de saída	5-16
5.7 Selecção automática de rota (LCR)	5-20
5.8 Facilidades para tráfego interno	5-21
5.9 Sistema partilhado (Tenant service)	5-23
5.10 Outras facilidades	5-24

<ul> <li>5.11 Networking.</li> <li>5.12 Facilidades para o registo de dados das chamadas</li> <li>5.13 Facilidades RDIS.</li> <li>5.14 Conceito Small Remote Site</li> <li>5.15 HiPath ComScendo Service Resilience.</li> </ul>	5-27 5-29 5-31 5-32 5-33
6 Vista geral dos menus         6.1 Ficheiro         6.2 Programações         6.3 Estado do sistema         6.4 Extras         6.5 Opções         6.6 Aplicações         6.7 Ajuda	<ul> <li>6-1</li> <li>6-2</li> <li>6-4</li> <li>6-7</li> <li>6-8</li> <li>6-8</li> <li>6-8</li> <li>6-8</li> <li>6-8</li> <li>6-8</li> </ul>
<ul> <li>7 Vista de extensão</li> <li>7.1 Selecção de extensões</li> <li>7.2 Parâmetros da extensão</li> <li>7.2.1 Vista de extensão: Flags</li> <li>7.2.2 Vista de extensão: Facilidades activadas</li> </ul>	<b>7-1</b> 7-2 7-3 7-6 7-16
<ul> <li>7.2.3 Vista de extensão: Workpoint Client</li></ul>	7-20 7-23 7-25 7-26 7-28
<ul><li>7.2.8 Vista de extensão: Flags RDIS</li></ul>	7-29 . <b>8-1</b>
<ul> <li>8.1 Novo   HiPath 3000</li> <li>8.2 Novo   Servidor HiPath 5000/AllServe</li> <li>8.3 Apagar   HiPath 3000</li> </ul>	. 8-3 . 8-5 . 8-7
8.4 Transferir   Servidor HiPath 5000/AllServe	. 8-8 8-12
8.7 Memorizar KDS         8.8 Memorizar KDS em	8-14 8-16 8-17
<ul> <li>8.9 Fechar KDS</li> <li>8.10 Editar Base de Dados de Clientes</li> <li>8.11 Comparar Base de Dados de Clientes</li> </ul>	8-19 8-20 8-21
<ul> <li>8.12 Converter Base de Dados de Clientes.</li> <li>8.13 Carregar textos APS</li> <li>8.14 acrescentar KDS a APS</li> </ul>	8-22 8-26 8-28
<ul> <li>8.15 Imprimir/Ver página</li></ul>	8-29 8-30 8-31
8.18 Hicom - Gerar ficheiros de info	8-32

9.10. Transmitir	0 00
	0.04
8.19.1 Transmissao Comunicação	8-34
8.19.2 Transmissao   Comunicação   Manutenção	8-44
8.19.3 Manutenção   Registo de eventos	8-45
8.19.4 Manutençao   Reiniciar / Recarregar	8-48
	8-49
8.19.6 Manutenção   Estado da Estação Base (não nos EUA)	8-51
8.19.7 Manutenção   Estado da Linha de Rede	8-54
8.19.8 Manutenção   Contador de Erros na linha de rede	8-56
8.19.9 Manutenção   Monitorização da Chamada	8-58
8.19.10 Manutenção   Estado da extensão	8-62
8.19.11 Manutenção   Estado V.24	8-64
8.19.12 Manutenção   Estado de módulos	8-66
8.19.13 Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)	8-68
8.19.14 Manutenção   IVM: Selecção de Idioma	8-70
8.19.15 Manutenção   IVM: Repor senhas	8-71
8.19.16 Manutenção   IVM: Inicializar mailbox	8-72
8.19.17 Manutenção   IVM: Alterar senha Super User	8-73
8.19.18 Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)	8-74
8.19.19 Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Geral	8-75
8.19.20 Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso	8-77
8.19.21 Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Substituto	8-79
8.19.22 Manutenção   IVM: Configuração mailbox: COS	8-80
8.19.23 Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal	8-81
8.19.24 Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico	8-82
8.19.25 Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro	8-84
8.19.26 Manutenção I IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatístic	ns. 8-
88	
8 19 27 Manutenção   EVM	8-89
8 19 28 Manutenção   EVM: Inicializar mailbox	8-91
8 19 29 Manutenção   EVM: Executar operações ficheiro	8-92
8 19 30 Transmitir   Comunicação   Segurança	8-96
8 19 31 Segurança   Administração de utilizadores	8-97
8 10 32 Segurança   Fazer protocolo	8-00
8 19 33 Transmissão   Ligação de rechamada	8-101
8 10 34 Transmitir   Toytos carrogávois	8-101
9.00 Terminer	0 105
	8-105
9 Menu Programações	. 9-1
9.1 Programações   Dados de toda a rede	. 9-2
9.1.1 Extensão - Dados de toda a rede	. 9-3
9.1.2 Dados de toda a rede	. 9-8
9.1.3 Gestão de recursos (HiPath 5000/AllServe)	9-10
9.2 Programações   Programar estação	9-12
9.2.1 Extensão	9-13

9.2.2 Programação de teclas	9-17
9.2.3 Programação de teclas: Programar/Apagar	9-24
9.2.4 Programação de teclas: Tipo de impressão	9-26
9.2.5 Fax/Modem	9-27
9.2.6 Emergência	9-28
9.3 Programações   Cordless (não aplicável nos EUA)	9-30
9.3.1 Cordless   Todo o sistema.	9-31
9.3.2 Cordless   SLC	9-34
9.3.3 Cordless   Multi-SLC	9-37
9.3.4 Cordless   Basestation	9-39
9.4 Programações   Linhas / Integração em rede	9-41
9.4.1 Linhas	9-42
9.4.2 Linhas   Parâmetros/Flags RDIS	9-45
9.4.3 Linhas   Parâmetros/Flags HKZ	9-52
9.4.4 Linhas   Parâmetros/Flags gerais	9-57
9.4.5 Linhas   Parâmetro/Editor de gabarito	9-60
9.4.6 Rotas	9-61
9.4.7 Parâmetros de rotas	9-67
9.4.8 Parâmetros RDIS	9-75
9.4.9 Especial	9-79
9.4.10 LCOSS	9-82
9.4.11 PRI (só para os EUA)	9-84
9.4.12 Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA).	9-86
9.5 Programações   Selecção automática de rotas	9-88
9.5.1 Códigos e flags	9-89
9.5.2 Classes de acesso	9-91
9.5.3 Plano de marcação	9-92
9.5.4 Plano de tempo.	9-106
9.6 Programações   Chamadas de entrada	9-108
9.6.1 Captura de chamadas	9-109
9.6.2 Atribuição de chamadas linha	9-111
9.6.3 Transferência de chamada	9-114
9.6.4 Linha de grupo/colectiva	9-118
9.6.5 Linha de grupo/colectiva   Parâmetros de membros.	9-123
9.6.6 Linha de grupo/colectiva   Pertenca ao grupo	9-126
9.6.7 Linha de grupo/colectiva   Destinos externos	9-128
9.6.8 Team/Top	9-130
9.6.9 Editar Team/Top	9-134
9.6.10 Parâmetros UCD.	9-136
9.6.11 Grupos UCD	9-138
9.6.12 Grupo Chefe/Sec	9-142
9.7 Programações   Classes de acesso	9-145
9.7.1 Extensão	9-147
9.7.2 Diurno e Nocturno	9-148
	-

	7.3 Números permitidos/proibidos	9-151
	7.4 Matriz VBZ	9-153
	9.7.5 Atribuição de grupos VBZ	9-156
	9.7.6 Geral	9-158
	9.7.7 Serviço nocturno autom	9-160
	7.8 Dias especiais	9-162
_	0.7.9 COSX autom.	9-163
9.	Programações   Parâmetros do sistema	9-166
	0.8.1 Flags do sistema	9-167
	0.8.2 LDAP	9-1/8
	1.8.3 Programações do sistema	9-181
	18.4 Transbordo/Operadora	9-186
	1.8.5 Display	9-192
	1.8.6 Menus flexiveis	9-196
		9-197
	1.8.8 Codigos de serviço	9-203
		9-205
	18.10 Parametros de tempo	9-207
	18.11 Tipos de sinais acusticos e de chamada	9-217
	18.12 Hora de Verao/DISA	9-219
~	18.13 Flags produtos Plus / MW	9-223
9.		9-226
		9-227
		9-230
	19.3 Anuncio	9-235
		9-238
		9-239
		9-242
	V.9.7 Correio de voz	9-245
	1.9.8 Voice Mail Integrado (IVM) (apenas quando o modulo de IVM esta encalxado)	9-247
		9-252
	9.10 IVINI   Parametro/COS	9-250
	9.11 IVM   Outras programações/Geral	9-200
	9.12 IVM   Outras programações/Parametros de rede	9-204
	9.13 TVM FOULTAS programações/Operadora automatica	9-200
	9.14 TVM   Outras programações/Listos de distribuição control	9-200
	9.15 TVM   Outras programações/Listas de distribuição central	9-270
	9.10 TVIM   Outras programações/Malibox de grupos	9-212
	$(9.17 \text{ EVM} (\text{EIIII}) \text{ Voice Mall}) \dots \dots$	9-274
		3-211
٥	ne Programações   Rede	9-20U
9.	10 1 Programações haça	9-202
	10.2 Parâmetros IP	9-204

	9.10.3 Dados SNMP	9-292
	9.10.4 Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação	9-295
	9.10.5 Parceiro PSTN	9-299
	9.10.6 Editar parcei. PSTN	9-300
	9.10.7 Firewall	9-304
	9.10.8 Firewall   Editar Firewall IP	9-306
	9.10.9 Firewall   Editar Firewall aplicação	9-309
	9.10.10 Encaminhamento	9-311
	9.10.11 Encami.   Editar Encami. IP	9-312
	9.10.12 Mapeamento	9-314
	9.10.13 Mapeam.   Editar Mapeam. IP	9-315
	9.10.14 Parâmetros HiPath 5000/AllServe	9-316
	9.10.15 Gatekeeper	9-318
	9.10.16 GK de H.323 ext	9-321
	9.10.17 ER de SIP ext	9-323
	9.10.18 Portas IP	9-325
	9.10.19 Gestão de recursos	9-327
9	.11 Programações   Licenciamento	9-329
	9.11.1 Licenciamento - HXG	9-330
	9.11.2 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac	9-330
	9.11.3 Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)	9-332
	9.11.4 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac	9-332
	9.11.5 Licenciamento - S2M	9-334
	9.11.6 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac	9-334
	9.11.7 Licenciamento - IVM	9-336
	9.11.8 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac	9-336
	9.11.9 Licenciamento - Todo o sistema	9-338
	9.11.10 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac	9-338
1(	0 Menu Estado do Sistema	10-1
1(	0.1 Estado do sistema   Todo o sistema	10-2
•	10.1.1 Placas	10-3
	10.1.2 Configuração cartão   Configuração T1	10-7
	10.1.3 Configuração cartão   Card data	10-9
	10.1.4 Configuração cartão   Configuração HXG.	10-12
	10.1.5 Configuração cartão   Gatekeeper	10-14
	10.1.6 Configuração cartão   Gateway.	10-16
	10.1.7 Loadware	10-18
	10.1.8 Sistema	10-19
	10.1.9 Flags	10-22
	10.1.10 Transferências	10-23
	10.1.11 Estados das Linhas.	10-25
	10.1.12 Textos do sistema	10-27
	10.1.13 Agentes UCD	10-28
1(	0.2 Taxações	10-29

10.2.1       Extensão (não aplicável aos E.U.A.)       10-30         10.2.2       Linhas (não aplicável aos E.U.A.)       10-31         10.2.3       Saída       10-32         10.2.4       Saída   Programações de LAN.       10-37         10.2.5       Factores (não aplicável aos E.U.A.)       10-39         10.2.6       Códigos de projecto       10-42         10.2.7       Cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.)       10-45
11 Menu Ferramentas 11-1
11.1 Iniciar o assistente
11.3 Iniciar IP Access Manager
12 Menu Opcões
12.1 Programações do sistema 12-2
12.1.1 Programações do sistema Generalidades 12-3
12.1.2 Programações do sistema Opções de memorização
12.1.4 Programações do sistema RDIS
12.2 Nível de senha
12.3 Alterar senha
12.4 Apagar numeros
13 Menu Aplicações 13-1
14 Menu Sistema de Ajudas
14.1 Conteudo da Ajuda
14.3 Informação
Índice remissivo

# 1 Introdução

HiPath 3000 Manager E Ajuda online (HZ620D.50.020.060404)

O HiPath 3000 Manager é o programa de administração dos sistemas de comunicação:

- Hicom 150 E Office
- Hicom150H
- HiPath 3000
- HiPath AllServe
- HiPath 5000
- HiPath 500
- HiPath 2000

O presente Manual de Administração destinam-se a pessoas que sejam responsáveis pela administração e gestão de um sistema de comunicação destes. No presente manual encontrará todas as informações importantes para a operação do **HiPath 3000 Manager**:

- Para começar imediatamente a trabalhar com o HiPath 3000 Manager já instalado, ler o capítulo Capítulo 3, "Iniciar e registo".
- No Capítulo 2, "Operação" é descrita a interface do HiPath 3000 Manager.
- O presente capítulo fornece uma descrição das funções básicas do HiPath 3000 Manager.

A ajuda do **HiPath 3000 Manager** descreve todas as funções de todos os sistemas de comunicações suportados. Caso não tenha acesso a funções específicas, é porque essas funções não são suportadas pelo sistema de comunicações escolhido. O **HiPath 3000 Manager** mostra automaticamente apenas as funções que também são suportadas pelo sistema de comunicações escolhido.

#### Requisitos

Já se encontram instalados e conectados todos os componentes de hardware do sistema de comunicação.

O **HiPath 3000 Manager** tem de ser instalado no seu PC por si ou por pessoal técnico autorizado. Para tal, o seu PC tem de ter uma unidade de CD-ROM ou DVD.



Se se estiver a trabalhar com o Windows NT/2000, há que ter atenção à eventualidade de os direitos de acesso da actual identidade não serem suficientes para a instalação e a operação do **HiPath 3000 Manager**. Neste caso, a instalação e a operação do **HiPath 3000 Manager** têm de ser reali-

zadas recorrendo a uma identidade com os direitos de acesso ao sistema correspondentes.

Em caso de dúvida, deverá contactar o seu administrador do sistema.

A funcionalidade "Powermanagement" (economizadora de energia) do seu PC não deve estar activa durante a transmissão de registos de dados de clientes de/para o sistema de comunicação.

Índice do presente capítulo
Parágrafo 1.1, "Funções básicas", na página 1-3
Parágrafo 1.1.1, "Ler/Escrever KDS", na página 1-4
Parágrafo 1.1.2, "Modo On-line", na página 1-5
Parágrafo 1.1.3, "Manutenção (telemanutenção)", na página 1-6
Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7
Parágrafo 1.1.5, "Programações", na página 1-10
Parágrafo 1.1.6, "Nível de senha", na página 1-11
Parágrafo 1.2, "Assistente", na página 1-12
Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
Parágrafo 1.3.1, "Base de dados de clientes (KDS)", na página 1-14
Parágrafo 1.3.2, "Sistema do programa de aplicação (APS) e textos carregáveis (idiomas)"
Parágrafo 1.4, "Ficheiro ass_150e.ini", na página 1-16
Parágrafo 1.5, "Necessidades do Sistema", na página 1-17
Parágrafo 1.6, "Instalação e desintalação do software", na página 1-18
Parágrafo 1.7, "Guia de colocação em funcionamento", na página 1-19

# 1.1 Funções básicas

A par das possibilidades oferecidas pela Administração de utilizadores pode também administrar o sistema de comunicação através das Programações (em **Ajuda/Acerca** encontra uma lista de sistemas de comunicação suportados pelo programa). As possibilidades oferecidas pelo programa são definidas pelo Nível de senha

A "Descrição do sistema HiPath 3000/5000" fornece uma descrição exaustiva do sistema de comunicações HiPath 3000/5000.

É possível obter uma descrição detalhada de todas as funcionalidades em "HiPath 3000/5000, Descrição das funcionalidades".

F	un	çõe	s ba	ási	cas	

Parágrafo 1.1.1, "Ler/Escrever KDS", na página 1-4 Parágrafo 1.1.2, "Modo On-line", na página 1-5 Parágrafo 1.1.3, "Manutenção (telemanutenção)", na página 1-6 Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7 Parágrafo 1.1.5, "Programações", na página 1-10 Parágrafo 1.1.6, "Nível de senha", na página 1-11

# 1.1.1 Ler/Escrever KDS

#### **Procedimento geral**

- 1. O ponto de menu Ficheiro/Transferir/Comunicação/Ler/Escrever KDS/Sistema -> PC permite ler a configuração do sistema de comunicação, a qual é armazenada como Base de dados de clientes (KDS) na memória principal do seu PC.
- 2. Esta KDS pode agora ser administrada através do menu **Programações** e guardada no disco rígido para utilização posterior.
- Para tornar efectivas as programações efectuadas, o KDS é transferido para o sistema de comunicações através de
   PC -> Sistema.



Aquando da transferência **PC -> Sistema** todas as programações do sistema de comunicação são substituídas.

#### Modo Delta

Com o modo Delta activo só são transferidas para o sistema de comunicação as alterações feitas desde a última transferência. Por exemplo, se apenas tiver sido alterado um nome de extensão, o tempo de transmissão é drasticamente reduzido.

Para determinar os dados Delta, o programa compara a KDS carregada com **lastload.kds**, o qual é criado automaticamente após cada transferência **Sistema -> PC**, ficando guardado no disco rígido.

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34

# 1.1.2 Modo On-line

O modo on-line permite efectuar alterações à KDS no sistema de comunicação em tempo real. Através de **Ficheiro/Transmitir/Comunicação/Online/Online** são representados no ecrã os elementos de comando de um telefone do sistema. Esta representação é utilizada para emular um terminal de administração do sistema. Utilizando os comandos do Assistant T, pode-se proceder a alterações na base de dados activa (a KDS momentaneamente carregada no sistema de comunicação). As alterações efectuadas entram em funções imediatamente. Para o efeito, não é necessário descarregar e voltar a carregar a KDS.

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34

# 1.1.3 Manutenção (telemanutenção)

Através de Manutenção é possível alterar as programações que sejam necessárias à telemanutenção do sistema de comunicação.

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34
- Parágrafo 8.19.2, "Transmissão | Comunicação | Manutenção"

# 1.1.4 Segurança (Administração de utilizadores)

#### Administração de utilizadores

A Administração de utilizadores (Ficheiro/Transferir/Comunicação/Segurança/Administração de utilizadores) permite-lhe criar os parâmetros de acesso entre o programa e o sistema de comunicação. No total, podem ser registados 16 utilizadores (= administradores). Os utilizadores são identificados pelo seu nome. A fixação de um grupo de utilizadores determina os direitos de utilização do correspondente utilizador. A autentificação é efectuada atribuindo uma senha.

Na programação base da administração de utilizadores estão pré-definidos dois nomes de utilizador relevantes para a Administração e grupo de utilizadores relacionada:

 Nome do utilizador "31994" com o grupo de utilizadores "Manutenção do sistema" ·

Enquanto não estiverem configurados grupos de utilizadores, este grupo de utilizadores tem direitos de acesso a todos os dados administráveis do sistema de comunicação e direitos de execução para todas as acções disponíveis no sistema de comunicação. Exceptuam-se os direitos de acesso reservados ao Desenvolvimento (grupo de utilizadores "Desenvolvimento").

 Nome do utilizador "633423" ou "office" com a rede de utilizadores "Administração"

Este grupo de utilizadores tem direitos de acesso a todos os dados destinados à administração realizada pelo próprio cliente. (Ver também: mais adiante).

Nome do utilizador "\*95" com o grupo de utilizadores "Nenhuma"

Enquanto não estiverem configurados quaisquer outros grupos de utilizadores, além do acima descrito, é possível administrar com este grupo de utilizadores (por razões de compatibilidade com Hicom 150 E Office, Versão 1.0) dados de clientes através do terminal. Esta introdução não é relevante para a administração do sistema de comunicação com o **HiPath 3000 Manager**.

Os direitos de acesso do utilizador são determinados pela introdução de um dos 6 grupos de utilizadores possíveis.

- Grupo de utilizadores <Nenhuma> Este grupo de utilizadores não tem relevância para efeitos de administração com o programa.
- Rede de utilizadores Administração de utilizadores
   Direitos de acesso na caixa diálogo Administração de utilizadores, na qual são programados os utilizadores e o grupo de utilizadores relacionado.
- Grupo de utilizadores Revisão
   Direitos de acesso na caixa de diálogo Protocolo de segurança.

#### Introdução Funcões básicas

- Grupo de utilizadores Manutenção do sistema (Assistência)
   Por predefinição só existe o utilizador "31994" (ver mais atrás).
- Grupo de utilizadores Administração (cliente)
   Por predefinição só existe o utilizador "633423" (ver mais atrás).
   Acesso aos dados destinados à administração pelo cliente. Estes dados de cliente também podem ser posteriormente programados pela manutenção do sistema. À excepção dos dados confidenciais, que só podem ser tratados pela administração:
  - Código PIN (relevante apenas para administração no telefone do sistema)
  - Marcação abreviada individual (relevante apenas para administração no telefone do sistema)
  - Conteúdos das teclas de nomes dos telefones do sistema
  - Destinos de marcação abreviada centralizados
  - Dados de taxação por extensão e por linha
- Grupo de utilizadores Tarifas

Direitos de acesso a dados da taxação, registos de taxação e contadores de chamadas. Se este grupo de utilizadores não tiver sido criado, o direito de acesso pertence ao grupo de utilizadores 'administração'. Se o grupo de utilizadores da administração também ainda não tiver sido criado, o direito de acesso pertence ao grupo de utilizadores 'manutenção do sistema'.

 Grupo de utilizadores Desenvolvimento
 O grupo de utilizadores "Desenvolvimento", além de ter todos os direitos de acesso do grupo de utilizadores "Manutenção do sistema", tem também a possibilidade de administrar outros dados no sistema de comunicação.

#### Ver também:

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34
- Parágrafo 8.19.31, "Segurança | Administração de utilizadores", na página 8-97

#### Protocolo de segurança

Na protocolização distingue-se entre:

- Funcionamento off-line
- Funcionamento on-line, protocolização activa
- Funcionamento on-line, protocolização inactiva

O modo de protocolização é seleccionado através de uma caixa de diálogo.

#### Funcionamento off-line

No modo de operação off-line, só o ficheiro de arquivo existente pode ser aberto, mostrado e impresso. Os dados de arquivo não podem ser alterados. Não existe ligação com um sistema de comunicação, pelo que as informações de arquivo do sistema de comunicação não podem ser mostradas.

#### Funcionamento on-line, protocolização activa

Para o modo de operação on-line é estabelecida uma ligação ao sistema de comunicação. Para o modo de operação on-line e protocolizar, a protocolização tem efectivamente de estar activa no sistema de comunicação (condicionado pela ampliação do hardware).

Se já tiver sido efectuada uma protocolização, as informações de arquivo do sistema de comunicação são também mostradas. O nome do ficheiro de arquivo é consultado no sistema de comunicação, sendo efectuada uma tentativa de abrir este ficheiro e de mostrar as informações de arquivo desde ficheiro. Normalmente, as informações de arquivo do sistema de comunicação e as do ficheiro de arquivo são idênticas.

#### Funcionamento on-line, protocolização inactiva

Para o modo de operação on-line é estabelecida uma ligação ao sistema de comunicação. Para o modo de operação on-line, registo diário inactivo, o registo diário não pode estar activo no sistema de comunicação (condicionado pela ampliação do hardware).

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34
- Parágrafo 8.19.32, "Segurança | Fazer protocolo", na página 8-99

# 1.1.5 Programações

Através de **Programações** é possível administrar a KDS actualmente carregada no programa. Para tornar efectivas as programações efectuadas, a KDS é transferida para o sistema de comunicação, através do ponto de menu **Ficheiro/Transferir/Comunicação/Ler/Escrever KDS/PC -> Sistema**.

Ver também:				
_	Capítulo 7, "Vista de extensão"			
_	Capítulo 9, "Menu Programações"			
-	Capítulo 10, "Estado do sistema   Todo o sistema"			

# 1.1.6 Nível de senha

O nível de senha determina as possibilidades de administração da KDS ou do sistema de comunicação.

O processo de identificação e autentificação foi substancialmente alterado a partir da Versão 2 do Hicom 150 E Office:

- até à Versão 1.0 do Hicom 150 E Office, inclusive
   O código introduzido para iniciar o programa é imediatamente verificado (comparação com as senhas indicadas para o programa). Depois desta operação, os direitos correspondentes já ficam disponíveis. O nome do utilizador não é utilizado.
- a partir da Versão 2.0 do Hicom 150 E Office
   O nome do utilizador e a senha são verificados com base na KDS ou no sistema de comunicação. Isto significa que aqui apenas é realizada a introdução do nome do utilizador e da senha, sendo a verificação efectuada somente ao abrir-se a KDS ou durante o estabelecimento de uma chamada.

- Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7
- Parágrafo 12.2, "Nível de senha", na página 12-14

Assistente

# 1.2 Assistente

O Assistente proporciona uma utilização guiada para fins de registo dos principais dados de cliente. Os dados de cliente necessários para a primeira colocação em funcionamento, são recolhidos e transferidos para a base de dados de clientes (KDS) do sistema de comunicação. Recolhendo o Assistente apenas os dados de cliente mais importantes para uma rápida colocação em funcionamento. Posteriormente, podem ser editadas indicações detalhadas no **Hi-Path 3000 Manager**.

O Assistente é iniciado através de Ferramentas Iniciar Assistente.



O Assistente também pode ser executado de várias maneiras, tomando por referência a KDS actualmente carregada, ou seja, as facilidades que tenham sido programadas mais tarde com o **HiPath 3000 Manager** e que não sejam tratadas através da caixa de diálogo, são mantidas.

Depois de ter iniciado o assistente, siga as instruções da interface de utilização.

Opcionalmente, depois de ter executado o Assistente, poderá ainda executar outras programações no **HiPath 3000 Manager** para optimizar o sistema de comunicação, adaptando-o à sua medida.

Depois de ter alterado os dados de cliente, é necessário transferi-os para o sistema de comunicações. Concluída a operação, o sistema de comunicação fica operacional.

# 1.3 Tipos de ficheiros

Existem os seguintes tipos de ficheiro:

- \*.kds, base de dados de clientes
- \*.fst, sistema do programa de aplicação (APS)

A partir de Hicom 150 E Office V. 2.2:

- \*. Ing, textos carregáveis, idiomas
- \*.net, ficheiros NET, base de dados central para sistemas em rede no servidor HiPath 5000

Os ficheiros com uma extensão diferente não serão reconhecidos como base de dados pelo programa.

Introdução Tipos de ficheiros

# 1.3.1 Base de dados de clientes (KDS)

A base de dados de clientes (KDS) contém todas as programações individuais do sistema de comunicação. Para editar a KDS, pode ser utilizado o **HiPath 3000 Manager**. Para o efeito, os dados da KDS são compilados sob a forma de um ficheiro com a extensão \*.kds no seu PC, sendo, após a edição, transferidos para o sistema de comunicação.

Após a selecção da versão do software (versão) e do tipo de sistema (ampliação), pode ser criada uma nova KDS vazia através de **Ficheiro/Novo**. Os módulos individuais são configurados através de **Estado do sistema/Módulos**.



Recomenda-se que se faça sempre primeiro a transferência da KDS a partir do sistema de comunicação. Este procedimento garante que os dados a editar são os mais actuais.

No entanto, por motivos de segurança, guarde a KDS num suporte de dados.

- Parágrafo 1.1.1, "Ler/Escrever KDS", na página 1-4
- Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"

# 1.3.2 Sistema do programa de aplicação (APS) e textos carregáveis (idiomas)

A função **Carregar textos de APS** serve para a conversão de textos variáveis nos seguintes ficheiros existentes:

- \*.fst, transferência APS através de **HiPath 3000 Manager**
- \*.fli, transferência APS através de TFTP (TCP/IP)
- \*.fls, transferência APS através de TFTP (TCP/IP) em Office One
- \*.b01, programar um cartão flash
- \*.mmc, programar um chip multimédia

#### Ver também:

– Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13

Introdução Ficheiro ass\_150e.ini

# 1.4 Ficheiro ass\_150e.ini

O ficheiro **ass\_150e.ini** é colocado na pasta **C:\Documents and Settings\<utilizador>\Anwendungsdaten\Siemens\Manager E**. <utilizador> designa o login do utilizador registado no PC. O ficheiro pode ser editado com um editor (por exemplo, o Notepad). O ficheiro permitelhe alterar os tipos de modem indicados ou adicionar novos modems. É possível adicionar um novo modem [Modem\_6], por exemplo, se já existirem o [Modem\_1] a [Modem\_5]. O mesmo aplica-se também à introdução do [ModemString\_x] para o "Modem de sistema".

No ficheiro ass\_150e.ini também pode indicar/alterar o editor para mostrar/editar, por exemplo, os dados de manutenção. Indique como editor um editor disponível no seu PC.

A partir da V5.0, também é indicado no ficheiro ass\_150e.ini o endereço IP do host de CLA para o licenciamento (ver também Parágrafo 9.11, "Programações | Licenciamento", na página -329).

Sempre que for efectuada uma actualização da aplicação, será perguntado ao utilizador se pretende substituir o ficheiro ass\_150e.ini. Se o utilizador responder **Sim**, asse\_150e.ini é substituído e é criada uma cópia de segurança do asse\_150e.ini antigo com o nome asse\_150e.old.

Se, por exemplo, tiverem sido alterados os parâmetros para os modems, é necessário copiar os parâmetros de modem do ficheiro ass\_150e.ini (asse\_150e.old) antigo para o ass\_150e.ini novo.

Se, por exemplo, tiverem sido alteradas as programações referentes às larguras das colunas das tabelas e o utilizador pretender continuar a utilizar estas programações também na nova versão, é necessário copiar a secção [Desktop] do ficheiro ass\_150e.ini (asse\_150e.odl) antigo para o ass\_150e.ini novo.

# 1.5 Necessidades do Sistema

Para uma operação com êxito do programa têm de ser satisfeitos os seguintes requisitos mínimos:

PC	Depende dos requisitos do sistema operativo
RAM	256 Mbyte para 1 a 16 nós no mín. 512 Mbyte para mais de 16 nós
Memória de disco rígido	300 Mbyte livre
Sistema operativo	Windows NT, Windows 2000, Windows XP, Windows 2003

#### Introdução

Instalação e desintalação do software

# 1.6 Instalação e desintalação do software

#### Instalação

- Coloque o CD de instalação na unidade de CD-ROM. Se a unidade de CD-ROM do seu PC estiver configurada para execução automática, o menu do CD é automaticamente aberto. Se o menu do CD não for automaticamente aberto, seleccione IniciarlExecutar e através de Localizar abra o ficheiro do CD
   <Drive (unidade de disco) de CD>:\setup.exe.
- 2. Seleccione o item do menu Instalação no menu do CD.
- 3. Seleccione o ponto do menu HiPath 3000 Manager no menu a seguir.
- 4. O assistente de instalação é iniciado. Siga as instruções no ecrã durante a instalação.
- Quando o procedimento tiver sido concluído, será apresentada uma mensagem indicando que a instalação foi concluída com êxito. Confirme a mensagem com OK.

O programa foi instalado.

#### Desinstalação

- 1. Em primeiro lugar, feche/termine o HiPath 3000 Manager (se ainda não o tiver feito).
- 2. Seleccione Iniciar | Programações | Painel de controlo.
- 3. Faça duplo clique no ícone **Software** na janela **Painel de controlo**.
- 4. Seleccione da lista dos programas instalados o registo **HiPath 3000 Manager** e clique com o rato no botão **Adicionar/remover**.
- 5. Confirme a pergunta de segurança com **Sim**.
- 6. Os dados do programa serão removidos do PC. Aguarde que a operação seja concluída.
- Quando o procedimento tiver sido concluído, será apresentada uma mensagem indicando que a desinstalação foi concluída com êxito. Confirme a mensagem com OK.

O programa foi desinstalado.

# 1.7 Guia de colocação em funcionamento

Os passos a seguir discriminados têm de ser postos em prática para a colocação em funcionamento do sistema de comunicação:

- Montagem do sistema de comunicação por pessoal técnico autorizado
- Ligar terminais
- Ligar o PC ao sistema de comunicações (por exemplo, através da interface série)
- Iniciar o CD fornecido e instalar o HiPath 3000 Manager no PC
- Iniciar o HiPath 3000 Manager
- Transferir o KDS do sistema de comunicações para o PC (Ficheiro | Transmitir)
- Optimizar o KDS no HiPath 3000 Manager
  - Programar as extensões (Programações | Programar estação, Extensão ou Vista de extensão)
  - Programar as linhas (Programações | Linhas/Integração em rede, Linhas e Rotas)
  - Se necessário, trocar/carregar novos idiomas (Ficheiro | Transmitir, Textos carregáveis)
- Imprimir rótulos de legendagem para o(s) telefone(s) do sistema (por ex., terminais optisetE/optiPoint 500) (Programações | Programar estação | Programação de teclas, Legenda)
- Memorizar KDS (Ficheiro | Memorizar KDS em)
- Transferir o KDS do PC de volta para o sistema de comunicações (Ficheiro | Transmitir)

#### Introdução

Libertação da interface USB do HiPath 2000 para a administração através do Manager E

## 1.8 Libertação da interface USB do HiPath 2000 para a administração através do Manager E

No HiPath 2000, após a inicialização do sistema, a interface USB está programada para o funcionamento no modo CLI. Para administrar o HiPath 2000 com o **HiPath 3000 Manager** através de USB, a interface do sistema necessita de ser libertada através de CLI.

É necessário efectuar os seguintes passos:

- 1. Ligar o PC e o HiPath 2000 com um cabo USB.
- Se o controlador de USB Hipath 2000 Gateway ainda não estiver instalado no PC, é necessário configurar primeiro o controlador. Depois da ligação do cabo USB, o Windows encontra o novo hardware e a nova interface tem de ser instalada com o controlador de USB. O controlador de USB encontra-se no CD do sistema do HiPath 2000 (usb.inf/ usb.sys).
- Verificar qual é a interface COM (por exemplo, COM 3) da porta USB. Para isso, em O meu computador | Propriedades | Hardware, iniciar o Gestor de dispositivos. Em Portas (COM e LPT), é possível consultar o número da interface COM do HiPath 2000 Gateway.
- 4. Utilizar o programa Hyperterminal para ligar ao HiPath 2000 e libertar a interface USB do HiPath 2000. Com a libertação da interface USB através de CLI, o HiPath 2000 abre esta interface para funcionamento no modo V.24. Para isso:
  - Introduzir um carácter qualquer.
  - Efectuar o registo com o nome de utilizador e senha (31994/...).
  - Obter privilégios de escrita com o comando "get write access".
  - Libertar a interface USB com o comando "release usb" e confirmar com "y" (yes).

Para repor a funcionalidade de CLI no HiPath 2000, é necessário efectuar Reset do HiPath 2000.

Para ligar ao HiPath 2000 com o **HiPath 3000 Manager** através de USB, seleccionar em **Opções I Comunicação** a interface USB e a interface COM do controlador de USB (a programação de Baud rate não afecta as comunicações por USB). Seleccionar na caixa de diálogo **Transmitir** o acesso **Directo**.

# 2 Operação

O presente capítulo tem por objectivo familiarizar o utilizador com a operação do **HiPath 3000** Manager.

Índice do presente capítulo
Parágrafo 2.1, "Janela do programa", na página 2-2
Parágrafo 2.1.1, "Barra de menus", na página 2-4
Parágrafo 2.1.2, "Barra de ferramentas", na página 2-5
Parágrafo 2.1.3, "Vista de sistema/rede e Vista de extensão", na página 2-7
Parágrafo 2.1.4, "Área de administração", na página 2-10
Parágrafo 2.1.5, "Barra de estado"
Parágrafo 2.2, "Copiar e apagar registos (Drag´n Drop)", na página 2-13
Parágrafo 2.3, "Menu de contexto", na página 2-14
Parágrafo 2.4, "Processamento de tabelas", na página 2-15
Parágrafo 2.5, "Invocar a Ajuda", na página 2-17

**Operação** Janela do programa

## 2.1 Janela do programa

Após o início do **HiPath 3000 Manager** e realização do registo (ver Capítulo 3, "Iniciar e registo") a janela do programa é apresentada.

Nas várias secções da janela do programa são apresentados diferentes conteúdos, em função do estado do programa.

A imagem seguinte da interface mostra um exemplo da janela do programa, a qual varia em função dos componentes de hardware instalados. Por isso, a imagem pode apresentar diferenças em relação à sua janela do programa.



Ilustração 2-1 Janela do programa

#### Na janela do programa há:

Barra de menus

Barra de ferramentas

Vista de sistema/rede e Vista de extensão

Área de administração

Barra de estado

**Operação** Janela do programa

## 2.1.1 Barra de menus

A barra de menu permite-lhe aceder às funções do **HiPath 3000 Manager**. Se clicar com o botão esquerdo do rato num dos pontos do menu, o menu é aberto e as funções podem ser seleccionadas.

Ficheiro	Programações	Estado do sistema	Extras	; Op	oções A	plicações	Ajuda
<b>*</b>	Dados de tor Programar e			- 🐼	· · <u>ř</u> [	- <b>-</b> -	
Sistema	Cordless Linhas / Inte Selecção aut	gração em rede comática de rotas		Exter	nsão P	rogramaç	ão de tecla
Vista	Chamadas de entrada Autorizações				Núme	Mar	Nome
⊡⊒ ⊂	Parâmetros (	do sistema		1	100	100	
	Ligações			2	101	101	
	Rede			3	102	102	
	Licenciament			4	103	103	

Na barra de menus encontram-se:
Ficheiro Menu
Menu Programações
Menu Estado do Sistema
Menu Ferramentas
Menu Opções
Menu Aplicações
Menu Sistema de Ajudas



No Capítulo 6, "Vista geral dos menus", está disponível um resumo dos menus.

## 2.1.2 Barra de ferramentas

A barra de símbolos permite aceder, de modo directo e rápido, a funções importantes também disponíveis através da barra de menu. Nalguns ícones, se se clicar no triângulo à direita junto do ícone pode aceder-se a funções adicionais.

🏠 · 🚄 🖆 🖬 🖓 🔁 🏢	/ 🐟 - 👔 - 📌 - 🔂 - ෯ - 🐉	- 🐹 - 🔈 - 🐑 - 👥 - 🦉 - 🦓
-----------------	-------------------------	-------------------------

Na barra de ferramentas há: (da esquerda para a direita)			
省•	Novo		
2	Abrir KDS		
È	Fechar KDS		
	Memorizar KDS		
2	Transmitir		
	Transferir   Servidor HiPath 5000/AllServe		
	Programações   Dados de toda a rede		
	Programações   Programar estação		
	Programações   Cordless (não aplicável nos EUA)		

Na barra de ferramentas há: (da esquerda para a direita)		
<b>ب</b> الله •	Programações   Linhas / Integração em rede	
<b>•</b>	Programações   Selecção automática de rotas	
- a <mark>b</mark>	Programações   Chamadas de entrada	
- 18	Programações   Classes de acesso	
Net -	Programações   Rede	
-	Programações   Parâmetros do sistema	
<b>2</b> 11 -	Programações   Ligações	
্টেট্ •	Taxações	
<b>2</b> -	Estado do sistema I Todo o sistema	
<u></u>	Conteúdo da Ajuda	



No Capítulo 6, "Vista geral dos menus", está disponível um resumo dos menus.
# 2.1.3 Vista de sistema/rede e Vista de extensão

A configuração do sistema de comunicações é efectuada através da vista de sistema/rede e da vista de extensão. A vista de sistema apresenta a configuração da perspectiva do hardware/módulos. Se tiver sido carregado um KDS de rede, a vista de sistema transforma-se na vista de rede, a qual contém todos os sistemas da rede. Através da vista de extensão, é possível obter rapidamente uma perspectiva das extensões programadas. Utilizando os botões **Vista de sistema**, **Vista de rede** e **Vista de extensão**, alterna-se entre as diferentes vistas.

A área das vistas é livremente dimensionável, podendo, inclusive, ser completamente ocultada. Para tal siga o procedimento descrito em "Alterar a largura da coluna da tabela" (ver Parágrafo 2.4, "Processamento de tabelas", na página 2-15).

#### Vista de sistema e Vista de rede

A vista de sistema/rede contém as árvores de navegação para todos os KDS abertos. Através da árvore de navegação, tem-se acesso rápido às funções dos menus **Programações** e **Es-tado do sistema** (ver também Parágrafo 2.1.1, "Barra de menus", na página 2-4). Clicando no ícone à frente de um item (+ ou -) na árvore de navegação, é possível abrir ou fechar o respectivo ramo da árvore. Por cada KDS aberto é criado um ramo próprio na árvore de navegação. Se for carregado um KDS de rede, os ramos dos KDS são apresentados inicialmente fechados.



**Operação** Janela do programa

#### Vista de extensão

A vista de extensão contém uma tabela (Selecção de extensões) com os números e nomes de todas as extensões. Se for carregado um KDS de rede, a vista de extensão contém todas as extensões da rede. As extensões inactivas são apresentadas a cinzento. Para os grupos, é também apresentado um ícone de grupo antes do nome.

Através da **Selecção de extensões**, seleccionar uma extensão. Os parâmetros da extensão seleccionada são apresentados na metade direita da janela (ver também Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3). As extensões são apresentadas por ordem crescente ou decrescente da coluna Número ou Nome. É possível alterar a ordenação clicando nos cabeçalhos das colunas.

Através dos campos/listas pendentes **Procurar n.º de telefone** e **Procurar nome**, é possível procurar selectivamente uma extensão. Introduzir um número de telefone ou um nome nos campos, ou seleccionar um item nas listas pendentes. Sempre que se introduz um carácter, é marcado o primeiro resultado correspondente (ou o resultado mais próximo) na tabela e tornado visível pela deslocação da tabela. A tabela é ordenada automaticamente por ordem crescente de número ou nome. Premindo a tecla Enter, a extensão marcada é seleccionada e os detalhes/parâmetros da extensão são apresentados na metade direita da janela.

Consoante o sistema, não podem ser programados na vista de extensão todos os parâmetros da extensão seleccionada. Em especial, os números de telefone, os grupos e as transferências. Através do ícone de seta à direita do parâmetro respectivo, é possível ter acesso directo à caixa de diálogo na qual é possível programar o parâmetro correspondente.

#### **Operação** Janela do programa

Vista de sistema Vista de extensão	Nome Número → CLIP/LIN	→ Marc. directa→ Tipo 100 Porta sem terminal	Acesso Código móve→
Selecção de extensões	Flags Facilidades activadas Workpoint 0	Client   Grupos   Transferência   Editor de g	abarito Flags de RDIS
Procurar n.º Procurar nome:	Autorização de intercalação act.	🔽 Bloqueio de chamadas directas	🗖 Apresentação do texto de emergência
	🔲 Marcação / Serviços associados	🔲 Transbordo no caso de bloqueio	🔲 ###Sprachaufzeichnung
Número 🛆 Nome	🔲 Protecção de chamada em espera act.	🥅 Autorização DISA	
100	🔲 Microtelefone de cabeça	🗖 Autorização de porta, DTMF	
101	Interromper não incomodar	Atendimento automático de chamadas	
102	Saída da lista de chamadores	Bloqueio chamadas a cobrar	
103			
104			
106	Desvio externo autorizado	<ul> <li>Sem sinalização acústica caso ocupad —</li> </ul>	
107	Comprimir as saídas de display	Sinalização de ocupado central	Tipo de funcionamento
108	Registo na lista telefónica	🗖 Extensão virtual	
109	🗖 Editar marcação	🔲 Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.	Idioma
110	🗖 Marcação por keypad	🔲 Supervisão silenciosa	Português
111	Aceitar flags para		
113			
114			
115			and the line
116			Tepor Acetar Aluda
117			
118			
119			

# 2.1.4 Área de administração

Na área de administração são apresentadas as caixas de diálogo utilizadas para realizar as programações do sistema de comunicações. Em **Ajuda/Acerca**, está disponível uma lista de-talhada dos sistemas de comunicações suportados pelo **HiPath 3000 Manager**.

me			açao de tecia:	s F	Fax / M	lodem	Emergêno	sia				
	lúme	Mar.	. Nome		Estad	do	Tipo	Tipo	Acesso		CLIP	<b>▲</b>
00	100	) 100			۲	×	Porta s	Standard				
01	101	10			۲	×	Porta s	Standard				
02	102	2 102			۲	×	Porta s	Standard				
03	103	3 103			۲	×	Porta s	Standard				
04	104	l 104			۲	×	Porta s	Standard				
05	105	5 10			۲	×	Porta s	Standard				
06	106	5 106			۲	×	Porta s	Standard				
07	107	7 107			۲	×	Porta s	Standard				
08	108	3 108			۲	×	Porta s	Standard				
09	109	3 109			۲	×	Porta s	Standard				
1(	110	) 110			۲	×	Porta s	Standard				
11	111	11			۲	×	Porta s	Standard				_
4.4	110	)						-	<u> </u>			
											Verifi	car
									repor	A	ceitar	Ajuda
									В	repor arra de	arra de botões	Aceitar Aceitar

#### Barra de separadores

Os separadores permitem alternar entre as caixas de diálogo das respectivas funções. É, também, possível aceder selectivamente aos separadores individuais através da **barra de ferramentas** (ver também Parágrafo 2.1.2, "Barra de ferramentas", na página 2-5) ou da **árvore de navegação** (ver Parágrafo 2.1.3, "Vista de sistema/rede e Vista de extensão", na página 2-7).

#### Barra de botões

Botão	Descrição
Repor	rejeita as alterações e repõe os valores das programações que estavam em vigor quando a caixa de diálogo foi invocada.
Aceitar	aceita as alterações no KDS aberto. Todavia, as alterações só se tornam válidas após a transferência do KDS de volta para o sistema no sistema de comunicações.
Ajuda	O texto de ajuda da caixa de diálogo aberta é mostrado.



Para evitar a perda de dados, após realizar alterações mais substanciais deverá utilizar adicionalmente a função **Ficheiro/Memorizar KDS** ou **Ficheiro/Memorizar KDS em**, para que as suas alterações sejam também introduzidas no ficheiro. **Operação** Janela do programa

# 2.1.5 Barra de estado

A barra de estado fornece-lhe breves informações adicionais sobre o estado do **HiPath 3000** Manager.

A barra de estado compõem-se de quatro áreas:

Área	Descrição
Info	Nesta área são mostradas mensagens do programa e informações adicio- nais, por ex., em relação à função seleccionada
CAPS	Estado da tecla "Caps Lock".
NUM	Estado da tecla "Num Lock".

# 2.2 Copiar e apagar registos (Drag´n Drop)

Através do procedimento "Drag´n Drop" ("Clicar e arrastar") pode copiar ou apagar os registos:

- 1. Para o efeito, clique com o botão esquerdo do rato nos registos que deseja copiar/apagar.
- 2. De seguida, com o botão esquerdo do rato arraste os registos para o campo para o qual deseja copiar os registos.
- 3. Para apagar o conteúdo de um campo, arraste os registos para o ícone da reciclagem.

# Operação

Menu de contexto

# 2.3 Menu de contexto

Se clicar com o botão direito do rato em áreas específicas dos separadores/caixas de diálogo (por ex., em tabelas), é mostrado um menu com itens de menu adaptados à situação (menu de contexto). Seguem dos menus de contexto como exemplo.

#### Beispiel Menu de contexto em Tabelas

Apagar	Áreas marcadas são apagadas.
Copiar	As áreas marcadas são copiadas para a área de transferência.
Inserir	As áreas marcadas são copiadas da área de transferência para a ta- bela.
Classificação ascen- dente	A busca da tabela é feita no sentido ascendente de acordo com a co- luna marcada.
Busca no sentido descendente	A busca é feita no sentido descendente da coluna marcada.
Busca lógica	Busca idêntica à antiga efectuada nos antigos Assistant.

# Beispiel Menu de contexto em Programação de teclas

Apagar	A tecla seleccionada é apagada para todos os terminais selecciona- dos.
Cortar Todas	Todas as teclas seleccionadas são apagadas para todos os terminais seleccionados.
Copiar	A tecla seleccionada da extensão seleccionada é copiada.
Copiar Todas	Todas as teclas da extensão seleccionada são copiadas.
Inserir	As teclas anteriores copiadas são copiadas para todas as extensões seleccionadas em todos os terminais seleccionados. É possível efectuar a selecção múltipla de extensões (através da tecla Shift ou Ctrl).
Programar/Apagar	É apresentada uma caixa de diálogo, através da qual podem ser pro- gramadas as teclas (apenas para painéis de LEDs de ocupado).

# 2.4 Processamento de tabelas

Para alterar as entradas ou o aspecto das tabelas utiliza-se sempre o mesmo processo.

#### Alterar entradas de tabelas

- 1. Clicar com o botão esquerdo do rato no campo que se pretende alterar.
- 2. Posicionar o cursor do rato no sítio pretendido e introduzir as alterações. O conteúdo anterior é mantido.
- 3. Clicar no botão Aceitar.

ou

- 1. Fazer duplo clique com o botão esquerdo do rato no campo que se pretende alterar.
- 2. Introduzir as alterações. A entrada anterior é totalmente substituída.
- 3. Clicar no botão Aceitar.

Nem todas as tabelas permitem a alteração das respectivas entradas.

#### **Ordenar tabelas**

1. Clicar com o botão esquerdo do rato na linha de cabeçalho da coluna pela qual a tabela deve ser ordenada. Através do cabeçalho, é possível ordenar a tabela numa classificação ascendente, descendente e, em parte, lógica.

ou

- 1. Clicar com o botão esquerdo do rato na linha de cabeçalho da coluna pela qual a tabela deve ser ordenada. A coluna é seleccionada.
- 2. Clicar, agora, com o botão direito do rato na coluna seleccionada. O menu de contexto é apresentado.
- 3. Seleccione um modo de ordenação a partir do menu de contexto.



Nem todas as tabelas permitem a ordenação.

A ordenação das tabelas pode fazer com que registos importantes apareçam apenas no fim da tabela.

A ordenação da tabela aplica-se à respectiva tabela independentemente da KDS aberta e permanece também após o encerramento do **HiPath 3000 Manager**.

#### **Operação** *Processamento de tabelas*

#### Alterar a largura das colunas

- 1. Colocar o ponteiro do rato no cabeçalho da tabela por cima da marcação da coluna, à direita da coluna, ou entre duas colunas, cuja largura deseja alterar. O ponteiro do rato transforma-se num sinalizador de coluna.
- 2. Clicar no botão esquerdo do rato. Manter o botão do rato premido, ao mesmo tempo que se desloca o rato para a direita ou para a esquerda, de modo a alterar a largura da coluna.
- 3. Esta função pode também ser executada simultaneamente em várias colunas. Para o efeito, seleccionar várias colunas com a tecla "Shift" e o botão esquerdo do rato. Clicar com o rato nos cabeçalhos.

# 2.5 Invocar a Ajuda

O HiPath 3000 Manager disponibiliza várias possibilidades de invocar a Ajuda.

• Para invocar a Ajuda sem iniciar primeiro o HiPath 3000 Manager, seleccionar Iniciar/ Programas/HiPath 3000 Manager/Ajuda do HiPath 3000 Manager.

ou

 No HiPath 3000 Manager, iniciar a Ajuda através de Ajuda/Índice da Ajuda ou do ícone da Ajuda na barra de tarefas.

#### Ajuda sensível ao contexto

O **HiPath 3000 Manager** presta auxílio para editar as programações através de uma ajuda sensível ao contexto.

• Premir a tecla F1 do teclado para que seja mostrada ajuda específica sobre o separador/ caixa de diálogo actual.

ou

• Clicar no botão Ajuda no separador/caixa de diálogo actual.

Adicionalmente, são mostradas breves informações na barra de estado (ver Parágrafo 2.1.5, "Barra de estado", na página 2-12).

**Operação** Invocar a Ajuda

# 3 Iniciar e registo

Inicie o HiPath 3000 Manager através de:

#### Iniciar/Programas/HiPath 3000 Manager/HiPath 3000 Manager.

Se se estiver a trabalhar com o Windows NT/2000, há que ter atenção à eventualidade de os direitos de acesso da actual identidade poderem não ser suficientes.

A inicialização do **HiPath 3000 Manager** tem de ser realizada recorrendo a uma identidade com os direitos de acesso ao sistema correspondentes.

Em caso de dúvida, deverá contactar o seu administrador do sistema.

# 3.1 Registo no Manager E

A janela **Registo** é mostrada ao iniciar-se o programa.

- Para efectuar o registo, introduza os campos de entrada Nome do utilizador e Senha (no primeiro registo utilize o nome de utilizador standard "31994" e a senha standard "31994"). Para mais informações sobre os utilizadores e as senhas, consulte a Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7 e Parágrafo 1.1.6, "Nível de senha", na página 1-11.
- 2. Confirme as entradas com o botão OK.
- 3. A janela do programa é apresentada. O conteúdo depende da configuração do seu sistema de comunicação.



Se já tiver sido definida uma senha, utilize-a. A senha pode posteriormente ser alterada quando assim desejar através de **Opções/Alterar senha**.

Quando introduzir a senha, lembre-se de que a mesma faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Iniciar e registo Registo no Manager E

# 4 Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe

Um sistema em rede é constituído por um servidor (HiPath 5000/servidor AllServe) e por um ou mais nós (HiPath 3000).

Os nós estão integrados em rede com o servidor através da rede de cliente IP. O servidor constitui o acesso central para a administração da rede e dos nós.

A administração do sistema integrado em rede compreende a programação dos nós e dos módulos HG 1500 incluídos nos nós, bem como do servidor (servidor de facilidades). A administração dos nós é feita através do **HiPath 3000 Manager**. O servidor constitui a interface de administração única e centralizada no sistema integrado em rede.



Os nós formam, de modo lógico, uma instalação. As senhas do grupo de utilizadores *Assistência* têm de ser iguais em todos os nós. O acesso ao servidor e a alteração de dados consistentes a nível global da rede exige a autorização do grupo de utilizadores *Assistência*.

Os nós são primeiro configurados off-line (preparados para o sistema integrado em rede). Por fim, é feita a programação do servidor, sendo iniciada a transferência de dados. Aquando da transferência de dados, os nós são registados junto do servidor, sendo os respectivos dados transferidos para o servidor. As tarefas de administração posteriores no nó são realizadas pelo servidor.

Antes da programação, as versões de software dos nós têm de ser verificadas. A colocação em serviço só pode ser realizada, se estiver instalada em todos os nós a versão de software mais recente. Deverá também verificar-se o software e a versão de firmware do HG1500 e, se necessário, proceder à sua actualização para a versão mais recente.

Além disso a versão de software do servidor e do **HiPath 3000 Manager** têm de coincidir.

#### Índice do presente capítulo

Parágrafo 4.1, "Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe", na página 4-2

Parágrafo 4.2, "Administração de um sistema HiPath 5000/AllServe existente", na página 4-9 Parágrafo 4.3, "Programações do optiClient Attendant", na página 4-16

Parágrafo 4.4, "Dados para sinalização de ocupado em todo o sistema", na página 4-17

Parágrafo 4.5, "Configuração da extensão para a utilização de serviços NonVoice", na página 4-18

Parágrafo 4.6, "Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)", na página 4-20

Parágrafo 4.7, "Sinalização de ocupado central com Attendant P", na página 4-28

# 4.1 Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe

#### Tópico

- Parágrafo 4.1.1, "Programar o servidor", na página 4-2
- Parágrafo 4.1.2, "Adicionar nó", na página 4-3
- Parágrafo 4.1.3, "Programar endereço IP do HiPath (HIP)", na página 4-3
- Parágrafo 4.1.4, "Configurar os números de telefone em toda a rede", na página 4-4
- Parágrafo 4.1.5, "Programar a linha HG 1500", na página 4-4
- Parágrafo 4.1.6, "Atribuir às linhas de rede HG 1500 a última rota, assim como o protocolo", na página 4-4
- Parágrafo 4.1.7, "Atribuir parâmetros de rotas às linhas de rede HG 1500", na página 4-5
- Parágrafo 4.1.8, "Configurar LCR", na página 4-6
- Parágrafo 4.1.9, "Programar o endereço IP e a ID de nó do servidor", na página 4-7
- Parágrafo 4.1.10, "Iniciar de novo o serviço do servidor", na página 4-8
- Parágrafo 4.1.11, "Registar o módulo HG 1500", na página 4-8

# 4.1.1 **Programar o servidor**

Se não existir ainda qualquer sistema integrado em rede, pode ser feita a sua programação através de **Ficheiro** (criação off-line).

- Inicie a programação do servidor através de: Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Novo | Servidor HiPath 5000/AllServe A caixa de diálogo Servidor novo é mostrada.
- 2. Introduza no campo Nome o nome do servidor.
- Clique no botão Concluir. Será criado um novo ficheiro NET do servidor vazio.



#### Atenção:

O servidor HiPath 5000/AllServe assim criado **NÃO** pode ser carregado num servidor HiPath 5000 em execução.

Neste caso, efectue o seguinte procedimento:

- Inicializar o HiPath 5000 sem o respectivo KDS do sistema
- Transferir este HiPath 5000 com Ficheiro I HiPath 5000/AllServe I Transmitir I Servidor HiPath 5000/AllServe, botão
   Servidor->Manager, para HiPath 3000 Manager
- Adicionar novos nós através de Ficheirol HiPath 5000/AllServe | Novo | Nó HiPath 3000/AllServe.

#### Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe

Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe

# 4.1.2 Adicionar nó

Após a programação podem ser adicionados nós individuais ao servidor.

- Para adicionar um nó, seleccionar: Ficheiro I HiPath 5000/AllServe I Novo I Nó HiPath 3000/AllServe A caixa de diálogo Introdução da origem é mostrada.
- 2. Seleccione a origem desejada.

Como origem tem as seguintes opções disponíveis:

- Ficheiro KDS
  - A KDS é carregada a partir de uma drive (unidade de disco) local
  - Criar off-line
    - A KDS é criada off-line
- Carregar directamente do sistema
   A caixa de diálogo "Transferir" é iniciada
- Clique em Continuar.
   A caixa de diálogo Introdução dos dados de nó é mostrada.
- 4. Introduza os dados de nó.
- 5. Clique no botão **Concluir**. O nó é programado.

# Para adicionar o novo nó também ao servidor HiPath 5000 em execução: Seleccionar: Ficheiro I HiPath 5000/AllServe I Transmitir I Nó HiPath 3000/AllServe A caixa de diálogo Transmitir é mostrada. Clicar no botão Adicionar nó.

# 4.1.3 **Programar endereço IP do HiPath (HIP)**

- 1. Carregar a KDS do nó.
- 2. Seleccione Programações | Rede.
- 3. Seleccione no separador **Programações base**, na lista pendente **Acesso IP**, **HIP** como protocolo.
- 4. Introduza nas áreas Interface LAN e Interface PSTN, o Endereço IP e a Másc. Subnet.

O módulo HG 1500 é integrado na LAN. O administrador do sistema da LAN correspondente disponibiliza os dados necessários.

Para o **Encami.** deve ser, por princípio, inserido o endereço IP do módulo HG 1500 como gateway.

# 4.1.4 Configurar os números de telefone em toda a rede

Para configurar os números de telefone em toda a rede, a cada nó deve ser atribuída uma série de números de telefone definida. Para o nó 1, por ex., números de telefone da casa dos milhares (1001, 1002,...), para o nó 2, por ex., números de telefone da casa dos dois milhares (2000, 2001,..), etc.

Não esquecer que todos os números de telefone e códigos (linhas, acessos internos, grupos, etc.) são únicos em todos os sistemas individuais criados. Para tal, antes da criação do sistema, tem de ser definida a numeração única de todos os sistemas que fazem parte do sistema integrado em rede.

## 4.1.5 **Programar a linha HG 1500**

Para cada módulo HG 1500 incorporado é definido quais serão as portas que funcionarão como portas de linha e aquelas que funcionarão como portas de extensão.

- 1. Para programar uma linha HG 1500, seleccione Estado do sistema I Todo o sistema I Módulos
- 2. Clique na área **Comutar para** no botão **Ampliação SW**. O botão **Config. módulo.** é mostrado.
- Clique no botão Config. módulo. A caixa de diálogo Configuração cartão é mostrada.
- 4. Clicar no separador Configuração HXG... ou Gatekeeper ou Gateway.
- 5. Introduza no campo **Nova quantidade** o número das novas linhas de rede e clique em **Programar**.

As novas linhas de rede são inseridas na lista **Linhas**. As linhas de rede e os códigos são numerados sequencialmente.

# 4.1.6 Atribuir às linhas de rede HG 1500 a última rota, assim como o protocolo

#### Atribuir às linhas de rede HG 1500 a última rota

Todas as linhas de rede HG 1500 têm de ser colocadas na última rota, em virtude de apenas o número de sistema da última rota ser carregado na tabela CAR. Este procedimento aplicase a redes com diversos acessos de rede local por nó. Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe



Os módulos HG 1500 **têm** de ser atribuídos à última rota. À ultima rota pode ser atribuído um nome (por ex., "LAN").

- 1. Para atribuir uma linha de rede HG 1500 à última rota, clique em: Programações | Linhas / Integração em rede
- 2. Clique na linha correspondente à linha de rede desejada na coluna **Rota** e seleccione a última rota.

#### Atribuir protocolos às linhas de rede HG 1500.

- 1. Faça duplo clique na linha correspondente à linha de rede desejada na coluna **Parâmetro**. A caixa de diálogo **Parâmetro** é mostrada.
- 2. Seleccione a partir da lista pendente **Protocolo: Descrição** o registo **HXGS/HXGS: Trunk CorNet Plus (HiPath 5000 H150)**.

#### Atribuir rotas às linhas de rede HG 1500

- 1. Clique no separador Rotas.
- 2. Seleccione na lista Rotas a última rota.
- 3. Introduza no campo Número do sistema o número de sistema.

O nó é identificado no sistema integrado em rede através do número de sistema. O número de sistema não pode fazer parte do plano de numeração e tem de ser único no sistema integrado em rede.

# 4.1.7 Atribuir parâmetros de rotas às linhas de rede HG 1500

- 1. Clique no separador Parâmetros de rotas.
- 2. Seleccione na lista Rotas a última rota.
- 3. Active na área Tipo de rota a opção PABX.
- 4. Active na área Tipo n.º, de saída a opção Interna.
- 5. Active na área Tipo de número a opção Interna/Marc. directa.
- 6. Desactive na área Flags de rota a opção Serv.trans. 3.1 kHz áudio.
- 7. Desactive na área Flags de rota as opções Completar o prefixo de rota em chamadas de entrada e Completar o prefixo de rota em chamadas de saída.

Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe

# 4.1.8 Configurar LCR

Ao programar o LCR na integração em rede CorNet deve atentar-se ao facto de que o plano de marcação para números internos à rede é sempre configurado sem código de acesso. Exemplo: -ZXXX Todas as outras configurações conduzem a indicações erróneas e até, inclusive,

funções com erros. O processo na tabela de regras de marcação tem de ser o correspondente à Rota 16 "Corporate Network".



Ilustração 4-1 Exemplo de um sistema integrado em rede com numeração fechada e linhas de rede em diversas localidades no mesmo país

#### **Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe** *Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe*

#### Plano de marcação nó A:

- 0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 16: Regra de marcação: D667E1A ou D669E1A (Dependente da regra de marcação, da hora ou de autorização)
- 2. 0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 16: Regra de marcação: D 667E1A ou D669002302A

(Dependente da regra de marcação, da hora ou de autorização, partindo do princípio que o nó A pertence à rede local de Witten,

ou se o nó A dever pertencer à rede local de Munique  $\rightarrow$  Regra de marcação: D6670089A oder D669E1A)

3.  $-2xx \rightarrow$  Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

(X = qualquer dígito entre 0...9)

4.  $-4xx \rightarrow$  Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

#### Plano de marcação do nó B:

- 0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 1: Regra de marcação: A,
   0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 16: Regra de marcação: D669E1A
- 0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 1: Regra de marcação: A,
   0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 16: Regra de marcação: D669002302A
- 3.  $-1xx \rightarrow$  Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A
- 4.  $-4xx \rightarrow$  Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

#### Plano de marcação do nó C:

- 0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 1: Regra de marcação: A,
   0C0Z → Tabela de rotas 1: Rota 16: Regra de marcação: D667E1A
- 0CZ → Tabela de rotas 2: Rota 1: Regra de marcação: A,
   0CZ → Tabela de rotas 2 Rota 16: Regra de marcação: D6670089A
- 3.  $-1xx \rightarrow$  Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A
- 4.  $-2xx \rightarrow$  Tabela de rotas 3: Rota 16: Regra de marcação: A

#### 4.1.9 Programar o endereço IP e a ID de nó do servidor

- 1. Seleccione Programações l Rede.
- 2. Clique no separador Parâmetros HiPath 5000/AllServe.

Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe

#### 3. Introduza o Endereço IP e a ID de nó do servidor.



No sistema integrado em rede, cada nó tem de conter uma ID de nó única (por ex., ID de nó 1 do sistema principal, ID de nó 2 do sistema secundário, etc.). Pode ser utilizado qualquer número. Adicionalmente, em cada nó tem de ser seleccionado o módulo HG 1500 que irá

assumir as tarefas de integração em rede.

## 4.1.10 Iniciar de novo o serviço do servidor

O servidor de facilidades é um componente de software que contém a base de dados central e a interface ao **HiPath 3000 Manager**. O servidor de facilidades é automaticamente carregado como serviço quando o PC do servidor é ligado.

#### Iniciar de novo o servidor de facilidades

- 1. Chamar o grupo de programas Administração remota em Iniciar Definições Painel de controlo.
- 2. Abra a consola **Serviços** e clique, de seguida, com o botão direito do rato, no registo **Ser**vidor de facilidades DB.
- 3. Seleccione no menu de contexto a função Iniciar.

O servidor de facilidades e os serviços associados são iniciados.

# 4.1.11 Registar o módulo HG 1500

O registo é iniciado através de um reinício manual do módulo HG 1500. A seguir ocorre o registo dos módulos HG 1500 dos sistemas de comunicação no servidor. Se não for realizado um reinício, os sistemas de comunicação efectuarão o registo automático no servidor transcorridos 10 minutos. Após o registo, a tabela de números de telefone criada é automaticamente carregada no sistema de comunicação. Terminado este processo, é possível realizar o estabelecimento da ligação através do IP de nó para nó.

Tópico	
_	Parágrafo 4.2.1, "Transferir dados do nó para o servidor", na página 4-9
_	Parágrafo 4.2.2, "Representações da configuração", na página 4-10
_	Parágrafo 4.2.3, "Vista geral das extensões", na página 4-10
_	Parágrafo 4.2.4, "Administração dos destinos de marcação abreviada", na página 4-11
_	Parágrafo 4.2.5, "Administração do módulo HG 1500", na página 4-11
-	Parágrafo 4.2.6, "Administração dos números de telefone do HG 1500", na página 4-11
_	Parágrafo 4.2.7, "Efectuar o registo/Terminar o registo de um nó", na página 4-12
_	Parágrafo 4.2.8, "Adicionar nós", na página 4-12
_	Parágrafo 4.2.9, "Transferência APS", na página 4-13
_	Parágrafo 4.2.10, "Protecção por senha", na página 4-13
_	Parágrafo 4.2.11, "Mecanismo do ficheiro LOG - Mensagens de estado do servidor de facilidades", na página 4-14
—	Parágrafo 4.2.12, "Acesso de manutenção", na página 4-15

# 4.2.1 Transferir dados do nó para o servidor

Depois do servidor e dos nós terem sido programados, é possível transferir os dados dos nós para o servidor. Antes de realizar este procedimento, é conveniente verificar a disponibilidade dos nós na rede.



No caso de geração off-line, os dados já se encontram no servidor e, como tal, não há necessidades de serem transferidos.

#### Verificar a disponibilidade dos nós com PING

Verifique a disponibilidade do HIP (HiPath-IP) e do endereço IP do módulo HG 1500 através do comando PING.

O PING é actuado a partir do nível de linha de comandos do PC do servidor.

- 1. Inicie a linha de comandos DOS através da barra de iniciação do sistema operativo do Windows.
- 2. Introduza o PING seguido do endereço IP, por ex., PING 198.6.101.52



Se aquando da execução do PING ocorrerem mensagens de erro, verifique os registos IP do sistema de comunicação e do módulo HG 1500, assim como as ligações dos cabos e das fichas.

#### Realizar a transferência de dados

A transferência de dados é realizada no servidor através do HiPath 3000 Manager.

1. Seleccionar a função Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe.

A caixa de diálogo **Transferir Servidor HiPath 5000/AllServe** é mostrada. No campo **Servidor** é introduzido o nome do servidor HiPath 5000/AllServe.

Clique no botão Sistema ->Servidor.
 Os dados da KDS são transferidos para o servidor.

#### Localizar servidor

Se no campo **Servidor** não for introduzido nenhum nome ou o nome introduzido não for correcto, pode localizar o servidor. Neste caso, a transferência de dados só é iniciada quando estiver definido o servidor correcto.



O nome do servidor também pode ser directamente introduzido no campo Servidor.

- Clique no botãoLocalizar. A lista Procurar no PC é mostrada.
- 2. Seleccione o PC do servidor desejado e inicie, de seguida, a transferência de dados.

# 4.2.2 Representações da configuração

Os **HiPath 3000 Manager** disponibilizam uma vista geral dos nós configurados. Na estrutura de árvore (árvore de menus) é representado o sistema integrado em rede com os nós utilizados e os módulos HG1500. As extensões configuradas podem ser visualizadas numa vista geral abrangendo toda a rede.

# 4.2.3 Vista geral das extensões

As extensões configuradas no sistema integrado em rede são representadas em **Dados de toda a rede l Extensão**. A representação pode ser ordenada por coluna, de modo a ser possível representar de forma rápida e clara a localização de uma extensão por nó ou a atribuição da extensão a um determinado nó. A alteração do número da extensão interno, da marcação directa e do nome da extensão são igualmente realizados aqui.

# 4.2.4 Administração dos destinos de marcação abreviada

Os destinos de marcação abreviada são ainda administrados por nó e nele armazenados. No entanto, como o servidor serve para a configuração central de todos os nós, todos os dados de marcação abreviada central são armazenados, de forma redundante, no servidor. Através de um mecanismo de actualização pode ser feita a actualização de todas as marcações abreviadas centrais em todos os nós. Durante este procedimento, os dados de marcação abreviada central são copiados para o respectivo nó.

Através do botão **Todas as KDS iguais** as marcações abreviadas centrais, actualmente a serem editadas, são copiadas para todos os nós conhecidos do sistema integrado em rede. O botão apenas está activo, se:

- todos os códigos de rota forem iguais em todos os nós.
- o número máximo de destinos de marcação abreviada for igual em todos os nós

Se o botão estiver cinzento, isso significa que os sistemas integrados em rede suportam um número diferente de destinos de marcação abreviada. Assim, por exemplo, um Pro tem 1000 destinos de marcação abreviada e um Point apenas 300. Se os destinos de marcação abreviada forem introduzidos no Point, é possível uma sintonização com o Pro.

# 4.2.5 Administração do módulo HG 1500

Quando é feita a selecção de um módulo HG 1500 na árvore de menus, o Managerl é automaticamente iniciado. Aquando do início, é-lhe comunicado o respectivo endereço IP do módulo HG 1500. Todas as funções de administração do módulo HG1500 ficam, assim, disponíveis.

# 4.2.6 Administração dos números de telefone do HG 1500

No **HiPath 3000 Manager**, os números de telefone e portas disponíveis no HiPathHG1500 são administradas num sistema integrado em rede. Para o efeito, por cada módulo HG1500 conectado têm de ser reservados números para as extensões. Adicionalmente, tem de se decidir quais os canais B serão utilizados como linhas para o módulo HG 1500. À semelhança da configuração T1 (E.U.A.) actual, estes pontos de administração são realizados através de **Todo o sistema I Módulos I Config. módulo**.

Se através do Managerl forem programados números de telefone para VCAPI, encaminhamento, etc., só são disponibilizados os números de telefone já reservados no sistema de comunicação. Dessa forma é assegurada a sincronização dos dados do HG 1500.



A partir do HiPath 3000, os telefones do sistema e os clientes H.323 deixam de ser geridos no módulo HG 1500, passando a ser geridos no sistema de comunicação.

#### Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe

Administração de um sistema HiPath 5000/AllServe existente

# 4.2.7 Efectuar o registo/Terminar o registo de um nó

Um sistema de comunicação só se torna um nó dentro de um sistema integrado em rede definido através de um processo de administração. Através de **Ficheiro I HiPath 5000/AIIServe I Novo I Nó HiPath 3000/AIIServe** são transmitidos ao sistema de comunicação dados consistentes em toda a rede.



Por dados consistentes em toda a rede entende-se quando todos os dados deste nó são introduzidos na base de dados do servidor, em conformidade com as regras de consistência. Os dados, números de extensões, números de grupos, etc. consistentes têm de ser introduzidos através do Manager.

Estes dados consistentes em toda a rede são:

Data	Condição de consistência
Número das extensões e dos grupos externos	único
Número das extensões e dos grupos externos	único
Número do X.75 Modem externo	único
Número IMOD externo	único
Código DISA externo	único
Número do X.75 Modem interno	único
Número IMOD interno	único
Número de sistema da última rota (Rota HXG)	único
Código de linha	único
Códigos de serviço	igual
Códigos de substituição	igual
Senha da rede de utilizadores, Assistência	igual
Senha da rede de utilizadores, Desenvolvimento	igual
Senha da rede de utilizadores, Cliente:	igual
Senha da rede de utilizadores, Revisão	igual
Senha da rede de utilizadores, Tarifas	igual
Senha da rede de utilizadores, Administrador de uti- lizadores	igual

Os dados fazem parte integrante de uma base de dados abrangendo toda a rede no servidor.

# 4.2.8 Adicionar nós

De uma forma geral, à que distinguir 2 casos:

- O nó é criado off-line, a consistência dos dados está assegurada. Com o registo é conferida uma atribuição única (ID de nó) pelo módulo HG 1500 ao Central Board Isto possibilita a conexão posterior de módulos HG 1500.
- Um módulo HG 1500 é conectado/conectado posteriormente ou o endereço IP é alterado. É enviada uma mensagem ao servidor, ver acima, aliás não foi ainda criada off-line qualquer KDS para este sistema de comunicação. Neste caso, o utilizador recebe, durante a administração, uma mensagem correspondente no servidor.

No caso de uma configuração OFF-LINE com o **HiPath 3000 Manager**, deverão ser realizados os seguintes passos de administração:

- 1. A KDS do novo nó deve ser transferida para o servidor ou, se a KDS tiver sido criada no servidor, movida para o nó.
- 2. Os módulos HG 1500 com Managerl deverão ser administrados com o seu endereço IP.

Se tiver de se remover um nó do sistema integrado em rede, o mesmo é removido via **Hi-Path 3000 Manager** através de **Ficheiro I HiPath 5000/AllServe I Apagar I Nó HiPath 3000/AllServe** da base de dados no servidor.

Com isto deixa de ser possível uma administração do nó através do servidor.

# 4.2.9 Transferência APS

A nós individuais pode ser atribuído um novo APS de sistema através do protocolo TFTP. Neste caso, realiza-se a configuração, via SNMP ou do **HiPath 3000 Manager**, de um endereço de servidor TFTP e de um nome de caminho através de **Programações I Rede I Programações base** na área **Servidor TFTP**, no qual o APS está armazenado. O servidor também pode ser um servidor TFTP deste tipo. De seguida, através de um comando SNMP ou de modo temporizado é feita a transferência APS.

Adicionalmente, a transferência APS também pode ser realizada via **HiPath 3000 Manager**. Neste caso a transferência APS é iniciada através do **HiPath 3000 Manager**, tendo os ficheiros FST de estar armazenados num directório do servidor.

A transferência APS pode ser levada a cabo a partir de um centro remoto.

# 4.2.10 Protecção por senha

O servidor verifica se as senhas de acesso são iguais em todos os nós para as classes de utilizadores. Se não for esse o caso, é mostrada uma mensagem de erro e a administração de utilizadores tem de ser corrigida. O pedido de senha aquando do registo do **HiPath 3000 Manager** no servidor é também interceptado através das respectivas senhas. Deste modo, protege-se, através de um sistema de senha, o acesso da administração ao servidor, bem como a base de dados no servidor.

A programação das classes de utilizadores com nome e senha é feito através de **Ficheiro I HiPath**5000/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe.

# 4.2.11 Mecanismo do ficheiro LOG - Mensagens de estado do servidor de facilidades

Uma vez que servidor de facilidades não possui qualquer interface, para a indicação de informações de estado utiliza-se o registo de eventos do sistema operativo. Esta ferramenta standard é utilizada por VSRV, CAR e REGSEVER para comunicar tanto informações de estado como mensagens de erro.

O tratamento dos registos de eventos é realizado pelo própria ferramenta, significa isto que é possível programar o comprimento do ficheiro de eventos, a validade dos eventos em dias, a reacção ao ser atingido o tamanho máximo, a filtração das indicações, entre muitas outras coisas, com a ferramenta "Registo de eventos".

O ficheiro de eventos pode ser guardado com um nome qualquer, permitindo a documentação e arquivo isentos de lacunas de todas as informações.

#### Chamar o registo de eventos

O registo de eventos é chamado em Iniciar | Programações | Administração | Registo de eventos.

Dentro da LAN de cliente, o ficheiro de eventos do servidor de funcionalidades pode ser consultado por todos os computadores dos domínios. Para o efeito, no browser de rede em **Pro**cesso I Ligação a outros computadores I Outros computadores tem de ser seleccionado o PC do servidor.



Para observar especificamente uma aplicação como, por ex., o servidor de funcionalidades, no registo de eventos, é necessário seleccionar nas funções de filtração como origem de eventos o servidor de funcionalidades.

#### Acesso remoto

Para permitir a visualização dos eventos também num local remoto, os eventos ocorridos podem ser enviados como traps SNMP. Para o efeito, com o programa **evntwin.exe** (Event Translator Config Tool) selecciona-se a aplicação correspondente no directório SYSTEM32 do WIN2000, e os possíveis eventos do servidor podem ser configurados individualmente como trap.

Seguidamente, nas propriedades do serviço Windows **Serviço\_SNMP**, os endereços IP dos traps são definidos como destino.

Com a ocorrência de um evento, o PC do servidor envia um trap para os destinos introduzidos. Desta forma, é possível mostrar quaisquer eventos em quaisquer endereços IP.

# 4.2.12 Acesso de manutenção

A par da administração dos dados, estão também disponíveis as funções Manutenção e ON-LINE no sistema integrado em rede. Nesse caso, os dados são directamente transferidos de um nó seleccionado para o Manager correspondente. Programações do optiClient Attendant

# 4.3 **Programações do optiClient Attendant**

Após a instalação do optiClient, têm de ser realizadas diversas programações no **HiPath 3000 Manager**. Somente quando todos os 6 optiClient Attendant estiverem registados num HLB, podem ser indicados os estados das extensões em toda a rede.

#### Tópico

- Parágrafo 4.3.1, "Definir a flag de sinalização de ocupado central", na página 4-16
- Parágrafo 4.3.2, "Introduzir o número de sistema para a última rota", na página 4-16

# 4.3.1 Definir a flag de sinalização de ocupado central

Para os números das extensões nos outros nós, que se pretende que sejam sinalizadas no optiClient Attendant, é necessário activar o flag **Sinalização de ocupado central** através de **Programações | Programar estação | Extensão**.

- Faça duplo clique na linha correspondente à linha de rede do número da extensão na coluna Parâmetro A caixa de diálogo Parâmetro é mostrada.
- 2. Seleccione o separador Flags.
- 3. Active a opção Sinalização de ocupado central.



Controle se sob **Programações | Parâmetros do sistema | Parâmetros horários** o valor do **Atraso para mensagens de sinalização de ocupado** está definido para **100ms**.

# 4.3.2 Introduzir o número de sistema para a última rota

Através de **Programações I Linhas / Integração em rede I Rotas** tem de ser introduzido o número de sistema para a última rota.

1. Introduza nos campos Número do sistema os dados correspondentes.

# 4.4 Dados para sinalização de ocupado em todo o sistema

Através de **Programações I Linhas / Integração em rede I Facilidades QSIG** têm de ser introduzidos os dados para a **Sinalização de ocupado em todo o sistema**.

- 1. Introduza no campo **Sistema de destino do n.º do sistema** a ID de nó do sistema de destino.
- 2. Introduza no campo Sistema de destino do n.º de telefone o número de sistema de destino.
- 3. Este número do sistema também tem de ser configurado no LCR.

# 4.5 Configuração da extensão para a utilização de serviços NonVoice

Para a utilização de serviços NonVoice (FAX, MODEM, X.75) foi previsto no módulo HG 1500 um gateway de fax/dados.

Para ser possível utilizar a funcionalidade de gateway de dados, é necessário configurar correspondentemente a/o Extensão–Número internos dos nós integrados em rede. Aqui distingue-se entre duas variantes de integração em rede diferentes:

- HiPath 5000/AllServe (administração central através de servidor)
- Enlance IP (administração através de HiPath 3000 Manager e Managerl por nó / módulo HG 1500)

# 4.5.1 Integração em rede do HiPath 5000/AllServe

Se se pretender utilizar esta funcionalidade num sistema integrado em rede, então os números individuais dos diversos nós têm de ser configurados através do **HiPath 3000 Manager**.

- 1. A configuração é efectuada através da Vista de extensão.
- 2. Seleccionar na tabela de extensões o número para o qual deve ser programado um serviço de dados.
- 3. Através de Facilidades activadas é activado o tipo dos serviços de dados:

Serviço de dados	Tipo de estação
Transferência digital de dados X75	Standard
Serviços de modem analógicos	Modem
Fax	Fax

# 4.5.2 Integração em rede IP

Num ambiente com integração em rede IP a configuração é efectuada através do Managerl. No programa são realizadas duas programações através do ponto de selecção *Encaminha-mento*.

- 1. No registo **Voice Gateway I Nós PBX** todos os nós da integração em rede IP têm de ser introduzidos com um número de nó único e o respectivo endereço IP.
- No registo Voice Gateway I Encaminhamento PBX são introduzidos os números de extensão e os respectivos números de nó, os quais devem ser acedidos pelos módulos HG 1500 a configurar. Posteriormente, poderá ter ainda de ser adaptado o serviço afectado (Voice, FAX, Modem).



Para a transferência digital de dados através de X75 tem de ser utilizada a programação standard "Voice".

Através do **HiPath 3000 Manager** tem de se activar adicionalmente a flag de autorização de acesso em **Programações I Rede I Parâmetros HiPath 5000/AIIServe** na área **Autorização de acesso do HiPath 5000/AIIServe** para o correspondente módulo HXGM/HXGS.



Numa avaliação de serviço assistida por números de telefone não é possível suportar o tráfego central para central.

Da mesma forma, não é possível aceder a vários serviços através de um único número (por ex., FAX ou cartão  $S_0$  com vários serviços sob um MSN).

#### Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

# 4.6 Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

A presente secção descreve a programação do sistema de comunicação para Media Streaming. O Media Streaming também pode ser executado sem o servidor HiPath 5000/AllServe.

Tópico	
_	Parágrafo 4.6.1, "Preparar/programar linhas IP", na página 4-21
_	Parágrafo 4.6.2, "Configurar LCR", na página 4-23
_	Parágrafo 4.6.3, "Media Streaming no funcionamento em grupo", na página 4-24
_	Parágrafo 4.6.4, "Configuração do módulo HG 1500 para Media Streaming", na pá- gina 4-24
_	Parágrafo 4.6.5, "Programar anúncios em ligação com Media Streaming e HPCO", na página 4-26
—	Parágrafo 4.6.6, "Programação de grupos ACD abrangendo todos os nós", na página 4-26

Parágrafo 4.6.1, "Preparar/programar linhas IP", na página 4-21

Os passos aqui descritos são executados através do **HiPath 3000 Manager** e do WBM do HG 1500 e são, por exemplo, para um sistema autónomo com um sistema de comunicações **e** um servidor num sistema integrado em rede.

Adicionalmente à presente configuração do sistema de comunicação, em conjugação com o Media Streaming, têm de ser atribuídos códigos cruzados para os serviços FAX, Voice Mail e Anúncios, sendo o código cruzado atribuído a uma rota.



Antes de configurar o sistema de comunicação para Media Streaming, realize uma cópia de segurança da KDS existente.

#### Extracção por leitura da KDS num sistema integrado em rede

- 1. Seleccione o menu Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000/ AllServe.
- Clique de seguida no botão Servidor -> Manager. A KDS é carregada.

#### Extracção por leitura da KDS num sistema autónomo

- 1. Seleccione o menu Ficheiro I Transferir.
- Clique no botão Sistema -> PC. A KDS é carregada.

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

# 4.6.1 Preparar/programar linhas IP

Para a facilidade Payload Switching, em conjugação com Media Streaming, é necessário, aquando da programação de sistemas integrados em rede, realizar a integração em rede dos sistemas através de um módulo de enlance HG 1500 e a ligação do PC Media através de um módulo Media HG 1500 próprio. Estes módulos possuem a mesma estrutura de hardware e software, distinguem-se, no entanto, no que respeita à configuração.

#### Administração dos módulos Media HG 1500 adicionais

- 1. Seleccione o menu Estado do sistema l Todo o sistema e, de seguida, o separador Módulos.
- 2. Clique no botão Ampliação de software e, de seguida, em Config. módulo.
- 3. Seleccione o separador Configuração HXG... ou Gatekeeper ou Gateway.
- 4. Introduza no campo **Nova quantidade** a quantidade correspondente de novas linhas que se destinam a ser utilizadas para IP e clique, de seguida, no botão **Programar**.
- 5. Confirme os valores introduzidos com o botão Aceitar.

#### Configuração da rota 15

No presente passo irá configurar a Rota 15 para o módulo Media.

- 6. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede** e, de seguida, o separador **Rotas**.
- 7. Seleccione o registo **Rota 15** e atribua em **Nome da rota** uma designação única, como, por exemplo, Media-HXG.
- 8. Clique em **Aceitar**.

#### Configuração da rota 16

No presente passo irá configurar a **Rota 16** para LAN. A rota 16 LAN é utilizada tanto numa situação de enlance IP como com Media Streaming com um PC do servidor.

- 9. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede** e, de seguida, o separador **Rotas**.
- 10. Seleccione o registo **Rota 16** e atribua em **Nome da rota** uma designação única, como, por exemplo, Enlance IP.
- 11. Clique em Aceitar.

#### Colocação em serviço do HiPath 5000/AllServe

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

#### Atribuir as rotas às linhas recém-criadas

No presente passo, às linhas recém-criadas é atribuída a **Rota 16** (LAN), bem como um protocolo correspondente.

- 1. Seleccione o menu **Programações | Linhas / Integração em rede** e, de seguida, o separador **Linhas**.
- 2. Atribua sequencialmente às linhas recém-criadas a rota 16 (Enlance IP) no módulo HXGM (como, por exemplo, slot 5).
- 3. Para o módulo Media (como, por exemplo, slot 4) atribua às linhas recém-criadas a rota 15 (Media-HXG).

#### Atribuir o protocolo

- 1. Faça duplo clique na coluna Parâmetro.
- 2. Atribua sequencialmente às linhas recém-criadas o protocolo HXGM/HXGS: Trunk Cornet Plus ....
- 3. Atribua ao módulo Media o protocolo HXGM/HXGS:CorNet Variante 2 Master direkt Xpressions.
- 4. Confirme com Aceitar.
- 5. Clique de seguida em Aceitar.

#### Configuração dos parâmetros de selecção de rotas

Aqui são activados os parâmetros necessários para o Media Streaming na rota 15 (LAN).

- 1. Clique no separador **Parâmetros de rotas**.
- 2. Seleccione a partir da janela de selecção a rota **Enlance IP**. A tabela a seguir descreve os parâmetros a configurar.

Parâmetros	Programações
Reencaminhamento activo	não
Flags de rota	Serv. transf. 3,1 kHz audio
Pausa antes da marcação	Sem pausa
Pausa da central	Após 6s
Tipo de ocupação	Linear
Tipo de rota"	PABX
Tipo de número, de saída	Interno
Tipo de número	Interno/Marc. directa
Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

Realize os passos acima descritos também para a rota 15 (Media-HXG).

# 4.6.2 Configurar LCR

Tenha, por favor, em atenção que a configuração do LCR no nó um (com módulo Media) é diferente da dos nós subsequentes com apenas um módulo de enlance.

Os passos de programação aqui descritos são aplicáveis tanto ao nó 1 com módulo Media e de enlance como para todos os outros nós com respectivamente um módulo de enlance.

- 1. Seleccione o menu **Programações I Selecção automática de rotas** e, de seguida, o separador **Códigos e flags**.
- 2. Active as opções Activar LCR e Progressivamente.

#### Configurar a Tabela de Regras de Marcação para LAN

Os passos de programação aqui descritos são aplicáveis tanto ao nó 1 com módulo Media e de enlance como para todos os outros nós com respectivamente um módulo de enlance.

- 1. Seleccione o separador Tabela de Regras de Marcação.
- 2. Crie uma regra de marcação que disponibilize o formato da regra E1A com o processo Corporate Network.
- 3. Clique de seguida em Aceitar.

#### Configurar a tabela de rotas para o nó 1

Os passos de programação aqui descritos são somente aplicáveis ao nó 1 com módulo Media

- 1. Seleccione o separador Tabela de rotas.
- Faça agora a associação da regra de marcação previamente configurada com a rota 15 (Media-HXG).
- 3. Clique de seguida em Aceitar.

#### Configurar a tabela de rotas para todos os outros nós

Os passos de programação aqui descritos são somente aplicáveis a todos os outros nós do sistema integrado em rede com um módulo de enlance.

- 1. Seleccione o separador Tabela de rotas.
- Faça agora a associação da regra de marcação previamente configurada com a rota 16 (Enlance IP).

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

3. Clique de seguida em Aceitar.

#### Configurar o plano de marcação

Aqui realiza a programação de um código cruzado respectivamente para os serviços Anúncios, Fax e VoiceMail, os quais serão mais tarde associados aos respectivos protocolos no PCO.

Os passos de programação aqui descritos são aplicáveis tanto ao nó 1 com módulo Media e de enlance como para todos os outros nós com respectivamente um módulo de enlance.

- 1. Seleccione o separador Plano de marcação.
- 2. Atribua uma sequência de dígitos seleccionada à tabela de rotas atrás referida.
- 3. Transfira a KDS para o sistema de comunicação.

#### Transferência da KDS para um sistema integrado em rede

- 1. Seleccione o menu Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Transferir | Servidor HiPath 5000/ AllServe.
- Clique de seguida no botão Manager -> Servidor. A KDS é transferida. O acesso do sistema de comunicação ao PC Media fica assim configurado.

## 4.6.3 Media Streaming no funcionamento em grupo

Para um sistema integrado em rede, adicionalmente à configuração LCR, são também programados os códigos cruzados de serviço. Dessa forma, deixam de ser precisos outros registos adicionais para os nós PBX e as séries de números no módulo HG 1500. Só é preciso configurar a caixa de diálogo **Dados de todo o sistema**.

- 1. Seleccione o menu Dados de todo o sistema | Dados de todo o sistema (Media Attachment Devices).
- 2. Introduza o endereço IP do módulo de enlance do nó um e introduza os códigos cruzados para os serviços individuais.
- 3. Transfira a KDS para o sistema de comunicação.

## 4.6.4 Configuração do módulo HG 1500 para Media Streaming

Os passos de configuração a seguir são executados no Managerl e somente são aplicáveis ao módulo Media-HXG no nó um. Todos os outros módulos HXG baseiam automaticamente a respectiva programação no encaminhamento PABX do servidor através das programações em dados de todo o sistema (Media Attachment Devices) (tabelas Car). Aqui são, por um lado, programados os códigos cruzados para os vários serviços e, por outro, o endereço IP do servidor da aplicação.

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

Condição essencial para a ligação do módulo HG 1500 ao servidor é a realização de uma configuração básica do módulo, de acordo com o manual de assistência do HG 1500. Na sua sequência, o módulo fica com o endereço IP definitivo e está disponível na LAN.

#### Configurar o módulo

- 1. Realize a extracção por leitura da KDS actual do módulo.
- 2. Seleccione no nível Voice Gateway o menu Nós PBX.
- 3. Clique no ícone do lápis para adicionar um novo nó.
- 4. Introduza uma ID de nó correspondente e, de seguida, o endereço IP do Servidor da aplicação.

Parâmetros	Valor
Nós PBX	1
Codecs de áudio	G.711 A-law, G711 U-Law, G.723 (por esta ordem)
Controlo dos nós PBX	activado
Realização de pacotes	1
Endereço IP	Específico do cliente
Endereço IP	0.0.0.0

5. Introduza os valores descritos na tabela a seguir para cada parâmetro.

#### Introduzir séries de números

Aqui deverão ser introduzidos os códigos cruzados para os serviços Voice, Fax e Anúncios (de forma semelhante à da configuração no **HiPath 3000 Manager**), sendo o serviço Anúncios do sistema de comunicação disponibilizado no módulo HG 1500 com uma faixa de voz.

- 1. Clique na árvore estrutural no nível Encaminhamento PBX.
- 2. Clique no ícone do lápis.
- 3. Introduza o código cruzado do respectivo serviço e crie um vínculo ao nó previamente programado (servidor de comunicação HiPath, PC Media).
- 4. Clique na árvore estrutural no código cruzado recém-criado e seleccione para o respectivo serviço o código cruzado previamente programado.
- 5. Para os restantes serviços efectue o mesmo procedimento descrito nos passos 1 3.

Os códigos cruzados configurados no sistema de comunicação são enviados pelo módulo HG 1500 para a rota do servidor em que funciona o Media Streaming.

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

# 4.6.5 Programar anúncios em ligação com Media Streaming e HPCO

Dados que no Media Streaming, os anúncios também são activados através da linha IP do HPCO (aplicação Call Center), no **HiPath 3000 Manager** não são seleccionadas mais portas analógicas, mas sim destinos externos, os quais são encaminhados para a rota HPCO-IP.

#### Programar destinos externos

- Clique em Ligação Anúncio na coluna Acesso e seleccione aí Destino externo. Repita este processo para o número das portas de anúncio (recomendação: pelo menos quatro portas).
- 2. Clique no botão Destinos externos.
- 3. Seleccione no campo Rota a rota 16 ou o nome da linha IP utilizado para esta rota.
- Introduza no campo Número o número que mais tarde será configurado no IP-APL do HPCO para o protocolo ACDLOOP. Como número é utilizada uma combinação de códigos cruzados para anúncios e números contínuos separados.
- 5. Repita os passos aqui descritos para todos os restantes dispositivos anunciadores.



Para cada dispositivo anunciador deve ser utilizado um número separado de uma sequência contínua. Estes números são programados como gama de marcação directa no IP-APL do HPCO para ACDLOOP.

#### Exemplo de programação das portas de anúncio

Porta	Descrição
Porta de anúncio 1	Número registado no destino externo 50 780
Porta de anúncio 2	Número registado no destino externo 50 781
Porta de anúncio 3	Número registado no destino externo 50 782
Porta de anúncio 4	Número registado no destino externo 50 783

# 4.6.6 Programação de grupos ACD abrangendo todos os nós

Num grupo com vários sistemas, se se quiser os agentes podem ser distribuídos pela rede completa. Os agentes registam-se através do cliente HPCO ou por via telefónica em cada nó com uma ID única para o grupo UCD. Para tal, em cada nó é programado um grupo UCD com as respectivas IDs de agentes. Estas IDs de agentes têm de ser únicas em toda a rede. Estão disponíveis 150 IDs, no máximo. A programação de teclas é igual para todos os agentes em cada um dos nós, ou seja, as funções UCD também podem ser utilizadas nos nós desactivados. Com esta solução **não se aplicam** as portas de operadora para os tele-agentes, dado que as chamadas do HiPath ProCenter Office podem ser directamente distribuídas.

Parametrização para Media Streaming 1.0 (não se aplica ao E.U.A.)

#### Configuração

A ligação dos anúncios é sempre feita nos nós em que a chamada é iniciada. Com Media Streaming, as portas de anúncio são separadas em cada nó, não devendo ser nunca configuradas.

#### Exemplo

O grupo UCD A configurado no sistema de comunicação possui as seguintes propriedades:

- o grupo UCD disponibiliza o acesso à aplicação Call Center através de uma ligação
- os agentes que se registam com as IDs 110, 111, 120 e 121 são agentes do grupo ACD A
- o grupo UCD tem o mesmo número do grupo UCD A (por exemplo, 450)
- o grupo UCD é activado pela aplicação "Host Controlled"

Os grupos UCD A' e A" possuem as seguintes propriedades:

- os grupos UCD recebem o mesmo número de grupo UCD (por exemplo, #201)
- os grupos UCD dispõem de uma série única na ID do agente
- os grupos UCD possuem números diferentes (por exemplo, 451 e 452) (ver sistemas de emergências)
- Os grupos UCD A, A' e A" formam, em conjunto, o grupo ACD A abrangente de toda a rede para as ligações da aplicação Call Center.

O HiPath ProCenter Office utiliza:

 A aplicação define o grupo UCD A Host Controlled, de modo a não ser feita nenhuma distribuição da chamada através do HiPath 3000. A aplicação pode agora distribuir a chamada para um agente qualquer dos grupos UCD A, A' e A". O algoritmo utilizado encontrase no HiPath ProCenter Office (como, por exemplo, Skill Based Routing).

#### Sistema de emergência

Se ocorrer uma falha no HiPath ProCenter Office, através da programação adequada de um transbordo é possível efectuar o encaminhamento (transferência de chamada) do grupo UCD A para os grupos UCD A' e A'', impedindo, dessa forma, uma distribuição local pelos agentes. O processamento de uma chamada UCD é agora feita pela ordem conhecida para um grupo UCD local (longest Idle).

Sinalização de ocupado central com Attendant P

# 4.7 Sinalização de ocupado central com Attendant P

A presente secção descreve quais os passos que são necessários para a programação de uma sinalização de ocupado central em conjugação com o Attendant P.

#### Configuração exemplificativa



- Não são necessárias programações nos módulos HG 1500, dado que, entre outras coisas, as tabelas CAR são automaticamente elaboradas nos módulos HG 1500
- Nesta descrição, o Attendant P é operado através de RS232

Sinalização de ocupado central com Attendant P

- A sinalização de ocupado de sub-nós dos cartões 3-16 é diferente da do nó principal, o qual utiliza os cartões 1 e 2. Para os estados "Ocupado com chamada interna", "Ocupado com chamada externa" e "Extensão a ser chamada" podem ser programadas cores diferentes no gestor de configuração. Nos cartões 3-16 dos sub-nós, a cor seleccionada para "Ocupado com chamada interna" é a mesma cor aplicada a "Extensão a ser chamada"
- O Attendant P tem de funcionar mesmo que o servidor esteja inoperacional. Significa isto que nenhum dos outros componentes ligados ao servidor, tais como o servidor de funcionalidades, TAPI, etc., exerce qualquer efeito sobre a funcionalidade do Attendant P

#### Programar o número de sistema nos nós

Cada nó de um sistema integrado em rede possui um número de sistema único próprio.

- 1. Seleccione o menu Programações | Linhas / Integração em rede.
- 2. Seleccione o separador Rotas.
- 3. Seleccione na lista Rotas a Rota 16.
- 4. Introduza no campo Nome da rota o nome da rota, como, por exemplo, LAN.
- 5. Introduza na área **Número de sistema de entrada** no campo **Número de sistema** o número de sistema único.
- 6. Repita os passos 1-5 para cada um dos nós.

#### Programar o número do sistema de destino

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P não é necessário programar o número do sistema de destino (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó1). Em todos os outros nós (2-4) tem de se programar o número do sistema de destino.

- 1. Seleccione o menu Programações | Linhas / Integração em rede.
- 2. Seleccione o separador Facilidades QSIG.
- Introduza na área Sinalização de ocupado em todo o sistemanos campos Número do sistema do sistema de destino (neste caso 1) e Número de telefone do sistema de destino (neste caso 9781) os valores do nó1 e o número de sistema único.
- 4. Repita os passos 1-3 para os outros nós.

#### Programar os parâmetros temporais do diferimento do aviso de sinalização de ocupado

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P é necessário programar os parâmetros temporais para o "Diferimento dos avisos de sinalização de ocupado" (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó1). Em todos os outros nós (2-4) este parâmetro temporal deve ser modificado para 100ms.

Sinalização de ocupado central com Attendant P

- 1. Seleccione o menu Programações | Parâmetros do sistema.
- 2. Seleccione o separador Parâmetros temporais.
- 3. Seleccione na tabela do **Diferimento dos avisos de sinalização de ocupado** como valor básico o valor **100ms**.
- 4. Repita os passos 1-3 para os outros nós.

#### Programar a flag Sinalização de ocupado central nas extensões

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P não é necessário programar a flag de extensão para "Sinalização de ocupado central" (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó1). Para cada extensão dos outros nós (2-4) que se pretende seja sinalizada no Attendant P, a flag tem de ser activada.

- 1. Seleccione a Vista de extensão.
- 2. No separador Flags, defina o flag para Sinalização de ocupado central.
- 3. Active a flag para cada uma das extensões que deseja que sejam sinalizadas no Attendant P.
- 4. Repita os passos 1-5 para os outros nós.

#### Programar/adaptar LCR

Para que a sinalização de ocupado funcione, o LCR tem de ser programado ou adaptado.

Nos nós em que se pretende operar o Attendant P (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó1), no LCR tem de se programar adicionalmente todos os outros nós (2-4) em "Dígitos marcados".

- 1. Seleccione o menu Programações | Selecção automática de rotas.
- 2. Seleccione o separador Plano de marcação.
- 3. Introduza na tabela na coluna **Dígitos marcados** os números de sistema dos outros nós (2-4) e atribua-lhes uma **Tabela de rotas**.
- 4. Seleccione o separador Tabela de Regras de Marcação.
- Introduza na tabela na coluna Nome da regra um nome da regra para os outros nós (2-4) e atribua-lhes o Formato da regra "E1A", seleccionando também o Processo "Corporate Network".
- 6. Seleccione o separador **Tabela de rotas**.
- 7. Seleccione na lista Selecção a tabela de rotas que atribuiu aos outros nós no passo 3.
- 8. Seleccione na tabela de rotas na coluna **Rota** a **Rota 16** (LAN) e atribua-lhe a **Regra de marcação** que programou no passo 5.

Sinalização de ocupado central com Attendant P

9. Repita os passos 7-8 para os outros nós.

Nos outros nós (2-4) é necessário somente avaliar os nós de destino no LCR.

10. Para o efeito, crie nos planos de marcação dos outros nós (2-4) um registo para o nó1. Para tal execute os passos 1-8 atrás descritos.

#### **Configurar o Attendant P**

- 1. Crie para cada nó (2-4) um ficheiro BLF próprio (ficheiro \*.txt), onde estão contidas todas as extensões que devem ser sinalizadas no Attendant P. Os nomes dos ficheiros têm de ser únicos e devem corresponder aos nomes dos nós (BLF\_NÓ\_2.txt, etc.).
- 2. Copie os ficheiros BLF criados para o directório do Attendant P.
- 3. Atribua aos ficheiros BLF os cartões. Os cartões BLF 1 e 2 são sempre atribuídos aos nós em que o Attendant P é operado (na configuração exemplificativa o Attendant P é operado no nó1). Todos os outros cartões 3 a 16 podem ser atribuídos aos outros nós (2-4).

Exemplo: atribuição do cartão 3 ao nó 2:

- Iniciar o Attendant P
- Seleccionar o menu Ficheiro | Programações
- Seleccionar o separador BLF
- Clicar no botão Activar rede BLF
- Seleccionar o ficheiro BLF BLF\_NÓ\_2.txt
- Seleccionar o cartão 3



- Iniciar o gestor de configuração
- Seleccionar o menu Ficheiro | Ficheiro de configuração
- Fazer duplo clique em Config
- Seleccionar o menu Editar | Realizar legenda do BLF
- Atribuir aos cartões BLF os nomes correspondentes

Sinalização de ocupado central com Attendant P

Este capítulo contém descrições gerais da programação e teste das facilidades com o **HiPath 3000 Manager**.

São apenas descritas as facilidades que podem ser programadas com o HiPath 3000 Manager.

É possível obter uma descrição detalhada de todas as funcionalidades em "HiPath 3000/5000, Descrição das funcionalidades".

As informações sobre a utilização das facilidades podem ser consultadas nas "Instruções de utilização" do terminal.

Facilidades ordenadas por tipos de tráfegos Parágrafo 5.1, "Facilidades para todos os tipos de tráfegos", na página 5-2 Parágrafo 5.2, "Facilidades para tráfego de entrada em geral", na página 5-4 Parágrafo 5.3, "Facilidades para tráfego de saída em geral", na página 5-9 Parágrafo 5.4, "Facilidades para tráfego de rede pública geral", na página 5-11 Parágrafo 5.5, "Facilidades para tráfego de rede pública de entrada", na página 5-12 Parágrafo 5.6, "Facilidades para tráfego de rede pública de saída", na página 5-16 Parágrafo 5.7, "Selecção automática de rota (LCR)" Parágrafo 5.8, "Facilidades para tráfego interno" Parágrafo 5.9, "Sistema partilhado (Tenant service)" Parágrafo 5.10, "Outras facilidades", na página 5-24 Parágrafo 5.11, "Networking", na página 5-27 Parágrafo 5.12, "Facilidades para o registo de dados das chamadas", na página 5-29 Parágrafo 5.13, "Facilidades RDIS", na página 5-31 Parágrafo 5.14, "Conceito Small Remote Site", na página 5-32 Parágrafo 5.15, "HiPath ComScendo Service Resilience", na página 5-33

# 5.1 Facilidades para todos os tipos de tráfegos

Facilidade	Programar	Testar
Música em espera MOH (fon- te interna/externa	MOH interna: Programações do sistema, Música em espera (MOH) MOH externa através de inter- face analógico (a/b): Ligação externa, Música em espera - externa Atribuição da MOH aos grupo de relação de tráfego (Atribui- ção de grupos VBZ)	Fazer uma chamada. Iniciar uma consulta. Conforme a configuração, o utilizador em espera deve ou- vir a música programada.
Anúncios	Configurar equipamento de anúncio: Anúncio Configurar sensores: Sensores	Chamada para a extensão configurada. O anúncio deve estar activa- do.
Chamada de retorno	Parâmetros de tempo, Tempo de chamada durante a trans- ferência antes do atendimen- to, Alteração do tempo para chamada de retorno	Fazer uma chamada. Iniciar uma consulta. Chamar outra extensão. Transferir antes do atendi- mento. Não atender a chamada na extensão transferida. Após o tempo do temporiza- dor a chamada deve voltar como chamada de retorno.
Configurar o método de mar- cação	Vista de extensão: Facilida- des activadas	-
optiPoint Attendant	Transbordo/Operadora	-
Intercalação	Vista de extensão: Flags	Chamar um utilizador interno, o qual está a fazer uma cha- mada interna ou externa. Marcar o código para interca- lação (*62). O utilizador é avisado através de um sinal acústico no início da intercalação.

Facilidades para todos os tipos de tráfegos

Facilidade	Programar	Testar
Indicação de sobrecarga	Programação de teclas	Programar um LED de sobre- carga no posto de operadora (ou posto nocturno). Fazer uma chamada a partir do posto de operadora. Uma chamada externa chega ao posto de operadora. O LED de sobrecarga fica inter- mitente. Chega outra chamada ao pos- to de operadora. O LED de so- brecarga fica intermitente rá- pido.
Chamada discreta	Vista de extensão: Flags	Marcar o código de chamada discreta (*945). Chamar um utilizador interno, o qual está a fazer uma cha- mada. Só a extensão destinatária da chamada discreta pode ouvir a extensão activada.

Facilidades para tráfego de entrada em geral

Facilidade	Programar	Testar
Sinalização de chamada dife- renciada	Definir sinalização de chama- da (para extensões e grupos): Vista de extensão: Facilida- des activadas, Sinalização de chamada interna e externa. Alterar os ritmos do sinal de chamar (cadências) em todo o sistema: Tipos de sinais acústicos e de chamada	Definir a sinalização de cha- mada interna. Definir a sinalização de cha- mada externa. Fazer uma chamada a partir de uma extensão. Fazer uma chamada a partir do exterior. Deve ser possível distinguir entre uma chamada interna e uma externa através da sinali- zação diferente.

Facilidade	Programar	Testar
Visualização de chamada / Chamada em espera	Libertar a chamada em espera no caso de ocupado em todo o sistema: Transbordo/Operadora, Cha- mada em espera caso ocupa- do Libertar a chamada em espe- ra imediata no caso de ocupa- do por porta: Linhas I Parâmetros/Flags ge- rais, Chamada em espera imediata no caso de ocupado	Chamada em espera com chamadas internas: Se a extensão estiver ocupa- da, o chamador ouve primeiro o sinal de ocupado. Após 5segundos, aparece no dis- play da extensão ocupada a indicação de chamada em es- pera e o sinal acústico respec- tivo é ligado. O chamador re- cebe então o sinal de chamar. O utilizador da extensão ocu- pada pode atender através de "Atender chamada em espe- ra". Chamada em espera com CorNet: O aviso é imediato Chamada em espera imedi- ata no caso de ocupado com chamadas internas: Se a extensão estiver ocupa- da, o chamador ouve o sinal de chamar. A extensão ocu- pada é informada de que exis- te uma chamada em espera através de uma mensagem no display e de um sinal de cha- mada em espera. O utilizador da extensão ocupada pode atender através de "Atender chamada em espera". Visualização de chamada: (chamadas externas) Se há uma chamada externa para uma extensão ocupada, esta recebe imediatamente a indicação de chamada em es- pera. Toda informação trans- mitida em RDIS (CLIP) e liber- tada pelo chamador é indicada no display.

Facilidade	Programar	Testar
Gestão de chamadas	Programações   Chamadas de entrada	-
Transferência automática di- ferida Transferência automática em caso de livre e ocupado	Transferência de chamada	Chamar a extensão. A chamada deve ser transferi- da conforme o tempo e o des- tino programados.
Grupos de chamada para ex- tensões Chamada de grupo Chamada de grupo com sina- lização de ocupado	Linha de grupo/colectiva	Chamar o número de telefone do grupo. As extensões do grupo devem chamar.
Linha colectiva	Configurar a linha colectiva: Linha de grupo/colectiva Programar tempo de transfe- rência: Transferência de chamada	Chamar o número da linha co- lectiva. A primeira extensão chama. Se a chamada não é atendida ou a extensão está ocupada, a chamada é transferida para a segunda extensão.
Distribuição de chamadas universal (UCD)	Grupos UCD	Efectuar uma chamada ao grupo UCD. É chamado o agente regista- do que se encontra em repou- so há mais tempo. Se todos os agentes estive- rem ocupados ou não disponí- veis, um estado de espera de- finido deve ocorrer.
Filas de espera (UCD)	Grupos UCD	Efectuar uma chamada ao grupo UCD. Se todos os agentes estive- rem ocupados ou não disponí- veis, um estado de espera de- finido deve ocorrer.
Ordem de chamadas segundo prioridades	Parâmetros UCD	-

Facilidade	Programar	Testar
Pausa automática para pro- cessamento posterior (wrap up) (UCD)	Parâmetros UCD	Fazer uma chamada. Terminar a chamada. Chamar o grupo UCD de no- vo. A extensão UCD não recebe sinalização de chamada du- rante o tempo de pausa pro- gramado.
Anúncio memorizado / MOH para UCD)	Anúncio	Os anunciadores nos módu- los SLA são chamados direc- tamente (só anúncio e música em retenção). Os anúncios por ligação de TIEL apenas devem ser testa- dos como destino de espera registado para UCD ou como anúncio registado para anún- cio antes do atendimento. Em anunciadores ligados em módulos SLA deve ser possí- vel de ouvir o respectivo anúncio ou música em reten- ção. No caso de ligação de TIEL, deve ser possível de ouvir o anúncio em caso de chamada num grupo ACD/UCD.
Transbordo (UCD)	Transferência de chamada	Não atender a chamada para o grupo UCD. Depois do tempo de transfe- rência automática, a chamada é sinalizada no destino de transbordo.
Atendimento automático de uma chamada UCD	Grupos UCD	-
Agente externo UCD	Grupos UCD	Registar agente externo UCD. Chamar o grupo UCD. A chamada é sinalizada neste destino.

Facilidade	Programar	Testar
Supervisão silenciosa	Vista de extensão: Flags, Su- pervisão silenciosa e Autori- zação de intercalação act.	Fazer uma chamada. Uma extensão intercala-se noutra extensão.
Lista de chamadores / Memo- rizar um número	Autorização: Vista de extensão: Flags Modo da lista de chamadores: Flags do sistema	Chamar a extensão e pousar o microtelefone. Se a tecla "Lista de chamado- res" está programada, o LED deve acender, ou então con- sultar os registos através do menu Lista de chamadores ou de código (#82).
Atendimento dentro de grupos de captura de chamadas:	Configurar grupos de captura de chamadas: Captura de chamadas Programar tecla de atendi- mento de chamadas: Programação de teclas	Chamar uma extensão de um grupo de captura. Atender esta chamada a partir de outra extensão deste gru- po através de tecla ou código *57.
Captura da chamada atendi- da pelo atendedor automático	Configurar porta: Vista de extensão: Facilida- des activadas Programar tecla de chamada directa: Programação de teclas	Chamar o atendedor automá- tico. Através da tecla programada, capturar a chamada do aten- dedor automático depois que este atender.
Informação de recepção de fax e atendedor automático	Programar tecla: Programação de teclas	Chamar o número da exten- são correspondente. A tecla programada acende depois que a chamada foi atendida.
Diferir uma chamada	Programar tecla: Programação de teclas	Chamar uma extensão para a qual foram programadas as teclas correspondentes. Fazer uma chamada de saída a partir deste telefone premin- do uma tecla de linha ou de chamada que esteja livre.

5.3	Facilidades	para tráfego de	saída em geral
-----	-------------	-----------------	----------------

Facilidade	Programar	Testar
Transmissão MF durante a chamada	Programar o modo MF para todo o sistema: Flags do sistema, DTMF auto- mático	Verificar o modo MF para todo o sistema: Fazer uma chamada A comutação para o modo MF é efectuada imediatamente após o estabelecimento da li- gação. Ao ser premida qualquer tecla durante a marcação, esse dí- gito é marcado em MF. Verificar o modo MF tempo- rário: Fazer uma chamada Deve ser introduzido o código *53 após o estabelecimento da ligação. Ao ser premida qualquer tecla durante a marcação, esse dí- gito é marcado em MF.
Bloqueio central	Registar autorização da ex- tensão: Programações do sistema	Bloquear o terminal através de procedimento. Após a programação do siste- ma, não podem ser efectua- das mais chamadas externas, dependendo da configuração.
Comutação da classe de acesso (COS) automática de- pendente da hora	COSX autom.	-
Hotline	Configurar hotline: Vista de extensão: Facilida- des activadas Destino de hotline: Programações do sistema	Levantar o microtelefone na extensão de hotline. A chamada com o destino de hotline deve ser efectuada imediatamente ou depois de um determinado tempo, de- pendendo da configuração.

Facilidade	Programar	Testar
PIN móvel	Programação de teclas	Premir a tecla "PIN móvel". Introduzir o PIN. Quando o LED da tecla "PIN móvel" acender a facilidade está activada. Após terminar a chamada, o LED apaga.
Atribuição de canais B	Linhas, Atribuir linhas (canais B) às respectivas rotas.	Estabelecer ligações sucessivas nas rotas afectadas. Verificar através do estado dos módulos se é ocupado um canal B da rota pretendi- da.

# 5.4 Facilidades para tráfego de rede pública geral

Facilidade	Programar	Testar
Ligação para múltiplos apare- lhos	Configurar porta <sub>S</sub> 0: Linhas   Parâmetros/Flags RDIS Programar número: Extensão	-
Rotas	Linhas e Rotas e Parâmetros de rotas	-
Teclas de linha	Programação de teclas	Premir a tecla de linha. É possível uma chamada de saída numa linha livre.
Teclas de chamada	Programação de teclas	A tecla de chamada deve ficar intermitente ao entrar uma chamada.
Trânsito	Flags do sistema	Activar o desvio de chamadas para a rede pública numa ex- tensão autorizada. Chamar a extensão através do número de rede pública. A chamada deve chegar no número de destino externo.
Conversão de números em nomes na marcação abrevia- da central	Marcação abreviada central	Efectuar uma chamada atra- vés da marcação abreviada. O nome do destino é indicado no display.

Facilidades para tráfego de rede pública de entrada

# 5.5 Facilidades para tráfego de rede pública de entrada

Facilidade	Programar	Testar
Atribuição de chamadas	Atribuição de chamadas linha	Efectuar uma chamada na li- nha de rede analógica através da rede pública. A extensão configurada é chamada.
Serviço nocturno	Programar serviço nocturno / Atribuição de chamadas: Atribuição de chamadas linha Programar extensões autori- zadas: Extensão, Extensões autori- zadas para o serviço nocturno Programar posto de transbor- do nocturno: Transbordo/Operadora	Activar o serviço nocturno. Marcar o número do sistema através da rede pública. A chamada é sinalizada na extensão de serviço nocturno.
Marcação directa	Registar números de marca- ção directa: Extensão Registar número do sistema: Rotas Registar critérios de transbor- do: Transbordo/Operadora	Chamar uma extensão por marcação directa através da rede pública. O utilizador da extensão aten- de (estado de chamada). Terminar a chamada.
Sinalização óptica e acústica do número de marcação di- recta na chamada	Definir sinalização de chama- da (para extensões e grupos): Vista de extensão: Facilida- des activadas, Sinalização de chamada Alterar os ritmos do sinal de chamar (cadências) em todo o sistema: Tipos de sinais acústicos e de chamada	-

Facilidades para tráfego de rede pública de entrada

Facilidade	Programar	Testar
DISA	Registar autorização DISA: Vista de extensão: Flags Programar DISA: Programações do sistema	Efectuar uma chamada com o número DISA com marcação directa. Activar o desvio de chamadas numa extensão através do procedimento DISA. O desvio de chamadas está activado para esta extensão.

Facilidades para tráfego de rede pública de entrada

Facilidade	Programar	Testar
Condições de transbordo	Transbordo/Operadora	Transbordo no caso de livre: Ocupar a linha de rede e chamar uma extensão qualquer do siste- ma por marcação directa. A extensão é comutada para o posto de transbordo ou para uma extensão de transferência con- forme o ciclo de chamada regis- tado. Transbordo no caso de ocupa- do: Efectuar uma chamada externa ou interna a partir de uma exten- são. Tentar chamar esta extensão através da rede pública com marcação directa. É activado o transbordo para o posto de transbordo ou é execu- tada a transferência automática configurada na gestão de cha- madas. Transbordo no caso de núme- ro incompleto ou incorrecto: Ocupar uma linha de rede e cha- mar qualquer extensão do siste- ma com o número de marcação directa incompleto (p.ex., no caso de número de três dígitos, não marcar o terceiro dígito). A chamada é transferida para o posto de transbordo. Ocupar uma linha de rede e mar- car um número de marcação di- recta que não existe no sistema. A chamada é transferida para o posto de transbordo. Ocupar uma linha de rede e mar- car um número de marcação di- recta que não existe no sistema. A chamada é transferida para o posto de transbordo. Transbordo no caso de falta do número: Ocupar uma linha de rede e mar- car o número do sistema sem o número de marcação directa. Após o tempo pré-programado é executado transbordo ou é desli- gado
		são. Tentar chamar esta extensão através da rede pública com marcação directa. É activado o transbordo para o posto de transbordo ou é exec tada a transferência automática configurada na gestão de cha- madas. <b>Transbordo no caso de núme</b> <b>ro incompleto ou incorrecto:</b> Ocupar uma linha de rede e ch mar qualquer extensão do siste ma com o número de marcaçã directa incompleto (p.ex., no caso de número de três dígitos não marcar o terceiro dígito). A chamada é transferida para e posto de transbordo. Ocupar uma linha de rede e ma car um número de marcação di recta que não existe no sistem A chamada é transferida para e posto de transbordo. <b>Transbordo no caso de falta do número:</b> Ocupar uma linha de rede e ma car o número do sistema sem número de marcação directa. Após o tempo pré-programado executado transbordo ou é des gado.

Facilidades para tráfego de rede pública de entrada

Facilidade	Programar	Testar
Marcação directa MF	Linhas   Parâmetros/Flags HKZ	Ocupar uma linha de rede e marcar. Marcar o número de marca- ção directa posteriormente. A extensão de marcação di- recta toca.
Anúncio antes do atendimen- to	Anúncio	-
Bloqueio de chamada de co- brança revertida por linha de rede	Linhas   Parâmetros/Flags HKZ	-
Bloqueio de chamada de co- brança revertida por exten- são)	Programar bloqueio de cha- mada de cobrança revertida por extensão: Vista de extensão: Flags, Pro- gramar bloqueio de chamada de cobrança revertida por ex- tensão Programar bloqueio de cha- mada de cobrança revertida para todo o sistema: Flags do sistema, Programar bloqueio de chamada de co- brança revertida	Efectuar uma chamada de co- brança revertida. Verificar se o bloqueio funcio- na.
Marcação directa analógica com MFC-R2	Linhas I Parâmetros/Flags HKZ, Seleccionar modo de marcação, Seleccionar com- primento de linha Parâmetros do sistema Flags do sistema	Efectuar uma chamada de en- trada nas linhas MFC-R2. Verificar se a marcação direc- ta funciona.

Facilidades para tráfego de rede pública de saída

# 5.6 Facilidades para tráfego de rede pública de saída

Facilidade	Programar	Testar
Repetição de marcação	Libertar a Repetição de mar- cação com código de projecto em todo o sistema: Flags do sistema	Efectuar uma chamada exter- na. Desligar a chamada externa. Efectuar outra chamada ex- terna e desligá-la. Caso a "Repetição de marca- ção com código de projecto" esteja libertada: Introduzir o código de projec- to. Premir a tecla de repetição de marcação. Premindo esta te- cla várias vezes pode trocar entre os números memoriza- dos (e o código de projecto). O número desejado (código de projecto) é marcado após um breve tempo.
Marcação abreviada zentral	Marcação abreviada central, para o destino de marcação abreviada desejado introduzir código de rota, número e no- mes.	Activar o destino de marcação abreviada através de código (*7 + número de destino) ou tecla + número de destino. A chamada externa é efectua- da.
Marcação abreviada central em sistemas partilhados	Marcação abreviada central, para o destino de marcação abreviada desejado introduzir código de rota, número e nomes. Em Atribuição de grupos VBZ, administrar a Área de KWZ.	Activar o destino de marcação abreviada através de código (*7 + número de destino) ou tecla + número de destino. A chamada externa é efectua- da.

Facilidade	Programar	Testar
Tipo de ocupação de linha / Ocupação automática de li- nha	Programar a ocupação auto- mática de linha: Parâmetros de rotas Atribuição de rota: Linhas Programar teclas de linha/ te- clas de chamada: Programação de teclas	Programar a ocupação auto- mática de linha. Marcar um número. A linha de rede é ocupada au- tomaticamente.
Marcação em bloco	Programações   Selecção au- tomática de rotas	Programar busca de rota com marcação em bloco. Marcar o número externo. A linha de rede só é ocupada após o tempo pré-programa- do, sendo depois marcado o número completo.
Supervisão de sinais acústi- cos	Programar supervisão de si- nais acústicos: Parâmetros de rotas, Pausa antes da marcação e Avalia- ção do 2º sinal acústico Configurar tempos: Parâmetros de tempoTempo de supervisão do sinal de marcar e Tempo entre avalia- ção de sinais acústicos.	Configurar a pausa antes da marcação. Os dígitos só são marcados após a pausa.
Detecção do fim de marcação	Parâmetros de tempo	Marcar um número externo. O último dígito só é marcado após o tempo pré-programa- do.
Modo de marcação para a rede pública	Linhas   Parâmetros/Flags HKZ	Ocupar uma linha de rede analógica. O modo de marcação correcto é identificado automaticamen- te.
Acesso à linha de rede confi- gurável/Controlo de marcação	Programar listas de permis- sões/proibições: Números permitidos/proibidos Configurar classe de acesso da extensão: Extensão	Configurar a classe de acesso "indirecto" para uma exten- são. A extensão não pode efectuar chamadas externas de saída (excepção: Marcação abrevi- ada central).

Facilidades para tráfego de rede pública de saída

Facilidade	Programar	Testar
Grupos de relações de tráfe- go	Programar matriz de relações de tráfego: Matriz VBZ Programar grupos de rela- ções de tráfego: Atribuição de grupos VBZ	Programar vários grupos de relações de tráfego. Uma extensão tenta ligar para outra extensão de um grupo diferente. A ligação entre extensões de grupos de relações de tráfego diferentes não é possível. Dependendo da classe de acesso na matriz de relações de tráfego, as extensões po- dem efectuar chamadas entre si.
Linha privada	Programar matriz de relações de tráfego: Matriz VBZ Programar grupos de rela- ções de tráfego: Atribuição de grupos VBZ	Apenas a extensão configura- da pode ocupar a linha priva- da
Reserva de linha	Flags do sistema	O utilizador A ocupa a linha. O utilizador B activa a tecla de linha ou código de rede. Confirmar "Reserva de linha". O utilizador A pousa o micro- telefone. O telefone do utilizador B to- ca, este atende e recebe o si- nal de marcar.
Lista de proibição para linhas livres comutadas	Números permitidos/proibi- dos, Atribuir a extensão de re- ferência em Extensão, Atribuir grupo de acesso à extensão de referência	Extensão chama o posto de operadora O posto de operadora dá sinal de marcar para a extensão através do menu "Transferir li- nha". Extensão pode efectuar a chamada conforme classe de acesso, ocupando a linha ex- terna (com 0)

Facilidade	Programar	Testar
Atribuição de números abrevi- ados aos grupos de relações de tráfego (VBZ)	Atribuição de grupos VBZ	A extensão marca um número abreviado permitido> OK. A extensão marca um número abreviado não permitido> sem classe de acesso.
Transbordo no caso de blo- queio	Configurar destino do trans- bordo: Transbordo/Operadora, Transbordo no caso de blo- queio	-
Marcação por bloco de teclas	Libertar a marcação por bloco de teclas para cada rota: Parâmetros de rotas, Selecci- onar a rota e configurar o flag de rota Marcação por bloco de teclas. Libertar a marcação por bloco de teclas para cada extensão: Vista de extensão: Flags, Mar- cação por bloco de teclas	Activar marcação por bloco de teclas (menu de serviço ou código *503). Seleccionar linha. Introduzir informações de blo- co de teclas. Testar o serviço correspon- dente do operador.
Serviço de chamada de emer- gência E911 (EUA)	Linhas   Parâmetros/Flags ge- rais, Serviço de chamada de emergência E911	Após a instalação e configura- ção da facilidade, deve ser combinada com o centro de emergência uma chamada de teste, para verificar se está a funcionar perfeitamente.
CLIP no screening	Rotas, Introduzir número do sistema de entrada, Introduzir número do sistema de saída, Activar/desactivar a supres- são do número da extensão Parâmetros de rotas, Selecci- onar tipo de número de saída	Solicitar a programação da opção "no screening" na rede pública. Telefonar para extensões da rede pública. No display da extensão da rede pública é apresentado o número do sistema de saída configurado.

Selecção automática de rota (LCR)

# 5.7 Selecção automática de rota (LCR)

Facilidade	Programar	Testar
Tabelas de rotas	Programar LCR:	Efectuar uma chamada de sa-
	Programações   Selecção au-	ída.
	tomática de rotas	A chamada é encaminhada
		conforme a programação.

# 5.8 Facilidades para tráfego interno

Facilidade	Programar	Testar
Tecla de chamada directa optiPoint BLF	Programação de teclas	Premir a tecla de chamada di- recta. A extensão programada é chamada.
Nomes	Programar o nome para uma extensão: Extensão, Alterar o nome da extensão desejada Programar nomes de grupos: Linha de grupo/colectiva, In- troduzir o nome para o grupo desejado Programar rotas: Rotas, Introduzir o nome para a rota desejada	Chamar esta extensão a partir de outro terminal interno com display. O nome é indicado no display.
Porteiro eléctrico/ Trinco eléctrico	Antes de programar um por- teiro eléctrico, é necessário apagar primeiro todas facilida- des para esta extensão. Ligação externa, Sistemas de porta	Premir a campainha da porta. A extensão da campainha de porteiro efectua uma chama- da com o porteiro eléctrico. Se necessário, a campainha de porteiro pode activar o trin- co eléctrico.
Sistema de procura de pes- soas (SPP) Sistema de procura de pes- soas simples/SPP simples Sistema de procura de pes- soas através de ESPA	Ligação externa	Seleccionar o procedimento para a procura SPP. Verificar a execução do pro- cesso de procura.
Textos de info / Caixas de cor- reio / Mensagem em espera)	Textos, Textos info	Código (*68) ou tecla "enviar info". Introduzir o número da exten- são desejada. Introduzir o texto pretendido. O texto aparece no display da extensão de destino. Apagar o texto através de có- digo (#68) ou tecla.

# Programação das facilidades Facilidades para tráfego interno

Facilidade	Programar	Testar
Textos de ausência	Textos, Textos de ausência	Activar o texto de ausência através do código *69 ou de uma tecla de função previa- mente configurada num tele- fone do sistema com display. Chamar esta extensão a partir de outro telefone do sistema com display. O texto activado aparece no display.
Lista telefónica interna	Flags do sistema, Display, Lis- ta telefónica	-
Lista telefónica de LDAP	Flags do sistema, Display, Lis- ta telefónica Flags do sistema, LDAP	Premir a tecla da lista telefóni- ca. Efectuar a procura de LDAP. Aguardar a resposta do servi- dor de LDAP.
Babyphone (supervisão de sala)	Flags do sistema, Vigilância de sala	Levantar o microtelefone (ne- cessário apenas para os tele- fones sem dispositivo de mãos-livres). Activar a facilidade através do código (*88) ou da tecla 'Ba- byphone'. Chamar esta extensão a partir de outro telefone interno. A chamada é efectuada imedia- tamente. Todos os ruídos nesta sala são transmitidos.
Editar a marcação	Vista de extensão: Flags, Edi- tar a marcação	Introduzir o número. Editar o número de telefone. Activar a emissão de marca- ção.

# 5.9 Sistema partilhado (Tenant service)

Facilidade	Programar	Testar		
Sistema par-	Matriz VBZ	O cliente A tem as linhas 1 e 2.		
tilhado	Atribuição de gru-	O cliente B tem as linhas 3 e 4.		
	pos VBZ	Ambos devem poder aceder à rede pública com "0".		
Configu-	Extensão	As linhas são atribuídas às extensões através do grupo de		
ração de um	Diurno e Nocturno	relações de tráfego (VBZ).		
sistema par-	Transbordo/Opera-	As extensões do cliente A são registadas em VBZ1 e as		
tilhado	dora	linhas de rede do cliente A em VBZ2.		
	Atribuição de cha- madas linha	As extensões do cliente B são registadas em VBZ3 e as linhas de rede do cliente B em VBZ4		
	Linhas	Os grupos de relações de tráfego para as extensões e li-		
	Rotas	nhas de rede do cliente A recebem as relações de tráfego recíprocas.		
		O cliente A recebe para as suas extensões, as relações de		
		tráfego para as extensões do cliente B.		
		O cliente A recebe para as suas extensões as relações de		
		tráfego de entrada para as linhas de rede do cliente B.		
		Os grupos de relações de tráfego para as extensões e li-		
		nhas de rede do cliente B recebem as relações de tráfego recíprocas.		
		O cliente B recebe para as suas extensões as relações de		
		tráfego de entrada para as linhas de rede do cliente A.		
		As linhas de rede do cliente A têm de receber as relações de tráfego recíprocas.		
		As linhas de rede do cliente B têm de receber as relações		
		de tráfego recíprocas.		
		Linha 1 e linha 2 são colocadas na rota 1.		
		Linha 3 e linha 4 são colocadas na rota 2.		
		Transbordo da rota 1 para a rota 2.		
		O cliente A recebe a classe de acesso de entrada e saída		
		para a rota 1 e classe de acesso de entrada para a rota 2.		
		O cliente B recebe a classe de acesso de entrada e saída		
		para a rota 2 e classe de acesso de entrada para a rota 1.		
		Em programações do sistema, o transbordo é cancelado		
		e na atribuição de chamada para linhas de rede, é regis- tado o posto de transbordo no lugar do "0" para cada linha.		

# 5.10 Outras facilidades

Facilidade	Programar	Testar
Protecção de sinalização do canal de voz	Vista de extensão: Flags	Efectuar a chamada a partir de uma extensão com "pro- tecção de chamada em espe- ra" activada. Chamar esta extensão. A chamada em espera não é efectuada. O utilizador recebe o sinal de "ocupado".
Indicação de data e hora	No caso de sistemas de comunicações sem linhas de rede digitais Configurar a tabela de horário de Verão: Hora de Verão/DISA Configurar o formato da data: Display	No caso de linhas de rede di- gitais, efectuar uma chamada externa. A data e a hora são acertadas automaticamente, se esta informação for recebi- da da rede pública. Nos sistemas com linhas de rede analógicas, a data e a hora são acertadas através do procedimento descrito acima.
Interruptores	Actuadores	Marcar o código do interrupt- or. O interruptor liga conforme a configuração.
Sensores	Sensores	-
Saída de texto em vários idio- mas	Substituir idioma do sistema: Transmitir   Textos carregá- veis, Seleccionar o texto a carregar, o texto a apagar Transmissão   Comunicação, Iniciar carga do texto Programar idioma para os ter- minais: Vista de extensão: Flags	A indicação de display deste telefone do sistema está con- figurada no novo idioma.

Facilidade	Programar	Testar
Marcação associada	Vista de extensão: Flags	A partir de um extensão auto- rizada, marcar um número para outra extensão através do procedimento. Exemplo: Para a extensão 12, é marcado o número 01191 na linha de rede. * 67 12 0 01191
Serviços associados	Vista de extensão: Flags	Uma extensão autorizada ac- tiva uma facilidade para outra extensão através do procedi- mento. (p. ex., a extensão 11 activa o desvio da extensão 13 para a extensão 16). A extensão 11 marca: * 83 16 *11 13
Indicação da quantidade de extensões com acesso à rede pública	Executar consulta: Acessos à linha de rede, Quantidade	Consultar a quantidade de te- lefones com acesso à rede pública através de procedi- mento.
Repor as facilidades activa- das	Flags, Seleccionar a extensão cujas facilidades devem ser apagadas	-
Relocação / Mudança de nú- mero	Libertar a Relocação/Mudan- ça de número em todo o siste- ma: Flags, Troca de terminal auto- rizada	Iniciar a facilidade Relocação/ Mudança de número (Código ou Menu de serviço). Introduzir o número interno da extensão de destino. Introduzir o PIN de bloqueio (se necessário). Após a confirmação de êxito (indicação no display "Novo nº: XXXXX"), verificar se foi executada a mudança dos perfis do utilizador individuais (número, programação de te- clas, classe de acesso, etc.).
Apagar todos os números	Apagar números	-

# **Programação das facilidades** *Outras facilidades*

Facilidade	Programar	Testar
Configuração Team/Top Configuração Team Configuração Top	Team/Top	-
Memorizar procedimentos em teclas	Programação de teclas Código de tecla = tecla de pro- cedimento Procedimento = no máx. 32 caracteres (0 9, *, #, P (pau- sa))	Premir a tecla de procedimen- to. O procedimento é executado.
Indicações no display especí- ficas dos clientes	Programações do sistema	Imediatamente após a al- teração do texto do display, o texto novo é apresentado no display de todos os telefones.
Gravação de chamadas de voz	Vista de extensão: Flags (Gra- vação de voz) Flags do sistema (Sinal acú- stico de aviso durante a gra- vação de voz) Correio de voz (Gravador Live Recording) IVM   Outras programações/ Geral Códigos de serviço	Uma extensão autorizada ac- tiva o procedimento. A gra- vação de voz é iniciada.
Autorização automática da conferência (MULAP privacy release)	Programação de teclas Código de tecla = Autoriz. conferência MULAP	-
Mobilidade IP Ampliação Mobilidade IP	Vista de extensão: Workpoint Client	-
# 5.11 Networking

Facilidade	Programar	Testar
Funcionamento como siste- ma secundário	Programar tipo de linha: Parâmetros de rotas Configurar parâmetros RDIS: Linhas Rotasn	Chamar uma extensão do ou- tro sistema da rede.
Junção através de TIEL	Adaptação do protocolo de si- nalização: Linhas, Fazer duplo clique no parâmetro 1 de TIEL Linhas   Parâmetros/Flags HKZ, Configurar o tipo princi- pal	-
Numeração fechada	Vista de extensão: Flags, Bus- ca automática de rota	Chamar o número de outra extensão da rede.
Numeração aberta	Flags do sistema, numeração aberta, número de telefone de nó no Voice Mail, número de telefone de nó Rotas, número do sistema de entrada	
Classe de acesso em CorNet	Extensão Números permitidos/proibidos Linhas Rotas Parâmetros de rotas	Efectuar uma chamada exter- na de saída do sistema se- cundário através do sistema principal. Conforme a classe de acesso da extensão é possível efec- tuar uma chamada de saída.
Taxação em rede	Saída	Efectuar uma chamada sujei- ta a taxação. A taxação para esta chamada é indicada con- forme a programação.
Indicação do número / nome	Display	Chamar uma extensão da re- de. Conforme a configuração é in- dicado o nome ou o número.

Facilidade	Programar	Testar
Desvio de chamadas com ro- teamento	Parâmetros de rotas	Activar na extensão B do sis- tema secundário um desvio para a extensão C do sistema principal. Chamar a extensão B do sis- tema secundário a partir da extensão A do sistema princi- pal. As linhas entre sistema princi- pal e sistema secundário fi- cam livres, se for possível.
QSIG, Comutação de classe de acesso	Linhas   Parâmetros/Flags RDIS Flags RDIS => QSIG	QSIG, Comutação de classe de acesso
Integração em rede de SIP	ER de SIP ext. Configuração cartão   Gate- keeper Vista de extensão: Workpoint Client	-

# 5.12 Facilidades para o registo de dados das chamadas

Facilidade	Programar	Testar
Silent Reversal	Programar silent reversal para cada linha de rede: Linhas   Parâmetros/Flags HKZ, Silent Reversal	Não disponível na Alemanha.
Indicação da taxação no pos- to de operadora durante a chamada	Saída	Efectuar uma chamada sujei- ta a taxação. A taxação para esta chamada é indicada con- forme a programação.
Indicação da duração da cha- mada no terminal	Display, Indicar duração da chamada	-
Taxação no posto de opera- dora	Saída, Cabine telefónica (ca- so necessário)	Efectuar uma chamada na "cabine telefónica". Depois do fim da chamada, o LED da tecla "Consulta de ta- xação" acende no terminal atribuído.
Taxação por linha	Programar a saída da taxação por linha na porta $U_{P0/E}$ : Saída, Taxação por linha (Seleccionar porta $U_{P0/E}$ )	Efectuar uma chamada sujei- ta a taxação. Consultar a taxação para a li- nha no telefone do sistema.
Código de projecto	Códigos de projecto Adicionalmente para LCR ac- tiva e código de projecto for- çado: Plano de marcação	Programar "código de projec- to obrigatório" A linha de rede só pode ser ocupada depois da introdução do código de projecto.
Taxação central	Saída	Efectuar uma chamada sujei- ta à taxação. As informações de taxação são enviadas através do inter- face V.24. A facilidade "Taxação central de saída sem ligação" pode ser testada através de uma chamada não sujeita a taxa- ção.

#### Programação das facilidades

Facilidades para o registo de dados das chamadas

Facilidade	Programar	Testar
Monitorização de abuso de taxação	Parâmetros de tempo	Efectuar uma chamada de sa- ída através de marcação di- recta (extensão com desvio para a rede) e função DISA. Após o tempo pré-programa- do, o display do posto de ope- radora indica "Tempo ultra- passado".
Printer Pipe Mode	Saída, Atribuição de porta Porta U <sub>P0/E</sub> = RNR com adap- tador de controlo	Efectuar uma chamada sujei- ta à taxação. No fim da chamada, os dados de taxação são enviados ao equipamento (p. ex., impres- sora), na função de taxação central.
Transmissão livre de valores monetários	Programar precisão de cálcu- lo, programar factor de taxa- ção: Factores (não aplicável aos E.U.A.) Apagar dados de taxação: Extensão (não aplicável aos E.U.A.), Apagar taxação por extensão Linhas (não aplicável aos E.U.A.), Apagar taxação por li- nha Transmitir dados de taxação (PC -> Sistema): Transmissão I Comunicação, Escrever/ler memória de da- dos de cliente - Marcar taxa- ção	-

# 5.13 Facilidades RDIS

Facilidade	Programar	Testar
Supressão da indicação do número do chamador na ex- tensão chamada (Calling Line Identification Restriction, CLIR)	Activar supressão de indica- ção do número para todo o sistema: Display, Supressão do núme- ro ligada	Chamar uma extensão. O número da extensão que chama não é mais indicado no display.
Capturar chamadas malicio- sas (MCID)	Vista de extensão: Flags	-
Configurar códigos nacionais e internacionais para chama- das de saída	Parâmetros RDIS, Registar prefixo nacional/internacional	Chamada através de RDIS. Registo na lista de chamado- res. Rechamada a partir da lista de chamadores.
Indicação no display do nú- mero A após o corte	Display, Modo Lista de cha- madores Chamadas externas	Efectuar uma chamada de en- trada. Cortar a chamada. Verificar se o número está na lista de chamadores.
Bloqueio chamadas a cobrar para linhas de rede RDIS	Programar bloqueio de cha- mada de cobrança revertida por extensão: Extensão, Programar blo- queio de chamada de cobran- ça revertida por extensão	Efectuar uma chamada de co- brança revertida. Verificar se o bloqueio funcio- na.

# 5.14 Conceito Small Remote Site

Facilidade	Programar	Testar
Conceito Small Remote Site	Emergência	-

# 5.15 HiPath ComScendo Service Resilience

Facilidade	Programar	Testar
HiPath ComScendo Service Resilience	Vista de extensão: Workpoint Client	-

**Programação das facilidades** *HiPath ComScendo Service Resilience* 

# 6 Vista geral dos menus

O presente capítulo contém uma vista geral dos menus do **HiPath 3000 Manager**. Nos capítulos a seguir encontrará uma descrição pormenorizada dos menus, dos separadores e das caixas de diálogo, bem como de todos os campos.

Para obter uma descrição detalhada da vista de extensão, consultar capítulo 7, "Vista de extensão".

Vistas gerais dos menus	Descrição pormenorizada em
Parágrafo 6.1, "Ficheiro", na página 6-2	capítulo 8, "Ficheiro Menu"
Parágrafo 6.2, "Programações", na página 6-4	capítulo 9, "Menu Programações"
Parágrafo 6.3, "Estado do sistema"	capítulo 10, "Menu Estado do Sistema"
Parágrafo 6.4, "Extras"	capítulo 11, "Menu Ferramentas"
Parágrafo 6.5, "Opções"	capítulo 12, "Menu Opções"
Parágrafo 6.6, "Aplicações", na página 6-8	capítulo 13, "Menu Aplicações"
Parágrafo 6.7, "Ajuda", na página 6-8	capítulo 14, "Menu Sistema de Ajudas"

# 6.1 Ficheiro

HiPath 5000/AllServe Novo   HiPath 3000 Apagar   HiPath 3000 Transferir   Servidor HiPath 5000/AllServe Novo Abrir KDS Memorizar KDS Memorizar KDS em Fechar KDS Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes		
<ul> <li>Novo   HiPath 3000</li> <li>Novo   Servidor HiPath 5000/AllServe</li> <li>Apagar   HiPath 3000</li> <li>Transferir   Servidor HiPath 5000/AllServe</li> <li>Novo</li> <li>Abrir KDS</li> <li>Memorizar KDS</li> <li>Memorizar KDS em</li> <li>Fechar KDS</li> <li>Editar Base de Dados de Clientes</li> <li>Comparar Base de Dados de Clientes</li> <li>Converter Base de Dados de Clientes</li> </ul>		
<ul> <li>Novo   Servidor HiPath 5000/AllServe</li> <li>Apagar   HiPath 3000</li> <li>Transferir   Servidor HiPath 5000/AllServe</li> <li>Novo</li> <li>Abrir KDS</li> <li>Memorizar KDS</li> <li>Memorizar KDS em</li> <li>Fechar KDS</li> <li>Editar Base de Dados de Clientes</li> <li>Comparar Base de Dados de Clientes</li> <li>Converter Base de Dados de Clientes</li> </ul>		
<ul> <li>Apagar I HiPath 3000</li> <li>Transferir I Servidor HiPath 5000/AllServe</li> <li>Novo</li> <li>Abrir KDS</li> <li>Memorizar KDS</li> <li>Memorizar KDS em</li> <li>Fechar KDS</li> <li>Editar Base de Dados de Clientes</li> <li>Comparar Base de Dados de Clientes</li> <li>Converter Base de Dados de Clientes</li> </ul>		
Transferir   Servidor HiPath 5000/AllServe Novo Abrir KDS Memorizar KDS Memorizar KDS em Fechar KDS Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Novo Abrir KDS Memorizar KDS Memorizar KDS em Fechar KDS Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Abrir KDS Memorizar KDS Memorizar KDS em Fechar KDS Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Memorizar KDS Memorizar KDS em Fechar KDS Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Memorizar KDS em Fechar KDS Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Fechar KDS         Editar Base de Dados de Clientes         Comparar Base de Dados de Clientes         Converter Base de Dados de Clientes         Converter Base de Dados de Clientes		
Editar Base de Dados de Clientes Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Comparar Base de Dados de Clientes Converter Base de Dados de Clientes		
Converter Base de Dados de Clientes		
acrescentar KDS a APS		
Carregar textos APS		
Imprimir/Ver página		
Configurar impressora		
Saída MDF - plano		
Hicom - Gerar ficheiros de info		

Tabela 6-1Vista geral do menu Ficheiro

Ме	enu Ficheiro - Comandos e separadores/caixas de diálogo			
Tra	Transmitir			
•	Transmissão   Comunicação			
•	Transmissão   Comunicação   Manutenção			
	<ul> <li>Manutenção   Registo de eventos</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Reiniciar / Recarregar</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Fora de serviço</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Estado da Estação Base (não nos EUA)</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Estado da Linha de Rede</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Contador de Erros na linha de rede</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Monitorização da Chamada</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Estado da extensão</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Estado V.24</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   Estado de módulos</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Selecção de Idioma</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Repor senhas</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Inicializar mailbox</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Alterar senha Super User</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro</li> </ul>			
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos</li> </ul>	3		
	<ul> <li>Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)</li> </ul>			
	– Manutenção   EVM			
	<ul> <li>Manutenção   EVM: Inicializar mailbox</li> </ul>			
	– Manutenção I EVM: Executar operações ficheiro			
•	Transmitir   Comunicação   Segurança			
	- Segurança   Administração de utilizadores			
	– Segurança   Fazer protocolo			
•	Iransmissao   Ligação de rechamada			
•	Iransmitir   Textos carregaveis			
Ter	rminar			
Tab	pela 6-1 Vista geral do menu Ficheiro			

# 6.2 Programações

Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo		
<ul> <li>Programações   Dados de toda a rede</li> <li>Extensão - Dados de toda a rede</li> <li>Dados de toda a rede</li> <li>Gestão de recursos (HiPath 5000/AllServe)</li> </ul>		
<ul> <li>Programações   Programar estação</li> <li>Extensão</li> <li>Programação de teclas <ul> <li>Programação de teclas: Programar/Apagar</li> <li>Programação de teclas: Tipo de impressão</li> </ul> </li> <li>Fax/Modem</li> <li>Emergência</li> </ul>		
<ul> <li>Programações   Cordless (não aplicável nos EUA)</li> <li>Cordless   Todo o sistema</li> <li>Cordless   SLC</li> <li>Cordless   Multi-SLC</li> <li>Cordless   Basestation</li> </ul>		
<ul> <li>Programações   Linhas / Integração em rede</li> <li>Linhas</li> <li>Linhas   Parâmetros/Flags RDIS</li> <li>Linhas   Parâmetros/Flags HKZ</li> <li>Linhas   Parâmetros/Flags gerais</li> <li>Linhas   Parâmetro/Editor de gabarito</li> <li>Rotas</li> <li>Parâmetros de rotas</li> <li>Parâmetros RDIS</li> <li>Especial</li> <li>LCOSS</li> <li>PRI (só para os EUA)</li> <li>Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)</li> </ul>		
<ul> <li>Programações   Selecção automática de rotas</li> <li>Códigos e flags</li> <li>Classes de acesso</li> <li>Plano de marcação</li> <li>Plano de tempo</li> </ul>		

#### Vista geral dos menus Programações

Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo
<ul> <li>Programações   Chamadas de entrada</li> <li>Captura de chamadas</li> <li>Atribuição de chamadas linha</li> <li>Transferência de chamada</li> <li>Linha de grupo/colectiva</li> <li>Linha de grupo/colectiva   Parâmetros de membros</li> <li>Linha de grupo/colectiva   Pertença ao grupo</li> <li>Linha de grupo/colectiva   Destinos externos</li> <li>Team/Top</li> <li>Editar Team/Top</li> <li>Parâmetros UCD</li> <li>Grupos UCD</li> <li>Grupo Chefe/Sec.</li> </ul>
<ul> <li>Programações   Classes de acesso</li> <li>Extensão</li> <li>Diurno e Nocturno</li> <li>Números permitidos/proibidos</li> <li>Matriz VBZ</li> <li>Atribuição de grupos VBZ</li> <li>Geral</li> <li>Serviço nocturno autom.</li> <li>Dias especiais</li> <li>COSX autom.</li> </ul>
Programações   Parâmetros do sistema Flags do sistema LDAP Programações do sistema Transbordo/Operadora Display Menus flexíveis Marcação abreviada central Códigos de serviço Textos Parâmetros de tempo Tipos de sinais acústicos e de chamada Hora de Verão/DISA Flags produtos Plus / MW

Tabela 6-2Vista geral do menu Programações

Programações

### Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo

#### Programações | Ligações

- Ligação externa
- Actuadores
- Sensores
- Anúncio
- Procura de pessoas
- Correio de voz
- Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)
  - IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox
  - IVM | Parâmetro/COS
  - IVM | Outras programações/Geral
  - IVM | Outras programações/Parâmetros de rede
  - IVM | Outras programações/Operadora automática
  - IVM | Outras programações/Calendário
  - IVM | Outras programações/Listas de distribuição central
  - IVM | Outras programações/Mailbox de grupos
- EVM (Entry Voice Mail)
  - EVM | Outras programações/Geral
  - EVM | Outras programações/Operadora automática

#### Programações | Rede

- Programações base
- Parâmetros IP
- Dados SNMP
- Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação
- Parceiro PSTN
- Editar parcei. PSTN
- Firewall
  - Firewall | Editar Firewall IP
  - Firewall | Editar Firewall aplicação
- Encaminhamento
  - Encami. | Editar Encami. IP
- Mapeamento
  - Mapeam. | Editar Mapeam. IP
- Parâmetros HiPath 5000/AllServe
- Gatekeeper
- GK de H.323 ext.
- ER de SIP ext.
- Portas IP
- Gestão de recursos

Tabela 6-2Vista geral do menu Programações

#### Menu Programações - Comandos e separadores/caixas de diálogo

Programações | Licenciamento

- Licenciamento HXG
- Licenciamento Basestation (não aplicável aos EUA)
- Licenciamento S2M
- Licenciamento IVM
- Licenciamento Todo o sistema

Tabela 6-2 Vista geral do menu Programações

#### 6.3 Estado do sistema

-			
Menu	Menu Estado do sistema - Comandos e separadores/caixas de diálogo		
Estad	o do sistema   Todo o sistema		
<ul> <li>P</li> <li>-</li> <li>-</li> <li>Lu</li> <li>S</li> <li>F</li> <li>Ti</li> <li>E</li> <li>Ti</li> <li>A</li> </ul>	lacas Configuração cartão   Configuração T1 Configuração cartão   Card data Configuração cartão   Configuração HXG Configuração cartão   Gatekeeper Configuração cartão   Gateway oadware istema lags ransferências stados das Linhas extos do sistema gentes UCD		
Taxaç	cões extensão (não aplicável aos E.U.A.) inhas (não aplicável aos E.U.A.) aída Saída   Programações de LAN actores (não aplicável aos E.U.A.) códigos de projecto cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.)		

#### Tabela 6-3Vista geral do menu Estado do sistema

#### 6.4 Extras

#### Menu Extras - Comandos e separadores/caixas de diálogo

- Iniciar o assistente
- Iniciar IP Access Manager

Tabela 6-4Vista geral do menu Ferramentas

#### 6.5 Opções

#### Menu Opções - Comandos e separadores/caixas de diálogo

Programações do sistema

- Programações do sistema Generalidades
- Programações do sistema Opções de memorização
- Programações do sistema Comunicação
- Programações do sistema RDIS

Nível de senha

Alterar senha

Apagar números

Tabela 6-5 Vista geral do menu Opções

## 6.6 Aplicações

#### Menu Aplicações - Comandos e separadores/caixas de diálogo

Menu Aplicações

Tabela 6-6Vista geral do menu Aplicações

#### 6.7 Ajuda

Menu Ajuda - Comandos e separadores/caixas de diálogo	
Conteúdo da Ajuda	
Utilizar a ajuda	
Informação	

Tabela 6-7 Vista geral do menu Ajuda

# 7 Vista de extensão

A **Vista de extensão** mostra todas as extensões e os respectivos parâmetros no sistema de comunicações. Através da vista de extensão, é possível definir a maioria dos parâmetros para cada uma das extensões no sistema de comunicações.

#### Separadores e caixas de diálogo

- Selecção de extensões
- Parâmetros da extensão
  - Vista de extensão: Flags
  - Vista de extensão: Facilidades activadas
  - Vista de extensão: Workpoint Client
  - Vista de extensão: Grupos
  - Vista de extensão: Transferência
  - Vista de extensão: BRI (só para os EUA)
  - Vista de extensão: Editor de modelos
  - Vista de extensão: Flags RDIS

Vista de extensão Selecção de extensões

## 7.1 Selecção de extensões

A **Selecção de extensões** é constituída por uma tabela com as colunas Número e Nome. Através das listas pendentes Procurar n.º de telefone e Procurar nome, é possível procurar extensões selectivamente. Seleccionando uma extensão na tabela, são apresentados do lado direito os parâmetros da extensão seleccionada.

#### Procurar n.º de telefone

Através da lista pendente **Procurar n.º de telefone**, é possível procurar selectivamente um número de telefone. Seleccionar um número já existente na lista pendente ou introduzir no campo o número que se pretende procurar. A extensão procurada é marcada na tabela e os parâmetros são apresentados no lado direito.

#### **Procurar nome**

Através da lista pendente **Procurar nome**, é possível procurar selectivamente o nome de uma extensão. Seleccionar um nome já existente na lista pendente ou introduzir no campo o nome que se pretende procurar. A extensão procurada é marcada na tabela e os parâmetros são apresentados no lado direito.

#### Coluna Número (Número de telefone)

Na coluna Número, é introduzido o número interno da respectiva extensão.

#### Coluna Nome

Na coluna Nome, é apresentado o nome pertencente à extensão.

# 7.2 Parâmetros da extensão

Quando se selecciona uma extensão na Selecção de extensões, os parâmetros da extensão seleccionada são apresentados no lado direito. Através dos separadores, é possível alterar os parâmetros da extensão ou visualizar o estado da extensão. Para os parâmetros que não podem ser alterados na vista de extensão, existe uma ligação (ícone de seta) através da qual é possível mudar para a correspondente caixa de diálogo na vista de sistema, para aqui programar os parâmetros conforme pretendido.

#### Nome

Aqui é registado o nome pertencente à extensão. O nome pode ser um nome de pessoas, o nome de um departamento ou um outro registo adequado. O nome pode conter no máximo 16 dígitos.

Não será efectuado nenhum controlo dos caracteres introduzidos, sendo o utilizador responsável por utilizar apenas caracteres permitidos.

São admissíveis os seguintes caracteres ISO 8859-1:

- caracteres 32 a 127 (sinais de pontuação, números e letras típicos da Europa ocidental)
- tremas alemães (Ä, Ö, Ü, ä, ö, ü)
- os caracteres Å, Æ, Ñ, Ø, Õ, õ.

Caracteres inadmissíveis são visualizados como carácter em branco.

Com a configuração da conversão de idioma "Grego" ou "Cirílico", será possível introduzir as letras do alfabeto grego ou cirílico sob forma de maiúsculas.

#### Número

Aqui é apresentado o número interno da extensão respectiva (ver também Extensão). Para alterar o número, clicar no ícone de seta atrás de Número.

#### CLIP/LIN

Aqui é apresentado o número de marcação directa válido para CLIP ou LIN (ver também Extensão). Para alterar o número, clicar no ícone de seta atrás de CLIP/LIN.

#### Marcação directa

Aqui é apresentado o número de marcação directa pertencente à ligação (ver também Extensão). Para alterar o número de marcação directa, clicar no ícone de seta atrás de Marcação directa.

#### Тіро

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

O tipo de terminal ligado à porta da extensão é automaticamente indicado pelo sistema. Se não houver nenhum terminal ligado, a coluna indicará No Port. Estando ligado um dispositivo analógico, a coluna indica "No Fe".

- Porta sem terminal, isto significa que não existe nenhum terminal ligado
- NoFe, isto significa que existe um terminal analógico ligado
- Telefone do sistema ligado
- Extensão <sub>S</sub>0

#### Acesso

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Neste local são indicados o nome, número e slot da placa do sistema associados à extensão e o tipo Workpoint Client (SYS=System, S<sub>0</sub>) Além disso é indicado se se trata de uma porta master ou slave.

#### Código de telefone móvel

Aqui é apresentado o estado do telefone móvel e o código PIN para registo do telefone móvel (ver também Cordless | SLC, Área Unidades portáteis). Para alterar o código PIN, clicar no ícone de seta atrás de Código móvel.

#### Separadores para os parâmetros das extensões

- Vista de extensão: Flags
- Vista de extensão: Facilidades activadas
- Vista de extensão: Workpoint Client
- Vista de extensão: Grupos
- Vista de extensão: Transferência
- Vista de extensão: BRI (só para os EUA)
- Vista de extensão: Editor de modelos
- Vista de extensão: Flags RDIS

#### Ver também

- Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2
- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16
- Parágrafo 7.2.3, "Vista de extensão: Workpoint Client", na página 7-20
- Parágrafo 7.2.4, "Vista de extensão: Grupos", na página 7-23
- Parágrafo 7.2.5, "Vista de extensão: Transferência", na página 7-25
- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13
- Parágrafo 9.3.2, "Cordless | SLC", na página 9-34

# 7.2.1 Vista de extensão: Flags

Através de **Flags** (sinalizadores), é possível activar ou desactivar flags e parâmetros relacionados com a extensão. Ao contrário dos flags (sinalizadores) de sistema, os flags de extensão aplicam-se apenas à extensão para a qual estão programados.

#### Flag Autorização de intercalação act.

Através de um código ou tecla, é possível intercalar extensões autorizadas numa ligação existente. A intercalação é comunicada às extensões envolvidas através de um sinal de aviso (e através de uma indicação no display.

#### Flag Marcação / Serviços associados

O utilizador define no Livro de Endereços do PC o número da extensão de destino e activa a marcação. O PC executa a marcação associada.

Uma extensão autorizada pode activar e desactivar serviços para qualquer outra extensão do sistema de comunicação.

#### Activar Flag Protecção de chamada em espera

Este flag desliga a facilidade de Chamada em Espera. Com a protecção de chamada em espera configurada, as chamadas para uma extensão ocupada são imediatamente processadas de acordo com a Gestão de chamadas (ver Programações | Chamadas de entrada). Se este flag se encontrar desactivado, uma chamada de entrada para uma extensão interna ocupada é sinalizada através de um sinal sonoro de aviso e, se for o caso, no visor.

#### Flag Microtelefone de cabeça

Após aprovação desta classe de acesso, cada telefone do sistema (digital) pode ser equipado com um microfone de cabeça (ligação à ficha do auscultador).

A utilização de microtelefone de cabeça (headset) para telefones do sistema é automaticamente identificada pelo sistema, uma autorização da classe de acesso não necessária.

Este flag permite que a extensão fique equipada com um microfone de cabeça que se liga à ficha do auscultador ou ao Adaptador de microfone de cabeça. Isto permite que o utilizador de uma extensão responda a uma chamada pressionando uma tecla, enquanto que o auscultador permanece no descanso.



Se este flag estiver activado, as chamadas não podem ser accionadas através da tecla do altifalante; para accionar as ligações é então necessário programar uma tecla de activação.

#### Flag Interromper não incomodar

Se um chamador se deparar com uma extensão ocupada, a extensão chamada é avisada desse facto através de um sinal de chamada em espera. Se uma extensão com a facilidade "Interromper não incomodar" se deparar com uma extensão que tenha a protecção de chamada em espera activada, aquela pode interromper esta protecção. A extensão a ser chamada pode, agora, aceitar o telefonema sem terminar a chamada em curso.

#### Flag Editar lista de chamadores

Este flag activa a Lista de chamadas relativa a esta extensão. A lista de chamadas é utilizada para registar as chamadas que não tenham sido respondidas (apenas aplicável a terminais UPN com visor). As chamadas são identificadas com a respectiva hora e data, e transferidas para uma lista por ordem cronológica. Apenas serão registadas as chamadas que contenham a indicação de um número de telefone ou de um nome. Se uma pessoa fizer várias chamadas, a identificação da hora de entrada é actualizada e o contador de chamadas referente a esse utilizador é incrementado.

Se para uma extensão de um grupo de extensões também foi configurada uma lista de chamadores associada à extensão, poderá a extensão recorrer às duas listas em forma de comum em forma de programado:, Extensão Listas Lista.

#### Flag Acesso para capturar (não nos EUA)

Este flag permite a identificação de autores de chamadas indesejadas (MCID = Malicious Call Identification). Esta facilidade só se encontra disponível através do operador da rede pública.

#### Flag Desvio externo autorizado

Este flag permite a esta extensão transferir chamadas para um destino externo. No caso de estar permitida a desvio de chamadas para um destino externo, numa chamada de entrada do tipo de marcação directa será estabelecida uma ligação através do sistema de comunicações em dois canais B. Os números de telefones externos não podem ser marcados com a facilidade de marcação abreviada; no entanto, pode ser programada uma tecla para este propósito. Se for programada uma tecla, o número do telefone externo é guardado na memória de marcação abreviada

As taxas a pagar pela extensão que executou um desvio externo, são indicadas após o fim da chamada no terminal dessa extensão bem como na GEZ (Taxação).

#### Flag Comprimir as saídas de display

As saídas de informação são comprimidas de modo a melhorar o desempenho. Se a informação no display de um terminal  $U_{P0}$  for alterada, o sistema só actualiza a diferença relativa à informação anterior. Se uma aplicação (por exemplo, Smartset / TAPI) se encontrar ligada através de um adaptador RS 232 (adaptador de dados ou de controlo), esta facilidade deverá ser desactivada.

Para aplicações que recebem as informações relativas aos números de chamada a partir da indicação do display, este flag tem de ser desactivado (isto é, saída não comprimida com número em vez de saída comprimida com nome).

Até ao HiPath 3000 V4.0 SMR 7, este flag tem de ser desactivado manualmente em telefones do sistema com display em chinês. A partir do SMR 7, esta operação já não é necessária.



Geralmente, os nomes só são indicados, quando em Display Apresentar Nome/Número o flag Só número está desactivado.

#### Flag Registo na lista telefónica

O efeito deste registo é que número da extensão será memorizado na lista telefónica ou não. Dependendo do caso, não é útil registar o número da extensão na lista telefónica para as extensões que apenas são acessíveis através de um número de grupo (por ex. MULAP).

Em todos os terminais com display existe a possibilidade de visualizar o directório de todas as extensões internas, com indicação do nome e do número, bem como entradas de marcação abreviada central (nome, número de destino), efectuar uma busca selectiva e telefonar para a extensão pretendida.

#### Flag Editar a marcação

Permite editar um número durante a introdução. A edição é possível através do guia de menu de um telefone do sistema com display. No final ter-se-á que seleccionar **Marcar**. Este flag não tem quaisquer efeitos para outros aparelhos.

#### Flag Marcação por keypad

Marcação por keypad permite o tratamento de procedimentos de estímulos para a linha de rede RDIS. Neste processo os dígitos marcados são compactados em elementos de informação na rota da linha de rede e enviadas à mesma. Na rota oposta são recebidas mensagens de display.

Esta facilidade só é relevante para terminais com display. As rotas que suportam procedimentos de estímulos para a rede pública RDIS devem ser programadas em Parâmetros de rotas.



Acções realizadas através da função de marcação por keypad não estão sujeitas a controlos de sistema, pelo que pode haver utilização não autorizada, erro de operação com consequências graves ou acções quer acidentais quer com custos indesejados.

#### Flag Desactivação do bloqueio de chamadas directas

Chamadas do tipo mãos-livres podem ser feitas apenas para terminais internos  $U_{P0/E}$  com altifalantes, (também grupo) utilizando a tecla (chamada directa) ou um código. Se o flag estiver activo, é possível chamar directamente esta extensão, sem que a pessoa chamada tenha de levantar o auscultador. Neste caso, o altifalante da extensão de destino é activado. Caso o flag não esteja activo, a chamada directa é sinalizada na extensão como um telefonema normal.

#### Flag Transbordo no caso de bloqueio

Se o bloqueio estiver activado para uma extensão e a extensão marcar um código de feixe, a chamada é imediatamente encaminhada para o destino de transbordo introduzido. Deste modo, se for efectuada uma chamada marcando um número para o qual a extensão não tem qualquer classe de acesso, a chamada será sinalizada no número da extensão indicado em Transbordo/Operadora.

#### Flag Autorização DISA

Com este flag é atribuída autorização à porta da extensão para activar os serviços DISA, p. ex. enviar textos informativos, activar e desactivar o actuador, activar e desactivar o serviço nocturno.

Caso contrário, é atribuída a todas as portas internas (números) através da administração do sistema no KDS uma classe de acesso básica para utilizar a funcionalidade DISA: activação das funções no sistema de comunicações através de uma ligação externa. Além disso pode ser estabelecida com DISA uma ocupação externa de saída através da ligação externa de entrada.

#### Flag Autorização de porta, DTMF (Dual Tone Multi Frequency)

Com o flag está activo é permitido a esta extensão abrir uma porta através do código DTMF/ MF, quando na respectiva porta ser encontrar ligado um relé da porta.

#### Flag Atendimento automático de chamadas, CSTA

As chamadas efectuadas através do servidor CSTA funcionam com ou sem resposta automática no aparelho chamador. A resposta automática pode ser activada com o flag.

#### Flag Bloqueio chamadas a cobrar (apenas alguns países)

Este flag pode ser activado no Brasil, na Indonésia, na Malásia e em Singapura.

(Esta facilidade só é relevante, se o operador de telecomunicações proporcionar chamadas a cobrar)

Esta funcionalidade permite criar um bloqueio de chamadas a cobrar para cada extensão, sendo as chamadas de entrada a cobrar automaticamente rejeitadas. Esta facilidade aplica-se também no caso de desvio, atendimento de chamada, transbordo, etc. A configuração de protecção de cobrança no destino torna-se activa para o assinante se este flag for programado e as chamadas para esse assinante forem efectuadas através do MFC-R2 DID (Brasil, Malásia e Singapura) / SMFC DID (Indonésia). Esta configuração também se aplica à transferência de chamadas, atendimento de chamadas, intercepção, etc.

#### Flag ligar Transit ao pousar

Este flag também afecta o comportamento numa conferência (ver também HiPath 3000/5000, Descrição das facilidades, Conferência):

Numa conferência, são válidas as seguintes dependências:

- Se o flag não estiver definido no proprietário da conferência e este se desligar da mesma, a conferência é completamente terminada e todas as ligações são desligadas.
- Se o flag estiver definido no proprietário da conferência e este se desligar da mesma e permanecerem extensões internas na conferência, a extensão que há mais tempo estiver a participar na conferência torna-se o novo proprietário da mesma Se o novo proprietário da conferência se desligar, o estado do respectivo flag Transf. permitida ao pousar determinará a continuação da conferência.

#### Flag Sem sinalização acústica caso ocupado

O flag é activado para a extensão ligado, de modo que seja possível de controlar quais extensões com sinalização acústica devem ser chamadas e quais não devem ser chamadas em caso de "Master" ocupado. Caso várias extensões tenham ligado a mesma extensão / Smartset, o flag terá efeito para todas as ligações (através de todos os "Master") desta extensão / Smartset.

Se o flag **não for activado**, a sinalização acústica de chamada será executada em todos os casos (se as extensões estiverem acessíveis). Este é o comportamento standard.

Se o flag estiver **activado**, a sinalização acústica de chamada depende da acessibilidade do "Master".

- o "Master" está livre (sinalização acústica imediata)
- no master poderá receber a chamada de espera (sinalização acústica após 5 segundos)
- o Master não pode ser chamado/receber chamada (sem sin. acústica de chamada)



O "Master" é a extensão a chamar.

#### Flag Sinalização de ocupado central

Para extensões que tem a função sinalização de ocupado num sistema centralizado, é necessário programar este flag. (Ver também Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA).) A realização da sinalização de ocupado central prevê uma quantidade máxima de 100 extensões por sistema (nó).

#### Flag Extensão virtual

As portas virtuais servem para sinalizar estados e chamadas para todo o sistema. Este flag só pode ser estabelecido para uma porta de extensão, para a qual não existe nenhum interface físico de terminal. Esta porta começa a funcionar automaticamente.

É impedida a tentativa de configurar uma porta como extensão virtual, para a qual está disponível hardware. Se, por outro lado, uma porta é configurada como extensão virtual, um módulo posteriormente encaixado não é colocado em funcionamento. As portas virtuais têm um número interno e externo próprio através do qual podem ser chamadas.

Sendo programadas extensões através de um modelo de cópia de uma extensão virtual, o flag **Extensão virtual** só é colocado na porta onde não existe nenhum hardware.

#### Flag Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.

Activando este flag (Prioridade de Chamada/Sinal de livre para chamada em espera), as chamadas efectuadas por esta extensão são sinalizadas com uma prioridade superior junto do parceiro. A prioridade atribuída é a mesma que para chamadas externas. As chamadas com prioridade são colocadas em fila antes das chamadas internas, mas atrás das chamadas externas existentes. Deve ter-se em atenção, que as chamadas pela primeira vez existentes (sem sinal de chamada em espera) normalmente não são reordenadas, independentemente do tipo de chamada. Se também se pretender que a prioridade seja definida para as chamadas internas efectuadas para um nó diferente, é necessário proceder igualmente à definição do flag de linha Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im. (Área Flags de linha, Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.) para a linha adequada.

Se este flag estiver definido, o chamador, ao ficar com a chamada em espera, recebe logo um sinal de livre em vez de ocupado. Este flag não tem qualquer influência na sinalização acústica. As chamadas com prioridade continuarão a ser sinalizadas como uma chamada interna.

Esta funcionalidade é importante, por exemplo, em ligações com correio de voz.

#### Flag Supervisão silenciosa

Através da função de supervisão silenciosa **Silent Monitoring**, um utilizador autorizado pode intercalar-se na chamada de qualquer extensão interna, sem ser notado. Esta função só funciona se a extensão também tiver a função de intercalação.



Aprovação nos seguintes países: USA, IND, SIN, GBR, RSA, IM, BRA, THA, MAL, NDL, FKR, AUS, NSL, HGK, IRL. A partir do HiPath 3000 V3.0 também em ARG, BEL, SPA. A partir do HiPath 3000/5000 V5.0 SMR 04 também em Portugal.

#### Flag Apresentação do texto de emergência

Se o flag estiver activado, em caso de emergência é apresentado no display o texto especificado em Programações | Programar estação | Emergência.

#### Flag Gravação de voz

Se o flag estiver activado, a extensão pode activar a gravação de voz durante a chamada. Através Flags do sistema, no interruptor Chamada de aviso durante gravação de voz, pode também especificar-se se durante a gravação de voz deve ser emitido um sinal acústico de aviso. Em Correio de voz, tem de estar programado um dispositivo de gravação Live Recording adequado. Para utilizar o IVM para a gravação de voz, é possível programar através de IVM | Outras programações/Geral a duração máxima da gravação de voz e especificar se deve ser efectuada uma sinalização correspondente antes do início da gravação de voz.

#### Flag Chamada discreta

Definindo este flag, a extensão activa a funcionalidade de chamada discreta. Através da marcação do código \*945, uma extensão autorizada pode iniciar uma chamada discreta. Só a extensão destinatária da chamada discreta pode ouvir a extensão activada.

Esta funcionalidade só é autorizada, se a chamada entre as duas extensões for uma ligação dupla simples. A funcionalidade não pode ser utilizada em chamadas de consulta ou conferências.

#### Flag Protecção contra chamada discreta

Se o flag estiver activado, a extensão está protegida contra a funcionalidade de chamada discreta.

#### Flag CLIP de entrada para analógico

Se o flag estiver activado, o número de telefone é transmitido para extensões analógicas (CLIP = Calling Line Identification Presentation, Apresentação da Identificação da Linha Chamadora).

Este flag só pode ser definido, se existirem no sistema portas analógicas.

#### Lista pendente Tipo de funcionamento

Nesta lista pendente, pode ser seleccionado um **Tipo de funcionamento** do acesso da extensão.

Aplicam-se os seguintes tipos de funcionamento:

INT:	Para o acesso extensão analógica internacional, são utilizados os modelos 1, 15,
	16 e 17 para definir a duração dos tempo de flash desejados.
	<ul> <li>Templates 1. SLA Default template OPS short:</li> </ul>
	Flash_min 40 ms, flash_max 200 ms -> tempo de flash 40 ms – 420 ms
	<ul> <li>Templates 15. SLA, ONS long:</li> </ul>
	Flash_min 250 ms, flash_max 700 ms -> tempo de flash 250 ms – 950 ms – Templates 16, SLA, ONS short:
	Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms - 350 ms
	<ul> <li>Templates 17. SLA, ONS long:</li> <li>Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -&gt; tempo de flash 100 ms - 850 ms</li> </ul>
Brasil:	até SMR L versão 2.2:
	<ul> <li>Templates 1. SLA Default template OPS short:</li> </ul>
	Flash_min 80 ms, flash_max 120 ms -> tempo de flash 80 ms - 200 ms
	Flash_min 100 ms, flash_max 700 ms -> tempo de flash 100 ms - 800 ms
	<ul> <li>Templates To. SLA, ONS short:</li> <li>Elech min 70 me flech max 280 me &gt; tempe de flech 70 me - 250 me</li> </ul>
	- Templates 17 SLA ONS long:
	Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms
	a partir de SMB 1 versão 2.2
	<ul> <li>Templates 1. SLA Default template OPS short:</li> </ul>
	Flash min 70 ms, flash max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms
	– Templates 15. SLA, ONS long:
	Flash_min 100 ms, flash_max 700 ms -> tempo de flash 100 ms - 800 ms
	Flash_min 80 ms, flash_max 120 ms -> tempo de flash 80 ms – 200 ms
	- Iemplates 17. SLA, ONS long:
	Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms - 850 ms
	a partir de HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2:
	<ul> <li>Templates 1. SLA Default template OPS short:</li> </ul>
	Flash_min 70 ms, flash_max 280 ms -> tempo de flash 70 ms – 350 ms
	Impedância: 900 Ohm
	<ul> <li>Templates 15. SLA, ONS long:</li> </ul>
	Flash_min 100 ms, flash_max 750 ms -> tempo de flash 100 ms - 850 ms
	Impedancia: 900 Onm
	<ul> <li>Templates To. SLA, ONS short:</li> <li>Elach min 70 mc, flach max 280 mc, &gt; tompo do flach 70 mc, 250 mc</li> </ul>
	$1 a_{0} = 1000$ mm $1000$
	- Templates 17, SI A, ONS long:
	Flash min 100 ms, flash max 750 ms -> tempo de flash 100 ms – 850 ms
	Impedância: 600 Ohm

EUA:	<ul> <li>OPS short e OPS long line: Impedância de entrada Zr = 600 Ohm Impedância de simulação Zn = 350 Ohm + 1000 Ohm II 210 nF</li> <li>ONS short e ONS long: Impedância de entrada Zr = 600 Ohm Impedância de simulação Zn = 600 Ohm</li> </ul>
Bélgica:	<ul> <li>OPS short e ONS short line: Impedância de entrada Zr = 150 Ohm + 830 Ohm    72 nF Impedância de simulação Zn = 600 Ohm</li> <li>ONS long e OPS long line: Impedância de entrada Zr = 150 Ohm + 830 Ohm    72 nF Impedância de simulação Zn = 350 Ohm + 830 Ohm    72 nF</li> </ul>
China:	Com a configuração de linha HKZ curta / longa e SLA ONS e OPS podem ser re- gulados diferentes níveis na China:
	A configuração standard é Linha HKZ longa e SLA OPS.
	<ul> <li>São realizados os seguintes níveis:</li> <li>SLA OPS: A,/D 0 dBr, D/A, -3,5 dBr</li> <li>SLA ONS: A/D 0 dBr, D/A -7,0 dBr</li> <li>HKZ linha curta -&gt; SLA OPS: A/D 0,0 dBr, D/A -3,5 dBr</li> <li>HKZ linha curta -&gt; SLA ONS: A/D -4,0 dBr, D/A -3,0 dBr</li> <li>HKZ linha longa -&gt; SLA OPS: A/D 0,0 dBr, D/A -3,5 dBr</li> <li>HKZ linha longa -&gt; SLA ONS: A/D -6,0 dBr, D/A -1,0 dBr</li> </ul>
	Com a selecção de Linha HKZ longa e SLA ONS, as chamadas externas parecem mais altas.

Em todos os outros países há apenas uma impedância de entrada e simulação que é configurada com todos os 4 gabaritos de porta. Os tempos de flash dos diferentes gabaritos também são idênticos para todos os países.

#### Lista pendente Idioma

Aqui selecciona-se o idioma para o texto que aparece no display de cada extensão.

Aqui é também possível seleccionar o idioma de suporte à função Menus flexíveis. Para isso, seleccionar o item Alemão (HiPath 4000) ou Inglês (HiPath 4000).

#### Botão Aceitar flags para

Através deste botão, é possível transmitir as programações da extensão seleccionada para uma ou várias (ou todas) extensões.

Para seleccionar as extensões para as quais os flags devem ser aceites, é apresentada a caixa de diálogo **Aceitar flags para**. Seleccionar na primeira coluna da tabela da caixa de diálogo as extensões para as quais devem ser aceites os flags. Caso os flags devam ser aceites para todas as extensões, seleccionar a opção **Para todas as extensões**.

Ver também		
	_	Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2
	—	Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3
	_	Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16
	—	Parágrafo 7.2.3, "Vista de extensão: Workpoint Client", na página 7-20
	—	Parágrafo 7.2.4, "Vista de extensão: Grupos", na página 7-23
	—	Parágrafo 7.2.5, "Vista de extensão: Transferência", na página 7-25
	—	Parágrafo 9.2.6, "Emergência", na página 9-28
	_	Parágrafo 9.4.4, "Linhas   Parâmetros/Flags gerais", na página 9-57
	—	Parágrafo 9.4.7, "Parâmetros de rotas", na página 9-67
	—	Parágrafo 9.4.12, "Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)", na página 9-86
	—	Parágrafo 9.6, "Programações   Chamadas de entrada", na página 9-108
	—	Parágrafo 9.6.2, "Atribuição de chamadas linha", na página 9-111
	_	Parágrafo 9.8.4, "Transbordo/Operadora", na página 9-186
	—	Parágrafo 9.8.5, "Display", na página 9-192
	—	Parágrafo 9.8.6, "Menus flexíveis", na página 9-196
	_	Parágrafo 9.8.12, "Hora de Verão/DISA", na página 9-219
	_	Parágrafo 9.9.5, "Procura de pessoas", na página 9-239

Vista de extensão

Parâmetros da extensão

# 7.2.2 Vista de extensão: Facilidades activadas

#### Facilidades activadas serve para

- indicar as funcionalidades actualmente activadas pela extensão
- repor o PIN da extensão
- especificar o tipo de terminal ligado à porta
- especificar outros parâmetros como, por exemplo, sinalização de chamada, procura de pessoas, hotline e método de marcação

#### Flags activados

Aqui é indicado se a extensão tem a funcionalidade activada ou desactivada.

#### **Opção Repor bloqueio**

Activar a opção para repor o código de bloqueio do telefone para 00000.



Caso o PIN da extensão seja reposto e o KDS seja recarregado no sistema de comunicações com o Modo Delta, o número de PIN não é definido para 00000. Para transferir a alteração do número de PIN ao sistema, é necessário desactivar o modo Delta e activar o interruptor de taxação.

#### **Opção Desactivar flags durante a transmissão**

Activar a opção para desactivar as funcionalidades activadas pela extensão. Não é possível seleccionar este flag nos sistemas integrados em rede.

#### **Terminal adicional**

Aqui é indicado o número de terminais adicionais.

#### Lista pendente Tipo de estação

Na lista pendente, é possível seleccionar o tipo de estação para a porta correspondente.

Standard	Esta programação está prevista para telefones do sistema e telefones analógicos.
Phone Mail (Número com 5 dí- gitos)	Na ligação de um Phonemail ao sistema de comunicações, com um pla- no de numeração de até 5 dígitos.
Phone Mail (Número com 6 dí- gitos)	Na ligação de um Phonemail ao sistema de comunicações, com um pla- no de numeração de até 6 dígitos.

Standard	Esta programação está prevista para telefones do sistema e telefones analógicos.
Atendedor automá- tico	Este tipo permite que uma chamada em linha seja atendida através de uma tecla DSS. Esta entrada deve ser seleccionada, não só para aten- dedores de chamadas, mas também para pseudo portas, às quais não se encontra atribuído dispositivo físico. Isto evita que o sistema tenha de verificar se esta porta se encontra activa.
Fax	Nesta programação não é possível intercalar. Destina-se a aparelhos de fax.
Altifalante	Este tipo serve para equipamento de procura de pessoas através da porta a/b.
Música em espera - externa	Este tipo serve para utilização de um aparelho externo de Música em Espera.
NoFe MW-LED (não nos EUA)	Esta programação deve ser seleccionada para telefone normal com LED Message-Waiting.
Extensão com la- cete de impulsos	Este tipo é seleccionado, quando uma extensão for utilizada com mar- cação por impulsos.
Modem	Nesta programação não é possível intercalar. Destina-se a modems.



Quando se apaga uma extensão de fax ou modem (o número e a marcação directa são apagados), é necessário repor o tipo de estação como standard.

#### Lista pendente Sinalização de chamada interna

Aqui é possível atribuir a cada extensão uma das oito sinalizações de chamadas internas. Assim, além do sinal de chamar externo, é também atribuído um sinal de chamar interno, que é transmitido em caso de chamada interna.

#### Lista pendente Sinalização de chamada externa

Aqui podem ser configurados três diferentes **Tipos de chamada** para a sinalização de chamadas externas:

#### Telefones do sistema

Tipo de chamada 1 = Chamada externa da linha de rede (p. ex. chamada dupla) Tipo de chamada 2 = Chamada externa da linha de rede 2 (por ex. chamada tripla) Tipo de chamada 3 = Chamada externa da linha de rede 3 (por ex. curta/longa/curta)

#### – Terminais analógicos, Alemanha:

Tipo de chamada 1 = chamada externa rede Tipo de chamada 2 = chamada de retorno Tipo de chamada 3 = chamada de campainha Terminais analógicos:, Outros países:
 Tipo de chamada 1 = chamada externa rede
 Tipo de chamada 2 = chamada externa rede
 Tipo de chamada 3 = chamada externa rede

#### Lista pendente Receptor PSE (não aplicável nos EUA)

Aqui, é possível atribuir um receptor de bolso PSE a uma extensão. O índice aqui registado remete para a tabela de números PSE na Procura de pessoas.

#### Hotline, Modo, (Número de) Hotline

Na lista pendente Modo de hotline, estão disponíveis três opções:

- **Desligado**, a função é desactivada
- HotlineO número hotline (linha preferencial) é imediatamente ligado depois de se levantar o auscultador no respectivo aparelho.
- Temporização, a chamada é feita depois de um tempo de espera indicado.

Na lista pendente **Hotline**, é possível programar o índice de hotline (número de hotline) que deve ser utilizado na extensão.

Os números Hotline de emergência para os índices e para os intervalos podem ser programados através do **Programações do sistema**.

Para alterar estas programações, clicar no ícone de seta atrás de Hotline.

#### 7.2.2.1 Área Método de marcação, DEC/MF

Aqui é configurado o método de marcação da respectiva extensão (**DEC**=por impulsos, **MF**= por multifrequência). Esta facilidade só se encontra disponível para linhas analógicas. Num telefone do sistema ligado, este ponto está desactivado. Telefones digitais standard para marcação por multifrequências DTMF. A marcação DTMF por multifrequências deve ser activada para a porta configurada como se fosse um atendedor de chamadas

#### Ver também

- Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2
- Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3
- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 7.2.3, "Vista de extensão: Workpoint Client", na página 7-20
- Parágrafo 7.2.4, "Vista de extensão: Grupos", na página 7-23
- Parágrafo 7.2.5, "Vista de extensão: Transferência", na página 7-25
- Parágrafo 9.8.3, "Programações do sistema", na página 9-181
- Parágrafo 9.9.5, "Procura de pessoas", na página 9-239

# 7.2.3 Vista de extensão: Workpoint Client

Através de **Workpoint Client**, definem-se os parâmetros do terminal IP, p. ex., o endereço IP para um cliente H.323 ou SIP.

### 7.2.3.1 Área Cliente TFA

#### Flag Mensagem de estado

Este flag activa o mecanismo "keep-alive" dos telefones do sistema.

Caso **Mensagem de estado** esteja activado, o estado dos telefones do sistema pode ser determinado com o **HiPath 3000 Manager**. Caso ocorra uma falha num telefone do sistema, após 4 minutos esse telefone do sistema será marcado no KDS como "Inactivo". Caso o KDS do sistema seja lido, o estado pode ser consultado através de **Programações I Programar estação I Extensão** na **Coluna Estado**. Além disso, o estado também pode ser determinado através de Manutenção I Estado da extensão.

Ao programar um telefone do sistema como posto de trabalho doméstico e ao utilizar a funcionalidade "Short Hold" (retenção curta) (ver Editar parcei. PSTN) este flag não pode estar activado. Quando este flag não está activado, o tráfego de mensagens entre os módulos HG 1500 e os telefones do sistema é reduzido.

#### Flag Autenticação activada

Aqui se define se este cliente se tem que identificar no módulo LAN para poder ser utilizado. Isto é de vantagem sobretudo para clientes que não fazem parte da própria LAN, mas que acedem à mesma do exterior.

#### Senha

Quando a autenticação está activada, introduzir aqui a senha deste cliente e confirmá-la através da repetição da introdução.

#### Tipo Móvel, Não móvel, Móvel bloqueado

Um Workpoint Client móvel (opção **Móvel**) não está atribuído com carácter fixo a nenhum terminal IP. Com o número de telefone de um Workpoint Client móvel, uma extensão pode utilizar o procedimento de registo (\*9419) para se registar em qualquer terminal IP que permita esta operação (opção **Móvel bloqueado** não activada).

Pelo contrário, num Workpoint Client não móvel (opção **Não móvel**) o número de telefone está atribuído com carácter fixo a um terminal IP.
É necessário o perfil não móvel para o registo inicial (Home Logon) de um terminal IP. Os Workpoint Clients móveis não podem ser utilizados para o registo inicial. Por outras palavras, o primeiro registo de qualquer Workpoint Client tem de ser efectuado como Workpoint Client não móvel.

Se for utilizado um telefone WLAN2, é necessário definir a opção **Não móvel** antes de o telefone WL2 estar registado no sistema de comunicações.

Caso a opção **Móvel bloqueado** esteja activada para um Workpoint Client, a extensão não se pode registar neste terminal IP com um Workpoint Client móvel.

#### Destino da redundância

O conceito de redundância aplica-se em caso de falha do ComScendo PC ou de uma aplicação. Nesse caso, o cliente HFA é transferido para o gatekeeper redundante aqui definido. Condição essencial para a definição de um gatekeeper redundante é que numa rede HiPath 5000 esteja em execução a Redundancy Service Application (RSA).

#### Endereço IP

Introduzir aqui o endereço IP do gatekeeper redundante para o cliente HFA.

#### 7.2.3.2 Área Cliente S0/H.323/SIP

#### Flag Autenticação activada

Aqui se define se este cliente se tem que identificar no módulo LAN para poder ser utilizado. Isto é de vantagem sobretudo para clientes que não fazem parte da própria LAN, mas que acedem à mesma do exterior.

#### Senha

Quando a autenticação está activada, introduzir aqui a senha do cliente e confirmá-la através da repetição da introdução.

#### ID do utilizador

Introduzir aqui a identificação de utilizador do cliente.

#### Realm

Introduzir aqui o realm do cliente.

#### Endereço IP

Antes de se começar a configurar clientes no programa de administração, é necessário determinar os endereços IP dos computadores clientes em causa. Se um cliente funcionar no gatekeeper, esta operação deixa de ser necessária, visto que o gatekeeper atribui os números de telefone aos endereços IP. Por isso, para clientes que funcionam no gatekeeper, está configurado 255.255.255.255.



O endereço IP tem de ser exclusivo na rede. Antes da atribuição de endereços IP, deve fazer-se "Ping" ao novo endereço IP que se pretende configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

#### Utilizar endereços IP fixos

A introdução de um endereço IP fixo garante que só um cliente H323 com este endereço IP se pode registar no sistema.

#### Registo de SMG

Registo de Small Media Gateway. Se este parâmetro for activado, o cliente também se pode registar num SMG.

Ver também		
_	Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2	
_	Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3	
_	Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6	
-	Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16	
_	Parágrafo 7.2.4, "Vista de extensão: Grupos", na página 7-23	
-	Parágrafo 7.2.5, "Vista de extensão: Transferência", na página 7-25	
-	Parágrafo 8.19.10, "Manutenção   Estado da extensão", na página 8-62	
—	Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13	
_	Parágrafo 9.10.6, "Editar parcei. PSTN", na página 9-300	

# 7.2.4 Vista de extensão: Grupos

Através de **Grupos**, é apresentada uma lista de todos os grupos aos quais a extensão seleccionada pertence.

## 7.2.4.1 Tabela Linhas colectivas

Na tabela, é apresentada uma lista de todas as linhas colectivas às quais a extensão seleccionada pertence. Para editar as linhas de grupo/colectivas, clicar no ícone de seta atrás de Linhas colectivas.

#### 7.2.4.2 Tabela Team/Top

Na tabela, é apresentada uma lista de todos os Team/Top aos quais a extensão seleccionada pertence. Os MULAPs que pertencem aos Team/Top listados não são aqui apresentados. Para editar os Team/Top, clicar no ícone de seta atrás de Team/Top.

# 7.2.4.3 Área Grupos de autorização

Aqui são apresentados os grupos de autorização para o dia e noite da extensão seleccionada. Seleccionar um grupo de autorização para o dia ou para a noite a partir da lista pendente, para o atribuir à extensão. Para editar os grupos de autorização, clicar no ícone de seta atrás de Grupos de autorização.

#### 7.2.4.4 Área Grupos de captura de chamadas

Aqui é apresentado o grupo de captura de chamadas e os respectivos membros, aos quais a extensão seleccionada pertence. Seleccionar através da lista pendente o grupo de captura de chamadas ao qual a extensão deve pertencer. Para editar os grupos de captura de chamadas, clicar no ícone de seta atrás de Grupos de captura de chamadas.

#### Ver também

- Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2
- Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3
- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16
- Parágrafo 7.2.3, "Vista de extensão: Workpoint Client", na página 7-20
- Parágrafo 7.2.5, "Vista de extensão: Transferência", na página 7-25
- Parágrafo 9.6.1, "Captura de chamadas", na página 9-109
- Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva"
- Parágrafo 9.6.8, "Team/Top", na página 9-130
- Parágrafo 9.7.1, "Extensão"
- Parágrafo 9.7.2, "Diurno e Nocturno", na página 9-148

# 7.2.5 Vista de extensão: Transferência

Através de **Transferência**, é possível visualizar o estado de um desvio eventualmente programado na extensão seleccionada. Em **Desvio**, é possível ver se a extensão foi encaminhada para outra extensão ou se é o destino de um desvio.

# 7.2.5.1 Área Desvio

Em **Estado**, é apresentado o estado actual do desvio programado. É possível programar 3 tipos de desvio (Externo, Interno ou Todos). Se o campo atrás de Estado estiver vazio, a extensão não definiu nenhum desvio.

Em **Destino de desvio de**, são apresentadas todas as extensões (internas) que definiram a extensão seleccionada como destino de desvio de chamadas actual.

#### 7.2.5.2 Área Sinalização acústica de chamadas act.

Em **Extensões ligadas**, são apresentadas todas as extensões que a extensão seleccionada incluiu.

Em **Inclusão de**, são apresentadas todas as extensões que incluiram a extensão seleccionada.

#### 7.2.5.3 Área Transferência

Aqui são apresentadas as transferências de chamadas da extensão seleccionada. Seleccionar através das listas pendentes as listas de destinos de chamadas para **Diurno**, **Nocturno** e **Interno**. Nos campos por baixo das listas pendentes é apresentada a definição actual das listas de destinos de chamadas. Para editar as listas de destinos de chamadas, clicar no ícone de seta atrás de Transferência.

#### Ver também

- Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2
- Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3
- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16
- Parágrafo 7.2.3, "Vista de extensão: Workpoint Client", na página 7-20
- Parágrafo 7.2.4, "Vista de extensão: Grupos", na página 7-23
- Parágrafo 9.6.3, "Transferência de chamada", na página 9-114

# 7.2.6 Vista de extensão: BRI (só para os EUA)

Os parâmetros para as extensões BRI são definidos em BRI.



Se no sistema de comunicações não está configurado nenhum módulo TMQ4, estarão todos os campos do separador **BRI** em fundo acizentado.

#### Protocolo/CO

Este campo permite escolher o protocolo BRI com o qual o operador público deverá operar a linha ligada ao sistema. Utiliza-se a caixa de listas de abrir (drop-down) para escolher entre os vários protocolos possíveis .

#### Programação do SPID

Ao encomendar o serviço de directoria primária RDIS BRI, a companhia dos telefones fornece um SPID (Identificador de Perfil de Serviço) para cada um dos seus números de telefone. Os SPIDs são enviados como fazendo parte do formulário de encomenda do serviço RDIS.

O SPID é um número de 8 a 14 dígitos que age como um identificador de terminal para a linha de rede. O SPID aponta para uma determinada localização na memória da central da companhia dos telefones, onde os pormenores relevantes do serviço utilizados são guardados. É possível registar dois SPIDs por cada linha BRI.

Para introduzir os números SPID para as várias portas, seleccionar em primeiro lugar a combinação slot/porta na caixa da lista de abrir e depois introduzir o SPID. Por exemplo, um SPID pode incluir um código de área, um prefixo, um número, e um sufixo de quatro dígitos.

#### FIN para Mensagem de fila de espera

O número de Identificação da Facilidade (FIN) é fornecido pela companhia dos telefones. Introduzir neste campo o número que permita às extensões associadas aos números da directoria primária RDIS, receber os comandos para ligar e desligar a opção de mensagem em fila de espera, a partir do sistema de correio de voz (voicemail) da central da companhia telefónica, através das ligações BRI. Este é um campo de escrita.

#### Programação do CAID ou do PDID.

No protocolo DMS 100, são utilizados números PDID (Phantom Direct Identifier). Em qualquer outro protocolo são utilizados números CAID (Call Appearance Identifier). Estes números terão de ser escritos nas caixas de texto correspondentes.

O número CAID corresponde a um "botão" na central da companhia dos telefones. Este botão é associado ao número DID para uma determinada extensão. Cada ligação BRI pode ter até sessenta e quatro botões atribuídos. De um modo geral, os botões um até quarenta e quatro são utilizados para linhas de rede. Os botões quarenta e cinco até sessenta e quatro são utilizados para códigos de facilidades.

Os números Fantasma são utilizados pelo sistema DMS 100 para linhas de rede. O número PDID é o número DID para a extensão. Pode-se listar o número DID para a extensão e ainda outros números que também serão desviados para essa extensão se o primeiro número marcado estiver ocupado.

A cada extensão pode ser atribuído um máximo de quatro números CAID ou PDID.

Ver também		
_	Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2	
-	Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3	

# 7.2.7 Vista de extensão: Editor de modelos



O funcionamento standard não carece de alteração das programações nacionais nos gabaritos!

Quando, em casos isolados, se tem que fazer alterações no gabarito, tem que se assegurar a consistência dos dados alterados!

#### Ver também

- Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2
- Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3
- Parágrafo 9.4.5, "Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito", na página 9-60

# 7.2.8 Vista de extensão: Flags RDIS

Em **Flags RDIS**, é possível definir os protocolos para cada linha de rede RDIS PRI ou CorNet enumerada na lista **Linhas**.

A descrição dos campos das caixas de diálogo pode ser consultada em Linhas | Parâmetros/ Flags RDIS.

# Ver também Parágrafo 7.1, "Selecção de extensões", na página 7-2 Parágrafo 7.2, "Parâmetros da extensão", na página 7-3

- Parágrafo 9.4.2, "Linhas | Parâmetros/Flags RDIS", na página 9-45

Vista de extensão Parâmetros da extensão

# 8 Ficheiro Menu

HiPath 5000/AllServe

- Novo | HiPath 3000
- Novo | Servidor HiPath 5000/AllServe
- Apagar | HiPath 3000
- Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe

Novo

Abrir KDS

Memorizar KDS

Memorizar KDS em

Fechar KDS

Editar Base de Dados de Clientes

Comparar Base de Dados de Clientes

Converter Base de Dados de Clientes

acrescentar KDS a APS

Carregar textos APS

Imprimir/Ver página

Configurar impressora

Saída MDF - plano

Hicom - Gerar ficheiros de info

Tabela 8-1 Menu Ficheiro

#### Transmitir

- Transmissão | Comunicação
- Transmissão | Comunicação | Manutenção
  - Manutenção | Registo de eventos
  - Manutenção | Reiniciar / Recarregar
  - Manutenção | Fora de serviço
  - Manutenção | Estado da Estação Base (não nos EUA)
  - Manutenção | Estado da Linha de Rede
  - Manutenção | Contador de Erros na linha de rede
  - Manutenção | Monitorização da Chamada
  - Manutenção | Estado da extensão
  - Manutenção | Estado V.24
  - Manutenção | Estado de módulos
  - Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)
  - Manutenção | IVM: Selecção de Idioma
  - Manutenção | IVM: Repor senhas
  - Manutenção | IVM: Inicializar mailbox
  - Manutenção | IVM: Alterar senha Super User
  - Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)
  - Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro
  - Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos
  - Manutenção | EVM
  - Manutenção | EVM: Inicializar mailbox
  - Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro
- Transmitir | Comunicação | Segurança
  - Segurança | Administração de utilizadores
  - Segurança | Fazer protocolo
- Transmissão | Ligação de rechamada
- Transmitir | Textos carregáveis

Terminar

Tabela 8-1 Menu Ficheiro

# 8.1 Novo | HiPath 3000

# Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Novo | HiPath 3000

Através de **Novo I HiPath 3000**, é possível indicar a origem da base de dados de clientes para um novo nó. Um novo nó só pode ser configurado depois de ter sido definia uma base de dados de clientes do servidor em Novo I Servidor HiPath 5000/AllServe.

Ao ser seleccionado este tópico de menu, abre-se a janela de diálogo Introdução da origem.

#### Área Origem

#### **Ficheiro KDS**

Em **Ficheiro KDS** abre-se a caixa de diálogo Abrir KDS na qual se pode seleccionar a base de dados de clientes a ser aberta.

#### Criar off-line

Ao seleccionar o tópico **Criar off-line** é gerada uma KDS off-line. Depois de clicar em **Seguinte** abre-se a caixa de diálogo Introdução dos dados de nó.

#### carregar directamente do sistema

Em **carregar directamente do sistema** abre-se a caixa de diálogo Transmitir, através da qual se pode transmitir a base de dados de clientes do sistema de comunicações.

#### Aceitar dados de toda a rede em nós

Se esta opção for activada, os códigos de serviço e substituição são copiados da base de dados de clientes criada em primeiro lugar para todas as outras bases de dados de clientes no sistema em rede.

#### Introdução dos dados de nó

Em **Introdução dos dados de nó** poderão ser configurados os dados em off-line relativos à base de dados de clientes e específicos do sistema a criar.

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.2, "Novo | Servidor HiPath 5000/AllServe", na página 8-5
- Parágrafo 8.5, "Novo", na página 8-12
- Parágrafo 8.6, "Abrir KDS", na página 8-14
- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33

# 8.2 Novo | Servidor HiPath 5000/AllServe

# Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Novo | HiPath 5000/AllServe Servidor

Em Novo I Servidor HiPath 5000/AllServe é definido um novo ficheiro NET do servidor vazio.

Ao ser seleccionado este tópico de menu, abre-se a janela de diálogo Servidor novo.

Logo que um nome é registado, pode ser criado ficheiro NET do servidor vazio. Na árvore de menus (verVista de sistema/rede e Vista de extensão) é definida uma nova estrutura, em que se tem que configurar a Programações | Dados de toda a rede. Em Novo | HiPath 3000 é possível ser indicada a origem da KDS para um novo nó.

#### Área Dados

#### Nome

Aqui é registado um nome, o qual passa a representar o nome da rede.

#### Versão

Aqui pode ser seleccionada a versão de software.

#### Versão de país

Neste campo pode ser seleccionada a versão de país.

#### Adicionar nó novo

Se a opção **Adicionar novos nós** estiver activada, surge depois de clicar em **Seguinte** a caixa de diálogo Introdução da origem (Novo | HiPath 3000).



#### Atenção:

O servidor HiPath 5000/AllServe assim criado **NÃO** pode ser carregado num servidor HiPath 5000 em execução.

Neste caso, efectue o seguinte procedimento:

- Inicializar o HiPath 5000 sem o respectivo KDS do sistema
- Transferir este HiPath 5000 com Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe botão Servidor->Manager para HiPath 3000 Manager
- Adicionar novos nós através de Novo | HiPath 3000.

#### Siehe auch:

- Parágrafo 4.1, "Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe", na página 4-2
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.1, "Novo | HiPath 3000", na página 8-3
- Parágrafo 8.5, "Novo", na página 8-12
- Parágrafo 9.1, "Programações | Dados de toda a rede", na página 9-2

## 8.3 Apagar | HiPath 3000

#### Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Apagar | HiPath 3000

Através de **Apagar I HiPath 3000**, é possível apagar um nó existente da base de dados de clientes.

Ao ser seleccionado este tópico de menu, abre-se a janela de diálogo Apagar nós.

#### Nó

Na lista são apresentados todos os nós. Seleccionar na lista os nós que pretende apagar. Depois de clicar em **OK**, os nós seleccionados são apagados.

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.1, "Novo | HiPath 3000", na página 8-3

**Ficheiro Menu** 

Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe

# 8.4 Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe



#### Ficheiro | HiPath 5000/AllServe | Transferir | HiPath 5000/AllServe Servidor

Através de **Transferir I Servidor HiPath 5000/AllServe** a configuração do servidor é carregada no **HiPath 3000 Manager** e a configuração alterada é transferida de volta para o servidor.

#### Área Segurança

#### Alterar senha

Abertura da caixa de diálogo **Alterar senha no sistema**, na qual é possível alterar a senha actualmente utilizada em todos os nós e no servidor. A alteração é imediatamente efectuada em todos os nós e no servidor.

#### Administração de utilizadores

Abertura da caixa de diálogo Segurança | Administração de utilizadores, onde o administrador de utilizadores pode definir novos utilizadores e atribui-los a um grupo de utilizadores, assim como apagar utilizadores existentes. A alteração é efectuada em todos os nós e no servidor.

#### Área Servidor HiPath 5000/AllServe

#### Área Servidor

Neste campo pode ser indicado um computador, o qual deve funcionar como servidor. Se este computador não está disponível, aparece a mensagem de erro **PC não foi encontrado !!**. Se o computador não tiver carregado o software de servidor, aparece a mensagem de erro **Não há servidor HiPath 5000/AllServe instalado neste PC !!**.

#### Localizar

Através de Localizar é possível seleccionar o computador, que deverá trabalhar como servidor.

#### Área Actualização Servidor do sistemas

#### Instalação ->Servidor

Ao activar o botão **Sistema->Servidor** é carregada no servidor a memória de dados do cliente de cada nó individual. Depois são carregados os dados do servidor para a memória principal do PC (corresponde ao **Server->Manager**).

#### Área Escrever / ler dados KDS

#### Servidor->Manager, Manager->Servidor

Através de **Servidor -> Manager** é possível transmitir a base de dado de clientes do Servidor para a memória principal do PC.

Através de **Manager ->Servidor** são carregadas as bases de dados de clientes activas do PC para o servidor e daí automaticamente para os respectivos nós.

O PC e o servidor poderão ser o mesmo computador. A transmissão demora entre dois a seis minutos dependendo do sistema.

É importante efectuar primeiro a leitura, para poder dispor de uma KDS correcta em caso de erro de transmissão.



Ao descarregar uma base de dados de clientes do sistema de comunicações esta recebe em princípio o nome de ficheiro HiPathServerDB.net e os nós KDS o nome HiPathServerDBx.kds (x corresponde ao número do respectivo nó).

#### Modo Delta

**Modo Delta** é apenas activado, quando na memória principal do PC já esteja carregada uma base de dado de clientes.

No **Modo Delta** activo só são registadas no sistema as alterações feitas desde a última leitura. Se p. ex. apenas for alterado um nome de extensão, o tempo de transmissão será drasticamente encurtado.

#### Hardware

Quando se selecciona **Hardware** os dados de uma determinada área de memória (ROM = Read Only Memory) no sistema são sobrepostos pelo KDS. Estes dados são, na maioria, programações de hardware que não devem ser alteradas através do **HiPath 3000 Manager**.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard) ou no caso de alteração da configuração de HW. Após carregar a KDS, o sistema efectua um reinício duro, com o qual a atribuição das portas no sistema é sincronizada com a KDS carregada.

São sobrescritos os seguintes dados:

#### **Ficheiro Menu**

Transferir | Servidor HiPath 5000/AllServe

- Baudrate dos interfaces V24
- Destino de desvio de chamada em linha de rede
- Regulação de volume do telefone do sistema (altifalante e auscultador)
- Configuração do display do telefone do sistema
- Volume de chamada do telefone do sistema
- textos de informação enviados ou recebidos
- Tipo de terminal por porta
- Tipo de módulo por posição de montagem
- Estado de registo dos telefones móveis
- Números de série dos telefones móveis
- Atribuição de portas ACD para o código de ID

#### Taxações

Quando se selecciona **Taxação** os conteúdos de uma determinada área de memória (RDI = ReaD or Init) no sistema serão sobrepostos pelo KDS. Nestes dados, trata-se de valores que o só podem ser lidos ou inicializados pelo **HiPath 3000 Manager**.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard), para assumir todos os dados por completo, ou no caso de reposição dos seguintes dados no **HiPath 3000 Manager**:

- Taxações
- Contador para funções activadas no sistema de comunicações
- Bloqueio de extensão

São sobrescritos adicionalmente os seguintes dados:

- Destinos de desvio de chamadas externas
- desvio activado por extensão
- mensagens enviadas (message waiting)
- Destinos de desvio
- Código para autorizar o registo do telefone móvel
- Dados da estação base Cordless

#### Adicionar/apagar nós da área

#### Adicionar nó, Apagar nó

Estes botões só ficam activos se tiverem sido adicionados ou apagados nós. Só através da utilização destes botões é que as alterações realizadas são tornadas permanentes também no servidor HiPath 5000.

#### Ver também:

- Parágrafo 4.1, "Colocação em serviço de um novo sistema HiPath 5000/AllServe", na página 4-2
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.2, "Novo | Servidor HiPath 5000/AllServe", na página 8-5
- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.31, "Segurança | Administração de utilizadores", na página 8-97

#### Ficheiro Menu Novo

8.5 Novo



Através de Novo é criada uma base de dados de clientes vazia.

A KDS assim criada não tem módulos inseridos, isto é, a arquitectura dos módulos tem de ser configurada recorrendo a **Placas**. Só depois são visíveis as extensões e as portas de linhas nas caixas de diálogo correspondentes.



Para carregar a base de dados de clientes do PC para o sistema de comunicações, a configuração dos módulos nas programações (**Estado do Sistema I Estado do sistema I Todo o sistema**) deverá estar coincidir com o hardware actual ligado ao sistema. Se for necessário saber qual é o estado actual do hardware, das linhas de rede ou das extensões, a base de dados deve ser descarregada do sistema de comunicações para o PC.



Se se carregar uma base de dados de clientes criada automaticamente, deve-se de seguida voltar a inicializar o sistema.

#### Dados de cliente e em todo o sistema

A item de menu **Novo** abre um "wizard" que permite criar automaticamente uma base de dados de clientes.

Na caixa de diálogos de **Dados do Cliente** que aparece ao seleccionar este item, é possível inserir informações específicas sobre o cliente.

**Próximo** abre a caixa de diálogo **Todo o Sistema**, onde se definem as informações específicas sobre o sistema.

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2
- Parágrafo 10.1.1, "Placas", na página 10-3

# 8.6 Abrir KDS



Em **Abrir KDS** é possível abrir um ficheiro/KDS que se encontre no disco rígido do PC ou numa disquete.

Uma vez aberta uma Base de Dados de Clientes, o nome dessa base de dados fica visível na barra de títulos. Esta KDS é agora a base de dados "activa" ou "em utilização" o que significa que, quaisquer alterações efectuadas se aplicarão a esta base de dados.

Poderá agora trabalhar com o KDS "off-line", isto é, as alterações não tem efeito imediato sobre o sistema de comunicações. As alterações apenas se tornam eficazes, se a base de dados de clientes foi transferida de volta para o sistema de comunicações. Grave as suas alterações também no seu disco rígido/disquete.

Caso incumbe pessoal técnico autorizado, através da gestão remota, da alteração da base de dados de clientes, é necessário actualizar de seguida a base de dados de clientes, no seu disco rígido ou suporte de dados.

#### Localizar em:

Por predefinição, são procurados ficheiros na pasta programada em **Opções I Programações do sistema Generalidades**. É possível alterar a pasta para abrir uma base de dados de clientes (KDS) guardada.

#### Nome do Ficheiro

Nome do KDS. Um KDS que seja descarregado do sistema de comunicações para o PC terá sempre o nome de ficheiro **lastload.kds**.

#### Tipo de Ficheiro

Descrição dos diversos tipos de ficheiros, ver Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13.

Quando se selecciona **Todos os Tipos de Ficheiros (\*.\*)** são mostrados todos os ficheiros que poderão ser abertos.

#### Notas

Neste campo são apresentadas as notas, que foram guardadas com a gravação.

#### Informação

Este campo é utilizado para visualizar o nome do cliente, o tipo do sistema, a identificação do APS e a data em que a base de dados de clientes selecciona foi guardada pela última vez.

Ver também:		
_	Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13	
—	Capítulo 8, "Ficheiro Menu"	
_	Parágrafo 8.9, "Fechar KDS", na página 8-19	
_	Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3	
_	Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Segurança dos dados dos clientes	

# 8.7 Memorizar KDS



#### Ficheiro | Memorizar KDS

Através de **Memorizar KDS** é possível gravar a base de dados de clientes activa num ficheiros. A extensão dos ficheiros é sempre \*.**kds**.



Se a base de dado de clientes é gravada em ficheiro pela primeira vez, surge a caixa de diálogo Memorizar KDS em que deve ser utilizada para indicar o nome do ficheiro.

 $\underline{\mathbb{N}}$ 

Depois de se ter guardado manualmente a base de dados de clientes ou depois do sistema ter guardado a base de dados através da utilização da função de guardar automaticamente (ver Programações do sistema Generalidades), não se pode utilizar o modo Delta para carregar a base de dados do PC para no sistema de comunicações. Se se utilizar o modo Delta, as alterações feitas antes de guardar não serão transferidas.

Ver tam	nbém:
_	Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
	Contulo 9. "Fichaira Manu"

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.8, "Memorizar KDS em", na página 8-17
- Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3

## 8.8 Memorizar KDS em

#### Guardar Ficheiro KDS como

Através de **Memorizar KDS como** é possível gravar a base de dados de clientes num ficheiro e poderá definir, em e com que nome se deve gravar a base de dados de clientes activa.

Depois de se ter guardado manualmente a base de dados de clientes ou depois do sistema ter guardado a base de dados através da utilização da função de guardar automaticamente (ver Programações do sistema Generalidades), não se pode utilizar o modo Delta para carregar a base de dados do PC para no sistema de comunicações. Se se utilizar o modo Delta, as alterações feitas antes de guardar não serão transferidas.

#### Memorizar

Por predefinição, a gravação é efectuada na pasta programada em **Opções I Programações do sistema Generalidades**. É possível alterar a pasta, para indicar um outro local para gravação.

#### Nome do Ficheiro

O nome do KDS. Um KDS que seja descarregado do sistema de comunicações para o PC terá sempre o nome de ficheiro **lastload.kds**.

#### Tipo de Ficheiro

Descrição dos diversos tipos de ficheiros, ver Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13.

#### Notas

Este campo pode ser utilizado para inserir notas que, no momento em que a base de dados de clientes for guardada, ficarão ali memorizadas.

#### Informação

Este campo é utilizado para visualizar o nome do cliente, o tipo do sistema, a identificação do APS e a data em que a base de dados de clientes selecciona foi guardada pela última vez.

#### Ver também:

- Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.7, "Memorizar KDS", na página 8-16
- Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3

# 8.9 Fechar KDS



Ficheiro | Fechar KDS

Através de Fechar KDS é possível fechar a base de dados de clientes activa.

O fechar de uma base de dados do cliente antes de abrir uma nova base de dados do cliente ou antes de terminar o **HiPath 3000 Manager** não é, no entanto, absolutamente necessário. Ao abrir uma nova base de dados de clientes, a base de dados activa é automaticamente fechada. Ao finalizar a base de clientes activa é igualmente fechada de modo automático. Caso tenham sido feitas alterações à base de dados de clientes, será apresentada respectivamente uma mensagem através da qual se pode gravar alterações.

Ver também:		
	Capítulo 8, "Ficheiro Menu" Parágrafo 8.6, "Abrir KDS", na página 8-14 Parágrafo 8.20, "Terminar", na página 8-105	

**Ficheiro Menu** 

Editar Base de Dados de Clientes

# 8.10 Editar Base de Dados de Clientes



#### Ficheiro | Editar Base de Dados de Clientes

Através de **Editar Base de Dados de Clientes** é possível importar a base de dados de clientes para um editor de texto (p. Wordpad) como texto. O texto poderá ser trabalhado e impresso através da função imprimir do editor. Alterações ao texto não têm efeito sobre a base de dados de clientes.

Para editar uma base de dados de clientes deverá seleccionar primeiro a base de dados que deverá ser editada. Para o efeito é aberta uma caixa de diálogo, correpondente à caixa de diálogo Abrir KDS.



Também se pode editar a base de dados de clientes através da Administração do Sistema EC 2 via interface V.24 do sistema de comunicações numa impressora ou PC.

#### Ver também:

- Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.6, "Abrir KDS", na página 8-14

# 8.11 Comparar Base de Dados de Clientes

#### Ficheiro | Comparar KDS

Através de **Comparar Base de Dados de Clientes** é possível comparar os conteúdos de duas bases de dados de clientes. O resultado desta comparação é importado como texto com a ajuda de um editor de texto (p. Wordpad). O texto poderá ser trabalhado e impresso através da função imprimir do editor. Alterações ao texto não têm efeito sobre a base de dados de clientes.

Se tiverem sido efectuadas alterações num ficheiro de base de dados de clientes e se guardar o ficheiro alterado sob um nome de ficheiro diferente, pode-se utilizar esta função para comparar o ficheiro antigo e o novo. Aquilo com que então se fica é um ficheiro Delta, isto é um ficheiro que contém apenas as alterações levadas a cabo numa base de dados de clientes. Contudo, o ficheiro Delta não contém todas as alterações efectuadas. Assim, por exemplo, em Programações | Parâmetros do sistema | Flags do sistema, as opções na metade direita não são analisadas. O ficheiro Delta possui no seu cabeçalho um parágrafo, no qual são apresentados os nomes de KDS comparados e as datas de elaboração.

Actualmente, o ficheiro Delta não contém todas as alterações!

Para comparação de duas bases de dados de clientes, deverá seleccionar primeiro as bases de dados a comparar. Para o efeito é aberto a respectiva caixa de diálogo, que corresponde à caixa de diálogo Abrir KDS.

#### Ver também:

- Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.6, "Abrir KDS", na página 8-14

**Ficheiro Menu** 

Converter Base de Dados de Clientes

# 8.12 Converter Base de Dados de Clientes

#### Ficheiro | Converter KDS

Existem dois processos para a conversão:

- Processo 1: Actualização da configuração de hardware em caso de uma versão idêntica de software.
- Processo 2: Actualização da Versão de software em caso de expansão com hardware compatível

Durante uma conversão só é possível utilizar um dos dois procedimentos. Quando são necessários ambos os tipos, a conversão tem de ser activada duas vezes.

# Processo 1: Actualização da configuração de hardware em caso de uma versão idêntica de software.

É possível proceder às actualizações seguintes:

- do Hicom 150 E Office Point para o Hicom 150 E Office Com
- do Hicom 150 E Office Com para o Hicom 150 E Office Pro
- HiPath 3350/HiPath 3300 para HiPath 3550/HiPath 3500

Para este objectivo, a antiga KDS guardada é convertida numa KDS nova que é criada offline.

Durante a conversão só serão tomados em consideração os seguintes dados de massa:

Extensão:	Número de marc. directa	
	Número de Chamada Interna	
	Nome	
	Flags (sinalizadores) da extensão	
Linhas:	Código	
	Rotas	
	Flags (sinalizadores) de linhas	
Rotas:	Códigos	
	Nomes de Rotas	
	Linhas Associadas	
	Parâmetros de rotas	

Tabela 8-2Conversão de dados em massa

LCR:	Códigos e flags	
	Classes de acesso	
	Plano de marcação	
	Tabelas de Rotas	
	Plano de tempo LCR	
	Tabela de Regras de Marcação	
Autorizações:	Dados da extensão	
	Classes de acesso Diurno / Nocturno	
	Números Permitidos / Proibidos	
	Matriz VBZ	
	Atribuição de Grupo	
Parâmetros do sistema:	Completo	
Taxação:	Saída	
	Factores	
	Códigos de projecto	

	Tabela 8-2	Conversão	de dados	em massa
--	------------	-----------	----------	----------

Todos os dados não convertidos têm os valores standard do respectivo sistema de comunicações. O plano de numeração é assumido no formato 1:1, os números de telefone standard não estão disponíveis.

# Processo 2: Actualização da Versão de software em caso de expansão com hardware compatível

Com esta actualização não se perde em regra nenhum tipo de dados.

#### Excepções:

- Quando se faz a actualização da versão 1.0 para a versão 2.0, os parâmetros de sistema "Sinais acústicos e chamadas" e "Parâmetros de tempo" assumem o novo valor standard. Isto é devido ao facto de o novo valor standard ser diferente do antigo.
- Quando se faz a actualização do OfficeStart para HiPath 3150 ou do OfficeOne para HiPath3250, o STLS2 desloca-se do slot 4 para o slot 1. Neste processo perde-se as extensões e/ou linhas programadas e tem que se voltar a reconfigurar as mesmas.
- Perda de uma possível extensão que se encontre on-line (sempre a última extensão).

#### **Ficheiro Menu**

Converter Base de Dados de Clientes

 Havendo telefones optiPoint 500 Advance já ligados a sistemas até HiPath 3000 V3.0 SMR1 inclusive, as actualizações para HiPath 3000 V3.0 SMR3 ou seguintes implicarão problemas na programação das teclas. Após leitura dos KDS (Sistema -> PC) estas programações de teclas devem ser adaptadas manualmente.

Observações:

- Os dados que apenas têm importância na nova versão de software, foram correspondentemente pré-inicializados.
- Se for feito um upgrade do OfficePro para HiPath 37xx, as portas "slave" permanecem nas posições originais (a partir da posição 251). Para o efeito, a KDS convertida tem, aliás, de ser transferida com a flag de hardware activa.

Uma ampliação compatível do HW significa:

- OfficeStart ao OfficeStart/HiPath 3150
- OfficeOne ao OfficeOne/HiPath 3250
- OfficePoint ao OfficePoint

As actualizações do OfficePoint para HiPath3350/HiPath 3300 devem ser realizadas em dois passos. Primeiro passo: actualização do HW para OfficeCom utilizando a mesma versão de SW. Segundo passo: actualização do SW para HiPath 3350/HiPath 3300.

- OfficeCom ao OfficeCom/HiPath 3550/HiPath 3500
- OfficePro ao OfficePro/HiPath 3750/HiPath 3700 (independente das caixas de quantidade)
- OfficeExtended para OfficeExtended/HiPath 3750/HiPath 3700 (independente das caixas de quantidade) (A partir da versão 3.0)

Nota:

 As conversões acima descritas também se podem aplicar do Hicom 150 H V1.2 ao HiPath3000V1.2

#### Importar dados de clientes IP de uma ou mais base de dados de clientes HG 1500

Após conversão do KDS de sistema é possível importar dados de cliente IP de uma ou mais KDS HG 1500. Em seguida, os dados dos clientes são automaticamente transferidos dos KDS seleccionados para o KDS de sistema previamente convertido.

Aplicamse as seguintes condições:

- A importação realiza-se apenas na conversão para a versão HiPath 3000 V3.0.
- São apenas importados dados dos KDS HG 1500 versão 2.4.
   Se necessário, o KDS terá de ser previamente convertido para a versão exigida mediante o Manager I.
- Serão apenas importados dados de cliente que podem ser inequivocamente atribuídos através do número de marcação directa e do tipo de cliente.

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"

Ficheiro Menu Carregar textos APS

# 8.13 Carregar textos APS

#### Ficheiro | Carregar textos APS

Através de **Carregar textos APS** é possível trocar os textos variáveis dos ficheiros existentes. Para uma lista dos tipos de ficheiros suportados ver Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13.

#### Carregar ficheiro de origem

Aqui podem ser seleccionados diferentes ficheiros de origem.

#### Carregar ficheiro LNG

Aqui pode ser seleccionado o ficheiro LNG correspondente. A marca de compatibilidade e a variante de hardware devem coincidir.

#### Textos carregáveis

Aqui são indicados todos os idiomas variáveis e fixos do ficheiro de origem. Neste campo podem ser trocados os respectivos idiomas variáveis. Os idiomas fixos não podem ser configurados como idiomas variáveis.

#### Memorizar ficheiro

Aqui pode ser memorizado o ficheiro com o formato desejado. Os formatos a criar dependem do ficheiro de origem.

Nota:

 Após executar a função "Carregar textos APS", o HiPath 3000 Manageré de novo reposto. Isto é, o ficheiro KDS tem de ser carregado de novo ("Abrir KDS").



Através do carregamento dos textos APS volta-se a iniciar o **HiPath 3000 Manager**. Isto é, o ficheiro KDS tem de ser carregado de novo (Abrir KDS).
# Ver também:

- Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13
- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.6, "Abrir KDS", na página 8-14
- Parágrafo 8.14, "acrescentar KDS a APS", na página 8-28

Ficheiro Menu acrescentar KDS a APS

# 8.14 acrescentar KDS a APS

### Ficheiro | Base de dados de clientes ao APS acrescentar

**Anexar KDS à APS** é utilizado para anexar um ficheiro de base de dados de clientes existente (\*.KDS) a um ficheiro APS (\*.FST, \*.FLI). O novo ficheiro criado é um ficheiro APS com dados da base de dados de clientes.

### Carregar ficheiro APS

Aqui podem ser seleccionados diferentes ficheiros fonte (\*.FST, \*.FLI).

#### Carregar base de dados de clientes

Aqui pode ser seleccionado o ficheiro da base de dados de clientes correspondente. A marca de compatibilidade e a variante de hardware devem coincidir.

#### Memorizar ficheiro

Aqui poderá ser guardado o ficheiro no formato desejado. Os formatos a criar dependem do ficheiro fonte.

Ficheiro fonte	Ficheiro alvo
*.FST	*.FST (Transferência através de <b>HiPath 3000</b> <b>Manager</b> )
*.FLI	*.FLI (Transferência através do TFTP (TCP/ IP))

Ver também:	
	Parágrafo 1.3, "Tipos de ficheiros", na página 1-13 Capítulo 8, "Ficheiro Menu" Parágrafo 8.13, "Carregar textos APS", na página 8-26

# 8.15 Imprimir/Ver página

### Ficheiro | Imprimir Ficheiro | Ver página

Imprimir e Ver antes estão acessíveis quando a caixa de diálogo Extensão é aberta.

Através de **Imprimir** é possível imprimir os dados relativos à extensão (p. ex. flags, grupos de autorização e configurações de gestão de chamadas) de forma comprimida e mapeada. Além disso, poderá escolher se a edição deve ser feita num ficheiro (em formato Excel \*.csv), ou em papel. A classificação dos dados imprimidos é realizada de acordo com o algoritmo seleccionado na tabela (crescente, decrescente, lógico).

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.16, "Configurar impressora", na página 8-30
- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13

Ficheiro Menu Configurar impressora

# 8.16 Configurar impressora

### Ficheiro | Programar impressora

Através de **Programar impressora** é possível definir as opções de impressão. Para proceder à configuração é chamada a caixa de diálogo do pré-definida do Windows **Configurar impressora**.

### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"
- Parágrafo 8.15, "Imprimir/Ver página", na página 8-29

# 8.17 Saída MDF - plano

### Ficheiro | Edição Plano HTV

Edição do Plano de MDF serve para imprimir os planos do repartidor principal (MDF) para a base de dados de clientes carregada. Através de Edição do Plano HTV é chamado um subprograma autónomo.

Para imprimir o Plano MDF seleccione o menu **Ficheiro I Imprimir ocupação MDF** ou clique sobre o ícone da impressora.

#### Geral

Aqui pode ser indicado o nome do cliente.

# Repartidor principal (selecção só possível nos sistemas Hicom 150 E OfficePro/HiPath 3700/3750)

Aqui é possível seleccionar o tipo de repartidor através do menu **Repartidor seleccionado**. A disposição das barras poderá ser alterada arrastando-as e largando-as com o rato.

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"

**Ficheiro Menu** 

Hicom - Gerar ficheiros de info

# 8.18 Hicom - Gerar ficheiros de info

### Ficheiro | Gerar ficheiros de informação do sistema

Através de **Criar Ficheiros de Informação do Sistema** são criados os ficheiros **hcmsrc.txt** e **hcmpp.txt** para serem colocados na pasta **HiPath 3000 Manager**. Os ficheiros servem como ficheiros de comando para os produtos adicionais do sistema. Terminais ou adaptadores não activos, bem como todas as porta às quais foi atribuído um número, figuram nestes ficheiros.

#### Ver também:

- Capítulo 8, "Ficheiro Menu"

# 8.19 Transmitir



# Ficheiro | Transmitir

Através de **Transferir** é, em primeira linha, carregada a configuração do sistema de comunicações no **HiPath 3000 Manager** e a configuração alterada é transferida de volta para o sistema de comunicações. Além da transferência da configuração (KDS), a manutenção e a administração de utilizadores/segurança também são efectuadas através da caixa de diálogo Transferir.

Se	Separadores e caixas de diálogo	
•	Transmissão   Comunicação – Transmissão   Comunicação   Manutenção – Transmitir   Comunicação   Segurança Transmissão   Ligação de rechamada Transmitir   Textos carregáveis	

### Ficheiro Menu Transmitir

# 8.19.1 Transmissão | Comunicação



# Ficheiro | Transmitir | Comunicação

O ecrã de **Comunicação** permite estabelecer vários tipos de comunicação entre o sistema de comunicações e o PC.



As configurações das interfaces devem corresponder às do sistema de comunicações.

### Exemplo:

Na selecção da opção **Modem** ou **RDIS**, ter-se-á que introduzir um número que permita aceder ao sistema de comunicação para poder estabelecer uma ligação. Este número poderá ter por exemplo o seguinte aspecto: 9.14084921234...890.

A ligação deve ser estabelecida por um sistema de comunicações (9,) seguido dos números locais ou de longa distância, mais o (...890) porque a ligação deve ser estabelecida através do Operador Automático e o número standard do IMOD não foi alterado.

### 8.19.1.1 Área Acesso

### Directa

Se o PC estiver directamente ligado ao sistema de comunicações, selecciona-se a opção **Directa**. Para utilizar esta opção, o PC deve encontrar-se ligado ao sistema telefónico através de um cabo modem nulo.

### Modem

Se houver uma ligação através de modem entre o sistema de comunicações e o PC, seleccione a opção **Modem**. Quando esta opção é seleccionada, o sistema mostra uma caixa de texto para introdução dos números de telefone.



Para assegurar um funcionamento correcto, os parâmetros do modem, o tipo do modem e a cadeia de inicialização podem precisar de ser ajustados (ver Programações do sistema Comunicação).

### RDIS

Esta opção só pode ser seleccionada se o PC tiver uma placa **RDIS** e se o ficheiro **capi.dll** tiver sido instalado. O acesso ao sistema de comunicações faz-se então através de um canal B. Internamente, o acesso é proporcionado através do segundo componente ELIC (modem digital). O número do modem digital pode ser configurado no Transmissão | Ligação de rechamada.

### Cliente RMM

Esta opção possibilita o acesso ao sistema através de uma aplicação de servidor RMM (Remote Management Machine).

Este tipo de acesso é utilizado para a gestão do sistema de comunicações pelo centro de controlo remoto.

A aplicação de servidor RMM funciona um servidor de PC e administra de modo independente os acesso digitais e analógicos.

A ligação entre o PC e o Servidor RMM é feita através da LAN.

#### Número

No caso de se ter seleccionado as opções **Modem**, **RDIS** e **Cliente RMM**, deve ser introduzido um número que permita aceder ao sistema de comunicação antes de se estabelecer a chamada.

### Servidor RMM

Para a opção **Cliente RMM** é indicado neste ponto o nome do computador do servidor, no qual está a correr a aplicação do servidor RMM. O nome do computador será registado em Programações do sistema Comunicação.

### **HiPath IP**

Esta opção permite um acesso da LAN ao sistema de comunicações através do módulo HG1500 ou da interface da LAN.

### IVM IP

Esta opção permite o acesso pela LAN ao IVM através da ligação directa da LAN.

### Endereço IP

Para as opções **HiPath IP** e **IVM IP**, é necessário introduzir o endereço IP que permita aceder ao sistema de comunicações para ser criada a ligação.

Transmitir

# Separar após acção

De modo standard, após ser realizada uma acção (por ex. Ler /escrever KDS ou Manutenção), a ligação é automaticamente terminada. Para uma ligação via modem ou RDIS existe a possibilidade de não interromper a ligação. Deste modo, é possível executar várias acções consecutivas (Ler KDS->Registo de eventos, etc.).

A ligação tem de ser manualmente interrompida através do botão **Pousar**, ou é interrompida automaticamente ao fim de um lapso de tempo a ser definido se nenhuma outra acção foi executada. Este tempo pode ser configurado em Programações do sistema Comunicação.

# Desligar

Para um ligação via modem ou RDIS a ligação é activada/interrompida.

# 8.19.1.2 Opção Sinalização de Erros

No caso da **Sinalização de erros** estar activada, as mensagens de erro introduzidas são guardadas no ficheiro de erros. Através de Programações do sistema Generalidades é possível indicar o nome do ficheiro de erros. Caso não seja fornecido o nome de nenhum ficheiro, as mensagens de erro serão guardadas no ficheiro ERRORSIG.ERR. Para a leitura do ficheiro de erros, é necessário copiar o ficheiro e depois abri-lo com um editor de texto.

Aqui também se pode introduzir um aviso sonoro de falha

### Iniciar

Depois de se ter activado a tecla **Iniciar** o **HiPath 3000 Manager** entra em modo de recepção de mensagens de avarias.

### Minimizar

Através do botão **Minimizar** o **HiPath 3000 Manager** é minimizado num ícone no ambiente de trabalho.



Se a emissão de uma mesma mensagem de erro do sistema falhar por 5 vezes seguidas, (modem remoto ou PC remoto não estão em disponibilidade funcional), esta mensagem apenas voltará a ser emitida quando ocorrer um novo erro.

# 8.19.1.3 Área Rota

# Código PIN

A partir do cliente é possível utilizar a função de administração do sistema (administração remota, acessos) para programar um PIN individual de 6 dígitos. Para estabelecer uma ligação com modem digital, este código individual deve ser introduzido no campo **Código PIN**. O prédefinição do PIN não permite o acesso ao modem digital. Isto é, o cliente terá que autorizar explicitamente o acesso ao modem através da introdução deste Código PIN.

Se necessário, o PIN pode ser reposto no seu valor standard, utilizando a função de administração do sistema protegida por senha (só ao nível do terminal, não **HiPath 3000 Manager**).

Caso o PIN da extensão seja reposto e a KDS seja recarregada no sistema com o **Modo Delta**, o número de PIN não é definido para 00000. Para transferir a alteração do número de PIN ao sistema, é necessário desactivar o modo Delta e activar a opção de **Taxação**.

## 8.19.1.4 Estabelecimento da ligação

Ao seleccionar como acesso **Modem** ou **RDIS**, é possível escolher entre as duas opções de estabelecimento da ligação **Recham.** ou **Chamada de serviço através de código**.

Não sendo seleccionada qualquer destas opções, a ligação é estabelecida directamente (sem rechamada).

### Rechamada activada, Índice, Marcação posterior

Neste modo é marcado o número de chamada de marcação directa do IMOD/ELIC, na pergunta seguinte pela senha de LOG ON é introduzida uma senha de rechamada. O sistema de comunicações verifica a senha de rechamada e, se estiver correcta, o sistema marca o número da extensão para a qual se quer fazer a rechamada. O PABX dispará automaticamente. De seguida é marcado no sistema de comunicações o número de telefone de serviço pertencente à senha de rechamada.

O sistema pode administrar até 6 códigos de rechamada diferentes e as suas Transmissão | Ligação de rechamada associadas.

# Chamada de serviço através de código

Esta opção distingue-se do procedimento habitual de rechamada, na medida em que a rechamada não é iniciada pelo próprio **HiPath 3000 Manager**, mas marcando um código ou através de um menu de serviço no telefone do sistema de comunicações.

Quando for seleccionado, p. ex. como acesso **RDIS** e como acção **Ler/Escrever KDS** e estiver activado **Chamada de serviço através de código** o **HiPath 3000 Manager** passa de imediato para o modo de recepção quando se pressiona o botão **Sistema -> PC** e fica a aguardar a chamada de serviço de entrada.

# Ficheiro Menu

Transmitir

O tempo de espera para a chamada de serviço está limitado a 15 minutos e pode a qualquer momento ser interrompido manualmente.

Tal como para a rechamada, só os destinos configurados em Transmissão | Ligação de rechamada (com possibilidade de marcação manual posterior local) estão acessíveis.

A chamada de serviço é principalmente utilizada após a primeira colocação em serviço de um sistema, quando, por ex no centro remoto não são conhecidos os dados do sistema.

## 8.19.1.5 Opção escrever/ler base de dados de clientes, Sistema -> PC, PC -> Sistema

Através de Ler/Escrever KDS é possível transferir a base de dados de clientes do sistema de comunicações para o PC (Sistema -> PC) ou carregar a base de dados activa do PC para os sistemas de comunicações (PC -> Sistema). Este processo demora entre dois a seis minutos dependendo do sistema.

É importante efectuar primeiro a leitura, para poder dispor de uma KDS correcta em caso de erro de transmissão.

Ao descarregar uma base de dados de clientes do sistema de comunicações esta recebe em princípio o nome de ficheiro **lastload.kds**. Neste caso todas as alterações realizadas no ficheiro existente lastload.kds são sobrepostas. Se se pretende manter o ficheiro existente, será necessário renomear o mesmo previamente (p. ex. através de Memorizar KDS em).

### Modo Delta

O **Modo Delta** apenas pode ser activado, quando uma base de dados de cliente lida do sistema de comunicações foi carregada. No caso de uma KDS carregada do disco rígido, a opção é indicada sobre fundo cinzento.

No **Modo Delta** activo só são registadas no sistema as alterações feitas desde a última **leitura KDS**. Por exemplo, se apenas tiver sido alterado um nome de extensão, o tempo de transmissão é drasticamente reduzido. Para determinar os dados delta a base de dados de clientes carregada/activa é comparada com a **lastload.kds**, que é retomado automaticamente depois de cada leitura da base de dados de clientes a partir do sistema de comunicações para ser gravado no disco rígido.

Depois de realizada a transmissão delta, é criado um ficheiro de registo, em que se faz o registo dos dados transmitidos. Para o efeito é aberta uma caixa de diálogo para atribuir um nome ao ficheiro de registo (log). Se não for indicado nenhum nome para o ficheiro de registo, será gerado automaticamente um ficheiro de registo com o nome **delta.log**. O ficheiro possui um parágrafo no cabeçalho, no qual são realizados os nomes de KDS comparados e as datas de elaboração. A data de elaboração da KDS de referência é a data na qual a KDS foi memorizada no disco rígido. A data de elaboração da KDS delta é a hora (do PC) na qual foi iniciada a transmissão da delta. Depois de se ter guardado manualmente a base de dados de clientes ou depois do sistema ter guardado a base de dados através da utilização da função de guardar automaticamente (ver Programações do sistema Generalidades), não se pode utilizar o modo Delta para carregar a base de dados do PC para no sistema de comunicações. Se se utilizar o modo Delta, as alterações feitas antes de guardar não serão transferidas.

Apenas poderá ser transferida a base de dados de clientes que esteja na memória no sistema. Uma base de dados de clientes mais antiga não deve ser transferida deste modo para o sistema.

### Taxações

Com a opção **Taxação** activada, os conteúdos de uma determinada área de memória (RDI = ReaD or Init) no sistema serão sobrepostos pelo KDS. Estes dados tratam-se de valores que só podem ser lidos ou inicializados.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard), para assumir todos os dados por completo ou no caso de reposição dos seguintes dados:

- Taxações
- Contador para funções activadas no sistema de comunicações
- Bloqueio de extensão

São sobrescritos adicionalmente os seguintes dados:

- Destinos de desvio de chamadas externas
- desvio activado por extensão
- mensagens enviadas (message waiting)
- Destinos de desvio
- Código para autorizar o registo do telefone móvel
- Dados da estação base Cordless

### Hardware

Com a opção **Hardware** activada, os dados de uma determinada área de memória (ROM = Read Only Memory) no sistema serão sobrepostos pelo KDS. Estes dados são, na sua maioria, programações de hardware que não devem ser alteradas.

É útil seleccionar este campo no caso de substituição da placa principal (motherboard) ou no caso de alteração da configuração de HW. Após carregar a KDS, o sistema efectua um reinício duro, com o qual a atribuição das portas no sistema é sincronizada com a KDS carregada.

São sobrescritos os seguintes dados:

- Baudrate dos interfaces V.24
- Destino de desvio de chamada em linha de rede
- Regulação de volume do telefone do sistema (altifalante e auscultador)
- Configuração do display do telefone do sistema

# **Ficheiro Menu**

Transmitir

- Volume de chamada do telefone do sistema
- textos de informação enviados ou recebidos
- Tipo de terminal por porta
- Tipo de módulo por posição de montagem
- Estado de registo dos telefones móveis
- Números de série dos telefones móveis
- Atribuição de portas ACD para o código de ID

## 8.19.1.6 Opção On-line

Para acesso rápido a um sistema de comunicações está disponível o Modo On-line. Neste caso, são apresentados no ecrã os elementos de comando de um telefone do sistema, para emular um terminal Assistant T (telefone a partir do qual se pode programar o sistema de comunicações). As alterações efectuadas entram em funções imediatamente. Não se torna necessário descarregar e voltar a carregar a base de dados de clientes. Para utilizar esta função, é necessário saber como programar utilizando o **Manager T**.

O registo on-line é integralmente protocolizado num ficheiro de registo. Para o efeito é aberta uma caixa de diálogo para atribuir um nome ao ficheiro de registo (log). Se não for indicado nenhum nome para o ficheiro de registo, será gerado automaticamente um ficheiro de registo com o nome**online.log**.



No modo On-line as alterações realizadas na base de dados de clientes no sistema de comunicações não têm nenhum efeito sobre uma base de dados de clientes carregada/activa num eventual **HiPath 3000 Manager**.

De modo a configurar as funções para cada estação individualmente (por exemplo, transitar chamadas associadas para uma pseudo porta), os pontos de **Autorização DISA** e **serviços / marcação associados**, devem estar configurados para a porta on-line (ver Vista de extensão: Flags).

As funções das portas On-line podem ser administradas através da última porta de extensão do sistema:

- Extensão 40 com o número de telefone 70 no Hicom 150 E Office Point/One/Start
- Extensão 124 sem número de telefone no HiPath 3150, 3250
- Extensão 376 com o número de telefone 687 no Hicom 150 E Office Com, HiPath 3500, 3550
- Extensão 376 sem número de telefone no HiPath 3300, 3350
- Extensão 500 com o número de telefone 749 no Hicom 150 E Office Pro/Extended, HiPath 3700, 3750

No **HiPath 3000 Manager** é marcada a última porta de extensão com **ONLINE Card XX-1**, quando no modo On-line foi acedido ao sistema de comunicações.

Constant Sea

Se a última porta de extensão está ocupada, o modo On-line já não é possível.

O guia do utilizador no modo On-line, é idêntico ao do **Manager T**. O telefone do sistema representado no ecrã proporciona um display de oito linhas, três teclas de controlo e oito teclas de funções. Também se encontram disponíveis as teclas do altifalante e de serviço. As entradas poderão ser introduzidas clicando com o rato ou através do teclado do PC.

As teclas de funções F1 até F12 no teclado do PC têm as seguintes funções:

Tecla	Ocupação
F1	Ajuda on-line
F2	Tecla DSS 2
F3	Tecla DSS 3
F4	Tecla DSS 4
F5	Tecla DSS 5
F6	Tecla DSS 6
F7	Tecla DSS 7
F8	Tecla DSS 8
F9	Tecla DSS 1
F10	Tecla Enter do ENB
F11	Tecla de Serviço
F12	Tecla de altifalante

# 8.19.1.7 Opção APS Transfer

Se se seleccionar a opção de **Transferência APS**, pode-se transferir todo o software de sistema do PC para o sistema de comunicações. Deste modo é possível substituir o Sistema de Processador de Aplicações (APS) de um sistema de comunicações através da manutenção remota a partir de um centro de manutenção. Efectua-se a transferência APS do mesmo modo que se descarrega uma base de dados de clientes. Uma transferência APS pode ser efectuada através de uma ligação directa ou em modo remoto por modem analógico ou RDIS.



Se o APS tiver sido transferido para um sistema que se encontra num fuso horário diferente, é necessário ter em atenção que a conversão do APS será realizada à hora programada no sistema de comunicação remoto.



Se a **Transferência APS** apresentar um fundo cinzento, o ficheiro FST não foi correctamente aberto.

### 8.19.1.8 Opção Manutenção

Ao seleccionar a opção **Manutenção** são abertos outras caixas de diálogo, com as quais é possível configurar os vários parâmetros para o controlo remoto do sistema de comunicações (ver Parágrafo 8.19.2, "Transmissão | Comunicação | Manutenção").

### 8.19.1.9 Opção Segurança

Através de Segurança são indicados os botões Alterar senha, Administração de utilizadores e Fazer protocolo.

### Alterar senha

Quando se selecciona esta opção, aparece uma caixa de diálogo **Alterar Senha no sistema**, a qual pode ser utilizada para alterar a senha actual dentro do sistema. As alterações são imediatamente executadas.

### Administração de utilizadores

Quando se selecciona esta opção, aparece a caixa de diálogoSegurança | Administração de utilizadores, onde o administrador de utilizadores pode definir novos utilizadores e atribui-los a uma rede de utilizadores. Utilizador existentes poderão ser eliminados.

### Fazer protocolo

Quando se selecciona esta opção, aparece a caixa de diálogo Segurança | Fazer protocolo onde o revisor pode controlar os protocolos relativos à segurança.

### 8.19.1.10 Opção Transferir textos

**Transferir textos** apenas fica activável, quando em **Ficheiro I Abrir KDS** se abriu um ficheiro LNG (idioma). Com esta opção, o modo "Transferir textos" permite transferir textos para a recarga de idiomas. É indicado o botão **Transferir textos**.

Depois de seleccionar o botão **Transmitir texto** é iniciado o carregamento do idioma seleccionado na caixa de diálogo Transmitir I Textos carregáveis. Primeiro é verificado se os marcadores de idiomas de texto e do sistema são idênticos. Se os marcadores forem diferentes, a transferência de idiomas de texto será rejeitada. Se tudo estiver em ordem, o sistema de comunicações é colocado no modo de recepção e é disponibilizada a respectiva memória RAM. A seguir, os dados são transferidos. Depois de transmissão ter terminado com sucesso, o sistema de comunicações realiza todos os restantes passos por si próprio.

#### Ver também:

- Parágrafo 1.1.2, "Modo On-line", na página 1-5
- Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7
- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.2, "Transmissão | Comunicação | Manutenção", na página 8-44
- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3
- Parágrafo 12.1.3, "Programações do sistema Comunicação", na página 12-8
- Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Módulos
- Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Teleserviço
- Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Transferência APS
- Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Segurança dos dados dos clientes

# 8.19.2 Transmissão | Comunicação | Manutenção



# Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Manutenção

Através de **Manutenção** é possível alterar as configurações que são necessárias para a manutenção remota do sistema de comunicações. A Manutenção remota é possível através do acesso directo (ligação V.24) ou através da Rechamada.

Para apresentar as caixas de diálogo de manutenção:

- 1. Seleccione Ficheiro/Transmitir.
- 2. Passe para o separador Comunicação.
- 3. Seleccione a opção Manutenção.
- 4. Seleccione o botão Manutenção.

#### Separadores e caixas de diálogo

- Manutenção | Registo de eventos
- Manutenção | Reiniciar / Recarregar
- Manutenção | Fora de serviço
- Manutenção | Estado da Estação Base (não nos EUA)
- Manutenção | Estado da Linha de Rede
- Manutenção | Contador de Erros na linha de rede
- Manutenção | Monitorização da Chamada
- Manutenção | Estado da extensão
- Manutenção | Estado V.24
- Manutenção | Estado de módulos
- Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)
  - Manutenção | IVM: Selecção de Idioma
  - Manutenção | IVM: Repor senhas
  - Manutenção | IVM: Inicializar mailbox
  - Manutenção | IVM: Alterar senha Super User
  - Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro
  - Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos
  - Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)
- Manutenção | EVM
  - Manutenção | EVM: Inicializar mailbox
  - Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro

# 8.19.3 Manutenção | Registo de eventos

O sistema de comunicações possui a uma memória de erros na forma de uma memória cíclica. Através do **Registo de eventos**, é possível efectuar a leitura da memória de erros.

### 8.19.3.1 Tabela Registo de eventos

### Coluna Data

Esta é a data e a hora de ocorrência do erro. A data é apresentada no formato dia/mês/ano. A hora é mostrada no formato de 24 horas, com a indicação de hora/minutos/segundos.

### **Coluna Timestamp**

Aqui é apresentada a data e hora internas do sistema (Hex) quando ocorreu o erro.

### Coluna Classe/Número de Erro

Os erros são classificados por classe de erro (categoria) e por número de erro. Faz-se a diferença entre as classes de Erro A, B e C:

### Coluna Classe de erro A

Esta classe é usada para descrever erros relacionados com o cliente. Este tipo de erro não é assinalado.

### Coluna Classe de erro B

Os Erros desta classe são relacionados com o serviço, i.e. erros reportados podem ser resolvidos substituindo o hardware ou reconfigurando a base de dados de clientes em consulta com o operador da rede. Exemplos de erros da Classe B correspondem a falhas nas placas, portas individuais nas placas ou linhas CO. Estes erros podem ser assinalados para um centro de serviços. Erros da Classe B são numerados como se demonstra abaixo.

01	Medida de HiPath 3000 Manager
09	Erro de Hardware
12	Excepção do Processador
15	Transferência de erro APS
16	Erro Geral
20	Erro no processamento da Chamada
21	Erro do operador do Equipamento

# Ficheiro Menu

Transmitir

23	Erro de Rede
26	Erro de Presença
28	Erro de Recuperação
29	Erro IOP
30	Erro LW / FW

### Coluna Classe de erro C

Os erros da Classe C são erros relacionados com o desenvolvimento. Este erro é utilizado pelos especialistas para diagnóstico e análise do problema. Estes erros não são assinalados.

## Coluna Slot/Porta

Esta coluna contém o slot/porta onde o problema ocorreu.

### Coluna Texto do registo de eventos

Aqui são apresentadas as mensagens de erro em formato hexadecimal.

### Coluna Medidas

Esta coluna contém as medidas definidas pelos FLAGs para a resolução de falhas.

### 8.19.3.2 Botões

### Memorizar

Através do botão **Memorizar**, é guardado o conteúdo da caixa de diálogo Registo de eventos como ficheiro ACSII.

### Apagar registo de eventos

Para apagar o registo, fazer clique no botão de comando Apagar história

### Ler registo de eventos

Para ler, premir o botão **Ler registo de eventos**. Os erros detectados serão visualizados na tabela. Após transferência com êxito dos dados, o marca APS e o nome do cliente serão mostrados na barra de estado. Os erros ocorridos serão ordenados e mostrados por data e hora.

### Ver também:

– Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Mensagens de Erro

# Ficheiro Menu

Transmitir

# 8.19.4 Manutenção | Reiniciar / Recarregar

### Através de Reiniciar / Recarregar é possível

- mandar executar uma Reinicialização do todo o sistema.
  Quando o sistema é reiniciado, a reinicialização é efectuada com a base de dados intacta.
- mandar **Recarregar** a partir dos vários módulos.
  Quando se recarrega, apenas se recarrega uma placa de cada vez.



É importante ter em atenção que nenhum destes dois comandos é uma função de recarregamento. O recarregamento iria apagar a base de dados existente e repor a predefinição original alemã.

# 8.19.4.1 Área Sistema

### Hardrestart

Quando se selecciona Reinício Rígido é reiniciado o sistema completo.

# 8.19.4.2 Sector Reset / Reload Card

### Slot / placa, activar a placa de recarregamento, ler os módulos

Para iniciar o recarregar dos vários módulos:

- 1. Clique no botão Ler módulos
- 2. Seleccione os respectivos módulos na lista desdobrável Slot / placa
- 3. Clique no botão Activar Placa de Recarregamento

# 8.19.5 Manutenção | Fora de serviço

Através de **Fora de serviço** é possível apresentar todas as portas de extensões e linhas existentes no sistema de comunicações.

### 8.19.5.1 Tabela Fora de serviço

### **Coluna Slot/Porta**

Esta coluna designa o slot e a porta onde está ligada a extensão ou a linha.

### Nº de Telefone

Este é o número atribuído à porta.

### Coluna Nome

Este é o nome associado à extensão ou à linha de rede.

### Coluna Estado

Cada uma das portas pode estar **activa** ou **inactivas**, consoante à porta esteja ou não ligado um terminal válido ou uma linha válida. Estes termos são utilizados de modo consistente com o mesmo significado. As portas podem estar no estado **Em serviço** (situação pré-definida) ou **Fora de serviço por ferramenta**, o que significa que foram bloqueadas em **Bloquear módulo**.

### 8.19.5.2 Botões

### Bloquear selecção, autorizar selecção

As portas indicadas na tabela podem ser bloqueadas ou libertadas com os botões **Bloquear Selecção** ou **Autorizar Selecção**.

Não é possível bloquear portas com um IVM ou HG1500.

### Bloquear módulo, autorizar módulo

Os módulos podem ser bloqueados ou libertados através dos botões **Bloquear módulo** ou **Libertar módulo**. Todas as placas com as portas indicadas são bloqueadas ou libertadas. Bloquear um módulo equivale a bloquear todas as suas portas.

### Leitura dos Dados

Depois de pressionar no botão **Leitura de dados** são apresentados na tabela todas as portas de extensões e linhas existentes no sistema de comunicações.

Ao serem bloqueadas as portas U<sub>P0/E</sub> a porta física correspondente é automaticamente colocada fora de serviço. Isto implica que, por exemplo, ao seleccionar uma porta Master a correspondente porta Slave é colocada fora de serviço.
 Ao bloquear telefones móveis específicos de um módulo Cordless através de Bloquear selecção, é sempre bloqueada a totalidade do módulo e, consequentemente, todos os telefones móveis. O bloqueio de um dado TM efectua-se alterando o seu PIN.
 Tenha em atenção que o estado em serviço não é idêntico ao activo. A o estado da porta pode, por exemplo, estar activo, em serviço ou também inactiva, em serviço.
 Para não impedir o bom funcionamento do Assistant T, as duas primeiras portas não são bloqueadas com o bloqueio dos primeiros SLMO/SLU.

# 8.19.6 Manutenção | Estado da Estação Base (não nos EUA)

Através de **Base-Estado-Estado** é possível apresentar o estado das estações de base.

## 8.19.6.1 Área Porta UPN

Todas as portas U<sub>PN</sub> das extensões base estão incluídas na tabela. Uma extensão base específica da qual o estado é mostrado pode ser seleccionada a partir desta tabela (devem ser lidos dados antes).

### Memorizar

Através da opção **Memorizar**, os estados das **Estações base Cordless** (BS) ligadas ao sistema de comunicações são memorizados.

### Leitura dos Dados

Através da opção Ler dados, os estados das Estações base Cordeless (BS) ligadas ao sistema de comunicações são lidos.

### 8.19.6.2 Sector dados de estação base V1 + V2

Extensão Base	O número da estação base seleccionada é mostrado.	
Versão de Software	A versão do Software da extensão base é mostrada aqui.	
Versão de Hardware	A versão de Hardware da extensão base é mostrada aqui.	
Estado	O estado da porta associada é mostrada aqui. Possíveis estados: - Base activada - Não há base - Bloqueado - Porta ligada, não activa - 1ª porta adicional para (nº da porta principal) - 2ª porta adicional para (nº da porta principal)	
Sobrecarga	O número de situações de sobrecarga na interface U <sub>P0/E</sub> .	
Reinícios	Número de vezes que a extensão base foi reiniciada.	
Apagar	O contador é colocado é reiniciado com <b>Apagar</b> . O botão Em Claro não está disponível no momento. O contador é apagado com cada nova consulta.	

Transmitir

# 8.19.6.3 Toda a área SLC16

Chamadas per- didas	Número de chamadas impossíveis de processar devido a falta de recursos.
SLMC Overlo- ad	Numero de situações de sobrecarga no botão SLC16. A quantidade de elementos de pool no módulo SLC16 permanece abaixo de um valor mínimo. Até o fim da situação de sobrecarga, todas as ocupações de entrada serão rejeitadas pelo IWU do SLC16.
Roam LR	Roam LR conta cada ocupação de um telefone móvel com um PMID stan- dard e SLC de permanência alterado. Número de mensagens solicitando localização que referiram roaming (i.e. a localização actual do telefone móvel foi alterada). Cada vez que é ligado, o terminal móvel executa uma solicitação de locali- zação (Locate Request, LR). Se for desligado e depois novamente ligado noutra célula radioeléctrica, este contador não tem efeito.
Async LR	LR assincrónico conta cada ocupação de um telefone móvel com um PMID standard no caso de SLC de permanência inalterado. Trata-se da quantidade de mensagens de Locate Request que relataram in- cronismo de camadas (i. e., a localização actual do terminal móvel está inal- terada). A contagem, contudo, é sempre realizada no SLC inicial e por isso só tem efeito se a ligação radioeléctrica for estabelecida de facto ou o CHO for su- portado com PMID standard. Adicionalmente, nas ocupações devem ser cumpridos os critérios para uma actualização da localização, i. e., deve ter sido recebido um LOCATE Re- quest ou devem ter sido executadas as medidas de segurança, a autentica- ção (e codificação), para o link.
Erro HDLC	Número de mensagens de erro HDLC não críticas, não comunicadas ao sis- tema (overflow, underrun, erro CRC).
Versão CMI	A versão actual do Cordless é mostrada aqui.

# 8.19.6.4 Sector dados de estação base V2

Erro L1/L2	Número de erros L1/L2 ocorridos na extensão base.
Anomalia na Li- bertação	Número de Chamadas interrompidas na extensão base.
Chamadas por extensão base	Número de chamadas efectuadas via extensão base(tanto de entrada como de saída).

Modo de Salto	Os sistemas Cordless versão 2 trabalham sempre no modo "Fast Hopping Mode", ou seja, podem ser utilizados todos os pares de intervalo de frequên- cia. Estão portanto disponíveis 120 canais duplex. Para bases "Slow Hopping", só pode ser utilizado cada segundo intervalo de frequência. Estão portanto disponíveis apenas 60 canais duplex. Todos os sistemas Cordless versão 1 trabalham no modo "Slow Hopping Mode".
Contagem BHO OK	Número de handovers terminadas com êxito intra células (portador de han- dovers BHO), i.e. transferência com êxito da frequência do transportador e/ ou o slot de tempo na célula de rádio. Não suportado por Hicom cordless EM V2.1 e V2.2. O contador não é su- portado, mas pode ser utilizada a facilidade do "Bearer Handover".
Contagem BHO não OK	Número de handovers intracelulares handovers sem êxito (portador de han- dovers BHO). Não suportado por Hicom cordless EM V2.1 e V2.2. O contador não é su- portado, mas pode ser utilizada a facilidade do "Bearer Handover".
Handover Intra SLC	Número de procedimentos de handover na placa SLC16. Este número é contado na nova extensão base
Handover Inter SLC	Número de procedimentos de handover entre placas SLC16. Este número é contado na nova extensão base. Não disponível até ao Hicom 150 E Office Ver. 2.2 do Hicom150EOffice, in- clusive.

### Ver também:

- Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, HiPath Cordless Office

Transmitir

# 8.19.7 Manutenção | Estado da Linha de Rede

O estado actual de cada uma das linhas é registado numa tabela pelo sistema de comunicações. Se o estado se alterar, o novo estado é introduzido com um selo da hora. O ecrã **Estado da linha de rede** permite a visualização desta tabela.

Se o estado se alterar, o novo estado é introduzido com um selo da hora. O selo da hora contém a data e hora (com indicação dos segundos).

Por linha são possíveis os seguintes estados:

- Livre
- Ligação linha-a-linha
- Linha bloqueada (através de comutador de bloqueio, HiPath 3000 Manager)
- Linha falhou

## 8.19.7.1 Tabela Estado das linhas de Rede

### **Coluna Data**

Esta é a data relativa a este estado da linha de rede. A data é mostrada, dia/mês/ano

### Coluna Hora

Esta é a hora do estado desta linha de rede. A hora é mostrada num clock de vinte e quarto horas, hora/minutos/segundos.

### Coluna Slot/Porta

Esta coluna contém a ranhura/porta onde a linha de rede está localizada.

### Coluna Número de linha de rede

Em Número de linha de rede é apresentado o número de telefone da linha, código da linha.

### Coluna Comentário

No Comentário é indicado o estado das linhas de rede.

### 8.19.7.2 Botões

### Leitura dos Dados

Para consultar o estado da linha de rede, clicar no botão Ler dados.

### Ver também:

– Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Estado das Linhas

# 8.19.8 Manutenção | Contador de Erros na linha de rede

O **Contador de Erros da linha de rede** permite isolar e diagnosticar problemas nas linhas de rede.

As mensagens de erro são datadas com um selo da hora. Além de slot/porta aparece também a classe de erro e o número de erro. Após os dados terem sido transferidos sem erros, o selo APS e o nome do cliente são indicados na linha de estados.

Na coluna Comentário é adicionalmente apresentada uma descrição em texto explícito da mensagem de erro.

## 8.19.8.1 Tabela Contador de Erros na linha de rede

### Coluna Data

Esta é a data do erro desta linha de rede. A data é mostrada dia/mês/ano.

### Coluna Hora

Esta é a hora em que ocorreu o erro nesta linha de rede. A hora é mostrada num clock de vinte e quarto horas, hora/minutos/segundos.

### Coluna Classe/Número de Erro

Esta coluna mostra a categoria e o número do erro na linha de rede.

### Coluna Slot/Porta

Esta coluna contém a ranhura/porta onde a linha de rede está localizada.

### Coluna Comentário

A explicação do erro é visualizada nesta coluna.

### 8.19.8.2 Botões

### Apagar contador de erros

Através de **Apagar contador de erros** são apagados todas as entradas de erros no sistema de comunicações.

### Leitura dos Dados

Após clique no botão Leitura de Dados é mostrado na Tabela o conteúdo da memória de erros classificada por linha.

#### Ver também:

- Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Estado das Linhas

Transmitir

# 8.19.9 Manutenção | Monitorização da Chamada

### Monitorização da Chamada é usada para

- Monitorizar a chamada estabelecendo ou interrompendo a linha de rede e portas da extensão
- Registo de acontecimentos especiais (com\_dia.h) e qualquer mudança de estado (SUB-States)
- Representação dos dígitos de marcação e número de telefone.

## 8.19.9.1 Tabela Monitorização da Chamada

### Coluna N.º

Cada coluna será numerada de forma sequencial começando pelo número 1.

## Coluna Hora

Hora em que um acontecimento ou a mudança de estado ocorre, indicando horas, minutos e segundos no formato específico do país.

### Coluna Acesso

Número da extensão e Ranhura/porta da porta monitorizada.

### Coluna Estado

Estado da Porta (Definição do estado na statecom.h).

O estado é indicado em texto simples (IDLE, CALL REQUEST, etc.).

Estado	Significado
Livre	A porta está livre
Chamada iniciada	A porta está pronta
Envio sobreposto	Envio Externo de dígitos
Procedimento de Chama- da de Saída	Fim da Marcação
Pedido de Chamada	Aguardando ALERTA
Chamada Presente	A Porta está a tocar
Activa	A porta está numa chamada activa
Aguardar	A porta está a aguardar
Indicação para desligar	Pedido para desligar chamada activa

Estado	Significado
Directa	A Porta está em modo de resposta de Chamada por Aus- cultador/ Mão Livres.
Intrusão	A porta activa Ligação
Rechamar A	Rechamar: Extensão A
Rechamar B	Rechamar: Extensão B
Ocupada	Porta está Ocupada
Erro	Porta está em estado de erro
Desligar Pl	Aguardar que PI desligue (Indicador de Progresso)
Sensor	Sinal foi enviado por Sensor
Master da Conferência	Master da Conferência
Babyphone	A Porta activou monitorização da Sala
Paginação	Porta está no processo de usar a Paginação
Ajuda na Marcação	Porta está no processo de usar Marcação Associada
À Distância	A porta da linha de rede é usada para administração à dis- tância ou DISA.
ACD	Distribuição Universal de Chamadas
Monitor Silencioso	A Porta está no processo de usar Monitorização Silenciosa
Monitor TMOM aguarda	Pedido de busca (PSE) para modulo TMOM
TMOM encontra-te comi- go	Aguarda resposta para resposta à Extensão investigada (PSE)
TMOM fazer chamada	Aguardar resposta para proceder à Chamada
Estado desconhecido	Estado desconhecido

# Coluna Acontecimento

Todas as ocorrências são apresentadas em texto escrito. (Definição das ocorrências em com\_dia.h)

Acontecimento	Significado
Estabelecimento	Linha: Ocupação de entrada ou de saída
Programar Confirmação	Linha: Confirmação de Retenção
Informação	Linha: Informação (dígitos do número de chamada)
Procedimento de Cha- mada	Linha: Fim de chamada não avaliado

Transmitir

Acontecimento	Significado
Progresso	Linha: Informações adicionais para estabelecimento de liga- ção
Alerta	Linha: Fim de marcação avaliado
Ligação	Linha: Ligar canal B
Recepção de Ligação	Linha: Confirmação da ligação do Canal B
Desligar	Linha: Pedido para desligar
Libertar	Linha: Confirmação de desligar
Libertar compl	Linha: Ligação activada.
Monitor Ligado	Linha./Extensão.: Iniciar monitorização da chamada
Monitor Desligado	Linha./Extensão.: Terminar monitorização da chamada.
Fora do Descanso	Extensão: O Auscultador está fora do descanso.
No descanso	Extensão: Auscultador é colocado no descanso.
Dígito	Extensão: Os dígitos são marcados.

# Coluna Direcção

É apresentado se está a entrar ou a sair. (Definição em com\_dia.h)

Direcção	Significado
Saída	Acontecimento transmitido do operador do equipamento para o software do sistema
Entrada	Acontecimento transmitido do operador do equipamento para o software do sistema

# Coluna Informações

É possível mostrar um máximo de 25 caracteres. Se for seleccionado o envio em bloco, os dígitos marcados são mostrados aqui.

Toda a informação de Monitorização pode ser memorizada num ficheiro de texto no formato ASCII. Para memorizar a informação sobre monitorização, é necessário seleccionar o botão de Salvar, o qual abre a aplicação Windows para atribuição de um nome ao ficheiro bem como seleccionar a directoria onde o ficheiro será memorizado.

### 8.19.9.2 Botões

#### Iniciar, Parar

Através do botão **Iniciar** é iniciado a monitorização da chamada; através de **Parar** é terminada a monitorização da chamada. A caixa de diálogo apenas pode ser abandonada depois de parar a monitorização.

### Memorizar

Através do botão **Memorizar** é gravado o conteúdo da caixa de diálogo de monitorização da chamada como ficheiro ACSII.

#### Porta, Leitura de dados

A monitorização da Chamada será introduzida seleccionando a tecla de selecção **Leitura de Dados**, a qual lê os dados de todas as portas do sistema. A selecção pode ser realizada através do campo **Selecção de Porta**, onde a linha de rede e as portas da extensão são mostradas e podem ser configuradas.

# 8.19.10 Manutenção | Estado da extensão

Através de **Estado da extensão** é possível ser consultado o estado das várias extensões (número de chamada interna).

## 8.19.10.1 Área Selecção

### Nº de Telefone., Nome, Slot / Porta, Leitura de dados

Em Seleccionar é escolhida a extensão, sobre a qual é necessário conhecer o estado.

Para o efeito é introduzido no campo Nº de Telefone. o número da extensão desejada.

Após leitura dos dados no sistema, o nome da Extensão seleccionada será mostrado em **Nome**. em **Slot/Port** é mostrado o estado da ligação da Extensão.

Através de **Leitura de dados** é iniciada a transmissão dos dados da extensão do sistema de comunicações para o **HiPath 3000 Manager**.

### 8.19.10.2 Área Facilidades activadas

Após Leitura dos dados, o estado das facilidades activadas será aqui visualizado.

### 8.19.10.3 Área Dados

### Tipo de Terminal

Depois da leitura, é indicado o tipo de terminal (por exemplo, optiset E Memory).

### Estado do Terminal

Depois da leitura é indicado o estado do terminal como activo / inactivo

### Marcação directa

O número do utilizador externo chamado aparece no terminal depois da sua leitura.

### Idioma

Depois da leitura, é indicado o idioma configurado para os menus do telefone do sistema.
## Estado de Ligação

livre:	A Extensão está livre.
for a do des- calço :	A extensão encontra-se fora do descanso, mas ainda não marcou qual- quer número.
em fila de es- pera :	Esta extensão encontra-se em fila de espera (p. ex. aguarda disponibi- lidade de um Agente ACD)
ligada :	A extensão está ligada a uma segunda extensão, a uma linha de rede ou a um membro de um grupo de busca.
aguarda :	A extensão está a ser utilizada por outra extensão
falha :	A ligação não pode ser estabelecida (p. ex. número marcado não váli- do).
alerta :	A extensão está a tocar.

#### Ligado a

Caso o estado da ligação indique "ligado" o número da extensão ligada ou número da linha de rede serão igualmente mostrados

# 8.19.10.4 Área Transferência

#### Estado

Desligado :	Não activado o encaminhamento de chamadas
Interno:	Apenas activado o Encaminhamento de chamadas internas
Externo:	Apenas activado encaminhamento para chamadas externas
Todos:	Encaminhamento de chamadas activado para chamadas internas e exter-
	nas.

#### Destino da transferência

Número de telefone do destino para encaminhamento da chamada.

#### 8.19.10.5 Tabela Extensões ligadas

Extensões que foram atribuídas a um grupo de atendimento de chamadas juntamente com o número de telefone da extensão (via \*81).

# 8.19.11 Manutenção | Estado V.24

Em **Estado V.24**, é possível consultar o estado de uma interface V.24 no módulo central ou num adaptador terminal de um telefone do sistema.

# 8.19.11.1 Área Selecção da interface

É usado para seleccionar a interface desejada. É possível diferenciar entre uma interface **V.24** no módulo central ou um **adaptador terminal** de um telefone do sistema. A interface V.24 pode ser seleccionada através da lista pendente **porta V.24**. Um adaptador terminal é seleccionado introduzindo o **Número** do telefone do sistema ao qual o adaptador terminal está ligado.

#### 8.19.11.2 Sector estado das linhas

Após clicar o botão Leitura de Dados, os estados são mostrados.

- Estado da linha = 1 significa "Linha activa"
- Estado da linha = 0 significa "Linha inactiva"

As linhas são ocupadas como se segue:

- **DTR**: Sistema de comunicações
- **DSR**: Terminal
- RTS: Sistema de comunicações
- CTS: Terminal

A seguir, são indicados 2 exemplos de estados:

Exemplo 1: Porta aberta:

- DTR: 1
- DSR: 0
- RTS: 1
- CTS: 0

Exemplo 2: HiPath 3000 Manager On-line:

- DTR: 1
- DSR: 1
- RTS: 1
- CTS: 1

## 8.19.11.3 Área Monitorização V.24

Em **Iniciar** e **Parar**, é possível iniciar e parar a monitorização. No caso de inicio de monitorização, é mostrado o tempo e o número de bytes enviados/recebidos.

Após ter terminado a monitorização, os bytes transferidos podem ser visualizados activando os botões **Hexadecimal**, **ASCII** ou **Hex + ASCII**. Para tal, inicia-se um editor externo (por predefinição é o Wordpad) com o qual se pode também guardar ou imprimir os dados. O editor desejado é configurável através do Ficheiro ass\_150e.ini.

# 8.19.12 Manutenção | Estado de módulos

Através **Estado de módulos** poderá ser apresentado o estado de todos os módulos. O estado é actualizado cada 3 segundos.

## 8.19.12.1 Tabela Estado de módulos

## **Coluna Slot**

Número físico do slot.

## Coluna Módulo

Denominação do módulo.

#### Coluna Não encaixado

Aparece uma cruz nesta coluna quando o módulo não está encaixado.

#### Coluna Defeit.

Aparece uma cruz nesta coluna quando o módulo está defeituoso (não carregado).

## Coluna Bloqueado.

Aparece uma cruz nesta coluna quando pelo menos uma porta deste módulo está bloqueada.

## Coluna Livre

Aparece uma cruz nesta coluna quando todas as portas deste módulo estão livres.

#### Coluna Ocupado

Aparece uma cruz nesta coluna quando pelo menos uma extensão ou linha deste módulo levantou o microtelefone, é chamada ou está em chamada.

## Coluna Orig. temp.

Aparece uma cruz nesta coluna quando o módulo fornece o impulso de referência.

## 8.19.12.2 Botões

#### Iniciar, Parar

Clique no botão Iniciar, para iniciar o anúncio, em Pararpara parar a actualização.

<ul> <li>O estado "Bloqueado" poderá surgir associado aos estados "Livre" ou "Ocupado".</li> </ul>
<ul> <li>O estado "Orig. temp." é compatível também com outros estados.</li> </ul>
- O estado "Não encaixado" ou "Defeituoso" não é compatível com outros es-
lauos.
<ul> <li>Quando um módulo encaixado não é indicado, isto significa que este mó-</li> </ul>
dulo ou está defeituoso ou não pode ser configurado.

# 8.19.13 Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)

Em IVM é possível executar as acções Ler dados, Activar/Desactivar Bloqueio SW e Alterar senha Super User ao premir os correspondentes botões.

Cada vez que os botões são premidos, o ficheiro é transmitido a IVM e depois lido de novo, para actualizar a indicação.

## Leitura dos Dados

Após premir Ler dados são indicadas as informações IVM actuais.

#### Versão do Hardware

Aqui são apresentados a versão do hardware e o número de referência Siemens associado. Numa IVMP8 ou IVMS8 são indicados 2 referências, uma para a caixa de parede (p. ex. Hi-Path 3350, 3550) e uma para o bastidor de 19 pol. (p. ex. HiPath3300, HiPath 3500)

#### Versão de software

Aqui são apresentados a versão do software e o número de referência Siemens associado.

#### Idioma 1, 2, 3

Aqui podemos encontrar as descrições dos idiomas, que actualmente estão disponíveis no IVM. São indicados o idioma e a versão.

## **ID MAC**

O MAC-ID do Módulo IVM. A introdução é necessária para a configuração do acesso à rede.

#### autoriz. Canais

Quantidade de canais que no máximo podem ser ocupados simultaneamente pelo IVM.

#### Funções activadas

Aqui estão listadas as facilidades disponíveis no software actual. Actualmente este é apenas a função auto-atendedor (operadora automática).

#### Mailbox ocupados, livres

Aqui poderemos encontrar os primeiros dados estatísticos relativos à capacidade do IVM: quantas mailbox estão actualmente atribuídas e quantas estão ainda disponíveis.

## Ocupação do disco rígido

Aqui é indicada a percentagem da capacidade de memória do IVM que já está ocupada. Para mais detalhes ver Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos.

#### Bloqueio

As duas caixas de opção **Bloqueio HW activ.** e **Bloqueio SW activ.** indicam o estado de bloqueio de IVM depois da **Leitura de Dados**.

Em Desactivar ou Activar bloqueio SW é possível alterar o estado actual do bloqueio de SW.

Tendo em conta a indicação dos **canais activos**, após a activação dos bloqueios é possível controlar em que medida os canais de IVM já mudaram do estado chamada para o estado de repouso. Para actualizar a indicação dos canais activos é necessário clicar novamente em **Ler ficheiro**.

#### **Outros Botões**

Através dos "outros" botões passa-se aos respectivas sub-caixas de diálogos.

Sub-ca	Sub-caixas de diálogo	
_	Manutenção   IVM: Selecção de Idioma	
-	Manutenção   IVM: Repor senhas	
-	Manutenção   IVM: Inicializar mailbox	
_	Manutenção   IVM: Alterar senha Super User	
_	Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)	
_	Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro	
-	Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos	

# 8.19.14 Manutenção | IVM: Selecção de Idioma

Através de **Selecção de idioma** é possível escolher até 3 idiomas do disponíveis no IVM, que poderão depois ser utilizados para os anúncios.

#### idiomas disponíveis

Aqui estão listados todos os idiomas disponíveis no IVM e compatíveis com o actual software.

#### Idioma 1, 2 e 3

Aqui estão os idiomas 1, 2 e 3 actualmente utilizados no IVM. Os idiomas podem ser alterados apagando os existentes ou atribuindo novos idiomas arrastando-os e largando-os a partir dos idiomas disponíveis.

#### **Definir idiomas**

A selecção feita é transmitida ao IVM.

#### Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 8.19.15, "Manutenção | IVM: Repor senhas", na página 8-71
- Parágrafo 8.19.16, "Manutenção | IVM: Inicializar mailbox", na página 8-72
- Parágrafo 8.19.17, "Manutenção | IVM: Alterar senha Super User", na página 8-73
- Parágrafo 8.19.18, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
- Parágrafo 8.19.25, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro", na página 8-84
- Parágrafo 8.19.26, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos", na página 8-88
- Parágrafo 9.9.9, "IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox", na página 9-252
- Parágrafo 9.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na página 9-258

# 8.19.15 Manutenção | IVM: Repor senhas

Se um utilizador da Mailbox se esqueceu da sua senha, poderá esta ser reposta no formato original em **Repor senhas**.

#### Mailbox

Neste campo são apresentadas todas as mailbox configuradas para efeitos de selecção.

#### **Repor senhas**

A senha da mailbox que aparece neste campo pode ser reposta. As senhas de todas as caixas de correio serão reinicializadas.

As mailbox podem ser seleccionadas através de "Drag & Drop" a partir do campo **Mailbox** seleccionado ou introduzidas no campo **Repor senhas**.

As mailbox são apagadas utilizando "Drag & Drop" para as transferir para o caixote do lixo, fazendo clique duplo ou com a ajuda do menu da tecla direita do rato.

Por predefinição, a lista está vazia.

Ver tan	Ver também:	
_	Parágrafo 8.19.13, "Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)",	
	na página 8-68	
_	Parágrafo 8.19.14, "Manutenção   IVM: Selecção de Idioma", na página 8-70	
-	Parágrafo 8.19.16, "Manutenção   IVM: Inicializar mailbox", na página 8-72	
-	Parágrafo 8.19.17, "Manutenção   IVM: Alterar senha Super User", na página 8-73	
—	Parágrafo 8.19.18, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão	
	2)", na página 8-74	
—	Parágrafo 8.19.25, "Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro", na página 8-84	
-	Parágrafo 8.19.26, "Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro: apresentar da-	
	dos estatísticos", na página 8-88	

# 8.19.16 Manutenção | IVM: Inicializar mailbox

Se uma Mailbox estiver mal programada ou foi utilizada de modo errado, é possível voltar a recolocá-la no modo original em **Inicializar mailbox**. As funções afectadas poderão ser consultadas na documentação do IVM.

#### Mailbox

Neste campo são apresentadas todas as mailbox configuradas para efeitos de selecção.

#### Inicializar mailbox

As mailbox contidas neste campo podem ser inicializadas. Serão inicializadas as caixas de correio que estão listadas.

As mailboxes podem ser seleccionadas através de "Drag & Drop" a partir do campo **Mailbox** seleccionado ou introduzidas no campo **Inicializar mailbox**.

As mailbox são apagadas utilizando "Drag & Drop" para as transferir para o caixote do lixo, fazendo clique duplo ou com a ajuda do menu da tecla direita do rato.

Por predefinição, a lista está vazia.

# Ver também: – Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)",

- na página 8-68
- Parágrafo 8.19.14, "Manutenção | IVM: Selecção de Idioma", na página 8-70
- Parágrafo 8.19.15, "Manutenção | IVM: Repor senhas", na página 8-71
- Parágrafo 8.19.17, "Manutenção | IVM: Alterar senha Super User", na página 8-73
- Parágrafo 8.19.18, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
- Parágrafo 8.19.25, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro", na página 8-84
- Parágrafo 8.19.26, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos", na página 8-88

# 8.19.17 Manutenção | IVM: Alterar senha Super User

Em **Alterar senha Super User** é aberta uma caixa de diálogo senha, na qual deve ser introduzida e confirmada a nova senha Super User. A senha é introduzida de forma encriptada. Não é exigida a introdução da senha Super User antiga.

A funcionalidade do Super User pode ser consultada na documentação do IVM.

Ver tan	Ver também:	
_	Parágrafo 8.19.13, "Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)",	
	na página 8-68	
—	Parágrafo 8.19.14, "Manutenção   IVM: Selecção de Idioma", na página 8-70	
—	Parágrafo 8.19.15, "Manutenção   IVM: Repor senhas", na página 8-71	
—	Parágrafo 8.19.16, "Manutenção   IVM: Inicializar mailbox", na página 8-72	
_	Parágrafo 8.19.18, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão	
	2)", na página 8-74	
_	Parágrafo 8.19.25, "Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro", na página 8-84	
_	Parágrafo 8.19.26, "Manutenção   IVM: Executar operações ficheiro: apresentar da-	
	dos estatísticos", na página 8-88	

# Ficheiro Menu

Transmitir

# 8.19.18 Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)

Através de **Configuração mailbox**, é possível visualizar as programações de mailboxes específicas e configurá-las parcialmente.

Separa	Separadores	
_	Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Geral	
_	Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso	
_	Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Substituto	
_	Manutenção   IVM: Configuração mailbox: COS	
-	Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal	
_	Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico	

# Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 8.19.19, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral", na página 8-75
- Parágrafo 8.19.20, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso", na página 8-77
- Parágrafo 8.19.21, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto", na página 8-79
- Parágrafo 8.19.22, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS", na página 8-80
- Parágrafo 8.19.23, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal", na página 8-81
- Parágrafo 8.19.24, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico", na página 8-82

# 8.19.19 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral

Em **Geral**, são apresentadas as programações gerais da mailbox. São automaticamente mostradas as programações activadas para a mailbox através da COS (Ver também: Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS).

## 8.19.19.1 Tabela Selecção

Aqui, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

# 8.19.19.2 Área Estado

#### Mailbox autorizada

Esta opção indica se a mailbox está autorizada. Caso não esteja, pode ser autorizada com a activação da opção. Todavia, não é possível voltar a desactivar uma mailbox já activada.

#### Gravação de mensagens em

Esta opção indica se a gravação de mensagens está activada. O estado pode ser activado e desactivado.

## 8.19.19.3 Área Mensagens de acolhimento

#### activo

Aqui é indicada qual das 4 mensagens de acolhimento (máx.) está activada, consoante a COS da mailbox. É possível alterar a mensagem acolhimento activa. Além disso, é indicado se as actuais mensagens de acolhimento são mensagens predefinidas (standard) ou alteradas pelo utilizador (definidas pelo utilizador).

## Nome de utilizador disponível

Esta opção indica se está disponível um nome de utilizador. O estado não pode ser alterado aqui.

## Informação privada disponível

Esta opção indica se está disponível uma informação privada. O estado não pode ser alterado aqui.

# Ficheiro Menu

Transmitir

# 8.19.19.4 Área Programações

Aqui, são apresentadas as programações da seguinte opção. As programações destas opções não podem ser alteradas aqui.

Idioma	idiama dafinida
luioma	
Controlo de acolhimento	tipo de controlo de acolhimento seleccionado (manual, Hi- Path diurno/nocturno, calendário ou tipo de chamada; as opções disponíveis dependem da COS)
Destino de transferência de fax	destino de transferência de fax actual
Código de linha colectiva	código de linha colectiva actual
Código de rota	código de rota actual (feixe)
Posto de operadora	número de telefone do posto de operadora
Selecção do nome permitida	A mailbox está registada no directório de selecção de no- mes
Mailbox de informações	A mailbox está registada como sendo uma mailbox de infor- mações e permite ao chamador, por exemplo, a navegação no respectivo interior ou a reprodução repetida da mensa- gem de acolhimento.
Desligar automático após anúncio	A mailbox desliga-se automaticamente após o anúncio. Esta opção só está disponível para mailboxes de informa- ções

## Ver também:

- Parágrafo 8.19.18, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
  - Parágrafo 8.19.20, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso", na página 8-77
  - Parágrafo 8.19.21, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto", na página 8-79
  - Parágrafo 8.19.22, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS", na página 8-80

# 8.19.20 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso

Através de **Chamada de aviso**, é configurada a chamada de aviso (conforme permitido pela COS da mailbox):

- Activar/desactivar totalmente a função de chamada de aviso
- Activar a chamada de aviso, desde que o número de telefone aí esteja registado
- Definir números de telefone e marcações posteriores
- Definir aviso para chamadas urgentes
- Definir as horas a que os avisos devem ocorrer

#### 8.19.20.1 Tabela Selecção

Aqui, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

#### 8.19.20.2 Área Chamada de aviso

activado	função de chamada de aviso totalmente activada ou desacti- vada
Chamada de aviso activa	número de telefone activado, que deve ser avisado
Números	números de telefone que devem ser activados
Marcação posterior	sequência de caracteres numéricos que, após o estabeleci- mento da ligação com o número de telefone avisado, são en- viados como caracteres DMTF, por exemplo, no display de um pager
Somente chamadas urgen- tes	as chamadas de aviso só devem ser realizadas em casos ur- gentes
Programa semanal com ho- ras para aviso (segunda-feira domingo)	horas para aviso actuais definidas pelo utilizador no âmbito de um programa semanal (segunda-feira a domingo). Caso não sejam definidas horas, será apresentada em ambos os campos a hora actual Para desactivar o aviso durante um dia, é necessário definir ambas as horas para 00:00.

#### Ver também:

- Parágrafo 8.19.18, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
- Parágrafo 8.19.19, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral", na página 8-75
- Parágrafo 8.19.21, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto", na página 8-79
- Parágrafo 8.19.22, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS", na página 8-80

# 8.19.21 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Substituto

Através de **Substituto**, é configurada a chamada para um substituto (conforme permitido pela COS da mailbox):

- Activar/desactivar totalmente a função de substituto
- Activar o substituto desde que o número de telefone aí esteja registado
- Definir os números de telefone

## 8.19.21.1 Tabela Selecção

Aqui, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

# 8.19.21.2 Área Substituto

activado	Função de substituto totalmente activada ou desactivada
Função de substituto ac- tiva	número de telefone activo que deve ser marcado em substituição do número original
Número	registar número para o qual a chamada será transferida em substituição do original

Ver também:	
_	Parágrafo 8.19.18, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão
	2)", na página 8-74
_	Parágrafo 8.19.19, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Geral", na página 8-75
_	Parágrafo 8.19.20, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso",
	na página 8-77

– Parágrafo 8.19.22, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS", na página 8-80

# 8.19.22 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: COS

Em COS, são apresentadas informações detalhadas sobre a COS de uma mailbox.

#### 8.19.22.1 Tabela Selecção

Neste campo, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

# 8.19.22.2 Área COS

Aqui é indicada a classe de serviço (COS, Class Of Service) correspondente. As programações da mailbox não podem ser alteradas aqui.

bém
Parágrafo 8.19.18, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
Parágrafo 8.19.19, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Geral", na página 8-75
Parágrafo 8.19.20, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Chamada de aviso", na página 8-77
Parágrafo 8.19.21, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Substituto", na página 8-79

# 8.19.23 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal

O **Plano semanal pessoal** pode ser utilizado se o utilizador pretender programações diferentes do calendário geral (ver Parágrafo 9.9.14, "IVM | Outras programações/Calendário", na página 9-268).

Cada mailbox de operadora automática obtém um calendário pessoal. A estrutura deste calendário pessoal corresponde à do calendário geral (horário diurno, meio-dia, nocturno e especial).

## 8.19.23.1 Área Selecção

Aqui, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

## 8.19.23.2 Flag Plano semanal pessoal activado

Este flag activa ou desactiva a funcionalidade de calendário pessoal. Só quando o flag está activado, é possível editar o plano semanal pessoal.

Após a activação do calendário da mailbox pessoal, o calendário geral deixa de ser utilizado.

## 8.19.23.3 Área Plano sem.

Aqui é possível definir os horários de cada dia da semana para a mailbox.

## 8.19.23.4 Flag Utilizar dias especiais comuns (ano)

Este flag só pode ser definido, se o flag Plano semanal pessoal activado estiver definido.

Ao atribuir/activar um calendário pessoal, é possível seleccionar se o calendário pessoal também será válido nos dias especiais definidos (flag não activado) ou não (flag activado).

# Ver também

- Parágrafo 8.19.18, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
- Parágrafo 8.19.19, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Geral", na página 8-75
- Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
- Parágrafo 9.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na página 9-258
- Parágrafo 9.9.14, "IVM | Outras programações/Calendário", na página 9-268

# 8.19.24 Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico

Quando chegarem novas mensagens de correio de voz à mailbox, é criada e enviada uma mensagem de correio electrónico. O utilizador pode, assim, consultar a mensagem tanto através do telefone como através do computador, acedendo à sua caixa de correio electrónico. A disponibilização da mensagem sob a forma de ficheiro facilita o arquivamento electrónico.

#### 8.19.24.1 Tabela Número e nome

Aqui, é possível seleccionar a mailbox cujos dados se pretende visualizar/alterar.

#### 8.19.24.2 Botão Utilizar como modelo

Este botão não tem qualquer influência nos endereços de correio electrónico.

## 8.19.24.3 Flag Notificação de correio electrónico

Este flag activa ou desactiva a funcionalidade de notificação de correio electrónico.

#### 8.19.24.4 Definir endereços de correio electrónico

É possível introduzir até 3 endereços de correio electrónico. Além disso, é possível especificar para cada endereço de correio electrónico se a mensagem deve ser anexada como ficheiro Wave.

## 8.19.24.5 Área Servidor de SMTP

Introduzir aqui o endereço IP ou o nome de DNS do servidor de SMTP. Por predefinição, a porta de SMTP está pré-preenchida com o valor 25.

## 8.19.24.6 Área Apagar mensagens de voicemail

Aqui estão disponíveis três alternativas:

Manual: a mensagem de voicemail é apagada manualmente.

Automaticamente após notificação: a mensagem de voicemail é apagada automaticamente, por exemplo, logo após o envio da mensagem de correio electrónico.

Automaticamente após tempo predefinido: a mensagem de voicemail é apagada após um período predefinido (1-90 dias). Só são apagadas as mensagens de voicemail que já foram ouvidas.

# 8.19.24.7 Área Autenticação de SMTP

Se o flag Autenticação de SMTP não estiver activado, não é efectuada autenticação.

Se o flag Autenticação de SMTP estiver activado, é necessário introduzir o nome de utilizador e a senha, bem como seleccionar os métodos de autenticação e encriptação.

Ver também:				
-	Parágrafo 8.19.18, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74			
—	Parágrafo 8.19.19, "Manutenção   IVM: Configuração mailbox: Geral", na página 8-75			
-	Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM ) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247			
—	Parágrafo 9.9.11, "IVM   Outras programações/Geral", na página 9-258			
_	Parágrafo 9.9.12, "IVM   Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264			

# 8.19.25 Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro

Através de **Executar operações ficheiro** é possível seleccionar as operações de ficheiro desejadas.

# 8.19.25.1 Área Ler ficheiro

# REG.

O ficheiro **LOG** do IVM contém informações relativas a estado, surgimento e correcção de erros.

Depois da selecção de **LOG** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC.

Premindo a seguir o botão Ler: IVM-->PC, é indicado o tamanho do ficheiro LOG. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro REG. é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa, os dados REG. IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido.

# ESTATÍSTICAS

O ficheiro ESTATIST. do IVM contém informações relativas à utilização partilhada de IVM.

Depois da selecção de **ESTATIST.** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC.

Premindo a seguir o botão **Ler: IVM-->PC** é indicado o tamanho do ficheiro ESTATIST. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro ESTATIST. é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa, os dados estatísticos IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido, sendo mostradas as informações contidas (ver Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos).

Como alternativa é possível clicar em **Carregar: Ficheiro->PC**, para se poder ter acesso a um ficheiro de estatística anteriormente gravado. (ver (Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos).

# TRACE

O ficheiro **TRACE** de IVM contém informações relativas às ocorrências de erro. É criado para um certo período a partir da memória Trace de IVM.

Depois da selecção de **TRACE** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC. A seguir são indicadas as informações Trace (data do registo mais antigo e mais recente).

O campo Leitura de Trace: Data permite limitar o período de referência de dados Trace introduzindo o Início e o Fim. Os campos são preenchidos com os valores standard de IVM e só podem ser alterados nesta área. São impedidas introduções incorrectas, como, por ex., data de fim < data de início.

Premindo a seguir o botão Ler: IVM-->PC, é indicado o tamanho do ficheiro TRACE. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro TRACE é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa, os dados Trace IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido.

#### BACKUP

O ficheiro **Backup** contém os dados de caixas de correio que deverão ser guardados. É compilado a pedido pelo **HiPath 3000 Manager** do IVM.

Depois da selecção de **BACKUP** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que o ficheiro carregado pelo IVM é gravado no PC, sendo as mailbox registadas listadas numa lista.

Através da opção no campo **Parâmetros BACKUP/RESTORE** é possível definir, se os avisos estão incluídos na segurança. É possível definir se os dados de todas as **Mailbox** ou **apenas as seguintes Mailbox** devem ser asseguradas. Se se optou por **apenas as caixas de correio seguintes**, as respectivas caixas de correio podem ser marcadas na lista de todas caixas de correio configuradas.

Premindo a seguir o botão Ler: IVM-->PC, é indicado o tamanho do ficheiro Backup. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão do ficheiro Backup é executada após ser confirmado o início da transmissão.

Após transmissão completa do ficheiro Backup IVM, os dados Backup IVM são memorizados sob o nome anteriormente introduzido.

## 8.19.25.2 Área Escrever ficheiro

#### **RESTAUR.**

O ficheiro **Restore.** é um extracto do ficheiro Backup e é compilado a partir deste tipo de ficheiro. Sendo transmitido um ficheiro Restaur. para IVM, este recebe automaticamente os dados aí contidos.

Depois da selecção de **RESTORE** é indicado o campo **Ficheiro PC** em que se pode introduzir o nome do ficheiro com o qual os dados de restore são gravados no PC. Após ter sido introduzido o nome do ficheiro, são lidas as informações de mailbox aí registadas. As mailbox con-

tidas são indicadas numa lista. Só as informações de **Saudações**, **Notícias** ou **Configuração mailbox** contidas no ficheiro Backup são apresentadas como opções no campo **Parâmetro BACKUP/RESTORE.** A marcação pode ser afastada de dados não pertencentes ao ficheiro RESTAUR..

Como a opção **Sobrescrever** é definido o tipo do processo de Restore. Por predefinição, **Sobrescrever** não está marcado. Neste caso, as caixas de correio seleccionadas com os dados de Restore são sobrescritas ou criadas de novo. Com a opção **Sobrescrever** marcada, todas as caixas de correio implementadas no IVM são primeiro apagadas e de seguida escritas com os dados de Restore seleccionados. Uma caixa de opção determina se os dados de **todas as mailbox** ou **só das mailbox seguintes** devem ser restaurados. Escolhendo-se **apenas as caixas de correio seguintes**, poderão as caixas de correio correspondentes ser seleccionadas numa lista de todas as caixas de correio, existentes no ficheiro Backup.

Em **Escrever: PC-->IVM** é indicado o volume dos dados a transmitir. Isto permite prever o tempo de transmissão. A transmissão dos dados Restaur. para IVM é executada após ser confirmado o início da transmissão

# ACTUAL.

Os ficheiros APS e Idioma têm formato XML. Eles estão protegidos por uma soma de controlo.

Após selecção do botão **ACTUALIZAÇÃO** o sistema visualiza as caixas de diálogo Abrir ficheiro para a introdução do nome do **Ficheiro APS**, do **Ficheiro do idioma-1**, **Ficheiro do idioma 2** e **Ficheiro do idioma 3**.

A entrada do ficheiro APS, ficheiro do idioma 1 e ficheiro do idioma 2 é opcional, sendo as opções as seguintes: nenhum, um, dois ou todos os três ficheiros.

É possível fixar o momento da comutação para o novo software. No campo **Comutar** é possível definir um determinado momento indicando **imediatamente**, ou através de um campo de **Data** e **Hora**.

Depois de clicar em **Escrever: PC->IVM** são apresentadas as seguintes informações de estado: consistência dos ficheiros APS e de idioma seleccionados, as faltas de ficheiros e eventuais mensagens de erro.

Não estando seleccionados quaisquer ficheiros na caixa de diálogo Abrir Ficheiro, é indicado se já se encontram em IVM os ficheiros APS ou Idioma, para os quais pode ser comutado.

Se os ficheiros seleccionados são consistentes, é indicado o volume total dos dados a transmitir para IVM. Após confirmação do início da transmissão serão primeiro transformados em IVM os ficheiro APS e de idiomas, caso tenham sido seleccionados. transmitir. Depois, IVM comuta APS no momento especificado. Se a data escolhida já passou, a comutação é imediatamente realizada.

#### 8.19.25.3 Mensagens de acolhimento, PC->IVM Delta

Com esta opção, as mailboxes programadas são apresentadas numa caixa de lista. É possível seleccionar a mailbox pretendida e, em seguida, editá-la.

IVM - Versão 1:

Após a selecção de uma mailbox, as mensagens de acolhimento são imediatamente descarregadas do IVM e apresentadas no campo **Mensagens de acolhimento**.

 IVM - Versão 2:
 Aqui, após a selecção de uma mailbox, o campo Mensagens de acolhimento é activado.

As mensagens de acolhimento podem ser alteradas agora. Clicando em **Apagar**, é apresentado "Standard", ou seja, a mensagem de acolhimento é apagada no IVM e é reposta a mensagem de acolhimento standard.

Se for seleccionada uma mensagem de acolhimento, será imediatamente convertida para o formato CCITT em segundo plano. No caso de grandes ficheiros, esta operação poderá demorar algum tempo.

Depois da edição, clicando no botão **PC->IVM Delta** apenas são transmitidos os dados alterados ao IVM.

#### 8.19.25.4 Transferência de dados através de IP-IVM com FTP

Se forem reunidas as condições necessárias para um acesso por FTP rápido ao IVM, a opção **Transferência de dados através de IP-IVM com FTP** fica activa e pode ser seleccionada. Após a selecção desta opção, é apresentado o endereço IP correspondente.

#### Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 8.19.14, "Manutenção | IVM: Selecção de Idioma", na página 8-70
- Parágrafo 8.19.15, "Manutenção | IVM: Repor senhas", na página 8-71
- Parágrafo 8.19.16, "Manutenção | IVM: Inicializar mailbox", na página 8-72
- Parágrafo 8.19.17, "Manutenção | IVM: Alterar senha Super User", na página 8-73
- Parágrafo 8.19.18, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox (a partir do IVM versão 2)", na página 8-74
- Parágrafo 8.19.26, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos", na página 8-88

# 8.19.26 Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro: apresentar dados estatísticos

Através de **Manutenção I IVM: Executar operações ficheiro** e da opção **ESTATÍSTICAS** são apresentados os dados estatísticos.

Através de **Visualizar dados estatísticos** são apresentados os diferentes dados estatísticos do IVM.

#### Generalidades

No separador **Generalidades** são apresentadas as informações sobre o grau de ocupação no IVM.

#### Distribuído por

As fichas de registo **"Classificado por ...**" contém respectivamente os detalhes referentes a 25 caixas de correio, a saber o número de telefone da caixa de correio, o número de mensagens para a dita caixa, o número das mensagens ainda não processadas, o tempo total de gravação, a data do último acesso de utilizador e a data da mensagem mais recente e da mais antiga. As fichas de registo são separadas de modo diferenciado (em conformidade com o número de mensagens, antiguidade das mensagens e tempo total de gravação) e podem ainda conter diferentes caixas de correio.

#### Tabela de tempos de ocupado

O separador **Tabela do tempo de ocupado** indica durante quanto tempo (discriminado por hora) nos últimos 30 dias o IVM não esteve acessível (em minutos) porque todas as portas estavam ocupadas. Daí se podem tirar conclusões sobre se o número de portas para este cliente precisa eventualmente de ser aumentado, a fim de garantir uma acessibilidade aceitável.

#### Ver também

Parágrafo 8.19.28, "Manutenção | EVM: Inicializar mailbox", na página 8-91

– Parágrafo 8.19.25, "Manutenção | IVM: Executar operações ficheiro", na página 8-84

# 8.19.27 Manutenção | EVM



Durante a execução de **Manutenção I EVM**, o EVM deixa de estar acessível aos utilizadores!

#### Leitura dos Dados

Após premir Ler dados são apresentadas as informações de EVM actuais.

#### Versão do Hardware

Aqui é apresentada a referência Siemens do EVM.

#### Versão do firmware

Aqui é apresentada a versão do firmware do EVM.

#### Idiomas

Aqui são apresentados os idiomas carregados no EVM. Convenção de nomenclatura em vigor:

xxxxAABB

em que:

xxxx= número da versão com quatro caracteres

AA = código do idioma com dois caracteres

BB = código do país com dois caracteres

Normalmente, o código do país (BB) é idêntico ao código do idioma (AA).

Código do idio- ma	Código do país	Idioma
de	de	alemão
en	uk	inglês (Reino Unido)
es	es	espanhol
fr	fr	francês
it	it	italiano
nl	nl	holandês
pt	pt	português

# **Ficheiro Menu**

Transmitir

## Informações de produção

Aqui são apresentadas as informações de produção do módulo EVM.

## Utilização da memória

Aqui é indicada a percentagem da capacidade de memória do EVM que já está ocupada.

#### Inicializar mailbox

Através deste botão, navega-se para a subcaixa de diálogo Manutenção | EVM: Inicializar mailbox correspondente.

#### Apagar todas mens./acolh.

Premindo o botão **Apagar todas mens./acolh.**, são apagadas todas as mensagens e mensagens de acolhimento do EVM.

#### Executar operações ficheiro

Através deste botão, navega-se para a subcaixa de diálogo Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro correspondente.

# 8.19.28 Manutenção | EVM: Inicializar mailbox

As mailboxes programadas são apresentadas na lista **Mailbox** e podem ser transferidas para a lista **Inicializar mailbox** arrastando-as e largando-as com o rato.

#### Inicializar mailbox

Após ser premido o botão **Inicializar mailbox**, são executadas as seguintes acções para as mailboxes da lista **Inicializar mailbox**:

Mailboxes standard:

- A senha é reposta
- O flag Gravação é definido
- As mensagens são apagadas
- As mensagens de acolhimento são apagadas
- O controlo de acolhimento passa a manual
- Mensagem de acolhimento activa: Mensagem de acolhimento 1

Mailboxes de operadora automática:

- A senha é reposta
- Os flags Interceptar após anúncio e Sem marcação de sufixo são desactivados
- Os destinos de marcação abreviada são apagados
- As mensagens de acolhimento são apagadas
- O controlo de acolhimento passa a manual
- Mensagem de acolhimento activa: Mensagem de acolhimento 1

#### Ver também

- Parágrafo 8.19.27, "Manutenção | EVM", na página 8-89
- Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro

# 8.19.29 Manutenção | EVM: Executar operações ficheiro

Através de **Executar operações ficheiro** é possível seleccionar as operações de ficheiro desejadas.

# 8.19.29.1 Área Ler ficheiro

# BACKUP

Depois da selecção de **BACKUP**, é apresentado o campo **Fich. PC:** em que o ficheiro carregado pelo EVM é guardado no PC, sendo as mailboxes programadas apresentadas numa lista.

Através da opção **Mensagens**, é possível programar se as mensagens estão incluídas na cópia de segurança. É possível definir se devem ser incluídos na cópia de segurança os dados de **todas mailbox** (predefinição) ou **apenas as seguintes mailbox**. Se tiver sido seleccionada a opção **só mailbox seguintes**, é necessário seleccionar as mailboxes de que se pretende efectuar cópia de segurança na lista de todas as mailboxes programadas.

Clicando, de seguida, em Ler: EVM->PC, os dados de cópia de segurança do EVM são guardados com o nome anteriormente introduzido.

O backup de EVM é apenas parcial, sendo apenas guardadas as mensagens de acolhimento e as mensagens. Nos backups de IVM, pelo contrário, são sempre guardados todos os dados.

Partes da configuração da mailbox de EVM são guardadas no KDS e não no backup de EVM.

# 8.19.29.2 Área Mensagens de acolhimento

As mailboxes programadas são apresentadas na lista pendente. É possível seleccionar a mailbox pretendida. As mensagens de acolhimento na mailbox seleccionada são carregadas e apresentadas para a Mensagem de acolhimento 1 (dia) e a Mensagem de acolhimento 2 (noite) no computador. Caso seja aqui apresentado o nome **Standard**, não está disponível nenhuma mensagem de acolhimento individual para a extensão.

## Memorizar

Clicando em **Memorizar**, a mensagem de acolhimento é guardada após a introdução do caminho e do nome do ficheiro.



As mensagens de acolhimento são guardadas em formato binário no computador e, por isso, não podem ser reproduzidas ou alteradas.

#### Carregar

Clicando em **Carregar**, é possível seleccionar uma mensagem de acolhimento anteriormente guardada ou um ficheiro Wave. O ficheiro Wave a carregar tem de ter o seguinte formato:

PCM, 16 bits, 8khz, mono

Durante o carregamento, o ficheiro Wave seleccionado é convertido. Consoante o tamanho do ficheiro Wave, esta operação poderá demorar algum tempo. Através da subcaixa de diálogo **Programação do CODEC**, é possível seleccionar a qualidade de áudio: optimizada para gravação ou HiQuality.

Depois do carregamento, clicando no botão **Escrever: PC->EVM** são transferidos os dados alterados para o EVM.

#### Clear/Undo

A mensagem de acolhimento seleccionada pode ser apagada. Após clicar em **Clear** (antes da transferência para o EVM!), é possível anular a selecção clicando em **Undo**.

Depois da edição, clicando no botão **Escrever: PC->EVM** são transferidos os dados alterados para o EVM.

## 8.19.29.3 Área Escrever ficheiro

#### **RESTAUR.**

Depois da selecção de **RESTAUR.**, é apresentado o campo **Fich. PC** em que se pode introduzir o nome do ficheiro no qual foi efectuada uma cópia de segurança dos dados através de **BACKUP**. Após ter sido introduzido o nome do ficheiro, são lidas as informações de mailbox guardadas e apresentadas numa janela.

O comportamento de restauro está dependente das opções **Substituir**, **todas mailbox**, **só mailbox seguintes** e **Mensagens** (para mais informações, ver a tabela seguinte).

## **Ficheiro Menu**

Transmitir

Substituir	todas maibox só mailbox seguintes	Comportamento de restauro	
não activado	todas mailbox A	As mensagens de acolhimento existentes são substituídas pelos dados de restauro.	
	so manbox seguintes	Se também estiver activada a opção <b>Men- sagens</b> , são adicionadas as mensagens contidas nos dados de restauro. As men- sagens já existentes permanecem inalte- radas.	
activado	todas mailbox	Antes do restauro, são apagadas <b>todas</b> as mensagens de acolhimento e mensa- gens no EVM (afecta todas as mailboxes, mesmo as que não estão incluídas nos dados de restauro).	
		São transferidas as mensagens de acolhi- mento incluídas nos dados de restauro.	
		Se também estiver activada a opção <b>Men- sagens</b> , são igualmente transferidas as mensagens contidas nos dados de res- tauro.	
activado	só mailbox seguintes	Antes do restauro, <b>só</b> são apagadas as mensagens de acolhimento e as mensa- gens das mailboxes seleccionadas no EVM.	
		São transferidas as mensagens de acolhi- mento das mailboxes seleccionadas in- cluídas nos dados de restauro.	
		Se também estiver activada a opção <b>Men- sagens</b> , são igualmente transferidas as mensagens das mailboxes seleccionadas contidas nos dados de restauro.	

Clicando no botão Escrever: PC->EVM, os dados de restauro são transferidos para o EVM.

# ACTUAL.

A função **ACTUAL.** permite carregar e apagar um ficheiro de idioma, bem como uma actualização do firmware do EVM. Os ficheiros de idiomas e de firmware estão em formato binário.

#### Ficheiro de idiomas

Através de **Ficheiro de idiomas**, é possível seleccionar o ficheiro de idioma a carregar. Após a selecção de um ficheiro de idioma válido, é apresentada a versão e o idioma (para informações sobre a convenção de nomenclatura, ver Manutenção | EVM).

Clicando em Escrever: PC->EVM, o ficheiro seleccionado é transferido para o EVM.

#### Firmware

Através de **Firmware**, é possível seleccionar o firmware a carregar. Após a selecção de um ficheiro de firmware válido, é apresentada a versão.

Clicando em Escrever: PC->EVM, o ficheiro seleccionado é transferido para o EVM.

#### Apagar ficheiro de idioma

A lista apresenta os ficheiros de idiomas carregados no EVM. (Para informações sobre a convenção de nomenclatura, ver Manutenção I EVM). Seleccionando um ficheiro de idioma e clicando o botão **Apagar ficheiro de idioma**, o ficheiro seleccionado é removido do EVM.

#### Ver também

- Parágrafo 8.19.27, "Manutenção | EVM", na página 8-89
- Manutenção | EVM: Inicializar mailbox

#### Ficheiro Menu Transmitir

# 8.19.30 Transmitir | Comunicação | Segurança



# Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Segurança

Através de **Segurança**, administram-se os parâmetros de segurança no sistema.

Para apresentar as caixas de diálogo de segurança:

- 1. Seleccionar Ficheiro/Transmitir.
- 2. Mudar para o separador Comunicação.
- 3. Seleccionar a opção Segurança.
- 4. Seleccionar um dos botões à direita, ao lado da opção Segurança.

#### Separadores e caixas de diálogo

- Segurança | Administração de utilizadores
- Segurança | Fazer protocolo

# 8.19.31 Segurança | Administração de utilizadores



# Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Segurança | Administração de utilizadores

Através da administração de utilizadores é possível definir novos utilizadores e atribuir os mesmos a uma rede de utilizadores. Utilizador existentes poderão ser eliminados.

Para mais informações relativas à Administração de utilizadores Ver também: Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7.

Os novos utilizadores são programados introduzindo um nome de utilizador na tabela e atribuindo-o a um grupo de utilizadores. A seguir, com um clique duplo na coluna Senha, é atribuída ao utilizador programado de novo uma senha, a qual tem de ser alterada com o primeiro registo no sistema de comunicações.

Utilizadores já registados podem ser eliminados apagando o correspondente nome do utilizador e repondo a rede de utilizadores em **Nenhuma**.

## 8.19.31.1 Tabela Administração de utilizadores

#### Nome do utilizador

Nesta coluna é inserido o nome do utilizador, o qual só pode ter, no máximo,15 caracteres. É permitida a utilização dos seguintes caracteres: abcdefghijkImnopqrstuvwxyzABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ1234567890 #\*+-., (B)/

#### Grupo de Utilizadores

Os direitos do utilizador são definidos pela introdução de um dos 6 grupos de utilizadores possíveis (ver Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7).

#### Senha

Fazendo duplo clique num campo desta coluna, abre-se uma caixa de diálogo intitulada **Criar senha** para o utilizador seleccionado. A criação de uma senha standard só é possível para utilizadores criados recentemente. A alteração de uma senha não é possível aqui e só pode ser efectuada pelo próprio utilizador.  $\triangle$ 

Se um utilizador se tiver esquecido da sua senha, esta tem de ser eliminada por outro utilizador autorizado e instalada de novo.

Se acontecer que o último utilizador autorizado também se esqueceu da sua senha, o sistema tem de ser gerado de novo.

#### Programado

Nesta coluna mostra-se a data em que cada utilizador foi criado.

#### Coluna últimos atendimentos

Nesta coluna mostra-se a data em que o utilizador seleccionado esteve ligado ao sistema pela última vez.

#### 8.19.31.2 Botões

#### Cartão chip grp.

<nenhuma função atualmente>

#### Cartão chip indiv.

<nenhuma função atualmente>

#### Ver também:

- Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34
## 8.19.32 Segurança | Fazer protocolo



## Ficheiro | Transmitir | Comunicação | Segurança | Fazer protocolo

Através de **Fazer protocolo**, é possível apresentar as informações de arquivo do sistema de comunicações.

Na protocolização distingue-se entre:

- Funcionamento off-line
- Funcionamento on-line, protocolização activa
- Funcionamento on-line, protocolização inactiva

Para mais informações relativas ao protocolo de segurança ver Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7.

## 8.19.32.1 Botões

#### arquivar (funcionamento on-line)

Com esta tecla inicia-se a transferência das frases existentes no sistema de comunicações. Depois de realizada a transmissão, os botões **Apresentar** e **Imprimir** são apresentados, através dos quais se pode visualizar e imprimir os relatórios tratados recentemente. Depois de arquivados, os elementos do protocolo arquivados são automaticamente apagados no sistema.

## Só leitura (funcionamento on-line)

Este botão destina-se à consulta dos protocolos arquivados no sistema sem os apagar e sem os adicionar a um ficheiro de arquivo.

## Indicações

O ficheiro de arquivo seleccionado é copiado para um ficheiro de texto, sendo então recuperado através de um editor externo. O editor externo pode ser configurado no ficheiro "**ass\_150e.ini**". As colunas no ficheiro de texto são divididas através de um sinal de tabulador.

#### Imprimir

Com esta tecla abre-se uma caixa de diálogo na qual se pode seleccionar uma área de arquivo de dados. Par imprimir é utilizado a impressora pré-definida.

Transmitir

## Terminar

Quando o funcionamento ON-LINE (SIM) foi seleccionado e quando se detecta depois de estabelecer a ligação, que no sistema de comunicações não está a correr nenhum protocolo, poderá a caixa de diálogo ser abandonada apenas através do botão **Finalizar**. O modo de registo diário activo ou inactivo depende da configuração do hardware.

## Ver também:

- Parágrafo 1.1.4, "Segurança (Administração de utilizadores)", na página 1-7
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34

## 8.19.33 Transmissão | Ligação de rechamada



## Ficheiro | Transmitir | Ligação de rechamada

Em **Ligação de rechamada** é possível introduzir os números a utilizar com a função Rechamada que se definiu em Transmissão | Comunicação.

## 8.19.33.1 Área Ligação de rechamada

Nos campos 1 a 6 são configurados os números de rechamada associados às senhas de rechamada. O primeiro número de rechamada também é utilizado como destino para a sinalização de erros automática. Podem ser introduzidos até seis números.

## Via X75

Se a opção **Via X75** estiver activada para um dado número, o estabelecimento da chamada é efectuado através do segundo ELIC (canal B). Caso contrário o estabelecimento de ligação ocorre através do **IMOD** sistema de comunicações.



Nos Estados Unidos da América não deve ser activado o **via X75**. A única ligação permitida e testada é através do modem analógico (IMOD).

## Activar a sinalização de erros

Através desta opção é activada a sinalização de erros. Só com a opção activada é que os erros da classe B são enviados pelo sistema de comunicações ao centro de controlo remoto. O número de destino é o primeiro número da rechamada.

## 8.19.33.2 Área Modem integrado

#### Número interno, número de marc. dir.

Nos campos são configurados os números para as chamadas internas e das chamadas de marcação directa (DuWa) para o **IMOD**.

## **Ficheiro Menu**

Transmitir

## 8.19.33.3 Área Modem Digital

## Número interno, número de marc. dir.

Nos campos são configurados os números para as chamadas internas e das chamadas de marcação directa (DuWa) para o segundo **ELIC** (canal B).

## Ver também:

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34

## 8.19.34 Transmitir | Textos carregáveis



## Ficheiro | Transmitir | Textos carregáveis

A máscara **Textos carregáveis** define respectivamente os idiomas fixos e variáveis. O número de idiomas depende do sistema de comunicações.

Os idiomas para o texto de display actualmente disponíveis no sistema de comunicações poderão ser indicados conforme se segue:

- 1. Ficheiro | ler KDS marcar
- 2. Através de Estado do sistema l Todo o sistema passar para o separador Textos do sistema.
- 3. A lista **Idiomas disponíveis** indica os idiomas actualmente disponíveis no sistema de comunicações.

Se um idioma que já não está disponível no sistema é seleccionado em KDS para um terminal (por ex. após ter sido substituído um idioma carregável ou APS Transfer), o sistema indica Alemão de modo standard.

O formato Data/Hora de uma extensão com um idioma não carregado no sistema, corresponde ao do idioma programado.

Não é possível carregar um único idioma de texto. O sistema carrega sempre o conjunto dos idiomas de texto variáveis. Por este motivo é necessário indicar os idiomas que não devem ser alterados.

## 8.19.34.1 Área fixa

Neste campo são indicados os respectivos idiomas de programação fixa. Os idiomas não podem ser alterados.

## 8.19.34.2 Área Variável

Neste campo podem ser configurados os respectivos idiomas variáveis.

## Ver também:

- Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33
- Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

## 8.20 Terminar

## Ficheiro | Finalizar

Termina o **HiPath 3000 Manager**. A base de dados de clientes é fechada. Se desde a última gravação ainda foram realizadas alterações à base de dados de clientes, será perguntado se se pretende gravar a base de dados de clientes.

Ver também:		
_	Capítulo 8, "Ficheiro Menu"	
_	Parágrafo 8.7, "Memorizar KDS", na página 8-16	
_	Parágrafo 8.8, "Memorizar KDS em", na página 8-17	
_	Parágrafo 8.9, "Fechar KDS", na página 8-19	

Ficheiro Menu Terminar

# 9 Menu Programações

Programações   Dados de toda a rede		
Programações   Programar estação		
Programações   Linhas / Integração em rede		
Programações   Selecção automática de rotas		
Programações   Chamadas de entrada		
Programações   Classes de acesso		
Programações   Parâmetros do sistema		
Programações   Ligações		
Programações   Rede		

Tabela 9-1Menu Programações

Menu Programações

Programações | Dados de toda a rede

## 9.1 Programações | Dados de toda a rede



## Programações | Dados de toda a rede

Em **Configurações l Dados de toda a Rede** é possível definir determinados parâmetros para todas as extensões num sistema em rede integrada. Os dados dos vários sistemas que podem aqui ser alterados têm de ser consistentes na rede.

- Extensão Dados de toda a rede
- Dados de toda a rede
- Gestão de recursos (HiPath 5000/AllServe)

## 9.1.1 Extensão - Dados de toda a rede

## Programações | Dados de toda a rede | Extensão

A ficha de registo **Extensão** é constituída por uma tabela, que está dividida nas seguintes colunas. Ao seleccionar campos individuais é possível alterar os valores para o número, o número de marc. directa e nome.



As extensões também podem ser configuradas através da nova Vista de extensão.

## Número de telefone de nó

Em caso de numeração aberta é apresentado aqui o número de telefone de nó. É necessário marcar este número de telefone do nó, seguido do número da extensão desejada ou do número de marcação directa, para chamar uma extensão a partir do exterior.

A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, o número de telefone de nó deixou de ser colocado de forma automática antes do número de marcação directa, independentemente de o receptor ser uma linha de rede local ou ligação directa. Assim, é necessário introduzir o número de telefone de nó como número do sistema (ver Áreas Número do sistema de entrada e Número do sistema de saída).

## 9.1.1.1 Colunas definidas pelo utilizador

As primeiras três colunas podem ser definidas pelo utilizador. O sistema oferece programações standard para os primeiros dois campos, as quais, no entanto, podem ser sobrescritas.

## Coluna Número (número de chamada)

Na coluna **Número** é introduzido o número interno da respectiva extensão, que no máximo terá seis dígitos.

## Coluna Marc. directa (número de marcação directa)

Este é o número de Marcação Directa associado a esta linha. Pode conter até 11 dígitos no máximo. Trata-se aqui do número a ser utilizado para marc. directa ou CorNet.

Programações | Dados de toda a rede



Ao ser alterado um número de chamada nesta tabela, é necessário proceder às correspondentes alterações em Administração de chamadas (Programações | Chamadas de entrada).

As tabelas Programações | Chamadas de entradasão actualizadas imediatamente após a alteração e entrada dos campos de número de telefone/ número de ligação directa.

## **Coluna Nome**

Aqui é registado o nome pertencente à extensão. O nome pode ser um nome de pessoas, o nome de um departamento ou um outro registo adequado. O nome pode conter no máximo 16 dígitos.

O programa não executa nenhum controlo sobre os caracteres introduzidos; será, portanto, da responsabilidade do utilizador ou do técnico de assistência de utilizar apenas caracteres admissíveis.

São admissíveis os seguintes caracteres de ISO 8859-1:

- Caracteres 32 a 127 (caracteres de escrita típicos da Europa ocidental, números, letras)
- tremas alemães (Ä, Ö, Ü, ä, ö, ü)
- os caracteres Å, Æ, Ñ, Ø, Õ, õ.

Caracteres inadmissíveis são visualizados como caractere em branco.

Com a configuração da conversão de idioma "Grego" ou "Cirílico", será possível introduzir as letras do alfabeto grego ou cirílico sob forma de maiúsculas.

## 9.1.1.2 Colunas específicas da instalação

Os dados específicos do sistema contidos nas últimas colunas só podem ser alterados mediante reconfiguração física do sistema.

## Coluna Tipo (quarta coluna)

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Aqui é indicado se o número de chamada oculta uma porta de extensão (TIn) ou de grupo.

## Coluna inactiva

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Na coluna **Inactivo** é indicado o estado de cada porta de extensão. Se aparecer nesta coluna o símbolo \*, a porta (extensão) não está activa. Se o campo estiver vazio, isto significa que a porta está activa.



Para o efeito é apresentado o estado da porta na altura da transferência do KDS.

## Coluna Tipo (sexta coluna)

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

O tipo de terminal ligado à porta da extensão é automaticamente indicado pelo sistema. Se não houver nenhum terminal ligado, a coluna indicará No Port. Se se encontrar ligado um aparelho analógico, a coluna mostrará a indicação de "NoFe"

- No Port, isto significa que não existe nenhum terminal ligado
- NoFe, isto significa que existe um terminal analógico ligado
- Telefone do sistema ligado
- Extensão <sub>S</sub>0

## **Coluna Acesso**

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Aqui são indicados nome, número e local onde está instalado o módulo de sistema pertencente à extensão. Além disso é indicado se se trata de uma porta master ou slave.



Muitas vezes esta coluna não está totalmente visível. Para se ver todos os dados, pode ser necessário utilizar a barra horizontal ou reduzir o tamanho das outras colunas, arrastando as margens das colunas.

## Coluna Sistema

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Aqui é indicado o nó onde a extensão se encontra dentro da rede.

## 9.1.1.3 Campo Nome da Rede

O nome da rede designa o sistema de rede integrado. A configuração é gravada com o nome de rede com o sufixo.\*net. O nome da rede não tem nenhum significado para o funcionamento do sistema de rede integrada, mas serve apenas para referência geral.

## 9.1.1.4 Botões

## Suporte LCR

Suporte LCR está previsto exclusivamente para o serviço de clientes.

Pré-condições para o suporte LCR:

Programações | Dados de toda a rede

- HiPath 5000/AllServe
- Excel (Versão a partir de 97) está instalado no PC.

Através do **Suporte LCR** são gerados para cada um dos nós da rede propostas de planos de marcação relativos ao alcance das extensões dos restantes nós da rede numa tabela em Excel. Neste caso serão criadas num mapa de Excel o número de tabelas igual ao número de nós na rede. Os nomes da tabela (= títulos das fichas de registo, que em Excel são visíveis no canto inferior esquerdo do ecrã) são identificados com o nome da base de dados de clientes dos nós.

O resto da constituição da tabela depende do tipo de numeração dos nós na rede. Aqui poderá ser feita a diferenciação entre uma numeração aberta ou fechada.

numeração fechada	Cada uma das tabelas é constituída por 3 colunas (as colunas de Excel A, B e C).
	Na primeira coluna (A,) são listados todos os números de telefone internos do nó processado (identificável pela designação da tabe- la), listados de modo ascendente.
	Na segunda coluna (B) são listados todos os números de telefone internos dos restantes nós, de modo ascendente.
	Na terceira coluna (C) são listadas as propostas daí resultantes re- lativas ao plano de marcação do nó, ordenadas de modo ascenden- te. Neste caso trabalha-se apenas com "-" e "x", já que as propostas de plano de marcação deverão ser claros Se for necessário, serão listados os números interno completos.
numeração aberta	Neste caso a tabela é constituída apenas pela coluna (A) na qual os números de telefone dos nós restantes são listados iniciado por um "-" e terminados em "z". O número de telefone do nó, que é utilizado, é o número de telefono do nó, no qual se regista o Flags do sistema, caso se tenha seleccionado a numeração aberta.

A proposta criada terá que ser gravada como mapa Excel. Por isso surge uma caixa de diálogo **Memorizar como** após a sua criação. Esta caixa de diálogo é inicializada com a directoria **Hi-Path 3000 Manager** e o nome da rede. O filtro de tipo de ficheiro está pré-configurado para .xls e pode ser alterado apenas em todos os ficheiros (\*.\*) Caso se pretenda sobrescrever um ficheiro já existente, será esta situação questionada através de uma janela de aviso pelo Excel (que funciona em pano de fundo).



A opção activada por defeito desta janela de informação é **Não**, de modo que o mapa Excel criado NÃO pode ser seja guardado e no mapa Excel se encontre informação desactualizada com o nome **<Nome de Rede.xls**. O mesmo se aplica quando o processo é interrompido através de **Cancelar**.

De seguida o mapa gerado deste modo pode ser aberto com o Excel e as propostas do plano de marcação serem transpostas para as respectivas bases de dados de clientes.

## Verificar

Para se ter a certeza de que não se atribuiu acidentalmente várias vezes o mesmo número de extensão ou número de marcação directa, é possível fazer uma verificação utilizando o botão de comando **Verificar**. Se forem encontrados duplicados, ver-se-á uma mensagem de erro e aparecerá uma lista com os números duplicados. Poderão então efectuar-se as correcções apropriadas.

Ao efectuar a atribuição de números de telefone no sistema, é necessário atentar que para extensões S<sub>0</sub> os números devem estar claramente ALINHADOS À DIREITA em relação a todas as outras extensões (p. ex. o número de telefone S<sub>0</sub> 9553193 apresenta um caso de conflito na extensão com o número 193).

# Ver também: Parágrafo 9.1, "Programações | Dados de toda a rede", na página 9-2 Parágrafo 9.1.2, "Dados de toda a rede", na página 9-8 Parágrafo 9.1.3, "Gestão de recursos (HiPath 5000/AllServe)", na página 9-10

- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13
- Parágrafo 9.4.6.4, "Áreas Número do sistema de entrada e Número do sistema de saída", na página 9-62
- Parágrafo 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92
- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada"
- Parágrafo 9.8.1, "Flags do sistema", na página 9-167

Menu Programações

Programações | Dados de toda a rede

## 9.1.2 Dados de toda a rede

## Programações | Dados de toda a rede | Dados de toda a rede

**Dados de toda a rede** será apenas apresentado, quando uma base de dados de clientes de um nó foi carregada a partir do servidor. Através de **Dados de toda a rede** são configurados os dados aplicáveis a toda a rede.

## 9.1.2.1 Área PC Media

#### Endereço IP

Aqui se regista o endereço IP do servidor do Media PC na LAN do cliente. O PC Media pode ser utilizado como Anunciador, Voicemail, ou servidor de fax.

#### Anúncio

O número de telefone do anunciador no sistema em rede.

## Voicemail

O número de telefone do Voicemail no sistema em rede.

#### Fax

O número de telefone do aparelho de fax no sistema em rede.

## 9.1.2.2 Ligação SQL DB

URL, endereço IP ou nome de DNS do servidor onde está armazenada a base de dados de SQL para gravação dos parâmetros de Workpoint Clients. O endereço é fornecido aos Workpoint Clients através do servidor de detecção automática.

## 9.1.2.3 Área Servidor SNTP

## 9.1.2.4 Área Ligação para domínios HiPath 5000/AllServe externos

Se existirem vários domínios integrados em rede, é possível introduzir o endereço de destino de, no máximo, 4 domínios. Se for marcado no domínio A um dos números/endereços IP do domínio B, a ligação é encaminhada para o domínio B e aí é processada.

As entradas de domínio são necessárias para a integração em rede com sistemas HiPath 4000 e HiPath 3000 que não estão integrados na interligação HiPath 5000/AllServe. Como número de telefone, é apresentado o código do nó do outro sistema. No HiPath 3000, o código do nó está em **ProgramaçõesI Linhas / Integração em rede | Rotas** na rota 16 (**Rota 16**) na área **Número do sistema de entrada** no campo **Número do sistema**. No HiPath 4000, é necessário programar um código próprio para a integração em rede. Em seguida, é necessário alterar o LCR de modo a que o código do nó seja marcado antes do número propriamente dito.

## Número do domínio

Número de telefone de um gateway num domínio externo. O número tem de ser único no domínio em que se encontra.

## Endereço IP do domínio

Endereço IP do gateway no domínio externo.

Ver também:				
_	Parágrafo 9.1, "Programações   Dados de toda a rede", na página 9-2			

- Parágrafo 9.1.1, "Extensão Dados de toda a rede", na página 9-3
- Parágrafo 9.1.3, "Gestão de recursos (HiPath 5000/AllServe)", na página 9-10
- Parágrafo 9.10.15, "Gatekeeper", na página 9-318

Menu Programações Programações | Dados de toda a rede

## 9.1.3 Gestão de recursos (HiPath 5000/AllServe)

## Programações | Dados de toda a rede | Gestão de recursos

Através de **Gestão de recursos**, é possível administrar os recursos (Música em espera/Conferência) num sistema integrado em rede. Num sistema integrado em rede, se existirem alguns sistemas de comunicações ou grupos de sistemas de comunicações ligados através da WAN, é possível que a largura de banda não seja suficiente para, por exemplo, utilizar os recursos de conferência num segmento da WAN através de um sistema de comunicações noutro segmento da WAN. Através da Gestão de recursos, é possível criar grupos que utilizam apenas os recursos no respectivo segmento da WAN e não consomem os recursos de outro segmento da WAN. Se todos os sistemas de comunicações na rede estiverem ligados através da WAN, não faz sentido utilizar a Gestão de recursos.

## 9.1.3.1 Tabela

Quando está carregado um KDS de rede, são apresentados na tabela todos os KDS de sistema pertencentes ao KDS de rede.

## Coluna Endereço IP do nó

Mostra os endereços IP HIP de todos os nós contidos no KDS de rede.

Numa integração em rede IP, poderá não ser possível apresentar os endereços IP.

## Coluna ID de nó

Mostra a ID dos nós correspondentes.

## **Coluna Nome do KDS**

Mostra o nome de ficheiro do KDS de sistema (nó) correspondente.

## WAN 1 a WAN 5

Através de **WAN1** a **WAN5**, é possível indicar como cada um dos nós deve utilizar os recursos. Cada nó pode ser atribuído a, no máximo 5 grupos (segmentos da WAN). É possível indicar para cada nó o grupo a que deve pertencer e, consequentemente, os nós cujos recursos pode utilizar. Se um nó não for atribuído a nenhum grupo, só poderá utilizar os recursos do próprio nó. Para ser possível utilizar a Gestão de recursos para um nó, o nó tem de ser atribuído, no mínimo, a 2 segmentos da WAN.

## Ver também:

- Parágrafo 9.1, "Programações | Dados de toda a rede", na página 9-2
- Parágrafo 9.1.1, "Extensão Dados de toda a rede", na página 9-3
- Parágrafo 9.1.2, "Dados de toda a rede", na página 9-8

## 9.2 Programações | Programar estação



## Programações | Programar estação

Através de **Programações I Programar estação**, é possível visualizar as programações de extensões, fax/modem, funcionamento de emergência de Workpoint Clients e a programação de teclas no sistema de comunicações, bem como especificar/alterar estas programações.



#### Separadores e caixas de diálogo

- Extensão
- Programação de teclas
  - Programação de teclas: Programar/Apagar
  - Programação de teclas: Tipo de impressão
- Fax/Modem
- Emergência

## 9.2.1 Extensão



## Programações | Programar estação | Extensão

A **Extensão** é constituída por uma tabela que se divide nas colunas a seguir indicadas. Ao seleccionar campos individuais é possível alterar os valores para o número, o número de marc. directa e nome.

Muitas vezes a tabela não está totalmente visível. Para se ver todos os dados, pode ser necessário utilizar a barra horizontal ou reduzir a largura das colunas arrastando as linhas separadoras das colunas.

O estado da extensão poder ser também impresso através de Imprimir/Ver página.



## Coluna Número (Número de telefone)

Na coluna Nº telf., é introduzido o número interno da respectiva extensão, que no máximo terá seis dígitos.

Quando se apaga uma extensão de fax ou modem (o número e a marcação directa são apagados), é necessário repor o tipo de estação como standard.

## Coluna Marc. directa (número de marcação directa)

Este é o número de Marcação Directa associado a esta linha. Pode conter até 11 dígitos no máximo. Trata-se aqui do número a ser utilizado para marc. directa ou CorNet.

Quando se apaga uma extensão de fax ou modem (o número e a marcação directa são apagados), é necessário repor o tipo de estação como standard.

Ao alterar um número de telefone nesta tabela, é necessário proceder às alterações correspondentes na Gestão de chamadas (Programações | Chamadas de entrada).

As tabelas Programações | Chamadas de entradasão actualizadas imediatamente após a alteração e entrada dos campos de número de telefone/ número de ligação directa.



Se lhes foram atribuídos vários MSN pelo seu operador de telecomunicações, pode introduzir estes "números de chamada externa" na coluna **Marcação directa**, para definir a atribuição de chamadas. O MSN é introduzido sem "código". Um MSN só pode ser atribuído a um único número interno. Se se pretender que um MSN seja sinalizado junto de várias extensões internas, terá de ser introduzido um número de linha de grupo / colectiva. As extensões sao atribuidas aos grupos (Ver Linha de grupo/colectiva).

Também é possível eliminar os MSN na coluna **Marc. directa**, sempre que se desejar anular a atribuição. É, no entanto, necessário ter em atenção que uma chamada para um MSN (números de chamada externa) não atribuído não ou só é sinalizada na primeira ligação ou no primeiro posto de transbordo.

## Coluna Nome

Aqui é registado o nome pertencente à extensão. O nome também pode ser introduzido através da Vista de extensão. Para obter mais informações sobre o nome de uma extensão, consultar a vista de extensão sob Nome.

## Coluna Estado

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Na coluna **Estado** é indicado o estado da porta da extensão. Se aparecer nesta coluna um ícone cinzento • ou o símbolo \*, a porta (extensão) não está activa. Se for apresentado um ícone verde • ou o campo estiver vazio, isso significa que a porta está activa.

O estado das estações base Cordless nos módulos SLUC é sempre "inactivo", uma vez que este número de telefone está inacessível.

Para os telefones móveis, são válidas as seguintes indicações de estado:

Base activa- da	PP registada	Indicação de estado	Significado
não	sim	🢊 (verde)	ОК
sim	sim	🖕 (vermelho)	Interruptor de bloqueio activo para a PP registada
não	não	<sub>o</sub> (amarelo)	O registo da PP foi automaticamente ter- minado após a alteração do PIN no Manager E
sim	não	o (cinzento)	Nesta porta nunca foi registada uma PP



Para o efeito é apresentado o estado da porta na altura da transferência do KDS.

## Coluna Tipo

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

O tipo de terminal ligado à porta da extensão é automaticamente indicado pelo sistema. Se não houver nenhum terminal ligado, a coluna indicará No Port. Estando ligado um dispositivo analógico, a coluna indica "No Fe".

- **Porta sem terminal**, isto significa que não existe nenhum terminal ligado
- No Fe, isto significa que existe um terminal analógico ligado
- Telefone do sistema ligado
- Extensão <sub>S</sub>0

## **Coluna Acesso**

Apenas é possível alterar através da reconfiguração física do sistema de comunicações.

Neste local são indicados o nome, número e slot da placa do sistema associados à extensão e o tipo Workpoint Client (SYS=System, S<sub>0</sub>) Além disso é indicado se se trata de uma porta master ou slave.

Numa base de dados configurada off-line não estão disponíveis no HiPath 37xx portas slave. Fazendo duplo clique no campo Acesso, é possível atribuir portas slave a uma porta principal específica. O resultado é semelhante a ligar-se um terminal slave ao nível de hardware e, depois, repetir-se a leitura do KDS. Se estiver atribuída uma porta slave, é possível fazer duplo clique no campo Acesso da porta principal ou da porta slave para eliminar a porta slave.

## Coluna CLIP

Quando CLIP configurável está activado, é possível especificar aqui um número de marcação directa válido para cada equipamento. (ver também CLIP configurável em Flags do sistema). Se não for especificado nenhum número CLIP, será (como até agora) fornecido o número da extensão chamadora de entrada.

CLIP e LIN (Location Identification Number; apenas nos EUA) excluem-se mutuamente. Por predefinição, LIN está activado para os EUA e CLIP para todos os outros países. Se CLIP for activado para os EUA, LIN será automaticamente desactivado.

## Coluna LIN (Location Identification Nummer, apenas nos EUA)

No caso da programação do número de emergência E911, é necessário registar aqui para cada terminal um número válido de marcação directa. Este número identifica o local da extensão que esteve na origem da chamada de emergência. No entanto, não se efectua nenhum teste de consistência.

LIN e CLIP excluem-se mutuamente (ver também CLIP).

## **Botão Verificar**

Para se ter a certeza de que não se atribuiu acidentalmente várias vezes o mesmo número de extensão ou número de marcação directa, é possível fazer uma verificação utilizando o botão de comando **Verificar**. Se forem encontrados duplicados, ver-se-á uma mensagem de erro e aparecerá uma lista com os números duplicados. Poderão então efectuar-se as correcções apropriadas.

Ao efectuar a atribuição de números de telefone no sistema, é necessário atentar que para extensões S<sub>0</sub> os números devem estar claramente ALINHADOS À DIREITA em relação a todas as outras extensões (p. ex. o número de telefone S<sub>0</sub> 9553193 apresenta um caso de conflito na extensão com o número 193).

## Ver também

- Capítulo 7, "Vista de extensão"
- Parágrafo 8.15, "Imprimir/Ver página", na página 8-29
- Parágrafo 9.2.2, "Programação de teclas", na página 9-17
- Parágrafo 9.2.5, "Fax/Modem", na página 9-27
- Parágrafo 9.2.6, "Emergência"
- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper", na página 10-14

## 9.2.2 Programação de teclas

## Programações | Programar estação | Programação de teclas

Em **Programação de teclas** é possível ocupar as teclas dos terminais. Segundo a extensão seleccionada, é indicado o terminal ligado. Também é possível ligar, ocupar e desligar aparelhos auxiliares. A partir do Hicom 150 E Office Ver. 2.0 é possível diferenciar entre a ampliação de teclas e um campo para sinalização de ocupado.

Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. Esta ocupação pode ser modificada seleccionando uma função no campo **Código de teclas** e memorizando a mesma.



Estas funções são seleccionadas utilizando os botões de opção situados no canto superior direito do ecrã:

- Opção Programação de Teclas
- Opção Etiqueta (Legendas das teclas)
- **Opção Tipo** (Programação do telefone do sistema adequado)

## Menu Programações

Programações | Programar estação

Por baixo destas funções encontra-se uma a caixa em forma de lista contendo os números e nomes. Nesta selecciona-se a extensão com a qual se quer trabalhar. O número e o nome ficam em destaque sobre um fundo colorido no campo de lista e aparecem também no display do telefone do sistema (se estiver disponível).

Com a selecção de uma tecla em **Programação de teclas** a tecla fica em realce sobre um fundo colorido e no campo **Programação actual** é apresentada a programação actual. Uma caixa de abrir (Código de Teclas) contém uma lista com as funções programáveis. Quando se selecciona uma das facilidades, esta aparece na caixa de selecção. Para adicionar a função à tecla, faz-se um clique sobre o símbolo de verificação vermelho.

As funções atribuídas às diversas teclas de uma extensão podem ser copiadas para outra extensão, utilizando o menu que aparece quando se faz clique no botão direito do rato.



As programações de teclas relativas ao display já não são autorizadas para optiset E Entry e optiset E Basic e optiPoint 500 (por ex. parque, retenção, conferência).

Tenha atenção que em caso de reprogramar uma tecla standard, algumas destas teclas deixam de poder voltar a ter os valores standard depois de terem sido alteradas. Por exemplo, a tecla de Repetição de marcação não pode ser seleccionada a partir da lista de facilidades de teclas on-line. A tecla de Repetição de marcação é conhecida como sendo o Pin de reconfirmação (Re-enter) na lista de botões.

A LISTA de teclas programáveis é como segue;

- Repetição de marcação
- Marcação Abreviada
- Mãos-livres

Nem todas as teclas podem aparecer na caixa de selecção; isso depende do tipo e/ ou configuração do terminal.

As seguintes teclas não podem ser programadas em Entry e Basic:

- Mensagem de aviso
- Desactivação do sinal de chamar
- Atendimento em alta-voz
- Activar & desactivar o sinal de aviso de chamada em espera
- Atender da espera (até SMR\_G Ver. 2.2)
- Alternar/Ligar (até SMR\_G Ver. 2.2)
- Conferência (até SMR\_G Ver. 2.2)
- Parque (até SMR\_G Ver. 2.2)
- Activar indicação da chamada
- Marcação MF
- Vigilância de sala
- Libertar linha de rede
- Activar indicação da taxação
- Chamadas em fila de espera
- Apagar
- Altifalante (apenas com Entry bloqueado)

A fim de garantir a uniformidade, as quatro teclas de função nos tipos de terminais advance, plus, standard e memory ao lado ou por cima do bloco numérico não devem ser programadas com outras funções ou funções adicionais. Em casos excepcionais, é necessário verificar a funcionalidade mediante testes e garantir que a alteração não implique erros indesejados.

## Nível 2

É indicado o segundo nível do teclado. O mesmo é válido quer para a programação de teclas quer para a elaboração das respectivas legendas. Na opção **Tipo** esse campo não tem significado. Para ser possível utilizar o segundo nível, é necessário que esteja disponível uma tecla

de comutação de níveis (Tecla Shift). No segundo níveis, apenas podem ser programados números externos. Os LEDs pertencem sempre ao nível 1. O segundo nível também é possível para as expansões do teclado, mas não nos painéis de LEDs de ocupado.



Nos terminais do tipo optiPoint 500 Advance, as teclas do nível 2 não têm legendas, porque falta o espaço necessário.

## Campo de lista

Nesta selecciona-se a extensão com a qual se quer trabalhar. O número e o nome ficam em destaque sobre um fundo colorido no campo de lista e aparecem também no display do telefone do sistema (se estiver disponível).

## 9.2.2.1 Opção Programação de Teclas

Todos os telefones do sistema vêm com as teclas pré-programadas, mas todas as teclas podem ser reprogramadas. Nos modelos com visor, algumas teclas também podem ser programadas pelo utilizador.

Estando activada a programação de teclas, é indicado no gráfico à esquerda da caixa de diálogo, para cada número seleccionado no campo de selecção, o tipo de terminal ligado.

É possível copiar a programação de teclas de um terminal para outras extensões, utilizando o menu do botão direito do rato. O menu de contexto fornece ainda a possibilidade de apagar e de preencher.

Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. Esta programação pode ser modificada seleccionando uma funcionalidade no campo **Código de tecla**. Clicar no símbolo da marca de selecção, para programar a funcionalidade seleccionada na tecla.

## Programação actual

Ao seleccionar/clicar numa tecla na apresentação do gráfico do terminal, é indicada a programação actual da tecla.

As funções atribuídas às diversas teclas de uma extensão podem ser copiadas para outra extensão, utilizando o menu que aparece quando se faz clique no botão direito do rato. Em **Copiar** a tecla actualmente seleccionada é copiada. Em **Copiar todos** são copiadas todas teclas deste terminal. Através de **Inserir** são copiadas as teclas previamente copiadas para a extensão actualmente seleccionada. É possível efectuar a selecção múltipla de extensões (através da tecla Shift ou Ctrl).

## Código de tecla

Para programar uma tecla, é seleccionada a nova função em **Código de tecla**. Segundo a facilidade escolhida, são exigidas informações adicionais nos campos suplementares. O guia de utilizador é idêntico ao da programação de teclas no terminal.

## 9.2.2.2 Opção Etiqueta

Uma outra função disponível na ficha de registo **Programação das teclas** destina-se a imprimir uma lista com as legendas das teclas. Se se tiver uma impressora ligada ao PC utilizado para administrar o sistema, pode-se imprimir uma lista com as legendas das teclas do telefone do sistema, na qual se pode consultar as funções das várias teclas. Esta etiqueta de legendagem cabe por baixo da capa plástica protectora que se situa por cima de cada uma das teclas. Existem estilos diferentes de etiquetas para serem aplicados aos diferentes modelos de telefones do sistema.

Para imprimir uma lista de etiquetas para os seus terminais seleccione a opção **Etiqueta**. O campo **Código de tecla** é substituído pelo campo **Texto de tecla** e são apresentados os botões **Imprimir** e **Tipo de fonte**. Através de Imprimir, é invocada uma caixa de diálogo, através da qual é possível indicar o **Tipo de impressão** (Programação de teclas: Tipo de impressão).

Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. No campo texto de tecla é indicado o texto associado a esta tecla, que poderá ser alterado sobrescrevendo-o.



Esta função é útil para as teclas DSS. O nome atribuído à extensão pode ser impresso e colocado junto da tecla.

## Texto de tecla

Ao seleccionar a opção **Etiqueta**, o campo **Código de tecla** é substituído pelo campo **Texto de tecla** e são apresentados os botões **Imprimir** e **Tipo de fonte**. Se uma das teclas programáveis é seleccionada com o rato, a sua função é indicada no campo **Programação actual**. No campo texto de tecla é indicado o texto associado a esta tecla, que poderá ser alterado sobrescrevendo-o.

## 9.2.2.3 Opção Tipo

Esta opção permite pré-definir o futuro tipo de terminal para as portas extensão não inseridas. É assim possível pré-definir as teclas nos terminais sem que o terminal seja fisicamente ligado ao sistema. Se o tipo de terminal registado é mais tarde ligado ao sistema e corresponde ao tipo programado, as teclas são colocadas em serviço com a função pré-definida.

Sendo fisicamente ligado um outro tipo de terminal, o novo terminal é colocado sem serviço com a função standard.

Na selecção desta opção surge o campo de lista **Tipo de terminais**. Através deste campo de lista é definido o tipo de terminal a atribuir à extensão. O sistema de comunicações tem uma imagem de ecrã para cada um dos telefones do sistema.



Se já existir um terminal ligado à porta da extensão, o sistema mostra automaticamente a imagem de ecrã para o respectivo modelo.

## Tipo de Terminal

Ao seleccionar a opção **Tipo** surge o campo de lista **Tipo de terminais**. Através deste campo de lista é definido o tipo de terminal a atribuir à extensão.

## 9.2.2.4 Botões de ícone

Área	Descrição
	Clicando no ícone, alterna-se entre a apresentação do terminal, da expansão de teclas/terminal adicional ou do painel de LEDs de ocupado (apenas possível quando está ligada uma expansão de teclas).
	Clicando no ícone, é ligada a um telefone do sistema uma ou várias expansões de teclas/terminais adicionais ou um painel de LEDs de ocupado (se suportado pelo equipamento). Se já se possuir quatro unidades, este botão será apresentado com fundo cinzento.
	A partir do Hicom 150 E Office Pro/Com Rel 2.0, é solicitado se pretende uma expansão de tecla ou um painel de LEDs de ocupado.
	Clicando no ícone, é retirada uma ou várias expansões de teclas/terminais adi- cionais ou um painel de LEDs de ocupado. É sempre eliminada a última expan- são de teclas. Se não existirem unidades, este botão aparecerá com fundo cin- zento.
	A partir do Hicom 150 E Office Pro/Com Rel 2.0, é solicitado se se refere a uma expansão de tecla ou um painel de LEDs de ocupado.
<b>V</b>	Clicando no ícone, é memorizada a configuração das teclas actual.

## Ver também

- Capítulo 7, "Vista de extensão"
- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13
- Parágrafo 9.2.3, "Programação de teclas: Programar/Apagar", na página 9-24
- Parágrafo 9.2.4, "Programação de teclas: Tipo de impressão", na página 9-26

Menu Programações Programações | Programar estação

## 9.2.3 Programação de teclas: Programar/Apagar



## Programações | Programar estação | Programação de teclas | BLF | Preencher/Apagar

Através das teclas BLF Preencher/Apagar é possível configurar ou eliminar rapidamente um campo para sinalização de ocupado. A possibilidade de preenchimento está orientada para o número de telefone (sequência ascendente). Serão apenas executados números de telefone existentes.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Programação de teclas, clicar no primeiro botão de ícone e seleccionar no menu de contexto o item **Programar/Apagar** (é necessário que tenha sido configurado um painel de LEDs de ocupado através da Programação de teclas com o segundo botão de ícone).

## Direcção de programação

Pode seleccionar na **horizontal** ou na **vertical**. A tecla de iniciar é a tecla escolhida na chamada do menu de contexto. A última rota utilizada será novamente proposta na próxima chamada.

## Acção

Pode optar entre Programar (standard) ou apagar.

Ao preencher têm que se introduzir o **Número de telefone inicial** e o **Número de telefone final** ou o **Número de telefone inicial** e a **quantidade**.

No caso da opção Apagar basta indicar a quantidade.

## Número de telefone inicial

Lista desdobrável com todos os números de telefone. Deve ser indicado o número de telefone que deve ser atribuído à primeira tecla (= tecla seleccionada).

## Número de telefone final

Lista desdobrável com todos os números de telefone. Deve ser indicado o último número de telefone a visualizar. O campo **Quantidade** é automático ajustado quando o número de telefone final é introduzido. O número de telefone final não pode ser inferior ao número de telefone inicial.

## Quantidade

Lista dropdown para a quantidade de teclas possíveis. A quantidade depende da posição da tecla seleccionada. O campo "Núm. de telefone final" é automaticamente adaptado quando se introduz a quantidade.

#### Ver também

– Parágrafo 9.2.2, "Programação de teclas", na página 9-17

Menu Programações Programacões | Programar estação

## 9.2.4 Programação de teclas: Tipo de impressão



## Programações | Programar estação | Programação de teclas | Legenda | Tipo de impressão

Através de **Tipo de impressão**, é possível imprimir as legendas para o terminal.

Para invocar a caixa de diálogo, seleccionar no separador Programação de teclas a opção Legenda. Seleccionar o botão Imprimir.

## Imprimir em formulário ? (sem margens)

A legenda é impressa sem margens.

## optiPoint 400 Standard (optiPoint 500 Standard) OptiPoint 500 Entry, Basic, Standard, Economy OptiPoint 500 Advance

A legenda do terminal seleccionado é impressa. A opção apenas pode ser seleccionada, se também estiver ligado um terminal adequado.

## Ver também

Parágrafo 9.2.2, "Programação de teclas", na página 9-17

## 9.2.5 Fax/Modem



## Programações | Programar estação | Fax/Modem

**Fax/Modem** só precisa de ser programado, se for instalada no cliente uma integração em rede IP sem servidor HiPath 5000/AllServe. No sistema HiPath5000/AllServe, as tabelas são geradas automaticamente pelo servidor para cada nó e a caixa de diálogo não está visível.

No caso de uma integração em rede IP (e só nesse caso), é avaliada a tabela **Fax/Modem** para as ligações de fax/modem. Na tabela, podem ser introduzidos até 128 números de telefone de portas de fax ou modem que não estão instaladas no próprio nó, mas sim em nós remotos ligados em rede. Quando é recebida uma ligação de entrada, o número da extensão A é procurado nesta tabela. Se for encontrado e se for uma ligação de fax ou dados, o gestor de recursos do sistema pode activar o DSP necessário.

## Coluna Número (Número de telefone)

Na coluna Nº telf., introduz-se o número (máx. 16 dígitos) de uma porta de fax ou modem num nó ligado em rede.

## Coluna Fax/Modem

Seleccionar se o número está atribuído a uma porta de fax ou modem. A ausência de selecção (em branco) significa que o número de telefone não voltará a ser avaliado.

## Coluna Verificação

Se o número introduzido não for exclusivo na tabela (no sentido da avaliação da marcação), aparece uma seta vermelha. Esta linha tem de ser corrigida (não é possível importar um KDS inconsistente para um sistema).

## Botão Todas as KDS iguais

Através de **Todas as KDS iguais**, o conteúdo da tabela é carregado em todos os KDS actualmente carregados/abertos.

#### Ver também

- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13

Menu Programações

Programações | Programar estação

## 9.2.6 Emergência



## Programações | Programar estação | Emergência

Através de **Emergência**, é possível controlar o comportamento de IP Workpoint Clients (clientes TFA) no âmbito do conceito SRS (Small Remote Sites, sites pequenos remotos). Para mais informações sobre o conceito SRS, consultar "HiPath3000/5000, descrição de funcionalidades".

## Redundância de sites pequenos remotos

Activar este flag, caso se pretenda a aplicação do conceito SRS.

## Texto de emergência

Introduzir aqui o texto (máx. 15 caracteres) que deve ser apresentado em caso de emergência (anomalia do HiPath 4000) no display dos clientes TFA.

## **Tabela Workpoint Clients**

Na tabela, são apresentados todos os Clientes TFA programados.

## Coluna Número

Aqui é apresentado o número interno da extensão respectiva.

## Coluna Nome

Aqui é apresentado o nome pertencente à extensão.

## Coluna Destino de CFSS

Através da lista pendente, é possível seleccionar para cada extensão um destino para a transferência de chamadas. Caso o cliente TFA esteja fora de serviço (por exemplo, o computador em que é executado o optiClient 130 está inoperacional), é efectuada a transferência de chamadas para o destino indicado.
#### Coluna Texto de emergência

Aqui é possível indicar para cada cliente TFA se, em caso de emergência, deve ser apresentado no respectivo display o texto indicado no campo **Texto de emergência**. Através do botão **Texto de emergência para todos**, é possível activar ou desactivar a opção para todos os clientes TFA.

#### Coluna Comutação manual

Normalmente, o cliente TFA volta a registar-se automaticamente no HiPath 4000, assim que detectar que este está novamente contactável.

Caso a opção **Comutação manual** esteja definida e o KDS seja transferido para o sistema de comunicações, os terminais são forçados a comutar imediatamente para o respectivo sistema principal. A comutação processa-se independentemente do estado da chamada.

#### Botão Texto de emergência para todos

Clicar no botão para activar ou desactivar a opção na coluna **Texto de emergência** para todos os clientes TFA.

#### Botão Comutação manual para todos

Clicar no botão para activar ou desactivar a opção na coluna **Comutação manual** para todos os clientes TFA.

- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Conceito Small Remote Site

## 9.3 Programações | Cordless (não aplicável nos EUA)



Programações | Cordless

Através de **Programações I Cordless**, é possível definir os parâmetros de Cordless.

## Separadores e caixas de diálogo

- Cordless | Todo o sistema
- Cordless | SLC
- Cordless | Multi-SLC
- Cordless | Basestation

Programações | Cordless (não aplicável nos EUA)

## 9.3.1 Cordless | Todo o sistema

## Programações | Cordless | Todo o sistema

Todo o sistema contém parâmetros do sistema para Cordless (CMI).

#### 9.3.1.1 Área Dados CMI

#### EIC

Neste campo, é introduzido o EIC sob a forma de sequência de 8 dígitos hexadecimais.

Correspondências:

1º dígito	E/ARC	Acesso Right Class (Clas- se de direito de acesso)
2º-5º dígi- to	EIC	Equipment Installers Code (Código de instalador de equipamento)
6º-7º dígi- to	FPN	Número de parte fixa
8º dígito	FPS	Assinante de parte fixa



A entrada **tem** de conter 8 dígitos.

#### Banda de frequências

Europa / Mun- do:	1,88 - 1,90 GHz
China:	1,90 - 1,92 GHz
América Lati-	1,91 - 1,93 GHz
na:	

Ao ler os dados KDS, o valor registado é comparado com o valor standard, que depende dos parâmetros de país. Em caso de discrepância aparece um aviso. Segundo a confirmação, o registo pode ser conservado ou substituído por um valor standard.

Programações | Cordless (não aplicável nos EUA)

#### Codificação de voz

Em Codificação de voz, é indicado o codec de voz de todo o sistema (lei a, lei µ).

### Encriptação

A encriptação é a codificação de dados na interface aérea e pode ser activada ou desactivada (standard: activa = ligado).

#### Janela de registo

O tempo de abertura da janela de registo pode ser alterado (standard: 10 minutos).

### 9.3.1.2 Área Tratamento de eco

Estes parâmetros podem desactivar os tratamentos de eco para extensões móveis de todo o nó programados em Linhas I Parâmetros/Flags gerais. Por predefinição, todos os parâmetros estão definidos como automático. A programação ocorre após a programação da linha de rede das chamadas. A melhoria através da desactivação total ou da activação específica para algumas linhas de rede tem de ser testada individualmente.

#### Supressor de eco

Consoante o nível de transmissão do telefone móvel, o supressor de eco (ES) activa uma atenuação do sentido da recepção do telefone móvel. Quando o supressor de eco está activado, pode suceder que em caso de ruído significativo o sinal de recepção sofra uma atenuação adicional. Tal poderá dificultar ainda mais a compreensão.

No modo "Desactivado", não há qualquer atenuação do sentido da recepção do telefone móvel em caso de nível de transmissão elevado. Esta programação pode proporcionar uma melhor compreensão da extensão da linha de rede do telefone móvel no caso de ligações de linha de rede analógicas ou ambientes ruidosos.

#### Cancelador de eco

O cancelador de eco (EC) previne retornos de sinal indesejados provocados pela conversão de fios 4/2 (forquilha) na rede fixa. Se o cancelador de eco for activado em situações sem eco, podem registar-se erros, pois o cancelador de eco tentará adaptar-se a um eco inexistente.

No modo "Desactivado", evita-se a activação deste parâmetro e o cancelador de eco está sempre desligado.

#### Eco artificial

Através da via de eco artificial (AE) é devolvido um sinal de voz da rede fixa com uma atenuação de 24dB à extensão remota. Isto poderá ser necessário para, em certas situações (por exemplo, ligações internacionais), fornecer a um cancelador de eco uma determinada carga inicial.

No modo "Desactivado", evita-se a activação deste parâmetro e o eco artificial está sempre desligado.

- Parágrafo 9.3.2, "Cordless | SLC", na página 9-34
- Parágrafo 9.3.3, "Cordless | Multi-SLC", na página 9-37
- Parágrafo 9.3.4, "Cordless | Basestation", na página 9-39

Programações / Cordless (não aplicável nos EUA)

## 9.3.2 Cordless | SLC

# Programações | Cordless | SLC

Em **SLC**, é possível programar os parâmetros do módulo SLC. São apresentados todos os módulos Cordless do sistema.

#### 9.3.2.1 Tabela SLC

ID do sistema	ID de nó/ID do sistema. Em sistemas já configurados, é apresentado o ID do sistema registado no KDS. Este ID não tem de ser idêntico ao ID de nó, mas deve ser único numa ligação de vários sistemas	-
Slot:	Slots dos módulos SLC encaixados	-
N.º SLC16	Número de ID único em todo o siste- ma do módulo SLC	configurável A área de valores é 1-15, 17-31, 33- 47,, 127 (não são autorizados múltiplos de 16)
Quantidade de PPs	Quantidade de unidades portáteis (PP). A quantidade de unidades portáteis pode ser aumentada na área <b>Unida- des portáteis</b>	-
Número de SLC	Número único em todo o sistema da linha do prolongamento S <sub>0</sub>	configurável
Acesso	Nome, número e posição de monta- gem da linha do prolongamento S <sub>0</sub>	-

Caso seja detectado um módulo Cordless que ainda não esteja configurado, a linha da tabela correspondente será pré-preenchida com dados configurados automaticamente e ficará com o fundo cinzento. Além disso, será apresentada uma mensagem indicando que estes dados só serão aceites no KDS através de **Aceitar**. O N.º SLC16 é pré-preenchido e, no primeiro módulo Cordless, também o ID do sistema. No pré-preenchimento do ID do sistema é utilizado o ID de nó. Caso o ID de nó seja "0" (quando o sistema é composto apenas por um nó), o ID do sistema é pré-preenchido com "1". Se já estiverem configurados módulos Cordless, será aceite o respectivo ID do sistema para o pré-preenchimento. Nos sistemas com vários nós, será utilizada a ID de nó.

#### Verificar

Clicando no botão Verificar, será verificada a exclusividade de N.º SLC16 e Número de SLC em todo o sistema.

## 9.3.2.2 Área Unidades portáteis (telefones móveis)

Na tabela, são apresentados os parâmetros das unidades portáteis (PP ou telefones móveis). É possível seleccionar se devem ser apresentados os telefones móveis do módulo SLC seleccionado na tabela(**por SLC no slot**) ou todos os telefones móveis (**Todos**).

Número	Número do telefone móvel	-
Nome	Nome do telefone móvel	-
Código móvel	Código PIN para registo do telefone móvel.	configurável O código móvel tem de ser úni- co em todo o sistema
Acesso	Nome, número e posição de montagem da li- nha do prolongamento S <sub>0</sub>	-

#### Indicação de estado da unidade portátil

O estado é indicado através de um símbolo que antecede o código móvel. As combinações possíveis são:

Base activa- da	PP registada	Indicação de estado	Significado
não	Sim	🢊 (verde)	ОК
Sim	Sim	🤌 (vermelho)	Interruptor de bloqueio activo para a PP registada
não	não	o (amarelo)	O registo da PP foi automaticamente ter- minado após a alteração do PIN no Mana- ger E
Sim	não	👩 (cinzento)	Nesta porta nunca foi registada uma PP

### Adicionar

Caso o número de unidades portáteis seja inferior à quantidade permitida pelo sistema (varia consoante a versão), é possível utilizar o campo ao lado do botão **Adicionar** para introduzir e adicionar uma quantidade adicionais de unidades portáteis (por módulo).

Programações / Cordless (não aplicável nos EUA)

#### Apagar unidades portáteis

Através de **Apagar**, são removidas do sistema as unidades portáteis seleccionadas na tabela.

#### Programar código móvel

Através do botão **Programar código móvel** são automaticamente gerados os códigos PIN de registo dos telefones móveis. O código móvel é gerado a partir do número da extensão. Para extensões sem número não será gerado nenhum código móvel, o qual terá de ser introduzido manualmente.

- Parágrafo 9.3.1, "Cordless | Todo o sistema", na página 9-31
- Parágrafo 9.3.3, "Cordless | Multi-SLC", na página 9-37
- Parágrafo 9.3.4, "Cordless | Basestation", na página 9-39

## 9.3.3 Cordless | Multi-SLC

# Programações | Cordless | Multi-SLC

Em **Multi-SLC**, são configurados os parâmetros da tabela SLC16. Aqui são configurados todos os módulos SLC16 que se encontram no sistema DECT, ou seja, todos os módulos SLC16 (**N.º SLC16**) de cada nó.

#### Ler da KDS, Multi-KDS

Ler da KDS contém os nomes de todos os ficheiros KDS abertos dos sistemas de comunicação em causa.

O registo suplementar **Multi-KDS** permite a compilação dos dados da tabela SLC16 de todos os ficheiros KDS abertos. As linhas de dados comuns a várias KDS são apenas apresentadas. As linhas de dados divergentes ou adicionais de KDS individuais são apresentadas separadamente com a indicação dos nomes KDS correspondentes na coluna não editável "Especificidades" ou com a quantidade de ficheiros KDS, se não tiverem todos a mesma linha de dados. **Multi-KDS** permite igualmente detectar incoerências na tabela SLC16 entre vários ficheiros KDS. Incoerências são, por exemplo, linhas com o mesmo número SLC, mas registos diferentes de Nº RNR. Para restabelecer a coerência, é preciso determinar uma das linhas com o mesmo Nº SLC como referência para todas as KDS (eventualmente corrigida), apagar as outras linhas deste número SLC através do menu de contexto e memorizar a tabela em todos os ficheiros KDS abertos.

#### 9.3.3.1 Tabela SLC16

A **Tabela SLC16** apresenta os dados do ficheiro KDS actualmente indicado na caixa de listagem.

N.º SLC16	Número de módulos SLC16.
ID do sistema	ID de nó/ID do sistema. Em sistemas já configurados, é apresentado o ID do sistema registado no KDS. Este ID não tem de ser idêntico ao ID de nó, mas deve ser único numa ligação de vários sistemas
N.º RNR	Número que permite o acesso à porta SLC-16 DSS-1 (módulo residente) a partir de outros SLC (módulo temporário). Os dados são importantes para os diferentes módulos SLC, visto permitirem servir extensões de módulos SLC16 externos (módulo temporário).
Especificidades	Em Multi-KDS são mostrados os respectivos nomes de KDS.

Programações / Cordless (não aplicável nos EUA)

#### Escrever na KDS, Multi-KDS

**Escrever na KDS** contém os nomes de todos os ficheiros KDS abertos dos sistemas de comunicação em causa.

Os dados são sempre escritos no ficheiro KDS actualmente indicado/seleccionado nesta lista. Podem assim ser transmitidos os dados da tabela SLC16 de um ficheiro KDS para um outro.

Com **Multi-KDS** os dados da tabela indicados são escritos em **todos os ficheiros KDS abertos**, o que torna estes ficheiros idênticos.

- Parágrafo 9.3.1, "Cordless | Todo o sistema", na página 9-31
- Parágrafo 9.3.2, "Cordless | SLC", na página 9-34
- Parágrafo 9.3.4, "Cordless | Basestation", na página 9-39

Programações / Cordless (não aplicável nos EUA)

## 9.3.4 Cordless | Basestation

# Programações | Cordless | Basestation

**Basestation** proporciona uma perspectiva das estações básicas ligadas aos módulos Cordless encaixados (SLC, SLUC).

#### 9.3.4.1 Tabela

Slot:	Slot em que está encaixado o módu- lo Cordless. Para a placa principal (SLUC), é indicado o slot 2	-
Тіро	Tipo de BS (estação base). Se não estiver ligada nenhuma esta- ção base, é apresentado <b>Porta sem</b> <b>terminal</b>	No caso dos módulos SLC, o tipo é apenas apresentado. No caso dos módulos SLUC, é possível seleccionar o tipo. Se o tipo for alterado de <b>Porta sem</b> <b>terminal</b> para <b>BS3</b> , na primeira programação são programados 12 telefones móveis e uma linha de integração em rede de SLC.
Master Porta adicional 1 Porta adicional 2	Num módulo SLC, são apresentadas as portas às quais estão ligadas as estações base. Num módulo SLUC, são apresenta- das todas as portas com terminais li- gados.	

#### 9.3.4.2 Área Frequência da BS

Mostra as frequências da estação base seleccionada. Podem ser seleccionados simultaneamente até 10 canais de diferentes frequências.

As frequências só podem ser alteradas no modo de programador.

Por predefinição, foram programados 10 canais de frequência.

Programações | Cordless (não aplicável nos EUA)

Frequência (Canal)	DECT	Europa 1880 - 1900 MHz	América Latina 1910 – 1930 MHz
10	9	1881,792 MHz	1911,16MHz
9	8	1883,520 MHz	1912,896 MHz
8	7	1885,24MHz	1914,624 MHz
7	6	1886,976 MHz	1916,352 MHz
6	5	1888,704 MHz	1918,080 MHz
5	4	1890,432 MHz	1919,80MHz
4	3	1892,160 MHz	1921,536 MHz
3	2	1893,88MHz	1923,264 MHz
2	1	1895,616 MHz	1924,992 MHz
1	0	1897.344 MHz	1926.720 MHz

- Parágrafo 9.3.1, "Cordless | Todo o sistema", na página 9-31
- Parágrafo 9.3.2, "Cordless | SLC", na página 9-34
- Parágrafo 9.3.3, "Cordless | Multi-SLC", na página 9-37

## 9.4 Programações | Linhas / Integração em rede



Em **Configurações | Linhas | Integração em rede** é possível definir os parâmetros relativos às linhas de rede, rotas e RDIS.

Se	paradores e caixas de diálogo
•	Linhas
	<ul> <li>Linhas   Parâmetros/Flags RDIS</li> </ul>
	<ul> <li>Linhas   Parâmetros/Flags HKZ</li> </ul>
	<ul> <li>Linhas   Parâmetros/Flags gerais</li> </ul>
	<ul> <li>Linhas   Parâmetro/Editor de gabarito</li> </ul>
•	Rotas
•	Parâmetros de rotas
•	Parâmetros RDIS
•	Especial
•	LCOSS
•	PRI (só para os EUA)
•	Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)

Programações | Linhas / Integração em rede

## 9.4.1 Linhas

## 📥 🗸 Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas

Linhas serve para indicar e definir as informações de base para as linhas de rede e para configurar informações específicas.

A ficha de registo **Linhas**é constituída por uma tabela, dividida nas seguintes colunas. Ao seleccionar campos individuais é possível alterar os valores relativos a Linha, SI/Le, Código, Rota, Flags, inactivo e Tipo. Com um clique duplo no campo da coluna **Param** é aberta uma nova caixa de diálogo.

#### 9.4.1.1 Tabela Linhas

Dos sete campos deste ecrã, quatro são definidos pelo sistema (Linhas, Slot/Linhas, Inactivo e Tipo), dois destinam-se a ser definidos pelo utilizador (Código e Rota) e um permite o acesso a três ecrãs adicionais (Parâmetros).

#### Coluna Linhas de rede

Estas são as linhas de rede físicas que se encontram ligadas ao sistema. A linha de rede é seleccionada fazendo clique no número de linha adequado.

#### Coluna SI/Tr

Este campo designa o tipo de módulo, o slot e de número de porta onde uma determinada linha de rede é ligada ao sistema.

#### Coluna Código

Este é o número que indica ao sistema para ocupar uma linha específica. É utilizado para testar a linha de rede ou para programar uma tecla de linha.

#### Coluna Rota

Esta é a rota (número ou nome) à qual a linha especificada fica atribuída. Neste caso os nomes e números correspondem aos do campo **Rotas** em Rotas e Parâmetros de rotas. Este campo é utilizado para atribuir uma linha a uma determinada rota.

Numa rede integrada com um servidor, as portas HG1500 utilizadas para a integração em rede, devem ser sempre atribuídas à última rota. O que no é 16 na rota PRO e COM e 8 na rota Point. Em caso de uma integração em rede IP sem servidor as portas poderão ser atribuídas livremente.



A ligação de um servidor a uma rede integrada só de IP, exige a reconfiguração das portas HG1500 novamente para a rota 16/8.

### Coluna Param (Parâmetros)

Os diálogos para os parâmetros são obtidos fazendo duplo clique nos respectivos campos. Na utilização de uma linha como modelo de cópia (ver Copiar flags surgem nesta coluna dois asteriscos (\*\*).

#### Separadores para os parâmetros de linha

- Linhas | Parâmetros/Flags RDIS
- Linhas | Parâmetros/Flags HKZ
- Linhas | Parâmetros/Flags gerais
- Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito

#### Coluna Inactiva

Se a linha se encontrar inactiva, aparece um asterisco neste campo.

#### Coluna Tipo

Este é o tipo de linha de rede da linha de rede seleccionada. As linhas inactivas são designadas "No Port".

#### 9.4.1.2 Botões

#### Copiar flags

Função de cópia, com a qual os flags do RDIS ou de HKZ que foram previamente guardados utilizando a tecla **Modelo** de uma linha de forma temporária, podem ser aplicados a qualquer outra linha (Ver também: Botão Modelo de cópia em Linhas | Parâmetros/Flags RDIS).

#### Verificar

Quando os códigos das linhas são modificados, a coerência dos códigos só é verificada quando a tecla **Verificar** for activada. Assim podem ser introduzidos os códigos na tabela sendo depois efectuado um controlo global da univocidade dos códigos. Programações | Linhas / Integração em rede

Sendo detectados erros de coerência, os códigos não unívocos são indicados numa janela separada. E necessário corrigir as linhas correspondentes na tabela de linhas.

Ao introduzir alterações nos Códigos das linhas poder-se-á garantir com um teste se os códigos não são atribuídos várias vezes. Se o código foi atribuído várias vezes, o sistema de comunicações apresenta uma listagem das atribuições múltiplas. Pode-se então alterar um dos códigos duplicados, de modo a que cada código seja único.

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.4.2, "Linhas | Parâmetros/Flags RDIS", na página 9-45
- Parágrafo 9.4.3, "Linhas | Parâmetros/Flags HKZ", na página 9-52
- Parágrafo 9.4.4, "Linhas | Parâmetros/Flags gerais", na página 9-57
- Parágrafo 9.4.5, "Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito", na página 9-60
- Parágrafo 9.4.6, "Rotas", na página 9-61
- Parágrafo 9.4.7, "Parâmetros de rotas"

## 9.4.2 Linhas | Parâmetros/Flags RDIS

#### Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Flags de RDIS

Em **Flags RDIS** é possível definir os protocolos para cada linha de rede RDIS PRI ou CorNet enumerada na lista **Linhas**. Ver também Vista de extensão: Flags RDIS.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Linhas, fazer duplo clique na coluna Parâmetro.

#### 9.4.2.1 Área Linha, Porta anterior, Próxima porta

Neste campo mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. As várias **slots/portas** poderão ser seleccionadas através dos botões **Próxima porta** e **Porta anterior**.

#### 9.4.2.2 Área Protocolo: Descrição

Cada registo para um modelo de protocolo é composto por **Interface**, **Protocolo** e **Informações adicionais**:

#### Interface

S <sub>0</sub>	Acesso básico 2B+D através de interface S <sub>0</sub>
BRI	Acesso básico 2B+D através de interface U <sub>2B1Q</sub> (USA)
S <sub>2</sub>	Acesso multiplex primário 30B+D
T1	Acesso multiplex primário 23B+D (USA)

#### Protocolo

Nome do protocolo utilizado.

#### Informações adicionais

linha de rede/	Interface para a rede pública /
Bus	Interface para uma extensão interna
Master/	Interface de integração em rede, sistema master
Slave	Interface de networking, sistema slave

Programações | Linhas / Integração em rede

H118/H150/ H300	<ul> <li>Determina a instanciação do protocolo CorNet:</li> <li>H118/H150: optimizado para a interligação com Hicom 150 E Office/ HiPath 3000.</li> <li>H300: optimizado para a interligação com HiPath 4000</li> </ul>
	Com HPCO (HiPath Procenter Office) deve utilizar-se a configuração H118/ H150.
Ligação: Directa /	Este parâmetro é necessário em networking via S <sub>0</sub> para o controlo da ali- mentação de clock.
fixa	<ul> <li>Tipo da ligação para integração em rede através da interface S<sub>0</sub>: <ul> <li>Uma ligação directa é realizada através de cabos que unem os sistemas entre si. Neste modo de funcionamento, o Sistema master fornece o impulso de referência para o sistema de comunicações ligado em rede.</li> <li>Numa ligação fixa, os sistemas são ligados através de circuitos alugados (com alimentação de impulso) de um operador de rede. Neste modo de funcionamento, o Sistema master recebe o clock de referência da rede.</li> </ul> </li> </ul>
	Um <b>sistema slave</b> recebe sempre o clock do sistema oposto. Neste caso, o parâmetro não é relevante, i. e., existe respectivamente um modelo de slave para a ligação directa e fixa.
Verificação	Configuração do modo CRC4 para interfaces S <sub>2M</sub> (por ex., França)
Sim/Não	O protocolo QSIG não é claro na definição dos parâmetros de interface, o que resultou em diferentes implementações dos fabricantes de sistemas de telecomunicações. Por este motivo, nos sistemas Hicom 150 E Office/HiPath 3000 os parâmetros Comprimento CR (CR = Call Reference) e Formato CHI (formato do elemento de protocolo de identificação de canal) podem ser adaptados aos requisitos do sistema colateral.
	Para isso, é necessário transferir estes parâmetros ao sistema colateral.
	No caso de ligação em rede de dois sistemas Hicom 150 E Office/HiPath 3000, será utilizado o respectivo modelo standard.
CR=1/ CR=2	Comprimento CR: A referência de chamada (Callreference) pode ter os com- primentos de 1 ou 2 Byte.
CHI=S <sub>0</sub> / CHI=S <sub>2</sub>	Formato CHI: O formato do elemento de protocolo identificação de canal, (Channelidentification) pode ser na forma $S_0$ ou $S_{2M}$ .

### Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
BRI: Linha de rede personalizada AT&T	só E.U.A. não HiPath 2000
S0: Linha de rede automática PP	
S0: Bus automático	
S0: CorNet N Master directo (H300)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Master ligação fixa (H300)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Slave (H300)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Slave ligação fixa (H300)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Master directo (H150/H118)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Master ligação fixa (H150/H118)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Slave (H150/H118)	não HiPath 2000
S0: CorNet N Slave ligação fixa (H150/H118)	não HiPath 2000
S0: Linha de rede Euro PP	
S0: Linha de rede Euro PMP	
S0: Bus Euro	
S0: Bus Euro como extensão remota através de ligação fixa	
BRI: Linha de rede NI1	só E.U.A. não HiPath 2000
S0: Bus NI1	só E.U.A. não HiPath 2000
T1: Linha de rede ATT 5ESS	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT 5ESS NI-2	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT 5ESS NI-2 OSA	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT Bell Canada DMS100	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT Bell Canada DMS100 TNS	só E.U.A.
S2: CorNet N Master (H300)	não HiPath 2000
S2: CorNet N Slave (H300)	não HiPath 2000
S2: CorNet N Master (H150/H118)	não HiPath 2000
S2: CorNet N Slave (H150/H118)	não HiPath 2000
S2: Linha de rede Euro PP (com CRC4)	não HiPath 2000

Tabela 9-2Selecção do protocolo

Programações | Linhas / Integração em rede

Selecção do protocolo	Nota
S2: Linha de rede Euro PP (sem CRC4)	não HiPath 2000
T1: Linha de rede ATT FTS2000 DMS250	só E.U.A.
T1: Linha de rede Generic NI-2	só E.U.A.
T1: Linha de rede Generic NI-2 OSA	só E.U.A.
T1: IDA-P (Hong Kong)	só E.U.A.
T1: Linha de rede MCI DEX600	só E.U.A.
T1: Linha de rede MCI DMS250	só E.U.A.
T1: Linha de rede NORTEL DMS100	só E.U.A.
T1: Linha de rede NORTEL DMS100 TNS	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT 4ESS	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT FTS2000 5ESS	só E.U.A.
T1: Linha de rede SIEMENS EWSD	só E.U.A.
T1: Linha de rede SIEMENS EWSD OSA	só E.U.A.
T1: Linha de rede Siemens NI-2	só E.U.A.
T1: Linha de rede Siemens NI-2 OSA	só E.U.A.
T1: Linha de rede SPRINT DMS250	só E.U.A.
T1: Linha de rede ATT Westing House DMS250	só E.U.A.
S0: Servidor de fax S0 (DSS1/QSIG)	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=1 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=1 CHI=S2	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=2 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master directo CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=1 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=1 CHI=S2	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=2 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Master ligação fixa CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S2	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S0	
S0: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	

Tabela 9-2Selecção do protocolo

Selecção do protocolo	Nota
S2: ECMA-QSIG Master CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Master CR=1 CHI=S0	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Master CR=1 CHI=S2	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Master CR=2 CHI=S0	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S0	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Slave CR=1 CHI=S2	não HiPath 2000
S2: ECMA-QSIG Slave CR=2 CHI=S0	não HiPath 2000
S2: Linha de rede NEC PP (com CRC4, não activa em permanência)	não HiPath 2000
IVM: Standard	não HiPath 2000
S2: ISO-QSIG Master CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000
S2: ISO-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000
S0: ISO-QSIG Master directo CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ISO-QSIG Master ligação fixa CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: ISO-QSIG Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	
HXGM/HXGS: Linha de rede CorNet N Plus (HiPath 5000 RSM/AllServe H150)	não HiPath 2000
HXGM/HXGS: Extensão	não HiPath 2000
S0: CorNet-N variante 2 Master Xpression directo	não HiPath 2000
S2: CorNet-N variante 2 Master Xpression directo	não HiPath 2000
HXGM/HXGS: CorNet-N variante 2 Master Xpression directo	não HiPath 2000
Configuração de PRI automática	não HiPath 2000
S0 : Euro Numeris (VN6) PP automático	só França
S0 : Euro Numeris (VN6) PP	só França
S2M Euro Numeris (VN6) PP	só França não HiPath 2000
S2M Euro Numeris (VN6) PP sem verificação de CRC4	só França não HiPath 2000
CorNet-IP (Trunking)	
S0: CorNet-NQ Master directo CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S0: CorNet-NQ Master ligação fixa CR=2 CHI=S2 (Standard)	

Tabela 9-2Selecção do protocolo

Programações | Linhas / Integração em rede

Selecção do protocolo	Nota
S0: CorNet-NQ Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	
S2: CorNet-NQ Master CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000
S2: CorNet-NQ Slave CR=2 CHI=S2 (Standard)	não HiPath 2000

Tabela 9-2Selecção do protocolo

#### 9.4.2.3 Área modo canal B, de saída, de entrada

No campo de **Modo do Canal B**, cada canal B individual de um PRI ou Linha CorNet pode ser bloqueado para o serviço de entrada e/ou de saída. Esta opção poderá por exemplo ser utilizada para um T1 repartido, quando as partes do espectro T1 são utilizadas para outros serviços.

Em de saída e de entrada é possível definir o tipo de ocupação de um canal B físico.

São possíveis os tipos de ocupação:

- só de saída
- só de entrada
- de saída e de entrada (standard)

A configuração do modo Canal B só é avaliada quando o sistema de comunicações tem que propor um canal B. O que acontece nas seguintes situações:

S <sub>2</sub> de saída:	Neste caso, o sistema deve propor um canal B.
S <sub>2</sub> de entra- da:	O sistema oposto é obrigado a propor um canal B. Este canal B é assumido pelo sistema de comunicações, sem verificação da configuração. Portanto, a configuração não tem efeito.
S <sub>0</sub> de saída:	Como o sistema de comunicações não define nenhum canal B (any channel = qualquer canal), a configuração não tem efeito.
S <sub>0</sub> de entra- da:	Se o sistema oposto estabelecer a chamada sem definição de canal B, este será proposto pelo sistema de comunicações. Para isso, são consideradas as configurações de modo Canal B.

#### 9.4.2.4 Botão Modelo de cópia

A facilidade "Modelo" permite preservar as selecções efectuadas para uma determinada linha de rede, de modo a poder usar as mesmas selecções numa ou mais linhas de rede. O botão de comando **Modelo de Cópia** é utilizado em conjunto com o botão de comando dos **Copiar Flags** para configurar os parâmetros, sem que para o efeito se tenha que configurar de novo as várias funções.



Com a ajuda do modelo de cópia na caixa de diálogo **Flags RDIS** é possível transferir as configurações nas caixas de diálogos **Flags HKZ** e **Flags Gerais**; estas caixas de diálogo não dispõem de modelos de cópia próprios.

Assim que um canal for alterado, o protocolo RDIS será alterado para todo o âmbito T1. Para os flags MSI (iniciar G/L, T1 analógico e DID analógico) o tipo precisa de ser alterado numa base de canal a canal.

- Parágrafo 7.2.8, "Vista de extensão: Flags RDIS", na página 7-29
- Parágrafo 9.4.1, "Linhas", na página 9-42
- Parágrafo 9.4.3, "Linhas | Parâmetros/Flags HKZ", na página 9-52
- Parágrafo 9.4.4, "Linhas | Parâmetros/Flags gerais", na página 9-57
- Parágrafo 9.4.5, "Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito", na página 9-60
- Parágrafo 9.4.6, "Rotas", na página 9-61
- Parágrafo 9.4.7, "Parâmetros de rotas"

Programações | Linhas / Integração em rede

## 9.4.3 Linhas | Parâmetros/Flags HKZ

## Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Flags HKZ

O ecrã de **Flags HKZ** permite definir as opções para as várias linhas de rede analógicas apresentadas em **Linhas**.

Para chamar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Linhas na coluna **Parâmetro** e seleccione o separador **Flags HKZ**.

Se a linha de rede que foi seleccionada não for analógica, apenas estará realçado o campo **Linhas**.

#### 9.4.3.1 Área Linha, Porta anterior, Próxima porta

Neste campo mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. As várias **slots/portas** poderão ser seleccionadas através dos botões **Próxima porta** e **Porta anterior**.

#### 9.4.3.2 Área Método de marcação

Este campo designa o método de marcação utilizado pela rede.

Para permitir uma pré-configuração, a modificação dos parâmetros HKZ é oferecida independentemente do tipo de linha. Ao utilizar módulos de redes analógicas, o método de marcação é automaticamente seleccionado, desde que um método de marcação não tenha sido configurado explicitamente. Métodos de marcação manualmente configuráveis são, entre outros, o método de marcação por impulsos (DEC) e o método de marcação multifrequência (MF).



MFC-R2 e MF não podem funcionar lado a lado num módulo.

### Automático

O método de marcação é automaticamente detectado pelo sistema de cada vez que a linha é utilizada. Este é o standard para linhas analógicas.

#### DTMF

É utilizada a Marcação por Multifrequência de Dois Tons.

DP

É utilizada a marcação por impulsos.

## MFC-R2 com CLIP

Se este flag for activado, o número do autor da chamada é identificado e mostrado no seu terminal. Isto apenas se aplica a linhas CO com funcionalidade MFC-R2 (SMFC na Indonésia). O CLIP é uma facilidade para administração das chamadas e quer dizer "Calling Line Identification Presentation" Apresentação da Identificação da Linha que faz a Chamada (não disponível em Singapura).

## MFC-R2 sem CLIP

Se este flag se encontrar activado, o número da pessoa que faz a chamada não é identificado.

## 9.4.3.3 Área detecção de chamada de rede, chamada simples, chamada dupla

O **Código de chamada externa** determina se uma linha HKZ configurada como PABX tem um **toque simples** ou um **toque duplo** para chamadas de rede.

## 9.4.3.4 Área Flash, Longa, Curta

Esta entrada assinala à CO que existem instruções especiais para facilidades, tais como conferência ou transferência de chamadas, que deverão ser observadas. O longo é de 270 ms, o curto é de 90 ms.

## 9.4.3.5 Área Comprimento da linha, Longa, Curta

Na configuração standard, o comprimento da linha está registado como curto. Caso se registe na transmissão uma contínua perda do volume do som, é possível alterar esta configuração para **Longo**.

O comprimento da linha refere-se ao comprimento efectivo entre a extensão e o sistema. O comprimento standard é **Curto** e deve, se necessário, ser mudado para **Longo** (em caso de alta atenuação = linha longa).

Os níveis e impedâncias relativos podem ser consultados no campo **Tipo de funcionamento**, em Vista de extensão: Flags.

## 9.4.3.6 Área Flags

No lado direito do ecrã existe uma série de flags que podem ser activados ou desactivados. Estes flags são descritos abaixo.

Programações | Linhas / Integração em rede

#### Flag Chamada directa MF

Este flag permite ao sistema de comunicações responder à chamada e activar um receptor MF para marcação posterior do número de uma extensão. Com o flag desactivado, a chamada é transferida para o grupo atribuído.

Este flag deve ser ligado se for utilizado um módulo analógico DID (TMDID). Este flag liga um receptor DTMF à linha de rede para detectar os sinais DTMF transmitidos pela companhia dos telefones se for utilizado um DID analógico. Este flag também pode ser utilizado para Linhas analógicas de Ground/Loop start. Nesse caso, a informação DTMF transmitida pelo autor da chamada será detectada e uma função de Operador Automático pode ser realizada. A fim de passar um anúncio, o respectivo dispositivo pode ser configurado em Anúncio (anúncio antes do atendimento).

#### Flag Supervisão de linhas

Com este flag activo, se não houver um tom de marcação após a ocupação duma linha de rede analógica, o sistema torna esta linha inactiva.

Se a supervisão de linha de rede se encontrar activada e se não houver sinal de marcação depois da ocupação, esta fica fora de operação. Desse momento em diante, o sistema verifica a intervalos certos se já existe sinal de marcação. Quando este existir, a linha é reposta em operação.

#### Fag Bloqueio chamadas a cobrar (apenas para o Brasil)

Sinaliza à rede que as rechamadas não são desejadas.

Existem dois circuitos temporizados correspondentes a esta função **Tempo para a activação/** desactivação do relé NSI no caso de bloqueio de rechamada (BRA) (ver separador Parâmetros de tempo).

#### Flag Silent-Reversal (não nos EUA)

Inversão de lacete através da rede numa linha HKZ no início e no fim da chamada para uma taxação exacta. Só é necessária nos países AUS, CHN, IND, MAL, PHI, THA, SIN, IDS, IM (Vietname, Hongkong, Myanmar).

Para todos os países IM com silent reversal: O temporizador tempo supressão silent reversal nos gabaritos de porta HKZ não está activado de modo standard e tem de ser programado para 200 ms.

#### Flag Módulo de taxação encaixado/activado (não aplicável aos EUA)

Com este flag, o sistema de comunicações é informado de que está encaixado um **módulo de taxação**. No módulo TM2LP (no HiPath 3800), o módulo de taxação está integrado. Para ser possível receber a taxação por HKZ, o flag **Módulo de taxação activado** tem de ser definido neste caso.

Em consequência são programadas outras impedâncias de entrada e de simulação para a porta correspondente.

Para TML8W as programações linha curta/longa e com/sem módulo de taxação devem sempre ser definidas para no mínimo 4 portas, pois de outro modo não têm efeito, mesmo quando essas portas não estejam ligadas ou bloqueadas no sistema.

#### Flag Controlo de libertação de linha

Normalmente, as centrais de Groundstart oferecem uma possibilidade de supervisão da activação. No caso das centrais, onde tal possibilidade ainda não exista, este flag deve ser apagado. Desta forma, a temporização das ligações de trânsito é controlada, evitando que as ligações fiquem penduradas (funcionalidade idêntica às centrais de Loopstart).

Para centrais que não sejam do tipo Groundstart, este flag não é utilizado. A visualização é aleatória e não deve ser interpretada.

## 9.4.3.7 Área Tipo principal

Selecciona-se aqui um de dois sinais CO para iniciar uma ocupação de linha de rede. Devese seleccionar o ajustamento adequado para o Operador Público ou para o comutador remoto. Os dois sinais são Ground Start, que é o tipo mais comum de sinal CO, e Loop Start, que é um sinal CO mais antigo, utilizado anteriormente com sistemas de teclas.

Para TMGL:	Ground start ou Loop start.
Para TIEL:	Junções E/M com winkstart/retardado ou Junções E/M com marca- ção imediata.
Para TMDID:	Direct indialing com winkstart/retardado ou Direct indialing com ime- diato.
Configuração para T1 analógico:	Ground start, Loop start, Junções E/M com winkstart/retardado, Jun- ções E/M com marcação imediata, Direct indialing com winkstart/re- tardado ou Direct indialing com imediato.
Programação para TML8W:	Standard Para a Áustria, protocolo ÜFS Para o mercado internacional (IM), com Silent Reversal

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.4.1, "Linhas", na página 9-42
- Parágrafo 9.4.2, "Linhas | Parâmetros/Flags RDIS", na página 9-45
- Parágrafo 9.4.4, "Linhas | Parâmetros/Flags gerais", na página 9-57
- Parágrafo 9.4.5, "Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito", na página 9-60
- Parágrafo 9.8.10, "Parâmetros de tempo", na página 9-207
- Parágrafo 9.9.3, "Anúncio", na página 9-235

## 9.4.4 Linhas | Parâmetros/Flags gerais

#### Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Linhas de rede flags Gerais

Em Flags gerais, é possível definir as opções DISA para linhas de rede RDIS.

Para chamar a caixa de diálogo, faça duplo clique no separador Linhas na coluna **Parâmetro** e seleccione o separador **Flags gerais**.

#### 9.4.4.1 Área Linha, Linha anterior, Próxima linha

Neste campo mostrados o código, o módulo, o número do slot de montagem e a porta física da linha seleccionada. É possível seleccionar **Slots/portas** individuais recorrendo aos botões **Próxima linha**, e **Linha anterior**.

#### 9.4.4.2 Área DISA Dia/Noite, Nenhum, Só noite, Só dia, Dia e noite

No campo **DISA Dia/Noite** podem ser configurados os parâmetros do receptor de código (CR) para cada linha. Existem quatro opções para o serviço DISA diurno/nocturno. Pode-se permitir o acesso externo completo às facilidades do telefone (tais como correio de voz e transferência de chamadas) só quando o serviço nocturno se encontrar activado, só quando o serviço diurno se encontrar activado, ou em ambos os períodos. Se se seleccionar **Nenhum**, desactiva-se o DISA.

Poderá ser seleccionada uma das seguintes opções:

- **Nenhum**, a linha tem o CE sempre ligado
- Só noite, A linha tem o CE ligado apenas durante o dia.
- Só dia, A linha tem o CE ligado apenas durante a noite.
- Dia e noite, Linha sem Ligações CE

Para que as configurações DISA sejam aplicadas, ter-se-á que definir o número de marcação directa em Hora de Verão/DISA. Complementarmente deverá ser activado o flag **Autorização DISA** em Vista de extensão: Flags.



Se o DISA tiver sido configurado para uma linha HKZ, esta linha deixa de poder ser usada para o tráfego telefónico de entrada.

O flag DISA não deve ser activado para linhas HKZ com marcação directa MF, senão MF é colocado fora de serviço para esta linha. Neste caso o tratamento DISA é semelhante à marcação directa em linhas RDIS.

Programações | Linhas / Integração em rede

### 9.4.4.3 Área Flags de linha, Prio. cham./Cham esp. sin.liv. im.

Activando este flag (Prioridade de chamada/Sinal de livre para chamada em espera), as chamadas efectuadas por esta linha são sinalizadas com uma prioridade superior junto do interlocutor. A prioridade atribuída é a mesma que para chamadas externas. As chamadas através de uma linha prioritária são colocadas em fila antes das chamadas internas, mas atrás das chamadas externas existentes. Deve ter-se em atenção que as chamadas pela primeira vez existentes (sem sinal de chamada em espera) normalmente não são reordenadas, independentemente do tipo de chamada.

Independentemente de este flag estar definido, o chamador, ao ficar com a chamada em espera, recebe logo um sinal de livre.

#### 9.4.4.4 Área Flags CMI, Cancelador de eco, Supressor de eco, Eco artificial

Os flags de CMI (Ver também: Programações | Cordless (não aplicável nos EUA)) determinam o comportamento face ao eco de todas as extensões móveis do sistema de comunicações que telefonam através desta linha de rede.

Se a linha de rede for utilizada como ligação de prolongamento de CMI ou em extensões móveis ligadas a um SLC, os parâmetros específicos da linha de rede não terão qualquer efeito.

As programações serão efectuadas pelo sistema consoante o tipo de linha de rede utilizado. Excepção: nas ligações analógicas de rede fixa com 4 fios, é necessário definir manualmente o **Cancelador de eco** como OFF (desligado).

Caso os problemas subsistam, o comportamento pode ser alterado com uma comutação manual.

Ligação à extensão móvel através de:	Eco artifi- cial	Supres- sor de eco	Cancela- dor de eco	Observações
Ligação analógica à rede públi- ca	on	on	on	Valor standard
Ligação digital à rede pública (RDIS)	on	on	off	Valor standard
Ligação analógica à rede fixa com 2 fios	on	on *	on	Valor standard
Ligação analógica à rede fixa com 4 fios	on	on *	off	O cancelador de eco tem de ser definido manualmente para OFF (desligado).
Ligação digital à rede fixa	on	on *	off	Valor standard

Programações standard:

\* em ligações para todo o campus ou VoIP, também é possível utilizar "off".

O sistema não consegue distinguir automaticamente entre linhas de rede TIE de 2 ou 4 fios. Assim, numa configuração de hardware de linha de rede TIE de 4 fios analógica, o flag **Cancelador de eco** tem de ser reposto manualmente.

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.3, "Programações | Cordless (não aplicável nos EUA)", na página 9-30
- Parágrafo 9.4.1, "Linhas", na página 9-42
- Parágrafo 9.4.2, "Linhas | Parâmetros/Flags RDIS", na página 9-45
- Parágrafo 9.4.3, "Linhas | Parâmetros/Flags HKZ", na página 9-52
- Parágrafo 9.4.5, "Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito", na página 9-60
- Parágrafo 9.4.6, "Rotas", na página 9-61
- Parágrafo 9.4.7, "Parâmetros de rotas"
- Parágrafo 9.8.12, "Hora de Verão/DISA", na página 9-219

Programações | Linhas / Integração em rede

## 9.4.5 Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito



Programações | Linhas / Integração em rede | Linhas | Parâmetro | Editor de modelos



O funcionamento standard não carece de alteração das programações nacionais nos gabaritos!

Quando, em casos isolados, se tem que fazer alterações no gabarito, tem que se assegurar a consistência dos dados alterados!

- Parágrafo 7.2.7, "Vista de extensão: Editor de modelos", na página 7-28
- Parágrafo 9.4.1, "Linhas", na página 9-42

## 9.4.6 Rotas

### Programações | Linhas / Integração em rede | Rotas

Em **Rotas**, é possível configurar as rotas. É atribuída uma rota cada uma das linhas (2 canais B na RDIS). Não é possível atribuir mais que uma rota a uma linha. A configuração padrão para todas as linhas é Rota 1. Os privilégios de chamadas CO atribuídos ao canal B determinam os direitos de acesso aos canais B pares e ímpares que foram programados. As linhas MSI não alteradas podem ser apagadas através do sistema administração.

Numa integração em rede do HiPath 3000/5000 é necessário utilizar sempre a rota 16. O servidor Feature (HiPath 5000) gera automaticamente as respectivas tabelas de números telefónicos através desta rota. Não é possível activar o reencaminhamento para a rota 16.

Em LCR este código é usado apenas para visualização; códigos de ocupação são programados através do Plano de marcação. No caso de ligação em rede, a entrada deve ser introduzida ou apagada de acordo com a configuração do sistema remoto.

#### Programar diversas rotas na Prime Line

Existe uma nova possibilidade para a programação de linhas em diferentes rotas, mesmo em caso de Prime Line activa, i. e., não é mais executada a verificação de colisão. Uma linha de fax só pode ser ocupada através da marcação do código de linha ou através da tecla de linha correspondente.

A repetição de marcação é executada dependendo da ocupação. Se a linha de fax foi ocupada selectivamente, a repetição de marcação também ser executada na linha de fax. Se for utilizada a função "Prime Line", a repetição de marcação é executada nas linhas da rota 1.

#### 9.4.6.1 Lista de Rotas

A lista Rotas contém uma listagem das rotas disponíveis.

#### 9.4.6.2 Área Nome de rota"

Para atribuir um nome a uma rota, introduz-se o nome na caixa de texto **Nome de Rota**. O nome introduzido substitui o número de rota pré-definido na caixa lista de **Rotas**.

O nome da rota surge no display do telefone do sistema quando:

- a extensão prime uma tecla ou é configurado e
- na chamadas de entrada, nas quais o número de telefone ou nome do chamador não estão disponíveis.

Se você não atribuir um nome à rota, o número da rota aparecerá normalmente no visor. O que aparece depende do que você introduz no campo **Tipo de Rota** no Parâmetros de rotas.

## 9.4.6.3 Área código de rede, 2º AKZ

Só é definido um segundo código de rede, se o sistema de comunicações for um subsistema de outro sistema de comunicações (por exemplo, um HiPath 3000, configurado como um subsistema de um 9006), ou se estiver ligado em rede com vários outros sistemas de comunicações. Neste caso, o segundo código de linha de rede é o código de ocupação para o sistema principal. Com este código, o subsistema pode aceder às linhas de rede PO do sistema principal.

O segundo código PO é o código usado para ocupar uma linha PO numa extensão remota. De acordo com a entrada no campo **Pausa de Chamada de Linha de Rede** em Parâmetros de rotas, o sinal de marcação é novamente controlado em termos de sinal de marcação, quando é marcado um segundo código de rede. Os dígitos são solicitados após um determinado tempo. O segundo código de rede só é avaliado se **PABX** (no campo **Tipo de Rota**) for seleccionado nos Parâmetros de Selecção de Rota.

Numa rede digital, este registo é usado para proporcionar a indicação e informação de rechamada correctas (lista de chamadores). O segundo código de rede (ocupação de linha de rede no outro nó) será, neste caso, programado no plano de marcação de LCR.

### 9.4.6.4 Áreas Número do sistema de entrada e Número do sistema de saída

Para a execução da facilidade "CLIP no screening", o campo **Número do sistema** está dividido em número do sistema de entrada e número do sistema de saída. Não estando registado um número de sistema de saída, serão sempre utilizados os dados do número de sistema de entrada.

A opção **Número do sistema** permite especificar quais os números a transmitir aos chamadores:

- o primeiro campo serve para a introdução do Código do país (p. ex., 1 nos EUA e 49 na Alemanha)
- o segundo campo serve para a introdução do indicativo em Código da rede local (p. ex., 89 para Munique)
- no último campo deve introduzir-se o Número do sistema (número central da empresa).

Através do campo Nº e Tipo, de saída em Parâmetros de rotas é definido quantos dígitos serão transmitidos. Os dígitos concretos são introduzidos através da máscara do número de sistema. Em função do número de sistema de saída registado serão utilizados ou os dados do número do sistema de saída ou os dados do número de sistema de entrada. Se forem os de saída, será sinalizado à linha de rede que não pode ser realizado qualquer screening. A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, o número de telefone de nó deixou de ser colocado de forma automática antes do número de marcação directa, independentemente de o receptor ser uma linha de rede local ou ligação directa. Assim, é necessário introduzir o número de telefone de nó como número do sistema. Para isso, há duas possibilidades:

- 1. Introduzir o número RDIS completo (código da rede local+número do sistema+número de telefone de nó) como número do sistema de saída e definir o tipo de número como Código da rede local.
- 2. Introduzir o número de telefone de nó como número do sistema de saída e definir o tipo de número como desconhecido.

#### Número do sistema

Para uma chamada de entrada numa linha RDIS PRI, o número de PBX é posto em zeros à esquerda do número de telefone de entrada. A parte restante do número de telefone é interpretada pelo sistema como um número de marcação directa. Quando números de telefone são transferidos para o sistema RDIS, o número de telefone de PBX é automaticamente usado como a porção principal do número de telefone. Isto não se aplica à informação de marcação (endereço de destino).

Na Alemanha, o número do sistema tem de ser indicado sem código da rede local e sem código de posição numa rede.

Exemplo:

Número da ligação RDIS: 0221-4711-0. Neste caso tem de ser programado o número de sistema 4711.



Em caso de numeração aberta, num sistema ligado em rede o número do sistema de entrada da última rota 16 (rota HXG) tem de corresponder ao número de telefone do nó.

#### Código do país, código da rede local

Para que a rechamada funcione na rede, o número deve ser introduzido com código da rede local e código do país sem zero inicial.

Exemplo:

	Exemplo 1	Exemplo 2		
Número da ligação RDIS:	49-221-4711	+1(408) 492 1234		
Neste caso, o número do sistema deve ser programado do seguinte modo:				
Código do país:	49	1		
Código da rede local:	221	408		

Programações | Linhas / Integração em rede

	Exemplo 1	Exemplo 2
Número do sistema:	4711	492

Nos EUA o número de telefone do sistema programado para o PRI ou Basic BRI tem de omitir o código local e o código de posição.

Exemplo:

Número da ligação RDIS-PRI: (408) 492 1234. Neste caso tem de ser programado o número de sistema 492.

#### Suprimir n.º de tel.

Para uma adaptação flexível às diferentes aplicações do cliente, este parâmetro de rota permite, no contexto do "Número de sistema de saída", especificar se o extensão interno deve constar do OAD (=originating address) na linha de rede (OAD = < Número de sistema de saída > + <Extensão DUWA>) ou se se transmite apenas o número de sistema de saída configurado no OAD.

Por exemplo, pretende-se que um colaborador do serviço de assistência que está acessível através de um número de assistência geral não possa ser contactado directamente pelos seus clientes. A fim de ocultar o próprio número de marcação directa, o número do serviço de assistência é indicado como número de sistema de saída e é activado o flag "Suprimir o número da extensão". Um chamador externo receberá, portanto, apenas o número do serviço de assistência como CLIP (calling party information presentation).

Num ambiente Centrex pode ser conveniente que o número de sistema de saída seja registado, por exemplo, como número de telefone do grupo Centrex e que o flag "Suprimir número de extensão" seja desactivado. Um chamador externo receberá, portanto, como CLIP o número de telefone Centrex mais o DUWA da extensão.

Este flag funciona em alternância com o flag **Transferir número de forma transparente** em **Display**.

#### 9.4.6.5 Área Códigos de rota

#### Introdução

Aqui são introduzidos os códigos de rota para cada rota. Para conhecer o significado dos códigos de rota para a numeração encoberta, Ver também: Parâmetros de rotas campos **Flags de rota**, **Repetição de dígitos**.

O IVM necessita de todos os códigos de rota. Estes são configurados como até agora e são carregados no sistema de comunicações.
Depois do processo de carregamento é iniciado automaticamente um download dos códigos das rotas para o IVM.

Os códigos de rota introduzidos não devem apresentar quaisquer conflitos entre eles ou com o conjunto do plano de numeração do sistema. A tecla de **Verificação** permite controlar a ausência de colisões.

# Código de Ocupação, Alterar, Apagar, Verificar

O código de ocupação é o código que faz com que o sistema de comutação forneça uma linha à extensão que marcou o código. Um exemplo de um código de ocupação muito utilizado é o número 9 para obter uma linha externa. Você pode atribuir até dez códigos de ocupação diferentes a cada rota.

A Lista de **Códigos de Ocupação** mostra o código de ocupação pré-definido para cada uma das rotas listadas na caixa **Lista de Rotas**.

Programar	Para configurar um código de ocupação suplementar, seleccione o respectivo nome de rota, clique numa área livre na lista <b>Código de Ocupação</b> , introduza o novo código no respectivo campo de introdução e clique em <b>Alterar</b> . O có- digo surge de seguida na lista <b>Código de Ocupação</b> .
Alterar	Para alterar um código de ocupação existente marque o respectivo nome de rota e o código a alterar, introduza o novo código no campo de entrada clique em <b>Alterar</b> . O antigo código será substituído pelo novo código na caixa <b>Lista de Códigos de Ocupação</b> .
Apagar	Para apagar um código de ocupação existente, você faz clique sobre o nome da rota, clique sobre o código de ocupação que pretende apagar, introduz o novo código na caixa Entrada de Códigos de Ocupação e prime a tecla do comando <b>Apagar</b> . O código será apagado da Lista de <b>Códigos de Ocupação</b> .
Verificar	Com <b>Verificação</b> verifica-se os códigos das rotas em termos de univocidade. Códigos não únicos são mostrados numa janela separada.

No caso de uma rede digital, o Plano de Marcação LCR deve ser usado para definir os códigos de acesso.

Para se certificar de que não atribuiu várias vezes o mesmo código de ocupação, clique sobre a tecla do comando **Verificar**. Se for encontrada alguma duplicação, aparecerá uma mensagem de erro.

Programações | Linhas / Integração em rede

# 9.4.6.6 Área Rota de transbordo

Designa-se "Transbordo" o tráfego que está para além da capacidade de um grupo de linhas de rede específico e por isso é oferecido a um outro grupo ou linha. Em **Rota de Transbordo** é possível atribuir uma rota de transbordo a cada rota. Por exemplo, se todas as linhas de rede BRI estiverem ocupadas, você pode escolher encaminhar as chamadas para linhas analógicas. Você selecciona uma rota de transbordo da caixa lista de abrir.

Se todas as linhas de rede na rota de transbordo também estiverem ocupadas, não há mais nenhum transbordo (não há disposição em cascata). Se LCR estiver activo, o transbordo tem de ser programado no plano de rotas.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.4.7, "Parâmetros de rotas", na página 9-67
- Parágrafo 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92

# 9.4.7 Parâmetros de rotas

# Programações | Linhas/Integração em rede | Parâmetros de rotas

Em **Parâmetros de Rota** é possível configurar os parâmetros de rota para cada uma das rotas listada em Rotas. Aqui você activa flags, escolhe opções, e muda pré-definições, se necessário.

# 9.4.7.1 Lista de Rotas

**Parâmetros de Rota** contém tal como Rotas uma lista de rotas do sistema de comunicações. Ao seu lado são apresentados os nomes referenciados em **Rotas**. Para seleccionar uma rota clique sobre a respectiva lista no nome da rota (ou número).

# 9.4.7.2 Área Flags de rota

## Flag Repetição de dígitos act.

Se uma rota de saída for ocupada e a repetição de dígitos tiver sido activada, o código de selecção de rota é automaticamente incluído como a porção inicial do número da telefone. Isto só se aplica se LCR está desactivada (ver Programações | Selecção automática de rotas). Estando activada LCR, a numeração encoberta é realizada exclusivamente através das tabelas LCR.

Esta função é usada com sistemas ligados em rede com um sistema de numeração fechado para chegar a uma extensão usando sempre o mesmo número de telefone. O que não dependente do sistema de que é chamado.

De forma a usar a repetição de dígitos para numeração fechada, os planos de número de telefone dos outros sistemas ligados em rede têm de ser coordenados de forma a que os seus números de telefone comecem com códigos que estejam armazenados no campo **Códigos de selecção de rota** para a rota correspondente no sistema inicial (ver Rotas). Para atingir um nível mais elevado de flexibilidade, podem ser definidos até dez códigos de selecção de rota para cada rota.

No caso de uma Rede digital, o plano de marcação LCR deveria ser usado para definir os diferentes códigos de acesso e a repetição de dígitos.

Programações | Linhas / Integração em rede

# Flag Avaliação 2º sinal acústico

Com esta opção o sistema de comunicações é colocado em regime de prontidão para reconhecimento de um sinal de marcação adicional. Esta função é usada com aplicações de sistemas de comunicações com tandem. Esta avaliação depende do país, p. ex. na Bélgica depois de 00 e em França depois de 16 ou 19. Na Alemanha esta avaliação é irrelevante. Isto só se aplica a operadores de Redes Públicas que enviam um segundo sinal de marcação para chamadas internacionais

# Flag Transbordo por rota

Este flag é necessário para networking QSIG. Se o flag estiver activado, o sistema verifica se o posto colateral será solicitado a executar um transbordo, ou se o sistema de comunicações executa um "forward switching" para posto de transbordo central. Ao sistema oposto é enviada uma mensagem que especifica se este deve ou não executar um transbordo para esta chamada.

Se a intercalação estiver activada para uma rota, toda a gestão de chamadas para esta rota é intercalada nesta posição de intercalação.

A condição para a realização desta função é que estejam configurados números de chamada diurnos e nocturnos para cada rota (ver Atribuição de chamadas linha) e que **não** exista um posto de transbordo registado para o serviço diurno e nocturno (ver Transbordo/Operadora).

# Flag Serv. transf. 3,1 kHz audio

Para todas as chamadas de saída em RDIS, a configuração pré-definida é **Serviço trans. 3.1 kHz Audio**. Este é o tipo de transmissão padrão para chamadas de saída numa linha RDIS (A abreviatura **Üb.** da palavra alemã que significa transmitir). Ligações entre o sistema de comunicações e linhas de redes digitais através de um modem analógico são identificadas como serviço de dados.



Para evitar problemas no funcionamento do FAX, este flag deve ser activado.

A programação standard não pode ser alterada sem consulta do respectivo operador de rede!

# Flag com prefixo de rota chegada

Quando esta opção está activada, a visualização da entrada de chamada nos telefones do sistema é complementada com código de rota. Com a opção desactivada consegue-se uma transferência dos elementos de informação de endereço de forma transparente da linha de rede para a extensão S<sub>0</sub>.

# Flag com prefixo de rota saída

Quando esta opção está activada, a visualização da saída de chamada nos telefones do sistema é complementada com o código de acesso.

Este flag só deve ser apagado no caso de um plano de marcação LCR, em que todos os registos se iniciam com '-' (hífen) e de uma linha de rede, em que na Connect (mensagem e não RN) transporta informação (p.ex. VPN Arcor / Deutsche Bahn).

# Flag Sinal de livre para linha de rede

Em caso de chamada externa de entrada em linhas RDIS com flag configurado no respectivo estado de ligação, será enviado um sinal de livre à rede pública.

Este flag deve ser configurado como tratamento especial de protocolo para operadores Global One e redes Sovintel.

# Flag Marcação por keypad

Indica se esta rota suporta a realização de procedimentos Stimulus para a rede RDIS.

Uma extensão que pretende realizar tais procedimentos, carece para o efeito da respectiva autorização (ver Vista de extensão: Flags).

# Flag LIN activo (apenas nos EUA)

Indica se a rota suporta o envio do LIN (Location Identification Nummer). Se o sistema verificar na primeira tentativa, que esta rota não suporta a informação LIN, este flag é automaticamente desactivado.

Este flag só é relevante para linhas de multiplexagem primária (TMST1).

# 9.4.7.3 Área Segmentação

Aqui define-se o comportamento do sistema quando são enviadas mensagens RDIS que ultrapassam o comprimento máximo dos dados do utilizador da camada 2 (260 bytes).

sim	A mensagem a enviar é dividida em segmentos de 260 bytes, os quais são enviados individualmente. O sistema de comunicações re- ceptor tem de suportar a segmentação para reunir os segmentos e recriar a mensagem.
não	Não é necessária a segmentação, porque a camada 2 subjacente tem capacidade para transportar mensagens com qualquer comprimento.

Programações | Linhas / Integração em rede

Truncar mensagem	A mensagem a enviar é encurtada para menos de 260 bytes à custa
	de elementos de menor importância (p. ex., nomes) e, em seguida,
	enviada.

A segmentação só é relevante para linhas com os protocolos CorNet-NQ, ISO QSIG (QSIG V2) e ECMA QSIG (QSIG V1).

#### Flag Adaptação à linha pública DMS 100

Com a activação da opção o sistema de comunicações é ajustado ao comportamento dos serviços DMS100 em Israel: todas as marcações de entrada (CdPNr) como a identificação "type of number (TON) = unknown" (tipo de número desconhecido) é avaliado como "TON = subscriber". Na configuração standard, o flag não está activado.

#### Flag desactivar UUS por rota

Através deste flag é possível desactivar a sinalização entre extensões (User to User signalling). Entre outras coisas, suprime a transmissão do número de telefone da extensão A em caso de desvio externo (AUL ext) sob forma de elemento de informação entre extensões (User to User Info – Element).

#### 9.4.7.4 Área Pausa antes da marcação, avaliação do sinal sonoro

Aqui pode definir vários intervalos que determinam o início de marcação na linhas analógicas (HKZ). Se for activada a **Avaliação do sinal de chamar** (sem pausa), o sistema aguarda até que seja identificada um sinal de marcar.

#### Nota para o Brasil

Se for utilizado o método de marcação MF a partir de terminais analógicos em conjunto com linhas de rede analógicas (TLAx e TML8W) e o método de marcação por impulsos após a supervisão de sinais acústicos, poderão ocorrer problemas no controlo de marcação, se o código do país estiver programado para o Brasil. Neste caso, os sinais MF vão dos terminais analógicos directamente para as linhas de rede analógicas (o método "1A não é utilizado). Por isso, perdem-se todos os sinais MF marcados antes da recepção do sinal de marcar.

Aqui, tem de estar activada a selecção automática de rotas (LCR) para o correcto funcionamento do método de marcação e do controlo de marcação do terminal.

# 9.4.7.5 Área Pausa de chamada de rede

O campo **Pausa de Chamada de Linha de Rede** está dependente do ritmos de chamadas de rede. A pausa de chamada de linha de rede indica a partir de que tempo é detectado o final da chamada, quando a chamada da linha de rede não tem continuação.

Este registo só se aplica a linhas HKZ.

Se uma chamada rede compreende, por exemplo, 1 seg. de chamada e 4 seg. de pausa, é necessário configurar uma pausa de chamada de 6 seg. Nalgumas linhas de rede existe, no entanto, uma pausa de chamada de cerca de 10 s. Neste caso ter-se-á que programar então uma pausa de chamada de 13 s, caso contrário não se dá a transferência da chamada.

No Estados Unidos, este ciclo é de dois segundos ligado, quatro segundo desligado, para um total de seis segundos. A opção de seis segundos é a pré-definição, de modo que você não precisa de fazer quaisquer alterações aqui.

# 9.4.7.6 Área Tipo de ocupação, cíclica, linear

Para uma ocupação de rota de saída é aqui definido sob que critérios o sistema de comunicações deve procurar uma linha livre para a respectiva rota.

Cíclico	O sistema começa a sua localização cíclica de uma linha livre com o número de linha seguinte baseado na última linha de saída ocupada nesta rota.
Linear	O sistema começa sempre a sua localização com o número de linha inferior atribuído a esta rota.

# 9.4.7.7 Área Tipo de rota, Lin. rede, PABX

Existem duas opções disponíveis em **Tipo de Rota**. O tipo de rota pode ser instalado como **Amt** ou **PABX** (Private Automatic Branch Exchange = central privada de comutação telefónica).

Rede pública	Linhas atribuídas a esta rota estão sujeitas a restrição de marcação.				
	Com LCR activo, o controlo de marcação é realizado através do Plano de mar- cação (coluna Wako).				
PABX	Um controlo de marcação só é executado se estiver atribuído um segundo có- digo de acesso à rede a esta rota. Com LCR activo, o controlo de marcação é realizado através do Plano de marcação (coluna Wako).				
	O tipo de rota também é relevante para o texto standard do nome da rota (ver Rotas) bem como no procedimento usado para reconhecer o sinal sonoro de marcação em linhas HKZ.				

# 9.4.7.8 Sector tipo de número, de saída, ...

Em PRI, na área Nº. e tipo, de saída, é possível especificar o número e tipo dos dígitos que serão transmitidos à linha de rede e ao receptor de acordo com os diferentes prefixos e requisitos. Nos EUA a entrada geralmente usada para PRI é Código local.

Programações | Linhas / Integração em rede

Desconhecido	Esta programação é a selecção padrão. Se esta opção estiver se- leccionada, o número DID atribuído à extensão será transmitido. Pode incluir 7, 10, ou 11 dígitos.
Número do sistema	Quando se selecciona esta opção são enviados pelo sistema de co- municações 7 dígitos à linha de rede. Estes dígitos incluem um có- digo de sistema de três dígitos e o número de marcação directa de uma extensão com quatro dígitos.
Código da rede local	Se você seleccionar <b>Código Local</b> , o sistema transmitirá dez dígitos à linha de rede. Estes dígitos incluem um código local de três dígitos e um número de sete dígitos, que inclui um código de sistema e o número de uma extensão.
Código do país	Na configuração do <b>Código do País</b> , o sistema transmitirá onze dí- gitos linha de rede. Estes dígitos incluem um código de país de um dígito e um número de dez dígitos, que inclui um código local, um número de PBX e um número de extensão DID.
Interno	Esta configuração é essencial para um sistema em rede. Em caso de plano de numeração fechado, não deve ser acrescentado ne- nhum prefixo de número. Sendo seleccionada esta programação, é suprimida a alteração de número.

# 9.4.7.9 Área Tipo de número, ...

Aqui é possível indicar qual a informação sobre o número a ser enviada da extensão que marca à extensão de destino.

Interno	Aqui só é enviada adicionalmente uma informação acerca do número interno. Se a extensão de destino é externa, ou não é enviado qual- quer número ou apenas o número do posto de operadora. Em caso de extensões de destino internas, pode ser indicado o número interno.
Marcação directa	Aqui é apenas emitida uma informação relativa ao número de marc. di- recta. Nas extensões de destino internas num outro nó falta o número interno para uma indicação de display. Para destinos externos basta a informação de número.
Marc. directa interna	Numa integração em rede é conveniente seleccionar esta programa- ção. O número interno e o de marc. directa são enviados à extensão de destino. Sendo chamada na integração em rede uma extensão in- terna, pode ser mostrado o número interno do chamador a esta exten- são. Se a extensão de destino interna tem activado, por exemplo, um desvio de chamadas para um destino externo, pode ser enviado adici- onalmente um número de marc. directa.

# 9.4.7.10 Área Reencaminhamento

Para optimizar o canal B, o encaminhamento de chamadas pode ser executado na base do protocolo de acordo com a especificação "Encaminhamento de chamadas/Reencaminhamento Parcial". Quando o reencaminhamento parcial é rejeitado, recorre-se à mudança de encaminhamento.



Esta opção só está disponível para ligações em rede CorNet, e tem de ser activada da mesma forma em ambos os sistemas ligados em rede.

# Alterar Rota

Quando este flag está activado, também é possível encaminhar informação de canal D através de outras rotas.

Esta opção permite um encaminhamento alternativo através de outras rotas. A opção apenas pode ser activada em caso de um plano de numeração claro. (Plano de numeração omitido ou códigos de rota claros na rede. O sistema que efectua o pedido tem de suportar esta função).

Sendo efectuado um reencaminhamento através de outra rota, o reencaminhamento com mudança de rota tem também de estar activo para a rota correspondente.

# 9.4.7.11 Área Reencaminhamento activo

Não	Quando você selecciona esta opção, o <b>Reencaminhamento</b> é de- sactivado. Em caso de desvio, a ligação é sempre estabelecida atra- vés de dois canais B.
Caso rota conhecida	Quando você selecciona esta opção, o reencaminhamento só está activo se a rota for conhecida e tiver ocorrido um procedimento de aperto de mão bem sucedido entre os dois sistemas ligados em rede.
Sempre	Nesta opção o sistema de comunicações rejeita a ligação, quando a mensagem de Setup para a ligação de chegada dá entrada pela mes- ma rota que a rota de destino de encaminhamento de chamada.



A opção **Sempre** só está disponível para ligações em rede CorNet, e tem de ser activada da mesma forma em ambos os sistemas ligados em rede.

#### Ver também:

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.4.6, "Rotas", na página 9-61
- Parágrafo 9.5, "Programações | Selecção automática de rotas", na página 9-88
- Parágrafo 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92
- Parágrafo 9.6.2, "Atribuição de chamadas linha", na página 9-111
- Parágrafo 9.8.4, "Transbordo/Operadora", na página 9-186

# 9.4.8 Parâmetros RDIS

# Programações | Linhas / Integração em rede | Parâmetros RDIS

O Clock de Referência sincroniza procedimentos através de linhas de rede dentro de uma determinada rede ou PO. Linhas de rede específicas são seleccionadas e usadas pelo sistema como pontos de impulso de referência. Na maior parte das circunstâncias, você não terá oportunidade de mudar as atribuições da linha de rede de referência. No entanto, se a linha de rede do clock de referência falhar, terão que ser configuradas através dos **Parâmetros RDIS** uma ou mais linhas de rede diferentes como clock de referência.

#### 9.4.8.1 Tabela Impulso de referência

Normalmente, o sistema selecciona automaticamente a linha a ser usada como clock de referência para todos os sistemas de comunicações numa rede ou linha de rede. O sistema escolhe as linhas de rede pela ordem mostrada abaixo.

- a) Linha de rede PRI/S<sub>2M</sub>
- b) Linha de rede BRI/S<sub>0</sub>
- c) Junção PRI/S<sub>2M</sub> (só configuração de escravo)
- d) Junção BRI/S<sub>0</sub>

A ordem de selecção pode ser anulada, preenchendo respectivamente a **Lista de Preferências** e a **Lista de bloqueios**. A localização automática da fonte do clock de referência pode ser controlada de forma a que a prioridade da localização seja a mostrada abaixo.

- a) Lista de preferências
- b) Linha de rede PRI/S<sub>2M</sub>
- c) Linha de rede BRI/S<sub>0</sub>
- d) Junção PRI/S<sub>2M</sub> (só configuração de escravo)
- e) Junção BRI/S<sub>0</sub>

Para adicionar linhas de rede aos Nºs Permitidos ou Negados utilize as respectivas listas. Quando você adiciona linhas de rede a estas listas, o sistema procura primeiro a linha de rede do clock de referência na lista de preferências. Os registos nesta lista colocam fora de serviço a marcação automática do sistema de comunicações. Linhas de rede em Nºs Negados. Listas são consideradas ilegíveis e não são tomadas em conta.

Programações | Linhas / Integração em rede

# Posição

As posições reflectem as prioridades 1 - 4 (Lista de preferências) ou 1 - 16 (Lista de bloqueios).

# Lista de preferências

A lista de preferências contém portas RDIS privilegiadas para a atribuição de impulso de referência.

# Lista de bloqueios

A lista de bloqueios contém as portas RDIS que não devem ser utilizadas para a atribuição de impulso de referência.

# 9.4.8.2 Área USBS

A função USBS permite a troca de mensagens entre terminais (USBS = User to User Signalling Bearer Service).

Significado KDS	Parâmetro	Valor standard
Quantidade máxima de pacotes autorizados por intervalo de tempo	Parâmetro X	200
Quantidade máxima de pacotes autorizados por intervalo de tempo	Parâmetro Y	200
Intervalo de tempo na rota de recepção (Aplica- ção > Sistema)	Intervalo de tempori- zador USBS	10 s
Intervalo de tempo na rota de emissão	Instalação > Aplica- ção)	Não modificável 10 s

A taxa de dados é definida do modo seguinte com a ajuda dos parâmetros:

Taxa de dados na rota de recepção (Aplicação -> Sistema)

A taxa de dados máxima por intervalo de tempo (programável através de intervalo de temporizador USBS) é de:

Quantidade de pacotes por intervalo	Quantidade de pacotes no último interva- lo
$(X - P_{(t-1)}) + Y$	P >= Y
X	P < Y

- X= Valor de inicialização para o contador de pacotes, parâmetro Burst

- Y = Quantidade máxima de pacotes por intervalo de tempo, parâmetro Replenishment

- P(t-1) = Quantidade de pacotes recebidos no último intervalo de tempo

Taxa de dados na rota de emissão do sistema -> Aplicação)

A taxa de dados máxima por intervalo de tempo (fixado em 10 segundos) é de:

Quantidade de pacotes no último intervalo	Quantidade de pacotes por intervalo
X	0< P< X

Referência: ETS 300 716 User Signalling Baerer Service Anexo A

#### Parâmetros x- e y-

A designação baseia-se no Standard ETSI (ETS 300 716).

Os parâmetos permitem limitar a taxa de dados no canal D. Isto é necessário para repartir a capacidade de transmissão limitada de interface ou de um módulo.

Os valores seguintes são recomendados para assegurar o bom funcionamento das interfaces e não devem em regra ser aumentados:

Ligação a	X	У	Observação
TA-S0	16	8	
STMD/STLS	64	8	Com outros terminais no bus (máx. 2)
STMD/STLS	128	8	Mais nenhum terminal no bus

#### Chamada de Número Interno Número de marc. directa

Aqui é registado o número, através do qual a aplicação PC tem acesso a USBS no sistema por via interna ou externa.

# 9.4.8.3 Sector prefixo nacional / internacional

Aqui é introduzido o prefixo nacional/internacional correspondente dos números de pré-selecção, para tratar das chamadas para o tráfego RDIS.

# 9.4.8.4 Tabela MSN Atribuição a linhas

No atribuição de portas, trata-se da atribuição de portas a MSN (Multiple Subscriber Number) para o desvio na rede em caso de linhas PMP múltiplas (PMP = Point to Multi Point). A funcionalidade de número múltiplo permite atribuir vários números a uma ligação base da rede pública.

Programações | Linhas / Integração em rede

É possível atribuir a cada extensão do sistema um número MSN como número de marcação directa com até 11 dígitos. O registo da atribuição tem de corresponder aos registos no Programações | Linhas / Integração em rede e os MSN devem estar atribuídos na tabela de marcação directa (ver Programações | Programar estação).

#### **Coluna MSN**

Aqui é atribuído o número MSN à linha correspondente.

#### Coluna Linhas de rede

A linha a configurar é seleccionada na lista de linhas.



Na 1ª posição tem de ser introduzido o MSN principal do acesso PMP da linha adequada, para ser possível executar uma activação/desactivação do desvio na linha de rede para todo o acesso (na extensão em \*64...).

#### Ver também:

- Parágrafo 9.2, "Programações | Programar estação", na página 9-12
- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41

# 9.4.9 Especial

# Programações | Linhas / Integração em rede | Especial

As configurações em **Especial** deverá ser realizadas com um cuidado extremo, dado que implicam modificações a nível do protocolo do canal D RDIS!

Os valores standard variam em função do país.

#### 9.4.9.1 Tabela Rota

Esta lista indica as 16 rotas disponíveis, que podem ser seleccionadas individualmente.

# 9.4.9.2 Área Plano de numeração

#### Número de extensão chamada

Programação do parâmetro "Identificação do plano de numeração" no elemento de informação "Número de extensão chamada" do protocolo do canal D.

Valor standard para a Alemanha: Controlo do sist.

#### Todos os outros

Programação do parâmetro "Identificação do plano de numeração" em todos os outros elementos de informação do endereço, excepto "Número de extensão chamada" do protocolo do canal D.

Valor standard para a Alemanha: Controlo do sist.

# 9.4.9.3 Área Indicação do local

Programação do parâmetro "Localização" nos elementos de informação "Causa" e "Indicador de progresso".

Valor standard para a Alemanha: Controlo do sist.

Programações | Linhas / Integração em rede

# 9.4.9.4 Área Interruptor

#### **COLP (Connected Line Identification Presentation)**

Se este flag estiver definido, no caso de uma chamada de entrada externa da rede pública o número da extensão chamada será mostrado na extensão autora das chamadas. Se o flag estiver colocado, a extensão autora das chamadas pode ver se a chamada é encaminhada ou atendida por outra pessoa. Esta facilidade também precisa de ser activada pelo Posto público. A função só está disponível em linhas digitais (BRI ou PRI).

(Se a função está activada, o sistema envia o número da extensão chamada na mensagem CONNECT, de modo que o número da extensão B é indicado na extensão A)

Se for transferida ou consultada no sistema de comunicações uma chamada de saída externa na rede pública, a mensagem de Connect de entrada com o número de telefone actualizado não produz qualquer efeito na indicação do chamador, independentemente do interruptor "COLP".

#### Enviar notificação

Este aviso serve para a transmissão do estado da chamada. O aviso pode ser emitido quer pela rede, quer pela extensão para que o outro lado (rede ou extensão) p. ex. possa ser informado de uma interrupção da ligação ou sobre uma transferência da chamada.

Se uma rede não suporta a funcionalidade Notificação, a reposição do flag permite inibir a mensagem de notificação.

Estando activa a opção, a mensagem "Notificação" é enviada para sinalizar, por ex., retenção ou parque.



**Enviar notificação** só é avaliado nos protocolos DSS1, NI1 e MCI. Nos protocolos CorNet-N, CorNet-NQ e QSIG, pelo contrário, a mensagem de notificação é sempre enviada.

# Sem CLIP (só para a Holanda)

Se este Flag estiver colocado, o sistema de comunicações não transferirá a informação do autor da chamada à Rede Pública numa linha BRI ou PRI. Este Flag pode ser activado ou desactivado numa base por Rota. Além disso, o utilizador tem a opção de suprimir a identificação do chamador em chamadas individuais através de um código de acesso ou do menu do telefone do sistema.

Esta opção permite inibir o envio do número da extensão A (número da extensão a chamar) na mensagem SETUP de saída.

# Nenhum SETUP ACK. (apenas para Singapura)

Se for requerido pela linha de rede, a mensagem de 'Reconhecimento da Instalação' pode ser suprimida pelo sistema de comunicações.

Algumas redes públicas não podem interpretar a mensagem **setup acknowledge**, confirmação de instalação. Nestes casos, é necessário suprimir o envio da mensagem 'setup acknowledge'. Exemplo: Redes Fetex150 da marca Fujitsu.

# Sem DIV. Informação LEG

Se esta flag estiver activada, a informação Diverting LEG habitual não será enviada à rede pública. A info de DIV. LEG contém o número da extensão A e deveria ser suprimida no caso de ocorrências de problemas no desvio externo (AUL ext.).

# Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41

Programações | Linhas / Integração em rede

# 9.4.10 LCOSS

# Programações | Linhas / Integração em rede | LCOSS

No protocolo CorNet a classe de acesso de uma extensão do sistema de comunicações é comunicada ao sistema parceiro no elemento de informação CLASSMARKS.

Para a ligação em rede com os sistemas Hicom 150/HiPath 3000 a classe de acesso é transmitida em octeto 4 de IE Classmark sob forma normalizada (ver tabela). Aqui não são necessárias quaisquer introduções para o índice **LCOSS**.

Os sistemas de comunicação implementados nos EUA (9005,9006 e o H300/EUA) não avaliam esta autorização normalizada. Neste caso o índice LCOSS para as autorizações respectivas do sistema terá que ser definido. Este índice LCOSS permite ao sistema parceiro determinar a tabela de classe de acesso e é assim também especificado através do sistema parceiro.

H150-Classe de acesso no siste- ma	Conversão das áreas do sistema em valores CorNet para octeto 4	Conversão do Octet 4 em Índice LCOSS o H300/HiPath 4000 em Octeto 8
Só interna	0x00 Classe de serviço desconhe- cida	programável através de KDS
Externa entrante	0x02 Direito de acesso a rede pú- blica	programável através de KDS
Proib./permit. Lista	0x06 Direito de acesso a rede pú- blica local	programável através de KDS
Direito de acesso ilimitado	0x0E Direito de acesso a rede pú- blica local de longa distância	programável através de KDS

#### 9.4.10.1 Autorização HiPath, índice HiPath 4000 - LCOSS

Como as classes de acesso no sistema de comunicações (classes de acesso 0-14 nas tabelas de permissões/proibições) não são compatíveis com o LCOSS no 9006, poderá ser feita uma compatibilização das classes de acesso do sistema de comunicações com o LCOSS do HiPa-th 4000 através desta tabela.

- Só chamadas internas (Privilégio de chamada 0) corresponde ao LCOSS XX no 9006/9005
- As chamadas externas entrantes (Privilégio de chamada 1) são compatíveis com o LCOSS XX no 9006/9005

- Autorização/Lista de números não autorizados (Autorização 2-13) são compatíveis com o 9006/9005 do LCOSS XX
- O Acesso sem restrições (Privilégio de chamada 14) corresponde ao LCOSS XX no 9006/9005



O HiPath 4000 dispõe de uma tabela LCOSS, em que se cruzam referências dos respectivos números de LCOSS dos sistemas de comunicações. O 9005 tem uma tabela CNI\_COS que converte o nosso número de LCOSS para o número de Classe de acesso deles.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41

Programações | Linhas / Integração em rede

# 9.4.11 PRI (só para os EUA)



#### Campo slot / porta

Aqui poderá seleccionar o slot / porta para a placa PRI.

#### Campo de protocolo

Neste campo é apresentado o protocolo configurado.

#### Frame / Line / Encod field

Aqui poderão ser seleccionados os parâmetros da camada 1 para a codificação física da linha. Existem apenas duas escolhas em alternativa, já que não é permitido misturar os parâmetros. A maior parte das novas linhas suporta o ESF (Extended Superframe Mode) com um fluxo máximo de dados de 64 kbit/s

Equipamento mais antigo e algumas instalações especiais trabalham em SF (Superframe Mode) com uma saída de dados máxima de 56 kbit/s.

O servidor da RDIS informa o cliente se uma linha pode ou não operar no modo ESF.

Os significados de outras abreviaturas são o tipo codificados (B8ZS: Bipolar 8 Zero Substitution or ZCZ: Zero Code Suppression) e a codificação do cana D (normal ou invertido).

#### Campo canais B

Aqui são mostrados o número de canais B utilizados.

#### Campo Marc. directa inwats

Consoante o grupo de extensões, será atribuída uma porta INWATS DNIS (Serviço de Identificação de Número Marcado) a uma porta DID. Esta porta DID deverá ser configurada como pseudo-porta, o que significa que permanecerá bloqueada para os DID básicos. As entradas nas tabelas CM são válidas para a porta INWATS RDIS.

# Campo de terminal de grupo CBC e campo de bolsa CBC

Este campo permite instalar uma bolsa CBC. Um grupo CBC poderá ser composto por até oito serviços. No campo do grupo da linha de rede CBC é possível configurar os códigos de acesso. No campo CBC-pool o respectivo serviço poderá ser configurado.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41

Menu Programações Programações | Linhas / Integração em rede

# 9.4.12 Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)

# 4 (Configurações | Linhas/Integração em rede | Funções QSIG )

Numa rede composta por vários sistemas de comunicações, as informações de ligação (dados GEZ) relativas aos sub-sistemas serão enviadas a um sistema da rede definido. Para este fim, o número do sistema de destino (do posto central de registo de dados de ligação) é configurado em todos os sistemas aos quais serão enviados dados de ligação.

# 9.4.12.1 Sector dados do próprio sistema

Com estes dados o próprio sistema é identificado na rede. Estes dados são válidos tanto para a sinalização de ocupado como para o encaminhamento de dados da ligação (taxação).

#### Número do sistema

Num sistema integrado de redes composto por vários sistemas de comunicações, todos os sistemas de comunicações têm um número de sistema perfeitamente definido. Por motivos de compatibilidade, se o sistema de comunicações estiver ligado em rede com sistemas deste tipo, e se pretende utilizar as funções QSIG, será necessário administrar também aqui o número de sistema (1-255).

# Número de grupo

No sistema de comunicações as extensões poderão ser divididas por grupos. Neste caso, sãolhe atribuídos números de grupo inequívocos. No sistema de comunicações não existe este tipo de agrupamento. Mesmo assim, por motivos de compatibilidade, é necessário administrar o número de sistema (1-40) aqui também.

# 9.4.12.2 Área sinalização de ocupado em todo o sistema

Com estes dados, é definido um sistema onde é realizada a sinalização de ocupado centralizada. Este pode ser tanto o sistema principal como um sub-sistema.

#### Número de sistema de destino

Aqui é definido o número de sistema (1-255) do sistema de destino.

# Número do sistema de destino

Número de telefone do sistema de comunicações, que está configurado como sistema de registo central.

Aqui deverá ser introduzido apenas o número do sistema e não de uma extensão. No plano de marcação LCR deverá ser tido em conta, que ao introduzir o número deste sistema não é introduzida nenhuma marcação posterior!

Exemplo: O número de telefone do sistema destino: 999 A entrada no plano de marcação terá então que ser: -999 (e não -999XXX e não -999Z)

# 9.4.12.3 Área Dados de ligação - Encaminhamento

Com estes dados é definido o sistema no qual será realizado o registo de dados de ligação centralizado. Este pode ser tanto o sistema principal como um sub-sistema.

#### Número do sistema de destino

Número de telefone do sistema de comunicações, que está configurado como sistema de registo central (Ver também: Número do sistema de destino, mais acima).

#### Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41

# 9.5 Programações | Selecção automática de rotas



# Através de **Programações | Selecção automática de rotas** é possível definir os parâmetros LCR.

A função Selecção automática de rotas (LCR) permite ao sistema de comunicações controlar automaticamente através de que rota a chamada de saída pode ser encaminhada. O percurso pode ocorrer através da rede pública, através de vários operadores de rede ou através de uma rede privada. Isto garante que a ligação mais eficaz em termos de custos é sempre automaticamente usada em relação ao destino marcado.

O número de telefone marcado é usado como o critério para o caminho de ligação a ser usado. O sistema pode avaliar até 24 dígitos da sequência de dígitos marcados, incluindo até 9 separadores de campo. A sequência de dígitos que pode ser marcada pode consistir de até 32 dígitos. A avaliação pode ser executada dependendo tanto do destino como do tempo e dependendo das classes de acesso LCR da extensão.

#### Separadores e caixas de diálogo

- Códigos e flags
- Classes de acesso
- Plano de marcação
- Plano de tempo

#### Ver também:

Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Selecção automática de rotas

# 9.5.1 Códigos e flags

# Programações | Selecção automática de rotas | Códigos e flags

Através de Códigos e flags é activada a selecção automática de rotas (LCR).

# 9.5.1.1 Área Flags de LCR, Autorizar LCR

A selecção automática de rotas pode ser activada com Activar LCR.

# 9.5.1.2 Área Emissão da marcação,

O tipo de transmissão de dígitos é estabelecido aqui ao longo do sistema.

#### Síncrona

Os dígitos são transmitidos em sincronia com a marcação.

# Em blocos

Durante a emissão da marcação em bloco, os dígitos seleccionados são memorizados temporariamente pelo sistema. A marcação só se faz quando um temporizador correu após o último dígito ter sido marcado, quando o código de fim-de-selecção # tiver sido introduzido ou se for encontrado um correspondente exacto na regra de marcação. No caso de PRI nos EUA, é obrigatória a marcação por blocos para a central da companhia dos telefones. A marcação em bloco também é usada em redes CorNet.

# 9.5.1.3 Tabela Códigos de autorização para LCR

Os códigos de autorização atribuídos aos operadores de rede individuais são transmitidos juntamente com o número de telefone.

# Coluna Índice

Dígitos consecutivos são introduzidos aqui de acordo com o respectivo operador de rede. Na regra de marcação, as entradas M1-M16 referem-se a Índice 1-Índice 16.

# Coluna Códigos

Podem ser introduzidos 16 códigos de autorização de não mais de 16 caracteres (caracteres ASCII) para autorização junto dos vários operadores de rede.

# Ver também:

- Secção 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108

# 9.5.2 Classes de acesso

# Programações | Selecção automática de rotas | Classes de acesso

Através de **Classes de acesso**, é possível especificar a classe de acesso de LCR de cada extensão.

#### 9.5.2.1 Tabela Autorização por extensão

#### Coluna Número (número de chamada)

Todos os números de telefone no sistema são listados nesta coluna.

#### Coluna Nome

Os nomes de extensão que são atribuídos aos números de telefone são listados aqui.

#### Coluna Classe de acesso

Uma classe de acesso LCR (1-15) pode ser atribuída a cada extensão que é avaliada através da tabela de rotas quando uma rota está a ser ocupada. O nível de acesso atribuído tem de ser igual ou superior ao nível associado ao Grupo de rotas seleccionado para se ter acesso ao serviço.

#### Ver também:

- Secção 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Secção 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92

Programações | Selecção automática de rotas

# 9.5.3 Plano de marcação

# Programações | Selecção automática de rotas | Plano de marcação

Para as ligações externas, cada número compreendendo o código (até no máx. 30 dígitos incl. sinais de demarcação de campo) é controlado no plano de marcação. O **Plano de marcação** determina depois uma tabela de encaminhamento, atribuída à extensão para estabelecer a ligação. As rotas são criadas na **Tabela de rotas**. A **Tabela de regras de marcação** define como os dígitos seleccionado pela extensão são convertidos e marcados pelo sistema.

A extensão pode cancelar a selecção automática, ocupando uma linha directamente (Carrier Select Override - CSO). A classe de acesso de LCR não pode ser transferida entre sistemas de comunicações CorNet integrados em rede.

#### 9.5.3.1 Tabela superior (Avaliação do número para chamadas externas)

#### Coluna Nome

Através da coluna **Nome**, é possível atribuir um nome a cada perfil, como, por exemplo, Chamada local, Chamada de longa distância ou Estrangeiro. A apresentação da coluna Nome depende da versão do sistema de comunicações.

Deve ser seleccionado um nome descritivo para os nomes. Um nome pode ser utilizado várias vezes. Através dos assistentes de números de telefone são automaticamente atribuídos nomes.

#### Coluna Dígitos seleccionados

Na coluna **Dígitos seleccionados**, é indicada a avaliação de números de telefone. Para definição dos números de telefone, deve ser utilizado o Assistente de (avaliação de) números de telefone. Para invocar o Assistente de números de telefone, fazer duplo clique no registo correspondente na coluna Dígitos seleccionados ou seleccionar um registo e, em seguida, clicar no botão **Assistente de números de telefone**. Para obter uma descrição do Assistente de números de telefone, consultar Secção 9.5.3.3, "Assistente de (avaliação de) números de telefone", na página 9-96.

#### Coluna Tabela de rotas

Na coluna **Tabela de rotas**, é indicada a tabela de rotas que deve ser utilizada para o perfil. A definição das tabelas de rotas é efectuada através da tabela inferior (Tabela de rotas).

# Coluna PKZ (Código de projecto)

Nesta coluna, decide-se mediante **Sim/Não** se se pretende, ou não, a entrada obrigatória do PKZ a seguir ao código de ocupação (nos EUA: no final da marcação). Ao seleccionar **Não**, o PKZ será apenas solicitado depois da completa marcação do plano de marcação, desde que esteja implementado para esta rota Taxação/PKZ (ver Códigos de projecto). Nos terminais com display aparece um menu de guia de utilizador.

Os dados do PKZ só precisam de ser finalizados com **Aceitar** no caso de entradas não verificadas; com a verificação de lista Taxação/PKZ (ver (Códigos de projecto) ou a verificação de posições Taxação/PKZ (ver Códigos de projecto) a gravação é automática.



Para a configuração de LCR, é necessário que todos os dígitos de marcação até o primeiro hífen representem o código de acesso (campo E1).

Exemplo: A extensão marca 2xx

- a) Será marcado Plano de marcação "2XX", Regra de marcação "A" => Código de acesso="2xx", Marcação restante="" => ""!
- b) É seleccionado Plano de marcação "2XX", Regra de marcação "E1" => AccessCode="2xx", Marcação restante ="" => "2xx"
- c) Será marcado Plano de marcação "-2XX", Regra de marcação "A" => Código de acesso="", Marcação restante="2xx" => "2xx".
- d) Será marcado Plano de marcação "2-XX", Regra de marcação "E1A" => Código de acesso="2", Marcação restante="xx" => "2xx"

A dissociação dos dígitos marcados em "código de acesso" e em "marcação restante" só é alterada através da alteração do plano de marcação LCR.

# Coluna Wako (Controlo de marcação)

A opção **WaKo** (controlo de marcação) comanda a execução do controlo de marcação. O mesmo é válido quer para a integração em rede, quer para os sistemas de comunicações e configuração simples. Deste modo é possível extrair números de telefone individuais do controlo de marcação. Se se pretender o controlo de marcação, aplicam-se as regras das Listas Autorizados/Recusados (ver Números permitidos/proibidos).

# Coluna Número de emergência

Quando é marcado um número programado como número de emergência (dígitos marcados, coluna Número de emergência=**sim**) e não existe nenhuma linha livre, é interrompida uma linha que não esteja a ser utilizada como número de emergência (coluna Número de emergência=**não**) e automaticamente disponibilizada como número de emergência.

Programações | Selecção automática de rotas

# 9.5.3.2 Tabela inferior (Tabela de rotas)

Cada via/rota é descrita por um conjunto indicando a rota, regra de marcação, classe de acesso LCR, horário e a designação de uma rota dispendiosa. A classe de acesso LCR é avaliada hierarquicamente para LCR. A localização na tabela de rotas é feita de cima para baixo. Se a rota localizada estiver ocupada, ou se a extensão não tiver a autorização necessária, é tentada a rota seguinte.

Se a utilização de uma entrada falhar devido a indisponibilidade da Rota, insuficientes Classes de acesso ou falta de programação correspondente, será usada a entrada seguinte, até que todos os critérios coincidam e a chamada possa ser estabelecida. Ao fazer o transbordo de uma entrada para a seguinte, pode ser anunciado um aviso sobre uma ligação mais dispendiosa se isto tiver sido configurado para a entrada de transbordo.

#### Lista pendente Tabela de rotas

Através da lista pendente Tabela de rotas, selecciona-se a tabela de rotas a editar na tabela.

# Coluna Rota

Aqui é seleccionada a rota.

# Coluna Regra de marcação

Aqui é seleccionada a regra de marcação. Para definição da regra de marcação, deve ser utilizado o Assistente de regras de marcação. Para invocar o Assistente de regras de marcação, seleccionar um registo na coluna Regra de marcação e, em seguida, clicar no botão **Assistente de regras de marcação**. Para obter uma descrição do Assistente de números de telefone, consultar Secção 9.5.3.4, "Assistente de regras de marcação", na página 9-98.

# Coluna Área mínima (classe de acesso)

A Classe de acesso mín. descreve a classe de acesso de LCR mínima que a extensão tem de ter para poder utilizar a rota respectiva. É possível estipular aqui, por exemplo, que uma extensão só está autorizada a fazer chamadas através de um transportador específico ou apenas a determinadas horas, enquanto outras extensões têm a opção de usar rotas alternativas.

# Coluna Horário

É possível introduzir aqui uma zona de tempo para comparação com o plano de tempo LCR (ver Plano de tempo). Se não existe compatibilidade a rota não é activada. Em vez disso, é tentada a rota seguinte (linha seguinte) na tabela de rotas. Se não tiver sido introduzida uma zona de tempo, a rota é usada sem referência ao plano de tempo LCR.

# Coluna Aviso

Você pode fazer uma introdução aqui sobre se e qual o aviso que deve ser mostrado se estiver a ser estabelecida uma ligação (rota) dispendiosa. O aviso **Ligação dispendiosa** só é emitido se não tiver sido configurado um nome para a regra de marcação associada. Se tiver sido configurado um nome para a regra de marcação associada. Se tiver sido configurado um nome, este é mostrado.

#### Ver também:

- Secção 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Secção 9.5.2, "Classes de acesso", na página 9-91
- Secção 9.5.3.3, "Assistente de (avaliação de) números de telefone", na página 9-96
- Secção 9.5.3.4, "Assistente de regras de marcação", na página 9-98
- Secção 9.5.4, "Plano de tempo"
- Secção 9.5.3.4, "Processo do operador de rede", na página 9-99
- Secção 9.7.3, "Números permitidos/proibidos", na página 9-151
- Secção 10.2.6, "Códigos de projecto", na página 10-42

Programações | Selecção automática de rotas

# 9.5.3.3 Assistente de (avaliação de) números de telefone

Através do Assistente de números de telefone, define-se a avaliação do número para chamadas externas.

Para invocar o Assistente de números de telefone, seleccionar **Programações | Selecção au**tomática de rotas | Plano de marcação e, em seguida:

- fazer duplo clique na coluna Dígitos seleccionados
- ou seleccionar a coluna Dígitos seleccionados e clicar no botão Assistente de números de telefone
- ou utilizar o menu de contexto (botão direito do rato) da coluna Dígitos seleccionados

# Perfis

Existem alguns perfis predefinidos. Seleccionar através das opções as ligações que estarão sujeitas à avaliação do número de telefone, por exemplo, **Local** para todas as chamadas locais.

Com a opção Definido pelo utilizador, não é possível programar mais perfis predefinidos.

#### Nome

Através de **Nome**, especifica-se o nome do perfil. Os perfis predefinidos já têm nomes atribuídos.

# Dígitos seleccionados

Através de **Dígitos seleccionados**, especifica-se um ou vários números de telefone aos quais a regra de marcação será aplicável.

As entradas seguintes são permitidas como número(s) de telefone:

- 0...9 (dígitos permitidos)
- - (separador de campo)
- X (qualquer dígito entre 0...9)
- N (qualquer dígito entre 2...9)
- Z (um ou mais dígitos seguem-se até ao fim-de-selecção)
- C (sinal de marcação simulado (não pode ser introduzido mais de 3 vezes))



# dentro de uma sequência de marcação indica fim-de-selecção ou mudança do método de sinalização, por isso \* e # não são aqui tomados em conta como entradas

Para a utilização de todas as funções disponíveis, deve existir um sinal de separação de campo "-" (separador de campos) entre o código de rota e a própria marcação. Ao programar LCR na integração em rede é de ter em conta que o plano de marcação para números internos de rede é sempre configurado sem código de acesso.

# Excepto

Através de **Excepto**, especifica-se os números de telefone indicados em Dígitos seleccionados aos quais a regra de marcação não será aplicável.

Exemplo Local:

Dígitos seleccionados: 0CZ Excepto: 0C0Z

A regra de marcação só é aplicável a chamadas locais. Caso não tivesse sido introduzido o valor 0C0Z em Excepto, a regra de marcação seria aplicável a todas as chamadas externas, ou seja, também às chamadas de longa distância.

# Definir Tabela de rotas, PKZ, WaKo e Emergência como standard

Se esta opção estiver activada (standard), os valores das colunas respectivas são definidos como valores standard: nenh. Tabela de rotas, PKZ Não, WaKo Sim, Emergência Não.

Se esta opção estiver desactivada, é apresentada uma caixa de diálogo adicional, na qual é possível seleccionar os valores adequados.

Ver também:

– Secção 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92

Programações | Selecção automática de rotas

# 9.5.3.4 Assistente de regras de marcação

Através do Assistente de regras de marcação, definem-se as regras de avaliação do número para chamadas externas.

Para invocar o Assistente de regras de marcação, seleccionar **Programações | Selecção au-tomática de rotas | Plano de marcação** e, em seguida:

- fazer duplo clique na coluna Regra de marcação
- ou seleccionar a coluna Regra de marcação e clicar no botão Assistente de regras de marcação
- ou utilizar o menu de contexto (botão direito do rato) da coluna Regra de marcação

A selecção dos diferentes operadores de rede (transportador) é efectuada segundo as respectivas especificações técnicas. Para obter informações sobre o processo suportado pelo operador de rede e quais os parâmetros que é necessário definir, consultar o operador de rede ou a respectiva página na Intranet.

Exemplo para operadores de rede na Alemanha:

Operador de rede:	Deutsche Telekom		
Processo do operador de rede:	Operador de rede principal		
Código de acesso:			
Formato da regra de marcação:	A		

Operador de rede:	Arcor	
Processo do operador de rede:	MCL Single Stage	
Código de acesso:	01070	
Formato da regra de marcação:	C01070A	

# Regra de marcação editada

Aqui selecciona-se a regra de marcação a editar. O nome da regra de marcação apresentado (Regra de marcação standard 1...254) também pode ser editado aqui. Seleccionar a regra de marcação e, em seguida, introduzir o nome novo.

# Processo do operador de rede

Processo	Descrição	Exemplo
Desconhecido		
Operador de rede principal	Ao ocupar uma linha através do operador de rede prin- cipal, a marcação simples é efectuada através de blo- co-a-bloco ou através da marcação de dígitos individu- ais na rede pública.	A
MCL Single Stage	Neste tipo de LCR é marcado com um prefixo o ope- rador de rede desejado e de seguida o número de te- lefone seleccionado. A marcação é feita neste caso na RDIS no canal D ou como marcação normal em HKZ.	C123A
MCL Two Stage	Com LCR de dois níveis, o operador de rede necessá- rio é também seleccionado com um prefixo. Após uma fase de sincronização, é primeiro transmitido um códi- go de autorização configurável, seguido do número de telefone de destino (DTMF).	C131SP6M1A
Corporate Network (CN)	Na Corporate Network a rede alternativa é ligada di- rectamente ao Hicom 150 E Office/HiPath 3000. Neste caso trata-se da rede própria da empresa (Corporate Network-CN). A função LCR estabelece a rota rele- vante do número marcado pela extensão e encaminha a chamada através do grupo de linhas de rede do PO público ou através do grupo de linhas de rede com a rede da empresa. Tanto um sistema de numeração aberta como fechada pode ser implementado usando- se este método através da manipulação dos dígitos.	E1A
Dial In Control Ser- ver (DICS)	Com este tipo de LCR, o operador de rede necessário é marcado com um prefixo através de um Dial In Con- trol Server (DICS) e no processo o número de telefone e um código de autorização configurável é transmitido no subendereço. O número é marcado através do ca- nal D.	UM2A
Primary Rate Inter- face (PRI)	No caso do Primary Rate Interface, o transportador ou o serviço chamador é seleccionado na INSTALAÇÃO através dos elementos de informação Facilidade Es- pecífica de Empresa, Acesso a Sistema de Operador e Selecção de Rede de Tráfego.	A

Aqui é introduzido o processo utilizado pelo operador de rede.



Se for seleccionado o processo **Operador de rede principal**, o encaminhamento na Tabela de Rotas não funciona para as entradas depois da Rota programada como Operador de Rede Principal.

Em **Primary Rate Interface** (PRI) normalmente não se tem que transmitir à linha de rede o 1 e o 011 colocados antes do número de telefone seleccionado, para chamadas interurbanas e internacionais respectivamente. Nos casos em que o Operador de Rede Pública possa precisar do '1' para chamadas interurbanas ou do '011' para chamadas internacionais, têm de ser configuradas regras de marcação adicionais (para chamadas interurbanas D1A e para chamadas internacionais D011A).

# Código de acesso, Pausa (máx. 12 seg.), Código de autorização

Consoante o processo do operador de rede, poderá ser necessário especificar parâmetros adicionais necessários para a regra de marcação.

#### Formato da regra de marcação

As regras de marcação tornam possível aceder aos diferentes operadores de rede através da manipulação dos dígitos. As regras de marcação endereçam os campos do plano de marcação directamente de forma a tentar de novo, suprimir, trocar ou inserir dígitos. Outras operações incluem a inserção de pausas, mudanças do método de sinalização ou identificação do sinal de marcação.

As regras de marcação são definidas através dos seguintes parâmetros especiais:

Parâmetro A	Todos	repetir restantes cam-
A permite enviar todos os campos de dígitos seguintes. Ponto de referência é o último indicador de campo antes de A. A pode aparecer várias vezes na sequência de ca- racteres e em pontos à escolha. A combinação AA não é útil, tendo o mesmo efeito que A. A combinação E1 A só é autorizada no início de uma sequência de caracteres.		pos (enviar)
Parâmetro D(n)	Marcar	Seleccionar sequên- cia de dígitos (Dígitos 1 a 25)
D(n) pode aparecer várias vezes na sequência de carac- teres e em pontos à escolha. D(n) pode ser enquadrado em quaisquer outros parâmetros.		
Programações | Selecção automática de rotas

Parâmetro E(n)	Eco	Repetição do campo
E(n) pode aparecer várias vezes na sequência de carac- teres e em pontos à escolha. A ordem de E(n) em função de n pode ser livremente definida. Um determinado cam- po pode ser designado várias vezes e mesmo sucessiva- mente. E(n), à excepção da combinação E1 A, pode ser enquadrado em quaisquer outros parâmetros.		no plano de marca- ção (Quantidade 1 a 10)
Parâmetro P(n)	Pausa	Pausa
P(n) pode aparecer várias vezes na sequência de carac- teres e em pontos à escolha. P(n) pode ser enquadrado em quaisquer outros parâmetros.		(1 ate 60 vezes a uni- dade de pausa válida para o sistema)
Parâmetro M(n)		Código de Autoriza-
M(n) só pode aparecer <b>uma vez</b> na sequência de carac- teres. M(n) <b>não</b> deve estar situado no fim da sequência de caracteres.		çao (1 a 16)
Parâmetro S	Mudar	Mudar método de si-
S só pode aparecer <b>uma vez</b> na sequência de caracteres. S <b>não</b> deve estar situado no fim da sequência de caracte- res. Depois de utilizar S na sequência de caracteres, o pa- râmetro C não pode voltar a ser utilizado.		para MF
Parâmetro U		Utilização do método
U só pode aparecer <b>uma vez</b> na sequência de caracteres. U <b>não</b> deve estar situado no fim da sequência de carac- teres. Os caracteres seguintes são de novo selecciona- dos em INFO. Depois de U, os parâmetros S, P, C e M <b>não</b> podem voltar a ser utilizados.		de sinalização SU- Bendereço
Parâmetro C	Transpor-	Código de acesso
C só pode aparecer <b>uma vez</b> na sequência de caracteres. C determina que os caracteres seguintes sejam marca- dos sem pausa de marcação. C é utilizado para o acesso Carrier em Single stage, Two stage, DICS e PRI.	tador	

Só USA:

Parâmetro N(n) N só pode aparecer <b>uma vez</b> na sequência de caracte- res. N deve estar situado no início de uma sequência de caracteres. Consoante o serviço a utilizar, N designa o SFG.	Rede Específico Função	SFG (1 a 5) ou nú- mero de banda (1)
Parâmetro L L só pode ocorrer no fim do string. L implica que a cha- mada seja processada como chamada de emergência.	Localização identificação número	A chamada é pro- cessada como chamada de emer- gência (E911)

## Área mínima, Período de tempo, Aviso

Estas listas pendentes correspondem às colunas respectivas na tabela Tabela de rotas (ver Secção 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92).

# Regras para a transferência dentro da tabela de rotas dependendo do processo configurado na tabela de regras de marcação

• Libertar a chamada em qualquer caso:

CAUSE VALUE	Descrição	Тіро
VT_CALL_REJECTED	Rejeitada	interno
VT_NO_ACCESS	Sem classe de acesso, por ex., re- lações de tráfego (VBZ)	interno
VT_NICHT_MOEG	impossível	interno
DERR_LINEBUSY	Linha ocupada.	interno

No caso de registo na tabela de regras de marcação MCL single stage ou MCL two stage ocorre uma transferência do tipo externa para todos os valores "CAUSE". (Nota: Trata-se neste caso das causas standard de acordo com o standard RDIS segundo ETS 300 102-1/2)

• Registo # na tabela de regras de marcação Corporate Network:

CAUSE VALUE	Descrição	Тіро
CAU_03_NO_ROUTE_TO_DESTINATION	Rota errada	exter- no

CAUSE VALUE	Descrição	Тіро
CAU_06_CHANNEL_NOT_ACCEPTABLE	Canal B não reconhecido	exter- no
CAU_34_NO_CHANNEL_AVAILABLE	Não há canal B disponível	exter- no
CAU_38_NETWORK_OUT_OF_ORDER	A rede não está em serviço	exter- no
CAU_41_TEMPORARY_FAILURE	Falha temporária	exter- no
CAU_42_SWITCHING_CONGESTION	Sobrecarga do acesso	exter- no
CAU_44_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	exter- no
CAU_47_RESOURCES_UNAVAILABLE	Serviço não disponível	exter- no
CAU_52_OUTGOING_CALL_BARRED	Rota bloqueada	exter- no
CAU_63_SERVICE_NOT_AVAILABLE	Serviço não disponível	exter- no
CAU_82_CHANNEL_NOT_EXISTENT	O canal não existe	exter- no
CAU_102_RECOVERY_ON_TIMER_EXPIRY	Temporizador de segurança expirado (camada 3)	exter- no

• Registo na tabela de regras de marcação DICS (a utilizar preferencialmente na Alemanha):

CAUSE VALUE	Descrição	Тіро
CAU_03_NO_ROUTE_TO_DESTINATION	Rota errada	exter- no
CAU_21_CALL_REJECTED	Chamada é rejeitada	exter- no
CAU_28_INVALID_NUMBER_FORMAT	Formato de número inválido	exter- no
CAU_34_NO_CHANNEL_AVAILABLE	Não há canal B disponível	exter- no
CAU_38_NETWORK_OUT_OF_ORDER	A rede não está em serviço	exter- no

Programações | Selecção automática de rotas

CAUSE VALUE	Descrição	Тіро
CAU_41_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	exter- no
CAU_66_CHA_TYP_NOT_IMPLEMENTED	Tipo de canal não é suportado	exter- no
CAU_88_INCOMPATIBLE_DESTINATION	Rota errada	exter- no
CAU_102_RECOVERY_ON_TIMER_EXPIRY	Temporizador de segurança expirado (camada 3)	exter- no

• Registo na tabela de regras de marcação Ligação principal:

CAUSE VALUE	Descrição	Тіро
CAU_03_NO_ROUTE_TO_DESTINATION	Rota errada	exter- no
CAU_34_NO_CHANNEL_AVAILABLE	Não há canal B disponível	exter- no
CAU_38_NETWORK_OUT_OF_ORDER	A rede não está em serviço	exter- no
CAU_41_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	exter- no
CAU_44_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	O canal não está disponível	exter- no

## Ver também:

– Secção 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92

Programações | Selecção automática de rotas

# 9.5.4 Plano de tempo

## Programações | Selecção automática de rotas | Horário

Para controlar o LCR, é possível configurar um **Horário** (até 8 períodos de tempo por dia). Estes períodos de tempo poderão ser configurados para qualquer dia da semana. O primeiro período de tempo de qualquer dia começa às 00:00 e termina com a entrada no limite de tempo. A cada período de tempo é atribuída uma zona de tempo. O período de tempo seguinte começa quando o anterior acaba.

Exemplo de horário:

Segunda-feira	12:30 A	16:45 B	23:59 A	 
Terça-feira	23:59 A			 
:				
Domingo	23:59 A			 

A selecção da rota não tem êxito, se a zona de tempo na tabela de rotas no plano de marcação não coincidir com a zona de tempo do período de tempo actual.

## 9.5.4.1 Tabela Horário

Os períodos de tempo podem ser introduzidos no horário utilizando o rato para os desenhar ou através de uma caixa de diálogo. Caso seja excedido o número máximo de períodos de tempo permitidos para um dia, o período de tempo não é definido.

Para desenhar, marcar primeiro uma área no horário e, em seguida, seleccionar uma zona de tempo clicando num dos botões (A-H) à direita do horário.

Para introduzir um período de tempo através da caixa de diálogo, fazer duplo clique na área do horário na qual o período de tempo deve ser introduzido. É apresentada uma caixa de diálogo, através da qual é possível introduzir as horas de início e fim, bem como seleccionar a zona de tempo.

Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, deslocados para um local diferente do horário (se possível). Se a deslocação de uma área provocar o aparecimento de um vazio não definido, o período de tempo antecedente é prolongado de modo a preencher o período vago.

## 9.5.4.2 Menu de contexto

copiar inserir	Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, copiados. Marcar a área e se- leccionar no menu de contexto o item <b>copiar</b> . É, agora, possível uti- lizar <b>introduzir</b> para introduzir (copiar) a área copiada na posição ac- tual do horário. Em vez do menu de contexto, também podem ser utilizadas as combinações de teclas Ctrl+C e Ctrl+V.
copiar para todos os dias da semana	A área copiada é copiada para todos os dias da semana. Se não for possível copiar períodos de tempo para um determinado dia (por exemplo, porque já existem outros períodos de tempo definidos), o dia é excluído.
apagar este dia da se- mana	Todos os períodos de tempo do dia da semana marcado serão apa- gados.
apagar tudo	Será apagado todo o horário.
Definir resolução	Definir a resolução temporal (1, 15, 30 ou 60 minutos).
A-H	Definir uma zona de tempo.

Ver também:		

- Secção 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108

– Secção 9.5.3, "Plano de marcação", na página 9-92

# 9.6 Programações | Chamadas de entrada



## Programações | Chamadas de entrada

Através de **Programações I Chamadas de entrada** é possível definir os parâmetros para a **Gestão de chamadas (CM).** Na gestão de chamadas são geridos os números de telefone. Estes números podem ser atribuídos a extensões ou grupos. Cada extensão, independentemente do tipo de terminal, recebe um número de telefone da extensão. As ligações de rede podem ser ocupadas com linhas analógicas (HKZ) ou ligações RDIS. Se foram inseridas linhas S<sub>0</sub>, a Gestão de chamadas conta uma linha por canal-B, isto é, uma ligação S<sub>0</sub> tem 2 linhas para Gestão de chamadas.

#### Separadores e caixas de diálogo

- Captura de chamadas
- Atribuição de chamadas linha
- Transferência de chamada
- Linha de grupo/colectiva
  - Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros
  - Linha de grupo/colectiva | Pertença ao grupo
  - Linha de grupo/colectiva | Destinos externos
- Team/Top
  - Editar Team/Top
- Parâmetros UCD
- Grupos UCD
- Grupo Chefe/Sec.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6.2, "Atribuição de chamadas linha", na página 9-111
- Parágrafo 9.8.4, "Transbordo/Operadora", na página 9-186

– Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Gestão de chamadas

# 9.6.1 Captura de chamadas

## Programações | Chamadas de entrada | Captura de chamada

Através de **Captura de chamadas**, programam-se os grupos de captura de chamadas. Quando várias extensões são coligidas num grupo de captura de chamadas, qualquer chamada para um membro do grupo é simultaneamente assinalada nas extensões de todos os membros do grupo. No entanto, a extensão à qual se destina a chamada, é a única onde o sinal de chamada será audível. A chamada é inicialmente assinalada a outros membros por um LED intermitente localizado ao pé da tecla de captura de chamada e por uma mensagem no display dos telefones do sistema equipados com display. Se a chamada não é consultada no espaço de tempo pré-definido, dispara o respectivo sinal acústico também nos outros membros do grupo. (Desde que não tenha sido desactivado através de Programações | Parâmetros do sistema | Flags do sistema com a opção **Sinalização de aviso para grupos de captura**.)

#### 9.6.1.1 Grupos de captura de chamadas

Os grupos são numerados consecutivamente como Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3, e assim por diante. Para seleccionar o grupo pretendido, basta seleccionar o número do grupo na lista **Grupos de captura de chamadas.** 

#### 9.6.1.2 Tabelas Selecção e Membros

Selecção contém as extensões do sistema de comunicações.

**Membros** contém as extensões do grupo de captura de chamadas seleccionado. Uma extensão só pode ser membro de um grupo de captura de chamadas.

Para atribuir uma extensão a um grupo de captura de chamadas, seleccionar a extensão adequada na tabela **Selecção** e transferi-la para a tabela **Membros** utilizando o botão ->. A adesão ao grupo é indicada na coluna **Grupo** da tabela **Selecção**.

Para apagar uma extensão de um grupo de captura de chamadas, seleccionar a extensão adequada na tabela **Membros** e apagá-la da tabela **Membros** utilizando o botão <-.

## Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118
- Parágrafo 9.8.1, "Flags do sistema", na página 9-167

– Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0 LM, captura de chamada

# 9.6.2 Atribuição de chamadas linha

## , Programações | Chamadas de entrada | Atribuição de chamadas linha

Através de **Atribuição de chamadas por linha** (linhas) é possível definir que extensões (ou grupos) serão atribuídos às várias linhas do sistema de comunicações. Podem ser atribuídos diferentes números de telefone para funcionamento diurno e nocturno. Através das entradas nesta tabela, o sistema de comunicações é informado que quando uma chamada entra através da respectiva porta, não deve ser assinalada nesta extensão, mas sim de acordo com as listas de destinos de chamadas (Transferência de chamada) para a extensão. Por exemplo, se a linha de rede é a primeira porta TMGL4, e o Nº de Telefone Diurno é 11, uma chamada de entrada nesta porta seria encaminhada, não para o Número de Telefone 11, mas para a Lista de Destino de Chamadas. Por pré-definição, esta seria a Lista de Distribuição de Chamadas 14.

#### Vs. Analógico Linhas de Rede Digitais

Em geral, a atribuição de chamadas para linhas de rede digitais é determinada pela Transferência de chamada onde, após se encontrar um número de marcação directa idêntico, a chamada é encaminhada de acordo com o mesmo. No entanto, se não houver informação de marcação directa numa linha de rede digital, a atribuição de chamadas começa em **Atribuições de Chamada por Linha**. Se a chamada vier através de uma linha de rede de marcação directa analógica, a atribuição de chamadas é sempre determinada pela Transferência de chamada.

## **Ambientes RDIS BRI**

Num ambiente RDIS BRI, o encaminhamento determinado por esta tabela é substituído pela codificação CAID ou PDID na tabela BRI. O que significa que esta tabela não é determinante se o sistema programado utiliza exclusivamente RDIS BRI. A sequência para uma chamada BRI seria BRI > Atribuições de destinos de encaminhamento de número de telefone- > Listas de destino de chamadas.

## 9.6.2.1 Tabela Selecção

A lista **Selecção** contém as extensões do sistema de comunicações. Para atribuir uma linha a uma extensão, arraste a respectiva extensão da lista **Selecção** para a coluna **N.º de telefone diurno** ou **N.º telefone nocturno**, ou como alternativa, é possível também escrever simplesmente por cima das respectivas colunas. Em ambos os casos o sistema mudará automaticamente o nome para corresponder ao novo número.

Programações | Chamadas de entrada

## 9.6.2.2 Tabela Extensões/Grupos: Atribuição para linhas

As chamadas de entrada, em espera numa ligação analógica ou digital da rede, são primeiro atribuídas a um número de chamada na tabela **Extensão/Grupo: Atribuição a linha**. Este número pode ser o número interno de uma extensão activa/inactiva ou de um grupo. O número atribuído é válido para o dia e também para o serviço nocturno. Só é efectuada uma avaliação das linhas S<sub>0</sub>, se não estiver programado nenhum posto de transbordo diurno/nocturno (ver Transbordo/Operadora). Este é o caso, por exemplo, em sistemas com diferentes ligações de rede RDIS / diferentes números e diferentes postos de operadora/Operadora.

Para apagar um registo da tabela **Extensão/Grupo: Atribuição a linha** basta seleccionar uma extensão e arrastar a seguir para o caixote do lixo.

## Coluna Acesso

Este é o nome do cartão associado à linha de rede.

#### Coluna Número Diurno

Durante o horário de serviço, o sistema de comunicações recorre à lista de destinos de chamadas atribuída a esta extensão para determinar a que extensão ligar.

O registo do número para o serviço diurno ou nocturno é independente do posto de transbordo, e pode ser considerado como uma marcação directa da extensão numa ligação S<sub>0</sub>.

O posto de transbordo para serviço diurno e nocturno é definido no campo **Posto de transbordo** sobre Transbordo/Operadora. Se esta entrada for apagada, a posição de intercalação é atribuída usando-se a tabela Atribuições de Chamada por Linha.

#### **Coluna Diurno Nome**

Este é o nome associado ao número de telefone no campo N.º Chamada Diurna.

#### Coluna Número Nocturno

Quando a consulta nocturna (atribuir consulta nocturna) está activa, o sistema recorre à lista de destinos de chamadas atribuída a esta extensão para determinar a que extensão ligar. Para a maior parte dos empresas, a resposta nocturna está activada durante os fins-de-semana, bem como fora das horas de serviço durante a semana.

O registo do número para o serviço diurno ou nocturno é independente do posto de transbordo, e pode ser considerado como uma marcação directa da extensão numa ligação S<sub>0</sub>.

O posto de transbordo para serviço diurno e nocturno é definido no campo **Posto de transbordo** sobre Transbordo/Operadora. Se esta entrada for apagada, a posição de intercalação é atribuída usando-se a tabela Atribuições de Chamada por Linha.

## Coluna Nocturno Nome

Este é o nome associado ao número de telefone no campo N.º Chamada Noctura.

## Coluna Código (Código)

O código de acesso a esta linha de rede.

#### Ver também

- Parágrafo 7.2.6, "Vista de extensão: BRI (só para os EUA)", na página 7-26
- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.3, "Transferência de chamada", na página 9-114
- Parágrafo 9.8.4, "Transbordo/Operadora", na página 9-186

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.3 Transferência de chamada



## Programações | Chamadas de entrada | Transferência

A **transferência de chamada** (RWS) pode ser utilizada, se a extensão não atender a chamada dentro de um intervalo de tempo ajustável. De seguida a chamada é automaticamente transferida para o destino de transferência registado. A transferência de chamada é p. ex. possível para uma outra extensão ou linha colectiva.



Uma lista de destinos pode estar atribuída a diversas extensões/grupos.

Alterações nos registos desta lista de destinos afectará por isso todas as extensões/ grupos atribuídos.

Se for introduzida uma Linha de grupo/colectiva como destino de RWS, o grupo será totalmente processado, ou seja, todos os membros são consecutivamente chamados antes que se passe para o destino de RWS seguinte. A linha colectiva é portanto uma RWS dentro de uma RWS.

Estando registada uma RWS, ou seja, havendo mais que um destino e não estando disponível o destino seguinte da RWS, o sistema passa para o registo seguinte da lista de destinos. Se não for possível encaminhar a chamada para outros destinos, esta fica no último destino atingido.

Se uma extensão interna aceder uma lista de destinos com um destino de RWS externo para o qual não tem autorização, este destino é ignorado.

Quando uma chamada atingir o fim de uma tabela RWS, o sistema verifica a possibilidade de transbordo em caso de livre. Se não tiver sido configurada uma posição de intercalação, a chamada fica na última extensão de CFW. A linha colectiva constitui uma excepção à situação descrita. Se a última entrada for uma linha colectiva, a chamada é transferida dentro desta linha colectiva até o chamador terminar a chamada ou esta ser atendida por uma extensão do sistema de comunicações.

A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, nos clientes H.323 já não é seguida a lista de destinos de chamadas. Se um cliente H.323 efectuar uma chamada para uma extensão com transferência de chamada configurada, só toca a extensão marcada. A transferência não é efectuada. Um cliente H.323 pode, também, ter uma transferência de chamada.

Exemplo:

 Caso 1: Um cliente H.323 (extensão A) efectua uma chamada para a extensão B. Na lista de destinos de chamadas da extensão B, o primeiro destino é a extensão C. É chamada a extensão física B.  Caso 2: A extensão A (Optiset) efectua uma chamada para a extensão B (cliente H.323). Na lista de destinos de chamadas da extensão B, o primeiro destino é a extensão C. É chamada a extensão C.

#### 9.6.3.1 Tabela Listas de destinos de chamadas - Definição

Através das listas de destinos de chamadas é definido como se devem processar as chamadas de entrada para a extensão ou para o grupo atribuído. São possíveis diferentes registos para chamadas internas e externas (serviço diurno ou nocturno).

#### Coluna Número

Número da lista de destinos de chamadas.

#### Coluna 1º destino ao 4º destino

Todas as quatro colunas dos destinos de RWS têm a mesma classe de acesso. Campos em branco são ignorados. O asterisco \* corresponde ao registo do número de telefone seleccionado. O registo '#' designa uma busca de linha que abrange todas as extensões com excepção da extensão do 'Chefe'.

Os campos dos destinos RWS (1º destino - 4º destino) podem conter os registos seguintes:

- nenhum registo
- um destino externo (ver Introdução de destinos externos)
- \* (asterisco), idêntica à extensão seleccionada.
- \*\*, idêntico ao valor definido pelo utilizador (Desvio diferido)
- #9, procura do sistema em todas as extensões, excepto na extensão Chefe
- número de destino de uma extensão ou de um grupo
- #201 #260 ou #450, distribuição de chamadas (grupo UCD)
- #801 #816 ou #864, anunciador

O 1º destino não pode ser alterado no Manager C.

#### Introdução de destinos externos

A introdução de destinos externos efectua-se nas colunas 1º destino a 4º destino Para introduzir um destino externo, seleccionar na coluna correspondente o registo **destino externo**. Será aberta uma janela na qual é possível introduzir o registo externo. Introduza o destino externo

- precedido pelo código de linha ou de rota (se a opção LCR (Least Cost Routing) estiver desactivada)
- ou com indicação de uma rota (se a opção LCR estiver activada)

## Coluna Ciclos

Na coluna **Ciclos** define-se o tempo de transferência. Este período só pode ser um múltiplo de 5 segundos. O registo **Ciclos** indica o multiplicador. O sistema de comunicação está préprogramado para 3 ciclos de chamada, ou seja, uma chamada é transferida após 3 x 5 segundos = 15 segundos.

Se o destino for um grupo UCD, este campo não é utilizado. Em vez disso, a transferência processa-se de forma semelhante aos mecanismos do ciclo de chamada primário e secundário (ver Grupos UCD).

## Coluna Dest. 2ª camp. (destino da segunda campainha)

A entrada **Dest. 2ª camp.** pode ser utilizada para ser chamada uma extensão adicional. Esta entrada permite aceder à função de "campainha comum". Aqui, introduz-se um actuador (relé) de uma opção actuador/sensor ou o número de uma extensão adicional na qual uma chamada também deve ser sinalizada.

#### Coluna Tipo 2ª camp. (tipo da segunda campainha)

Na coluna **Tipo 2<sup>ª</sup> camp.**, define-se o momento da ligação da chamada adicional. As possibilidades são: ligação imediata da chamada ou ligação depois de tempo RWS.

A ligação do RWS não é possível. Isto é, se uma extensão é apresentada num destino RWS e tem por seu turno uma atribuição de chamadas com RWS, apenas é executada a RWS inicialmente seleccionado.

## Coluna RWS

Na coluna **RWS** pode ser escolhido, se uma transferência deve ser efectuada ou não em caso de linha ocupada.

CFW não pode ser activado. Se uma extensão programada como destino de RWS também tiver uma activada uma intercalação de chamada com RWS, só é efectuada a primeira transferência de chamada.

## 9.6.3.2 Área Listas de destinos de chamadas - Atribuição a extensões

Nesta tabela, são atribuídas listas de destinos de chamadas às extensões e grupos. É possível seleccionar se devem ser apresentadas todas as extensões/grupos ou apenas as extensões/ grupos a que já foram atribuídas listas de destinos de chamadas na tabela **Listas de destinos de chamadas - Definição**.

É possível atribuir três listas de destinos de chamadas a cada extensão ou grupo do sistema de comunicações:

- a chamada de uma extensão interna (também em sistemas ligados em rede)
- a chamada de uma extensão externa durante o serviço diurno

– a chamada de uma extensão externa durante o serviço nocturno



É importante não confundir números de listas de destinos de chamadas com números de telefone. O número da lista de destinos de chamadas indica a lista de destinos de chamadas atribuída à extensão. O número de telefone é o número de telefone ou de grupo da extensão.

## Nº de Telefone

Aqui introduz-se o número de telefone da extensão ou de grupo.

#### Coluna Nome

Este é o nome associado ao número de telefone da extensão ou de grupo. Os símbolos identificam se o registo se refere a uma extensão ou a um grupo:

- 1 Icone de extensão
- 🎎 Ícone de linha colectiva

#### Coluna Diurno

Número da lista de destinos de chamadas que deve ser usada para chamadas externas de entrada durante o horário de serviço. Neste caso a pré-definição no sistema de comunicações é a Lista de destinos de chamada 14.

#### Coluna Nocturno

Número da lista de destinos de chamadas que deve ser usada para chamadas externas de entrada quando está activada a consulta nocturna. Neste caso a pré-definição no sistema de comunicações é a Lista de destinos de chamada 15.

#### Coluna Interno

Número da lista de destinos de chamadas que deve ser usada para todas as chamadas internas. Neste caso a pré-definição no sistema de comunicações é a Lista de destinos de chamada 16.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.4 Linha de grupo/colectiva

## Restanción de la programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva

Através de **Linha de grupo / colectiva**, programam-se linhas de grupo e colectivas que permitem contactar várias extensões através de um único número de telefone. Este número de telefone pode ser um código ou o número de telefone da primeira extensão na linha colectiva (ligação master da linha colectiva). No sistema de comunicações, certos números estão reservados para grupos ou linhas colectivas e não podem ser atribuídos a extensões individuais. Os últimos 60 grupos também podem ser utilizados para aplicações de UCD. Para suportar módulos de IVM até 24 canais, é necessário utilizar o primeiro grupo, pois apenas no primeiro grupo existe suporte para o número adequado de portas.

Uma extensão pode pertencer a várias linhas colectivas, mas os grupos não podem ser registados como membros de outros grupos (excepção: os grupos MULAP Básico e MULAP Chefe podem ser incluídos como membros em linhas colectivas). É, também, possível o registo de números externos.

Após a programação de uma linha colectiva com extensões IVM, é automaticamente iniciado um descarregamento para o IVM depois de o KDS ser transferido para o sistema de comunicações.

Se num grupo estiverem programados telefones do sistema e telefones móveis, é necessário configurar primeiro os telefones móveis no grupo em caso de existência de DECT Light (por exemplo, no HiPath 3300/3500).

## 9.6.4.1 Tabela Grupo

Grupo contém os parâmetros para as linhas de grupo/colectivas.

## Coluna Índice

Índice dos grupos. O índice também é apresentado na verificação de eventuais conflitos (botão **Verificar**).

## Nº de Telefone

Aqui é introduzido o número de telefone do grupo respectivo.

## Coluna DID

Na coluna **Marc. directa** (marcação directa), é possível associar um número de marcação directa (opcional) ao número de telefone. Neste caso, marcação directa significa que uma extensão externa pode aceder à linha colectiva através do respectivo número de telefone + número de marcação directa.

## Coluna Nome

Na coluna **Nome**, é possível definir um nome para o grupo. A designação de linhas de grupo/ colectivas é frequentemente feita com base em competências comuns dos utilizadores das extensões. Exemplos: "Vendas", "Assistência", "Logística". Nesse caso, aquando de uma chamada aparece no display do terminal, o nome da linha colectiva chamada.

## Coluna Tipo

Linear	A Gestão de Chamadas chama primeiro uma extensão e depois outra pela sequência pela qual os membros foram introduzidos na tabela do grupo. As chamadas de entrada são sempre encaminhadas para a primeira extensão de grupo e são transferidas de uma extensão para outra até ser encontrada uma extensão livre. O intervalo de tempo separando as chamadas corresponde ao tempo RWS.
Cíclico	A Gestão de Chamadas chama primeiro uma extensão e depois outra pela sequência pela qual os membros foram introduzidos na tabela do grupo. Nes- te caso, cada nova chamada é encaminhada para o posto onde a última cha- mada foi terminada.
Grupo	As chamadas de entrada são sinalizadas simultaneamente em todas as ex- tensões disponíveis (Uma extensão disponível é uma extensão que não está ocupada.)

Programações | Chamadas de entrada

Caso de linha livre (RNA)	(Transferência) - As chamadas novas são sinalizadas simultaneamente em todas as extensões. Se uma extensão do grupo "Caso livre" estiver ocupada, o grupo é identificado como ocupado. O chamador seguinte receberá um si- nal de ocupado. No caso de linhas colectivas/chamada de grupo, só são chamadas as exten- sões livres. Se uma extensão estiver ocupada, será ignorada. Só quando o conjunto da linha colectiva/grupo está ocupado e não é possível qualquer RWS, são acopladas todas as extensões na linha colectiva/grupo.
MULAP Bási- co	As chamadas de entrada são avisadas por sinalização óptica simultanea- mente em todas as extensões. Esta sinalização é realizada na tecla MULAP. A sinalização acústica da chamada pode ser definida adicionalmente para cada extensão. Se o MULAP estiver ocupado, o grupo será marcado como ocupado. O chamador seguinte receberá um sinal de ocupado. Se o grupo MULAP Básico pertencer a Team/Top, o grupo não será apresen- tado aqui. Para o suporte de grupos MULAP em aplicações CTI (por ex. Personal Call Manager (PCM)), programa-se para cada grupo MULAP uma extensão virtual que é atribuída ao respectivo grupo MULAP. Neste caso, as extensões nor- mais são configuradas como extensões Master. A extensão virtual não é con- figurada como extensão-Master, mas com sinal acústico.
MULAP Che- fe	semelhante a MULAP Básico. Neste caso, porém, a sinalização acústica de- pende da posição da tecla de comutação do sinal de chamar, no telefone do chefe ou da secretária. Se o grupo MULAP Chefe pertencer a Top, o grupo não será apresentado aqui.
Chamada em espera	As chamadas de entrada são sinalizadas simultaneamente em todas as ex- tensões disponíveis do grupo. (Uma extensão está disponível quando não está ocupada.) Se uma extensão do grupo <b>Chamada em espera</b> estiver ocu- pada, a chamada em espera também será sinalizada nesta extensão.

#### Coluna Tipo de Chamada

Com o registo **Tipo de chamada**, é possível seleccionar se a chamada na linha colectiva/grupo deve ser sinalizada acusticamente com um toque duplo (1), um toque triplo (2) ou com curto/longo/curto (3). O **Tipo de chamada** programado só é válido para chamadas externas.

As alterações da programação não têm qualquer relevância para as extensões analógicas.

## Coluna Lista telefónica

Esta opção permite registar o número do grupo na lista telefónica.

## Verificar

Depois de ter configurado o grupo, você pode verificar se há algum conflito na tecla de comando **Verificar**.

## **Destinos externos**

Para introduzir os destinos externos passa-se para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Destinos externos.

## 9.6.4.2 Tabela Selecção e Membros

Selecção contém as extensões do sistema de comunicações.

Membros contém as extensões do grupo seleccionado.

Para atribuir uma extensão a uma linha de grupo/colectiva, seleccionar a extensão adequada na tabela **Selecção** e transferi-la para a tabela **Membros** utilizando o botão ->. Um asterisco \* junto ao número de telefone da extensão na lista **Selecção** significa que quando o KDS foi carregado ainda não estava ligada nenhuma extensão à porta correspondente.

Para reordenar as extensões na lista **Membros**, utilizar as setas existentes à direita da lista (**para cima** ou **para baixo**). Para os MULAPs a sequência só é relevante em simultâneo com a captura de chamadas. Se vários membros de um MULAP forem também membros de um grupo de captura de chamadas, o sistema visualiza em caso de chamada para o MULAP o último membro do MULAP aos membros do grupo de captura de chamadas).

Para remover uma extensão de uma linha de grupo/colectiva, seleccionar a extensão adequada na tabela **Membros** e apagá-la da tabela **Membros** utilizando o botão <-. Um MULAP tem de ter, pelo menos, um master ou um chefe. Por isso, o último master / chefe só pode ser eliminado se com isso o grupo ficar vazio. Membros, que foram incluídos neste MULAP a partir de um Team/Top não pode aqui ser apagados. Terão que ser novamente apagadas em Team/ Top.

No MULAP, as extensões master ou chefe são indicadas com um "+" (mais). A primeira extensão a ser adicionada será automaticamente master ou chefe.

## Coluna Parâmetros

Na coluna **Parâmetros**, são apresentados os parâmetros para o MULAP em forma abreviada:

- M: Master
- C: Chefe
- R : Sinalização acústica
- A : Ocupação automática de saída
- K : Sem atendimento automático de chamadas de entrada
- P: Autorização automática da conferência

Programações | Chamadas de entrada

Com um duplo clique nesta coluna, passa-se para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros, em que se pode alterar os parâmetros.

#### Pertença ao grupo

Através de **Pertença ao grupo** vai-se para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Pertença ao grupo. O botão só pode ser seleccionado se tiver sido seleccionado um registo na tabela **Selecção** ou **Membros**.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.5, "Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros", na página 9-123
- Parágrafo 9.6.6, "Linha de grupo/colectiva | Pertença ao grupo", na página 9-126
- Parágrafo 9.6.7, "Linha de grupo/colectiva | Destinos externos", na página 9-128
- Parágrafo 9.6.8, "Team/Top", na página 9-130

# 9.6.5 Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros



### Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva | MembrosParâmetro

Através de **Parâmetros de membros** é possível administrar os parâmetros de uma extensão para o grupo MULAP (Multiple Line Apperance) seleccionado em Linha de grupo/colectiva.

#### 9.6.5.1 Área Extensão, Membro anterior, Próximo membro

Neste ponto são mostrados os números de telefone e o nome da extensão, tal como o número do MULAP e o nome do MULAP. Também é possível percorrer os membros do MULAP com os botões **Membro anterior** e **Próximo membro**.

#### 9.6.5.2 Área Parâmetros de membros

#### Master (M)

Com a opção **Master**, em caso de desvio de chamada para um terminal, é desviado todo o MULAP para o qual o terminal é master; a rechamada é activada quando o terminal master ficar livre; as mensagens só são sinalizadas no master. Num MULAP Básico tem de haver, no mínimo, 1 extensão definida como master.

Se as extensões forem definidas várias vezes como master, pode acontecer que deixe de ser possível programar o flag de master. A regra geral é: caso existam vários MULAPs com os mesmos masters, os masters de um MULAP devem sempre ser os mesmos, um subconjunto ou um superconjunto dos masters dos outros MULAPs.

Mesmo para extensões que tenham vindo de um Team/Top para este MULAP, o **Master** não pode ser alterado.

## MULAP Chefe (C)

Além de Master, a sinalização acústica também é definida através da opção **Chefe**. Se estiver activado o desvio de chamadas, as chamadas serão encaminhadas para o chefe, caso contrário para os não-chefe (= secretárias). Um telefone de esquina da conferência deve agora ser definido como segundo chefe.

Uma extensão só pode ser definida como chefe uma única vez.

Programações | Chamadas de entrada

## Ocupação automática de saída (A)

Esta opção tem como resultado que ao levantar o auscultador se faça a chamada automaticamente através deste MULAP. Se uma extensão não tiver a **Ocupação automática de saída** programada, será necessário premir uma tecla de MULAP antes de marcar. Por isso, uma extensão só pode ter programado a "Ocupação automática de saída" para um único MULAP. Quando a opção para um MULAP estiver activada, a mesma é automaticamente desactivada para todos os outros MULAP.

Também é válida a regra geral de que todos os masters/chefes de um MULAP têm a mesma ocupação automática de saída (é ajustado automaticamente).

Se existirem vários MULAPs com os mesmos masters, apenas o MULAP com o superconjunto de masters poderá ter a ocupação automática de saída. Por isso, pode acontecer que não seja possível colocar esta opção.

Esta opção é programada automaticamente para o master de um novo MULAP.

## Chamada acústica (R)

A sinalização acústica pode ser activada ou desactivada.

#### Sem atendimento automático de chamadas de entrada (K)

No caso de sinalização acústica de uma chamada de MULAP, a chamada é normalmente atendida ao levantar o microtelefone. Se esta opção estiver programada, para atender a chamada será necessário premir a tecla de MULAP.

Esta opção é sempre igual para uma extensão através de todos os MULAPs. A opção não pode ser programada para terminais que não tenham nenhuma tecla de MULAP (por exemplo, NOFEs, Cordless,  $S_0$  e optiset E Entry).

## Autorização automática da conferência (P)

Se esta opção estiver definida, um membro de um grupo MULAP pode ligar-se à chamada. Neste caso, é iniciada uma conferência.

Valores standard: esta opção está activada automaticamente para os EUA, mas está desactivada para todos os outros países.

Esta opção só é válida para equipamentos optisetE, optiPoint400, 500, 600 e optiClient.

## 9.6.5.3 Área Teclas de membros

## Tecla de MULAP programada

Disponibiliza a possibilidade:

- para ver, se está configurada uma tecla MULAP no aparelho ou na consola do aparelho
- apagar um acrescentar uma tecla MULAP.

A tecla é programada automaticamente com a criação de um MULAP.

## 9.6.5.4 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa à caixa de diálogo anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

Ver também:		
_	Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118	
-	Parágrafo 9.6.6, "Linha de grupo/colectiva   Pertença ao grupo", na página 9-126	
_	Parágrafo 9.6.8, "Team/Top", na página 9-130	

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.6 Linha de grupo/colectiva | Pertença ao grupo

# Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva | Pertença ao grupo

**Pertença ao grupo** proporciona uma perspectiva que mostra a que Linha de grupo/colectiva uma extensão pertence.

## 9.6.6.1 Área Extensão

Número e nome da extensão seleccionada.

#### 9.6.6.2 Tabela é membro do grupo

Nesta tabela são indicados todos os grupos aos quais a extensão pertence. A tabela pode ser classificada por Número, Marcação directa, Nome e Tipo de grupo.

Com um clique duplo num destes campos, ramifica-se para o grupo correspondente.

Na coluna **Parâmetros de membros** são apresentados os parâmetros para um MULAP em forma abreviada:

- M: Master
- C : Chefe
- R : Sinalização acústica
- A : Ocupação automática de saída
- K : Sem atendimento automático de chamadas de entrada
- P: Autorização automática da conferência

#### Ir para

Premindo o botão **Ir para**, vai-se para a caixa de diálogo Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros, na qual é possível alterar os parâmetros do grupo seleccionado.

#### 9.6.6.3 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa ao separador Linha de grupo/colectiva anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que te-nham sido alterados.

## Ver também:

- Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118
- Parágrafo 9.6.5, "Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros", na página 9-123

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.7 Linha de grupo/colectiva | Destinos externos

# Programações | Chamadas de entrada | Linha de grupo/ colectiva | Destinos externos

Através de **Destinos externos** poderão ser introduzidos os números de telefone num subsistema e numa linha de rede. Se as extensões do grupo são extensões externas, este grupo pode ser chamado a partir de uma extensão sem acesso autorizado a linhas de rede, mas as extensões externas não são também chamadas.

Destinos externos podem ser registados numa linha colectiva linear ou cíclica e num grupo e grupo em caso de livre, mas não num grupo UCD e nas MULAPs.



Cada destino externo (número de telefone) também exige o registo de uma rota. Doutra forma, uma extensão interna não pode aceder a linha colectiva em questão através de desvio de chamada.

## 9.6.7.1 Área Grupo

Nome e número do grupo seleccionado.

## 9.6.7.2 Tabela Membros

Aqui são listadas todas as extensões internas e externas do grupo.

## 9.6.7.3 Área Destinos externos

Aqui são registados os destinos externos, podendo o número ter 6 dígitos para ocupação e 25 dígitos para informação de marcação.

#### 9.6.7.4 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa ao separador Linha de grupo/colectiva anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118

Programações | Chamadas de entrada

## 9.6.8 Team/Top

## Sector de la companya de la companya

**Team/Top** simplifica a programação de MULAPs. É possível programar grupos Top com, no máximo, 3 chefes/3 secretárias e grupos Team simétricos com 10 extensões, no máximo.

- Um Team é um conjunto de MULAPs básicos. Existe a mesma quantidade de MU-LAPs Básicos como de membros diferentes. Cada membro é master de um MULAP Básico.
- Um Top é um conjunto de MULAPs de chefia e MULAPs básicos. Existe a mesma quantidade de MULAPs Chefes como de chefes. Cada chefe é chefe de um MULAP Chefe. Adicionalmente há tantos MULAPs Básicos quanto secretárias. Cada secretária é master de um MULAP Básico.

Uma extensão só pode pertencer a um Team/Top. Uma extensão que já seja master ou chefe num MULAP também não pode ser incluída no grupo Team/Top.

É possível programar um grupo Team/Top standard. O(s) grupo(s) MULAP Básico(s) e as teclas de chamada directa são programados automaticamente. Os grupos MULAP base recebem os números de extensão dos masters e os masters recebem um número de extensão pseudo (Exemplos: 4711 passa a ser \*\*4711, 12345 passa a ser \*\*2345, 654321 passa a ser \*\*4321). Se um optiPoint 400 ou um optiClient 130 for membro de um Team/Top, o número da extensão será automaticamente precedido de \*\*.

Um grupo Team/Top aqui programado já não pode ser editado através de Linha de grupo/colectiva.

#### 9.6.8.1 Tabela Grupo Team/Top

Grupo Team/Top contém os parâmetros de Team e Tops.

#### Coluna Nome

O nome do grupo Team/Top serve exclusivamente para a identificação do grupo.

#### Coluna Tipo

É possível seleccionar o tipo Team ou Top.

## 9.6.8.2 Sector atribuição de teclas por grupo Team/Top

## Botão para primeira/segunda consola

Caso necessário, serão automaticamente adicionados terminais e as teclas serão atribuídas a posições fixas. São sempre atribuídas todas as teclas. Se necessário, as teclas existentes serão sobrescritas. Assim, é sempre possível voltar a uma situação inicial de definição fixa.

Para cada membro de um Team são criadas teclas de MULAP e teclas de chamadas directas para cada MULAP do Team e ainda uma tecla de activação/desactivação da chamada de grupo.

Para os membros de um Top são criadas teclas de MULAP e teclas de chamada directa para cada MULAP do Top, assim como teclas de comutação de chamada para cada MULAP Chefe. Para as secretárias é adicionalmente criada uma tecla Act/des chamada de grupo.

Nota:

A programação de teclas não é igual para os telefones do sistema. Para garantir a programação correcta, é necessário ler primeiro o KDS (sistema -> PC) ou seleccionar em Programação de teclas o tipo correcto de terminal. Se, depois, se trocar de terminal ou for alterado em Programação de teclas, basta clicar neste botão para repor o estado correcto.

A utilização deste botão para os aparelhos OptiPoint 500 Advance até ao HiPath3000 V3.0 SMR1 inclusive não é aconselhável. Conduz à ocupação inútil de teclas, o que pode ser manualmente corrigido.

#### Botão para primeira tecla livre

São atribuídas teclas livres no equipamento básico e nos terminais adicionais. Se necessário, serão automaticamente adicionados terminais. Apenas serão atribuídas as teclas novas adicionadas. São atribuídas as mesmas teclas como em **primeira/segunda consola**.

Nota:

A programação de teclas nos terminais adicionais não é igual para os telefones do sistema. Para garantir a programação correcta, é necessário ler primeiro o KDS (sistema -> PC) ou seleccionar em Programação de teclas o tipo correcto de terminal. Se se trocar em seguida de terminal ou alterar as definições mediante programação de teclas, poderá ser necessário adaptar a programação manualmente.

A utilização deste botão para os aparelhos OptiPoint 500 Advance até ao HiPath3000 V3.0 SMR1 inclusive não é aconselhável. O que leva à ocupação inútil de teclas, o que aliás pode ser manualmente corrigido.

Programações | Chamadas de entrada

## 9.6.8.3 Botão Editar Team

Premindo **Editar Team**, é possível editar o número ou o nome do MULAP ou os parâmetros dos membros dos MULAPs. Ramifica-se para o diálogoEditar Team/Top.

## 9.6.8.4 Tabela Selecção e Membros

Selecção contém as extensões do sistema de comunicações.

Membros contém as extensões do grupo Team/Top seleccionado.

Para atribuir uma extensão a um grupo Team/Top, seleccionar a extensão adequada na tabela **Selecção** e transferi-la para a tabela **Membros** utilizando o botão ->.

Para apagar uma extensão de um grupo Team/Top, seleccionar a extensão adequada na tabela **Membros** e apagá-la da tabela **Membros** utilizando o botão <-.

Ao adicionar a primeira extensão para um determinado **Tipo**, é criado um grupo MULAP. O MULAP assume as características da extensão. Deste modo o número de telefone da extensão (interno e marcação directa) transforma-se em número de telefone do MULAP. O nome da extensão será nome de MULAP. Se necessário, o número interno da extensão será encurtado de até 4 dígitos e receberá o prefixo "\*\*". As referências existentes para a extensão serão também alteradas segundo o grupo MULAP correspondente.

Serão alteradas as seguintes referências:

- Destinos de teclas de desvio de chamada e teclas MULAP de desvio de chamada
- Destinos de teclas de números de telefone
- Destinos de teclas de serviço nocturno
- Destinos de teclas de enviar informações
- Atribuição de linhas HKZ
- Destinos de transferência de chamadas (Call Management)
- Posto de transbordo diurno/nocturno
- Posto de porteiros eléctricos
- Membros numa linha colectiva

Ao serem apagados Teams ou membros de Teams, estas alterações não podem ser anuladas.

## Coluna Tipo

Para um Team podem ser seleccionadas Ext. 1 até Ext. 10. Para um Top podem ser seleccionados Chefe 1 até Chefe 3 e Secr. 1 a Secr. 3. Estes tipos devem ser tratados como uma pessoa. Caso uma pessoa tenha diversos equipamentos (por ex., Optiset E e Cordless, sala de reuniões), estes devem ser atribuídos ao mesmo tipo (= pessoa).

Este campo só pode ser alterado se ainda não existir uma extensão atribuída. Caso seja necessário alterar o tipo, primeiro tem de ser apagada a extensão atribuída.

### Colunas Nº de Telefone., Nome

Número e nome da extensão.

## Coluna Número do MULAP

Número do MULAP correspondente. Cada pessoa (= tipo diferente) transforma-se em Master ou Chefe num MULAP. Este MULAP é aqui indicado (aliás a extensão é também membro em todos os outros MULAPs). O número do MULAP não pode ser alterado nesta coluna.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118
- Parágrafo 9.6.9, "Editar Team/Top", na página 9-134
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Team/Top

Programações | Chamadas de entrada

## 9.6.9 Editar Team/Top

## Sector Programações | Chamadas de entrada | Team/Top | Team editar

Através de **Editar Team/Top** é possível editar os parâmetros dos MULAPs de um grupo Team/ Top.

#### 9.6.9.1 Tabela Editar Team

A tabela mostra os MULAPs pertencentes ao grupo Team/Top.

#### Coluna Número do MULAP

Número de telefone do MULAP. Por predefinição, é assumido a partir da primeira extensão adicionada.

#### Coluna Marc.dir. MULAP

Número de marcação directa do MULAP. Por predefinição, é assumido a partir da primeira extensão adicionada.

#### **Coluna Nome do MULAP**

Nome do MULAP. Por predefinição, é assumido a partir da primeira extensão adicionada.

#### Coluna Tipo de Chamada

Com o registo **Tipo de chamada**, é possível seleccionar se a chamada no MULAP deve ser sinalizada acusticamente com um toque duplo (1), um toque triplo (2) ou com curto/longo/curto (3). O **Tipo de chamada** programado só é válido para chamadas externas.

As alterações da programação não têm qualquer relevância para as extensões analógicas.

#### Coluna Lista telefónica

Esta opção permite registar o número do grupo Team/Top na lista telefónica.

#### Coluna Número da extensão

Existe a mesma quantidade de colunas como de extensões no MULAP. Os parâmetros de membros são indicados de forma abreviada:

– M: Master

- C: Chefe
- R : Sinalização acústica
- A : Ocupação automática de saída
- K : Sem atendimento automático de chamadas de entrada
- P: Autorização automática da conferência

Com um clique duplo nesta coluna, ramifica-se para o diálogo Linha de grupo/colectiva | Parâmetros de membros, onde os parâmetros podem ser alterados (excepto Master e Chefe).

#### 9.6.9.2 Botão Fechar

Premindo o botão **Fechar**, fecha-se a caixa de diálogo e o utilizador regressa ao separador Team/Top anterior. Só aí poderão ser definitivamente aceites os dados que tenham sido alterados.

Ver também:		
-	Parágrafo 9.6.8, "Team/Top", na página 9-130	
_	Parágrafo 9.6.5, "Linha de grupo/colectiva   Parâmetros de membros", na página	
	9-123	

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.10 Parâmetros UCD

## Programações | Chamadas de entrada | Parâmetros UCD

Em **Parâmetros UCD**, é possível programar a distribuição de chamadas universal. Para este efeito, programam-se grupos UCD de modo a que uma chamada interna ou externa de entrada seja automaticamente transferida para o membro do grupo que se encontre em repouso há mais tempo.

A configuração de definições gerais dependentes de grupo é feita através desta fichas de registo **Parâmetros UCD**. Destaca-se a libertação e bloqueio de UCD, operações que não podem ser efectuadas no terminal no âmbito da administração do sistema. Os dados de grupo podem ser configurados no separador Grupos UCD.

#### 9.6.10.1 Área Flags de UCD

#### Flag imprimir dados UCD

Com esta opção, é possível autorizar a saída de dados UCD através da interface V.24. A funcionalidade **Imprimir dados UCD** é realizada para chamadas externas. As chamadas UCD internas- não são protocoladas.

#### Flag autorizar aplicação UCD

Com esta opção poderá ser autorizada a desactivação das aplicações UCD.

#### Flag Agentes permanentemente disponíveis

Com esta opção, os agentes de UCD que não atendem a chamada deixam de ser definidos como "não disponível". Assim, na chamada seguinte, os agentes voltarão a ser chamados.

#### 9.6.10.2 Área tempo automático de processamento posterior

#### **Terminar (ciclos)**

Podem ser ajustados valores de 0 a 9 ciclos (períodos de 5 segundos) para o terminar automático após cada chamada UCD.
## 9.6.10.3 Sector prioridade nas chamadas internas

## Prioridade interna

É estabelecida uma prioridade de 1 a 10 para classificação das chamadas internas. Seguidamente, o sistema distribui as chamadas em fila de espera para o grupo UCD dependendo da prioridade e tempo de espera, isto é, uma chamada em fila de espera de alta prioridade poderá ser atendida antes de uma chamada em linha de espera há mais tempo mas com um grau de prioridade inferior.

## 9.6.10.4 Tabela Prioridade para chamadas externas

O sistema distribui as chamadas para este grupo UCD pela fila de espera de acordo com o tipo de chamada em grupos TOC (TOC=Type of call). Neste caso são diferenciados 10 níveis de prioridade, isto é, prioridades entre 1 a 10 podem ser atribuídas (por canal B) aos circuitos interurbanos relativamente à linha telefónica principal

## Coluna de Ligação Automática/Linha

O respectivo slot e o número de linha são exibidos aqui.

## Coluna de Prioridades

Atribuição de prioridade de chamada.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.11, "Grupos UCD", na página 9-138
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Distribuição de chamadas universal

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.11 Grupos UCD

# Reprogramações | Chamadas de entrada | Grupos UCD

Em **Grupo UCD**, os agentes são atribuídos a grupos de trabalho. Cada agente só pode ser atribuído a um grupo.

As últimas linhas colectivas são utilizadas em UCD para a programação de um número master, um número de marcação directa e um nome de grupo para cada grupo de UCD. A cada grupo UCD é atribuído em Transferência de chamada um número de endereço virtual, a partir de #201 (a #260 ou #450). Assim, o grupo UCD 1 (#201) pode ser chamado através da marcação do número standard para Linha de grupo/colectiva.

## 9.6.11.1 Tabela Selecção, Membros

Com a ajuda das listas **Selecção** e **Membros**, é possível atribuir os agentes aos grupos UCD. Para o efeito, arraste a respectiva ID da lista **Selecção** para a lista **Membros**. Cada ID só poderá aparecer num grupo.

#### 9.6.11.2 Tabela Grupos UCD

A tabela dos **Grupos UCD** permite a configuração específica de grupo dos parâmetros UCD. A tabela está dividida nas seguintes colunas:

## Coluna do Grupo UCD

A coluna do Grupo UCD inclui uma lista dos grupos disponíveis.

#### Colunas Prim. Ciclo de chamada, segundos Ciclo de toques

Para cada grupo, podem ser configurados ciclos de chamada primários e secundários. O comportamento depende da existência de outros grupos UCD configurados como destino na lista de destinos de chamadas.

Caso 1: Só está configurado um grupo UCD para o primeiro destino

A distribuição de chamadas universal (UCD) foi concebida de forma a chamar um agente disponível em função do período de inactividade mais longo. Se estiverem disponíveis outros agentes e a chamada não foi atendida, é transferida para o agente disponível seguinte após ter decorrido o número de ciclos (períodos de 5 segundos) indicado em **Ciclo de chamada**  **primário**. É iniciado o temporizador do segundo agente livre (**Ciclo de chamada secundário**). Consoante a configuração, os agentes chamados são definidos como "não disponível" com a transferência de chamada para o agente seguinte.

Caso 2: Está configurado um grupo UCD para o primeiro e segundo destinos e em ambos os grupos existem agentes livres

Os agentes no primeiro grupo são chamados conforme descrito no caso 1. Depois, a chamada é transferida para o grupo seguinte. A transferência no segundo grupo chamado é efectuada segundo o temporizador **Ciclo de chamada secundário**.

**Caso 3:** Está configurado um grupo UCD para o primeiro e segundo destinos e no primeiro grupo não existe nenhum agente livre

A chamada permanece durante o **Ciclo de chamada primário** na fila de espera do primeiro grupo e, em seguida, é transferida. O temporizador **Ciclo de chamada secundário** é iniciado e são procurados agentes disponíveis em ambos os grupos. O primeiro agente disponível recebe a chamada.

## Coluna Manuten. Chamadas

É possível definir o número máximo de chamadas em fila de espera na coluna **Chamadas em** fila de espera (número máx. = 30).

Para o último grupo o número máximo é de 72.

## **Coluna AICC**

A coluna **AICC** (Ligação Automática de Chamadas UCD Recebidas) é usada para activar a ligação automática de chamadas UCD. Isto pode ser utilizado se os Agentes usarem microfone de cabeça. Será então transmitido um sinal acústico e a chamada será ligada automaticamente ao Agente disponível.

Esta função pode ser activada, quando está configurado para o terminal utilizado um microfone de cabeça e a tecla "Separar".

## Coluna alterar anúncios

Nesta coluna é possível especificar a forma como os anúncios registados são alterados. Poderá ocorrer uma **Única Vez** ou **ciclicamente**. Os Anúncio são remetidos ao chamador pela ordem de configuração. Na selecção da opção **Cíclico** serão ligados constantemente o último e penúltimo anúncio em modo alternado.

## Coluna Tempo de estouro

Se a aplicação externa (p. ex., HPCO) não atender a chamada em espera no tempo aqui especificado, a chamada será retomada pelo sistema de comunicações. A chamada não continuará a ser processada na aplicação externa, mas sim no CM no sistema.

Programações | Chamadas de entrada

Intervalo de valores válido: 0-600s ou 0-15240s a partir do HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2.

### Retardamento no anúncio

Com este parâmetro de tempo, é possível configurar o retardamento até transferir uma chamada em espera para o anunciador. Todas as chamadas para um Grupo UCD tem um anúncio. Se nenhum aparelho de anúncio se encontrar configurado, é emitida a música de espera interna do sistema de comunicações para o chamador. Para suprimir o anúncio, o Retardamento deve ser configurado até ao seu valor máximo, assumindo que a chamada será respondida dentro do período de tempo estabelecido.

Intervalo de valores válido: 0-600s.

## 9.6.11.3 Tabela Parâmetros de grupo

#### Coluna do índice de destino

Podem ser programados para dispositivos de anúncios gravados 7 destinos de espera por grupo (MoH = Music on Hold).

## Coluna Destino de espera

Na coluna **Destino de espera** é feita a atribuição do **Índice de destino** relativa aos equipamentos de anúncio do sistema de comunicações. Como equipamentos de anúncio é possível configurar dois tipos de aparelho: aparelhos com início e termo definidos (anúncios) e gravações sem fim (música).

Os respectivos anunciadores podem ser configurados com Anúncio.



Para as chamadas de consulta num grupo UCD (por ex.: transferir antes do atendimento) os anunciadores só são ligados após a transferência. A extensão transferida não recebe ligação de anúncio.

## Coluna Tempo de espera

Esta opção só pode ser utilizada para terminais com fitas ininterruptas.

É possível programar um tempo de espera para cada destino. Após o decurso do temporizador, será reproduzida a próxima mensagem configurada para o chamador.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.3, "Transferência de chamada", na página 9-114
- Parágrafo 9.6.4, "Linha de grupo/colectiva", na página 9-118
- Parágrafo 9.6.10, "Parâmetros UCD", na página 9-136
- Parágrafo 9.9.3, "Anúncio", na página 9-235
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Distribuição de chamadas universal

Programações | Chamadas de entrada

# 9.6.12 Grupo Chefe/Sec.

# Programações | Chamadas de entrada | Grupo Chefe/Secretária

[suprimido a partir da versão 3.0)

Através de **Grupo Chefe/Secretária**, é possível configurar relações chefe/secretária como grupo. As extensões Chefe e secretária são registadas nos grupos.

## Especificidades da relação Chefe/Secretária:

Com este tipo de grupo, apenas a secretária poderá activar Chamada em Linha na extensão do executivo. O executivo não é chamado em caso de um sistema de busca. Se o executivo activar a chamada em linha na extensão da secretária, a chamada em linha será iniciada imediatamente (ou após 5 segundos). Num grupo Chefe/Secretária, é utilizada uma sinalização diferente nas chamadas da extensão do chefe para a extensão da secretária, ou seja, a secretária conseguirá distinguir os diferentes executivos com base nas diferentes tonalidades dos toques.

## • Até Hicom 150 E Office Ver. 1.0, inclusive

Para que a chamada não seja transmitida directamente para o executivo, a extensão da secretária será incluída em gestão de chamadas como o primeiro destino do toque, seguida da extensão do executivo.

Exemplo:

- A extensão 15 é do executivo
- A extensão 17 da secretária.

A extensão 15 é incluída na lista de destino 5 (ver Transferência de chamada)

Conteúdos da lista de destinos de chamada 5:

Chamada complementar

No.	Destino 1	Destino 2	Destino 3	Destino 4	Ciclos	Destino	Тіро
5	17	15			3		imediata- mente

A chamada é em primeiro lugar assinalada na extensão 17 (secretária).

Para uma sinalização acústica de chamada temporária (por exemplo, ausência da secretária), o chefe tem a possibilidade de sinalizar de imediato as chamadas na sua extensão, utilizando a facilidade de sinalização acústica de chamadas com marcação posterior do próprio número (no exemplo, o 15).

## • A partir de Hicom 150 E Office versão 2.0

Para além do executivo e da secretária, podem também ser incluídos os telefones de esquina de conferência, os quais tocam em paralelo com os executivos.

Em opção, é possível atribuir a todos os membros do grupo chefe/secretária uma disposição standard das teclas. Quando um equipamento é removido do grupo chefe/secretária, a disposição standard das teclas permanece inalterada.

Por norma, apenas a extensão da secretária tem sinalização audível; A extensão do executivo e o telefone de esquina da conferência apresentam apenas sinalização óptica (na tecla do número de marcação directa). Através da tecla "toque para a chamada de chefe", é possível instalar sinalização audível no telefone do chefe e de esquina da conferência.



Para se tirarem todas as vantagens das facilidades oferecidas por este tipo de grupo, a extensão do secretariado deve ser programada com as teclas de Cobertura de Chamada.

## 9.6.12.1 Tabela Selecção

A lista **Selecção** contém todos os números de extensões secundárias e primárias do sistema de comunicações. A programação do grupo chefe/secretária é feita arrastando as respectivas extensões da lista **Selecção** para uma linha da tabela **Editar grupos chefe/secr.** Cria-se um grupo Chefe/Secretária puxando as extensões da caixa da Lista de Selecção em linha configurada na tabela dos Grupos Chefe/Secretária. Se uma extensão for puxada da lista **Selecção** para o **Nº de Telefone.**, o nome pertencente ao número de telefone é acrescentado automaticamente.

## 9.6.12.2 Editar tabela grupos chefe/secretária

Os grupos chefe/secretária só têm aplicação em situações em que uma ou duas extensões de secretária filtram as chamadas para um ou mais chefes. Esta configuração de grupo pode conter duas secretárias e um chefe, uma secretária e dois chefes ou duas secretárias e dois chefes cada. Os chefes e secretárias podem ser membros de vários grupos.

## Chefe/Secr., Grupo, Nº de Telefone., Nome

Este tipo de grupo, tal como os grupos de atendimento de chamadas, é simplesmente conhecido por **Grupo 1**, **Grupo 2**, etc. O número de grupo é neste caso seleccionado na respectiva lista no canto superior direito. A coluna **Chefe/Sec.**A tabela de configuração encontra-se já marcada pelo sistema de comunicações através dos nomes **Chefe 1**, **Chefe 2**, **Secretária 1** e **Secretária 2**. Nas colunas **Número de Chamada** e **Nome**, surgem aquando da introdução dos membros as respectivas informações.

## Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.3, "Transferência de chamada", na página 9-114

# 9.7 Programações | Classes de acesso



Programações | Classes de acesso

Através de **Programações I Classes de acesso** é possível restringir o acesso a chamadas externas. Deste modo, determina-se quais os tipos de chamadas que podem ser feitas a partir de cada extensão. Parte dos separadores não se referem necessariamente às classes de acesso, mas têm uma função semelhante, na medida em que através deles se pode definir a que extensões e linhas de rede uma extensão tem acesso.

A programação das classes de acesso processa-se em vários passos:

Etapa	Acção
1.	Através de Extensão as extensões para serviço diurno e nocturno são asso- ciadas aos grupos de acesso 1 a 15.
2.	Através de Diurno e Nocturno são atribuídas aos grupos de acesso individuais as respectivas classes de acesso. As classes de acesso abrangem, neste ca- so, toda a largura de banda, desde acesso fortemente restringido até acesso sem restrição absolutamente nenhuma. Estabelece-se um COS para cada grupo para cada rota (lote de linhas de rede) para o Dia e para a Noite.
3.	Compor as listas de números de telefone autorizados e bloqueados (Números permitidos/proibidos). Nestas listas, faz-se referência às classes de acesso "Lista de autorizações 1-6" e "Lista de números não autorizados 1-6".
4.	Se, ao contrário da programação base, certos números de telefone devem ser excluídos do controlo de marcação, esta programação pode ser feita através do Plano de marcação. Este passo aplica se também a redes integradas.



Os passos acima descritos não necessitam de ser executados pela ordem indicada. Se possível, antes da atribuição de extensões a grupos, deverão ser primeiro elaboradas as listas ou definidos os grupos. As funções referidas estão intimamente ligadas. Antes de começar, é necessário definir um plano global.

## Separadores e caixas de diálogo

- Extensão
- Diurno e Nocturno
- Números permitidos/proibidos
- Matriz VBZ
- Atribuição de grupos VBZ
- Geral
- Serviço nocturno autom.
- Dias especiais
- COSX autom.

## 9.7.1 Extensão

# Programações | Classes de acesso | Extensão

Através de **Extensão** o acesso das extensões a números de telefone externos é restringido pela atribuição a grupos de acesso. As extensões individuais são atribuídas a grupos de acesso.

## 9.7.1.1 Tabela Atribuição da extensão para grupos de acesso

A atribuição a grupos de acesso efectua-se através da selecção do número do grupo de acesso nas listas pendentes **Diurno** e **Nocturno**. É possível seleccionar grupos diferentes para **Diurno** e **Nocturno**.

A selecção efectuada na coluna **Diurno** refere-se à tabela **Acesso à linha de rede, diurno** (ver Diurno e Nocturno, através da qual o grupo de acesso está ligado à classe de acesso real). A selecção efectuada na coluna **Nocturno** refere-se à tabela **Acesso à linha de rede, nocturno** (ver Diurno e Nocturno, através da qual o grupo de acesso está ligado à classe de acesso real).

Estão disponíveis 15 grupos de acesso, embora possam ser programados mais grupos, visto que os grupos de acesso 1 para serviço diurno e nocturno podem ser definidos de forma diferente.

Se a funcionalidade **COSX autom.** estiver activada, altera-se o título da tabela em Atribuição de extensões a perfis/grupos de acesso e na coluna **Diurno** são utilizados os perfis em vez dos grupos de acesso.



É importante lembrar que o número aqui atribuído representa o número do grupo de acesso e não o da classe de acesso. Uma classe de acesso encontra-se em Autorização para bloqueio activo.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.7, "Programações | Classes de acesso", na página 9-145
- Parágrafo 9.7.2, "Diurno e Nocturno", na página 9-148
- Parágrafo 9.7.6, "Geral", na página 9-158
- Parágrafo 9.7.9, "COSX autom.", na página 9-163

Programações | Classes de acesso

# 9.7.2 Diurno e Nocturno

# Programações | Classes de acesso | Diurno Programações | Classes de acesso | Nocturno

Através de **Diurno** e **Nocturno** são atribuídos aos grupos de acesso individuais os acessos à linha de rede por rota (grupo de linhas).

Através de Extensão o acesso das extensões a números de telefone externos pode ser restringido pela atribuição a grupos de acesso. Nos separadores Diurno e Nocturno são atribuídos os grupos de acesso individuais para serviço diurno e nocturno às classes de acesso correspondentes.

#### Programações standard dos acessos à linha de rede por grupo de acesso

• (Alemanha e Grécia):

Grupo de acesso 1:	interno (para todas as rotas)
Grupo de acesso 2:	Acesso restrito (para todas as rotas)
Grupo de acesso 3:	Lista de proibições 1 (para todas as rotas)
Grupo de acesso 4:	Lista de autorizações 1 (para todas as rotas)
Grupo de acesso 5:	Lista de proibições 2 (para todas as rotas)
Grupo de acesso 6:	Lista de proibições 3 (para todas as rotas)
Grupos de acesso 7-15:	Acesso sem restrições (para todas as rotas)

• outros países:

Grupos de acesso 1-15:	Acesso sem restrições (para todas as rotas)
------------------------	---

Classe de acesso no subsiste- ma	Classe de acesso que acede ao sistema principal para a extensão do subsistema
Interno (0)	interno (0)
Acesso restrito (1)	Acesso restrito (1)
Listas de autorizações 2-7	Lista de proibições 1 do sistema principal (8)
Listas de autorizações/proibi- ções (8-13)	Lista de proibições 1 do sistema principal (8)
Acesso sem restrições (14)	Acesso sem restrições (14)

Classe de acesso nos sistemas com integração em rede:

As classes de acesso interno, Acesso restrito ou Acesso sem restrições são aplicadas no sistema principal. Caso esteja associada uma lista de autorizações ou uma lista de proibições a uma extensão no subsistema, ao ocupar a linha de rede através do sistema principal é sempre utilizada a Lista de proibições 1 do sistema principal.

## 9.7.2.1 Tabela Selecção

Esta lista reúne todos os grupos de acesso do sistema de comunicação. Ao seleccionar um dos grupos de acesso, são apresentados os **Acessos à linha de rede Diurno/Nocturno** por rota e as extensões (**Membros**) associadas.

#### 9.7.2.2 Tabela Acessos à linha de rede Diurno/Nocturno, Rota, Classe de acesso

Neste tabela se atribuem as classes de acesso. No total, são permitidos 15 grupos de acesso.

#### Colunas Rota, Classe de acesso

Existem as seguintes classes de acesso:

Classe de acesso	Descrição
Interno (0)	<ul> <li>A extensão tem direito a chamadas internas.</li> <li>Pode utilizar a marcação abreviada centralizada.</li> <li>Não pode atender chamadas de entrada externas.</li> </ul>
Acesso restrito (1)	<ul> <li>A extensão tem direito a chamadas internas.</li> <li>Pode utilizar a marcação abreviada centralizada.</li> <li>Pode atender chamadas de entrada externas.</li> </ul>

Programações | Classes de acesso

Classe de acesso	Descrição
Listas de autorizações 1-6 (2-7)	<ul> <li>A extensão pode realizar e atender as chamadas do código 1 (lista de autorizações 1-6).</li> <li>Só podem ser marcados os números introduzidos em Números permitidos/proibidos</li> </ul>
Listas de proibições 1-6 (8-13)	<ul> <li>A extensão pode realizar e atender as chamadas do código 1 (lista de proibições 1-6).</li> <li>Podem ser marcados todos os números de telefo- ne, excepto os constantes da lista de proibições.</li> </ul>
Acesso sem restrições (14)	<ul> <li>A extensão tem acesso sem restrições a chama- das de entrada e saída.</li> </ul>

As restrições só se aplicam a linhas de uma rota do tipo Lin. rede. (ver Parâmetros de rotas)

Os dígitos constantes desta lista podem ser marcados por uma extensão com o nível de acesso **2**. A marcação posterior de dígitos adicionais não está sujeita a nenhuma restrição.

## 9.7.2.3 Tabela Membros

Nesta lista são indicadas as extensões, que estão associadas ao grupo de acesso seleccionado na lista **Selecção** (ver Extensão)

Ver tam	Ver também:				
_	Parágrafo 9.4.7, "Parâmetros de rotas", na página 9-67				
_	Parágrafo 9.7, "Programações   Classes de acesso", na página 9-145				
_	Parágrafo 9.7.1, "Extensão", na página 9-147				
_	Parágrafo 9.7.3, "Números permitidos/proibidos", na página 9-151				
_	Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Acesso à linha de rede				

# 9.7.3 Números permitidos/proibidos

# Programações | Classes de acesso | Números permitidos/proibidos

Através de **Números permitidos/proibidos** são criadas tabelas de números de telefone, que podem, ou não, ser marcados pelas extensões. Estas acções são apenas necessárias, caso tenham sido atribuídas as classes de acesso "Lista de autorizações 1-6" ou "Lista de números não autorizados 1-6" aos grupos de acesso.

## 9.7.3.1 Área Lista de autorizações

Na **Lista de autorizações** podem ser criadas tabelas de números de telefone para os quais a extensão pode efectuar chamadas. É possível criar, no máximo, 6 listas de autorizações. A primeira lista poderá conter até 100 registos e as restantes 5 listas, no máximo, dez registos.

Cada um dos números pode compreender até 7 dígitos (algarismos 0 a 9, bem como os caracteres \* e #). Não é necessário indicar o número completo. Por exemplo, para autorizar as extensões a marcarem todos os números gratuitos (800), basta introduzir o código standard **1** para chamada não local e, em seguida, **800**.

## 9.7.3.2 Área Lista de proibições

Na **Lista de proibições** podem ser criadas tabelas de números de telefone para os quais a extensão não pode efectuar chamadas. É possível criar, no máximo, 6 listas de proibições. A primeira lista poderá conter até 50 registos e as restantes 5 listas, no máximo, dez registos.

A introdução do carácter # no início da lista de proibições impede que seja contornado o controlo de marcação para telefones do sistema que ocupam uma linha de rede analógica com método de marcação MF e pretendem comutar para MF durante a marcação.

Cada um dos números pode compreender até 7 dígitos (algarismos 0 a 9, bem como os caracteres \* e #). Não é necessário indicar o número completo. Por exemplo, para impedir que as extensões marquem números de valor acrescentado (600), basta introduzir o código standard 1 para chamada não local e, em seguida, **600**.



Uma vez que estas listas apenas se referem às chamadas de saída, não é necessário indicar o código de ocupação da linha de rede como primeiro dígito nos números introduzidos. (Ver também: Programações | Linhas / Integração em rede)

Programações | Classes de acesso

## 9.7.3.3 Números de listas

Comuta entre as listas de permissões e as listas de proibições.

## 9.7.3.4 Introdução, Alterar, Novo, Apagar

Para Alterar um número:

- 1. Marcar na lista de autorizações/proibições o número que se pretende alterar. O número é apresentado no campo **Introdução**.
- 2. Substituir o número no campo Introdução pelo novo número.
- 3. Fazer clique no botão Alterar.

Para criar (Novo) uma nova lista ou adicionar um número a uma lista já existente:

- 1. Seleccionar o número da lista (Números de listas).
- 2. Introduzir o novo número no campo Introdução.
- 3. Fazer clique no botão **Novo**. O novo número é adicionado à lista.

## Para Apagar um número:

- 1. Marcar na lista de autorizações/proibições o número que se pretende apagar.
- 2. Fazer clique no botão **Apagar**. O número é apagado da lista.

## 9.7.3.5 Área Filtro

Através de **Filtro**, é possível definir excepções a qualquer **Lista de proibições**. Com a ajuda dos filtros, pode-se programar os dígitos de marcação que não são comparados com a lista de proibições correspondente (os dígitos programados são ocultados antes da avaliação da marcação). O carácter a ocultar é indicado no campo **Carácter**.

É também possível configurar os limites da posição (1-7), dentro dos quais o filtro deverá estar activo. A posição inicial da área é seleccionada através da lista pendente **a partir do dígito** e a posição final através de **até o dígito**.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.7, "Programações | Classes de acesso", na página 9-145
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Acesso à linha de rede

# 9.7.4 Matriz VBZ

# Programações | Classes de acesso | Matriz VBZ

Através de **Matriz VBZ** (Matriz de ligação) é suportada a facilidade VBZ (relações de tráfego). A matriz é utilizada para permitir ou suprimir o tráfego entre extensões e linhas de rede do mesmo sistema. Esta matriz é configurada em todo o sistema.

Através desta matriz é possível indicar:

- Se a extensão está, ou não, autorizada a efectuar ou a receber chamadas de outras extensões.
- Se a extensão está, ou não, autorizada a ocupar uma linha de rede para chamadas de entrada, chamadas saídas ou ambas.

#### Exemplo de VBZ

Para recusar a um grupo de números de extensões a realização de chamadas de longa distância, as extensões e as linhas podem ser programadas como se descreve abaixo:

- Grupo 1: Extensões com acesso a linhas de rede locais e internacionais.
- Grupo 2: Apenas extensões com acesso linhas de rede internacionais.
- Grupo 3: Linhas locais.
- Grupo 4: Linhas internacionais.

A Matriz de Ligação deverá conter:

- Uma seta dupla entre os membros do mesmo grupo, para assegurar que as extensões do grupo podem fazer chamadas entre si e que é possível estabelecer uma conferência com duas linhas.
- Uma seta dupla entre o grupo 1 e o grupo 2, para que as extensões do grupo 1 possam ligar às extensões do grupo 2 e vice-versa.
- Uma seta dupla entre o grupo 1 e o grupo 3, para que as extensões com acesso às linhas de redes locais e internacionais possam fazer e receber chamadas através das linhas locais.
- Uma seta dupla entre o grupo 1 e o grupo 4, para que as extensões com acesso às linhas de redes locais e internacionais possam fazer e receber chamadas através das linhas internacionais.
- Uma seta dupla entre o grupo 2 e o grupo 3, para que as extensões com acesso apenas a linhas de rede local possam fazer e receber chamadas através das linhas locais.
- Uma seta a apontar do grupo 4 para o grupo 2, para que as extensões com acesso às linhas de redes locais possam receber, mas não fazer, chamadas através das linhas internacionais.
- Uma seta dupla entre o grupo 3 e o grupo 4, para que se possa estabelecer uma conferência entre uma linha de rede local e uma linha de rede internacional.

Programações | Classes de acesso

## 9.7.4.1 Área Matriz de ligação

Para ser possível utilizar a matriz de ligação, é necessário, em primeiro lugar, atribuir todas as extensões através de Atribuição de grupos VBZ a um grupo. Por ausência de definição todas as extensões e todas as linhas estão no Grupo 1. Visto o Grupo estar codificado com acesso ilimitado, por falta de definição, todas as extensões têm acesso a todas as outras extensões e a todas as linhas.

Notar que a matriz apresenta uma lista de grupos em posição vertical superior e uma outra lista de grupos na posição horizontal no lado esquerdo inferior. Em cada junção existe uma caixa. O tipo de sete nesta caixa indica a relação que existe entre os dois grupos.

Seta dupla	Para programar uma seta dupla, fazer clique uma vez num campo vazio. Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.
para cima	Para programar uma seta ascendente, fazer duplo clique num campo vazio Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.
para a es- querda	Para programar uma seta para a esquerda, fazer clique três vezes num cam- po vazio Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.
(Campo va- zio)	Para voltar a ter um campo vazio, fazer clique quatro vezes num campo vazio. Para obter o significado, ver Exemplo de VBZ.

Nos campos que apontem para o mesmo grupo em ambas as direcções, as únicas opções disponíveis são a seta dupla e o campo vazio.



## 9.7.4.2 Área Repor

#### **Botão Bloquear todos**

Com este botão, são apagadas todas as setas de ligação programadas.

Fazer clique neste botão, caso pretenda bloquear todas as ligações, para que nenhuma extensão possa fazer chamadas para outras extensões.

## Botão Autorizar todos

Com este botão, são programadas as setas de ligação em todos os campos.

Fazer clique neste botão se pretender que todas as extensões possam ligar a todas as outras extensões e usar todas as linhas.

## Botão Só interno do grupo

Fazer clique neste botão caso pretenda que cada grupo seja apenas ligado aos membros desse grupo.

Ver também:		
	Parágrafo 9.7, "Programações   Classes de acesso", na página 9-145 Parágrafo 9.7.5, "Atribuição de grupos VBZ", na página 9-156	
_	Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Grupos de relações de tráfego	

Menu Programações Programações | Classes de acesso

# 9.7.5 Atribuição de grupos VBZ

# Programações | Classes de acesso | Atribuição de grupo de relações de tráfego

A **Atribuição de grupo de relações de tráfego** serve para programar a facilidade VBZ (relações de tráfego), através da qual é possível determinar quais as extensões do sistema de comunicação que podem estabelecer ligação entre si. É também possível determinar quais as linhas de rede que têm acesso tanto às chamadas recebidas como às de saída. Para esta facilidade ser aplicável, é necessário indicar aqui e na Matriz VBZ os códigos correspondentes.

Esta função (também designada por Sistema de comunidade) realiza-se em dois passos:

## Passo 1: Formação de grupos

Através de **Atribuição de grupo de relações de tráfego** atribui-se às extensões e linhas individuais do sistema de comunicação um grupo VBZ. Na codificação da matriz de ligação, será possível aceder a estes grupos e determinar a que extensões e linhas uma extensão pode ter acesso.

É possível criar até 16 grupos para as extensões e para as linhas. Com estes grupos, se se atribuir uma linha de rede ao Grupo 6 e uma extensão ao Grupo 6, serão ambos o mesmo grupo.

Na configuração standard o Grupo 1 é tanto para as extensões como para as linhas de rede. A ligação na configuração standard para o Grupo 1 é de acesso ilimitado, o que significa que todas as extensões podem ligar a outras extensões, e todas as extensões têm acesso ilimitado a todas as linhas de rede tanto para as chamadas entradas como para as chamadas saídas.

#### Passo 2: Programação da matriz

Através de Matriz VBZ programa-se a matriz de ligação.

#### 9.7.5.1 Tabelas Extensões, Linhas

As extensões e linhas podem ser divididas em, no máximo, 16 grupos de relações de tráfego (grupos de VBZ).

## 9.7.5.2 Tabela Grupos KWZ

A cada grupo de relações de tráfego (VBZ) é atribuída uma área de marcação abreviada central (KWZ). Quando uma extensão qualquer seleccionar um KWZ, será determinado através da definição do grupo VBZ correspondente, se esta extensão está autorizada a seleccionar este KWZ. Se este KWZ estiver no âmbito atribuído para o respectivo grupo VBZ, será efectuada a marcação. Do contrário, é emitida uma mensagem de erro.

Os âmbitos de KWZ podem sobrepor-se nos grupos VBZ. Contudo, não é admissível o registo de KWZs individuais nos grupos VBZ e o registo de vários âmbitos de KWZ num grupo VBZ.

## É permitido:

Grupos VBZ	Área de KWZ
VBZ 1	0-99
VBZ 2	50-150
VBZ 3	200-500

#### Não é permitido:

Grupos VBZ	Área de KWZ
VBZ 1	0, 5, 10
VBZ 2	50-100, 300-500

#### Ver também:

- Parágrafo 9.7, "Programações | Classes de acesso", na página 9-145
- Parágrafo 9.7.4, "Matriz VBZ", na página 9-153

Programações | Classes de acesso

## 9.7.6 Geral

# Programações | Classes de acesso | Geral

Através de **Geral**, é possível programar grupos e classes de acesso, por exemplo, para serviço nocturno.

#### 9.7.6.1 Tabela Extensões autorizadas para serviço nocturno

Quando o sistema de comunicação estiver no modo de serviço nocturno, todas as extensões utilizam a tabela **para serviço nocturno**. Além disso, na tabela de atribuições, o tratamento das chamadas de entrada é definido como **Nocturno**. Se se pretender que determinadas extensões tenham capacidade para comutar o sistema de comunicação para modo nocturno, é necessário adicionar as extensões à lista de **Extensões autorizadas para serviço nocturno**.

Podem ser introduzidas, no máximo, 5 extensões.

#### 9.7.6.2 Tabela Supervisor de mobilidade

Para as extensões autorizadas, têm de estar activados os flags de extensão Marcação / Serviços associados (ver Vista de extensão: Flags) e Troca de terminal (ver Flags do sistema).

Só os clientes do sistema estão autorizados.

#### 9.7.6.3 Extensão, Alterar, Novo, Apagar

Para Alterar um número:

- 1. Marcar na lista o número que se pretende alterar. O número é apresentado na lista pendente **Extensão**.
- 2. Seleccionar a nova extensão na lista pendente Extensão.
- 3. Fazer clique no botão Alterar.

Para criar (Novo) uma nova lista ou adicionar um número a uma lista já existente:

- 1. Seleccionar a nova extensão na lista pendente Extensão.
- 2. Fazer clique no botão Novo. O novo número é adicionado à lista.

Para Apagar um número:

- 1. Marcar na lista o número que se pretende apagar.
- 2. Fazer clique no botão Apagar. O número é apagado da lista.

## 9.7.6.4 Área Acesso a linhas intermediárias

Neste campo, é possível programar uma classe de acesso para uma linha intermediária.

## 9.7.6.5 Área Autorização para bloqueio activo Bloqueio

Através da lista pendente **Classes de acesso** determina-se a classe de acesso válida para cada extensão bloqueada. Normalmente, esta classe de acesso terá um nível bastante restrito, evitando desta forma que sejam efectuadas chamadas não autorizadas na ausência do utilizar autorizado da extensão.

Pode ser configurado para todo o sistema um de 15 acessos à linha de rede (ver Diurno e Nocturno), o qual é válido quando uma extensão activa o bloqueio.



Com o bloqueio activado, apenas é possível limitar a classe de acesso.

#### Ver também

- Parágrafo 9.7, "Programações | Classes de acesso", na página 9-145
- Parágrafo 9.7.1, "Extensão", na página 9-147
- Parágrafo 9.7.2, "Diurno e Nocturno", na página 9-148

Programações | Classes de acesso

# 9.7.7 Serviço nocturno autom.

# Programações | Classes de acesso | Serviço nocturno autom.

Através de **Serviço nocturno autom.**, é possível utilizar os grupos de acesso para definir os acessos à linha de rede por rota (grupo de linhas) para a comutação entre serviço diurno nocturno.

A comutação manual para serviço nocturno tem precedência sobre o serviço nocturno automático.

Através do horário, programa-se o serviço nocturno automático. O horário abrange toda a semana (segunda-feira a domingo), bem como os dias especiais. Os dias especiais são feriados ou dias atípicos, como, por exemplo, as férias de um cliente (ver Parágrafo 9.7.8, "Dias especiais", na página 9-162). É possível atribuir a cada dia da semana um dos 8 perfis diários especificáveis (segunda-feira = 1, domingo = 7, dia especial = 8). Por sua vez, estes perfis diários podem ser repartidos em, pelo menos, quatro intervalos de tempo para a comutação entre serviço diurno e nocturno. Cada perfil diário contém as horas de início e fim, bem como os números de telefone dos postos nocturnos.

O horário de um dia pode ser subdividido em 4 intervalos de tempo.

Os intervalos não necessitam de ter interrupções entre si, ou seja, a hora de fim do primeiro intervalo pode coincidir com a hora de início do segundo intervalo.

A hora de início de um intervalo tem de ser diferente da respectiva hora de fim. A duração mínima de cada intervalo é de 15 minutos.

Se o último intervalo de um dia terminar às 24.00 horas (12 pm), é necessário introduzir 23:59 (11:59) como hora de fim. Se o primeiro intervalo de um dia começar às 0.00 horas, é necessário introduzir 0:00 como hora de início.

Edição do horário com o botão esquerdo do rato:

Clicando com o botão esquerdo do rato num dos campos do horário, o campo é seleccionado. Em seguida, clicando no botão **Nocturno** à direita do horário, é atribuído a este campo o número de telefone nocturno correspondente.

Em seguida, fazendo duplo clique no campo pretendido, é apresentada a caixa de diálogo **Serviço nocturno**, na qual é possível seleccionar o número de telefone nocturno e alterar as horas de início e fim, definindo-as ao minuto. Clicando com o botão esquerdo do rato num dos títulos do horário, por exemplo, no título Sábado, é seleccionada toda a coluna Sábado. Em seguida, clicando no botão **Nocturno** à direita do horário, é atribuído a esta coluna o número de telefone nocturno correspondente.

Clicando no botão **Diurno** à direita do horário, é automaticamente cancelado o serviço nocturno para os itens seleccionados.

## 9.7.7.1 Menu de contexto

O menu de contexto é activado através do botão direito do rato.

copiar inserir	Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que abranjam vários dias, e, em seguida, copiados. Marcar a área e se- leccionar no menu de contexto o item <b>copiar</b> . É, agora, possível uti- lizar <b>introduzir</b> para introduzir (copiar) a área copiada na posição ac- tual do horário. Em vez do menu de contexto, também podem ser utilizadas as combinações de teclas Ctrl+C e Ctrl+V.
apagar	As áreas seleccionadas são apagadas.
apagar este dia da se- mana	Todos os períodos de tempo do dia da semana marcado serão apa- gados.
Definir resolução	Definir a resolução temporal (1, 15, 30 ou 60 minutos).
Diurno	Cancela o serviço nocturno automático para os itens seleccionados
Nocturno	Atribui aos itens seleccionados o serviço nocturno automático

#### Ver também

- Parágrafo 9.7.8, "Dias especiais", na página 9-162
- Parágrafo 9.7.9, "COSX autom.", na página 9-163
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Acesso à linha de rede

Programações | Classes de acesso

# 9.7.8 Dias especiais

# Programações | Classes de acesso | Dias especiais

Através de **Dias especiais**, é possível definir os dias que devem ser tratados como dias especiais, como, por exemplo, feriados oficiais ou férias. É possível configurar até 50 dias especiais. É atribuído o mesmo perfil fixo a todos os dias especiais.

É apresentado o calendário do mês actual. O dia actual apresenta uma moldura vermelha. Para definir, por exemplo, o dia 25 de Dezembro como dia especial, efectuar o seguinte procedimento:

- 1. Primeiro, marcar na tabela, sob a coluna Diurno, a primeira entrada livre
- 2. Folhear o calendário até ser apresentado o mês de Dezembro
- 3. Clicar no dia 25. É efectuada a entrada na tabela.
- 4. Introduzir na coluna **Nome** da tabela o termo Natal.

Os dias especiais aqui definidos são considerados tanto no **Serviço nocturno autom.** como no **COSX autom.**.

### Ver também

- Parágrafo 9.7.7, "Serviço nocturno autom.", na página 9-160
- Parágrafo 9.7.9, "COSX autom.", na página 9-163
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Acesso à linha de rede

# 9.7.9 COSX autom.

# Programações | Classes de acesso | COSX autom.

Através de **COSX autom.** (comutação da classe de acesso), é possível alterar as classes de acesso ao longo do dia. Para isso, são atribuídos perfis às estações como, por exemplo, Direcção, Compras, Armazém, etc. É possível configurar um horário próprio para cada perfil, no qual se define a classe de acesso que pertence a cada secção do dia.

A atribuição de perfis a estações encontra-se descrita em Parágrafo 9.7.1, "Extensão", na página 9-147. A atribuição de classes de acesso a grupos de acesso encontra-se descrita em Parágrafo 9.7.2, "Diurno e Nocturno", na página 9-148.

## 9.7.9.1 Botão Todas as KDS iguais

Com este botão, o horário para todos os perfis é transmitido para todos os outros KDS abertos.

## 9.7.9.2 Flag COSX automático

Se o flag **COSX automático** não estiver definido (predefinição), a atribuição de grupos de acesso às estações permanece inalterada. Uma estação pode ter grupos de acesso diferentes para serviço diurno e nocturno.

Se o flag **COSX automático** estiver definido, é atribuído à estação um perfil para o serviço diurno em vez de um grupo de acesso. Cada perfil tem um horário diferente, no qual os grupos de acesso estão definidos em função da hora. O horário só pode ser editado se o flag estiver activado.

Todavia, para o serviço nocturno, continua a estar atribuído à estação um grupo de acesso. A comutação automática da classe de acesso não tem aqui qualquer influência.

A funcionalidade de (serviço) nocturno (automático) tem precedência sobre a funcionalidade COSX autom. O horário para a comutação automática da classe de acesso só é relevante durante o dia.

A activação manual do bloqueio desactiva a comutação automática da classe de acesso para a extensão respectiva.

Programações | Classes de acesso

## 9.7.9.3 Área Seleccionar perfil

Selecção de um dos 15 perfis possíveis para os quais são válidas as entradas no horário.

## 9.7.9.4 Área Editar nome do perfil

Aqui, é possível atribuir um nome ao perfil seleccionado como, por exemplo, Direcção, Compras ou Armazém.

## 9.7.9.5 Horário

No horário, é possível atribuir a um perfil diferentes grupos de acesso em função da hora. O horário abrange toda a semana (segunda-feira a domingo), bem como os dias especiais. Os dias especiais são feriados ou dias atípicos, como, por exemplo, as férias de um cliente (ver Parágrafo 9.7.8, "Dias especiais", na página 9-162).

O horário de um dia pode ser subdividido em 4 intervalos de tempo.

Os intervalos não necessitam de ter interrupções entre si, ou seja, a hora de fim do primeiro intervalo pode coincidir com a hora de início do segundo intervalo.

A hora de início de um intervalo tem de ser diferente da respectiva hora de fim. A duração mínima de cada intervalo é de um minuto.

O sistema só suporta um fuso horário. Os grupos de utilizadores remotos, que trabalham em fusos horários diferentes, são alterados automaticamente para a hora do sistema.

## Edição do horário com o botão esquerdo do rato:

Clicando com o botão esquerdo do rato num dos campos do horário, o campo é seleccionado. Em seguida, clicando num dos botões **GA1** a **GA15** à direita do horário, é atribuído a este campo o grupo de acesso correspondente.

## 9.7.9.6 Menu de contexto

O menu de contexto é activado através do botão direito do rato:

copiar	Podem ser marcados períodos de tempo já existentes, mesmo que
inserir	abranjam vários dias, e, em seguida, copiados. Marcar a área e se-
	leccionar no menu de contexto o item <b>copiar</b> . É, agora, possível uti-
	lizar introduzir para introduzir (copiar) a área copiada na posição ac-
	tual do horário. Em vez do menu de contexto, também podem ser
	utilizadas as combinações de teclas Ctrl+C e Ctrl+V.

apagar	As áreas seleccionadas são apagadas.				
Definir resolução	Definir a resolução temporal (1, 15, 30 ou 60 minutos). Se a resolução seleccionada for demasiado reduzida, a entrada não é visível e é indicada por um dos "*" que antecedem o grupo de au- torização (por exemplo, "*GA4"). Fazendo duplo clique no campo, é apresentado todo o conteúdo.				
Características	Esta função só pode ser invocada, se tiver sido seleccionado exacta- mente um campo. Abre-se a caixa de diálogo <b>Características</b> :				
	<ul> <li>Grupo de acesso: selecção do grupo de acesso 1 a 15</li> </ul>				
	<ul> <li>Inicio: a hora de início pode ser alterada ao minuto.</li> </ul>				
	<ul> <li>Fim: a hora de fim pode ser alterada ao minuto.</li> <li>Caso tenham sido seleccionados vários campos, a função Características não está activa.</li> <li>Fazer duplo clique num campo tem o mesmo efeito que a função Caracteracterísticas no menu de contexto.</li> </ul>				

Ver também				
_	Parágrafo 9.7.1, "Extensão", na página 9-147			
_	Parágrafo 9.7.2, "Diurno e Nocturno", na página 9-148			
_	Parágrafo 9.7.7, "Serviço nocturno autom.", na página 9-160			
_	Parágrafo 9.7.8, "Dias especiais", na página 9-162			

# 9.8 Programações | Parâmetros do sistema



Programações | Parâmetros do sistema

Através de **Programações I Parâmetros do sistema** é possível programar todos os parâmetros válidos para todo o sistema.

Se	Separadores e caixas de diálogo				
•	Flags do sistema				
•	LDAP				
•	Programações do sistema				
•	Transbordo/Operadora				
•	Display				
•	Menus flexíveis				
•	Marcação abreviada central				
•	Códigos de serviço				
•	Textos				
•	Parâmetros de tempo				
•	Tipos de sinais acústicos e de chamada				
•	Hora de Verão/DISA				
•	Flags produtos Plus / MW				

# 9.8.1 Flags do sistema

# Programações | Parâmetros do sistema | Flags

Flags contém flags de sistema que podem ser utilizados para activar funções do sistema

## 9.8.1.1 Área Interruptor

Os flags do sistema também são designados por **interruptores** (ligar/desligar uma função). Com flags, existem apenas duas escolhas possíveis; Impossível uma afinação fina. Os flags são descritos individualmente abaixo:

#### Ligação para desvio externo act

Se este flag estiver definido, o canal B é imediatamente ligado em caso de desvio externo. É irrelevante tratar-se de uma chamada de uma linha de rede HKZ ou RDIS. Importante é que o desvio prossiga por uma linha RDIS e que a extensão de destino (destino de desvio externo) se encontre noutra rede (p. ex., rede GSM, ligação por satélite). O estabelecimento desta ligação é assinalado pela linha de rede com um indicador PROGRESS (Leaving ISDN). O estabelecimento da ligação (para a extensão chamada) ocorre imediatamente com um CONNECT, o que significa que a extensão A incorre imediatamente em custos.

#### Desvio após HKZ autorizado

Com este flag é definido se uma chamada de entrada de uma linha HKZ segue um desvio para um número externo ou não.

#### Transferência após desvio para destino externo

Se uma extensão activa um desvio numa lista de encaminhamento, a transferência é interrompida ou não em função deste flag. Se o flag não está activo, a transferência termina no destino de desvio externo. Se o flag estiver activo, a transferência de chamadas realiza-se também através do desvio externo para a extensão seguinte registada lista de destinos de chamadas.



Em caso de desvio para linhas HKZ, o flag só funciona se estiver definido 1 ciclo de chamada para a transferência.

Programações | Parâmetros do sistema

## Sinal de conferência

Este flag faz com que se ouça um sinal acústico especial a intervalos de 20 segundos durante toda a duração de uma conferência para lembrar os utilizadores que participam numa conferência. O sinal acústico de aviso recorrente para as conferências pode ser activado e desactivado aqui, no entanto, não é possível desligar o sinal acústico de alerta no início da conferência.

## Sinalização de aviso para grupos de captura

Quando este interruptor estiver ligado, provoca um sinal acústico especial quando alguém toca para que um membro do grupo de atendimento da chamada. Isto permite responder à chamada, não deixando que a mesma fique sem resposta. Se este interruptor se encontrar desactivado, apenas uma mensagem é transmitida. Assim, nos telefones sem display, não há indicação de que a extensão do grupo de captura de chamadas está a receber uma chamada.

## Aumentar volume de voz para telefones do sistema

Se este campo estiver activado, os telefones do sistema são comutados para o plano de atenuação alternativo e mais alto. (Esta facilidade não está disponível em todos os telefones do sistema, estando a disponibilidade dependente da data de fabrico do equipamento.)

### Vigilância de sala

Quando este interruptor está ligado, o sistema permite o uso da facilidade de Monitor de Quarto em todo o sistema. Se a facilidade for autorizada, um telefone do sistema pode ligar com o código de acesso para vigilância de sala (standard \*88), podendo em seguida esta extensão ser chamada e a ligação é efectuada sem que este telefone toque.

Todos os terminais, incluindo vários em simultâneo, podem ser utilizados para vigilância de sala (microfone). A intercepção (escuta na sala) só se pode efectuar a partir de terminais internos. Se uma comunicação de chamada dupla for estabelecida com babyphone a partir de uma chamada externa numa linha com critério de libertação posterior, a chamada externa pode ser transmitida para babyphone por libertação ou opção de menu.

#### Troca de terminal autorizada

Esta facilidade serve para possibilitar a mudança física dos terminais sem alterar a configuração lógica (número de telefone, nome, atribuição de teclas, facilidades activadas, etc.).

#### Conferência com destinos externos

Através desta definição, permite-se ou impede-se a realização de conferências a cinco com 4 destinos externos.

## Reserva de linha automática

Quando este interruptor estiver activado, se não tiver sido atribuída uma linha de rede grátis depois de serem realizados os procedimentos normais de reserva (aleatória ou específica), o sinal acústico B é assinalado na extensão.

Após um período de tempo definido (ver Parâmetros de tempo), é accionado um sinal acústico de confirmação e a linha de rede é reservada, se a extensão tiver o acesso à linha de rede necessário.

A reserva de linha de rede não é possível no modo mãos-livres. Neste caso, o sistema de comunicação interrompe o estabelecimento da chamada quando reconhece que a linha está ocupada. Uma segunda reserva cancela a primeira.

Com a facilidade LCR activada não é possível reservar uma linha.

#### Impressão de KDS automática após administração remota

Se este flag estiver activado, após a administração remota ter terminado, é automaticamente efectuada uma impressão de KDS na impressora ligada.

## Repetição de marcação com PKZ

Não estando activado este flag e sendo exigido um PKZ para a rota em causa (ver Códigos de projecto coluna Processo), a introdução de PKZ é exigida durante a repetição de marcação.

Quando este flag está activo, o PKZ anteriormente introduzido é repetido na repetição da marcação.

## Configuração automática BRI (apenas nos EUA)

Quando este flag está activo, os números CACH são automaticamente programados. A programação manual destes números deixa de ser necessário. Este flag é automaticamente desactivado quando a **Configuração automática BRI** está concluída.

#### Ocupação automática de linha

Quando este flag está activado, a marcação de um único dígito num telefone do sistema ordena a imediata ocupação da linha, sendo marcado o número desejado. Não é necessário marcar o código de acesso (9). Para a marcação de uma extensão interna, é preciso

- premir a tecla Interno e marcar o número de telefone da extensão
- ou premir as teclas DSS correspondentes.

Contudo, esta função está apenas disponível se tiver sido configurada uma rota (ver Rotas).

Estando ligados ao sistema de comunicações também telefones Entry, RDIS ou telefones a/b, o LCR com marcação automática não é possível.

Programações | Parâmetros do sistema

## Utilizar exclusivamente números programados para MSN

Se este campo estiver activado, não serão programados mais números baseados em**Números de extensão chamadora** fornecidos de um equipamento RDIS. Serão apenas usados os números de chamada originalmente instalados pelo técnico de serviço. Isto poderá ser necessário por razões de segurança e para a taxação correcta das chamadas (por exemplo, em hotéis).

## Melhoria de rota

Se a facilidade Melhoria de rota CorNet-Não estiver activada, quando A telefonar a B e B encaminhar a chamada para C, ficarão ocupadas duas linhas. Se esta facilidade estiver activada, o sistema de comunicação liga automaticamente a chamada de A para C através de uma única linha. A facilidade tem de ser autorizada nos dois sistemas de comunicação da rede.

Numa ligação IP este flag tem de estar sempre activo. Caso o flag não esteja activado, poderá dar-se o caso de haver rotas de voz que não são conectadas em transferência.

## **DTMF** automático

Este interruptor é ligado, activa o modo DTMF sempre que seja programada uma chamada de saída. Isto é útil para, por exemplo, recuperação remota das mensagens nos gravadores de mensagens. Em situações deste tipo, o utilizador deverá sempre utilizar a tecla **S**- (Serviço) durante a chamada para activar as facilidades.



Esta facilidade apenas pode ser utilizada se o flag **Transferência rápida** se encontrar desactivado na posição de transbordo (ver Transbordo/Operadora).

## Procura de pessoas com ligação dupla

Com flag do sistema é possível de controlar qual a variante de anúncio que deve ser utilizada.

Com a nova facilidade Chamada após anúncio/Procura de pessoas, foi criada a possibilidade de estabelecer uma segunda chamada a partir de um anúncio existente. Para isso, um dos interlocutores das extensões que receberam o anúncio levanta o microtelefone e atende a chamada. Se a facilidade não estiver autorizada, o anúncio funciona como nas funções anteriores do sistema de comunicações, isto é, ao levantar o auscultador, a extensão exclui-se do anúncio existente.

## Sinal acústico da central

Quando este flag está activos, é efectuada a ligação à/ao linha de rede/interlocutor, mesmo quando a central da companhia dos telefones não tenha emitido nenhum PI 8. Isto significa que se parte do princípio que o interlocutor gera o sinal de chamada.

### Bloqueio chamadas a cobrar

Através deste flag, é possível activar a programação standard para o bloqueio de chamadas a cobrar em caso de MFC-R2/marcação directa de SMFC.

## Euro-impedância

Estando activado o flag, os valores de impedância Euro são definidos para a Europa como se segue:

	SLA	TLA		
Inpedância de entrada	270 Ohm + 750 Ohm II 150 nF	270 Ohm + 750 Ohm    150 nF		
Inpedância de simula- ção	270 Ohm + 750 Ohm    150 nF	270 Ohm + 750 Ohm    150 nF		
Nível rel. A/D	0 dBr	-6 dBr		
Nível rel. D/A	-7 dBr	-1 dBr		

## Diferentes anúncios de correio de voz, dia/noite

Com este flag, podem ser activados nos sistemas de Phonemail diferentes anúncios de Phonemail para uma extensão desde que sejam enviados diferentes números desta extensão para o sistema de Phonemail.

Por predefinição (flag não definido), o número da extensão marcada é sempre transmitido ao Phonemail. Com o flag definido, será transmitido ao Phonemail o número da primeira extensão na tabela RWS (transferência de chamadas), se esta for um número de extensão ou um número de grupo. Também podem ser utilizados números de porta virtuais.

Além disso, é necessário programar tabelas de transferência de chamadas diferentes para o dia/noite para uma extensão.

#### Exemplo 1:

É chamada a extensão 110

Lista de destinos de chamadas 1 para o serviço diurno e lista de destinos de chamadas 2 para o serviço nocturno

350 é a linha colectiva do Phonemail

No.	Destino 1	Destino 2	Destino 3	Destino 4	Ciclos	Tipo 2ª camp.	RWS
1	*	350			3	imediata- mente	
2	120	350			3	imediata- mente	

Programações | Parâmetros do sistema

Se o flag estiver definido, no serviço diurno é transmitido ao Phonemail o número 110 e no serviço nocturno o número 120.

Exemplo 2:

É chamada a extensão 110

Lista de destinos de chamadas 1 para o serviço diurno e lista de destinos de chamadas 2 para o serviço nocturno

350 é a linha colectiva do Phonemail

No.	Destino 1	Destino 2	Destino 3	Destino 4	Ciclos	Tipo ª camp.	RWS
1		351	350		3	imediata- mente	
2		351	350		3	imediata- mente	

Independentemente de o flag estar definido, no serviço diurno e nocturno é transmitido o número 110 ao Phonemail.

## Indicar código internacional/nacional

Este flag especifica o formato de apresentação das chamadas de entrada que estão armazenadas na memória de marcação abreviada sem nome. Nas chamadas de saída, os números de telefone no display são sempre apresentados tal como foram introduzidos.

Se este flag não estiver activado, só é apresentado no display o número do sistema, incluindo a marcação directa do chamador.

Se este flag estiver activado, é apresentado o número de telefone completo, incluindo o código da rede local.

Exemplo 1:

Existe uma marcação abreviada com o número de telefone: 06671234, mas sem nome. 02302 = indicativo, 667 = número do sistema, 1234 = marcação directa

Comportamento em caso de flag não activado: Leitura da marcação abreviada. No display é apresentado: 06671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 6671234.

Comportamento em caso de flag activado: Leitura da marcação abreviada. No display é apresentado: 06671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 023026671234.

Exemplo 2:

Existe uma marcação abreviada com o número de telefone: 0023026671234, mas sem nome. 02302 = indicativo, 667 = número do sistema, 1234 = marcação directa
Comportamento em caso de flag não activado: Leitura da marcação abreviada. No display é apresentado: 0023026671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 6671234.

Comportamento em caso de flag activado: Leitura da marcação abreviada. No display é apresentado: 0023026671234. Chamada de entrada de 6671234. No display é apresentado: 023026671234.

#### Mudança de linha para chamada de emergência

Activado por predefinição apenas nos EUA; desactivado em todos os outros países.

Se o flag não estiver activado, será iniciada a consulta no lugar de mudança de linha. Para a mudança da linha, a chamada é retida e só pode voltar a ser atendida neste equipamento.

Se a chamada feita por marcação directa for terminada por ambas as extensões, a linha MU-LAP retida muda para retenção geral.

#### Repetição de marcação automática

Com este flag define-se para todo o sistema se deve ser efectuada uma repetição de marcação automática no caso de uma extensão estar ocupada. O tempo para a activação da repetição de marcação pode ser programado com o temporizador **Tempo para repetição de marcação automática.** em Parâmetros de tempo.

#### Numeração aberta

Em caso de numeração aberta, a extensão é identificada pelo número de telefone do nó, seguido do respectivo número de telefone ou número de marcação directa. Desta forma é possível atribuir a extensões em diferentes nós números de telefone iguais. Num sistema integrado em rede, este flag será sempre o mesmo para todos os sistemas.

#### Número de telefone de nó no Voice Mail

Este flag é definido individualmente para cada nó e é exclusivo do servidor de correio de voz ligado a este nó.

No caso de servidores de correio de voz centralizados, o flag de sistema só precisa de ser definido para o nó, ao qual o servidor de correio de voz está ligado. Desta forma, o número de telefone do nó é também transmitido ao servidor de correio de voz. (Para os nós sem servidor de correio de voz ligado, este flag é irrelevante). A configuração de servidores de correio de voz centralizados deve incluir sempre o número de telefone do nó.

No caso de servidores de correio de voz descentralizados este flag permite definir se o número de telefone do nó deve ser fornecido para efeito de identificação. Na configuração do servidor, o número de telefone de nó deve ser considerado de acordo com a programação feita.

Programações | Parâmetros do sistema

## Número de telefone de nó

Em caso de numeração livre deve registar aqui o número de telefone do nó. É necessário marcar este número de telefone do nó, seguido do número da extensão desejada, para chamar uma extensão a partir de outros nós.

Se o número de dígitos do número de telefone do nó e do número da extensão somar mais de 6 dígitos, o sistema apresenta um aviso correspondente.



Em caso de numeração aberta, num sistema ligado em rede o número do sistema de entrada da última rota 16 (rota HXG) tem de corresponder ao número de telefone do nó.

## AUN após chamada de retorno

A activação deste flag permite que as chamadas de retorno, a serem sinalizadas junto das extensões de origem, possam ser consultadas também por outras extensões por meio de captura de chamada.

## **CLIP** configurável

Se o flag estiver activado, o número CLIP é fornecido como "endereço de origem" (número do chamador). Se não estiver configurado nenhum número CLIP para a extensão, será (como até agora) fornecido o número da extensão chamadora de entrada (Ver também: Extensão).

CLIP configurável e LIN (Location Identification Number; apenas nos EUA) excluem-se mutuamente. Por predefinição, LIN está activado para os EUA e CLIP configurável para todos os outros países. Se CLIP configurável for activado para os EUA, LIN será automaticamente desactivado.

#### Lista de chamadores na extensão de destino em caso de encaminhamento MULAP

Normalmente, é apresentado um registo da lista de chamadores na extensão pretendida. Através da activação de CLIP configurável consegue-se que, em caso de encaminhamento MU-LAP, seja apresentado um registo da lista de chamadores na extensão de destino.

## **Direct Media Connection (DMC)**

Através deste flag, activa-se ou desactiva-se o suporte à funcionalidade "DMC Interworking com sistemas HiPath4000" (DMC). DMC possibilita na integração em rede com o HiPath4000 uma qualidade de voz melhorada entre os componentes IP (terminais, gateways).

DMC só é suportado pelo protocolo de integração em rede CorNet-NQ/CorNet IP.

Numa integração em rede HiPath3000/5000 homogénea, DMC deve estar desactivado. Todavia, numa integração em rede com sistemas HiPath4000 (a partir da versão 2.0) em que o DMC esteja configurado, o DMC também deve ser activado nos sistemas HiPath3000/5000. Os terminais HFA (optiPoint/optiClient) registados no HiPath 3000/5000 e também o próprio sistema HiPath 3000 estarão, assim, em condições de atender as ligações DMC estabelecidas a partir do HiPath4000 e dos respectivos terminais HFA. Os sistemas HiPath3000/5000 não executam DMC entre si, mesmo com o estado activado.

A activação de DMC representa uma redução de recursos de canais de DSP; ou seja, num sistema HiPath3000 passam a estar disponíveis apenas 80% dos canais por DSP para ligações (p. ex., 6 canais em vez de 8, 12 canais em vez de 16, 48 canais em vez de 60).

## Transferência após Deflectir chamada/Transferência de um só passo

Este flag só faz sentido quando o flag **Determinação do destino através da lista de destinos de chamadas em caso de Deflectir chamada/Transferência de um só passo** também está activado.

Se o flag **Transferência após Deflectir chamada/Transferência de um só passo** estiver activado e for deflectida uma chamada da extensão (A) para a extensão (B) que introduziu na respectiva lista de destinos de chamadas como primeiro destino a extensão (C) e como segundo destino a extensão (D), a chamada é sinalizada na extensão (C) e, quando tiver expirado o tempo de transferência, na extensão (D). Se o flag não estiver activado, não é efectuada a transferência para a extensão (D).

#### Exemplo

A extensão 101 remete para a lista de destinos de chamadas 1. Na lista de destinos de chamadas 1, o primeiro destino é a extensão 102 e o segundo destino é a extensão 103. A extensão 100 chama a extensão 110. Na extensão 110, a chamada é deflectida para a extensão 101.

Se o flag não estiver activado (predefinição), é chamada a extensão 102 e não ocorre nenhuma transferência de chamada para a extensão 102.

Se o flag estiver activado, é chamada a extensão 102 e ocorre uma transferência de chamada para a extensão 103.

# Determinação do destino através da lista de destinos de chamadas em caso de Deflectir chamada/Transferência de um só passo

Se for deflectida uma chamada da extensão (A) para a extensão (B) que tenha como primeiro destino da respectiva lista de destinos de chamadas a extensão (C), a chamada será sinalizada na extensão (B) caso o flag não esteja activado.

Se for deflectida uma chamada da extensão (A) para a extensão (B) que tenha como primeiro destino da respectiva lista de destinos de chamadas a extensão (C), a chamada será sinalizada na extensão (C) caso o flag esteja activado.

#### Exemplo:

A extensão 101 remete para a lista de destinos de chamadas 1. Na lista de destinos de chamadas 1, a extensão 102 foi introduzida como primeiro destino. A extensão 100 chama a extensão 110. Na extensão 110, a chamada é deflectida para a extensão 101. Se o flag não estiver activado (predefinição), é chamada a extensão 101. Se estiver activado, é chamada a extensão 102.

## Sinal acústico de aviso durante a gravação de voz

Se for activada a gravação de voz (Live Call Record) durante a chamada e o flag estiver activado, será emitido um sinal acústico de aviso.

# 9.8.1.2 Área Facilidades CO (transferência/configuração/arrastamento) (só nos EUA)

Aqui é possível indicar se as facilidades da central da companhia dos telefones "transferência, conferência e deixar cair" foram ou não libertadas. Se tiverem sido autorizadas, significa que os indicadores de facilidades correspondentes (FIN) foram introduzidos (0-16383).

## 9.8.1.3 Área Autorização de trânsito

Os interruptores de Tráfego permitem programar transferências de linha de rede para linha de rede ou, no caso de um ambiente de redes, transferências de linha de rede para linha de vínculo.

Prestação trânsito	Se este flag estiver activado, apenas são autorizadas as ligações de trânsito associadas a facilidades específicas. Isto significa que o trânsito resultante de, por exemplo, desvio de uma chamada ex- terna, uma transferência de chamada ou uma aplicação DISA, é geralmente autorizado, mesmo que se trate de uma ligação de li- nha de rede para linha de rede.
Marc. directa trânsito jun- ção	Se este flag estiver activado, o sistema permite tráfego de trânsito em marcação directa nas ligações de junção. Na configuração standard, o flag está activado.
Marc. directa trânsito li- nha de rede	Se este flag estiver activado, o sistema permite tráfego de trânsito em marcação directa nas ligações directas entre linhas de rede no mesmo sistema. Na configuração standard, o flag não está ac- tivado.
Trânsito activado	Esta opção foi concebida para desviar ligações externas para li- nhas HKZ. A linha é activada automaticamente após esgotado um temporizador, assim que for emitido o sinal acústico de aviso.

# 9.8.1.4 Área Dados CMI (até Hicom 150 H V1.0)

A partir do HiPath 3000 V1.2/Hicom 150 H V1.2, os parâmetros CMI programam-se no separador Programações |Cordless | Todo o sistema. A descrição dos parâmetros CMI está disponível no mesmo local.



Cordless não se encontra disponível nos EUA.

## Ver também:

- Parágrafo 9.4.6, "Rotas", na página 9-61
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.4, "Transbordo/Operadora", na página 9-186
- Parágrafo 9.8.10, "Parâmetros de tempo", na página 9-207
- Parágrafo 10.2.6, "Códigos de projecto", na página 10-42

Programações | Parâmetros do sistema

## 9.8.2 LDAP

# Programações | Parâmetros do sistema | LDAP

Através de **LDAP** programa-se o acesso às informações da lista telefónica (número de telefone e nome) disponibilizadas por um servidor de LDAP. Assim, só é possível ter acesso a servidores de LDAP que não exijam nenhuma autorização.

#### 9.8.2.1 Área Acesso a LDAP

Para o acesso ao servidor de LDAP é necessário um módulo HG 1500 (interno ao nó) que comunica com o servidor de LDAP através da LAN.

#### Endereço IP do servidor de LDAP

Aqui é introduzido o endereço IP do servidor de LDAP a partir do qual devem ser obtidas as informações da lista telefónica.

#### Número de porta do acesso a LDAP

Número da porta para acesso a LDAP.

Standard: 389

#### HG 1500 para acesso ao servidor

Aqui, selecciona-se o módulo HG 1500 (interno ao nó) através do qual é possível ligar ao servidor de LDAP.

#### Nome do utilizador/Senha

No Windows 2000 ADS, não é possível o acesso anónimo. Neste caso, introduzir aqui o nome de utilizador e a senha da ligação de LDAP através de ADS.

#### 9.8.2.2 Área Parâmetros do servidor de LDAP

#### DN de base

Base de pesquisa da consulta de procura do servidor de LDAP (ASCII, 100 caracteres).

por exemplo, ou=com,o=siemens,c=de

## Consulta de procura

Modelo da consulta de procura do servidor de LDAP (ASCII, 50 caracteres). É necessário introduzir o símbolo **\$** como marcador de posição dos nomes para pesquisa.

#### Atributo de resultado Nome

O atributo de resultado Nome pode ser constituído por, no máximo, 24 caracteres do conjunto de caracteres ISO-8859-1. São suportados os caracteres com valores de código na área de 0x20 a 0x80 (caracteres ASCII), assim como os caracteres Ä, Å, Æ, Ñ, Õ, Ö, Ø, Ü, ß, ä, õ, ö, ü. A apresentação dos caracteres depende da programação de idioma da extensão e do terminal utilizado.

Atributo de resultado da consulta de procura. Nome.

Intervalo de valores: ASCII, 25 caracteres

Standard: cn

#### Atributo de resultado Número

No atributo de resultado Número podem ser devolvidos até 25 dígitos de marcação (0...9, \*, #) e até 6 caracteres de formatação (+,(), espaço, -). O número de telefone tem de estar no formato de número canónico (por exemplo, +49 (89) 7220).

Atributo de resultado da consulta de procura. Nome.

Intervalo de valores: ASCII, 25 caracteres

Standard: telephoneNumber

## Classificação dos resultados da procura

Seleccione esta opção se pretender que os resultados da procura sejam apresentados por ordem alfabética de nomes.

## 9.8.2.3 Área Avaliação do número de LDAP

#### Código de ocupação de LDAP

O código de ocupação corresponde ao código de rota adequado.

Standard: 0 (código standard da primeira rota)

#### Prefixo dos números de LDAP

O prefixo aqui indicado é colocado antes dos números encontrados.

Intervalo de valores: ASCII, 5 caracteres

## Ver também:

- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.5, "Display", na página 9-192

# 9.8.3 Programações do sistema

# Programações | Parâmetros do sistema | Programações do sistema

As **Programações do sistema** diferem de Vista de extensão: Flags globais do sistema, pois nas primeiras não estão disponíveis apenas as opções Ligado e Desligado.

## 9.8.3.1 Áreas Nome do cliente e Número de contrato

Aqui introduz-se o nome do cliente a quem pertence o sistema de comunicação. Além disso, pode introduzir-se em **Número de contrato** um número de contrato ou outro número de identificação adequado para utilização como referência.

## 9.8.3.2 Área System Branding

Nos telefones do sistema, o display apresenta a designação de sistema HiPath. Este texto pode ser editado conforme for necessário.

## 9.8.3.3 Área Bloqueio central

Aqui selecciona-se o número da extensão através da qual é possível ligar e desligar os bloqueios dos telefones. Esta função é atribuída por predefinição a um operador que irá desbloquear os telefones numa sala de conferências e noutras salas públicas, quando necessário.

O código de bloqueio pode ser activado e desactivado centralmente para uma extensão interna por uma extensão autorizada sem necessidade de senha. Os efeitos sobre o terminal são os mesmos de um bloqueio individual (Ver também: Classes de acesso).

## 9.8.3.4 Área Clique de tecla

Aqui pode-se ligar ou desligar os sons ouvidos quando se primem as teclas do telefone (cliques de tecla para telefones do sistema). É também possível programar o respectivo **Volume**.

## 9.8.3.5 Área Hotline

Na facilidade **Hotline** podem ser programados números de hotline. Nas extensões com um índice definido, após o auscultador ser levantado, é automaticamente marcado um número de telefone interno ou externo.



Para que esta facilidade funcione, a função Hotline tem de ser programada para as extensões seleccionadas em Vista de extensão: Flags.

## Hotline

Selecção de um destino de hotline.

## Tempo de chamada de emergência

O estabelecimento automático de uma ligação também pode ser configurado por uma ligação temporizada (chamada de emergência temporizada). O **Tempo de chamada de emergência** é introduzido em segundos e indica o período que medeia o levantamento do auscultador e a marcação do número de hotline. O tempo de chamada de emergência também pode ser 0, o que significa que a marcação é efectuada imediatamente.

## Número de destino

Pode ser atribuído um número de telefone a cada um dos destinos de hotline.

## 9.8.3.6 Área Pausa de impulsos DTMF

As opções aqui apresentadas permitem seleccionar o tipo de impulso/pausa adequado para um sistema MF. Estas opções definem a duração da tonalidade DTMF emitida pela rede pública. Nos EUA, a programação standard é de 70/70 ms.

## 9.8.3.7 Área Pausa de impulsos DEC

As duas opções aqui indicadas representam as duas relações internacionalmente reconhecidas impulso/pausa em marcação DEC. Na Alemanha e nos EUA, a relação é 60/40.

## 9.8.3.8 Área Códigos de marcação directa MFC-R2, Quantidade

O número dos códigos DID podem ser introduzidos neste campo. Este parâmetro do sistema é memorizado no software de carga para assegurar que esse software de carga possa reagir ao CO de acordo com o protocolo.

Os dígitos prováveis são de 1 a 6.

## 9.8.3.9 Área Controlo de marcação

**Síncrona** é seleccionado, quando a linha deve ser ocupada directamente. Com a programação **Síncrona**, o sistema de comunicação envia o número marcado sob a forma de dígitos para a rede. Com a programação **Em blocos**, o sistema de comunicação aguarda até a marcação estar concluída e envia depois o número de telefone completo.

Se a função LCR (Least Cost Routing) for utilizada, é necessário programar aqui a opção **Em blocos**. No método de marcação "em bloco" a linha só é ocupada após um exame positivo da lista de autorizações/interdições ou após temporização.

## 9.8.3.10 Área Retomar consulta

Em terminais analógicos, pode ser cancelada uma consulta através de retoma, premindo uma vez ou duas a tecla de sinalização, segundo o ponto activado.

Esta facilidade permite às extensões com telefones sem display alternar entre o autor da chamada e alguém para quem deve ser encaminhada, ou para estabelecer uma chamada de conferência. Para encaminhar uma chamada, o utilizador prime primeiro a tecla de marcação por impulsos e, em seguida, marca o número da outra extensão.

Premir tecla de sin. 1 vez	Se esta opção é seleccionada, uma extensão analógica que se encontra no modo de consulta transferindo a cha- mada para outra extensão e necessita voltar à linha retida, é necessário premir a tecla de consulta uma vez e aguar- dar Tempo excedido (normalmente dois seguintes) para regressar à chamada retida. Durante a facilidade de tempo excedido e.g., Conferencia, é possível activar a função Al- ternar.
Premir tecla de sin. 2 vezes	Se esta opção for seleccionada, numa extensão analógica que tenha entrado em modo de consulta para transferir uma chamada para outra extensão e pretenda voltar à li- nha retida, é necessário premir a tecla de consulta uma vez para activar uma facilidade (p. ex., Conferência ou Al- ternar). Para voltar à chamada retida, é necessário premir a tecla de consulta novamente.

## 9.8.3.11 Área Música em espera (MOH)

Na facilidade **Música em espera** é possível seleccionar uma de três opções. A musica para esta facilidade pode ser fornecida interna e externamente. As três opções disponíveis encontram-se descritas abaixo:

Programações | Parâmetros do sistema

Sem musica em Espera	Quando esta opção é seleccionada, a facilidade Música em espera será completamente desactivada. Esta opção não é válida quando uma chamada externa é transferida através de transferência antes do atendimento, situação em que o cha- mador ouve o sinal acústico de chamada.
Música esp. s/ sin. cham.	Quando esta opção é seleccionada, no caso de uma transfe- rência sem ecrã, o autor da chamada ouvirá Musica em Es- pera durante o processo de transferência, bem como enquan- to a chamada está a ser transferida pela parte que transfere e a ligação externa toca no destino transferido.
Música esp. c/ sin. cham.	Se esta opção é seleccionada, no caso de uma transferência sem ecrã, o autor da chamada ouvirá Musica em Espera du- rante o processo de transferência. Logo que a chamada é transferida pelo autor da transferência e a ligação externa efectua a chamada para o destino da transferência, o autor da chamada ouve o sinal acústico de chamada. Num sistema integrado em rede, deve ser sempre seleccio- nada a opção Música esp. c/ sin. cham. para que resulte num aspecto uniforme para o cliente.

## 9.8.3.12 Área Retenção geral

Neste campo é definido para todo o sistema se uma extensão só pode entrar em **Retenção** geral após pousar o auscultador ou se isso é possível durante uma chamada.

Após pousar	Com esta opção, a extensão pode entrar em "Retenção exclusiva" quando o utilizador premir a tecla de retenção. No menu do display é apresentado: Retomar chamada em espera?. Apenas se o utili- zador pousar imediatamente ao receber esta mensagem, a chama- da entrará em "Retenção geral". Depois disso, pode voltar a ser atendida na outra extensão. Durante uma chamada de MULAP, o respectivo LED pisca lento para todas as extensões do grupo MULAP.
Sem pousar	Com esta opção, após premir a tecla de retenção, a extensão entra no estado de recepção de marcação ou, com o microtelefone pou- sado, directamente para livre. A ligação retida passa imediatamen- te para "Retenção geral" e pode ser retomada por outras extensões

Tal como até ao momento, apenas ligações ou linhas externas podem ser colocadas em "Retenção geral". É possível retomar através de uma tecla de linha a piscar lentamente, do menu de serviço, de um código ou da respectiva tecla.

No caso de uma chamada de MULAP é possível retomar através da tecla MULAP.

## 9.8.3.13 Área CLIP de entrada para analógico

Selecção do protocolo CLIP (Calling Line Identification Presentation) para portas analógicas. Se for seleccionada a opção "Nenhum", a funcionalidade é desactivada em todo o sistema.

Esta área só está visível, se existirem no sistema portas analógicas.

#### Ver também

Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6

## 9.8.3.14 Área Chamada de aviso

Esta função só é executada se um MULAP estiver ocupado e um segundo MULAP for chamado. A chamada de aviso tem um nível mais baixo (regulável no terminal).

Pode diferenciar-se entre Chamada de aviso (standard) e Cadência de chamada normal.

#### Ver também:

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.4.4, "Linhas | Parâmetros/Flags gerais", na página 9-57
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.12, "Hora de Verão/DISA", na página 9-219

Menu Programações Programações | Parâmetros do sistema

# 9.8.4 Transbordo/Operadora

# Programações | Parâmetros do sistema | Transbordo / Operadora

Através de **Transbordo / Operadora** é programado o posto de operadora (VPL). Na impossibilidade de se estabelecer uma chamada de entrada, quer por número incorrecto quer por a extensão de destino não responder, a chamada é encaminhada de acordo com os critérios estabelecidos (ver Programações | Chamadas de entrada). A chamada é então desviada para a posição de intercepção.

## 9.8.4.1 Área Posto de transbordo

Aqui define-se o número de telefone do posto de transbordo. O posto de transbordo pode ser uma única extensão ou um grupo. O tratamento da transferência de chamadas efectua-se através de Programações | Chamadas de entrada. Depois é realizado o transbordo para o posto de transbordo.

Só é efectuada uma avaliação das linhas  $S_0$ , se não estiver programado **nenhum** posto de transbordo diurno/nocturno.

A partir do Hicom 150 E Office Rel. 2.0, são automaticamente atribuídas programações de teclas standard aos postos de transbordo (diurno ou nocturno) aqui definidos. Isso só acontece quando o posto de transbordo é um terminal e não quando é um grupo. Se o posto de transbordo é um grupo, é possível obter a mesma funcionalidade que a definida momentaneamente. nos terminais como posto de transbordo. A programação standard das teclas compreende também a tecla **Indicar quantidade de chamadas**. Esta só pode ser atribuída a 6 terminais. Sendo atingido o limite, já não são atribuídas quaisquer programações standard de teclas. As teclas standard atribuídas não são retiradas quando um aparelho já não é definido como posto de transbordo.



Para alcançar o mesmo destino, tanto através das linhas de marcação directa como das linhas de rede HKZ, enquanto o serviço nocturno standard estiver activo, a entrada do número de extensão nocturna em **Transbordo / Operadora** e **Número nocturno** na opção têm de ser idênticas.

## Diurno, Nocturno

Pode-se definir separadamente o posto de transbordo para o serviço **Diurno** e **Nocturno**. Além disso, é possível indicar um destino à escolha na activação do serviço nocturno (serviço nocturno variável).

## 9.8.4.2 Área Posto de transbordo central (não nos EUA)

Esta é uma facilidade Europeia não utilizada nos Estados Unidos

É possível definir um posto de transbordo central. O posto de transbordo central designa o posto de transbordo (comum) para os sistemas de comunicações integrados em rede QSIG e Cor-Net. È necessário que o número seja precedido por um índice de rota. Se a repetição dos dígitos está activada, é necessário introduzir um código de ocupação válido entre o índice de rota e o número.

É possível programar um posto de operadora centralizado para CorNet-N e CorNet-NQ via LCR, mas não será efectuado transbordo para este posto de operadora.

## 9.8.4.3 Área Transbordo para posto de transbordo

Há seis condições de transbordo diferentes. É possível escolher qual destes critérios deve ser activado. É possível seleccionar o número desejado de critérios.

## caso livre

Se **caso livre** estiver activado, a chamada segue o procedimento definido (ver Programações l Chamadas de entrada). Se for atingido o fim da tabela, o sistema verifica se o desvio se aplica ou não após um determinado tempo. Se for necessário, após o número de toques definidos em Transferência de chamada, é chamado o posto de transbordo.

Não é efectuado qualquer transbordo de uma linha colectiva. A chamada é encaminhada para a primeira extensão da linha colectiva e mantém-se constantemente na linha colectiva.

## caso ocupado

Em **caso ocupado**, o sistema verifica primeiro se a chamada em espera pode ser assinalada ou não. Caso não seja possível assinalar a chamada em espera (protecção de chamada em espera ou critério de transbordo), seguem-se os procedimentos de gestão de chamadas (ver Programações | Chamadas de entrada).

Caso a chamada não possa ser assinalada em qualquer das extensões, o sistema verifica se se aplica intercepção ou desligar (sinal B para CO). Se um telefónico analógico com rejeição da chamada em espera estiver ocupado, a chamada é cancelada, qualquer que seja o tipo de linha de rede. No caso de marcação directa MF e HKZ, é sempre efectuado o transbordo da chamada.

## em caso de marcação errada

Se este interruptor estiver ligado quando o número errado é marcado, o sistema verifica se se aplica intercepção ou cancelamento. No caso de marcação directa MF, é sempre efectuado o transbordo da chamada.

Programações | Parâmetros do sistema

## em caso de marcação incompleta

Se o número da extensão marcado estiver incompleto, é chamado o posto de transbordo após terminar o tempo definido. O tempo pode ser programado no campo **Fim de marcação no caso de marcação incompleta** em Parâmetros de tempo.

#### no caso de chamada de retorno não atendida

Se uma chamada externa não for atendida pela extensão B após uma transferência antes do atendimento efectuada da extensão A para a extensão B, e a chamada de retorno que segue para A também não for atendida, a chamada será desviada para o posto de transbordo após terminar o tempo programado. O tempo pode ser programado no campo **Tempo de transbor-do para chamada de retorno**, em Parâmetros de tempo.

Se este flag não estiver activado, após terminar o tempo programado, a chamada é cortada.

## p/ terminal anal. ocupado em 2ºgrau (só FRA)

Esta facilidade encontra-se apenas disponível em França.

Se um terminal analógico estiver a telefonar e receber um aviso de chamada em espera, as outras chamadas são transbordadas.

## 9.8.4.4 Área Transbordo no caso de bloqueio

Se o bloqueio estiver activado para uma extensão e a extensão marcar um código de feixe, a chamada é imediatamente encaminhada para o destino de transbordo introduzido. Deste modo, se for efectuada uma chamada marcando um número para o qual a extensão não tem qualquer classe de acesso, a chamada será sinalizada no número da extensão indicado. A função **Transbordo no caso de bloqueio** pode ser programada individualmente para cada extensão através de Vista de extensão: Flags.

## 9.8.4.5 Área Código de posição

A intercepção definida face aos parâmetros do sistema pode ser alcançada utilizando tanto a extensão do número interno ou do número DID e o código da consola (chamadas internas e externas).

#### Número interno

Este é o número usado pelos instrumentos internos para atingir a posição de intercepção.

Após a modificação do número interno do posto de operadora e a transferência do KDS, é automaticamente iniciada a descarga para o IVM.

#### Número externo

Este é o número usado por marcação directa ou rede (CorNet-N ou CorNet NQ) para contactar o posto de transbordo.

## 9.8.4.6 Área Posto de operadora

Existem vários parâmetros relacionados com o Operador.

#### Chamadas em fila de espera

No campo de Chamadas em fila de espera define-se o número máximo de chamadas que podem esperar na fila do Operador. Se o número de extensões na fila de espera do posto de operadora local atingir este valor numérico, as chamadas são encaminhadas para um destino de transbordo configurável.

#### Tempo de espera

No campo Tempo de Espera, indicar o número de segundos que uma chamada se pode manter na fila de espera. Quando as chamadas excedem o tempo indicado, são desviadas para um destino de transbordo definido através da gestão de chamadas (ver Programações | Chamadas de entrada).

## Transf. rápida

Se este flag estiver activado, a operadora poderá transferir uma chamada para outra extensão introduzindo o número dessa extensão. A transferência rápida só pode ser activada, se o flag global do sistema **DTMF automático** estiver desactivado.

## Transferir livre (até à versão 1.0)

Se este interruptor estiver ligado, o operador poderá realizar uma chamada interurbana para um utilizador que está a chamar de uma extensão não normalmente autorizada para chamadas interurbanas.

A extensão de destino da transferência da linha livre recebe do posto de operadora o controlo de marcação para esta ligação. Isso significa:

- 1. Se, por ex., o posto de operadora tiver acesso sem restrições à rede local, então esse acesso também é autorizado à extensão à qual esta linha é atribuída.
- 2. Se for transferida uma linha para uma extensão, a linha apenas é válida para uma ligação.

A facilidade pode ser utilizada pelo operador local (não a nível da rede global) ou por qualquer operador, por um grupo de operadores ou pela extensão nocturna.

Programações | Parâmetros do sistema

## Transferir livre (a partir da versão 2.2)

Uma extensão autorizada (Posto de operadora OPERADORA) tem a possibilidade de atribuir uma linha de rede livre a uma extensão interna sem acesso directo à rede pública, permitindo a esta extensão o estabelecimento de uma chamada externa.

Após a transferência da linha para a extensão interna sem acesso directo à rede pública, é efectuado um controlo de marcação com base num acesso à linha de rede adicional para linhas transferidas. A ligação externa de saída apenas será autorizada, se o acesso à linha de rede adicional for suficiente, isto é, se a extensão marcar, por ex., um número válido segundo a lista de proibições e a lista de permissões para linhas transferidas.

Numa linha transferida, o código de ocupação é marcado pela própria extensão.

No sistema de comunicação, pode ser configurado através de uma extensão de referência um acesso à linha de rede para linhas transferidas por rota. A extensão de referência standard é a primeira porta de extensão lógica ou o posto de operadora. A classe de acesso standard está configurada como **acesso à linha de rede total** para todas as rotas.

## 9.8.4.7 Área Outros critérios

#### Chamada em espera no caso de ocupado

Este flag activa em todas as extensões do sistema de comunicação a facilidade **Chamada em espera**. Seguem-se dois exemplos de como funciona a facilidade de chamada em espera (Ver também: Vista de extensão: Flags).

## Exemplo 1

Se **Chamada em espera caso ocupado** estiver activo, um chamador externo (A) recebe o sinal de chamar se a extensão B estiver ocupada. A extensão B é informada via mensagem de display que tem uma chamada em espera e recebe um sinal de aviso no canal de voz. Através da função **Atender chamada em espera**, a extensão B pode agora atender a chamada, ficando a chamada actual automaticamente em retenção exclusiva.

## Exemplo 2

Estando a extensão ocupada e o transbordo em caso de extensão ocupada activo, o chamador é transferido para a operadora (VPL), a qual pode efectuar uma chamada e avisar internamente a extensão de destino, para estabelecer a ligação. Só funciona, se a extensão de destino não tiver activado a protecção de chamada em espera.

## Chamada em espera (apenas para VPL)

Este flag só é relevante para sistemas ligados em rede CorNet.

Se o flag estiver activado, só um VPL (sistema A) chamador pode ter uma chamada em espera na extensão B (sistema B). Todas as outras extensões do sistema A não podem ter chamadas em espera no sistema B. Para as extensões do sistema B, é válida a condição da protecção de chamada em espera (ver Vista de extensão: Flags) para a extensão respectiva.

Se o flag não estiver activado, todas as chamadas podem ficar em espera nas extensões ocupadas de outro sistema, desde que a extensão não tenha activado a protecção de chamada em espera.

#### Transbordo para desvio em cadeia (desvios)

Não é possível manter em cadeia chamadas para encaminhamento; Uma tentativa para iniciar este procedimento é rejeitar durante a activação. Por exemplo, se uma extensão tiver activado encaminhamento de chamada externa e o destino da chamada tiVer também: encaminhado as suas chamadas, têm uma situação de chamadas em cadeia. Isto não é permitido pelo sistema de comunicação. Se o flag estiver assinalado com uma cruz, ocorre o transbordo. A partir do Hicom 150 E Office Rel. 2.2 (versão 159; SMR-J) este flag não é mais necessário. Agora é possível o encadeamento de desvios.

#### Ver também:

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.4.12, "Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)", na página 9-86
- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.6.2, "Atribuição de chamadas linha", na página 9-111
- Parágrafo 9.6.3, "Transferência de chamada", na página 9-114
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.1, "Flags do sistema", na página 9-167
- Parágrafo 9.8.10, "Parâmetros de tempo", na página 9-207

Programações | Parâmetros do sistema

# 9.8.5 Display

# Programações | Parâmetros do sistema | Display

Através de **Display**, pode-se definir a apresentação dos dados à extensão final.

## 9.8.5.1 Área Indicar nome/número

Aqui é possível configurar se durante as chamadas só é apresentado o **Número**, o **Nome** ou **Nome e número**.

## 9.8.5.2 Área Transferir antes do atendimento

Ao **Transferir antes do atendimento** é apresentado o número da **Extensão que transfere** ou o número da **Extensão transferida**.

## Extensão transferida

Se for seleccionada a opção **Extensão transferida**, o display apresenta a extensão que transfere antes do estabelecimento da ligação e depois de esta ser libertada.

## Extensão que transfere

Se for seleccionada a opção **Extensão que transfere**, o display apresenta a extensão que transfere, desde que essa extensão esteja ligada à extensão receptora. Após a chamada ter sido libertada pela extensão que transfere e ser estabelecida uma ligação com a extensão transferida, o display muda da extensão que transfere para a extensão transferida.

## 9.8.5.3 Área Chamada de retorno

Se uma chamada é transferida e seguidamente rechamada, serão visualizados na extensão receptora o número da extensão que transferiu ou o número da extensão que volta a chamar.

A transferência de uma chamada é indicada numa extensão interna B. C recebe um sinal de chamada até B responder à chamada ou após uma chamada de retorno por A. Neste ponto, pode-se configurar se no display do destino da transferência B é indicada a extensão A (**ou**) ou C (**Destino de transferência**). Se a extensão A atender uma chamada de retorno, é apresentada a mensagem **não atende** no display de ambas as extensões.

## 9.8.5.4 Área Formato da data

A data pode ser apresentada nos seguintes formatos:

Europa:	20.JUN 02
EUA:	JUN 20.02
Internacional:	20 JUN 02
Internacional 2:	20.06.02

## 9.8.5.5 Área Lista de chamadores, Modo

Se a **Lista de chamadores** tiver sido activada, é possível definir neste ponto as chamadas que devem ser guardadas na lista de chamadores:

- Chamadas internas e externas
- Só chamadas externas
- Chamadas externas e comunicações

Ao activar **Chamadas internas e externas**ou **Só chamadas externas**, todas as chamadas não atendidas são memorizadas numa lista, cujo conteúdo poderá ser consultado mais tarde através de um procedimento do sistema. Ao activar **Chamadas externas e comunicações**, as chamadas atendidas também são memorizadas na lista de chamadores. A supressão de um número da lista de chamadores não é válida nem para chamadas de entrada nem para chamadas de saída. Se todas as posições de memorização da lista de chamadores já estão ocupadas, ao memorizar um novo número é sobrescrito o registo mais antigo.

As chamadas não atendidas são indicadas conforme é descrito na facilidade Lista de chamadores. As chamadas atendidas são indicadas como é habitual para a funcionalidade de memorização de números da lista de chamadores.

## 9.8.5.6 Área Supressão do número

Esta opção impede a visualização do número de telefone nos sistemas RDIS, i.e., o número de telefone não é apresentado no aparelho da extensão chamada. (Esta facilidade deve igualmente ser permitida pela empresa local telecom). No caso de integração em rede com sistemas de comunicação adicionais, o nome do interlocutor também não é apresentado.

## 9.8.5.7 Área Lista telefónica

As extensões podem ter acesso a uma lista telefónica online, a qual contém os nomes e números de todas as extensões internas. Nos terminais com display específicos do sistema, é possível visualizar todas as extensões internas disponíveis com nomes e números de telefone, efectuar pesquisas e, em seguida, telefonar para a extensão pretendida. Nos terminais com teclado alfanumérico (por exemplo, optiset E Memory, ENB), o teclado pode ser utilizado para efectuar pesquisas.

Seleccione na lista a opção adequada:

Programações | Parâmetros do sistema

- não: não é permitido o acesso à lista telefónica
- interno: acesso permitido à lista telefónica interna (extensões, grupos e KWZ (destinos de marcação abreviada))
- LDAP: acesso às informações da lista telefónica do servidor de LDAP. O acesso ao LDAP tem de ser programado através de LDAP.
- todos: a extensão pode optar entre o acesso à lista telefónica interna ou à lista telefónica de LDAP.

#### 9.8.5.8 Área Interruptor

#### Indicar duração da chamada

Estando activada esta opção, não são indicadas quaisquer informações de taxação para chamadas de saída externas. Nos terminais  $U_{P0/E}$  com display, é depois indicada a duração efectiva da chamada. O começo da contagem do tempo é determinado em linhas analógicas através de um temporizador (5 s após o fim da marcação), em linhas de rede digitais com CONNECT. Nos terminais S<sub>0</sub>, o sistema de comunicações não suporta qualquer indicação da duração da chamada.

#### Anúncio DTMF encoberto

Estando activada esta opção, as introduções de código PIN nos telefones do sistema com display são apresentadas em modo encoberto.

#### Indicação estado de display em Info

Estando activada esta opção, as mensagens de informação disponíveis são apresentadas no display dos telefones do sistema.

#### Transferir número de forma transparente

Estando activada esta opção, em caso de desvio de chamadas ou de transferência de chamadas para uma extensão externa é apresentado à extensão chamada o número de telefone da extensão chamadora.

Num sistema integrado em rede, deve definir-se a opção nos nós aos quais está ligada uma ligação de rede.

Condição para o funcionamento da facilidade é a função "Clip No Screening" activada na linha de rede, a qual tem custos.

Este flag funciona em alternância com o flag Suprimir n.º de tel. em Rotas.

## Ver também:

- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.2, "LDAP", na página 9-178

Programações | Parâmetros do sistema

# 9.8.6 Menus flexíveis

# Programações | Parâmetros do sistema | Menus flexíveis

Através de **Menus flexíveis**, é possível definir se nos telefones do sistema é apresentada a estrutura de menus do HiPath 3000 ou do HiPath 4000.

#### HiPath 4000 - Estrutura de menus

Esta opção deve ser activada, caso num sistema em rede com um HiPath 4000 também deva ser apresentada a estrutura de menus do HiPath 4000 nos telefones de sistema ligados ao Hi-Path 3000.



Para a estrutura de menus do HiPath 4000, é necessário recarregar os textos para **alemão(2)** e **inglês(2)**.

Mudando o idioma da estrutura de menus, todos os terminais mudam automaticamente para alemão(2) ou inglês(2). O idioma da estrutura de menus é especificado através de Vista de extensão: Flags.

#### Lista de ocultação

Aqui, é possível seleccionar as funcionalidades da estrutura de menus que devem ser ocultadas. Activar a opção adequada para os menus não serem mostrados.

#### Ver também

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166

# 9.8.7 Marcação abreviada central

# Programações | Parâmetros do sistema | Marcação abreviada central

A **Marcação abreviada central** permite programar números de telefone que podem ser marcados rapidamente a partir de todos os terminais do sistema de comunicações:

Os destinos das marcações rápidas podem ser tanto extensões individuais de números de marcação rápida (SDI) como destinados do sistema de marcação rápida (SDS). Estes números não estão sujeitos a restrições de taxas a pagar e podem ser marcados a partir de todas as extensões. Se a classe de acesso para o número de marcação rápida estiver restrito através de LCR, o número não poderá ser marcado.

Através desta facilidade podem ser executadas funções adicionais. Por exemplo, é possível programar uma "**Mudança DTMF** " e uma "**pausa na marcação**" introduzindo os seguintes códigos de tecla no número de marcação rápida:

- # = Mudança DTMF
- P = Pausa na Marcação (Repetição de marcação).

Exemplo: número que pode ser marcado (n.º ext.) # P + dígitos de DTMF = 0123456#P123

## 9.8.7.1 Tabela Destinos de marcação abreviada central

Utiliza-se esta tabela para introduzir o número de telefone que o sistema de comunicação transmite após a introdução de um número de marcação abreviada pela extensão, assim como o nome associado ao número. Importante: Para que o destino de marcação directa seja válido, devem ser indicados tanto o número de marcação directa como o número de telefone. A introdução de um nome é opcional.

#### Marcação Rápida

O número introduzido aqui é também conhecido por Índice de Marcação Rápida. Este é o número que a extensão irá marcar. Os números do Índice de Marcação Rápida devem ser de três dígitos, portanto os zeros anteriores são utilizados quando necessário. Estes números não necessitam ser compatíveis com os números na coluna na extremidade esquerda.

Cada número só pode ser atribuído uma vez. O número de destinos já programados e destinos ainda disponíveis aparece na linha de estado na parte inferior do ecrã.

Programações | Parâmetros do sistema

## Coluna Número da Chamada

Nesta coluna, introduzir o número a ser chamado. Os números de telefone, ou destinos, poderão conter até 32 dígitos. Todas as introduções devem começar com o dígito 9 ou com outro código de rota ou de linha (como, por exemplo, 81 ou 801). (Ver também: Programações | Linhas / Integração em rede).

Estando activada a facilidade LCR e apagados os códigos de rota, os registos nesta coluna **não** estão sujeitos à avaliação da marcação.



O número a chamar é sempre introduzido com retenção de linha e/ou códigos de caminho.

É possível obter uma "marcação posterior automática" através da introdução do carácter '-'. Isto significa que se decide durante a programação da marcação abreviada se só é enviado o número introduzido ou se é possível efectuar uma marcação manual e automática. A marcação posterior automática também pode conter vários dígitos. Um número pode conter, no máximo, um '-'. Não é permitido um '-' após um '#'.

Exemplo de entradas de marcação abreviada:

- enviar o número introduzido: 7220
- marcação posterior manual e automática: 722-0
  Se a extensão não efectuar nenhuma marcação directa, após 4 segundos é automaticamente marcado o carácter numérico 0.

Na configuração do sistema "LCR com regra de marcação Z e marcação em bloco", é utilizado o temporizador de marcação em bloco existente (LCR: Temporizador para fim artificial de marcação). O temporizador contempla aqui 5 segundos.

## Coluna Nome

Os registos desta coluna são memorizados na lista telefónica interna e são apresentados quando é marcado o destino de marcação abreviada associado. Podem ser aceites até dezasseis caracteres.

A cada destino de marcação abreviada pode ser atribuído um nome, que é memorizado na lista telefónica interna. As chamadas de entrada (através de  $S_0$ ) são comparadas com os destinos de marcação abreviada memorizados e o nome do destino de marcação abreviada é apresentado, desde que o parâmetro Nome ou Nome e número tenha sido activado em Display.

## 9.8.7.2 Área Estado

# Destinos de marcação abreviada central ocupados, Destinos de marcação abreviada central disponíveis

Consoante o nível de ampliação do sistema de comunicação, estão disponíveis diferentes quantidades de destinos de marcação abreviada. **Destinos de marcação abreviada central ocupados** mostra a soma de todos os destinos de marcação abreviada central introduzidos e **Destinos de marcação abreviada central disponíveis** mostra a soma dos destinos de marcação abreviada central ainda disponíveis.

Programações | Parâmetros do sistema

## 9.8.7.3 Importação/exportação de entradas da lista telefónica

Para importar ou exportar entradas da lista telefónica de um KDS, além das funções de copiar/ colar estão também disponíveis as seguintes funções:

#### Botão Atribuir índices...

Com **Atribuir índices...** é possível numerar automaticamente os destinos de marcação abreviada introduzidos.

Clicando no botão **Atribuir índices...**, abre-se uma caixa de diálogo com os seguintes parâmetros:

- Opções Reatribuir todos os índices e Atribuir índices livres (predefinição). Clicando numa das duas opções, a caixa de diálogo volta a fechar-se e é executada a atribuição dos índices às entradas da lista telefónica.
- Campo de entrada Índice inicial (valor standard: primeiro índice não utilizado). Aqui, é possível indicar o índice com o qual a atribuição deve ser iniciada.

Os índices são atribuídos segundo a sequência visível na tabela e estão dependentes do algoritmo de ordenação utilizado.

#### Botão Importar...

Clicando no botão **Importar** ..., abre-se uma caixa de diálogo para introdução do caminho e do nome do ficheiro a importar. O caminho standard é C:\Documents and Settings\<utilizador>\Application Data\Siemens\Manager E. <utilizador> designa o utilizador que efectuou o registo na janela de início de sessão do computador. Neste caminho, está também o ficheiro ass\_150e.ini. O nome do ficheiro standard é "kwz.csv".

É, também, apresentado um campo de entrada no qual é possível introduzir o número de encaminhamento (standard: vazio). Este número é automaticamente colocado antes de cada número da lista importada. Os delimitadores permitidos são o ponto e vírgula, a vírgula e a tabulação. Vários delimitadores consecutivos não são interpretados como delimitador, mas sim como um campo vazio. A função de importação é executada com campos vazios. Os campos seleccionados não são relevantes.

As função de importação e colar têm as seguintes limitações:

- O índice tem de situar-se entre 0 e 999. Os índices inválidos ou duplicados são ignorados. É possível efectuar correcções mais tarde através do botão Atribuir índices....
- O comprimento dos números de telefone não pode exceder 32 caracteres (caracteres especiais e "trunk seizure code" incluídos). Os números mais longos serão cortados.
- Caracteres permitidos nos números de telefone: 0-9, P, # e "-"; todos os outros caracteres serão apagados.

- Os números de telefone que forem inválidos à luz das regras acima indicadas serão apagados. Inválido significa que não podem ser introduzidos manualmente.
- O comprimento dos nomes não pode exceder 16 caracteres. Os nomes mais longos serão cortados.
- Os nomes inválidos (que não podem ser introduzidos manualmente) serão apagados.
- Caso a lista de importação contenha demasiadas entradas, as últimas entradas serão ignoradas.

#### Botão Exportar...

Clicando no botão **Exportar** ..., abre-se uma caixa de diálogo para introdução do caminho e do nome do ficheiro a exportar. O caminho standard é **C:\Documents and Settings\<utiliza-dor>\Application Data\Siemens\Manager E**. <utilizador> designa o utilizador que efectuou o registo na janela de início de sessão do computador. Neste caminho, está também o ficheiro ass\_150e.ini. O nome do ficheiro standard é "kwz.csv".

É utilizado o delimitador fixo ";" (ponto e vírgula). As tabulações podem ser utilizadas através da função de copiar/colar.

Com a função **Exportar**, são sempre exportados todos os dados.

## 9.8.7.4 Área Alin. KWZ

#### Botão Todas as KDS iguais

Este botão utiliza-se para fornecer destinos de marcação abreviada unificados a todas as listas da marcação abreviada central em todos os sistemas de comunicação de um sistema com integração em rede.

Num sistema integrado em rede, ou quando estão carregadas várias KDS, os destinos de marcação abreviada actuais da KDS actualmente apresentada são copiados para todas as outras KDS.

Conforme os sistemas de comunicação implementados no sistema com integração em rede, são fornecidos, no máximo, tantos destinos quantos os disponíveis no sistema de comunicação mais pequeno.

Se o botão estiver cinzento, isso significa que os sistemas integrados em rede suportam um número diferente de destinos de marcação abreviada. Assim, por exemplo, um Pro tem 1000 destinos de marcação abreviada e um Point apenas 300. Se os destinos de marcação abreviada forem introduzidos no Point, é possível uma sintonização com o Pro.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.5.1, "Códigos e flags", na página 9-89
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.5, "Display", na página 9-192
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Marcação abreviada central

# 9.8.8 Códigos de serviço

# Programações | Parâmetros do sistema | Códigos de serviço

No sistema de comunicação, a cada uma das facilidades das extensões foi atribuído um código de acesso único de um a quatro dígitos. Estes códigos são usados para ligar ou desligar as facilidades. Se necessário, é possível mudar os **Códigos de serviço** standard.

#### 9.8.8.1 Tabela Códigos

Se o código for precedido por um asterisco (\*), por norma activa a facilidade. Se o código for precedido por um cardinal (#), por norma desactiva a facilidade.

## 9.8.8.2 Área Substituição

Aqui são registados os códigos, que em telefones normais DEC e terminais RDIS substituem \* e #. Normalmente, é 75 para \* e 76 para #.

Os telefones de Marcação de Impulso e equipamentos RDIS são apenas digitais; Não reconhecem asteriscos nem flags cardinais. Se o sistema de comunicação for constituído por telefones de marcação por impulsos ou por terminal RDIS em lugar de modem, o código de serviço deve ser substituído pelos dígitos correspondentes.

## 9.8.8.3 Botões

#### Todas as KDS iguais

Este botão utiliza-se para fornecer destinos de marcação abreviada unificados a todas as listas da marcação abreviada central em todos os sistemas de comunicação de um sistema com integração em rede.

Num sistema integrado em rede, ou quando estão carregadas várias KDS, os destinos de marcação abreviada actuais da KDS actualmente apresentada são copiados para todas as outras KDS.

Conforme os sistemas de comunicação implementados no sistema com integração em rede, são fornecidos, no máximo, tantos destinos quantos os disponíveis no sistema de comunicação mais pequeno. Se o botão estiver cinzento, isso significa que os sistemas integrados em rede suportam um número diferente de destinos de marcação abreviada. Assim, por exemplo, um Pro tem 1000 destinos de marcação abreviada e um Point apenas 300. Se os destinos de marcação abreviada forem introduzidos no Point, é possível uma sintonização com o Pro.

#### Verificar

O sistema de comunicação não permite o carregamento de uma KDS que contenha códigos de serviço com várias atribuições. Através do botão Verificar, pode-se activar a verificação da exclusividade dos códigos. Os conflitos são apresentados numa janela especial. Se for necessário, será também apresentada uma lista das atribuições múltiplas.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166

– Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Códigos de serviço

## 9.8.9 Textos

# Programações | Parâmetros do sistema | Textos

Através de **Textos**, editam-se as mensagens de texto.

São suportados dois tipos de mensagens de texto:

- Textos de informação (mensagens de aviso), que podem ser enviados entre as extensões
- Textos de resposta, que podem ser enviados ao chamador, quando a extensão chamada não responde

## 9.8.9.1 Área Repor valores standard

Aqui é possível repor os textos de informação e de resposta para os valores predefinidos de uma determinada língua. Para repor os textos, seleccionar a língua a partir da lista pendente.

#### 9.8.9.2 Área Textos de informação

Os textos de informação são mensagens curtas que uma extensão pode enviar a outra. Normalmente, existem dez textos de informação pré-configurados no sistema de comunicação. Qualquer dos textos standard pode ser substituído. Existem apenas dez possíveis mensagens disponíveis em qualquer altura. Os textos informativos podem conter até vinte e quatro caracteres alfa ou numéricos.

A extensão pode aceder a estes textos de informação através da opção de menu **Enviar informações?** no telefone do sistema. As extensões com, por exemplo, terminais optiset E Memory podem, além disso, criar as suas próprias mensagens, mas não podem alterar as mensagens standard.

#### 9.8.9.3 Área Textos de resposta

Os textos de resposta são mensagens curtas que as extensões podem fazer chegar ao chamador em caso de ausência. Existem 10 textos standard pré-definidos. Qualquer das mensagens standard pode ser substituída. Os textos de resposta podem conter até 24 caracteres alfanuméricos.

As extensões com, por exemplo, terminais optiset E Memory podem, além disso, criar as suas próprias mensagens, mas não podem alterar as mensagens standard. Normalmente, as extensões apenas necessitam de acrescentar algumas informações adicionais às mensagens existentes.

Programações | Parâmetros do sistema

Os textos com ponto e virgula dão ao utilizador a oportunidade de completar a mensagem adicionando um número ou uma data. A extensão pode aceder aos textos de resposta através da opção de menu **Mensagem de aviso ligada?** no telefone do sistema.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166

- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Textos de info

# 9.8.10 Parâmetros de tempo

## Programações | Parâmetros do sistema | Parâmetros de tempo

Através de **Parâmetros de tempo** é possível editar os parâmetros de tempo programáveis.

#### 9.8.10.1 Tabela

Na tabela, são apresentados todos os parâmetros de tempo programáveis (coluna **Descrição**). Através das colunas **Base** e **Factor** é possível programar o valor do temporizador do respectivo parâmetro de tempo. Tempo = Base x Factor.



<u>, </u>

Alguns dos parâmetros de tempo (ver a tabela Parâmetros de tempo que se segue) foram transferidos para outros separadores a partir do Hicom 150 H. As alterações efectuadas através de **Parâmetros de tempo** nestes temporizadores já **não** produzem qualquer efeito nos sistemas de comunicação mais recentes.

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
NoFe Tempo de marcação posterior para o tempo de activação do receptor do código	Marcação	5 – 15 s
O temporizador controla a duração da ligação do recep- tor do código com unidades terminais DTMF e, portanto, a condição pronto-a-marcar. Após este tempo ter termi- nado, o receptor do código será libertado.		
Tempo para a activação de facilidades NoFe	Marcação	2 – 4 s
Este temporizador será activado quando se prime a tecla do sinal. A tecla do sinal ajuda a distinguir, quer o assi- nante deseje diminuir a espera de consulta ou se preferir activar uma facilidade como, p.e., a conferencia.		
Tempo de bloqueio de reocupação	Activação	0-5s
Este temporizador é iniciado após a libertação da linha de rede e impede uma ocupação de saída imediata durante este tempo.		

Programações | Parâmetros do sistema

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo de retardamento de rechamada	Livre	0 – 60 s
Este temporizador é iniciado quando o assinante muda para livre. Depois de terminado este tempo, verifica-se se chegou alguma rechamada. Assim, a extensão pode realizar outras chamadas de saída.		
Duração da rechamada	Sinalização de	15 – 60 s
No caso de uma chamada de retorno automática não ser respondida durante este período de tempo, a chamada é terminada e a rechamada é adiada.	chamada da re- chamada	
Tempo de transbordo para chamada de retorno	Chamada de re-	20 – 60 s
Se uma rechamada automática de uma transferência cega não é respondida durante este período de tempo, ela é interceptada para a consola do operador, apenas se este critério de intercepção tiver sido configurado.	torno	
Tempo de chamada durante a transferência antes do atendimento		30 – 180 s
No caso de uma transferência cega não ser respondida durante este período de tempo, a rechamada é encami- nhada para a extensão que transferiu a chamada.		
Fim de marcação no caso de marcação incompleta (Áustria)	Marcação directa	10 – 30 s
Temporizador de supervisão para marcação directa. Caso não ocorra qualquer selecção durante este período de tempo, a marcação directa é reconhecida como in- completa ou como sem marcação. (Só se aplica à Áus- tria).		
Tempo de fim de marcação (sem marcação)	Marcação directa	5 – 15 s
Caso a selecção não seja iniciada num determinado es- paço de tempo, gera-se automaticamente um fim de se- lecção.		
Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
--	---------------------------	------------------------------
Tempo para parque + passar para retenção	Retenção co-	60 – 300 s
Poderá ocorrer uma reactivação de uma chamada par- queada durante um erro de tempo.	mum	
Caso a chamada parqueada não seja respondida (reto- mada) durante este período de tempo, a extensão, com a chamada parqueada será rechamada. Com a chama- da de retorno, a chamada sai do estado de retenção e dá lugar a um telefonema.		
Fim de marcação no caso de marcação incompleta		10 – 20 s
Caso a marcação não continue durante um determinado período de tempo, gera-se automaticamente um fim-de-selecção.		
Tempo mínimo de flash para NoFe (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H)		
(a partir da versão de SW H, este temporizador define-se através de Vista de extensão: Editor de modelos)		
Para o reconhecimento de um carácter de flash, é deter- minado o tempo mínimo durante o qual o lacete deve ser interrompido.		
Tempo máximo de flash para NoFe (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H)		
Para reconhecimento da cintilação determina-se um tempo máximo em que o nó deve abrir.		
Tempo de espera para LCR analógico		0 – 20 s
Temporizador de tempo de espera para LCR Analógico.		
Tempo para a activação de uma chamada de retorno na operadora		30 – 180 s
No caso de uma rechamada automática na consola do operador não ser respondida durante este tempo, a cha- mada será libertada.		

Menu Programações

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Fim de marcação para marcação 1A	Marcação	4 – 4,5 s
Este temporizador indica o tempo após o qual o último dí- gito é marcado. A saída de um dígito ocorre depois da entrada do dígito seguinte, ocorrendo a saída do último dígito depois de terminado o temporizador ou de a exten- são assinalar o final com o carácter de fim da marcação (#).		
Tempo adicional de taxação (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H)	Activação de li- nhas analógicas	
(a partir da versão de SW H, este temporizador define-se através de Linhas   Parâmetro/Editor de gabarito)		
Caso seja activada uma linha, a informação sobre a ta- xação da chamada (impulsos de taxação da chamada) nas linhas de rede analógicas pode ser avaliada pelo sis- tema de comunicação durante este período de tempo. A linha de rede está bloqueada para ligações de saída du- rante este período de tempo.		
Tempo de supervisão do sinal de marcar		
Este é o tempo de espera para o sinal acústico de mar- cação. Caso o temporizador termine, o sistema assume uma falha nas linhas de rede.		
Tempo de flash para PABX (não aplicável a partir de Hicom 150 E Office Rel. 1.0 Versão de SW H)		
(a partir da versão de SW H, este temporizador define-se através de Vista de extensão: Editor de modelos)		
Tempo para sinalização da cintilação.		
MOH Temporizador de retardamento	Retenção	0 – 5 s
Caso seja retida uma ligação, aplica-se a música em es- pera, se configurada. A mudança do MOH ocorre depois de terminado o tempo, para assegurar que a activação das facilidades (como conferência) não têm interferência do MOH.		

Menu Programações

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Pausa antes da marcação (apenas para desenvolvimento)		
Em caso de retenção de uma linha de rede e nenhum di- álogo durante um determinado período de tempo, a liga- ção é libertada.		
Activação caso não siga marcação		5 – 30 s
Se, após a ocupação da linha, durante um determinado período de tempo não for efectuada nenhuma marcação, a ligação é activada. O assinante ouve um sinal acústico de ocupado		
Tempo de supressão de flash (apenas para desenvolvimento)		
Este temporizador indica a duração da pausa, se for re- conhecida uma marca de pausa (LCR)		
Duração da pausa de marcação		1 – 5 s
Este temporizador indica a duração da pausa que deve separar dois dígitos, quando é reconhecido um carácter de pausa.		
Fim artificial de marcação		5 – 15 s
Numa marcação externa, os dígitos recebidos após o fim-de-selecção artificial será interpretado como reten- ção para consulta.		
Tempo para repetição de marcação automática		10 – 650 s
No caso de uma extensão ocupada, será executada uma repetição de marcação automática após o decurso do temporizador. Requisito: Selecção da opção <b>Repetição de marcação automática</b> , em Flags do sistema.		
Retardamento anúncio antes do atendimento		1,5 – 30 s
Este temporizador ajusta o tempo de retardamento, após o que o aparelho de aviso responde.		

Menu Programações Programações | Parâmetros do sistema

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo entre a avaliação de sinais acústicos e a marcação Rede		0 – 2 s
Este temporizador determina o tempo entre o reconheci- mento do sinal acústico audível e a marcação do primei- ro dígito através de linhas de rede analógica.		
Duração da pausa após a marcação 2e código de acesso		1 – 5 s
Este temporizador determina a duração da pausa, que é efectuada após a marcação de 2e código do caminho de retenção ou do número do código internacional. Transfe- rência para o nó de operadora mais próximo.		
Tempo até o sinal de aviso nas ligações de trânsito HKZ		120 s – 42 min
As ligações de transito são monitorizadas dependendo do tipo de protocolos. Isto é para evitar que a ligação per- maneça inacabável.		
Se pelo menos um tipo de registo de dados desta ligação de trânsito dispõe de um reconhecimento de activação, não há, em regra, qualquer controlo temporal (ver excep- ções na tabela abaixo). Num tipo de junção HKZ não há reconhecimento de libertação. No entanto, existe uma opção de HW para Silent Reversal. Dessa forma, torna- se possível o reconhecimento de activação em HKZ.		
A Tabela para monitorização de trânsito: (Para os tipos de protocolo específicos dos EUA:) indica os tipos de registo de dados para os quais é efectuado um controlo do temporizador.		
A duração do controlo é configurável.		
Ao utilizar HKZ com Silent Reversal é porém de ter em conta que para certos números não é reconhecida res- posta e em consequência não é possível libertação. Em regra, estes números correspondem a serviços de infor- mação. Neste caso, isto tem de ser explicitamente indi- cado ao operador do sistema de comunicação.		

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Tempo entre o sinal de aviso e a activação	Trânsito	10-650
No caso de monitorização das ligações de trânsito, ocor- re um sinal acústico de aviso após o temporizador de monitorização ter expirado. Para que a chamada possa ser terminada, a ligação não é imediatamente interrom- pida, tal só acontece após o decurso do período de tem- po aqui definido.		
Temporizador de activação para HKZ		30 s – 254 min )
Uma chamada de uma linha HKZ através de marcação directa (Duwa) é activada após este tempo, se não for estabelecida nenhuma comunicação.		
Após a retenção será activado um sinal de aviso (Itália)	Ligação retida	30 – 180 s
Depois do tempo ter expirado, aparece um campo com a ligação em espera na extensão que mandou reter a cha- mada.		
Supervisão de uma chamada UCD numa linha analógica (apenas para desenvolvimento)		10 – 3810 s
Tempo para a activação de uma chamada HKZ num gru- po UCD, caso não se tenha estabelecido nenhuma liga- ção.		
Supervisão de uma transferência antes do atendimento num grupo UCD (apenas para desenvolvimento)		10 – 3810 s
Caso se verifique uma transferência antes do atendi- mento num grupo UCD, o temporizador é iniciado. Se a chamada transferida não for atendida, é efectuada uma chamada de retorno quando o temporizador chegar ao fim.		
USBS Intervalo de temporizador		1 – 60 s
Para o acesso através de porta $S_0$ , TA- $S_0$ , TA-RS232 e TA-API é utilizado USBS (User Signalling Bearer Service) com base em ETS 300 716.		

Menu Programações Programações | Parâmetros do sistema

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Temporizador para Toll Fraud Monitoring		10 – 650 s
Quando o temporizador vence, é assinalada uma ligação activa de transito no monitor da consola do operador. O operador poderá libertar a chamada de transito.		
Esta é uma possibilidade de controlar a duração de liga- ções de trãnsito.		
Sinal acústico especial se destinatário externo não responder		30 – 120 s
Após o temporizador ter terminado o seu ciclo, o autor da chamada ouve um sinal acústico de ocupado especial.		
Sinal acústico de ocupado especial se a linha de rede estiver retida sem marcação		20 – 60 s
Se um assinante retiver uma linha de rede de saída sem marcação, ouvirá um sinal acústico especial de ocupado após o temporizador vencer.		
Tempo de chama. durante transfer. antes do atendimento para ext. ocupada		15 – 180 s
Após o vencimento deste temporizador, a extensão A, que foi transferida da extensão B para uma extensão ocupada C, é transferida de novo para a extensão B.		
Intervalo de sinalização de erros		60 – 900 s
Com o tempo de sinalização de erros é definido um inter- valo com a margem de valores entre 1 min. e 15 min. As casas após a vírgula serão arredondadas para minutos, e os valores mais baixos que 1 min. ou mais altos que 15 min. serão avaliados como 15 min.		
Os erros da classe B actualmente registados no registo de eventos são transmitidos ao centro remoto de forma cíclica após o decurso do intervalo.		

Programações | Parâmetros do sistema

Parâmetros de tempo	Efectivo no Estado CP:	Intervalo do temporizador
Diferimento do aviso de sinalização de ocupado		
Para a facilidade Sinalização de ocupado em todo o sis- tema (ver Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)), os estados de extensões seleccionadas são enviados atra- vés de QSIG a um sistema de comunicação central. O envio das mensagens pode ser diferido com este tempo- rizador para evitar entupimentos na interface QSIG. O temporizador é iniciado com o envio de uma mensagem. Uma próxima mensagem só será enviada quando o tem- porizador tiver expirado.		

## Tabela para monitorização de trânsito:

Lado A	Lado B	Controlo do temporiza- dor
НКΖ	HKZ	Sim
HKZ	HKZ com Silent Reversal	Sim
HKZ	RDIS	não
HKZ	CorNet (int.)	não
HKZ	CorNet (ext.)	Sim
HKZ com Silent Reversal	HKZ	Sim
HKZ com Silent Reversal	HKZ com Silent Reversal	não
HKZ com Silent Reversal	E&M	não
HKZ com Silent Reversal	CorNet	não
HKZ com Silent Reversal	RDIS	não
RDIS	HKZ	não
RDIS	HKZ com Silent Reversal	não
RDIS	RDIS	não
RDIS	E&M	não
RDIS	CorNet	não
CorNet	CorNet	não
CorNet (ext)	HKZ	Sim
CorNet (ext)	HKZ com Silent Reversal	não

### Menu Programações

Programações | Parâmetros do sistema

Lado A	Lado B	Controlo do temporiza- dor
CorNet (int)	HKZ	não
CorNet	E&M	não
E&M	HKZ	Sim
E&M	HKZ com Silent Reversal	não
E&M	RDIS	não
E&M	CorNet	não

#### Para os tipos de protocolo específicos dos EUA:

Tipo de IInha US	Tratar como
T1/Loop Start	HKZ
T1/Ground Start	RDIS
T1/E&M	RDIS
TMGL/LS	НКZ
TMGL/GS	RDIS

## Ver também:

- Parágrafo 7.2.7, "Vista de extensão: Editor de modelos", na página 7-28
- Parágrafo 9.4.5, "Linhas | Parâmetro/Editor de gabarito", na página 9-60
- Parágrafo 9.4.12, "Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)", na página 9-86
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 9.8.1, "Flags do sistema"

## 9.8.11 Tipos de sinais acústicos e de chamada

# Programações | Parâmetros do sistema | Sinais acústicos e chamadas

Normalmente, os **Sinais acústicos e chamadas** são programados de acordo com as normas industriais e só podem ser alterados com a classe de acesso "Desenvolvimento". Salvo algumas excepções, os campos são apresentados a cinzento.

#### 9.8.11.1 Tabela Sinais acústicos / Chamadas

Os sinais acústicos e de chamada visualizados ou alterados são seleccionados a partir desta lista. Dependendo da escolha, são visualizados os diferentes campos.

#### 9.8.11.2 Área Programações

#### Sinal contínuo

Activar a opção **Sinal contínuo**, para substituir uma sequência de sinais por um sinal contínuo.

#### Sequência de sinais

Esta programação permite distinguir entre uma sequência de sinais que se **repete** periodicamente e uma sequência de sinais **simples**.

#### Índice de atenuação

O Índice de atenuação permite alterar o nível de volume dos diferentes sinais acústicos. Cada som poderá ter o seu próprio nível de volume.. Por exemplo, poderá programar um sinal acústico de aviso mais alto do que o sinal de ocupado. O intervalo de programação vai de 0 a 3, representando o número mais elevado um volume mais alto.

#### Índices de frequência F1, F2, F3

Aqui são introduzidos, no máximo, os 3 geradores que geram as frequências individuais.

#### Modo

As frequências F1, F2, F3, de que se compõem os impulsos individuais, são aqui indicadas.

## Menu Programações

Programações | Parâmetros do sistema

#### Impulsos

Os tempos para os impulsos e pausas são introduzidos nestes campos em milisegundos.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166

## 9.8.12 Hora de Verão/DISA

# Programações | Parâmetros do sistema | Hora de Verão / DISA

Através de **Horário de Verão**, pode ser determinado o momento da comutação entre a hora de Verão e de Inverno. Para cada ano é fixado em que dia e em que mês começa ou termina o horário de verão. O sistema de comunicação muda a hora às 02.00 ou às 03.00.

Através de **DISA** (Direct Inward System Access) podem ser activadas facilidades do sistema de comunicação a partir de um telefone externo. Isto é bastante útil, quando extensões no exterior pretendem ter acesso a facilidades como, por ex., desvio de chamadas. Além disso, pode ser estabelecida com DISA uma ocupação externa de saída através da ligação externa de entrada.

#### 9.8.12.1 Área Programar os dados de horário de Verão

#### Ano de início

O sistema de comunicação permite fixar os momentos de comutação para um período de 10 anos. O ano de início marca o começo deste período.



Se no seu país não existir hora de Verão, pode indicar como ano de início um ano futuro distante, por ex. 2050.

#### Colunas Início, Fim, Ano

A tabela contém os correspondentes dados de início (último Domingo em Março; nos EUA primeiro Domingo em Abril) e de fim (último Domingo em Outubro) para os anos 1990 até 2079.



As datas de início normalmente introduzidas nesta tabela (último domingo de Março) não estão correctas para os EUA. Para este país, a data de início deve ser alterada para o primeiro domingo de Abril. Caso contrário, a conversão para a hora de Verão no sistema de comunicação ocorre uma semana antes da data correcta.

#### 9.8.12.2 Área Utilização remota de serviços, DISA

Tanto em ambiente PRI como BRI, é atribuído a esta facilidade o número de uma extensão através do campo **Número de marc. directa**.

Um ambiente **PRI** é um sistema de comunicação com uma ligação de taxa primária realizada através de TMS2M/TS2. Um ambiente **BRI** é um sistema de comunicação com uma ligação de taxa básica realizada através de STMD/STLS.

Nos EUA, BRI dispensa desta atribuição.

#### DISA, Número de marc. directa.

DISA é seleccionado com um número de marcação directa (**Número de marc. directa**) ou através de atribuição de chamadas (HKZ).

A extensão tem de introduzir uma senha para poder utilizar as funções DISA. Através das opções em **Modo de segurança** pode ser determinado se o utilizador tem de esperar após a introdução da senha ou se tem de introduzir o sinal de cardinal.



A facilidade DISA não é suportada no HiPath 5000.

#### CAID (apenas para os EUA)

A extensão pode receber várias chamadas para o mesmo número de telefone através de várias linhas RDIS desde que seja utilizado um dos códigos de linha (CAID = Call Appearance Identifier) que foram atribuídos ao número de telefone. Com esta funcionalidade, a linha de rede pode fornecer a chamada a diversas interfaces, pois as Call Appearances são utilizadas em conjunto para números de telefone. Isto permite ao HiPath 3000 aceitar a chamada numa interface não ocupada.

Os valores de CAID podem ser programados para os tipos de linha de rede AT&T ou EWSD. Estes valores são constituídos por um ou dois dígitos que são atribuídos pela linha de rede ao número do sistema primário e secundário. Um valor de CAID representa uma rota de ligação entre uma extensão de voz ou um terminal de dados e um canal BRI. Tem de ser programado para cada extensão pelo menos um código de linha (CAID) para que as chamadas externas possam ser encaminhadas para a mesma directamente e sem interferência/atendimento da operadora.

A cada extensão pode ser atribuído um máximo de quatro números CAID.

Para a extensão utilizar funções telefónicas externas, como atender chamadas em espera ou ligações de conferência, têm de lhe ser atribuídos vários códigos de linha. Através deste CAID são simuladas numa única extensão diferentes funções de processamento de chamadas. Ou seja, cada um dos números de CAID simula uma extensão adicional (ou seja, uma linha), sem que a estes números de extensões adicionais corresponda efectivamente uma linha adicional externa.



Algumas linhas de rede não atribuem aos terminais de dados RDIS nenhum CAID. Caso não saiba se foram atribuídos números de CAID ao sistema, contactar o fornecedor de BRI.

#### Modo de segurança

O registo no sistema de comunicação é efectuado através de uma senha. Esta senha é constituída pelo número de extensão interno e a senha de bloqueio. Uma confirmação da introdução da senha só tem lugar após timeout ou após ter sido introduzido o código final #. Aqui pode ser escolhido o processo de confirmação **diferido** ou **após introduzir #**.

#### **DISA** interno

A facilidade **DISA num ambiente HiPath 5000/AllServe** (Direct Inward System Access Internal) é uma forma simplificada de activar e executar determinadas facilidades num noutro nó. Este procedimento DISA pode apenas ser utilizado dentro de um sistema com integração em rede e serve para activar e executar algumas facilidades num outro nó. Contudo, antes de ser possível utilizar o procedimento de DISA, é necessário activá-lo através da introdução do código de serviço de DISA interno (\*47). Cada nó tem um número DISA exclusivo em todo o sistema para activar a facilidade. Através de **DISA interno** não é possível ocupar a linha de rede. Ao ser executado DISA interno, não são verificadas quaisquer classes de acesso.

#### DISA interno, Número de marc. directa.

Após o acesso ao procedimento DISA interno (\*47), procede-se à activação das facilidades através de um número DISA exclusivo (Número de marc. directa) + extensão DISA + código da facilidade que se pretende activar + marcação posterior opcional.

Exemplo de activação da facilidade DISA interno:

- 1. Activação do procedimento DISA interno através do código de serviço \*47
- 2. Introdução do número DISA (Número de marc. directa) do nó em causa, p. ex., 7777
- 3. Introdução da extensão em causa, na qual deve ser executado o serviço/a facilidade, p. ex., 100
- 4. Introdução do código do serviço/facilidade que se pretende activar, p. ex. \*1 (desvio)
- 5. Introdução de uma eventual marcação posterior necessária, p. ex. 1 (para todas as chamadas)

#### Ver também:

- Parágrafo 7.2.1, "Vista de extensão: Flags", na página 7-6
- Parágrafo 9.4.4, "Linhas | Parâmetros/Flags gerais", na página 9-57
- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166

## 9.8.13 Flags produtos Plus / MW

## Programações | Parâmetros do sistema | Flags produtos Plus / MW

Através de **Flags produtos Plus / MW** definem-se os parâmetros quando são utilizadas aplicações adicionais no sistema de comunicação.

#### 9.8.13.1 Área Produtos Plus

#### Flag Aplicação CSTA activa

Este flag pode ser configurado se no sistema de comunicação estiver activada uma aplicação através da interface CSTA (p. ex., Agentline, aplicações de hotel)

Este flag não tem efeito sobre a funcionalidade. É apenas uma informação para o administrador do sistema, especialmente para o caso de administração remota.

#### Flag Ligação Agentline

Este flag deve ser obrigatoriamente configurado em caso de utilização da aplicação **Agentline Office** ou **Agentline 3.0** no sistema de comunicação. Caso contrário, a distribuição de chamadas pelo Agentline não será possível.

Efeito deste flag:

- bloqueio da monitorização para a extensão S<sub>0</sub>, Cordless, extensão Chefe/Sec. e PC VPL
- bloqueio de determinadas facilidades
- adaptações especiais à interface CSTA para Agentline Office ou Agentline 3.0



Este flag não pode ser activado para nenhuma outra aplicação CSTA.

#### Fornecer o flag Indicar o prefixo de rota através de CSTA

Após a activação deste flag, os números externos serão completados com o prefixo de rota em CSTA – Evento – Relatório. São colocados determinados dígitos antes do número conforme a rota.

#### Flag Tratamento CSTA-CAUSE alargado activado

Esta flag exerce influência no tratamento de causas no CSTA-Event-Report. Por predefinição, o flag está activo, devendo apenas ser desactivado para aplicações que não suportem âmbito de causas completo.

Além disso, com o flag activado, um temporizador de confirmação V.24 do nível 2 é reduzido de 40s para 20s.

#### Flag CSTA com CSP

Este flag deve ser activado quando uma aplicação é ligada ao sistema de comunicações através de CSP. A funcionalidade de CSP é suportada, entre outros, a partir de TAPI 170 V2.

A activação deste flag faz com as IDs dos dispositivos de CSTA sejam fornecidas juntamente com um identificador interno/externo. TAPI 170 V2 também utiliza este modo. Se forem ligadas versões mais antigas da TAPI 170 ou de outras aplicações de CSTA, que não suportem este modo, este flag não pode ser activado.

#### Transferir antes da chamada

Se este flag estiver activado, as chamadas encaminhadas através do Xpression são transferidas através da função Transferir antes do atendimento. É necessário ter em atenção que, com a transferência, a chamada deixa de poder ser influenciada pelo Xpression, ou seja, o Xpression deixa de ver a chamada.

#### Monitor de parque CSTA, Número de telefone

O CSTA Monitor de Parque possibilita às aplicações CSTA configurar o relatório de eventos de chamadas para uma fila de espera de parque.

Só podem ser programadas extensões analógicas e inactivas, às quais tenha sido anteriormente atribuído o tipo de estação **Atendedor automático** (ver também Vista de extensão: Facilidades activadas).

#### 9.8.13.2 Parâmetro mens. em espera

#### Sinalização acústica de mensagens

Através das opções, é possível definir para todo o sistema como as mensagens disponíveis devem ser sinalizadas nos terminais.

Para os **terminais optiset E/optiPoint 500 (telefones do sistema)** e **outros terminais**, é possível programar individualmente as seguintes opções:

- via anúncio
- via sin. mar. espec.
- nenhum

#### Ver também:

- Parágrafo 9.8, "Programações | Parâmetros do sistema", na página 9-166
- Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16

## 9.9 Programações | Ligações



## Programações | Ligações

A opção **Programações | Ligações** permite configurar as portas do sistema (linhas de rede) para suportar uma variedade de ligações (módulos).

#### Separadores e caixas de diálogo • Ligação externa Actuadores • Anúncio • Procura de pessoas • Sensores • Correio de voz • Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) • IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox — \_ IVM | Parâmetro/COS IVM | Outras programações/Geral \_ IVM | Outras programações/Parâmetros de rede \_ IVM | Outras programações/Operadora automática \_ IVM | Outras programações/Calendário \_ IVM | Outras programações/Listas de distribuição central IVM | Outras programações/Mailbox de grupos \_ EVM (Entry Voice Mail) • EVM | Outras programações/Geral \_

- EVM | Outras programações/Operadora automática

## 9.9.1 Ligação externa



### Programações | Ligações | Ligação externa

Através de Ligação externa é possível programar extensões para:

- ein externes MOH-Gerät
- no máximo, quatro relés de intercomunicadores



Para uma porta a/b do porteiro eléctrico, primeiro é necessário apagar todos os flags de extensão e programar o tipo de estação. Só depois é possível programar um porteiro eléctrico.

#### 9.9.1.1 Tabela Selecção

A lista **Selecção** apresenta todas as extensões do sistema de comunicação, por número e nome.

A programação é efectuada através da selecção dos números na lista e arrastamento do registo para a posição pretendida (**Música em espera - externa** ou **Programações de porta**). Para apagar um registo, deve seleccionar-se o registo e, em seguida, movê-lo para o caixote do lixo.

#### 9.9.1.2 Área Música em espera - externa

A opção **Música em espera - externa** permite a ligação de entradas de música em espera a partir de fontes como um aparelho de discos compactos ou de um serviço como o Musac. O dispositivo é ligado à porta da extensão. A porta tem de ter a programação **NoFe** (para determinar o tipo de porta, ver Extensão).

Também é possível utilizar um IVM como música em espera externa. Podem ser configuradas no IVM até seis portas de música em espera diferentes (para os grupos de relações de tráfego 1 a 16). Podem ser configuradas no IVM até seis portas de música em espera diferentes (para os grupos de relações de tráfego 1 a 6). Estas portas são definidas como portas de música em espera através da activação da correspondente classe de COS (valor 17). Se for mantido um telefone IP, para este só será reproduzida a música em espera de VBZ 1.

#### Grupo de VBZ, Número

Para programar uma extensão para um equipamento de música em espera externo, deve arrastar a extensão da lista **Selecção** para o campo **Grupo de VBZ n: Número**.

Podem ser activados no máximo 6 módulos MOH (Music on Hold, música em espera). Cada MOH pode ser atribuído a um ou vários grupos de relações de tráfego (VBZ).

Para chamadas que não podem ser atribuídas a um grupo de relações de tráfego (VBZ) (por ex., UCD) é activado o MOH que estiver atribuído ao primeiro grupo VBZ.

## 9.9.1.3 Área Programações de porta

Através da tabela, podem ser configuradas 4 extensões telefónicas de porteiro eléctrico. Para programar uma extensão para uma programação de porta, deve arrastar a extensão da lista **Selecção** para o campo **Extensão telefónica** ou **Extensão de destino** da tabela.

Também podem ser activados até três flags (Port. eléct., DTMF e Desvio).

#### Colunas Extensão telefónica, Extensão de destino

A Extensão telefónica na porta tem de ser do tipo NoFe ou, em alternativa, Porta sem terminal. É possível especificar o número de uma extensão ou de um grupo como sendo a Extensão de destino na qual um toque especial assinala que campainha da porta foi premida. A chamada segue os algoritmos de transferência definidos em Programações | Chamadas de entrada.

#### Port. eléct.

Com esta configuração é programado o trinco através de uma interface a/b. Para este fim, a respectiva caixa do adaptador TFE deve ser ligada à entrada do telefone.

A caixa do adaptador TFE não se encontra disponível nos EUA.

#### DTMF (Multifrequência de dupla tonalidade)

Se se pretender abrir a porta com um transmissor DTMF a partir do sistema de telefone de porta, é preciso programar o flag de DTMF.

#### Desvio de chamada (AUL)

Esta opção deve ser activada quando o sinal de chamar na porta deve ser desviado para um destino externo e ser sinalizado no destino externo do desvio. Um desvio interno é sempre seguido, independentemente de estar activado.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.2.1, "Extensão", na página 9-13
- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.9, "Programações | Ligações", na página 9-226
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Actuadores

Menu Programações Programações | Ligações

## 9.9.2 Actuadores



### Programações | Ligações | Actuadores

No Hicom 150 E Office Point/Com e HiPath 3300 a 3550, pode ser instalado o módulo de relé de controlo opcional com 4 entradas e saídas de controlo para funções como, por exemplo, vigilância, alarme, controlo e ajustamento. Isto pode ser utilizado em sistemas de segurança ou para a constituição de sistemas de administração.

A função de entrada de sinal (entrada de controlo) é activada pelo fecho de qualquer dos contactos flutuantes externos. O circuito eléctrico externo é alimentado pelo módulo do relé de controlo e electricamente isolado do controlador do sistema através de um acoplador óptico.

#### 9.9.2.1 Tabela Lista de actuadores

Os actuadores a administrar encontram-se na lista deste campo. Ao seleccionar um actuador na lista, são apresentados na área Actuador os parâmetros do actuador seleccionado e podem ser alterados.

#### 9.9.2.2 Área Actuador

#### Tipo do actuador

Existem várias funções que podem ser atribuídas aos actuadores (relés).

Тіро	Função	Tempo de activação
Sem função	O actuador em causa não se encontra operacional ou foi programado como uma campainha comum em Progra- mações   Chamadas de entrada, Listas de destinos de chamadas.	

Тіро	Função	Tempo de activação
Act. e des. manual	O relé pode ser activado ou desactivado para propósitos de ligação, através dos códigos 'Activar ou desactivar o interruptor seleccionado'. No caso de terminais de teclas, esta função também pode ser programada numa tecla. Seleccionando 'NONE' (nenhuma), um determinado extensão, um grupo de extensões ou todas as extensões podem ser atribuídas a este tipo de relé. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior do que 0 no campo 'Tempo de activação'.	um múlti- plo de 100 ms.
Des. automático diferi- do	O relé pode ser activado ou desactivado como se fosse um temporizador ou um interruptor temporizado através do código 'Activar o interruptor seleccionado' (ver aci- ma).	um múlti- plo de 100 ms.
	No caso de terminais de teclas, esta função também pode ser programada numa tecla.	
	Seleccionando 'NONE' (nenhuma), um determinado ex- tensão, um grupo de extensões ou todas as extensões podem ser atribuídas a este tipo de relé.	
Porteiro eléctrico	Ver tipo Des. automático diferido	
	O texto "Sistema de abertura de porta" é visualizado nos respectivos terminais.	
Amplificador do altifa- lante	O relé é activado quando se encontra ligado ao telefone de porta.	
	O relé é desactivado quando se encontra desligado do telefone de porta ou do telefone / altifalante da entrada.	
	Esta função faz com que seja possível controlar o ampli- ficador de um telefone de porta, de modo a só ser activa- do quando se torna necessário. A este tipo de relé deve ser atribuído um telefone de porta ou uma interface de al- tifalante.	

Menu Programações Programações | Ligações

Тіро	Função	Tempo de activação
Indicação de ocupado	O relé é activado se a extensão atribuída cessar de se encontrar numa condição inactiva.	um múlti- plo de 100
	Ou seja: O auscultador foi levantado, o altifalante encon- tra-se activado ou a extensão está a receber uma cha- mada. O relé é desactivado, se a extensão atribuída vol- ta à condição de inactividade. Isto quer dizer que o auscultador foi substituído, o altifalante encontra-se de- sactivado e a extensão se encontra desocupada. O relé também pode ser activado directamente por meio do có- digo 'Activar/desactivar o interruptor seleccionado'. No caso dos telefones pertencerem ao sistema, esta função também pode ser programada numa tecla. Se o relé tiver sido activado por meio de um código ou de uma tecla, o estado da extensão atribuída é ignorado e o relé só pode ser novamente desactivado por meio de um código ou de uma tecla. Aplicação prática: Indicador de Porta Ocupa- da "Não incomodar", "Reunião", "Conferência", ligação do PC para transmissão de dados (gestão de energia). A este tipo de relé deve ser atribuída uma extensão espe- cífica. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior que 0 no campo de 'tempo de reacção'.	ms.
Música externa	O relé é activado, se, pelo menos, uma extensão ou uma linha do sistema de comunicação não se encontrar numa condição de inactividade.	um múlti- plo de 100 ms.
	O relé é desactivado, se todas as extensões e linhas do sistema de comunicação se encontrarem na condição de inactividade.	
	Aplicação prática: activação de um gravador, de um apa- relho de CDs, de gestão de energia da ligação a um PC, etc.	
	Este tipo de relé necessita de ser atribuído a uma exten- são denominada 'NENHUM', facto que deve ocorrer uni- camente uma vez no sistema.	
	No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior que 0 no campo de 'tempo de reacção'.	

Тіро	Função	Tempo de activação
Segunda campainha	(Simulação W2) O relé é activado para a extensão atribuída, caso esta esteja a receber uma chamada. Este relé é desactivado quando a chamada é atendida ou termina. Este relé não é temporizado. A este tipo de relé deve ser atribuída uma extensão específica. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior do que 0 no campo 'Tempo de activação'.	um múlti- plo de 3 segundos
Impulso de taxação	O relé é temporizado de acordo com o número da exten- são à qual está atribuído, efectuando a taxação em fun- ção dos impulsos da chamada entrante ou dos sinais de taxação da chamada. A este tipo de relé deve ser atribu- ída uma extensão específica. Neste caso, o tempo de re- acção não é tomado em consideração.	sempre impulsos de 150ms e pausas de 150ms.
Extensão activa O relé é activado se a extensão atribuída se encontrar activa. Isto quer dizer que o auscultador foi levantado o o altifalante foi activado. O relé é desactivado, se a extensão atribuída volta à condição de inactividade. Isto quer dizer que o auscultador foi pousado no descanso o que o altifalante foi desactivado. A este tipo de relé dev ser atribuída uma extensão específica. No caso deste tipo de relé, a acção de desligar pode ser retardada se tiver sido introduzido um valor maior que 0 no campo d 'tempo de reacção'.		um múlti- plo de 100 ms.

#### Nome do actuador

Para facilitar a sua administração, podem ser atribuídos quaisquer nomes aos actuadores (desde que não ultrapassem os 16 caracteres).

#### Extensão atribuída, número de telefone

Uma extensão que deva ficar atribuída a um actuador pode ser seleccionada aqui.

#### 'tempo de reacção', factor de

Aqui podem ser introduzidos tempos como factores, para produzir múltiplos de 100 ms.

#### Ver também:

- Parágrafo 9.6, "Programações | Chamadas de entrada", na página 9-108
- Parágrafo 9.9, "Programações | Ligações", na página 9-226
- Parágrafo 9.9.6, "Sensores", na página 9-242
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Actuadores

## 9.9.3 Anúncio



## Programações | Ligações | Anúncio

A opção **Anúncio** permite ligar um equipamento de anúncio a portas analógicas de uma extensão. Consoante o sistema de comunicações, é suportada a ligação de, no máximo, 16 equipamentos.

Com o sistema Hicom 150 E Office Pro/HiPath 3700,3750, podem ser utilizadas as portas de junção E & M, além das portas analógicas (a/b). É possível ligar simultaneamente até 32 extensões a um anunciador.

Para UCD, Anúncio antes do atendimento e Marcação directa MFV (DTMF) podem ser ligados até 16 anunciadores a interfaces a/b do lado das extensões, além das fontes de música em espera.

O Hicom 150 E Office Pro/HiPath 3700,3750 também pode ser ligado à E&M. A inicialização/ paragem pode ser indicado através do relé e de sensores ou através da E&M.

#### 9.9.3.1 Tabela Equipamentos de anúncio

Nesta Tabela podem ser seleccionados, para os diferentes equipamentos de anúncio, números (portas, às quais são ligados) e o tipo de anúncio.

#### **Coluna Anunciador**

O número do anunciador é fornecido pelo sistema de comunicação.



Uma porta analógica atribuída como porta de anúncio deve ser programada em Vista de extensão: Facilidades activadas para o tipo de extensão **Atendedor automático**.

#### Coluna Acesso

Em **Acesso** especifica-se a ligação. Aqui selecciona-se a porta, à qual este aparelho se encontra ligado.

#### Coluna Tipo de anúncio

Através de **Tipo de anúncio** selecciona-se o tipo de equipamento ligado ao sistema de comunicação.

Para Hicom 150 E Office Com/Pro e HiPath 3300 a 3750, a lista refere-se ao campo **Destino de espera** em Grupos UCD.

Nos equipamentos de anúncio, podem ser programados diversos tipos de anúncio:

Nenhum	não está ligado nenhum equipamento de anúncio.	
Anúncio	apenas um equipamento de anúncio externo poderá ser ligado através das portas SLA ou dos módulos TIEL. O anunciador ligado tem de fornecer um anúncio com início e fim fixos. Após o final do anúncio, este anunciador não pode proceder à continuação da ligação (também não pode ser introduzido nenhum destino de operadora). A respectiva porta do anunciador deve ser registada em <b>Acesso</b> .	
	Também é possível utilizar a funcionalidade de música em espera de um IVM como equipamento de anúncio.	
Música exter- na	é necessária uma reprodução contínua de música, por exemplo, como des- tino de espera num grupo UCD. Este pode também ser uma inserção de mú- sica externa. A ligação é possível através das portas SLA ou dos módulos TI- EL. A respectiva porta do anunciador deve ser registada em <b>Acesso</b> .	
	Também é possível utilizar a funcionalidade de música em espera de um IVM como equipamento de anúncio.	
Música interna	é ligada a música de espera interna do sistema de comunicação. Em <b>Aces-</b> <b>so</b> , deve ser introduzido o valor <b>Nenhum</b> . Se no sistema de comunicação es- tiver definida uma música em espera externa como destino, esta será inseri- da.	
	Nas duas variantes um acesso configurado não tem efeito.	

#### Botão Destinos externos

Para programar os destinos externos é apresentada a caixa de diálogo Anúncio | Destinos externos.

#### 9.9.3.2 Tabela Anúncio antes do atendimento

**Anúncio antes do atendimento** permite reproduzir anúncios em extensões analógicas e digitais através de anunciadores externos ligados. Na tabela, podem ser atribuídas as linhas de rede (Coluna **Slot / Linha**) a diferentes anunciadores (coluna **Anunciador**).

Existe um temporizador para esta facilidade, **Retardamento de Anúncio antes de Atendimento** (ver Parâmetros de tempo).

#### Ver também

- Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16
- Parágrafo 9.6.11, "Grupos UCD", na página 9-138
- Parágrafo 9.8.10, "Parâmetros de tempo", na página 9-207
- Parágrafo 9.9, "Programações | Ligações", na página 9-226
- Parágrafo 9.9.4, "Anúncio | Destinos externos", na página 9-238
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Anúncios

Menu Programações Programações | Ligações

## 9.9.4 Anúncio | Destinos externos



Através de **Destinos externos**, é possível endereçar anunciadores noutro nó HiPath. O anunciador é assinalado como externo e o número de telefone é introduzido em "Destinos externos".

#### 9.9.4.1 Área Anunciador

Através dos botões <- anterior e seguinte -> é possível percorrer os anunciadores existentes. Nesse processo, são apresentadas as programações dos anunciadores.

#### 9.9.4.2 Área Número externo

#### Rota, Número

Número de telefone de uma porta de anúncio noutro nó HiPath.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.9.3, "Anúncio", na página 9-235

## 9.9.5 Procura de pessoas

# Programações | Ligações | Procura de pessoas

Através de **Procura de pessoas** programam-se os parâmetros do Sistema de procura de pessoas (SPP) activado.

#### 9.9.5.1 Área Sistema de procura de pessoas

#### Porta PSE

A porta à qual o equipamento de procura de pessoas (PSE) é ligado selecciona-se aqui. Esta porta pode ser analógica ou uma porta do módulo TMOM (apenas Hicom 150 E Office Pro/ HiPath 3700, 3750).

#### Tipo

Esta opção define o tipo de PSE:

Simples	via porta a/b
	Um PSE Básico é ligado através de portas analógicas a/b e de um conversor de chamadas. O conversor de chamadas cria uma indicação para o PSE, que este utilizará para telefonar para a extensão adequada.
de conforto	via porta TMOM (apenas Hicom 150 E Office Pro/HiPath 3700, 3750)
	A placa TMOM é utilizada para este fim. Esta interface facilita a procura de pessoas selectiva de uma extensão, que pode então receber informações adicionais acerca do autor da chamada. As opções abaixo só se encontram disponíveis com o PSE Conforto, dado que o protocolo entre o sistema e o equipamento de procura de pessoas não está padronizado.

#### 9.9.5.2 Área Tipo de funcionamento

Existem três tipos de funcionamento. Eles são definidos com a ajuda de um código com três dígitos + indicativo de fim.

#### Chamada urgente, Chamada normal

Os tipos de funcionamento distinguem-se através de sinais acústicos, que variam segundo o fabricante.

Texto

Este ponto apresenta apenas um texto de informação.

## 9.9.5.3 Área Transferência de dados SPP

Refere-se exclusivamente ao SPP de **conforto**, uma vez que o protocolo entre o sistema de comunicação e o equipamento de procura de pessoas não está normalizado. Por isso, é ne-cessária uma conversão dependente do fabricante de SPP, que é configurada para todo o sistema nos campos **Transferência de dados SPP**, **Display** e **Número SPP**.

#### Blocos 1, 2 e 3

Define a sequência com que os dados são transferidos entre o PSE e o sistema de comunicações.

Estão disponíveis as seguintes opções:

- Nenhuma
- Tipo de funcionamento
- Número
- Texto

#### 9.9.5.4 Área Display (número, texto)

Refere-se exclusivamente ao SPP de **conforto**, uma vez que o protocolo entre o sistema de comunicação e o equipamento de procura de pessoas não está normalizado. Por isso, é ne-cessária uma conversão dependente do fabricante de SPP, que é configurada para todo o sistema nos campos **Transferência de dados SPP**, **Display** e **Número SPP**.

Através de **Display** são configurados os formatos da cadeia que é mostrada no visor de recepção.

#### Comprim.

O comprimento da cadeia de inicialização pode ser programado para qualquer valor entre 0 e 9.

#### Visualização

Define se o texto é alinhado à direita ou à esquerda.

#### Caract. preench.

Os espaços em branco numa cadeia de inicialização podem ser preenchidos com os caracteres disponíveis.

#### 9.9.5.5 Tabela Número SPP

Refere-se exclusivamente ao SPP de **conforto**, uma vez que o protocolo entre o sistema de comunicação e o equipamento de procura de pessoas não está normalizado. Por isso, é ne-cessária uma conversão dependente do fabricante de SPP, que é configurada para todo o sistema nos campos **Transferência de dados SPP**, **Display** e **Número SPP**.

Podem ser atribuídos números de PSE com seis dígitos para um máximo de 100 receptores de aparelhos de procura de pessoas. A atribuição de um receptor de bolso a uma extensão do sistema de comunicação efectua-se através de Vista de extensão: Facilidades activadas.

#### Ver também

- Parágrafo 7.2.2, "Vista de extensão: Facilidades activadas", na página 7-16
- Parágrafo 9.9, "Programações | Ligações", na página 9-226
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Sistema de procura de pessoas

## Menu Programações

Programações | Ligações

## 9.9.6 Sensores



#### Programações | Ligações | Sensores

Em Sensores, efectua-se a configuração das entradas de controlo que activam funções correspondentes no sistema de comunicações.

#### 9.9.6.1 Tabela Lista de sensores

Os sensores a administrar encontram-se nesta lista.

#### 9.9.6.2 Área Sensor

#### Tipo de sensores

Os sensores podem ser atribuídos a tipos diferentes, de acordo com as funcionalidades.

#### Registo na memória de erros

Aqui é possível seleccionar se o erro 1/19 deve ser registado na memória de erros ou não.

Só activo para sensor tipo ALARM.

#### Número do destino da chamada

Para os sensores, existe uma porta a/b associada programável, que é chamada após o estabelecimento da ligação de registo pelo sistema de comunicação e é intercalada nesta ligação. Esta porta é chamada pelo sistema depois do sinal de inicialização ter sido recebido. O autor da chamada ignora então esta ligação. Um anúncio gravado pode ser activado através de um atendedor de chamadas ligado a esta porta, o qual informa a extensão de destino sobre a resposta do sensor.

Uma porta a/b programada deste modo não pode ser contactada do exterior. Se o número de um telefone externo tiver sido programado para um sensor, mas uma porta a/b não o tiver sido, a ligação externa será estabelecida. Contudo e se necessário, a extensão que recebe o telefonema pode identificar a origem da chamada em função do número de telefone (CLIP).

#### Equipamento de anúncios gravados, número de telefone

Entrada da porta, à qual o equipamento de anúncios, o atendedor de chamadas ou o dispositivo de correio telefónico se encontram ligados.

#### Dados de controlo, caixa de informações

Entrada da cadeia de controlo com um máximo de 24 caracteres para o sistema de correio de voz (número de telefone da caixa de correio).

Se a ligação tiver sido estabelecida, a cadeia de controlo é transmitida para a interface do anúncio gravado. Se não se encontrar disponível nenhuma interface de anúncio gravado, a cadeia de controlo é transmitida ao destino.

#### Exemplo de aplicação para HiNet VS1600:

A falha de um ventilador é determinada através de um sensor de temperatura e sinalizada por um LED no lado anterior da caixa. Com a activação de Registo na memória de erros, este alarme é também introduzido na memória de erros.

#### Nome do sensor/Texto de sinalização

Nome do sensor, máx. 16 caracteres.

No caso de destinos internos, o nome do sensor aparece no visor.

Se **Registo na memória de erros** estiver activado, só é possível introduzir 10 caracteres (máx.) para o nome do sensor.

#### Número de chamadas

O número de tentativas feitas para contactar a extensão de destino é aqui introduzido.

#### Multiplicadores de temporizador

Campo	Descrição	Multiplicador
Duração da chama- da	Para ir assinalando a duração da chamada em curso, o sensor de períodos emite uma tonalidade de acordo com o valor aqui especificado (múlti- plos de 5 segundos).	1 255
Intervalo entre cha- madas	A duração do intervalo entre duas tonalidades do sensor, em múltiplos de 10 mins.	1 255
Tempo de desacti- vação	O período de tempo depois da resposta de um sensor, durante o qual não é transmitida nenhuma mudança de indicador (múltiplos de 10 min.).	1 255

#### Ver também:

- Parágrafo 9.9, "Programações | Ligações", na página 9-226
- Parágrafo 9.9.2, "Actuadores", na página 9-230
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Sensores
### 9.9.7 Correio de voz



### Programações | Ligações | Correio de voz

As programações de **Correio de voz** só são necessárias para sistemas de comunicações com integração em rede dotados de Phonemail central (tanto CorNet-N ou CorNet-NQ como QSIG). Deve existir um plano de numeração homogéneo. Estas programações só devem ser executadas nos sub-sistemas.



Observação: Este procedimento substitui a solução através de pseudo-portas, que até agora era usada habitualmente para acesso por rechamada. A pseudo-porta para a transferência de chamadas ao correio de voz continua a ser necessária.

Para as versões 1.0 e 2.2:

- É necessária nas estações uma porta, programada como porta PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Call Forwarding para PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Callback.

Para a versão 3.0:

- É necessária nas estações uma porta, programada como porta PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Call Forwarding para PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de rechamada ou o número de rechamada é introduzido em Ligação --> Correio de voz.

Para um sistema com integração em rede:

- É necessária nas estações uma porta, programada como porta PM.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Call Forwarding para PM,ou recorre(se aos registos externos do Call Management com ligação ao --> Phonemail ein.
- É necessária nas estações uma porta, que satisfaça a função de Callback ou, o número de Callback é programado em Transferência de chamada.



### Cuidado

Se for utilizado um PhoneMail, devem ser desactivadas as portas do EVM para correio de voz (ver Parágrafo 9.9.17, "EVM (Entry Voice Mail)", na página 9-274).

### Menu Programações

Programações | Ligações

### 9.9.7.1 Área Correio de voz de acesso por rechamada

### Número

Quando uma nova mensagem de um correio de voz é consultada através da tecla de caixa de correio, é estabelecida uma ligação ao número indicado aqui.

Nas redes homogéneas, este número é igual ao **número de acesso por rechamada** do sistema principal. Através de LCR, este número deve naturalmente ser transferido para o sistema principal.

### Nome

O nome indicado aqui aparece no display do telefone do sistema quando é premida a tecla da caixa de correio.

### 9.9.7.2 Área Dispositivo de gravação Live Recording

### Número de telefone

Se a gravação de chamadas (Live Call Record) estiver activada, a chamada activa é gravada no dispositivo de gravação cujo número aqui for indicado.

### Ver também

- Parágrafo 9.9.3, "Anúncio", na página 9-235
- Parágrafo 9.9.17, "EVM (Entry Voice Mail)", na página 9-274

# 9.9.8 Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)



### Programações | Ligações | Voice Mail integrado (IVM)

Normalmente, o IVM é colocado em serviço com 8 ou 24 canais B.

Os parâmetros e programações de manutenção necessários para IVM podem ser obtidos e administrados com o **HiPath 3000 Manager**.

IVM só fica disponível após inserção de um módulo de IVM no sistema de comunicação.

A colocação em serviço das portas IVM decorre de forma semelhante à de uma extensão digital. Além disso, com os flags de extensão define-se o tipo de porta de extensão como Phonemail (número com 5 dígitos).

Nos flags de porta RDIS, o parâmetro "Nível 3 Formato CHI" é definido normalmente como tipo de interface: "outra interface" e o parâmetro "Comprimento referência de chamada" como 2.

Na programação de uma Linha de grupo/colectiva, para suportar módulos de IVM até 24 canais, é necessário utilizar o primeiro grupo, pois apenas no primeiro grupo existe suporte para o número adequado de portas. Todavia, só são possíveis 24 canais, se o tipo de grupo for programado como cíclico ou linear. Se tiver sido programado um grupo cíclico ou linear com 24 canais e se se pretender reconfigurar o grupo como grupo normal, serão apagados todos os canais do grupo.



### Cuidado

Se for utilizado um IVM, devem ser desactivadas as portas do EVM para correio de voz (ver Parágrafo 9.9.17, "EVM (Entry Voice Mail)", na página 9-274).

### 9.9.8.1 Tabela Mailbox

Na tabela, são apresentadas todas as mailboxes. É possível identificar de forma exclusiva cada mailbox através do índice (=cabeçalho de linha).

Coluna	Тіро	Valor standard	Área
Índice	Só leitura	Número de ordem	1-500

### Menu Programações

Programações | Ligações

### Número de telefone da mailbox

Aqui são indicados os números de telefone das mailboxes individuais e atribuídos ao índice correspondente.

Coluna	Тіро	Valor standard	Área
Nome da Mailbox	Campo de introdu- ção	-	1–8 dígitos



Quando uma mailbox é atribuída a uma extensão, é obrigatório que a mailbox tenha o mesmo número de telefone que a extensão

### Nome

Este é o **Nome** associado a esta mailbox. Pode ser o nome de uma pessoa, o nome de um departamento ou qualquer outro que seja apropriado. O nome pode conter no máximo 16 dígitos. Apenas podem ser utilizadas letras maiúsculas e minúsculas de A a Z, números, vírgulas, pontos e espaços.

As extensões, para as quais deve ser programada uma mailbox, podem ser incluídas na caixa de diálogo Mailbox através do botão Aceitar os dados mailbox de extensões ou copiando e colando a partir da caixa de diálogo Extensão ou de uma tabela do Excel.

Coluna	Тіро	Valor standard	Área
Nome da mailbox	Campo de introdução	-	ASCII

### cos

É possível atribuir uma classe de COS definida (**COS 1** a **COS 17**) por mailbox ou pode ser efectuada uma atribuição livre de bits de COS específicos a uma mailbox através da caixa de diálogo IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox. São possíveis até 254 diferentes combinações para novas classes de COS (tipo 1 a tipo 254). Através da lista pendente **COS** é possível atribuir estas 17 combinações fixas e 254 combinações livres de COS às mailboxes. Todas as outras combinações serão apenas identificadas com a designação "definido pelo utilizador" e não podem ser atribuídas com a ajuda da lista pendente COS.

Coluna	Тіро	Valor standard	Área
COS Mailbox	Caixa de selecção	COS 4	COS 1 a COS 17 Tipo 1 a tipo 254 (definido pelo utilizador)

### Parâmetro

A coluna **Parâmetro** nesta caixa de diálogo funciona exactamente como na caixa de diálogo Extensão. Caso seja seleccionada com duplo clique, abre-se o submenu Parâmetros de IVM com o separador:

### Separadores

- IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox
- IVM | Parâmetro/COS

Como na caixa de diálogo Extensão, as programações definidas podem ser memorizadas temporariamente como modelo de cópia e copiadas para outras mailbox. A indicação de modelo de cópia é efectuada através de "\*\*" na coluna Parâmetro.

### Selecção do nome

Aqui define-se se será permitida a selecção do nome para uma extensão específica. Condições essenciais: tem de existir permissão geral para a selecção do nome (ver IVM | Outras programações/Geral) e tem de existir um nome gravado para a extensão.

### 9.9.8.2 Botões

### outras programações

Este botão permite aceder a **Outras programações**, para programar o IVM com os separadores.

Separa	dores
_	IVM   Outras programações/Geral
_	IVM   Outras programações/Parâmetros de rede
_	IVM   Outras programações/Operadora automática
_	IVM   Outras programações/Calendário
_	IVM   Outras programações/Listas de distribuição central
_	IVM   Outras programações/Mailbox de grupos

### Aceitar os dados mailbox de extensões

Enquanto não forem efectuados quaisquer registos na tabela, é possível a partir da caixa de diálogo Extensão copiar as extensões activas ou dotadas de um nome para esta caixa de diálogo.

### Menu Programações

Programações | Ligações

Após a aceitação, o botão altera a sua função para **Aceitar programações do modelo de cópia**. Ao premir este botão, as programações da mailbox memorizadas temporariamente e marcadas na tabela com o sinal \*\*, são transmitidas para uma ou mais mailboxes.

### Verificar

Através de Verificar **poderá verificar se os números de telefone das mailboxes se sobrepõem à banda dos números de telefone, sendo emitido um aviso correspondente se for caso disso.** 

A verificação da coerência das programações de IVM pode ser efectuada através de **Verificar** ou automaticamente através de **Aceitar**. O sistema verifica os seguintes erros:

- Duas mailboxes têm o mesmo número ou os seus números sobrepõem-se (por ex. "123" e "1234").
- O comprimento do número de uma mailbox é maior do que o permitido (ver parâmetro compr. máx. dos nº. da mailbox em IVM | Outras programações/Geral).

Além disso, quando são efectuadas as acções seguintes, são emitidos avisos:

 Uma mailbox presente no registo de dados original foi apagada.
 A extensão tem de confirmar esta acção, pois neste caso todos os parâmetros pertencentes a esta mailbox são repostos, sendo a mailbox apagada do IVM juntamente com o conjunto de mensagens, textos de acolhimento, etc. pertencentes à mailbox.

As acções seguintes são verificadas logo durante a introdução. O aviso correspondente aparece na linha de estados logo após a introdução do número.

- Diminuição de COS de uma mailbox.
  - A extensão tem de confirmar esta acção, pois neste caso todos os parâmetros que correspondem a facilidades, às quais esta mailbox deixa de ter acesso, serão repostos para valores standard.
- Um número de mailbox foi atribuído de novo.

### Ver também:

- Parágrafo 9.9.9, "IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox", na página 9-252
- Parágrafo 9.9.10, "IVM | Parâmetro/COS", na página 9-256
- Parágrafo 9.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na página 9-258
- Parágrafo 9.9.12, "IVM | Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264
- Parágrafo 9.9.13, "IVM | Outras programações/Operadora automática", na página 9-266
- Parágrafo 9.9.14, "IVM | Outras programações/Calendário", na página 9-268
- Parágrafo 9.9.15, "IVM | Outras programações/Listas de distribuição central", na página 9-270
- Parágrafo 9.9.16, "IVM | Outras programações/Mailbox de grupos", na página 9-272
- Parágrafo 9.9.17, "EVM (Entry Voice Mail)", na página 9-274

### 9.9.9 IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox



Através de **Parâmetro mailbox** programam-se os parâmetros em função do parâmetro **COS** seleccionado na tabela Mailbox (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado).

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique na coluna **Parâmetro**.

### 9.9.9.1 Área Mailbox

### Número ou Índice

Índice ou número da mailbox seleccionada. Se ainda não tiver sido atribuído nenhum número à mailbox, é apresentado o índice.

### Nome

Nome da mailbox seleccionada.

### Como modelo de cópia

A função modelo de cópia permite memorizar temporariamente as configurações desta mailbox e transmití-las depois a uma ou várias outras mailbox. Utilizando o botão **Aceitar programação do modelo de cópia** (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)), podem ser configurados os mesmos parâmetros de mailbox, sem ser necessário reprogramar as diferentes facilidades.

### anter., próxim.

É apresentada a mailbox com um índice imediatamente inferior ou superior.

### 9.9.9.2 Outros parâmetros

Consoante o parâmetro **COS** seleccionado na tabela Mailbox (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado) são apresentados outros parâmetros.

Mailbox de informações	Por mailbox com o <b>COS 1</b> , fica disponível o parâmetro <b>Mail- box de informações</b> . Caso a opção esteja activada, a mail- box é identificada como sendo uma mailbox de informações e permite ao chamador a navegação no respectivo interior ou a reprodução repetida da mensagem de acolhimento.
Desligar automático após anúncio	Quando uma mailbox está programada como Mailbox de in- formações, é possível definir através de Desligar automá- tico após anúncio se a mailbox se deve desligar automati- camente após uma única reprodução do anúncio.
Código de linha colectiva	É possível seleccionar o código de linha colectiva que permi- te aceder a esta mailbox. O valor "Standard" neste campo significa que será atribuído à mailbox o código da primeira linha colectiva de que for membro uma extensão de IVM. Em caso de atribuição da extensão de IVM a várias linhas co- lectivas (sistemas com vários clientes), deve atribuir-se à mailbox o código de linha colectiva que diverge de Standard. É possível seleccionar a partir da lista de todas as linhas co- lectivas que têm uma extensão de IVM como membro. Para isso é necessário configurar previamente as linhas colecti- vas.
Código de rota	É possível seleccionar o código de rota (código de feixe) com que esta mailbox pode ocupar determinadas rotas (feixe) de saída. Se não for introduzido nenhum valor neste campo, será utili- zado o primeiro código de rota do sistema (disponível em Li- nha/Integração em rede * Rotas). Logo a seguir à divergência de Standard, é necessário intro- duzir o código de rota associado à mailbox, se a mailbox tiver a classe de acesso do aviso. É possível seleccionar o primeiro código de rota de toda as rotas.
Posto de operadora	É possível introduzir o número do posto de operadora para o qual deve ser efectuado o transbordo desta mailbox.
	Área de programação: 1 até 8 dígitos.
	Se não for introduzido nenhum valor neste campo, será utili- zado o número do posto de transbordo sistema (disponível em Parâmetros do sistema   Transbordo/Operadora). Num sistema com vários clientes, é possível introduzir aqui o número do posto de operadora associado (posto de trans- bordo) para a mailbox seleccionada.

### Menu Programações

Programações | Ligações

Idioma	Pode optar entre os idiomas 1, 2 e 3. A selecção standard corresponde ao idioma 1. Para obter informações sobre os idiomas em causa, consul- tar Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM).
Destino de transferência de fax	Para cada mailbox que tenha definido o respectivo bit de COS <b>Destino de transferência de fax</b> , é possível introduzir aqui o número de fax para o qual será efectuado o transbor- do dos faxes de entrada.
Controlo de acolh.	Sistema diurno/nocturno
	Em <b>COS 6</b> , a mensagem de acolhimento activada pode ser controlada através do estado de serviço nocturno do sistema de comunicação.
	Se for seleccionado o parâmetro <b>Sistema diurno/nocturno</b> , as mensagens de acolhimento diurna e nocturna são auto- maticamente activadas pelo IVM, consoante o estado de ser- viço nocturno do sistema de comunicação (mensagem de acolhimento 1 ou 2).
	manual
	Se for seleccionado o parâmetro <b>manual</b> , as 4 mensagens de acolhimento possíveis são activadas manualmente pela extensão.
	Tipo de chamada
	Se for seleccionado <b>Tipo de chamada</b> , serão distinguidas as chamadas internas e externas. As mensagens de acolhi- mento 1 e 2 do IVM serão convertidas na mensagem de aco- lhimento interno e mensagem de acolhimento externa.

### Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
- Parágrafo 9.9.10, "IVM | Parâmetro/COS", na página 9-256

### 9.9.10 IVM | Parâmetro/COS



### Programações | Ligações | IVM | Parâmetro

Através de **COS** é possível criar as características individuais de cada mailbox das classes de COS que divergem das classes de COS standard.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique na coluna **Parâmetro**.

### 9.9.10.1 Área Mailbox

### Número ou Índice

Índice ou número da mailbox seleccionada. Se ainda não tiver sido atribuído nenhum número à mailbox, é apresentado o índice.

### Nome

Nome da mailbox seleccionada.

### Como modelo de cópia

A função modelo de cópia permite memorizar temporariamente as configurações desta mailbox e transmití-las depois a uma ou várias outras mailbox. Utilizando o botão **Aceitar programação do modelo de cópia** (ver Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)), podem ser configurados os mesmos parâmetros de mailbox, sem ser necessário reprogramar as diferentes facilidades.

### anter., próxim.

É apresentada a mailbox com um índice imediatamente inferior ou superior.

### 9.9.10.2 Tabela COS, COS, Estado

Características da mailbox compostas pelas facilidades de COS. Todas as facilidades podem ser activadas na coluna **Estado**.

### Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
- Parágrafo 9.9.9, "IVM | Parâmetro/Parâmetro mailbox", na página 9-252

### 9.9.11 IVM | Outras programações/Geral

### Programações | Ligações | IVM | outras programações | Geral

Através de Geral são efectuadas as programações válidas para todas as mailboxes.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique no botão **outras programações**.

### 9.9.11.1 Área Parâmetros gerais

### compr. máx. dos nº. da mailbox

Aqui pode ser fixado o comprimento máximo dos números de mailbox.

Área de programação: 1 até 8 dígitos.

O valor standard é de 3 dígitos.

### compr. máx. das mens. (seg)

Duração à disposição do chamador para registar a sua mensagem (duração máxima das mensagens de entrada em segundos).

Área de programação: 1 até 1200 segundos.

O valor standard é de 120 segundos.

### compr. mín. das mens. (seg)

Tempo mínimo de ligação, a partir do qual é registada uma mensagem.

Área de programação: 1 até 10 segundos.

O valor standard é de 1 segundo.

### Mens.memorizáveis por mailbox

Quantidade de mensagens que a extensão pode memorizar no terminal para modificação posterior.

Área de programação: 1 mensagem até 255 mensagens.

O valor standard é de 5 mensagens.

### Compr da senha da mailbox

O comprimento da senha da mailbox indica quantos caracteres a extensão deve introduzir quando alterar a senha.

Gama: 3 a 8 caracteres.

O valor standard é de 4 caracteres.

### Tempo até anúncio ajuda (seg)

Tempo após o qual o anúncio de ajuda é activado, quando a extensão marca o número da mailbox e não efectua quaisquer outras introduções.

Área de programação: 1 até 5 segundos.

O valor standard é de 3 segundos.

### Repetições do anúncio ajuda

Definição do número de repetições do anúncio de ajuda, segundo a programação.

Área de programação: 0 até 5 repetições.

O valor standard é de 3 repetições.

### Quantidade de repetições para mensagens

Se a extensão tiver configurado um serviço de avisos, o IVM tenta enviar um aviso ao número introduzido, de acordo com o número de repetições especificado neste campo.

Área de programação: 1 até 255 repetições.

O valor standard é de 3 repetições.

### Intervalo de repetição para avisos (min)

Duração da tentativa de envio de informação por IVM, definida em função da quantidade de repetições introduzida.

Gama de ajuste: 1 minuto a 60 min.

O valor standard é de 15 minutos.



É necessário ter em atenção que a programação dos dois valores (quantidade de repetições e intervalo de repetição para avisos) formam uma combinação coerente.

### Destino de transferência de fax geral

Aqui indica-se o destino de transferência de fax para o qual o IVM normalmente deve enviar os faxes de entrada. As mailboxes com a COS 5 ou 6 podem ter um destino de transferência de fax divergente, para todas as outras será utilizado o destino aqui programado.

Intervalo de programação: números de fax internos válidos

Valor standard: nenhum

### Idioma standard

O idioma standard aqui seleccionado é automaticamente transferido para a programação das diversas mailbox.

É possível seleccionar entre o idioma 1, 2 e 3. Para obter informações sobre os idiomas em causa, consultar Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM).

### Duração da mensagem de Live Recording

Duração máxima da gravação de voz (Live Call Record).

Intervalo de programação: 1 - 3600 segundos

Valor standard: 120 segundos

### Ordenação de mensagens

Controla o anúncio de mensagens novas não apagadas. Com a selecção de **LiFo** (Last in -First out), é anunciada primeiro a mensagem mais recente. Com a selecção de **FiFo** (First in - Last out), é anunciada primeiro a mensagem mais antiga.

### Apagamento automático de mensagens antigas após dias

Aqui define-se a eliminação automática de mensagens da mailbox já ouvidas e não protegidas após um período de tempo programável. A eliminação é activada com a inserção da marca de verificação na caixa de controlo (à esquerda). Além disso, no campo de edição (à direita) pode ser introduzido o período de tempo pretendido.

Intervalo de programação: 1 - 90 dias

### Modo de comutação

Aqui, especifica-se o modo de comutação do IVM. É possível seleccionar: **Transferir antes** da chamada, **Toque** ou **Resposta**.

Modo de comutação	Descrição
Transferir antes da chamada	Transferir antes da chamada corresponde a uma comutação não supervisionada. O telefonema é comutado o mais rapida- mente possível (Transferir antes do atendimento). Não é pos- sível comutar para um destino ocupado com protecção de cha- mada em espera. Neste caso, se estiver disponível, a comutação faz-se para a mailbox da extensão de destino ou a chamada regressa à mailbox de transferência.
Toque	Toque corresponde a uma comutação parcialmente supervisi- onada. O telefonema é comutado assim que o destino é cha- mado (Transferir antes do atendimento). Se a extensão de des- tino estiver ocupada e não for permitida a chamada em espera, ao contrário de "Transferir antes da chamada", "Toque" permite voltar a comutar após algum tempo (30 seg.) ou, no caso de uma mailbox de operadora automática, marcar outro destino.
Resposta	Resposta corresponde a uma comutação totalmente supervisi- onada. O telefonema só é comutado quando a extensão de destino atender a chamada (Transferir após atendimento). Caso a comutação não esteja disponível, as opções são seme- lhantes às de "Toque". O tempo de espera pelo atendimento da chamada pode ser configurado através de um parâmetro de tempo com valores entre 10 e 60 segundos (predefinição: 20 segundos).

A programação standard é Transferir antes da chamada.

Independentemente destes parâmetros, as comutações numa rechamada para o chamador são sempre comutadas com **Resposta** e as chamadas de fax sempre com **Transferir antes da chamada**.

### Comutação da interface do utilizador para interface Xpressions V3

Aqui, é possível especificar se o IVM deve utilizar a interface Xpressions 450 ou Xpressions Compact.

### Selecção do nome

Aqui, é possível especificar se a facilidade Selecção do nome será permitida em todo o sistema.

### Menu Programações

Programações | Ligações

### Anúncio do número de telefone do chamador

Quando a extensão ouve as mensagens da mailbox, o número do chamador é anunciado ou ocultado.

Na programação standard, o número do chamador não é anunciado à extensão.

### Repetição do anúncio no auto-atendedor

A mensagem de acolhimento de uma mailbox do auto-atendedor será reproduzida o número de vezes que for programado.

Intervalo de programação: 0 - 5 repetições

O valor standard é de 3 minutos.

### Tempo até ao anúncio do auto-atendedor

Tempo após o qual será repetido o anúncio de uma mailbox do auto-atendedor.

Área de programação: 1 - 5 segundos.

O valor standard é de 3 minutos.

### Limite de comprimento dos números

Se o limite de comprimento dos números estiver activado, o IVM só poderá marcar números de ligações de saída (marcação abreviada do auto-atendedor, substituto, chamada de aviso) até ao comprimento dos números das mailboxes. Caso sejam programados números mais compridos, o estabelecimento da ligação será interrompido.

No modo standard, este parâmetro não está activado.

### Anúncio antes da gravação de voz

O início da gravação de voz (Live Call Record) deve ser sinalizado por uma **indicação de voz** ou por um sinal acústico de aviso (**Beep**) ou **não** deve ser feita qualquer sinalização antes da gravação de voz.

Ver tam	ıbém:
-	Parágrafo 8.19.13, "Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
_	Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM ) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
_	Parágrafo 9.9.12, "IVM   Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264
_	Parágrafo 9.9.13, "IVM   Outras programações/Operadora automática", na página 9-266
_	Parágrafo 9.9.14, "IVM   Outras programações/Calendário", na página 9-268
_	Parágrafo 9.9.15, "IVM   Outras programações/Listas de distribuição central", na pá- gina 9-270
_	Parágrafo 9.9.16, "IVM   Outras programações/Mailbox de grupos", na página 9-272

### 9.9.12 IVM | Outras programações/Parâmetros de rede



Programações | Ligações | IVM | outras programações | Parâmetros de rede

Através de **Parâmetros de rede** programa-se o acesso de rede ao IVM.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique no botão **outras programações**.

### Endereço IP

Endereço IP do IVM.

O valor standard é 192.168.1.2.



O endereço IP tem de ser exclusivo na rede. Antes da atribuição de endereços IP, deve fazer-se "Ping" ao novo endereço IP que se pretende configurar. Caso o endereço IP responda, não deve ser novamente atribuído.

### Máscara Subnet

A máscara de rede efectua o endereçamento para sub-redes mascarando os bits do endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

O valor standard é 255.255.0.0

### Gateway endereço

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

O valor standard é 192.168.1.1

### Área Notificação de correio electrónico

Quando chegarem novas mensagens de correio de voz à mailbox, é criada e enviada uma mensagem de correio electrónico. O utilizador pode, assim, consultar a mensagem tanto através do telefone como através do computador, acedendo à sua caixa de correio electrónico. A disponibilização da mensagem sob a forma de ficheiro facilita o arquivamento electrónico.

### Nome do host

Nome do host do módulo de IVM.

### Endereço IP do servidor de DNS

Endereço IP do servidor de DNS. O servidor de DNS é o servidor para o qual o correio electrónico deve ser enviado.

O valor standard é 192.168.1.3

### Nome de DNS

Nome do domínio de DNS.

### Acessos LAN autoriz., Acesso FTP, Acesso TFTP

Aqui pode ser especificado se o **Acesso FTP** e/ou o **Acesso TFTP** directo via LAN são autorizados.

A programação standard é Não (não seleccionado).

# Ver também: Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68 Parágrafo 8.19.24, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Notificação de correio electrónico", na página 8-82 Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247 Parágrafo 9.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na página 9-258 Parágrafo 9.9.13, "IVM | Outras programações/Operadora automática", na página 9-266

- Parágrafo 9.9.14, "IVM | Outras programações/Calendário", na página 9-268
- Parágrafo 9.9.15, "IVM | Outras programações/Listas de distribuição central", na página 9-270
- Parágrafo 9.9.16, "IVM | Outras programações/Mailbox de grupos", na página 9-272

### 9.9.13 IVM | Outras programações/Operadora automática



### Programações | Ligações | IVM | Outras programações | Operadora automática

Através de **Operadora automática** configuram-se as funcionalidades das mailboxes que podem funcionar como operadora automática (COS 5, COS 6, COS 14 e COS 15). Através da selecção dos dígitos 0 a 9, o chamador pode ser transferido para destinos específicos, os quais são definidos aqui. Obviamente, o anúncio tem de explicar estas opções. Além disso, é possível programar destinos de transbordo, para os quais o chamador é transferido quando não prime nenhum dígito ou prime um dígito incorrecto (não ocupado).

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique no botão **outras programações**.

### Número/Nome da Mailbox

A lista pendente apresenta as mailboxes correspondentes com as classes de acesso COS 5, COS 6, COS 14 e COS 15 disponíveis para selecção.

### 9.9.13.1 Tabela Extensão

Aqui são indicadas todas as extensões

- programadas (activas ou com nome atribuído) e
- não definidas como porta de correio de voz.

### 9.9.13.2 Tabela mailbox programadas

Lista de todas as mailboxes programadas.

### 9.9.13.3 Destinos marcação abreviada/transbordo

Aqui é possível programar 10 destinos de marcação abreviada (0 a 9) e dois destinos de transbordo (diurno e nocturno). Os destinos de transbordo são utilizados em caso de " Silêncio " ou "Falta de marcação ". No COS 6, caso esteja activado o acolhimento controlado pelo sistema de comunicação (diurno/nocturno), é seleccionado o respectivo destino; caso contrário, as chamadas são encaminhadas sempre para o primeiro destino de transbordo (diurno). Os destinos podem ser seleccionados nas listas **Extensão** e **mailbox programadas** e arrastados para a tabela. O tipo de destino é automaticamente definido como Número ou Mailbox. Também é possível introduzir directamente os destinos de marcação abreviada. O tipo de destino deve, depois, ser definido como **Mailbox**, **Número** ou **Central+número**, conforme o caso. No caso do tipo **Central+número**, o IVM ocupa um feixe (rota 1) antes de marcar o número introduzido. Entradas incompletas são rejeitadas. Para apagar destinos de marcação abreviada, marcar o registo na tabela e arrastá-lo para o caixote do lixo.



Se tiver sido introduzido como destino de marcação abreviada o número de outra mailbox com a função "Operadora automática", basta fazer duplo clique neste campo para ter acesso directo a essa mailbox.

### Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
- Parágrafo 9.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na página 9-258
- Parágrafo 9.9.12, "IVM | Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264
- Parágrafo 9.9.14, "IVM | Outras programações/Calendário", na página 9-268
- Parágrafo 9.9.15, "IVM | Outras programações/Listas de distribuição central", na página 9-270
- Parágrafo 9.9.16, "IVM | Outras programações/Mailbox de grupos", na página 9-272

### 9.9.14 IVM | Outras programações/Calendário

### Programações | Ligações | IVM | outras programações | Calendário

Através de **Calendário** definem-se os horários de trabalho e pausa da comutação de avisos.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique no botão **outras programações**.

### Tabela Plano semanal

Aqui, deve introduzir-se o início e o fim do horário de trabalho (anúncio diurno) e o início e o fim horário de pausa (anúncio de pausa).

A introdução do início e fim do anúncio especial permite uma diferenciação adicional do controlo de anúncios dependente do horário.

Fora dos horários de trabalho, pausa e anúncio especial, está activo o anúncio nocturno.

Por predefinição, a tabela está preenchida de segunda-feira a quinta-feira com os seguintes valores: horário de trabalho 08:00-17:00 e horário de pausa 12:00-12:30. À sexta-feira, os valores são: horário de trabalho 08:00-15:00 e horário de pausa 12:00-12:30.

Por predefinição, o início e o fim do horário de anúncio especial não estão definidos.

Por predefinição, ao sábado e ao domingo está activo o anúncio nocturno.

Intervalo de programação: 00:00-23:59.

Priori- dade	Horário	Anúncio
1	Horário es- pecial	Anúncio espe- cial
2	Horário de pausa	Anúncio de pausa
3	Horário de trabalho	Anúncio diurno
4	outros	Anúncio noc- turno

### Perspectiva mensal

Desta perspectiva mensal podem ser transferidos até 50 dias para a tabela de dias especiais.

### Tabela Dias esp. plano anual

Para os dias desta tabela, é necessário definir os horários de trabalho, os horários de pausa e os horários especiais com o respectivo início e fim.

Por predefinição, a tabela está vazia.

Em caso de sobreposições dos horários, são válidas as prioridades que se seguem.

Priori- dade	Horário	Anúncio
1	Horário es- pecial	Anúncio espe- cial
2	Horário de pausa	Anúncio de pausa
3	Horário de trabalho	Anúncio diurno
4	outros	Anúncio noc- turno

### Ver também:

- Parágrafo 8.19.13, "Manutenção | IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
- Parágrafo 8.19.23, "Manutenção | IVM: Configuração mailbox: Plano semanal pessoal", na página 8-81
- Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
- Parágrafo 9.9.11, "IVM | Outras programações/Geral", na página 9-258
- Parágrafo 9.9.12, "IVM | Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264
- Parágrafo 9.9.13, "IVM | Outras programações/Operadora automática", na página 9-266
- Parágrafo 9.9.15, "IVM | Outras programações/Listas de distribuição central", na página 9-270
- Parágrafo 9.9.16, "IVM | Outras programações/Mailbox de grupos", na página 9-272

### 9.9.15 IVM | Outras programações/Listas de distribuição central



## Programações | Ligações | IVM | outras programações | Listas de distribuição central

Através de **Lista de distribuição central** é possível programar em 20 listas até 20 mailboxes de destino para distribuição de mensagens.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique no botão **outras programações**.

### Selecção Lista

Nas listas 1 a 20 podem ser guardadas diversas mailboxes seleccionadas.

### Selecção Destinos

Lista de todas as mailboxes programadas.

### Destinos na lista

Destinos seleccionados da lista marcada (1-20).

A selecção dos destinos efectua-se através de "arrastar e largar" a partir da lista **Selecção Destinos**. A eliminação efectua-se arrastando e largando os valores na reciclagem.

### Alterar nomes

Neste campo, é possível alterar o nome da lista de distribuição central actualmente seleccionada. O nome pode conter no máximo 16 dígitos. Apenas podem ser utilizadas letras maiúsculas e minúsculas de A a Z, números, vírgulas, pontos e espaços.

Os nomes predefinidos são "Lista 1" a "Lista 20".

Ver tan	nbém:
_	Parágrafo 8.19.13, "Manutenção   IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68
_	Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM ) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247
_	Parágrafo 9.9.11, "IVM   Outras programações/Geral", na página 9-258
_	Parágrafo 9.9.12, "IVM   Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264
_	Parágrafo 9.9.13, "IVM   Outras programações/Operadora automática", na página 9-266
_	Parágrafo 9.9.14, "IVM   Outras programações/Calendário", na página 9-268
_	Parágrafo 9.9.16, "IVM   Outras programações/Mailbox de grupos", na página 9-272

### 9.9.16 IVM | Outras programações/Mailbox de grupos



Através de **Mailbox de grupos** é possível introduzir até 20 membros do grupo por mailbox de grupo com as classes de acesso COS 7 ou COS 16.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado), fazer duplo clique no botão **outras programações**.

### Número/Nome da Mailbox

A lista pendente só permite seleccionar as mailboxes correspondentes com as classes de acesso COS 7 ou COS 16.

Intervalo de programação: 1 a 8 caracteres

### Extensão

Aqui são indicadas todas as extensões

- programadas (activas ou com nome atribuído),
- não definidas como porta de correio de voz,
- que ainda não têm nenhuma mailbox própria e
- que ainda não são membros de outra mailbox de grupo.

### Membros

Aqui são indicados todos os membros da mailbox de grupo.

A selecção das extensões efectua-se através de "arrastar e largar" (ou através do botão **Novo**) a partir da lista interna de **Extensões** ou através da introdução de valores no campo **Mem-bros**. Para apagar os membros da mailbox de grupo, é necessário arrastá-los para a reciclagem.

# Ver também Parágrafo 8.19.13, "Manutenção I IVM (apenas se estiver inserido um módulo IVM)", na página 8-68 Parágrafo 9.9.8, "Voice Mail integrado (IVM) (apenas quando o módulo de IVM está encaixado)", na página 9-247 Parágrafo 9.9.11, "IVM I Outras programações/Geral", na página 9-258 Parágrafo 9.9.12, "IVM I Outras programações/Parâmetros de rede", na página 9-264 Parágrafo 9.9.14, "IVM I Outras programações/Calendário", na página 9-268 Parágrafo 9.9.15, "IVM I Outras programações/Listas de distribuição central", na página 9-270 Parágrafo 9.9.13, "IVM I Outras programações/Operadora automática", na página 9-266

### **EVM (Entry Voice Mail)** 9.9.17



Programações | Ligações | EVM

Os parâmetros e programações de manutenção necessários para o EVM podem ser obtidos e administrados com o HiPath 3000 Manager.

EVM só fica disponível após inserção de um módulo de EVM no sistema de comunicações.

A colocação em servico das portas de EVM decorre de forma semelhante à de uma extensão digital. Além disso, com os flags de extensão define-se o tipo de porta de extensão como Phonemail (número com 5 dígitos).



Se for utilizada outra aplicação de correio de voz, por exemplo, IVM (HiPath Xpres-

sions Compact) ou Phonemail, as portas do EVM para correio de voz devem ser desactivadas. Para isso, as portas devem ser definidas com o tipo de estação "Standard" e removidas da linha colectiva do correio de voz activo. Além disso, o número de mailboxes para configuração automática deve ser definido como "0". Deste modo, evita-se uma alteração indesejada do comportamento da gestão de chamadas pelo utilizador.

### 9.9.17.1 Tabela Mailbox

Na tabela, são apresentadas todas as mailboxes. É possível identificar de forma exclusiva cada mailbox através do índice (=cabeçalho de linha). Existem 24 linhas (correspondentes ao número máximo de mailboxes do EVM).



Nas caixas de correio de grupos (grupos e MULAP), as mensagens novas só são sinalizadas no display da primeira extensão do grupo.

### Número de telefone da mailbox

Aqui introduzem-se os números de telefone de cada uma das mailboxes. A mailbox é identificada através do número de telefone.



Quando uma mailbox é atribuída a uma extensão, é obrigatório que a mailbox tenha o mesmo número de telefone que a extensão

### Nome

Este é o **Nome** associado à mailbox. O nome é extraído da caixa de diálogo Extensão (ver também Extensão). Num grupo, é apresentado o nome do grupo.

As extensões para as quais deve ser programada uma mailbox podem ser incluídas na caixa de diálogo Mailbox copiando e colando a partir da caixa de diálogo Extensão ou de uma tabela do Excel.

### Mensagem de acolhimento

Seleccionar as predefinições das mailboxes através da lista pendente. Se for seleccionado **Dia/noite**, o controlo das mensagens de acolhimento processa-se automaticamente. Durante o serviço diurno é reproduzida a **Mensagem de acolhimento 1** e durante o serviço nocturno a **Mensagem de acolhimento 2**.

### Gravação, Operadora automática

É possível seleccionar para cada mailbox se esta é standard (**Gravação**) ou de posto de operadora (**Operadora automática**). Não é possível activar **Gravação** e **Operadora automática** em simultâneo. No máximo, podem ser programadas 4 mailboxes como posto de operadora.

Se não tiver sido seleccionado **Gravação** nem **Operadora automática** (standard), a mailbox é programada sem a gravação activada. A extensão terá de activar a gravação na primeira consulta da respectiva mailbox. Deste modo, garante-se que não é possível gravar mensagens antes de ser colocada em funcionamento pela extensão.



A mudança de mailbox standard para **Operadora automática** provoca a eliminação de todas as mensagens da mailbox.

### Senha

Seleccionar esta opção para as mailboxes cuja senha deva ser reposta na próxima transferência do KDS para o sistema de comunicações. A senha é reposta para o valor 1234.

### 9.9.17.2 Botões

### outras programações

Este botão permite aceder a **Outras programações**, para programar o EVM com os separadores.

### Separadores

- EVM | Outras programações/Geral
- EVM | Outras programações/Operadora automática

### Ver também

- Parágrafo 8.19.27, "Manutenção | EVM", na página 8-89
- Parágrafo 9.9.18, "EVM | Outras programações/Geral", na página 9-277
- Parágrafo 9.9.19, "EVM | Outras programações/Operadora automática", na página 9-280

### 9.9.18 EVM | Outras programações/Geral

### Programações | Ligações | EVM | outras programações | Geral

Através de Geral são efectuadas as programações válidas para todas as mailboxes.

Para invocar a caixa de diálogo, no separador EVM (Entry Voice Mail), clicar no botão **outras programações**.

### 9.9.18.1 Área Parâmetros gerais

### compr. máx. dos nº. da mailbox

Aqui pode ser fixado o comprimento máximo dos números de mailbox.

Intervalo de programação: 2 a 8 dígitos

Valor standard: 2 ou 3 dígitos (consoante o sistema de comunicações)

### duração máxima da mensagem (min)

Tempo à disposição do chamador para gravar a sua mensagem (duração máxima das mensagens de entrada em minutos).

Intervalo de programação: 1 a 5 minutos

Valor standard: 2 minutos

### Destino de transferência de fax

Aqui indica-se o destino de transbordo de fax para o qual o EVM normalmente deve enviar os faxes de entrada. Se não for aqui introduzido nenhum destino de transbordo de fax, a detecção de sinal de fax também está desactivada. Se se pretender que a detecção de sinal de fax funcione, mas não a transferência, é necessário introduzir aqui um destino inválido.

Intervalo de programação: números de fax internos válidos

Valor standard: nenhum

### Limite de comprimento dos números

Se o limite de comprimento dos números estiver activado, o EVM só poderá marcar números de ligações de saída (marcação posterior da operadora automática e marcação abreviada da operadora automática) até ao comprimento indicado. Caso sejam programados números mais compridos, o estabelecimento da ligação será interrompido.

Intervalo de programação: 1 a 30

Por predefinição, o limite de comprimento corresponde ao comprimento dos números das mailboxes (comprimento dos números internos), para que apenas seja permitida a marcação interna.

### Idioma standard

O idioma standard aqui seleccionado é transferido para a programação de todas as mailboxes.



Se for seleccionado um idioma que não esteja carregado no EVM, é activado o idioma Inglês do Reino Unido (enuk). Caso o Inglês do Reino Unido não tenha sido carregado, é automaticamente activado o primeiro idioma carregado no EVM.

### N.º de mailboxes p/a config. automática

Até ao número aqui indicado, as mailboxes também podem ser automaticamente programadas pela extensão. Não é necessário efectuar programações adicionais para as mailboxes configuradas automaticamente. Quando for excedido o número de mailboxes aqui indicado, deixa de ser possível atribuir automaticamente mais mailboxes através de uma chamada para o EVM.

Se já tiverem sido programadas mailboxes através do **HiPath 3000 Manager**, estão disponíveis menos mailboxes para a configuração automática. Se, por exemplo, o valor de **N.º de mailboxes p/a config. automática** for definido como 12 e tiverem sido programadas 10 mailboxes através do **HiPath 3000 Manager**, já só restam 2 mailboxes para configuração pela extensão.

Intervalo de programação: 0 a 24 mailboxes

Valor standard: 12 mailboxes

### Lista dest. chamadas p/a config. automática

A lista de destinos de chamadas aqui indicada (ver Transferência de chamada) é atribuída às mailboxes configuradas automaticamente. Por predefinição, a lista de destinos de chamadas 18 está programada de forma a que a transferência para a EVM funcione sem necessidade de outras programações.

Intervalo de programação: 1 a 500 (consoante o sistema de comunicações)

Valor standard: 18

### 9.9.18.2 Área Qualidade de gravação

Através das opções de Qualidade de gravação, programa-se a qualidade de áudio de EVM. É possível seleccionar se as mensagens de acolhimento e as mensagens devem ser gravadas optimizadas para gravação ou em HiQuality.

### Ver também

- Parágrafo 8.19.27, "Manutenção | EVM", na página 8-89
- Parágrafo 9.9.17, "EVM (Entry Voice Mail)", na página 9-274
- Parágrafo 9.9.19, "EVM | Outras programações/Operadora automática", na página 9-280

### 9.9.19 EVM | Outras programações/Operadora automática



### Programações | Ligações | EVM | outras programações | Operadora automática

Através de **Operadora automática**, são programadas as funcionalidades das mailboxes que foram programadas como posto de operadora. Marcando um dígito de 0 a 9, o chamador pode ser transferido para os destinos aqui definidos. Obviamente, o anúncio tem de explicar estas opções. Além disso, é possível programar destinos de transbordo, para os quais o chamador é transferido quando não prime nenhum dígito ou prime um dígito incorrecto (não ocupado).

Para invocar a caixa de diálogo, no separador EVM (Entry Voice Mail), clicar no botão **outras programações**.

### Número/Nome da Mailbox

A lista pendente apresenta as mailboxes com a opção **Operadora automática** que podem ser seleccionadas.

### Tabela Extensão

Aqui são indicadas todas as extensões

- programadas (activas ou com nome atribuído) e
- não programadas como Phonemail (número com 5 dígitos)

### Destinos marcação abreviada/transbordo

Aqui é possível programar 10 destinos de marcação abreviada (0 a 9) e 1 destino de transbordo para o dia, bem como 10 destinos de marcação abreviada (0 a 9) e 1 destino de transbordo para a noite. A transferência para os destinos de transbordo ocorre quando não é efectuada nenhuma marcação ou quando é premido um dígito incorrecto (não ocupado). Caso esteja activada a mensagem de acolhimento **Dia/noite**, é seleccionado o respectivo destino; caso contrário, as chamadas são encaminhadas sempre para o primeiro destino de transbordo (diurno).

Os destinos podem ser seleccionados na tabela **Extensões** e arrastados para a tabela. Também é possível introduzir directamente os destinos. Para apagar destinos, marcar a entrada na tabela e arrastá-la para a reciclagem.

### Interceptar após anúncio

Se esta opção estiver activada, é efectuado transbordo da chamada imediatamente após o anúncio para o número indicado em **Transbordo** (p. ex., posto de operadora).
#### sem marcação de sufixo

Se o flag Interceptar após anúncio estiver desactivado, o texto da mensagem de acolhimento é reproduzido duas vezes e, em seguida, o EVM efectua o transbordo para a operadora automática de EVM. Durante o anúncio de acolhimento, a marcação abreviada também funciona.

Se o flag Interceptar após anúncio estiver activado, o texto de saudação é reproduzido uma vez e, em seguida, é efectuado o transbordo. Durante o anúncio de acolhimento, não é possível marcar nenhum destino de marcação abreviada.

- Parágrafo 8.19.27, "Manutenção | EVM", na página 8-89
- Parágrafo 9.9.17, "EVM (Entry Voice Mail)", na página 9-274
- Parágrafo 9.9.18, "EVM | Outras programações/Geral", na página 9-277

# 9.10 Programações | Rede



## Programações | Rede

Através de **Programações I Rede**, é possível efectuar as programações necessárias para a ligação do sistema de comunicações a uma LAN.

O caminho para LAN pode ser realizado através do hardware seguinte :

- Módulo V24.E/Servidor Com (não se aplica a HiPath 3000)
- Módulos HXGS(2)/HXGS(2)/HXGS (HG1500)
- Módulo de Interface LAN (LIM) (só se aplica a HiPath 3000)

#### Separadores e caixas de diálogo Programações base • Parâmetros IP • Dados SNMP • Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação • Parceiro PSTN • Editar parcei. PSTN • Firewall • Firewall | Editar Firewall IP \_ Firewall | Editar Firewall aplicação \_ Encaminhamento • Encami, | Editar Encami, IP \_ • Mapeamento Mapeam. | Editar Mapeam. IP Parâmetros HiPath 5000/AllServe • Gatekeeper • GK de H.323 ext. • ER de SIP ext. • Portas IP • Gestão de recursos •

## Ver também:

Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Ligação à LAN

# 9.10.1 Programações base

# Programações | Rede | Programações base

As **Programações base** só estão disponíveis a partir do HiPath 3000 V1.2. Para as outras versões/variantes, as programações devem ser efectuadas em Parâmetros IP.

## 9.10.1.1 Área Acesso IP

#### Protocolo

Através de Acesso IP é possível configurar o acesso IP no sistema de comunicação. Este acesso IP não tem qualquer significado para a funcionalidade VoIP, disponibiliza apenas o acesso para a administração, emissão de taxação e as aplicações sobre CSTA.

É possível seleccionar como protocolo:

inactivo	Não está disponível nenhuma ligação ao sistema de comunicação através de IP.
LIM	Neste modo, o submódulo LIM no módulo de controlo é utilizado como acesso LAN ao sistema de comunicação (apenas HiPath 3000).
HIP	Neste modo, o módulo HG 1500 é utilizado em vez do sub-módulo LIM como acesso LAN. O HG 1500 funciona em modo de ponte, isto é, o módulo HG 1500 e a placa central do sistema de comunicação têm endereços IP distintos, que partilham uma interface física LAN.
SLIP	Neste modo, o acesso IP é utilizado através da interface V.24. Aqui, é possível ligar um router ou o CommServer (V.24/IP Box). Actualmente, este modo só é utilizado em combinação com o HiPath500, es- tando o HiPath ligado através de V.24 ao módulo HXGO. A selecção deste acesso IP implica valores prédefinidos para SLIP, valores esses que, em prin- cípio, já não deviam ser alterados. No HiPath 3150 a 3250, SLIP é a progra- mação standard. Na inicialização do sistema é verificado, se a ligação IP fun- ciona (ping). Se não funcionar, V.24 é inicializado com parâmetros V.24 convencionais.

#### **Bloquear IP Access Manager**

Através do IP Access Manager (ver Iniciar IP Access Manager efectua-se a configuração dos dados de acesso IP de um ou vários sistemas de comunicação (incluindo o módulo HG 1500) directamente a partir da rede LAN. Se, por requisitos de segurança especiais, for necessário impedir este tipo de configuração directa, é preciso definir este flag.

## 9.10.1.2 Área Núm. tel. rot.

## Verif. de núm. tel.

A **Verificação de número de telefone** aplica-se globalmente, isto é, quando está activada, só são aceites chamadas com um CallingPartyNumber para o qual também esteja definido um parceiro RDIS (ver Encaminhamento). São rejeitadas todas as chamadas sem CallingParty-Number.

#### Núm. tel. rot.

Aqui é introduzido o número de marcação directa que permite chamar o sistema de comunicação a partir do exterior. A funcionalidade de router do sistema de comunicação pode ser alcançada do exterior sob este número de marcação directa.

#### Verif. marc. dir.

É verificada a coerência do número de telefone do router introduzido com os números de telefone no sistema de comunicação. O número de telefone tem de ser exclusivo.

## 9.10.1.3 Área Contr. ligação

#### Repet. de marcação

Indica a quantidade máxima de **Repetições de marcação** para um número da estrutura de parceiro PSTN (só relevante, quando o sistema de comunicação inicia a chamada através de PSTN).

#### Pausa

Indica a **Pausa** em segundos entre as repetições de marcação.

## 9.10.1.4 Áreas Interface LAN/Interface PSTN

O sistema de comunicação dispõe de 2 interfaces de rede. Nelas se incluem a interface LAN (rede de área local), ligada à rede da empresa, e a interface PSTN (rede telefónica pública comutada).

Os parâmetros seguintes podem ser configurados para ambas as interfaces:

## Menu Programações

Programações | Rede

## Endereço IP

Endereço IP da interface.



O endereço IP tem de ser exclusivo na rede. Antes da atribuição de endereços IP, deve fazer-se "Ping" ao novo endereço IP que se pretende configurar. Caso o endereço IP responda, não deve ser novamente atribuído.

## Másc. Subnet

A máscara de rede efectua o endereçamento para sub-redes mascarando os bits do endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

## MTU

O comprimento máximo do pacote em bytes para o protocolo IP. Ele pode compreender valores de 500 até 1500.

## 9.10.1.5 Área Servidor TFTP p<sup>a</sup> APS Transfer

O protocolo TFTP (Trivial File Transfer Protocol) permite transferir ficheiros de um computador para outro. Para esta operação, o sistema de comunicação pode funcionar em modo de servidor ou em modo de cliente:

- Sistema de comunicação em modo de servidor TFTP: o APS está memorizado no computador remoto e através de "tftp –i <endereço IP> put <NomeFicheiro-Origem> hicom.fli" do cliente TFTP remoto este APS é carregado no sistema de comunicação. Isto significa que a transferência de APS é accionada pelo cliente.
- Sistema de comunicação em modo de cliente TFTP: através da activação via MIB de SNMP privado com "TFTP Download Action", o sistema de comunicação carrega directamente um APS a partir do servidor TFTP administrado.

A comutação para o APS transferido efectua-se através de SNMP ou em modo de cliente TFTP segundo a definição introduzida em **Hora de comutação**.

## Endereço IP

**Endereço IP** do servidor TFTP (TFTP = Trivial File Transfer Protocol), que disponibiliza o APS (sistema de programa da central) para o sistema de comunicação.

## Caminho

Aqui é indicado o caminho no qual o APS está armazenado no computador remoto. Deve ser indicado o caminho completo.

## Hora comut.

Neste campo é introduzida a hora a que o sistema de comunicação deve comutar para o APS transferido. No primeiro campo de entrada é programada a **Hora** e no segundo é programada a **Data** da comutação. Para iniciar uma comutação imediata ou temporizada após a transferência TFTP, é necessário um comando via SNMP.

## 9.10.1.6 Área Interface

Quando SLIP está configurado como **Acesso IP**, é possível configurar aqui a velocidade em bauds da interface V.24 na placa central para o equipamento ligado.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.2, "Parâmetros IP", na página 9-288
- Parágrafo 11.3, "Iniciar IP Access Manager", na página 11-5

# 9.10.2 Parâmetros IP

## Programações | Rede | Parâmetros IP

Os **Parâmetros IP** estão disponíveis até ao HiPath 3000 V1.2. Para as outras versões/variantes, as programações devem ser efectuadas em Programações base.

## 9.10.2.1 Área Interface IP

#### Endereço IP

Aqui é introduzido o endereço IP correspondente ao ambiente da LAN. O endereço IP é carregado no servidor COM e activado. Assim, o sistema de comunicações está acessível através do endereço IP do servidor COM dentro de uma rede IP.



O endereço IP tem de ser exclusivo na rede. Antes da atribuição de endereços IP, deve fazer-se "Ping" ao novo endereço IP que se pretende configurar. Caso o endereço IP responda, não deve ser novamente atribuído.

#### Máscara Subnet

A máscara de rede efectua o endereçamento para sub-redes mascarando os bits do endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

#### Gateway endereço

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

#### MTU

Aqui é registado o máximo comprimento de quadro de Ethernet. O valor pré-definido de 544 não deveria ser alterado!

## 9.10.2.2 Área Acesso IP

Inactivo	A ligação do módulo V.24/E ao sistema de comunicações é desactivada. O acesso de rede IP deixa de estar disponível.
SLIP Forwarding	(Programação standard para o acesso IP através do módulo V.24/E, também designado por Servidor COM).
	O endereço IP do servidor Com é igual ao endereço IP para o sistema de comunicações. O servidor Com trabalha em modo transparente, isto é, todos os pacotes IP são encaminhados via SLIP para a pilha de protocolos IP do sistema de comunicações.
SLIP Routing	Neste modo, o módulo V.24/E funciona como router entre as interfa- ces LAN e SLIP. A transmissão dos pacotes IP não é transparente, mas segundo a configuração de roteamento.
HIP-Forwarding	Neste modo, é utilizado o módulo HG 1500 como acesso à LAN em vez de V.24/E. O HG 1500 funciona em modo de ponte, isto é, o mó- dulo HG 1500 e a placa central do sistema de comunicações têm en- dereços IP distintos, que partilham uma interface física LAN.

## 9.10.2.3 Área Hicom 150 E Office

## Endereço IP

Aqui é registado o endereço IP utilizado pelo módulo V.24/E para aceder ao sistema de comunicações. Normalmente selecciona-se aqui a programação standard para SLIP, isto é, 1.0.0.1 como endereço IP.

## Máscara Subnet

Este campo descreve a máscara de sub-rede na interface entre o sistema de comunicações e o servidor Com.

## MTU

Aqui é introduzido o comprimento máximo dos pacotes Ethernet na secção entre o sistema de comunicações e o módulo V.24/E. O valor predefinido não deveria ser alterado !

## Menu Programações

Programações | Rede

## 9.10.2.4 Área Tabela de rotas

## Rede

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

## Máscara Subnet

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

## Gateway Direcção IP

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

## Tipo

Os valores programados neste campo não deveriam ser alterados.

## 9.10.2.5 Área Servidor TFTP

O protocolo TFTP (Trivial File Transfer Protocol) permite transferir ficheiros de um computador para outro. O Hicom 150 E Office pode funcionar tanto no modo de servidor como de cliente.

- Sistema de comunicações no modo de servidor TFTP: o APS está memorizado no computador remoto e através de um "put\_file- do cliente TFTP remoto este APS é carregado no sistema de comunicações. Isto significa que a transferência de APS é accionada pelo cliente.
- Sistema de comunicações no modo de cliente TFTP: através da activação do Hicom 150 E Office por SNMP com "Transfer Start" o sistema de comunicações carrega automaticamente um APS de um computador remoto.

## Endereço IP

Endereço de protocolo da Internet do servidor TFTP (TFTP = Trivial File Transfer Protocol), que disponibiliza o APS (sistema de programa da central) para o sistema de comunicações.

## Caminho

Aqui é indicado o caminho no qual o APS está armazenado no computador remoto. Deve ser indicado o caminho completo.

## Hora comut.

Neste campo é introduzida a hora a que o sistema de comunicação deve comutar para o APS transferido. No primeiro campo de entrada é definida a hora, no segundo a data da comutação. Para iniciar uma comutação imediata ou temporizada após a transferência TFTP, é necessário um comando via SNMP.

## 9.10.2.6 Área Interface

Quando SLIP está configurado como **Acesso IP**, é possível configurar aqui a velocidade em bauds da interface V.24 na placa central para o equipamento ligado.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.1, "Programações base", na página 9-284

# 9.10.3 Dados SNMP

# Programações | Rede | Dados SNMP

Através de **Dados SNMP** são efectuadas as programações para o MIB standard. As informações poderão, depois, ser enviadas por leitura do MIB (GET) à estação de gestão (Management Station).

## 9.10.3.1 Área Sistema Identificação do sistema

Neste campo são efectuados os registos para o MIB standard "RFC 1213" (MIB-2). Estas informações poderão, depois, ser enviadas por leitura do MIB (GET) à estação de gestão (Management Station). Os registos não estão sujeitos a restrições de conteúdo e servem unicamente para facilitar a identificação do sistema de comunicação numa estação de gestão SNMP (SNMP Management Station).

#### Pessoa de contacto

Este campo deve indicar o nome do técnico responsável pelo sistema de comunicação.

#### Nome do sistema

Aqui deve ser indicado o nome do sistema de comunicação. Em SNMP é comum utilizar o nome de domínio.

#### Localidade

Descrição da localização do sistema de comunicação.

#### 9.10.3.2 Tabela Flag de interrupção

Aqui define-se para cada tipo de erro passível de ser sinalizado mediante uma mensagem de erro de SNMP (interrupção) se deve ser efectuada apenas uma entrada no Registo de eventos ou se deve ser iniciada também uma interrupção.

Classe de erro	Indicação da classe do erro (Class-B).
Número de falha	Indicação do número do erro (classe B).
Significado	Descrição do evento de erro em formato de texto.

Valor	<ul> <li>Esta coluna pode ser editada e determina o que deve acontecer com um erro da classe B ocorrido no sistema de comunicações:         <ul> <li><b>Registo</b> = O erro é guardado apenas no registo de eventos, o qual pode ser lido através da Manutenção.</li> <li><b>Registo+Interrupção</b> = O erro é guardado no registo de eventos e, adicionalmente, enviado como mensagem de erro de SNMP (interrupção)</li> </ul> </li> </ul>
	<ul> <li>Registo+Interrupção múltipla = O erro é guardado no registo de eventos e, adicionalmente, enviado várias vezes como men- sagem de erro de SNMP (interrupção).</li> </ul>

## 9.10.3.3 Área Interrupção múltipla

Se na tabela **Flags de interrupção** forem configurados eventos de erro em **Registo+interrupção múltipla**, será efectuada uma sinalização múltipla por interrupção de SNMP no caso de ocorrência de um evento de erro correspondente. No campo **Interrupção múltipla**, é definida a quantidade de interrupções a enviar.

## 9.10.3.4 Área Flags SNMP

#### Activar SNMP

Com esta opção, é activado o SNMP (Simple Network Management Protocol) do sistema de comunicação.

#### Interrupções de notificação de CDR

Com esta opção, é gerada uma interrupção para a aplicação de taxação, sempre que a memória de emissão de taxação excede um determinado limiar. Esta opção só se aplica a aplicações de taxação que lêem a memória de taxação por TFTP.

#### Interrupções de notificação de estado das portas

Com esta opção, é gerada uma interrupção sempre que ocorre uma alteração de hardware (por exemplo, remoção/encaixe de módulos, remoção/ligação de terminais). Estas interrupções são avaliadas pelo HiPath FM para a actualização das tabelas de hardware.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Ligação à LAN

# 9.10.4 Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação

# Programações | Rede | Parceiro SNMP

Através de **Parceiro SNMP** configuram-se os parceiros de comunicação SNMP (partes remotas de IP), que obtêm o direito de acesso à funcionalidade SNMP do sistema de comunicação.

#### 9.10.4.1 Tabela Comunidade de administração

No Hicom 150 E Office Rel. 2.2, as outras aplicações (p. ex., **HiPath 3000 Manager**, Telnet ou TFTP) só têm acesso se os respectivos endereços IP dos computadores aparecerem nesta tabela.

A partir do Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office Rel. 3.0) os acessos das aplicações são regulados através do firewall.

#### Coluna Identificador de transporte SNMP

A administração dos dados nesta coluna é efectuada com duplo clique na célula da tabela correspondente. É possível seleccionar os seguintes valores:

- um valor universal (Ninguém = nenhum, Todos = qualquer)
- um endereço IP específico (**Específico**)

#### Coluna Nome da comunidade SNMP

Na versão 1 do protocolo SNMP, o nome da comunidade serve como senha de acesso. Para aceder ao sistema de comunicação por SNMP, o utilizador da estação de gestão (Management Station) deve indicar o nome da comunidade. Por motivos de segurança, recomenda-se a alteração das comunidades standard segundo as especificações do cliente.

Se não o DB Feature Server não conseguir aceder ao sistema de comunicações, o DB Feature Server comunica o erro "node offline". Neste caso, é necessário introduzir "private" na segunda linha do nome da comunidade. A classe de acesso de SNMP (ver coluna seguinte) para esta entrada tem de estar definida como "Ler/escrever".

#### Coluna Classe de acesso SNMP

Ler	O endereço IP pertencente a esta classe tem apenas direito a
	acesso de leitura.

## Menu Programações

Programações | Rede

Ler/Escrever	O endereço IP pertencente a esta classe tem direito a acesso de leitura e escrita.
Nenhuma	O endereço IP pertencente a esta classe não tem direitos de acesso. Com esta opção é possível desactivar os registos temporariamente sem ter de apagá-los por completo.

As interrupções são enviadas dependendo da activação de SNMP em barreira de protecção (firewall).

## 9.10.4.2 Tabela Comunidade de interrupção SNMP

Aqui são configurados os destinos para as mensagens de erro de SNMP (interrupções). Caso seja configurado um destino da interrupção, devem sempre ser preenchidos todos os campos correspondentes.

## Coluna Nome da comunidade SNMP

Este campo serve para a identificação da comunidade à qual está atribuída a interrupção. A comunidade serve ao mesmo tempo como senha de acesso.

## Coluna Identificador de transporte SNMP

Aqui é indicado o endereço IP do destino de interrupção. Não podem ser utilizados curingas (wildcards) para as interrupções. No sistema de comunicação, podem ser configurados cinco endereços de destino para as respectivas estações de gestão.

## Coluna Destinatário

Aqui pode ser registada uma descrição em formato de texto do destino de interrupção.

#### Coluna Estado do destino

Os destinos de interrupção configurados podem ser activados ou desactivados. Isto possibilita uma desactivação temporária de destinos conhecidos e configurados.

## 9.10.4.3 Tabela Aplicação IP



A partir de HiPath 3000 V1.2 esta tabela está disponível em Firewall.

São aqui activadas ou autorizadas as aplicações disponíveis no Hicom 150 E Office:

A partir de Hicom 150 E Office Rel. 2.2: Para os identificadores de transporte registados sob comunidade de administração, as aplicações permitidas são activadas sob o parâmetro Aplicação IP.

#### - A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office Rel. 3.0):

Na primeira coluna devem introduzir-se os endereços IP a partir dos quais se pretende iniciar as aplicações.

Podem ser registadas no máx. 5 direcções IP.

Se na primeira linha estiver registado o endereço IP 0.0.0.0, só o **HiPath 3000 Manager** tem autorização de acesso (programação standard) de todos os computadores da rede.

Endereço IP (a partir de Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Offico Pol. 3.0)	Nesta coluna devem ser introduzidas as direcções IP, a partir das quais as aplicações devem ser iniciadas.
Telnet	O acesso de Telnet é autorizado (através de Telnet é ofereci- da a funcionalidade de Assistant T). Isto possibilita um aces- so ao Hicom 150 E Office a partir de qualquer computador na rede que suporte esta funcionalidade. A interface de menus do Manager T é apresentada e pode ser utilizada na janela da aplicação Telnet.
SNMP (até Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	São autorizados acessos SNMP.
CSTA (a partir de Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	O CSTA via TCP/IP é autorizado.
APS	A transferência de APS via TFTP é autorizada.
KDS	A leitura de KDS via TFTP é autorizada.
HiPath 3000 Manager (a partir de Hicom 150 H V1.0, Hicom 150 E Office Rel. 3.0)	O acesso ao HiPath 3000 Manager via TCP/IP é autorizado.
Registo	A leitura do ficheiro de registo via TFTP é autorizada.
Taxação	A saída da taxação através de TFTP é autorizada.
ASCII	A leitura da configuração de base do sistema via TFTP é au- torizada.

Através de Programações do sistema Generalidades, é possível introduzir os nomes dos caminhos TFTP para o ficheiro de registo, o KDS e o ficheiro ASCII.

## Ver também:

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.7, "Firewall", na página 9-304
- Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3

– Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Ligação à LAN

## 9.10.5 Parceiro PSTN



Através de **Parcei. PSTN** é possível configurar até 20 parceiros. Esta estrutura de dados descreve um interlocutor PSTN que acede à rede cliente ou deve ser alcançado pela rede cliente através do sistema de comunicação.

## 9.10.5.1 Tabela Dados parcei. PSTN

Na tabela são apenas apresentadas informações. Para alterar ou introduzir um parceiro PSTN, faça duplo clique na linha correspondente da tabela. É apresentada a caixa de diálogo Editar parcei. PSTN, através da qual é possível editar os parâmetros.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.6, "Editar parcei. PSTN", na página 9-300

# 9.10.6 Editar parcei. PSTN

# Programações | Rede | Parceiro PSTN | Editar parceiro PSTN

Para alterar ou introduzir um parceiro PSTN, faz-se duplo clique na linha adequada da tabela em Parceiro PSTN

## 9.10.6.1 Área Dados parcei. PSTN

#### Nome

O nome de um parceiro PSTN pode incluir até 14 caracteres, a definir livremente, e deve ser exclusivo.

## Endereço IP

A direcção IP do parceiro PSTN. A direcção IP 0.0.0.0 não está autorizada. O valor 255.255.255 é um caso particular. Ele permite desactivar o protocolo IP para este parceiro.



O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um "Ping" no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

#### Ret. curta (seg.)

O parâmetro retenção curta indica o tempo em segundos após o qual uma ligação PSTN inactiva é interrompida. Estando novos pacotes de dados prontos para transmissão, a ligação (transparente para o utilizador) é restabelecida. Este mecanismo também é designado por estabelecimento e cancelamento da ligação interno. Em consequência, só é cobrada a utilização real da linha.

## Marcação directa

O número de marcação directa permite identificar o chamador, quando este não pode transmitir qualquer número de chamada (por ex. linha analógica). A identificação do chamador e selecção da estrutura de parceiro PSTN correspondente efectua-se chamando este número de marcação directa em vez do número de telefone de router do sistema.

#### Verif. marc. dir.

É verificada a coerência do número de marcação directa introduzido com os números de telefone da lista de parceiros PSTN. O número de telefone tem de ser exclusivo.

#### Modo ret. curta

Este parâmetro permite activar ou desactivar o modo ret. curta.

#### Rechamada

Um interlocutor a chamar tem de transmitir o respectivo CallingPartyNumber no canal D da ligação PSTN. Se o modo Rechamada estiver activado, a ligação é recusada pelo sistema de comunicação e o parceiro administrado é chamado imediatamente a seguir. Isto permite impedir o acesso de interlocutores não autorizados. A função de rechamada não utiliza a ligação de chamada inicial, de modo que os custos são exclusivamente suportados pela extensão que efectua a chamada.

#### Interl. modem analógico

Este ponto tem de ser activado, quando o parceiro é um modem analógico.

#### Mapeam. IP

Este parâmetro indica se deve ser efectuado um mapeamento IP.

## 9.10.6.2 Área Segurança

#### ID util.

Introduz-se aqui a identificação para PAP, CHAP ou as ID de utilizadores correspondentes dos fornecedores de serviços.

#### PAP activado / CHAP activado

Para utilizar o mecanismo de segurança PAP e/ou CHAP no âmbito do protocolo PPP, é necessário activar aqui PAP ou CHAP.

#### Host PAP / Host CHAP

Este ponto determina se deve ser o interlocutor ou o sistema de comunicação a iniciar o processo de autenticação:

- Se Host estiver activado, significa que o parceiro chamador tem de se autentificar perante o sistema de comunicação.
- Se Host estiver desactivado, significa que o HiPath 3000 pode autentificar-se perante o parceiro chamado.

Programações | Rede

## Senha

Campo reservado à introdução da senha para PAP ou CHAP.

## 9.10.6.3 Tabela Parcei. PSTN

Um parceiro PSTN compreende no máximo 5 números. Se o parceiro deve ser alcançado a partir do sistema de comunicação, é iniciada uma tentativa de ligação com o primeiro número indicado como número de chamada de saída. Se este procedimento não resultar (após a quantidade de repetições de marcação administradas - ver Programações base), são marcados sucessivamente os números dos registos seguintes identificados como números de chamada de saída, até ser estabelecida a ligação ou já não estarem disponíveis outros números.

## Número

O número PSTN permite alcançar um parceiro. O número tem de ser exclusivo no âmbito da configuração global e pode incluir até 22 dígitos decimais (0-9). Adicionalmente, pode ser inserido um traço para separar os prefixos de acesso rede necessários.

#### Dest. cham.

Neste campo são definidas as características de uma ligação.

Bloqueado	Este número não é utilizado
De entrada	Este número é tido em conta na verificação dos números das chamadas de entrada (este registo não é utilizado para deter- minar a ligação de saída)
De saída	Este registo é utilizado para determinar o número da ligação de saída (este número não é tido em conta na verificação dos números das chamadas de entrada).
De entr.+ saí.	Este registo é utilizado tanto para determinar o número da liga- ção de saída como para verificar os números de chamada de entrada.

## 9.10.6.4 Área Núm. reg.

#### Núm. reg.

O número do registo é apresentado ao lado de Núm. reg .:.

<, >

Os botões < e > permitem folhear entre os registos de parceiros PSTN já configurados.

Novo

Novo permite criar um novo registo.

## 9.10.6.5 Botão Voltar

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Parceiro PSTN. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.10.5, "Parceiro PSTN", na página 9-299

## Menu Programações

Programações | Rede

## 9.10.7 Firewall

# Programações | Rede | Firewall

A protecção contra ligações não desejadas é assegurada por vários mecanismos de segurança. Estes mecanismos de segurança são administrados através de **Firewall**.

## 9.10.7.1 Área Firewall IP

Esta categoria pode incluir até 40 registos. Na tabela, determina-se se um PC da rede LAN pode enviar quadros IP para outra rede através do sistema de comunicação ou se um computador ou rede externos têm acesso à LAN local ou ao sistema de comunicação. Assim, é por ex. autorizado ou impedido o encaminhamento para PSTN e, desta maneira, para redes distantes.

Na tabela, são apresentados os endereços IP registados no firewall.

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É apresentada a caixa de diálogo Firewall | Editar Firewall IP.

#### Activar

Permite activar ou desactivar o firewall IP.



Estando activado o firewall IP, são, inicialmente, bloqueados todos os endereços IP.

#### 9.10.7.2 Área Firewall aplicação

Esta categoria pode conter até 10 registos. Este firewall funciona ao nível das aplicações do sistema. Na tabela, determina-se os computadores externos que podem aceder às aplicações individuais do sistema.

É possível autorizar ou bloquear as seguintes aplicações: Telnet, CSTA, APS, KDS, **HiPath 3000 Manager**, Registo, Taxação, ASCII.

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É apresentada a caixa de diálogo Firewall | Editar Firewall aplicação.

#### Activar

Só pode ser administrado em sistemas HiPath 3000.

O firewall de aplicações só pode ser administrado a partir do HiPath 3000 V1.2. Nos sistemas mais antigos, o firewall de aplicações está sempre activado.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.8, "Firewall | Editar Firewall IP", na página 9-306
- Parágrafo 9.10.9, "Firewall | Editar Firewall aplicação", na página 9-309

# 9.10.8 Firewall | Editar Firewall IP

# Programações | Rede | Firewall | Editar Firewall IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Firewall.

#### Direcção IP source

**Direcção IP source** à qual o firewall deve reagir. Se este registo não está exactamente reproduzido na tabela de encaminhamento IP, o interlocutor é classificado como host individual. Se está disponível um registo de encaminhamento para a direcção IP, é aceite o tipo de direcção do registo (rede ou host).

## Direcção IP dest

**Direcção IP dest** especifica a rede ou host, para onde uma ligação é autorizada. Um valor de 0.0.0.0 permite a ligação a qualquer endereço IP.

## 9.10.8.1 Área Protocolo

#### Protocolo IP

Esta programação permite especificar em detalhe o pacote IP autorizado a passar o firewall, em função do respectivo protocolo:

- Todos os protocolos IP
- TCP (Transmission Control Protocol)
- UDP (User Datagramm Protocol)
- ICMP (Internet Control Message Protocol)

Para ter acesso às aplicações no sistema de comunicação, é necessário ter em conta a seguinte tabela com firewall IP activado:

Aplicação	Protocolo IP/Porta IP	Comando
Telnet	TCP, porta 23	
HiPath 3000 Manager	TCP, porta 7000	
CSTA	TCP, porta 7001	
Registo	UDP, porta 69 (TFTP)	GET -i log.arc
APS (Transfer APS)	UDP, porta 69 (TFTP)	GET, PUT -i Hicom.fli

Aplicação	Protocolo IP/Porta IP	Comando
Taxação	UDP, porta 69 (TFTP)	GET –i gez.txt, gel.txt, get.txt
KDS	UDP, porta 69 (TFTP)	GET -i kds.txt
ASCII	UDP, porta 69 (TFTP)	GET -i ascii.txt

#### Porta IP, Todas portas autor.

Aqui pode ser especificada a porta autorizada com TCP ou UDP. Além disso, também é possível activar a opção **Todas portas autor.**.

#### Tipo ICMP, Todos tipos autor.

Aqui pode ser especificado o tipo de ICMP autorizado com ICMP. Além disso, também é possível activar a opção **Todos tipos autor.** 

#### Cód. ICMP, Todos cód. autor.

Aqui pode ser especificado qual o código ICMP autorizado com ICMP. Além disso, também é possível activar a opção **Todos cód autor.** 

## 9.10.8.2 Área Núm. reg.

#### Núm. reg.

O número do registo é apresentado ao lado de Núm. reg.:.

#### <, >

< e > permitem folhear os registos de firewall IP já configurados.

#### Novo

O botão Novo permite criar um novo registo.

#### 9.10.8.3 Botão Voltar

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Firewall. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

- Parágrafo 9.10.7, "Firewall", na página 9-304
- Parágrafo 9.10.9, "Firewall | Editar Firewall aplicação", na página 9-309

# 9.10.9 Firewall | Editar Firewall aplicação

## Programações | Rede | Firewall | Editar Firewall aplicação

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Firewall.

## 9.10.9.1 Área Direcção IP source

Aqui deve ser introduzida a direcção IP source da aplicação cliente. A indicação de uma direcção de rede (classe A, B ou C) implica a libertação da rede correspondente.



珳 Nei

O endereço IP introduzido em Parâmetros HiPath 5000/AllServe tem acesso a todas as aplicações do sistema sem registo explícito no firewall de aplicações.

#### Específico, Todos

Determina se no firewall está autorizado apenas o endereço IP introduzido (**Específico**) ou qualquer endereço IP (**Todos**). Com Todos, não pode ser introduzido nenhum endereço IP.

#### 9.10.9.2 Tabela Aplicações

Ao marcar com uma cruz a aplicação desejada, esta é autorizada para a direcção IP registada.

Telnet	A funcionalidade Assistant T está disponível através de Telnet.
CSTA	O CSTA via TCP/IP é autorizado.
APS	A transferência de APS via TFTP é autorizada.
KDS	A leitura de KDS via TFTP é autorizada.
HiPath 3000 Manager	O acesso ao HiPath 3000 Manager via TCP/IP é autorizado.
Registo	A leitura do ficheiro de registo via TFTP é autorizada.
Taxação	A obtenção da taxação via TFTP é autorizada (GET,GEL,GEZ)
ASCII	A leitura da configuração de base do sistema via TFTP é autori- zada.

## Menu Programações

Programações | Rede

## 9.10.9.3 Área Núm. reg. , <, >, Novo, Voltar

## Núm. reg.

O número do registo é apresentado ao lado de Núm. reg.:.

## <, >

< e > permitem folhear os registos de firewall de aplicações já configurados.

## Novo

O botão Novo permite criar um novo registo.

## 9.10.9.4 Botão Voltar

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Firewall. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

- Parágrafo 9.10.7, "Firewall", na página 9-304
- Parágrafo 9.10.8, "Firewall | Editar Firewall IP", na página 9-306
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Ligação à LAN

## 9.10.10 Encaminhamento



Através de **Encami.** é possível definir até 40 registos através dos quais se determina a rede IP ou o computador IP individual que será alcançado, incluindo o gateway utilizado para o efeito. As redes (LAN, PSTN) directamente ligadas ao sistema de comunicação são conhecidas pelo router interno. Por isso não é necessário analisar os registos de encaminhamento.

#### 9.10.10.1 Tabela

Na tabela, são apresentados os registos de encaminhamento. Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É apresentada a caixa de diálogo Encami. Editar Encami. IP.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.11, "Encami. | Editar Encami. IP", na página 9-312

# 9.10.11 Encami. | Editar Encami. IP

# Programações | Rede | Encami. | Editar Encami. IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Encaminhamento.

## Endereço IP

Este é o **Endereço IP** do sistema ou rede de destino. Caso a respectiva **Netmask** (máscara de rede) seja 255.255.255.255, parte-se do princípio de que se trata de um sistema isolado, caso contrário, interpreta-se o endereço IP como pertencente a uma rede. Se a máscara de rede correspondente (ver infra) tem o valor 255.255.255.255, o sistema presume uma rede individual, no caso de outro valor, a direcção IP é considerada como pertencente a uma rede. Através desta programação, o **Gateway** correspondente é definido como gateway standard.

#### Netmask

A máscara de rede efectua o endereçamento para sub-redes mascarando os bits do endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

#### Gateway

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

#### Núm. reg. , <, >, Novo, Voltar

O número do registo é apresentado ao lado de Núm. reg.:.

< e > permitem folhear os registos de encaminhamento já configurados.

O botão Novo permite criar um novo registo.

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Encaminhamento. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

## Ver também:

– Parágrafo 9.10.10, "Encaminhamento", na página 9-311

# 9.10.12 Mapeamento



## Programações | Rede | Mapeam.

As redes empresariais da maioria dos clientes são criadas com base no espaço de endereços IP privados (RFC1597). Assim, surge frequentemente o problema da existência de endereços IP iguais em vários clientes. Para que o centro remoto possa realizar uma atribuição exclusiva dos endereços IP às diferentes redes LAN clientes, é necessário recorrer à funcionalidade de mapeamento de endereços. Deste modo, um endereço IP de destino ou origem (para o tráfego IP através da interface PSTN do sistema de comunicação) pode ser mapeado para um endereço IP virtual à escolha.

Através de Mapeam. é possível configurar até 20 registos.

## 9.10.12.1 Tabela

Na tabela, é apresentado o mapeamento entre a rede LAN cliente e a rede LAN virtual

- Pacotes IP da rede LAN através da interface PSTN para o centro remoto: a LAN cliente IP é convertida em LAN virtual IP.
- Pacotes IP do centro remoto através da interface PSTN para a rede LAN cliente: a LAN virtual IP é convertida em LAN cliente IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela. É apresentada a caixa de diálogo Mapeam. | Editar Mapeam. IP.

#### Másc. map.

Define a parte relevante do endereço IP a converter

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.13, "Mapeam. | Editar Mapeam. IP", na página 9-315

## 9.10.13 Mapeam. | Editar Mapeam. IP

## Programações | Rede | Mapeam. | Editar Mapeam. IP

Para editar os parâmetros, fazer duplo clique na linha correspondente da tabela Mapeamento.

#### LAN cliente IP

Wet

Identifica uma direcção IP específica ou uma direcção de rede na LAN cliente.

#### LAN virtual IP

Identifica a direcção IP específica correspondente ou a direcção rede da página PSTN.

#### Núm. reg., <, >, Novo, Voltar

O número do registo é apresentado ao lado de Núm. reg.:.

Os botões < e > permitem folhear os registos de mapeamento já configurados.

O botão Novo permite criar um novo registo.

Com **Voltar**, o utilizador regressa ao Mapeamento. Os dados introduzidos podem ser aí definitivamente aceites ou rejeitados.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.10.12, "Mapeamento", na página 9-314

# 9.10.14 Parâmetros HiPath 5000/AllServe

# Programações | Rede | Parâmetros HiPath 5000/AllServe

Através de **Parâmetros HiPath 5000/AllServe**, são indicados os parâmetros para um sistema integrado em rede.

## 9.10.14.1 Área Servidor

#### Endereço IP

Aqui será indicado o endereço IP do servidor. Não tendo lugar aqui nenhum registo para um flag de acesso de um módulo HG1500, trata-se de uma integração em rede sem servidor (A6).



O endereço IP tem de ser exclusivo na rede. Antes da atribuição de endereços IP, deve fazer-se "Ping" ao novo endereço IP que se pretende configurar. Caso o endereço IP responda, não deve ser novamente atribuído.

#### 9.10.14.2 Nós da área

#### ID de nó

É necessário atribuir a cada nó de um sistema integrado em rede uma ID de nó exclusiva. Deste modo, é possível identificar de forma exclusiva os nós individuais no sistema integrado em rede. Na prática, manteve-se ID de nó = 1 até 254.

## 9.10.14.3 Área Autorização de acesso HiPath 5000/AllServe

Através de **Autorização de acesso**, são seleccionados os módulos HG 1500 que se devem registar no servidor HiPath 5000/AllServe.

Módulos	Nesta coluna são indicados os módulo HG 1500 encaixados, com a infor- mação de qual o slot onde o módulo se encontra.
Acesso HiPath 5000/AllServe	Para cada módulo HG 1500 encaixado há um flag de acesso (standard: sem acesso)
- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.9, "Firewall | Editar Firewall aplicação", na página 9-309

#### 9.10.15 Gatekeeper



Programações | Rede | Gatekeeper

Através de Gatekeeper, são indicados os parâmetros para o gatekeeper.

Num sistema integrado em rede, tem de ser configurado um gatekeeper para cada nó. Para a sincronização da hora dos nós e de todos os clientes IP, é necessário indicar um servidor de SNTP. Para sistemas autónomos (stand-alone), configuram-se aqui os dados do servidor de SNTP. No caso dos sistemas integrados em rede, os dados do servidor de SNTP são aqui apenas apresentados. A configuração dos dados do servidor de SNTP efectua-se através de **Pro-gramações I** Dados de toda a rede.

#### Segurança a partir do HiPath 3000/5000 V5.0

Para impedir o funcionamento de clientes IP e gatekeepers não autorizados, foi implementada uma funcionalidade de segurança a partir do HiPath 3000/5000 V5.0. Todas as mensagens H.225 de clientes IP ou gatekeepers podem, opcionalmente, ser submetidas a um processo de validação por **Marca de autenticidade** (=Crypto Token). Por exemplo, o cliente IP gera um Crypto Token que é introduzido no pacote de envio. O gatekeeper receptor verifica a validade do Crypto Token. Caso seja inválido, a mensagem é rejeitada. A funcionalidade de segurança é constituída pelos parâmetros em **Gatekeeper** e **Segurança**.

#### 9.10.15.1 Área Gatekeeper

#### Módulo HG 1500

Aqui indica-se o slot em que está encaixado o módulo HG 1500 designado como gatekeeper (ver também Configuração cartão | Gatekeeper).

#### Identidade

Este parâmetro é utilizado na comunicação entre os gatekeepers para a autenticação. A **Identidade** do gatekeeper é um valor alfanumérico utilizado na identificação do gatekeeper que é enviado na comunicação H.225.

No sistema de comunicações, as identidades de todos os gatekeepers e todos os clientes IP do domínio HiPath têm de ser idênticas para as programações de segurança **Segurança re-duzida** e **Segurança total**, de modo a permitir a comunicação entre gatekeepers.

#### Senha

A senha é utilizada na comunicação entre os gatekeepers para a autenticação. A senha serve para o cálculo do Crypto Token para os pacotes de envio e recepção H.225.

No sistema de comunicações, é necessário definir para as programações de segurança **Segurança reduzida** e **Segurança total**, através do **HiPath 3000 Manager**, senhas iguais para todos os gatekeepers do domínio HiPath, de modo a permitir a comunicação entre gatekeepers.

#### 9.10.15.2 Área Servidor SNTP

#### Endereço IP

Endereço IP do servidor de hora de toda a rede. Para a utilização do protocolo de segurança H.235, tem de estar disponível um servidor de hora SNTP que sirva de referência a todos os clientes IP e o gatekeeper.

#### Tempo de chamada selectiva:

Múltiplos de 10 minutos.

Através de **Tempo de chamada selectiva**, especifica-se a frequência com que os clientes IP e o gatekeeper têm acesso ao servidor de hora SNTP, para ler a referência horária actual. O tempo de chamada selectiva depende da exactidão dos módulos de relógio interno dos equipamentos IP. Na prática, um valor de 72 é bastante razoável (72x10=720 minutos = 12 horas = 2 vezes por dia).

#### Fuso horário

Aqui programa-se o fuso horário do gatekeeper (fuso horário local do sistema de comunicações).

Depois da programação do endereço IP e do tempo de chamada selectiva, estes valores são configurados através do botão **Todas as KDS iguais** em todos os KDS carregados. O fuso horário não é alterado nesta operação, porque se trata de uma data específica de cada nó. Se existir um servidor de SNTP externo, esta programação está correcta em todos os nós. Se se pretender utilizar um módulo HG1500 interno como servidor de SNTP, deve ser indicado no nó onde está encaixado o módulo HG1500 um servidor de SNTP externo ou, como na RFA, não indicar nenhum endereço IP e obter a hora de RDIS. Em qualquer dos casos, a hora é colocada à disposição do servidor de SNTP no módulo HG1500 por download. Programações | Rede

#### 9.10.15.3 Área Segurança

#### Sem segurança, Segurança reduzida, Segurança total

Aqui programa-se a activação do protocolo de segurança H.225:

- Sem segurança: O protocolo de segurança não é utilizado. Os clientes IP não enviam Crypto Tokens.
- Segurança reduzida: Os clientes IP enviam Crypto Tokens e o HG 1500 verifica-os.
   Todavia, o HG 1500 não envia Crypto Tokens.
- Segurança total: Ambos os lados enviam e verificam Crypto Tokens.

#### Identidade

Aqui especifica-se a identidade global do gatekeeper.

#### Senha (apenas para trunking)/Confirmar senha

Aqui introduz-se a senha, que se confirma repetindo a introdução.

#### Tempo de segurança

Aqui configura-se a monitorização da duração dos pacotes IP. No sistema de comunicações verifica-se se os pacotes IP não são mais antigos do que a hora actual somada ao tempo introduzido no campo **Tempo de segurança**. Assim, é possível evitar que os pacotes IP sejam rastreados, por exemplo, por sniffers, e, após serem manipulados, enviados aos destinatários originais. O tamanho do **Tempo de segurança** depende do atraso registado na LAN dos clientes. Se for seleccionado um tempo demasiado breve e se registarem grandes atrasos, poderão verificar-se perturbações no tráfego de VoIP. Um valor de 90 segundos deverá ser suficiente para assegurar um funcionamento correcto na maioria dos casos.



Para o H.235 funcionar correctamente, sempre que forem efectuadas alterações nos parâmetros (gatekeeper e segurança) devem ser reiniciados os componentes específicos.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282

– Parágrafo 9.10.16, "GK de H.323 ext.", na página 9-321

- Parágrafo 9.10.17, "ER de SIP ext.", na página 9-323
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper", na página 10-14

#### 9.10.16 GK de H.323 ext.

## Programações | Rede | GK deH.323ext.

Através de **GK de H.323 ext.** (gatekeeper de H.323 externo), o sistema HiPath regista-se através de H.225 RAS como gateway num gatekeeper externo.

#### 9.10.16.1 Flag Operação no gatekeeper de H.323 externo

Os parâmetros para a operação com um gatekeeper de H323 externo só podem ser introduzidos quando este flag está activado.

#### 9.10.16.2 Área Gateway

#### Ambiente

Como um gatekeeper externo pode ter diversos tipos de sinalização, este parâmetro é utilizado para especificar o gatekeeper externo. É possível escolher entre

- HiPath 4000
- um gatekeeper CISCO
- uma ligação a SURPASS
- ou um HiPath 8000

#### Modo de trunking

O modo de trunking influencia a sinalização de chamada H225, ou seja, a transmissão de informações específicas de funcionalidades. É possível escolher entre

- H323 nativo: não há transmissão de informações específicas de funcionalidades
- H323 anexo: são transmitidas informações específicas de funcionalidades

#### Número de telefone

Aqui configura-se o "Public Directory Number" igual ao número do sistema. O gateway está acessível no próprio sistema através deste número.

#### Tempo de vida

Validade do registo, expressa em segundos. O gateway regista-se ciclicamente no gatekeeper externo dentro do período aqui programado.

#### Menu Programações

Programações | Rede

#### 9.10.16.3 Área Segurança de H.323

Esta área ainda não é suportada pelo sistema.

#### 9.10.16.4 Áreas Gatekeeper primário/secundário

É necessário introduzir a identidade do gatekeeper (ID do GK) externo. Caso esteja em falta ou errada, é recusado o registo do gateway.

#### Endereço IP

Endereço IP do gatekeeper externo.

#### Porta

Número da porta do gatekeeper externo.

#### ID do GK

Nome do gatekeeper externo.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.15, "Gatekeeper", na página 9-318
- Parágrafo 9.10.17, "ER de SIP ext.", na página 9-323
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper", na página 10-14

#### 9.10.17 ER de SIP ext.

## Programações | Rede | ER de SIPext.

Através de **ER de SIP ext.**, definem-se os parâmetros de uma entidade de registo de SIP externa (SIP= Session Initiation Protocol, Protocolo de Início de Sessão).

#### 9.10.17.1 Flag Operação na entidade de registo de SIP externa

Os parâmetros para a operação com uma entidade de registo de SIP externa só podem ser introduzidos quando este flag está activado.

#### 9.10.17.2 Área Gateway

#### Modo de trunking

O modo de trunking influencia a sinalização de chamada H225, ou seja, a transmissão de informações específicas de funcionalidades. É possível escolher entre

- SIP nativo: não há transmissão de informações específicas de funcionalidades
- SIP-Q: são transmitidas informações específicas de funcionalidades

SIP-Q é a norma da ECMA que define os túneis de QSIG (reference point Q SIGnalling) sobre SIP.

#### Número de telefone

Aqui configura-se o "Public Directory Number" igual ao número do sistema. O gateway está acessível no próprio sistema através deste número.

#### Expiração do registo

Validade do registo, expressa em segundos. O gateway regista-se ciclicamente no gatekeeper externo dentro do período aqui programado.

#### Endereço IP

Endereço IP do gateway.

#### Porta

Número da porta do gateway.

#### Menu Programações

Programações | Rede

#### 9.10.17.3 Segurança

#### Opções de autenticação

Os campos seguintes só estão activados e só têm de ser preenchidos quando a opção Autenticação obrigatória está seleccionada.

#### ID do utilizador de SIP

Nome do utilizador

#### Senha/Confirmar senha

Aqui introduz-se a senha, que se confirma repetindo a introdução.

#### Realm

O realm designa a zona e é um nome de escolha livre.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- Parágrafo 9.10.15, "Gatekeeper", na página 9-318
- Parágrafo 9.10.16, "GK de H.323 ext.", na página 9-321
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper", na página 10-14

#### 9.10.18 Portas IP



#### Programações | Rede | Portas IP

Através de **Portas IP**, é possível visualizar e alterar as portas IP de aplicações específicas. Poderá ser necessário alterar as portas IP, por exemplo, para adaptar as portas ao firewall específico do cliente. As portas alteradas serão activadas quando o sistema/aplicação for reiniciado.



Se tiver sido alterado no sistema o número da porta do **HiPath 3000 Manager** (ADM da aplicação), durante a transferência do KDS (ver Transmissão | Comunicação) é necessário indicar além do endereço IP também o número da porta (endereçoip:porta).

#### 9.10.18.1 Tabela Portas IP

A tabela **Portas IP** contém todas as aplicações cuja porta IP pode ser alterada. Para alterar a porta IP de uma aplicação, indicar o valor da nova porta IP na coluna **N.º de porta**.

Aplicação	N.º de porta
H225_CS	1720
RTP_MIN	29100
RTP_MAX	29131
H.323_DYN_MIN	12250
H.323_DYN_MAX	12950
H225_RAS	1719
VOPTISET	4060
IPNC	12051
MPH	12052
DSL_DIAG	12200
REG	12061
CAR	12062
Servidor CAR	12063

Tabela 9-3 Valor standard das portas IP

#### Menu Programações

Programações | Rede

Aplicação	N.º de porta
H225_CS_RESERVE	4711
ADM	7000
SYNCH	7024
FCT	7100
Gestor de recursos RM	9000

Tabela 9-3Valor standard das portas IP

#### **Botão Verificar**

As portas IP têm de ser exclusivas. Após a alteração das portas, é possível verificar a exclusividade das portas indicadas através do botão **Verificar**. Caso tenha sido atribuído o mesmo valor a vários portas, será apresentado o aviso correspondente.

#### Botão Todas as KDS iguais

Este botão utiliza-se para fornecer valores unificados a todas as listas de portas IP em todos os sistemas de comunicações de um sistema integrado em rede.

Num sistema integrado em rede, ou quando estão carregados vários KDS, as portas IP actuais do KDS actualmente apresentado são copiadas para todos os outros KDS.

- Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282
- "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000", capítulo "Protocolos IP e números de portas".

#### 9.10.19 Gestão de recursos

## Programações | Rede | Gestão de recursos

Num sistema integrado em rede através de IP, é possível indicar os endereços IP dos sistemas integrados em rede na **Gestão de recursos**.

#### 9.10.19.1 Tabela Grupo WAN para o IP do nó

Na tabela, podem ser introduzidos os endereços IP integrados em rede com o nó actual.

#### Coluna Número

Numeração contínua dos nós.

#### Coluna Endereço IP do nó

Aqui são introduzidos os endereços IP dos nós que estão integrados em rede com o nó actual através de IP.

#### Ver também:

– Parágrafo 9.10, "Programações | Rede", na página 9-282

## Menu Programações Programações | Rede

#### 9.11 Programações | Licenciamento

#### Programações | Licenciamento

Através de **Programações I Licenciamento**, é possível gerir as licenças para as funcionalidades que requerem uma licença. Para o licenciamento, é necessário um ficheiro de licença válido para o endereço MAC da placa central (CB, Central Board) do sistema de comunicações que se pretende licenciar.

Durante o licenciamento, é possível seleccionar um CLA instalado no computador local (no qual também é executado o **HiPath 3000 Manager**) ou um CLA instalado noutro computador. Para programar o destino de CLA, é possível utilizar a área correspondente no ficheiro ass\_150e.ini (ver também Parágrafo 1.4, "Ficheiro ass\_150e.ini", na página 1-16):

[License] Cla\_Host=127.0.0.1

Quando é invocada a caixa de diálogo da licença, o endereço IP em Cla\_Host é copiado para o ficheiro .ccf. O CLC necessita deste ficheiro .ccf para encontrar o CLA correspondente. Se esta entrada não estiver disponível quando o licenciamento for invocado pela primeira vez, pode ser introduzida, caso o destino de CLA não seja o computador local.

Para mais informações sobre o licenciamento, consultar no "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000" o capítulo "Licenciamento".

Separadores	

- Licenciamento HXG
- Licenciamento Basestation (não aplicável aos EUA)
- Licenciamento S2M
- Licenciamento IVM
- Licenciamento Todo o sistema

Programações | Licenciamento

#### 9.11.1 Licenciamento - HXG

#### Programações | Licenciamento | HXG

Através de **HXG**, é possível gerir as licenças para os módulos HG 1500 a partir da V5.0 (HXG3). As licenças dos módulos HG 1500 até à V3.0 continuam a ser geridos através do módulo HG 1500.

#### 9.11.2 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna Feature, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna Atribuir, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

#### 9.11.2.1 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna Tipo/Slot, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna Atribuído, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Base**, é apresentado o número de licenças básicas. Licenças básicas são as licenças activadas por predefinição no módulo e activadas em adição às licenças adquiridas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

- Parágrafo 9.11, "Programações | Licenciamento", na página -329
- Parágrafo 9.11.3, "Licenciamento Basestation (não aplicável aos EUA)", na página -332
- Parágrafo 9.11.5, "Licenciamento S2M", na página -334
- Parágrafo 9.11.7, "Licenciamento IVM", na página -336
- Parágrafo 9.11.9, "Licenciamento Todo o sistema", na página -338
- "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000", capítulo "Licenciamento".

#### 9.11.3 Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)

#### Programações | Licenciamento | Basestation

Através de **Basestation**, é possível gerir as licenças para os módulos Cordless (SLC16N). Aqui, só é possível efectuar a gestão das licenças a partir do BS4.

#### 9.11.4 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna Feature, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna Atribuir, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

#### 9.11.4.1 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna **Tipo/Slot/Porta**, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

Na coluna Tipo de BS é apresentado o tipo de estação básica.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna Atribuído, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Base**, é apresentado o número de licenças básicas. Licenças básicas são as licenças activadas por predefinição no módulo e activadas em adição às licenças adquiridas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

- Parágrafo 9.11, "Programações | Licenciamento", na página -329
- Parágrafo 9.11.1, "Licenciamento HXG", na página -330
- Parágrafo 9.11.5, "Licenciamento S2M", na página -334
- Parágrafo 9.11.7, "Licenciamento IVM", na página -336
- Parágrafo 9.11.9, "Licenciamento Todo o sistema", na página -338
- "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000", capítulo "Licenciamento".

Programações | Licenciamento

#### 9.11.5 Licenciamento - S2M

#### Programações | Licenciamento | S2M

Através de **S2M**, é possível gerir as licenças para os módulos TMS2.

#### 9.11.6 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna Atribuir, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

#### 9.11.6.1 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna Tipo/Slot, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna Atribuído, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Base**, é apresentado o número de licenças básicas. Licenças básicas são as licenças activadas por predefinição no módulo e activadas em adição às licenças adquiridas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

- Parágrafo 9.11, "Programações | Licenciamento", na página -329
- Parágrafo 9.11.1, "Licenciamento HXG", na página -330
- Parágrafo 9.11.3, "Licenciamento Basestation (não aplicável aos EUA)", na página -332
- Parágrafo 9.11.7, "Licenciamento IVM", na página -336
- Parágrafo 9.11.9, "Licenciamento Todo o sistema", na página -338
- "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000", capítulo "Licenciamento".

Programações | Licenciamento

#### 9.11.7 Licenciamento - IVM

#### Programações | Licenciamento | IVM

Através de IVM, é possível gerir as licenças para os módulos IVM.

#### 9.11.8 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna **Feature**, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna Atribuir, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna **Data de expiração**, é apresentada a data de expiração das licenças.

#### 9.11.8.1 Tabela KDS

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. Através da coluna Atribuído, é possível atribuir as licenças ainda livres (a partir da tabela acima).

Na coluna Tipo/Slot, é apresentado o tipo de módulo e o slot em que o módulo está encaixado.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna Atribuído, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Base**, é apresentado o número de licenças básicas. Licenças básicas são as licenças activadas por predefinição no módulo e activadas em adição às licenças adquiridas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

- Parágrafo 9.11, "Programações | Licenciamento", na página -329
- Parágrafo 9.11.1, "Licenciamento HXG", na página -330
- Parágrafo 9.11.3, "Licenciamento Basestation (não aplicável aos EUA)", na página -332
- Parágrafo 9.11.5, "Licenciamento S2M", na página -334
- Parágrafo 9.11.9, "Licenciamento Todo o sistema", na página -338
- "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000", capítulo "Licenciamento".

#### 9.11.9 Licenciamento - Todo o sistema

#### Programações | Licenciamento | Todo o sistema

Através de **Todo o sistema**, são apresentadas as licenças das funcionalidades de todo o sistema HiPath 5000/AllServe e CSTA.

#### 9.11.10 Tabela Ficheiro de licença para o endereço Mac

Na tabela, são apresentadas as licenças disponíveis do ficheiro de licença adequado para o endereço MAC.

Na coluna Feature, é apresentada a funcionalidade que requer licença.

Na coluna **Disponível**, é apresentado o número de licenças adquiridas.

Na coluna Atribuir, é apresentado o número de licenças já atribuídas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

#### 9.11.10.1 Tabela KDS só de leitura

Na tabela, são apresentadas as licenças atribuídas ao KDS actual. As licenças não podem ser modificadas.

Na coluna **Feature**, são apresentadas as funcionalidades válidas para os respectivos módulos.

Na coluna Atribuído, é apresentado o número de licenças atribuídas.

Na coluna **Base**, é apresentado o número de licenças básicas. Licenças básicas são as licenças activadas por predefinição no módulo e activadas em adição às licenças adquiridas.

Na coluna Data de expiração, é apresentada a data de expiração das licenças.

## Ver também: Parágrafo 9.11, "Programações | Licenciamento", na página -329 Parágrafo 9.11.1, "Licenciamento - HXG", na página -330 Parágrafo 9.11.3, "Licenciamento - Basestation (não aplicável aos EUA)", na página -332

- Parágrafo 9.11.5, "Licenciamento S2M", na página -334
- Parágrafo 9.11.7, "Licenciamento IVM", na página -336
- "Manual de Assistência do HiPath 3000/5000", capítulo "Licenciamento".

Programações | Licenciamento

## 10 Menu Estado do Sistema

odo o sistema

#### Taxações

Tabela 10-1 Menu Estado do Sistema

#### Menu Estado do Sistema

Estado do sistema | Todo o sistema

#### 10.1 Estado do sistema | Todo o sistema

**Estado do sistema l Todo o sistema** contém vários separadores que, de um modo ou de outro, dizem respeito ao estado do sistema de comunicação. Alguns destes separadores destinam-se apenas à informação, enquanto que outros permitem efectuar alterações aos parâmetros mostrados. Para o efeito é apresentado o estado do sistema de comunicação aquando do download da KDS.

#### Separadores e caixas de diálogo

- Placas
  - Configuração cartão | Configuração T1
  - Configuração cartão | Card data
  - Configuração cartão | Configuração HXG
  - Configuração cartão | Gatekeeper
  - Configuração cartão | Gateway
- Loadware
- Sistema
- Flags
- Transferências
- Estados das Linhas
- Textos do sistema
- Agentes UCD

#### 10.1.1 Placas

#### Estado do sistema | Todo o sistema | Módulos

O separador Módulos apresenta duas funções principais:

- Perspectiva Ampliação do sistema, hardware (Ampliação HW), a partir da qual é possível ter uma ideia de como o sistema de comunicação é formado. São indicados os números dos slots e os números das placas. Para facilitar reparações, substituições e actualizações, é possível indicar os códigos de pedido para cada placa. Pode, inclusivamente, ser útil visualizar este separador de forma remota para determinar se é ou não necessário utilizar um novo módulo antes de introduzir funções adicionais no sistema de comunicações.
- Perspectiva Ampliação do sistema, software (Ampliação SW) através da qual podem ser programados módulos no software do sistema (Config. módulo), antes de serem instalados fisicamente no sistema de comunicações

#### 10.1.1.1 Área Tipo do sistema

Os tipos de sistema possíveis.

#### 10.1.1.2 Área Versão de país

Aquando da colocação em serviço do sistema de comunicação foi realizada a respectiva programação do país. O país é indicado nesta lista. Encontram-se disponíveis facilidades diferentes para países com diferentes versões.

#### 10.1.1.3 Área Versão de software

Este é o número de libertação do software do sistema operacional. Notar que este não é o número do software do sistema.

#### 10.1.1.4 Tabela Selecção de módulos

Esta lista de selecção contém todos os módulos disponíveis para o tipo de sistema utilizado ainda não inseridos.

Estes módulos podem ser encaixados ou extraídos da lista de módulos na vista geral **Ampli**ação do sistema, software através dos botões > e <. Para o efeito, deverá seleccionar o respectivo módulo na lista de módulos, assinalar uma slot na **Box** e encaixar o módulos através de >. Esta facilidade é útil se se pretender actualizar o software antes de incorporar o módulo físico no sistema de ocmunicação.

Segundo o tipo de sistema, podem ser inseridos várias vezes certos módulos (por ex. SLC16).



As slots possíveis dos módulos T1 e  $S_2$  são parcialmente diferentes nos sistemas OfficeCom1 e OfficeCom2. No caso das slots 6 e 8, a actualização implica que os módulos sejam extraídos, apagados logicamente e completamente reconfigurados após a nova inserção.

#### Slots possíveis para os módulos T1 e S<sub>2</sub>

- 6, 7, 8 e 9 para OfficeCom1
- 7 e 9 para OfficeCom2
- 7 e 9 HiPath 3500,3550



Os módulos TMS2+TMCAS (OfficePro/HiPath 3700,3750) e TS2+TMCAS (Office-Com/HiPath 3500,3550) precisam de duas slots livres.

- OfficePro/HiPath 3700,3750: as duas slots devem estar lado a lado, tendo o TMCAS de ser encaixado à esquerda do TMS2.
- OfficeCom/HiPath 3500,3550: a slot 10 tem de estar livre para receber o módulo TMCAS, enquanto que o módulo TS2 pode ocupar qualquer uma das slots da 4 à 9.

#### 10.1.1.5 Ampliação do sistema, hardware, Ampliação do sistema, software

#### Ampliação SW, Ampliação HW

Para alternar entre as vistas gerais **Ampliação do sistema, hardware** e **Ampliação do sistema, software** pode utilizar os respectivos botões **Ampliação SW** ou **Ampliação HW**.

#### Expansão Hardware do Sistema

A vista geral **Ampliação do sistema, hardware** mostra o hardware efectivamente instalado no sistema de comunicação. Na **Box** é mostrada a ocupação de módulos no sistema de comunicação.

#### Expansão do Software do Sistema

Na vista geral **Ampliação do sistema, software** pode visualizar a ampliação do sistema com base no software disponível. O software detecta automaticamente todos os módulos existentes no sistema de comunicação.

Podem ser adicionados outros módulos ao sistema de comunicação (Ver também: Tabela Selecção de módulos).



Constitui uma excepção o módulo TST1/TMST1, o qual tem de ser programado manualmente como TST1/TMST1 Analógico ou TST1/TMST1 Digital. Neste caso, o sistema de comunicação programa o módulo com 24 canais B ou com 23 canais B e um canal D.

#### 10.1.1.6 Área Dados dos módulos

Quando se selecciona um determinado módulo (Slot) na Box os dados deste módulo são mostrados nos Dados dos módulos:

Slot:	Número da slot do módulo no sistema de comunicação que foi seleccio- nado.
Designação e nº referência	Nome ou número da placa. Em módulos 19" a designação pode ser ligei- ramente diferente (por ex. SLU8R é apresentado como SLU8).
	Para os módulos de controlo SBSCS, SBSCO, CBCP, CBCC e CBCPR a referência (incluindo a variante e o estado da versão) é lida a partir do sistema de comunicação. Para todos os outros módulos a referência é disponibilizada pelo próprio <b>HiPath 3000 Manager</b> . Para os módulos de controlo referidos, os sub-módulos encaixados (CMS, CMA, LIM, IMODC, MPPI) são também apresentados sob a forma de uma lista pendente.
Dados dos módu- los:	No caso de um módulo TST1/TMST1, é mostrado o tipo de dados do mó- dulo. Este pode ser TMST1 analógico ou digital dependendo da selecção feita na lista <b>Selecção dos módulos</b> . Se a configuração dos níveis 1 ou 2 tiver sido alterada no campo <b>Configuração dos módulos</b> , a programa- ção standard tem de ser alterada para TST1/TMST1 modo analógico ou digital.
	Há 4 templates standard de cartão para T1: TMST1 Digital, TMST1 Ana- log, TMST1 Digital mod. e TMST1 Analog mod.
	Estes gabaritos serão alterados da seguinte forma: Gabarito TMST1 Digital e TMST1 Analógico: Temporizador T203 = 10s, Gabarito TMST1 modo Digital e TMST1 modo Analógico: Temporizador T203 = 30s.

#### Menu Estado do Sistema

Estado do sistema | Todo o sistema

#### Config. módulo (Configuração cartão)

Config. módulo só é visível na vista geral **Ampliação do sistema, software** e quando os respectivos módulos são encaixados. Quando se clica neste botão, são mostrados outros separadores, os quais podem ser utilizados para configurar o módulo.



O módulo TMAMF não é relevante para os E.U.A.

#### Separadores Config. módulo

- Configuração cartão | Configuração T1
- Configuração cartão | Card data
- Configuração cartão | Configuração HXG
- Configuração cartão | Gatekeeper
- Configuração cartão | Gateway

#### Ver também

- Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2
- Parágrafo 10.1.2, "Configuração cartão | Configuração T1", na página 10-7
- Parágrafo 10.1.3, "Configuração cartão | Card data", na página 10-9
- Parágrafo 10.1.4, "Configuração cartão | Configuração HXG", na página 10-12
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper"
- Parágrafo 10.1.6, "Configuração cartão | Gateway", na página 10-16

– Manual de Assistência do HiPath 3000/5000, Módulos

#### 10.1.2 Configuração cartão | Configuração T1

#### Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | Configuração T1

A Configuração T1 é mostrada quando clicar no botão Config. módulo no separador Placas.

Através de **Configuração T1** pode ser feita a atribuição de uma porta dos módulos T1 analógicos, encaixados no sistema de comunicação, a linhas ou extensões.

#### 10.1.2.1 Área Programação de módulos, Slot

A lista **Slot** mostra os módulos T1 (analógicos ou digitais) encaixados no sistema de comunicação, indicando as slots.

#### 10.1.2.2 Área Atribuição de porta, Porta, Tipo

Pode ser realizada uma atribuição de porta dos módulos T1 analógicos a linhas ou a extensões. Para o efeito, as portas correspondentes são seleccionadas na lista **Porta**, sendo-lhes atribuído o **tipo** linha ou extensão. As portas seleccionadas são atribuídas clicando no botão **Atribuir**.

A configuração de um módulo T1 analógico deve ser efectuada com muito cuidado, porque o módulo pode ser danificado por uma configuração incorrecta. Por isso, uma reconfiguração só é permitida através de uma via alternativa: Seleccione Placas. Aqui pode extrair o módulo do sistema de comunicação e voltar a inseri-lo. De seguida, as portas podem ser reconfiguradas. Contudo, é importante não esquecer que esta medida não é suficiente se o módulo já estiver configurado no sistema de comunicação. Neste caso, o módulo tem de ser ligado e desligado através Manager T **antes** de a base de dados do sistema de comunicação ser criada. Adcionalmente, a opção **Hardware** tem de ser activada através de Transmissão I Comunicação. Isto causará uma reinicialização após a geração e instalará as portas correctamente no cartão.

- Parágrafo 10.1.1, "Placas", na página 10-3
- Parágrafo 10.1.3, "Configuração cartão | Card data", na página 10-9
- Parágrafo 10.1.4, "Configuração cartão | Configuração HXG", na página 10-12
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper"
- Parágrafo 10.1.6, "Configuração cartão | Gateway", na página 10-16

#### 10.1.3 Configuração cartão | Card data

#### Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | Card data

Card data é mostrado se clicar no botão Config. módulo. no separador Placas.

Através de **Card data** pode adaptar-se as programações para os modelos destinados ao TMST1 analógico ou digital.

#### 10.1.3.1 Área Gabaritos, Modelos

Através de **Gabaritos** pode definir-se se são necessárias alterações no modelo destinado ao TMST1 analógico ou digital. Se o modelo do TMST1 modo digital for mudado para TMST1 modo analógico, também as flags para o nível 1 ou 2 são alteradas de forma correspondente no **Gabarito T1**.

#### 10.1.3.2 Gabarito T1, Modo operacional Nível 1, 2

Através de **Gabarito T1** podem ser adaptadas as programações para o **Nível 1** e **Nível 2**, se estas forem diferentes da programação standard para o T1 analógico ou T1 digital (PRI ou CorNet-N ou CorNet NQ).

#### SF/ESF

SF-Super Frame

ESF-Extensão do Super Frame

Modo de Trama física do Nível 1.



No PRI/CorNet a programação é feita através de PRI (só para os EUA). A programação aqui deve ser ajustada de forma adequada.

#### AMI/B8ZS

AMI- Alternate Mark Inversion (Inversão de Marca Alternada)

B8ZS-Substituição Bipolar com 8-zero. Um esquema de codificação usado nas linhas ESF para permitir a transmissão de todos os caracteres zero. O uso do B8ZS permite transportar dados ilimitados a 64Kbps.

No PRI/CorNet a programação é feita através de PRI (só para os EUA). A programação aqui deve ser ajustada de forma adequada.

#### Detecção de violação Bipolar

Dois impulsos consecutivos da mesma polaridade numa corrente bipolar de bits Indica normalmente um erro de transmissão de Nível 1 mas pode intencionalmente enviar uma ordem para corresponder aos requisitos de densidade dos impulsos. Isto pode ou não ser seleccionado dependendo do facto de ser ou não permitido pela Central da Companhia dos Telefones.

#### Encerramento do Contacto

Esta opção pode ou não ser activada, dependendo de ser ou não exigida pela rede.

#### Alarme amarelo no bit FS=1

O Alarme Amarelo é uma condição de alarme de Nível 1, assinalando o facto do lado oposto não estar ainda preparado para enviar os dados. É normalmente detectado quando uma linha é levada para cima ou para baixo. Não deve ocorrer durante uma operação normal.

#### RDIS / CAS Modo 2

RDIS-Rede Integrada de Serviços Digitais

CAS-Sinalização Associada ao Canal

Pode ser ajustada com base nos requisitos do Escritório Público.

#### CAS Modo 4 / 16

CAS-Sinalização Associada ao Canal

Pode ser ajustada com base nos requisitos do Escritório Público.

#### Prioridade de Entrada/Saída

Se for estabelecida uma chamada em ambas as rotas simultaneamente, este parâmetro define se a prioridade é da chamada de entrada ou de saída.

#### Nível 2 activo

Define se o estado do Nível 2 está a ser monitorizado.

#### Fibra óptica

Define se o elo está ligado através de cobre ou através de fibra óptica.

#### Verificação CRC 6

CRC-Verificação de validade usada nas linhas ESF. Um código de redundância cíclica A 6-bit usado para verificação de erros na transmissão T1. Pode ou não ser activada, dependendo de ser ou não exigida pela rede.

#### Verificar TEI

TEI-Identificador do Terminal do Ponto de Entrada

Pode ou não ser activada, dependendo de ser ou não exigida pela rede.

#### EOC

EOC-Canal de Operações Embutido

O EOC é um campo codificado nas linhas ESF. Nas linhas NI-2 ele é utilizado para transportar dados de desempenho.

# Ver também: Parágrafo 10.1.1, "Placas", na página 10-3 Parágrafo 10.1.2, "Configuração cartão | Configuração T1", na página 10-7 Parágrafo 10.1.4, "Configuração cartão | Configuração HXG", na página 10-12 Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper" Parágrafo 10.1.6, "Configuração cartão | Gateway", na página 10-16

Estado do sistema | Todo o sistema

## 10.1.4 Configuração cartão | Configuração HXG

#### Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | HXGx Configuração

A partir do HiPath 3000/5000 V5.0, a configuração das portas de extensão nos módulos HG 1500 encaixados é efectuada através de Configuração cartão | Gatekeeper e Configuração cartão | Gateway.

Configuração HXG é apresentada clicando no botão Config. módulo no separador Placas.

Através de **Configuração HXG**, configura-se as portas de extensão dos módulos HG 1500 encaixados.

#### 10.1.4.1 Área Selecção

#### Módulo HG 1500

Em **Módulo HG 1500** pode seleccionar-se os módulos HG 1500 encaixados no sistema de comunicação.

#### 10.1.4.2 Tabela Extensão

Na tabela são indicadas todas as portas de extensão livres do sistema de comunicação, susceptíveis de configuração, e todas as portas de extensão programadas deste módulo.

#### Extensões marcadas, Cliente TFA, Extensão S0, Programar

Se **Cliente TFA** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como Cliente TFA através de **Programar**.

Se **Extensão S0** for seleccionada, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como extensão  $S_0$  através de **Programar**.

#### Extensões marcadas, Apagar

Todas as portas de extensão marcadas são apagadas através de Apagar.

#### Extensões programadas

Neste campo são indicados os clientes TFA e as extensões  $\rm S_0$  programadas do módulo HG 1500 actual.
## 10.1.4.3 Tabela Linhas

Nesta tabela são indicadas todas as linhas programadas para este módulo.

## Nova quantidade, Programar

Aqui é indicada a quantidade de linhas a ser programada de novo. No total, podem ser programadas 16 (HLB2), 32 (HXG3) ou 60 linhas por módulo. Uma quantidade superior de linhas será ignorada.



Estas linhas devem ser atribuídas à última rota. Ver Programações | Linhas / Integração em rede

## Linhas marcadas, Apagar

Todas as linhas marcadas são apagadas através de Apagar.

### Linhas programadas

Neste campo são indicadas as linhas programadas do actual módulo HG 1500.

1/	1	
ver	tampem:	

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 10.1.1, "Placas", na página 10-3
- Parágrafo 10.1.2, "Configuração cartão | Configuração T1", na página 10-7
- Parágrafo 10.1.3, "Configuração cartão | Card data", na página 10-9
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper", na página 10-14
- Parágrafo 10.1.6, "Configuração cartão | Gateway", na página 10-16

Estado do sistema | Todo o sistema

# 10.1.5 Configuração cartão | Gatekeeper

## Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | Gatekeeper

Gatekeeper é apresentado clicando no botão Config. módulo no separador Placas.

Através de **Gatekeeper**, configura-se os Workpoint Clients das portas de extensão dos módulos HG 1500 encaixados. Num sistema de comunicações, só pode ser programado um módulo HG 1500 como gatekeeper. Todos os outros módulos HG 1500 são utilizados pelo sistema de comunicações para a provisão de DSP da funcionalidade de gateway. As linhas só podem ser programadas no gatekeeper, não no gateway!

## 10.1.5.1 Área Selecção

## Módulo HG 1500

Em **Módulo HG 1500**, seleccionar o módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que está programado como gatekeeper (ver também Programações | Rede | Gatekeeper).

## 10.1.5.2 Tabela Extensão

Na tabela são indicadas todas as portas de extensão livres do sistema de comunicação, susceptíveis de configuração, e todas as portas de extensão programadas deste módulo.

## Extensões marcadas, Cliente TFA, H.323 Client, Programar

Se **Cliente TFA** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como Cliente TFA através de **Programar**.

Se **H.323 Client** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como cliente H.323 através de **Programar**. É atribuído a todos os clientes H.323 o endereço IP predefinido introduzido no campo Pré-programação H.323 Client em Programações do sistema Generalidades.

Se **Cliente SIP** for seleccionado, todas as portas de extensão marcadas são configuradas como cliente SIP através de Programar.

A configuração dos clientes TFA/H.323 é efectuada através da Vista de extensão: Workpoint Client.

### Extensões marcadas, Apagar

Todas as portas de extensão marcadas são apagadas através de Apagar.

### Extensões programadas

Neste campo, é indicado o número de clientes TFA e clientes H323 programados do módulo HG 1500.

## 10.1.5.3 Tabela Linhas

Nesta tabela, são indicadas todas as linhas programadas para o módulo HG 1500.

#### Nova quantidade, Programar

Aqui é indicada a quantidade de linhas a ser programada de novo. No total, podem ser programadas 16 ou 32 linhas por módulo. Uma quantidade superior de linhas será ignorada.



Estas linhas têm de ser atribuídas à última rota. Ver Programações | Linhas / Integração em rede

### Linhas marcadas, Apagar

Todas as linhas marcadas são apagadas através de Apagar.

### Linhas programadas

Neste campo, são apresentadas as linhas programadas do módulo HG 1500.

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.10.15, "Gatekeeper", na página 9-318
- Parágrafo 10.1.1, "Placas", na página 10-3
- Parágrafo 10.1.2, "Configuração cartão | Configuração T1", na página 10-7
- Parágrafo 10.1.3, "Configuração cartão | Card data", na página 10-9
- Parágrafo 10.1.6, "Configuração cartão | Gateway", na página 10-16

Estado do sistema | Todo o sistema

## 10.1.6 Configuração cartão | Gateway

## Estado do sistema | Todo o sistema | Config. módulo | Gateway

Gateway é apresentado clicando no botão Config. módulo no separador Placas.

Através de **Gateway**, configura-se as extensões S<sub>0</sub> das portas de extensão dos módulos HG 1500 encaixados.

## 10.1.6.1 Área Selecção

### Módulo HG 1500

Em **Módulo HG 1500**, seleccionar um módulo HG 1500 encaixado no sistema de comunicações que não esteja programado como gatekeeper (ver também Programações | Rede | Gatekeeper).

### 10.1.6.2 Tabela Extensão

Na tabela são indicadas todas as portas de extensão livres do sistema de comunicação, susceptíveis de configuração, e todas as portas de extensão programadas deste módulo.

### Extensões marcadas, Interface S0, Programar

Através de **Programar**, configura-se todas as portas de extensão marcadas como extensão S<sub>0</sub> no módulo HG 1500 seleccionado.

### Extensões marcadas, Apagar

Todas as portas de extensão marcadas são apagadas através de Apagar.

### Extensões programadas

Neste campo, é indicado o número de extensões  $S_0\,\mbox{programadas}$  do módulo HG 1500 seleccionado.

## 10.1.6.3 Área Fontes MOH

Numa rede IP, é possível definir recursos de DSP para um gateway para a ligação de música em espera (MOH) a clientes IP. Por gateway, podem ser reservados até 5 DSP para a ligação de música em espera. Para cada fonte de música em espera (DSP), pode ser programado o codec correspondente.

### Número de origens

Seleccionar aqui o número de fontes de música em espera.

### Codec de áudio

Seleccionar aqui o codec que deve ser utilizado para cada fonte de música em espera. O codec determina o tipo de PCM (codificação dos pacotes de voz).

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.10.15, "Gatekeeper", na página 9-318
- Parágrafo 10.1.1, "Placas", na página 10-3
- Parágrafo 10.1.2, "Configuração cartão | Configuração T1", na página 10-7
- Parágrafo 10.1.3, "Configuração cartão | Card data", na página 10-9
- Parágrafo 10.1.5, "Configuração cartão | Gatekeeper", na página 10-14

Estado do sistema | Todo o sistema

## 10.1.7 Loadware

## Estado do sistema | Todo o sistema | Loadware

Através de **Loadware** são mostradas todas as versões de Loadware disponíveis no sistema de comunicação.

#### Ver também:

- Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

## 10.1.8 Sistema

### Estado do sistema | Todo o sistema | Sistema

Através de **Sistema** é mostrado o estado do sistema de comunicação como, por exemplo, as flags para todo o sistema ou a versão de software.

### 10.1.8.1 Área Flags para todo o sistema

Estas introduções mostram se o FWD para RDIS CO se encontra activado ou desactivado.

O número da chamada no destino é também visualizada se o FWD estiver activado.

O estado do serviço nocturno é também visualizado.

### 10.1.8.2 Área Módulos opcionais

Aqui são indicados os dados dos módulos de opção com um processador (módulos GEE12/ 16/50, STRB). Este campo não prevê a indicação de ALUM.

Opções Slot	Posição de montagem da opção	
Opções tipo	Tipo de opção encaixada na posição de montagem	
Código de SW	Referência do módulo de opção (se disponível).	
ID de HW	Código de módulo do módulo de opção. Permite distinguir as versões de HW de uma opção (por ex. 0x para GEE12/16; 0x1 para GEE50).	

Os dados servem para identificar os módulos de opção e a versão.

### 10.1.8.3 Tabela Estado MSN ou AUL

Distingue-se entre 3 tipos de desvio na rede:

- CFU Call Forwarding Unconditional = desvio incondicional Este desvio imediato e incondicional implica o desvio directo por operador de rede de todas as chamadas para MSN, independentemente do seu estado.
- CFNR Call Forwarding No Reply = desvio em caso de não responder
   O desvio na rede só é efectuado se a chamada de entrada não é atendida dentro de um determinado período de tempo (15 seg.).
- CFB Call Forwarding Busy = desvio em caso de ocupação
   O desvio só tem lugar se MSN marcado está ocupado.

Estado do sistema | Todo o sistema

Nos 3 casos aqui mencionados, o desvio ocorre para uma outra ligação externa à escolha (rede RDIS, rede analógica, rede de telefone móvel, internacional). Este serviço é sempre activado para serviços de base "telefony", "speech" e " 3.1 kHZ audio".

Só pode ser introduzido um destino de transferência por MSN e tipo de desvio.

A activação/desactivação do desvio pode ser realizada a partir de qualquer terminal, ao qual foi atribuído um MSN e autorizado a efectuar um desvio externo. Os outros MSN não são afectados por este desvio. Se MSN está atribuído a um grupo, todas as extensões desse grupo estão autorizadas a activar/desactivar o desvio. O número de destino do desvio tem de ser introduzido sem código de rota, dado que o desvio já tem lugar na rede.

Existe um procedimento comum para os três tipos de desvio, de acordo com o qual o tipo de desvio, o MSN a desviar e o destino têm de ser introduzidos. A introdução do **MSN** é obrigatória, dado que a uma extensão podem estar atribuídos vários MSN através da configuração de grupo. A facilidade pode ser activada através de um indicativo de perito, menus ou funcionalidade de teclas.

A desactivação do desvio é possível a qualquer momento, independentemente da activação.

A facilidade de desvio em rede para cada MSN está limitada a 10 MSN e só é válida para ligação para múltiplos aparelhos.

A activação de um desvio incondicional (CFU) é sinalizada às extensões atribuídas a MSN por um sinal de marcação especial e uma indicação de display.

Estando os MSN atribuídos por ligação básica, é necessário determinar por cada MSN a linha na qual o desvio deve ser activado.

O estado do sistema indica para que MSN, em qual linha e para qual número é activado um desvio na rede. O tipo de desvio (CFU/CFNR/CFB) é também indicado.

## 10.1.8.4 Área Versão de software

Aqui são mostrados o número de versão do software ou o número da versão do sistema de comunicação.

A versão do país é também incluída na lista.

## 10.1.8.5 Área Dados HW

Aqui são mostrados os dados de hardware do sistema de comunicação

### Nº Série = direcção MAC

Aqui é indicado o endereço MAC do módulo de interface LAN (LIM). Esta direcção MAC é também utilizada como número de série unívoco do módulo de controlo. Esta informação só existe para HiPath 3000.

### Ver também:

– Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

Estado do sistema | Todo o sistema

## 10.1.9 Flags

## Estado do sistema | Todo o sistema | Flags

Em Flags é possível consultar as facilidades activadas de cada extensão individualmente.

## 10.1.9.1 Tabela Extensão/Mulap

Na tabela **Extensão/MULAP** estão registadas todas as extensões disponíveis no sistema de comunicação (a partir de Hicom 150 H V1.0/Hicom 150 E Office V. 3.0 adicionalmente também os MULAPs).

## 10.1.9.2 Área Extensão/MULAP, Extensão/Flags de MULAP

Se uma extensão for seleccionada na tabela **Extensão/MULAP**, as facilidades que foram alteradas ou introduzidas pela extensão são mostradas em **Extensão/Flags de MULAP**.

## 10.1.9.3 Área Marca de apagar

### Inserir, Apagar

As facilidades apresentadas em **Extensão/Flags de MULAP** podem ser desactivadas para cada uma das extensões. Para o efeito, seleccione a respectiva extensão na tabela e clique no botão **Inserir** (inserir marca de apagar). As extensões cujas facilidades serão apagadas na próxima transferência (ver Transmitir), são mostradas na tabela com avanço. A marca de apagar pode ser removida através do botão **Apagar** (apagar marca de apagar). Num sistema AllServe não é possível inserir marcas de apagar.

Ver também:				
_	Parágrafo 8.19, "Transmitir", na página 8-33			
—	Parágrafo 9.6.5, "Linha de grupo/colectiva   Parâmetros de membros", na página			
	9-123			
_	Parágrafo 10.1, "Estado do sistema   Todo o sistema", na página 10-2			

## 10.1.10 Transferências

### Estado do sistema | Todo o sistema | Transferência

Em **Transferência** são apenas mostradas informações de estado relacionadas com as extensões (e não com o sistema). Através de **Desvio** é possível ver se uma extensão foi encaminhada para outra extensão ou se o destino é um desvio. A partir de Hicom 150 H V1.0/Hicom 150 E Office V. 3.0 é adicionalmente indicada a transferência para MULAPs.

### 10.1.10.1 Tabela Extensão/Mulap

Na tabela **Extensão/MULAP** estão registadas todas as extensões disponíveis no sistema de comunicação (a partir de Hicom 150 H V1.0/Hicom 150 E Office V. 3.0 adicionalmente também os MULAPs). Se na tabela for seleccionada uma extensão, para a mesma serão mostradas (se disponíveis) informações de transferência em **Desvio** ou **Sinalização acústica de cha-madas act.**.

## 10.1.10.2 Área Desvio

### Estado, Destino de desvio externo de

Na extensão pode estar programado um de 3 tipos de desvio externo. São eles:

- Externo
- Interno
- Todos

O tipo seleccionado em cada extensão/MULAP é visualizado em **Estado**. Se o desvio não estiver activado naquela extensão/MULAP, o estado aparece como **Des.**.

Em **Destino de desvio de** são apresentadas as extensões/MULAPs (internos) que são desviados para esta extensão/MULAP.

## 10.1.10.3 Área Sinalização acústica de chamadas act.

São mostradas todas as extensões que foram incluídas pela extensão previamente seleccionada na tabela **Extensão/MULAP** (**Ext. incluídas na sin. de cham.**) e que a incluíram a ela (**Inclusão de**).

Estado do sistema | Todo o sistema

### Extensões incluídas na sinalização de chamada

Uma extensão poderá desviar chamadas para um máximo de cinco outras extensões. Se outra extensão tiver desviado chamadas para esta extensão, essa extensão também é apresentada aqui.

#### Inclusão de

Mostra se foram ou não transferidas chamadas para esta extensão e, em caso afirmativo, a partir de que dispositivo.

#### Ver também:

– Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

## 10.1.11 Estados das Linhas

### Estado do sistema | Todo o sistema | Estados da linha

Através de **Estados da linha** são mostradas todas linhas disponíveis no sistema de comunicação. As linhas não disponíveis ou as linhas não operacionais são assinaladas com um \*, o qual indica que estão fora de serviço.

### 10.1.11.1 Tabela Linhas

Na tabela **Linhas** estão registadas todas as linhas disponíveis no sistema de comunicação. O número da linha é o número atribuído à linha de rede pelo software do sistema. O número seguinte é o local da ranhura/porta no sistema. Ó ultimo número é o número de marcação para a linha de rede.

Quando se selecciona uma determinada linha, os parâmetros para essa linha são mostrados nos campos à direita. Os valores não podem ser alterados aqui. Os parâmetros podem ser individualmente alterados através de Programações | Linhas / Integração em rede.

## Código

O número do código marcado para aceder a uma linha específica da rede para estabelecer ligação. Este número pode ser alterado através de Programações | Linhas / Integração em rede.

### Linha de Rede

Este é o número atribuído à linha pelo sistema de comunicação.

### Rota

O número da rota mostra a qual das 8 (ou 16) rotas esta linha de rede foi atribuída.

### Tipo

Aqui é indicado o tipo de linha como, por exemplo, CO ou CO DTMF.

### Tipo de Linha de Rede

Aqui trata-se do tipo de ligação da linha, por exemplo, analógico ou S<sub>0</sub>. Se a linha estiver fora de serviço é mostrado aqui **Porta sem terminal**.

Estado do sistema | Todo o sistema

## Estado da Linha de Rede

Isto indica se a linha de rede se encontra activa ou inactiva.

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

## 10.1.12 Textos do sistema

### Estado do sistema | Todo o sistema | Textos do sistema

Através de **Textos do sistema** são mostrados os idiomas actualmente carregados no sistema de comunicação.

### 10.1.12.1 Tabela Idiomas disponíveis

Neste campo são mostrados os idiomas que estão actualmente carregados no sistema.

No caso de uma KDS gerada off-line, é indicada uma informação no lugar dos idiomas.

Se se pretender carregar posteriormente novos idiomas, estes podem ser programados através de Transmitir | Textos carregáveis.

- Parágrafo 8.19.34, "Transmitir | Textos carregáveis", na página 8-103
- Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

Estado do sistema | Todo o sistema

## 10.1.13 Agentes UCD

### Estado do sistema | Todo o sistema | Agentes UCD

Através de **Agentes UCD** são mostrados os agentes UCD programados no sistema de comunicação (estado e quantidade de agentes UCD).

### 10.1.13.1 Tabela Estados dos agentes UCD

#### Coluna Número da Chamada

Na coluna Número é mostrado o número do respectivo agente UCD.

### Coluna Nome

Aqui é mostrado o nome associado ao Agente UCD.

### Coluna Estado

Mostra o estado do agente.

## 10.1.13.2 Área Número de agentes UCD

### Total, disponível

Mostra o número dos agentes UCD programados (total) e o número de agentes UCD com o estado disponível.

#### Ver também:

– Parágrafo 10.1, "Estado do sistema | Todo o sistema", na página 10-2

## 10.2 Taxações

Estado do sistema l Taxação abrange a compilação e criação de registos das chamadas de entrada e de saída.

As funções CDR (Registos dos Pormenores de Chamadas) e SMDR (Registos Pormenorizado das Mensagens das Extensões) proporcionam informações sobre as chamadas externas de entrada e de saída no sistema de comunicação. O formato dos registos dos dados de chamadas é determinado através de flags (sinalizadores) válidas para todo o sistema, as quais são programadas através Saída.

Se	Separadores e caixas de diálogo			
•	Extensão (não aplicável aos E.U.A.)			
•	Linhas (nao aplicavel aos E.U.A.) Saída			
•	<ul> <li>Saída   Programações de LAN</li> </ul>			
•	Factores (não aplicável aos E.U.A.)			
	Codigos de projecto Cabina telefónica (não aplicável aos E U A )			

## 10.2.1 Extensão (não aplicável aos E.U.A.)

## Estado do sistema | Taxação | Extensão

Através de Tarifas I Extensão é mostrada a Taxação por extensão (GET).

## 10.2.1.1 Tabela Impulsos de taxação por extensão (GET)

As unidades de taxação incorridas por cada extensão são visualizadas na tabela.

## 10.2.1.2 Área Taxação por extensão

### Exportar, Apagar

Os dados da taxação de chamadas da extensão podem ser memorizados num ficheiro separado usando o botão **Exportar**. O ficheiro é memorizado num formato facilmente editado e avaliado através de do MS Excel, por exemplo.

Se um registo da tabela **Taxação por extensão** for marcado, os impulsos de taxação aplicáveis podem ser repostos através de **Apagar**.

- Parágrafo 10.2, "Taxações", na página 10-29
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Registo de dados de chamadas por extensão

## 10.2.2 Linhas (não aplicável aos E.U.A.)

## Estado do sistema | Taxação | Linhas

Através de Tarifas I Linhas é mostrada a Taxação por Linha de rede (GEL).

## 10.2.2.1 Tabela Taxação por linha (GEL)

As taxação de chamadas efectuadas por cada linha CO são totalizadas num contador de quantias.

## 10.2.2.2 Área Taxação por linha

### Exportar, Apagar

Através de **Exportar** os dados relacionados com a taxação de chamadas por linha podem ser memorizados num ficheiro separado. O ficheiro é memorizado num formato facilmente editado e avaliado através de do MS Excel, por exemplo.

Se um registo da tabela **Taxação por linha** for marcado, as tarifas aplicáveis podem ser repostas através de Apagar.

- Parágrafo 10.2, "Taxações", na página 10-29
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Registo de dados de chamadas por extensão

Taxações

## 10.2.3 Saída

## Estado do sistema | Taxação | Saída

Através de **Saída** são programados os parâmetros de taxação ou o Formato dos registos dos dados de chamadas.

Os registos dos dados de chamadas oferecem informações precisas sobre as chamadas de entrada ou de saída no sistema de comunicação.



Para a taxação central (GEZ) é necessário introduzir um código de linha (ver código Programações | Linhas / Integração em rede) para as linhas QSIG. Ao apagar números são apagados os códigos e a taxação central não é mais possível.

## 10.2.3.1 Área Formato do registo de dados de chamadas

Os parâmetros individuais são determinados por uma série de flags em todo o sistema que podem ser activadas ou desactivadas. Estes parâmetros controlam o formato do registo dos detalhes da chamada para saída através da interface de série.

## Flag Saída Comprimida

Basicamente existem 2 formatos:

- uma apresentação comprimida
  - No formato comprimido, os registos de dados é transmitido sem separação dos registos em branco, com um código de projecto, sendo as unidades de taxação sempre especificadas em impulsos. Este formato apropriado a outros processamentos de dados, utilizando um computador ou PC de taxação de chamadas.
- um formato longo
   No formato longo, os campos de dados são separados por campos em branco, a taxação de chamadas é transmitida em unidades monetárias e o código do projecto não é registado. Este formato é especialmente adequado para imprimir.

Se pretender imprimir os dados, deixa esta flag desligada.

## Flag Suprimir os últimos 4 dígitos

É possível suprimir os últimos quatro dígitos do campo de dados do número e substituí-los por um **?**. Desta forma as chamadas individuais mantêm-se privadas. Trata-se de uma característica de segurança.

### Flag Protocolar chamadas de entrada

Com este flag ligado são registadas tanto as chamadas recebidas, como as de saída. Caso apenas se deseje registar as chamadas de saída, verificar se este flag está desligado.

### Flag Protocolizar duração de chamada act.

Quando esta flag está activada, o sistema de comunicação regista a duração da chamada em horas, minutos e segundos. Se a flag estiver desligada, a duração da chamada mantém-se em branco.

### Flag Protocolo de chamadas act.

Estando activado este flag, imediatamente após o inicio da chamada de entrada é criado um registo de dados. Esta facilidade pode ser utilizada para controlar uma lista de chamadores ou obter informações suplementares sobre as chamadas através de uma análise de PC deste registo de dados.

### Flag Saída do MSN

Este flag determina se o MSN (Número de Assinantes Múltiplos) (só em caso de ligações múltiplas, com 11 dígitos no máx., apenas em formato comprimido) usado para a chamada é ou não visualizado.

A facilidade MSN é apenas usada com linhas RDIS-BRI em sistemas de comunicação do tipo Hicom 150 E Office Point, Hicom 150 E Office Com e HiPath 3300 a 3550

A funcionalidade Números múltiplos permite atribuir números de telefone múltiplos (totais ou apenas o último dígito n  $\geq$  1) a uma ligação básica S<sub>0</sub> privada ou pública a partir do plano de numeração de chamadas RDIS.

É possível atribuir a cada extensão do sistema de comunicações um número MSN como número de marcação directa com o máximo de 11 dígitos.

## Flag Formato decimal (não aplicável aos E.U.A.)

Este parâmetro define o formato de display da taxação da chamada e deve ser configurada com base num país específico. Na Alemanha utiliza-se sempre o formato decimal. Esta representação decimal significa também que o multiplicador é indicado em centésimos.

Exemplo:

– 0,06 EUR

O multiplicador especifica o montante pelo qual a unidade de taxação é multiplicada para obter o valor da unidade monetária.

Taxações

## Flag Emitir taxação no lugar de unidades

Será efectuada a saída da taxação no lugar de unidades (por ex., "4,50 EUR" no lugar de "75 unidades").

## Flag De saída sem ligação

As chamadas de saída não atendidas são registadas na mesma. Desta forma, o chamador tem a possibilidade de comprovar a sua tentativa de ligação (chamada efectuada mas não atendida).

## 10.2.3.2 Área Dados de ligação - Encaminhamento (não nos EUA)

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office V. 3.0) estes parâmetros são administrados em Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA).

Para o encaminhamento de dados de ligação têm de ser configurados no sistema de comunicação os seguintes novos dados de KDS:

- Número do sistema de destino (sistema de registo)
- Número de sistema próprio para identificação na rede
- Código de grupo próprio para identificação na rede

Numa rede composta por vários sistemas de comunicações, as informações de ligação (dados GEZ) relativas aos sub-sistemas serão enviadas a um sistema da rede definido. Para este fim, o número do sistema de destino (do posto central de registo de dados de ligação) é configurado em todos os sistemas aos quais serão enviados dados de ligação.

## 10.2.3.3 Área Atribuição de porta

Neste campo é possível configurar quais as aplicações que são suportadas e em quais interfaces V.24.

A partir de Hicom 150 E Office Rel. 2.2:

Para uma configuração mais flexível da ligação de uma impressora de taxação ou de um computador de taxação, a saída pode ser realizada num adaptador TA-API2, além da porta V24. Este adaptador funciona nos telefones do sistema como opção de baía. Deste modo, é possível efectuar a emissão da taxação em cada porta U<sub>P0/E</sub> com o adaptador TA-API2. É suportado apenas um adaptador no sistema de comunicação para cada equipamento de emissão de taxação.

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office Rel. 3.0):

A taxação pode ser emitida através da LAN em 3 modos diferentes. Neste caso, têm de ser configurados outros parâmetros em Saída | Programações de LAN.

### Taxação central

Os parâmetros deste complexo são utilizados para a configuração de aplicações que estão ligadas às várias interfaces V.24(RS-232). Nos E.U.A. existe um número limitado de facilidades de registo de taxação, nas quais têm de ser programados parâmetros para interfaces de aplicação.

### Saída

A selecção activa o CDR e remete os dados relativos à chamada para o tipo de porta adequado.

## Porta V.24

Neste campo especifica-se qual a interface V.24 que deve ser utilizada para saída do sistema CDR. Aqui não é necessário realizar qualquer programação, desde que não se seleccione V.24 como **Saída**.

### Porta UPN

Neste campo, especifica-se em que telefone do sistema (interface UPN) se efectuará a emissão de taxação. Aqui não é necessário realizar qualquer programação, desde que não se seleccione UPN como **Saída**.

## PC VPL

Neste campo, especifica-se em que telefone do sistema se efectuará a emissão de taxação. Aqui não é necessário realizar qualquer programação, desde que não se seleccione PC-VPL como **Saída**.

### Taxação por extensão (não aplicável aos E.U.A.)

A saída da taxação da extensão é executada na porta configurada.

## Taxação por linha (GEL) (não aplicável aos E.U.A.)

A saída da taxação da linha é executada na porta configurada.

### Taxação na operadora (não aplicável aos E.U.A.)

A saída da taxação para chamadas transferidas manualmente pelo posto de operadora é executada na porta configurada. Taxações

### Impressão da Base de Dados de Clientes

Esta programação determina a que porta a impressora está ligada. Aqui especifica-se qual das interfaces V.24 deve ser usada. Esta é a impressora que será usada se pretender uma impressão automática da base de dados após administração à distância. (Comparar a este respeito Flags do sistema)

#### Informação de chamada

Neste campo especifica-se qual a interface V.24 que deve ser utilizada para saída da Informação sobre Chamadas. Esta saída só é relevante quando a flag **Protocolo de chamadas act.** estiver activado.

### Programações de LAN

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office V. 3.0) a taxação pode ser emitida via LAN através de 3 modos diferentes. Neste caso, têm de ser configurados outros parâmetros em Saída | Programações de LAN.

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41
- Parágrafo 9.4.12, "Facilidades QSIG (não aplicável nos EUA)", na página 9-86
- Parágrafo 9.8.1, "Flags do sistema", na página 9-167
- Parágrafo 10.2, "Taxações", na página 10-29
- Parágrafo 10.2.4, "Saída | Programações de LAN", na página 10-37

## 10.2.4 Saída | Programações de LAN

## Estado do sistema | Taxação | Saída | Programações de LAN

Programações de LAN é mostrada quando clicar no botão Programações de LAN no separador Saída.

A partir de Hicom 150 H V1.0 (Hicom 150 E Office V. 3.0) a taxação pode ser emitida via LAN através de 3 modos diferentes. Neste caso têm de ser programados outros parâmetros através de **Programações de LAN**.

## 10.2.4.1 Área Taxação central

Através de LAN, o registo da taxação pode ser executado em 3 modos de saída diferentes. Dependendo da aplicação activada, deve ser seleccionado o modo correspondente.

## **Cliente TFTP**

Controlados através de um temporizador programável (por ex., 10 min) e um valor limiar fixo (ca. de 80% da memória de taxação interna ocupada), os dados de taxação são enviados do cliente TFTP a uma aplicação externa. Esta acção provoca um estabelecimento de ligação ao servidor TFTP, a transferência de todos os dados de taxação ocorridos para um ficheiro e depois a terminação da ligação. Sa a ligação ao servidor não puder ser estabelecida, será actuado um servidor alternativo.

É criado um novo nome de ficheiro para cada sessão.

Os endereços IP dos dois servidores (com porta fixa 69) e do temporizador podem ser configurados através de **Servidor 1**, **Servidor 2** e **Ciclo**.

## Cliente TCP

Quando há ocorrência de custos, o cliente inicia uma ligação TCP/IP a um servidor de taxação externo (aplicação externa). Após o estabelecimento da ligação, os dados de taxação serão transmitidos, a ligação é mantida permanentemente e os próximos dados serão sempre enviados. Cada registo de dados é enviado individualmente.

O endereço TCP/IP do servidor pode ser configurado End. IP.

Taxações

## Servidor TFTP

Uma aplicação externa requer a saída dos dados de taxação através de um cliente TFTP. Para isso, a aplicação deve estabelecer uma ligação e solicitar os dados de taxação. Em seguida, são transmitidos todos os dados de custos ocorridos e depois é estabelecida a ligação.

A aplicação pode solicitar os dados automaticamente ou accionada através de uma interrupção de SNMP. Os dados de trap de SNMP serão criados através da supervisão do valor limiar configurável da memória de taxação interna. **O valor por baixo de** Threshold indica uma percentagem aproximada.

Os endereços IP para clientes autorizados podem ser configurados através Parceiro SNMP/ Parceiro de comunicação. A porta do servidor TFTP no sistema de comunicações é fixa (69).

## 10.2.4.2 Área Formato de saída

### Formato de ficheiro, Sinal de separação

Aqui pode ser seleccionado entre modo DOS com CR,LF no fim do registo ou modo UNIX com só LF no fim de um registo.

### Formato de ficheiro, Sinal de separação

O sinal de separação entre os elementos lógicos de um registo de taxação pode ser configurado. Assim, os dados não necessitam mais de estar em posições fixas.

(Esta programação só é activada para as saídas de taxação por extensão, taxação por linha, taxação central através de LAN activa)

### Ver também:

- Parágrafo 9.10.4, "Parceiro SNMP/Parceiro de comunicação", na página 9-295
- Parágrafo 10.2.3, "Saída", na página 10-32

## – Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Ligação à LAN

## 10.2.5 Factores (não aplicável aos E.U.A.)

## Estado do sistema | Taxação | Factores

Através de **Factores** podem ser configurados os factores de taxação por rota. Os factores permitem multiplicar os impulsos de taxação aplicáveis (preço por impulso de taxação).

## 10.2.5.1 Tabela Factores de taxação por rota

Os factores de taxação são configuráveis nesta tabela para cada rota.

## **Coluna Multiplicador**

A informação AOC pode ser indicada em unidades de taxação de chamadas ou em unidades monetárias. Ambas as formas são permitidas, mas apenas as unidades monetárias são visualizadas Se a informação é recebida na forma de unidades de taxação de chamadas, utilizase o factor conversação. Este factor é configurável para poder efectuar os possíveis ajustamentos à taxação de chamadas ou - se existirem diversos operadores de redes - para efectuar um ajustamento ao operador do local individual. Mesmo que sejam fornecidas unidades monetárias, o factor de conversão poderá ser útil para dar maior clareza ao display. O parâmetro "Precisão de cálculo" deve ser configurado de forma que a precisão do sistema não seja mais pequena do que a precisão dos montantes enviados pela rede RDIS.

Na coluna **Multiplicador**, especifica-se como os montantes recebidos são convertidos em impulsos de taxação (divisão do montante pelo multiplicador) e como a taxação a enviar de impulsos de taxação é convertida em montantes (multiplicação com o multiplicador).

## Coluna RDIS múltiplo

Aqui é introduzido o factor de conversão. O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) com os protocolos CorNet-NQ e QSIG.

Na coluna **RDIS múltiplo**, especifica-se como os montantes recebidos são convertidos em impulsos de taxação (divisão do montante por RDIS múltiplo) e como a taxação a enviar de impulsos de taxação é convertida em montantes (multiplicação com RDIS múltiplo).

## Coluna Moeda

O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) com os protocolos CorNet-NQ e QSIG. Nos outros protocolos, o parâmetro não tem qualquer efeito, sendo mantida a programação standard!

Taxações

Na coluna **Moeda**, especifica-se a cadeia de moeda que é transferida na transmissão para o sistema de comunicações associado (p. ex., EUR). É necessário que haja correspondência com o sistema de comunicações associado. Se não for introduza nenhuma cadeia de moeda, é transferida uma cadeia vazia. Esta opção pode ser útil quando se pretende trocar impulsos de taxação ou quando é utilizada uma moeda standard.

A configuração da cadeia de moeda é independente da cadeia de moeda para apresentação nos terminais.

## **Coluna Montante**

O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) com os protocolos CorNet-NQ e QSIG. Nos outros protocolos, o parâmetro não tem qualquer efeito, sendo mantida a programação standard!

Na coluna **Montante**, especifica-se se serão trocados montantes ou impulso de taxação na linha. Se a opção estiver activada, é enviado e recebido o montante (ver **Coluna RDIS múlti-plo**). Caso contrário, são enviados e recebidos impulsos de taxação. É necessário que haja correspondência com o sistema de comunicações associado.

Se na rota forem trocados impulsos de taxação, deve ser configurada como moeda uma cadeia vazia.

### Coluna Informação de taxação

O parâmetro só é relevante para rotas (linhas) em que não seja utilizado **nenhum** dos protocolos CorNet-NQ ou QSIG (ou seja, onde é abandonada a rede CorNet NQ/QSIG; p. ex., linhas de rede ou linhas CorNet N).

Na coluna **Informação de taxação**, especifica-se em que situações é fornecida a taxação na rede CorNet NQ/QSIG:

- Sem taxação
  - Nesta rota não se recebe taxação (p. ex., linhas de rede nos EUA)
- Interino
  - A taxação só é recebida durante a ligação; não durante o término da ligação
- Final

A taxação só é recebida no final da ligação

Interino final

A taxação é recebida durante a ligação e durante o término da ligação.

Nas rotas CorNet N, o modo de taxação tem de ser definido como **Interino final** para ser possível efectuar chamadas externas na rota.

## 10.2.5.2 Moeda

Identificação da moeda para a indicação das tarifas nos terminais.

## 10.2.5.3 Precisão de cálculo

O parâmetro **Precisão de cálculo** deve ser programado de modo a que a precisão do sistema de comunicação não seja inferior à precisão dos montantes enviados pela central RDIS. São possíveis os seguintes valores:

Os valores possíveis são:

Precisão de cálculo	Montante mais baixo possí- vel	Montante mais alto possível	
Sobre impulsos de taxação	seleccionar em rotas (linhas) com os protocolos CorNet-NQ e QSIG		
3 casas decimais (por ex., para lira esterlina inglesa)	$1 \times 10^{-3} = 0,001$	$1 \times 10^{-3} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 4,3 milhões	
2 casas decimais	$1 \times 10^{-2} = 0,01$	$1 \times 10^{-2} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 43 milhões	
1 casa decimal	$1 \times 10^{-1} = 0,1$	$1 \times 10^{-1} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 430 milhões	
Nenhuma casa decimal	$1 \times 10^0 = 1$	$1 \times 10^{0} \times (2^{32} - 1) =$ ca. 4,3 mil milhões	

### Ver também:

- Parágrafo 10.2, "Taxações", na página 10-29

## 10.2.6 Códigos de projecto

## Estado do sistema | Taxação | Códigos de projecto

Através de Códigos de projecto (PKZ) é realizada a atribuição de tarifas códigos de projecto.

Um processo de verificação permite que o sistema de comunicação verifique os códigos de projecto introduzidos pelos utilizadores, baseando-se no número de dígitos introduzidos ou comparando o código com uma lista que pode ser criada para o efeito.

Em Extensão (não aplicável aos E.U.A.) e Linhas (não aplicável aos E.U.A.) são visualizadas as unidades consumidas até esse momento para cada extensão ou linha.

## 10.2.6.1 Área Processo de verificação

Através de **Processo de verificação** determina-se se o sistema de comunicação necessita ou não que as extensões introduzam códigos de projectos válidos antes das chamadas poderem ser realizadas. A programação é feita seleccionando a opção apropriada.

## Sem Verificação

Com esta selecção, o código de contas não é verificado. Esta opção é impossível se existirem rotas com processo de introdução mandatária. (Ver também: **Processo de introdução**)

## Lista de Verificação

Os código de projectos são comparados com uma lista de códigos de projectos a serem verificados e a sua correcção controlada, de modo a serem aceites apenas introduções válidas (só possível nos OfficeCom, OfficePro e HiPath 3300 a 3750).

### Verificação da Posição do Número.

Com esta selecção, é apenas verificado o número de caracteres introduzido. O número de caracteres autorizado pode ser determinado através da lista **Quantidade das posições a verificar**. É possível seleccionar de um a onze

## 10.2.6.2 Tabela Processo de introdução

Através de **Processo de introdução** determina-se para cada rota se a introdução de um código de projecto é opcional ou obrigatória.Para cada uma destas rotas existe a opção de definir a introdução de um código de projecto como opcional (voluntário) ou obrigatória (forçada). O processo standard é **voluntário**. Se LCR estiver activo, este tópico não pode ser configurado aqui. As programações antigas são mantidas.

O código de projecto pode ser configurado como **voluntário** ou **forçado** em Plano de marcação.

– Voluntário

Se se seleccionar Voluntário, as extensões podem introduzir um código de projecto embora não necessitem de o fazer. Pode ser introduzido um código de projecto antes do início da chamada, ou seja, mesmo antes da ocupação da linha, por todos os terminais ( $U_{P0/E}$ , a/b, Cordless, S<sub>0</sub>). Apenas um  $U_{P0/E}$  poderá introduzir um código de projecto durante uma chamada externa de entrada ou saída.

– Forçado

exige sempre a verificação. Se a selecção for alterada para Forçado, as extensões só poderão efectuar uma chamada de saída nessa rota após introduzirem um código de projecto válido.

A introdução de um código de projecto é voluntária para chamadas de entrada. O código de projecto é verificado em função das variantes programadas.

Não se esqueça que esta é uma programação que se reflecte em todo o sistema. Se **Forçado** for seleccionado para uma rota, todas as extensões necessitam de usar os códigos de projecto para realizar chamadas de saída através dessa rota. Se se pretender que algumas extensões sejam obrigadas a introduzir um código de projecto e outras não, é necessário programar rotas diferentes.

## 10.2.6.3 Tabela Listas de códigos de projecto

Se em **Processo de verificação** for seleccionada a opção **Verificação de listas**, é necessário criar uma lista de códigos de projecto, com base na qual o sistema de comunicação verificará os códigos introduzidos pelas extensões. A coluna da esquerda contém números de 0 até 999, portanto é possível introduzir até 1000 códigos de contas. Os códigos de projecto poderão conter de um a 11 dígitos; não são permitidas letras.



Esta terminologia poderá ser um pouco confusa. É possível introduzir até 1000 códigos de projecto, cada um dos quais considerados como Lista 1, Lista 2, etc. Tal não significa que possam ser criadas 1000 listas de códigos de projecto.

## 10.2.6.4 Botão Verificação

Os códigos de projecto introduzidos são verificados para garantir que nenhum código foi atribuído duas vezes.

- Parágrafo 10.2, "Taxações", na página 10-29
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Código de projecto

## 10.2.7 Cabina telefónica (não aplicável aos E.U.A.)

## Estado do sistema | Taxação | Cabina telefónica

Através de **Cabina telefónica** são configurados os números para os quais devem ser enviados os dados de taxação aplicáveis da cabina telefónica programada.

## 10.2.7.1 CDR Call box table - Tabela da caixa de chamadas

A tabela **Cabina telefónica GEP** inclui todas extensões pertencentes ao sistema de comunicação (colunas **Número cabina tel.** e **Nome cabina tel.**).

A coluna **Taxa do destino da chamada** contém o número da chamada para onde as taxas de chamadas por caixa de telefone são enviadas.

- Parágrafo 10.2, "Taxações", na página 10-29
- Descrição das funcionalidades do HiPath 3000/5000 V6.0, Código de projecto

Taxações

# 11 Menu Ferramentas

Iniciar o assistente

Iniciar assistente de S0 (HiPath 500)

Iniciar IP Access Manager

Tabela 11-1 Menu Extras

Iniciar o assistente

## 11.1 Iniciar o assistente

### Ferramentas | Iniciar Wizard

Através de **Iniciar Wizard** pode efectuar-se de modo simples a primeira geração do sistema de comunicação.



O wizard pode ser executado várias vezes, sendo a KDS carregada levada em consideração no wizard, ou seja, são mantidas as facilidades programadas posteriormente com o **HiPath 3000 Manager** e que não são tratadas pelas máscaras de introdução do wizard.

- Parágrafo 1.2, "Assistente", na página 1-12
- Capítulo 2, "Operação"
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34
# 11.2 Iniciar assistente de S0 (HiPath 500)

### Extras | Iniciar o assistente

O Assistente proporciona uma utilização guiada para fins de registo dos principais dados de cliente. Os dados de cliente necessários para a primeira colocação em funcionamento são recolhidos e transferidos para a base de dados de clientes (KDS) do HiPath 500. Recolhendo o Assistente apenas os dados de cliente mais importantes para uma rápida colocação em funcionamento. Posteriormente, podem ser editadas indicações detalhadas no **HiPath 3000 Manager**.



Na primeira programação, o assistente apaga a programação de teclas standard do primeiro optiPoint. Estava programado como posto de operadora e agora passou a ter as teclas standard de um optiPoint 500 normal.

O assistente é aberto automaticamente na primeira instalação.



Se o assistente não for aberto automaticamente na primeira instalação ou for interrompido, é necessário iniciar o assistente manualmente.

Antes de iniciar o assistente, deve verificar se todos os terminais estão ligados (telefones do sistema e equipamentos CMI).

Após iniciar o assistente, seguir as instruções da interface de utilizador e observar a descrição a seguir:

- 1. Os dados anteriormente definidos vão agora ser transmitidos para o HiPath 500. Caso seja indicada uma mensagem de erro, verificar se
  - o HiPath 500 está operacional,
  - o PC de administração está ligado ao HiPath 500 através de uma interface série em bom estado de funcionamento ou através da LIM.
- Está pré-programado o tipo de ligação Ligação para múltiplos aparelhos. O operador coloca normalmente à disposição 3 MSN (números da rede pública) por linha S<sub>0</sub>. Conforme o HiPath 500 disponível, pode utilizar uma ou duas linhas RDIS para a ligação com a rede pública.
- 3. Indicar através das opções se está disponível uma ligação à LAN ou se a programação de IP será introduzida mais tarde.

### Menu Ferramentas

Iniciar assistente de S0 (HiPath 500)

#### Introdução dos endereços MAC e IP

Caso a opção Ignorar a instalação de IP não tenha sido marcada:

- 4. Introduzir o Endereço MAC conforme descrito na nota da caixa de diálogo.
- 5. Introduzir o endereço IP e alterar, se necessário, a máscara da subrede indicada.

#### Configuração do acesso

- 6. Seleccionar o modo de transmissão dos dados entre o HiPath 500 e o PC. Se tiver sido introduzido um endereço IP, seleccionar o acesso através da LAN.
- 7. Iniciar a transmissão do KDS do sistema de comunicações HiPath 500 para o PC.
- 8. De modo opcional, depois que o assistente tiver sido executado, podem ainda ser feitas outras programações, a fim de adequar o sistema de comunicação às suas necessidades. Para efectuar programações do sistema de comunicações, utilizar as funções da Vista de sistema. Para programações relacionadas com a extensão, mudar para a Vista de extensão (ver também Capítulo 2, "Operação").
- 9. Após a alteração dos dados de cliente, estes são transmitidos de volta para o sistema de comunicações (**Transmissão I Comunicação**).

Em seguida, o sistema estará pronto para funcionar.



O wizard pode ser executado várias vezes, sendo a KDS carregada levada em consideração no wizard, ou seja, são mantidas as facilidades programadas posteriormente com o **HiPath 3000 Manager** e que não são tratadas pelas máscaras de introdução do wizard.

#### ver também

- Parágrafo 1.2, "Assistente", na página 1-12
- Capítulo 2, "Operação"
- Parágrafo 8.19.1, "Transmissão | Comunicação", na página 8-34

## 11.3 Iniciar IP Access Manager

### Ferramentas | Iniciar IP Access Manager

Através de **Iniciar IP Access Manager** é iniciado o IP Access Manager. Através do IPAccessManager podem ser atribuídos módulos (tais como, por exemplo, ComServer, módulo LIM ou HG 1500) aos seus endereços IP. A atribuição dos endereços IP só é realizada aquando da primeira configuração dos módulos. Após a atribuição, os módulos conservam os respectivos endereços IP.

#### ID MAC

Nesta coluna é introduzido o endereço MAC hexadecimal de 12 Byte do módulo. Os primeiros 4Bytes já foram pré-preenchidos com os valores 08-00.

### Tipo

Em **Tipo** pode seleccionar-se a partir da lista pendente, se se trata do módulo ComServer ou de um módulo HG1500.

### Endereço IP

O endereço aqui introduzido deve corresponder ao ambiente da LAN.



O endereço IP tem de ser único em toda a rede. Antes da atribuição de endereços IP deve ser realizado um "Ping" no novo endereço IP a configurar. Se o endereço IP responder, este endereço IP não pode voltar a ser atribuído.

#### Netmask

Nesta coluna é atribuída a máscara de rede. A máscara de rede efectua o endereçamento para sub-redes mascarando os bits do endereço IP. A máscara de rede indica o tamanho da sub-rede. Dentro de uma sub-rede é possível transferir dados directamente de um computador para o outro, sem ter de estabelecer uma ligação através de um router ou um gateway.

#### Gateway

O gateway é o próximo router (computador), através do qual é possível ter acesso ao destino desejado (descrito através da direcção IP).

### **Menu Ferramentas**

Iniciar IP Access Manager

### Iniciar, Estado

Depois de se premir o botão **Iniciar** são atribuídos aos vários módulos os endereços IP introduzidos. Na coluna **Estado** é indicado como estado "Em espera". O IP Access Manager tenta agora aceder ao módulo. Se o módulo for acedido, o estado passa a "registado". Se o IP Access Manager não conseguir aceder ao módulo após 5 tentativas, é mostrado o estado "Erro".

# 12 Menu Opções

Programações do sistema

Nível de senha

Alterar senha

Apagar números

Tabela 12-1 Menu Opções

Menu Opções Programações do sistema

# 12.1 Programações do sistema



### **Opções | Programações do sistema**

Através de **Opções/Programações do sistema** podem ser realizadas as programações do sistema para o **HiPath 3000 Manager** como, por exemplo, idioma da interface, caminhos de memorização para ficheiros, programações do modem ou parâmetros RDIS.

#### Separadores

- Programações do sistema Generalidades
- Programações do sistema Opções de memorização
- Programações do sistema Comunicação
- Programações do sistema RDIS

# 12.1.1 Programações do sistema Generalidades

### • **Opções | Programações do sistema | Generalidades**

Através de **Generalidades** é possível realizar programações do sistema gerais para o **HiPath 3000 Manager** como, por exemplo, o idioma da interface.

### 12.1.1.1 Área Sinalização de erros

Esta facilidade permite monitorizar a história de alarmes do sistema de comunicação. Se a opção **Aviso acústico activado** estiver marcada e for recebida uma sinalização de erros, é emitido um sinal acústico de aviso.

Após a recepção da mensagem de erro, os dados são guardados no ficheiro (nome standard: errorsig.err) configurado através do ficheiro de saída.

Em **Localizar** estabelece-se o nome do ficheiro de erros, o tipo de ficheiro (standard: .err) e o local de armazenamento.

### 12.1.1.2 Área Memorização automática KDS

As programações estabelecem que a KDS seja guardada a intervalos regulares no disco rígido do PC. Através da opção **Activado** activa a função. A duração do intervalo é determinada introduzindo um valor no campo **Ciclo**. A programação standard é de 60 minutos.

A base de dados no sistema de comunicação é guardada uma vez por dia, por volta da meia noite, na memória Flash. Em caso de falha de energia, a base de dados em vigor é mantida durante aproximadamente 100 horas através de um fornecimento de energia alternada. No entanto, é conveniente verificar se foi feita uma cópia da última versão da base de dados no PC.

Poderá ser conveniente fazer uma cópia de segurança para uma disquete. Os sistemas do tipo Hicom 150 E Office Point, Hicom 150 E Office Com e HiPath 3300 a 3550 são fornecidos com um meio de armazenamento para uma disquete de segurança.

### 12.1.1.3 Área Seleccionar idioma

Esta função permite determinar o idioma de interface que será utilizado no **HiPath 3000 Ma-nager**.

#### Menu Opções Programações do sistema

### 12.1.1.4 Área Conversão do idioma

As opções, Latino Grego ou Cirílico permitem definir o conjunto de caracteres que será utilizado nos textos do sistema de comunicação. A diferenciação é necessária, porque estes três conjuntos de caracteres do PC se sobrepõem nos 128 bytes superiores do conjunto de caracteres ASCII. Se se seleccionar a opção Grego é, por exemplo, possível apresentar, através de um Windows russo, textos de informação gregos através do HiPath 3000 Manager num sistema de comunicação com identificação do país grega.



O conjunto de caracteres de destino não tem de coincidir com o conjunto de caracteres utilizado pelo sistema operativo (Windows 95, etc.). Como consequência, é possível que os caracteres inseridos não sejam representados através do conjunto de caracteres do PC utilizado. Isto não afecta, contudo, a conversão utilizada.

### 12.1.1.5 Área HiPath Manager HG 1500

Aqui pode ser introduzido o directório de instalação do Manager I. Isto permite chamar o Manager I com um duplo clique num módulo HG 1500 na árvore de menus do **HiPath 3000 Manager**.

### 12.1.1.6 Área Pré-programação Client H.323

Durante a programação, é atribuído a todos os clientes H.323 um endereço IP predefinido introduzido em **Pré-programação H.323 Client**.

Ver também:				
_	Parágrafo 1.4, "Ficheiro ass_150e.ini", na página 1-16			
_	Parágrafo 12.1, "Programações do sistema", na página 12-2			
_	Parágrafo 12.1.2, "Programações do sistema Opções de memorização", na página 12-5			
_	Parágrafo 12.1.3, "Programações do sistema Comunicação", na página 12-8			
_	Parágrafo 12.1.4, "Programações do sistema RDIS", na página 12-12			

# 12.1.2 Programações do sistema Opções de memorização

### Opções | Programações do sistema | Opções de memorização

Através das **Opções de memorização** é possível programar os caminhos de memorização para ficheiros.

### 12.1.2.1 Áreas Criação de ficheiro automática, Nome do ficheiro

Com estas programações são definidas as opções para a memorização da KDS e de outros ficheiros.

Ficheiro AS- CII	O ficheiro ASCII contém a configuração de linhas e extensões do sistema de comunicação em forma de tabela. Este pode ser utilizado como ficheiro de interface para outras ferramentas de administração de rede.
	Se o interruptor estiver activado, será criado um ficheiro com o nome da KDS e a terminação .txt.
Ficheiro de	Um ficheiro de protocolo (Log) é criado em todos os casos.
protocolo (Lo- gfile)	Se o interruptor estiver activado, será criado automaticamente o ficheiro para as alterações efectuadas com o <b>HiPath 3000 Manager</b> . (Ficheiro de protocolo Delta)
	A quantidade de ficheiros de registo pode ser alterada através do ficheiro ini. (Ver também: Ficheiro ass_150e.ini). Para tal, altere no ficheiro ini, na secção "General Settings" o valor para "MaxLogFile=20". Podem ser criados entre 1 e 999 ficheiros de registo. O registo standard é de 999 ficheiros de protocolo.
	O nome do ficheiro depende do acesso do sistema de comunicação. É utiliza- do o mesmo mecanismo que na KDS. Se o acesso for, por ex., RDIS, o nome será composto do número de telefone, da numeração (001 = ficheiro LOG ac- tual) e da terminação LOG (por ex., número = 879, ficheiro Log: "879.001.log")
	Se o interruptor não estiver activado, após a transferência dos dados, será pe- dido o nome do ficheiro LOG. Se a caixa de diálogo for cancelada, será criado o ficheiro LOG com o nome "Delta.log".

### Menu Opções

Programações do sistema

Lastload	Se o interruptor estiver activado, uma KDS carregada de um sistema de co- municação terá sempre, de forma standard, o nome lastload.kds.
	Se o interruptor estiver desactivado, como nome standard da KDS será selec- cionado o número de marcação ou o endereço IP.
	Exemplos: – Acesso através de RDIS/IMOD: 02302667879.kds – Acesso através de IP: 139.882.000.kds – Acesso através de V24: direct.kds
Counter	Se o interruptor estiver activado, a todas as KDS que forem carregadas do sis- tema será atribuído um contador crescente: nome_do_cliente.001.kds. 001 será sempre a KDS mais actual.
Counter e Lastload	Esta é a combinação de "Lastload" e "Counter", a KDS standard tem o nome lastload.001.kds
Cópias	Quando o contador alcançar a quantidade de <b>cópias</b> , a contagem da KDS é reiniciada a partir do zero.

### 12.1.2.2 Área Opções de memorização para caminhos

Com estas programações são definidos os caminhos para a memorização da KDS e de outros ficheiros. Através de ... pode seleccionar o respectivo caminho.

Caminho para KDS	Caminho para a memorização da KDS
Caminho para ASCII	Caminho para a memorização do ficheiro ASCII
Caminho para LOG	Caminho para a memorização do ficheiro Delta-LOG

### **ARP Request**

(só para sistemas de comunicação com servidor V.24E-COM ligado)

Se a opção estiver activada, será efectuado um registo na tabela ARP local do PC. Nesse caso, o endereço IP será vinculado, em Parâmetros IP/ Interface IP, com o endereço MAC do sistema de comunicação. A actualização automática da tabela ARP local facilita muito a primeira instalação do V.24E.

#### Ver também:

- Parágrafo 1.4, "Ficheiro ass\_150e.ini", na página 1-16
- Parágrafo 12.1, "Programações do sistema", na página 12-2
- Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3
- Parágrafo 12.1.3, "Programações do sistema Comunicação", na página 12-8
- Parágrafo 12.1.4, "Programações do sistema RDIS", na página 12-12

# 12.1.3 Programações do sistema Comunicação

# Opções | Programações do sistema | Comunicação

Através de **Comunicação** pode programar os parâmetros para o modem que liga o PC ao sistema de comunicação (se estiver a usar um modem).

### 12.1.3.1 Área Programações de modem

Na área **Programações de modem**, após selecção do tipo de modem, o sistema de comunicação atribui automaticamente os restantes valores. No caso de selecção de **Modem novo** como tipo de modem, os valores têm de ser introduzidos manualmente.



O modem testado para os E.U.A. é o US Robotics Sportster Flash.

### Tipo de modem

Através da Lista **Tipo de modem** podem ser seleccionados os tipos de modem definidos através do ficheiro ini. (Ver também: Ficheiro ass\_150e.ini).

No caso de selecção de **Modem novo** como tipo de modem, os valores têm de ser introduzidos manualmente.

### 12.1.3.2 Área Comandos de modem

### Marcação

Através de Marcação é inroduzido o sufixo do código de ocupação de rede.

Este parâmetro pode ser definido

- 1) na marcação pelo método de marcação por impulsos ATDP (ATtention Dial Pulse) e
- 2) na marcação pelo método de marcação por multifrequência ATDT (ATtention Dial Tone).

O pré-definido para todos os tipos de Modem incluídos é o ATDT.

### Desligar

O comando para ligar o modem para modo de comando é introduzido aqui. Um segundo após este comando ter sido enviado para o modem, é enviado o comando registado como sufixo em **Pousar**. Este comando solicita ao modem que desligue. O valor standard não deve, por norma, ser alterado.

### Reiniciar

O comando de reinicialização do modem é introduzido aqui.

#### Inic

O comando do modem que fixa o modem ao modo desejado é introduzido aqui. Os comandos standard para o modem encontram-se aqui definidos. Se tiver sido seleccionado um modem da lista **Tipo de modem**, este parâmetro é automaticamente programado. Se tiver sido seleccionado o registo **Modem novo**, a respectiva sequência de inicialização (init-string) tem de ser introduzida manualmente.

Se se pretender que o modem estabeleça uma ligação através de um posto privado de comutação automática (PPCA), o parâmetro X3 deve ser introduzido na sequência de inicialização (init-string). Ele permite ao modem estabelecer uma ligação sem sinal contínuo.

O atendimento automático de chamadas tem de ser desactivado no modem do lado do PC (este parâmetro vem definido de fábrica como standard, principalmente em modems fax).

A desactivação depende do modem utilizado. Em geral, a cadeia de inicialização (Init String) deveria ser alterada para: AT&FS0=0

### 12.1.3.3 Área Resposta de modem

### Ligação

Esta é a resposta que se espera do modem após ligação com êxito.

### Ocupado

Esta é a resposta que se espera do modem caso não consiga estabelecer ligação. Por norma, o valor pré-definido não necessita de ser alterado.

### Menu Opções

Programações do sistema

### 12.1.3.4 Área Tempos

### Tempo de Marcação

Este parâmetro define o tempo que o modem espera pela ligação antes de voltar a chamar. Este valor depende da configuração básica do modem e do método de ligação. Os valores válidos vão de 0 a 999 segundos. O valor pré-definido, apropriado na maioria das circunstâncias, é de 40 segundos.

### Pausa para Rechamada.

Este parâmetro define a duração da pausa entre as diferentes tentativas de ligação. Os valores válidos vão de 0 a 999 segundos. O valor pré-definido é de 10 segundos

### Repetição de marcação

Este parâmetro define o número de repetições de marcação aquando do estabelecimento de uma ligação. Os valores válidos vão de 0 a 999 tentativas. A programação standard corresponde a 10 repetições.

### Tempo de activação

Este parâmetro define o intervalo de tempo decorrido o qual a ligação entre o PC e o sistema de comunicação é automaticamente cortada. O tempo de desconexão começa após a conclusão da tarefa de administração. A área válida situa-se entre 60 e 9999 segundos. Sendo introduzido o valor 0, a ligação não é automaticamente libertada após temporização.

### 12.1.3.5 Área Interface

#### Porta

Aqui é seleccionado o número da porta COM (COM 1 a COM 4) e, dessa forma, comunicado ao **HiPath 3000 Manager** a que porta está ligado o cabo de ligação do sistema de ligação ou qual a porta usada pelo modem. A programação standard é COM 1.

### Tarifa Baud

Aqui é seleccionada a velocidade de transmissão adequada. A programação standard é 9600.

É importante que a velocidade de transmissão aqui programada coincida com a velocidade de transmissão no sistema de comunicação.

### 12.1.3.6 Área MSN próprio (CAPI 2.0)

Em caso de ligação CAPI-2.0, este campo contém o MSN (Multiple Subscriber Number) da porta, à qual está ligada a carta RDIS de PC.

### 12.1.3.7 Área Servidor HiPath 5000/AllServe

Nome ou endereço IP do servidor no qual está instalado o servidor de funcionalidades. Este registo é a programação standard para a caixa de diálogo Transferir | Servidor HiPath 5000/ AllServe.

### 12.1.3.8 Área Servidor RMM, Servidor, Senha

#### Servidor

Em **Servidor** é introduzido o nome do computador do servidor, no qual é executada a aplicação servidor RMM.

#### Senha

Em **Senha** é mostrada a senha Windows que é fornecida pelo cliente RMM ao servidor RMM aquando do estabelecimento da ligação.

#### Localizar

Através de **Localizar** pode seleccionar-se o nome do computador a partir de uma lista de rede.

#### Alterar

Através de **Alterar** é aberta a caixa de diálogo de alteração da senha, onde se pode alterar a senha.

Ver também:			
_	Parágrafo 1.4, "Ficheiro ass_150e.ini", na página 1-16		
_	Parágrafo 12.1, "Programações do sistema", na página 12-2		
_	Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3		
_	Parágrafo 12.1.2, "Programações do sistema Opções de memorização", na página 12-5		
_	Parágrafo 12.1.4, "Programações do sistema RDIS", na página 12-12		

Menu Opções Programações do sistema

# 12.1.4 Programações do sistema RDIS



**Opções | Programações do sistema | RDIS** 

Através de **RDIS** pode-se programar os parâmetro para a RDIS.

### 12.1.4.1 Área Mapeamento MSN

As opções programadas nesta área apenas são relevantes no caso de utilização de uma placa de RDIS para PC, a qual suporte uma interface CAPI Versão 1.1.

Como standard, as placas RDIS comuns suportam a Versão 2.0 do CAPI.

#### Máscara MSN 0-9

Se a placa de RDIS para PC suporta a interface CAPI versão 1.1, podem ser configurados MSN (Multiple Subscriber Number, número múltiplo de assinante) no software de driver da placa de RDIS, permitindo a identificação da placa no caso de uma chamada de entrada. O mesmo MSN tem de ser seleccionado da mesma forma na interface do **HiPath 3000 Manager**.



No caso de uma ligação CAPI 2.0, é necessário registar sob Programações do sistema Comunicação o MSN da porta à qual está ligada a placa de RDIS para PC.

### 12.1.4.2 Área Tarifas

No caso de uma transferência de um ficheiro KDS ou APS, a taxação será indicada no diálogo Transferir (Requisito: o impulso de taxação está activado).

#### **Multiplicador**

Em Multiplicador é registado o multiplicador de taxação (por ex., 6).

#### Moeda

Em Moeda é registada a moeda do país.

#### Ver também:

- Parágrafo 12.1, "Programações do sistema", na página 12-2
- Parágrafo 12.1.1, "Programações do sistema Generalidades", na página 12-3
- Parágrafo 12.1.2, "Programações do sistema Opções de memorização", na página 12-5
- Parágrafo 12.1.3, "Programações do sistema Comunicação", na página 12-8

# Menu Opções

Nível de senha

# 12.2 Nível de senha

### Opções | Nível de senha

Através de **Opções/Nível de senha** podem ser introduzidos os dados do utilizador, para fins de identificação e autenticação aquando do início do **HiPath 3000 Manager** (ver Nível de senha e Iniciar e registo).



Uma vez que os nomes dos utilizadores e as senhas estão depositados no sistema de comunicação e não na aplicação, os dados introduzidos não são imeditamente verificados, mas somente quando é estabelecida uma ligação ao sistema de comunicação.

Isto também significa que poderá, eventualmente, iniciar uma acção que após a verificação será cancelada, porque não dispõe dos direitos necessários.

#### Nome do utilizador

Campo de entrada para o nome do utilizador (Hicom 150 E Office versão 2.0 e superiores), para identificação do utilizador.

### Senha

Campo de entrada para a senha, para autenticação do utilizador.

### Cartão chip grp.

<nenhuma função atualmente>

#### Cartão chip indiv.

<nenhuma função atualmente>

#### Ver também:

- Parágrafo 1.1.6, "Nível de senha", na página 1-11
- Capítulo 3, "Iniciar e registo"

### 12.3 Alterar senha

#### **Opções | Alterar senha**

Através de **Opções/Alterar senha** é alterada uma senha **HiPath 3000 Manager** (sem relevância para as versões posteriores a Hicom 150 E Office V. 2.0).

Pode-se utilizar esta caixa de diálogo para alterar a senha standard programada no sistema de comunicação. Deve-se introduzir primeiro a senha antiga e depois a nova, verificando então a nova senha. Como medida de segurança, nenhum dos caracteres que se escrever aparece no ecrã. Ver-se-ão apenas asteriscos.



Se a senha for alterada, ninguém excepto o utilizador saberá qual é a senha nova. **Não** é possível repor senhas que tenham sido esquecidas.

#### Ver também:

Parágrafo 12.2, "Nível de senha", na página 12-14

## Menu Opções

Apagar números

# 12.4 Apagar números

### **Opções | Apagar números**

Através de Opções | Apagar número são apagados os seguintes números de telefone:

- Números de extensões (interno e marcação directa)
- Números de linhas
- Códigos de rota (excepto o código para a rota 1)
- Números de telefone de USBS (interno e marcação directa)
- Números de telefone de IMOD (interno e marcação directa)
- Números de telefone para modem digital (interno e marcação directa)
- Números de telefone de grupos (interno e marcação directa)
- Código de posição, interno
- Substituição para \* e #

Os seguintes números de telefone serão repostos para a programação standard:

- Código de rota para a rota 1 (Standard 0; 9 para os E.U.A.)
- Código de posição, marcação directa (Standard 0; 9 para os E.U.A.)

Os códigos de serviço permanecem sempre inalterados.



Para a taxação central (GEZ) é necessário introduzir um código de linha (ver código Programações | Linhas / Integração em rede) para as linhas QSIG. Ao apagar números são apagados os códigos e a taxação central **não** é mais possível.

### Ver também:

- Parágrafo 9.4, "Programações | Linhas / Integração em rede", na página 9-41

# 13 Menu Aplicações

No menu Applicações pode criar atalhos para aplicações utilizadas frequentemente, por forma a poder iniciá-las a partir de lá.

### Criar atalho

Para esta função são utilizados os atalhos disponíveis (a partir de Windows 95). Por exemplo, no ambiente de trabalho do Windows e no menu **Iniciar**, na pasta **Programas**, encontra atalhos para programas.

O **Explorador do Windows** permite-lhe também criar os seus próprios atalhos para um programa:

- 1. Na barra Iniciar, abra o programa Explorador do Windows.
- 2. Procure o programa para o qual quer criar um atalho. Clique com o botão direito do rato no ficheiro executável (\*.EXE).
- 3. No menu de atalho, seleccione Criar atalho.
- 4. O atalho foi criado (Atalho para...).
- 5. Clique com o botão direito do rato em Atalho para....
- 6. No menu de atalho, seleccione **Cortar** ou **Copiar**.
- No Explorador do Windows abra o directório de programas do HiPath 3000 Manager: por exemplo, C:\Programas\Siemens\HiPath 3000ManagerE\Applicationse tiver seleccionado um directório individual aquando da instalação, seleccione-o.
- 8. Clique com o botão direito do rato no directório **Application** e seleccione no menu de contexto **Inserir**.
- Pode renomear o atalho em qualquer altura. A criação de atalhos encontra-se também explicada na Ajuda do Windows: Iniciar | Ajuda, separador Procurar, tópico de pesquisa Atalho.

Menu Aplicações

# 14 Menu Sistema de Ajudas

Conteúdo da Ajuda	
Utilizar a ajuda	
Informação	

Tabela 14-1 Menu Sistema de Ajudas

### Menu Sistema de Ajudas

Conteúdo da Ajuda

# 14.1 Conteúdo da Ajuda

### Ajuda | Índice da ajuda Tecla F1

Abre esta ajuda.

### 14.2 Utilizar a ajuda

### Ajuda | Utilizar a Ajuda

Abra a ajuda da ajuda (utilizar a ajuda).

## 14.3 Informação



Ajuda | Info

Abre a caixa de diálogo Acerca. A caixa de diálogo Acerca mostra informações sobre o programa:

- Nome do programa
- Número da versão
- Fabricante
- Copyright
- Sistemas de comunicação suportados

# Índice remissivo

# Α

Abrir 8-14 acrescentar a APS 8-28 Actualização 8-22, 8-23 Administração 1-7 Administração de utilizadores 1-7, 8-97 Ajuda 2-17 Ajuda sensível ao contexto 2-17 AllServe 8-5, 8-8 Alterar senha 12-15 Apagar HiPath 3000 8-7 Apagar nós 8-7 Apagar nós AllServe 8-7 Apagar números 12-16 Apagar registos 2-13 Aplicações 13-1 APS 1-15 Área de administração 2-10 Árvore de navegação 2-7 ass 150e.ini 1-16 Assistant E Configurar LCR 4-23 Criar Tabela de Regras de Marcação 4-23 Assistente 1-12 Atribuição de chamadas internas/externas 9-114 Atribuir as rotas 4-22 Atribuir o protocolo 4-22

# В

Barra de botões 2-11 Barra de estado 2-12 Barra de ferramentas 2-5 Barra de menus 2-4 Barra de separadores 2-10 Base de dados de clientes 1-14 Base de dados de clientes vazia 8-12 BS 9-39

# С

Cabina telefónica 10-45 Caixas de diálogo 6-2, 6-4, 6-7, 6-8 Calendário 9-268 Caminho 12-5 CAPS 2-12 Card data 10-9 Carregar textos de APS 8-26 Chamada de aviso 8-77 Clicar e arrastar 2-13 Cliente SIP 10-14 CMI 9-30 Código cruzado 4-20 Códigos de projecto 10-42 Comando 6-4, 6-7, 6-8 Comandos 6-2 Comparar 8-21 Comunicação 8-34, 12-8 Configuração cartão 10-6 Configuração dos parâmetros de selecção de rotas 4-22 Configuração HXGM 10-12, 10-14, 10-16 Configuração mailbox 8-74 Configuração T1 10-7 Configurar impressora 8-30 Configurar rotas 4-21 Contador de Erros na Linha de Rede 8-56 Conteúdo da Ajuda 14-2 Converter 8-22 Copiar registos 2-13 Cordless 9-30 COS 8-80, 8-81 Criar atalho 13-1

# D

Desinstalação 1-18 Drag´n Drop 2-13

# Ε

Editar 8-20

Emergência 9-28 Entry Voice Mail 9-274 Estação básica 9-39 Estado da extensão 8-62 Estado da Extensão base 8-51 Estado das linhas de Rede 8-54 Estado de módulos 8-66 Estado V.24 8-64 Estados das Linhas 10-25 Estrutura de menus 9-196 EVM 9-274 Expansão do Software do Sistema 10-5 Expansão Hardware do Sistema 10-4 Extensão 10-30

# F

Facilidades RDIS 5-31 Factores 10-39 Fechar 8-19 Flags 10-22 Fora de Serviço 8-49 Funcionamento off-line 1-9

# G

Gatekeeper 10-14 Gateway 10-16 Gebühren 10-29 Generalidades 12-3 Grupo de utilizadores 1-7

## Η

HiPath 3000 8-3 HiPath 4000 - Estrutura de menus 9-196 Histórico de Erros 8-45

# I

Ícone da reciclagem 2-13 Idiomas 1-15 Imprimir 8-29 Imprimir ocupação MDF 8-31 Info 2-12 Informação 14-2 Informações da Instalação 8-32 Iniciar e registo 3-1 Iniciar IP Access Manager 11-5 Iniciar o assistente 11-2 Instalação 1-18 Introduzir séries de números 4-25 Invocar a Ajuda 2-17 IVM 8-68 IVM versão 2 8-74

## J

Janela do programa 2-2

### Κ

KDS 1-14

### L

Ler/Escrever KDS 1-4 Ligação de rechamada 8-101 Linha colectiva 9-118 Linha de grupo 9-118 Linhas 10-31 Lista de distribuição central 9-270 Listas de destinos de chamadas 9-114 Im\_wahlwiederholung 5-16 Loadware 10-18

## Μ

Manager I Configurar o módulo HG 1500 4-24 Manutenção 1-6, 8-44 Manutenção do sistema 1-7 Memorizar 8-16 Memorizar em 8-17 Menu de contexto 2-14 Menus flexíveis 9-196 Modo de operação on-line 1-9 Modo Delta 1-4 Modo On-line 1-5 Módulo HXGS 4-19 MSN 9-14

## Ν

Necessidades do Sistema 1-17 Networking 5-27 Nível de senha 1-11, 12-14 Nó 8-3 Adicionar 4-3 Nome do utilizador 1-7, 3-1 Nós AllServe 8-3 Notificação de correio electrónico 8-82 Novo 8-12 NUM 2-12 Número da versão 14-2

# 0

Opções de impressão 8-30 Opções de memorização 12-5 Operadora automática 9-266, 9-280 optiPoint Attendant C 5-2 Ordenar tabelas 2-15

# Ρ

Parâmetros da extensão 7-3 Placas 10-3 Plano de MDF 8-31 Posto de operadora / Posto de transbordo 5-2 Procedimento 1-4 Procedimento geral 1-4 Processamento de tabelas 2-15 Programações 1-10 Programações de LAN 10-37 Programações de modem 12-8 Programações do sistema 12-2 Protecção por senha 4-13 Protocolo de segurança 1-8, 8-99

# R

RDIS 12-12 Referência dos menus 6-1 Registo 3-1 Registo de eventos 8-45 Registo diário activo 1-9 Registo diário inactivo 1-9 Reiniciar / Recarregar 8-48

# S

SA 9-118 Saída 10-32 Segurança 1-7 Selecção automática de rota (LCR) 5-20

ass, 01/06 HiPath 3000 Manager, Ajuda online Selecção de extensões 2-8 Seleccionar idioma 12-3 Senha 3-1 Separadores 6-2, 6-4, 6-7, 6-8 Servidor 8-5, 8-8 Servidor HiPath 5000 8-5, 8-8 Sistema 10-19 Sistema de comunicação suportado 14-2 Sistema do programa de aplicação 1-15 Sistema partilhado (Tenant service) 5-23 Small Remote Sites 9-28 SRS 9-28 Substituto 8-79

# Т

Tabela, alterar a largura das colunas 2-16 Tabela, alterar entradas 2-15 Tabelas, mover colunas 2-17 Team 9-130 Tecla F1 2-17, 14-2 Telefone móvel 9-35 Telemanutenção 1-6 Terminar 8-105 Textos carregáveis 1-15, 8-103 Textos do sistema 10-27 Tipos de ficheiros 1-13 Todo o sistema 10-2 Top 9-130 Transferência APS 4-13 Transferência de chamada 9-114 Transferências 10-23 Transferir 8-8 Transmitir 8-33

# U

Utilizar a ajuda 14-2

# V

Ver página 8-29 Vista de rede 2-7 Vista de sistema, Vista de extensão 2-7 Índice remissivo